PTB GARANTE O 2.065

Uma pesquisa do DM revela: Povo é contra esse decreto-lei. O 2.064, porém, era ainda pior. Apoio para a livre negociação.

Em reunião tumultuada, o Diretório Nacional do PTB decidiu ontem fechar questão em torno do decreto-lei 2.065, obrigando assim a sua bancada a votar pela aprovação do projeto, que ficou assegurada. Pesquisa realizada pelo DIÁRIO DA MANHÃ nos mais variados bairros da capital revela que a maioria dos entrevistados é contra o 2.065, embora o considere melhor do que o 2.064. Surpreendentemente, a grande maioria da população (64%) é favorável à livre negociação entre empresas e empregados, para a fixação de reajustes salariais, contra a qual a oposição tem lutado. Págs. 5 e 7



O Vila que se cuide, pois pela alegria de Tatau, Washington e Gilson, o Goiás está classificado

HOJE É O DIA DA DEFINIÇÃO

Os ídolos esquecidos

Os craques de ontem, onde andam? O que fazem? Como vivem? A maioria vive muito mal.

Quatro jogos hoje pelo campeonato goiano. E todos, de alguma forma, decisivos: Goiás, Anapolina e Atlético lutam por duas vagas nas finais; Anápolis e Rio Verde, contra o rebaixamento. Esportes

Goleadores sem gols

Os goleadores do futebol goiano não estão fazendo a coisa que sabem: os gols. Por quê?

Novo polo industrial no Norte de Goiás

Novo pólo industrial, logo abaixo do paralelo 13, no Norte do Estado, vai ser implantado pelo governo goiano. A revelação foi feita no transcorrer de mesa-redonda sobre o apoio à indústria e comércio. Pág. 10

Depois do comodato, as terras devolutas

Quatro projetos para o "assentamento rápido" de pequenos lavradores, em terras devolutas do Estado, estão sendo ultimados pelo IDAGO. Junto com o "comodato", eles completam o plano fundiário de emergência do governo do Estado. Pág. 6

A Cobal, vende a preços reduzidos.

Moradores das vilas Finsocial e Mutirão formaram filas enormes, para comprar alimentos mais baratos da Cobal, dentro do "Programa Carretão", inaugurado ontem e que se estenderá a outros bairros. Feijão de cor, a Cr$ 295,00 o quilo (contra Cr$ 465,00 nos próprios supermercados da Cobal); arroz a granel a Cr$ 245,00 o quilo (contra Cr$ 380,00), e farinha de mandioca a Cr$ 350,00 (contra Cr$ 450,00) figuram entre os produtos oferecidos a preços vantajosos, dentro dos "objetivos sociais da Cobal", segundo seu superintendente, Rogério Gouthier Fiúza. Pág. 16

De álcool a hortaliças no Comtudo Rural

Em dois anos, Goiás será o segundo produtor de álcool do país, com imensos reflexos econômicos e sociais e, graças ao destaque que já ganhou na área, vai ser sede do IV Encontro Nacional de Destilarias de Álcool, programado para Goiânia entre os dias 16 e 18 próximos. A alimentação do gado em Goiânia apresenta deficiências, que poucos criadores conhecem, e que podem ser corrigidas com facilidade. Surge uma fonte alternativa de receitas para os agricultores, e mesmo famílias: o cultivo de hortaliças, orientado pela Embrapa. Estes os principais temas do COMTUDO RURAL.

Diário da Manhã

ANO IV Nº 1110 — Goiânia, Domingo 06 de Novembro de 1983 — CR$ 250,00

HOJE
52 PÁGINAS

EUA ameaçam nova blitz no Líbano — Pág. 8

Os rumores da doença de Andropov — Pág. 8

Guerrilha com 60% de El Salvador — Pág. 8

Manobra especulativa com a carne — Pág. 9

Alimentos ainda estão estáveis — Pág. 11

Carunchos invadem moradias — Pág. 16

Fome, a doença-mor no Brasil — Pág. 16

Goiânia, a capital dos bares — Pág. 17

Cidade do Gama lidera violência — Pág. 21

Classificados — 12 páginas

CASO JOANA

Delegados acusados

Os delegados de polícia José Carneiro dos Santos e Luiz D'Abadia de Pina Filho foram denunciados pelo promotor João Néder no processo sobre a morte da doméstica Joana D'Arc, torturada até a morte pelos agentes Pedro Pintor, João Alípio da Silva e Alan Kardec Vaz de Barros no ano passado. Os dois delegados, na época lotados no 5º DP, foram denunciados porque, embora informados do crime, não tomaram providências para resgatar o corpo. Pág. 21

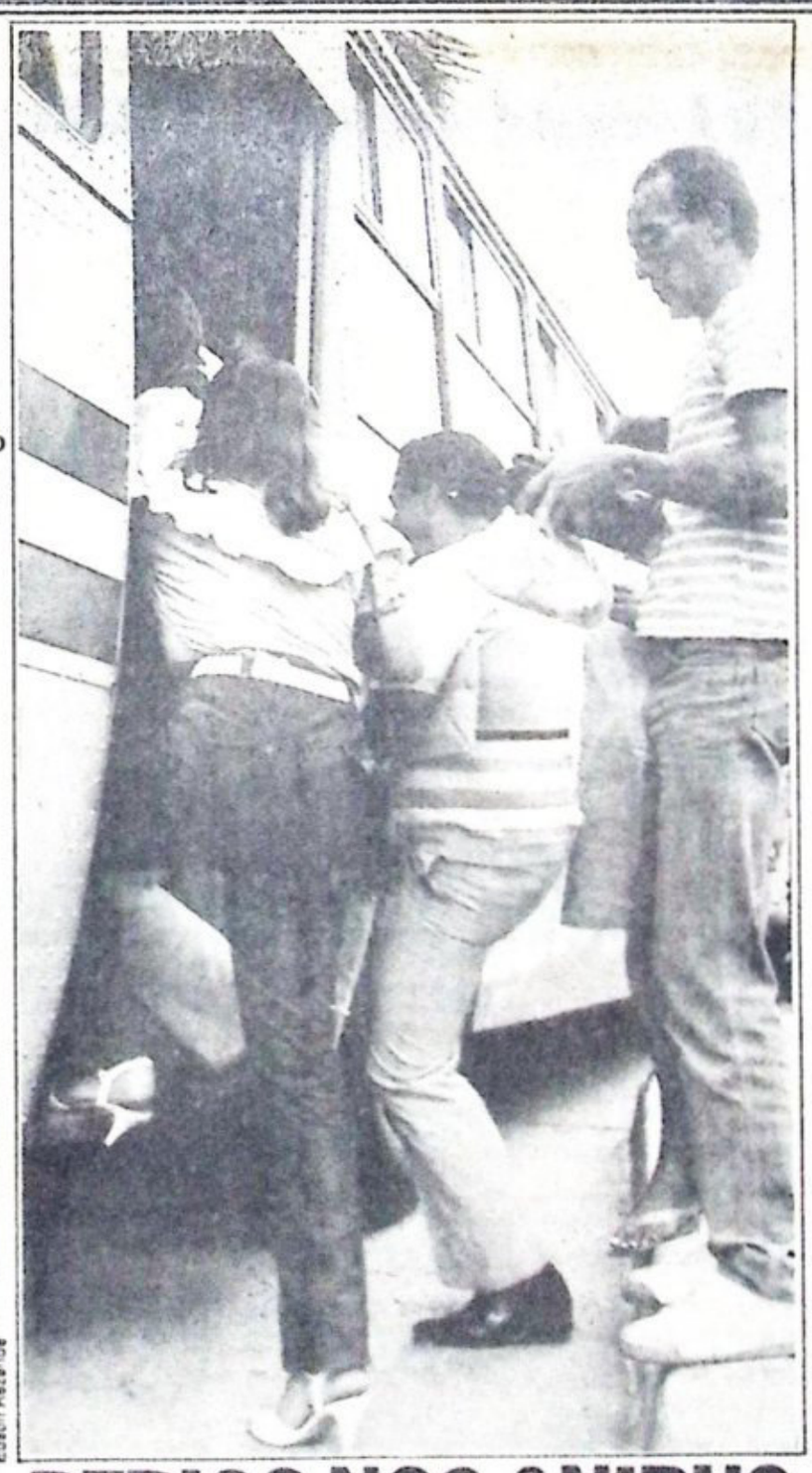
A VIDA DO SOLDADO NÃO VALE Cr$ 6 MIL



Edson Resende



Leonardo Oliveira é soldado da PM há quase 30 anos. Seu último contracheque está aí ao lado: líquido, não chega a Cr$ 6 mil. Sua mulher e os 5 filhos passam fome. Para isso, ele arrisca a vida. Pág. 21



PERIGO NOS ÔNIBUS

A cena pode ser vista em qualquer ponto de ônibus da cidade: a porta abre, dezenas de pessoas tentam entrar ao mesmo tempo e, de repente, o carro arranca, deixando gente para trás e levando alguns pendurados nos degraus. Só um detalhe muda: às vezes isso ocorre na porta da frente; outras, na de trás. E isso acontece, segundo a maioria dos passageiros, porque as catracas ficam muito perto das portas, dificultando o embarque de muitas pessoas ao mesmo tempo. Mas a Transurb acha que não. Pág. 16

Alerta contra os "desvios" do PMDB

Políticas de criação de emprego, inclusive através de "frentes de trabalho", devem ser discutidas com prioridade absoluta pelo PMDB, para adoção pelos seus governos estaduais. O alerta foi feito pelo economista Carlos Lessa, para o qual o PMDB vem sofrendo "desvios" de ação, em relação às propostas eleitorais. Lessa condenou o governo paulista por reforçar a ação policial. Pág. 9.

Revista da Manhã

Palavra de ordem é salvar Bananal

A idéia é da professora e antropóloga Mari Baiocchi: que a Unesco tombe a Ilha do Bananal e a transforme em Patrimônio da Humanidade, impedindo sua destruição e que a estrada que corta o Parque seja construída.

Reforma já pode começar agora

O secretário da Administração, Arédio Teixeira, informou que o Estado não precisará aguardar a reabertura da Assembléia, em março do ano que vem, para começar a concretizar a reforma administrativa. Uma lei da época do governo Irapuan Costa Júnior permite que o governo inicie amanhã mesmo a criação de quadros de órgãos e até de secretarias que ainda não possuem quadros próprios, funcionando apenas com pessoal emprestado. Pág. 5

Goiânia, capital dos bares. Por quê?

Há 4.000 bares em Goiânia. Um para cada 250 habitantes, média altíssima talvez não igualada no mundo — e eles continuam a ser abertos, um atrás do outro, em todos os bairros da cidade. Explicações para o "boom": falta de opções de lazer para a população; o hábito de beber, principalmente cerveja, largamente disseminado; e o número de desquitados. Pág. 17

Thales prevê diretas já em 85

Deputado articula um novo partido de centro para disputar a Presidência e lamenta fim do PP. *Pág. 7*



WASHINGTON NOVAES

Macaco, olha o teu rabo

Na semana passada, escrevi aqui sobre a necessidade — do meu ponto de vista — de o jornalismo rediscutir-se eticamente e atualizar-se como conteúdo e forma, em função das novas necessidades sociais.

O Reynaldo Jardim, que chegou a Goiás com a corda toda, aceitou — o que é ótimo — entrar imediatamente na dança e escreveu no mural da Redação os pensamentos que transcrevo (com licença dele) porque acho interessante que o leitor acompanhe um debate em torno desse assunto e dele participe. Afinal, é dele, leitor, que se fala, em essência: de suas necessidades.

As idéias do Reynaldo:

"Eu não sei até que ponto as elites podem deixar de ser ouvidas. A estrutura sócio-administrativa do País, mesmo nos Estados de governos mais populistas como o nosso, é hierarquicamente, elitisticamente, centralizadora. Todas as decisões são de cúpula. E se o povo tem que saber o que está acontecendo, temos que ouvir as nossas elites. Mas não podemos ouvi-las simplesmente, sem uma visão crítica, para que o leitor saiba que a verdade governamental é uma e a verdade popular é outra.

"Não sei até que ponto estamos aparelhados para ouvir e traduzir corretamente a palavra popular. Nem sei se o povo está preparado para colocar corretamente mesmo seus pontos de vista. Temos um povo massacrado culturalmente, com anos e mais anos de desinformação. O povo é uma vítima asfixiada e está aí a recente eleição no Nordeste para mostrar como seu voto pode ser manipulado, falseado, roubado.

"Nós também somos uma elite (basta ser empregado para ser um privilegiado). O que nos pode salvar é uma consciência ou um complexo de culpa. Mas frequentemente estamos defendendo as camadas populares segundo nossa ótica, nossa classe social, nossa formação. E é quase impossível não fazer isso.

"Desconfio que o jornal está deixando de ser um veículo de comunicação de massa (quantitativamente, já deixou) e insistimos em querer falar com as multidões, quando somos lidos apenas por centenas de pessoas da classe A e B. A grande massa não tem dinheiro para comprar jornal.

"Abrimos espaços largos para exposições frequentadas por duzentas pessoas, para peças de teatro que saem de cartaz por falta de público, para shows a que comparecem no máximo 1.000 assistentes. Achamos que o que vende jornal é polícia — quando mesmo os jornais de "sangue" não atingem 200 mil exemplares. Está bom, 300, 500.

"Acho que temos que nos conformar em fazer um jornal para as classes de razoável poder econômico, de razoável escolaridade, de razoável interesse pela palavra impressa".

Não é o caso de polemizar com o Reynaldo Jardim, nem mesmo discutir, muito menos entrar num odioso me cita-que eu te cito. Mas vale a pena conversar sobre e convidar o público a meditar sobre o assunto. Um dos impasses da caminhada democrática no Brasil está exatamente no estancamento da imprensa, sua incapacidade de se questionar eticamente.

Primeiro, a questão das elites. O que sustentei e sustento é que o jornalismo brasileiro quase sem exceção é fundamentalmente uma visão de todas as elites — política, econômica, cultural, sociológica. E como essas elites estão esgotadas, sem soluções, a imprensa contribui para manter o impasse na medida em que não renova o debate, trazendo as visões de fora para dentro e de baixo para cima. É evidente que deslocar as elites de algum espaço que ocupem provoca reações. Mas há um campo possível, exatamente na medida em que elas se sabem exauridas: se idéias novas não oxigenarem o ambiente, elas morrerão asfixiadas. Por isso se fez a abertura, por isso ela não foi ainda interrompida. E na medida em que o modelo se tornou tão excludente a ponto de só deixar espaço para banqueiros e exportadores, é possível caminhar naquela direção com o indispensável apoio também nas classes A e B.

Agora, de fato é preciso questionar a própria posição pessoal dos jornalistas, enquanto membros, eles mesmos, dessas elites. Pelo menos da elite econômica e cultural (econômica porque a média dos jornalistas ganha de 5 a 6 salários mínimos para mais; cultural porque, por maiores que sejam as deficiências de formação, não poderão ser comparadas com as da média da população, onde cerca de 65 por cento têm no máximo curso primário completo; além disso, entram em jogo culturas diferentes).

Como consequência dessa posição pessoal, a corporação jornalística tende, de fato, a julgar os interesses do público pela sua ótica particular, seja econômica ou cultural. Mais ainda: tende a colocar fora dela, apenas, um problema que está nela também, como está no próprio público: o do autoritarismo. Basta ver como funciona a estrutura de uma família no Brasil. Como funciona qualquer microestrutura social, das empresas aos clubes esportivos, das corporações armadas às igrejas. E como funciona, dentro de cada uma delas, cada um dos níveis hierárquicos.

Esse é um problema crucial, escandaloso, no Brasil de hoje. Todos apontam o autoritarismo governamental — sentados sobre o próprio rabo.

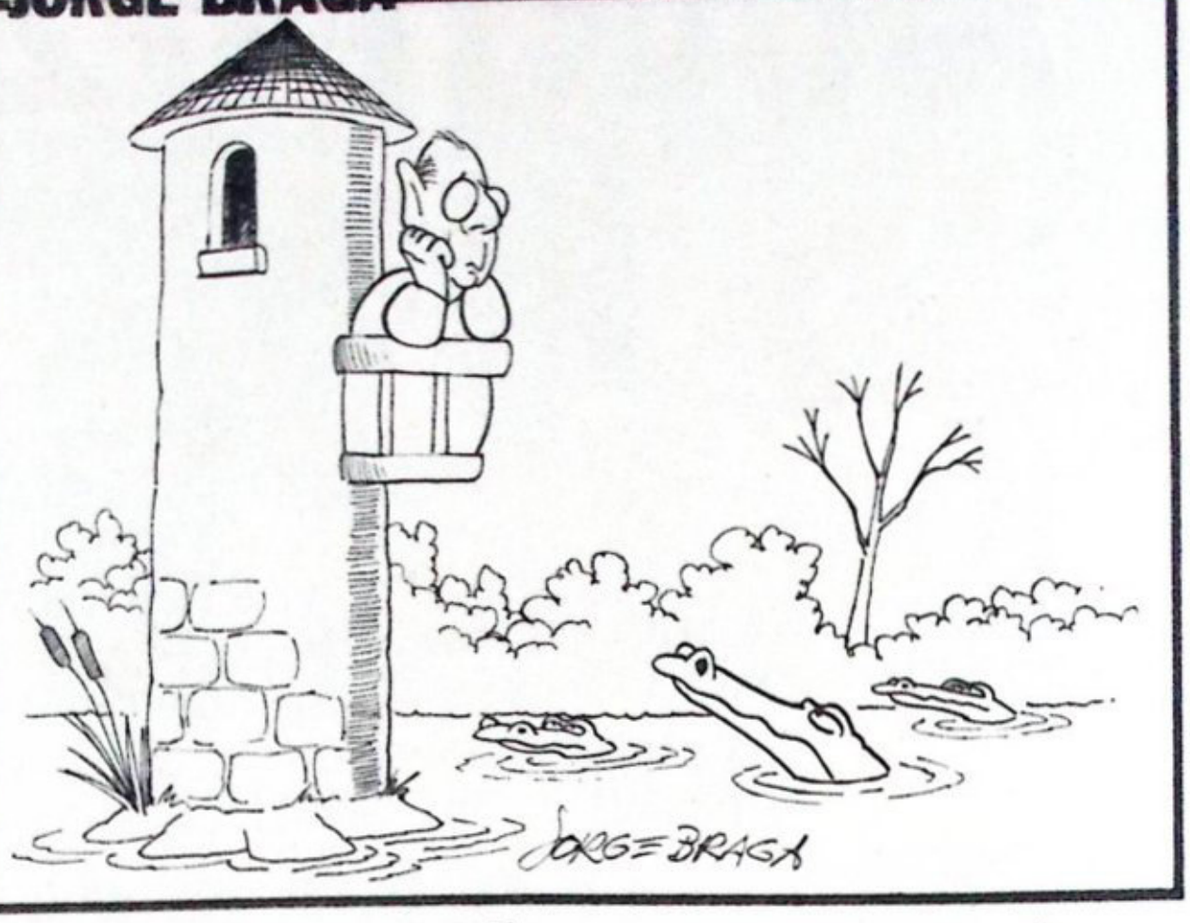
A distorção econômica, cultural e autoritária nos leva a nós, jornalistas, a sairmos da Redação, supostamente em busca de informação, mas com a matéria já pronta na cabeça — e só enxergando na realidade, nos fatos, aquilo que coonesta nossa visão.

E por esse caminho chegamos ao círculo vicioso aparentemente intransponível. Somos, os jornalistas, elite, convivemos com a elite, transmitimos uma visão de elite. A sociedade, principalmente sua parte menos favorecida, jamais consegue espaço para colocar sua visão de mundo, suas reivindicações, suas exigências. Se não consegue ser ouvida, não consegue formar opinião, nem apoio político para transformar a sociedade. Se não consegue isso, não consegue melhores condições econômicas e culturais. E sem elas não tem sequer como comprar jornal — ou comprar o que quer que seja, como é o ponto para o qual se está caminhando no Brasil. Em resumo, temos uma elite produzindo cada vez mais para si mesma, seja do ponto de vista econômico, seja do cultural. Um processo que leva certamente à loucura e à morte.

O problema, portanto, não é a morte do jornal — é a doença da sociedade. E a nossa função, enquanto jornalistas — e cidadãos — é impedir a vitória da doença. Tentando, na medida das nossas forças, expor a realidade com a fidelidade possível.

Como diz o Reynaldo, é preciso superar uma contradição pessoal, uma contradição de classe dos jornalistas. Mas sem isso não haverá jornalismo digno desse nome.

JORGE BRAGA



No país dos papagaios

O Brasil já não é o País coaxante de que falava conhecido escritor. Desenvolveu-se, sofisticou-se. Virou o País dos papagaios, aves de belas plumagens, belas cores, faladoras de frases e palavras soltas ardùamente decoradas — mas vazias de qualquer sentido. Alas das emplumadas elites brasileiras, dos dois lados da cerca, governo e oposição, repetem ditos e mitos, sem qualquer preocupação com a sua tristeza. Se o País mergulha cada vez mais em seus problemas, não é porque eles sejam insolúveis — mas porque a papagaice campeia. Paga a sociedade, paga o povo. Avança a crise.

Ainda agora, às vésperas da divulgação do índice de inflação de outubro, o sr. Akihiro Ikeda, chefe da Assessoria Econômica do ministro Delfim Netto, apressou-se em tomar uma providência: convocou uma entrevista para "explicar" que a taxa inflacionária está elevadíssima por causa de aumentos de 200% a 500/600% nos preços dos alimentos. Como funcionário bem pago pelo povo brasileiro, e como um dos principais responsáveis pela política econômica do País, o sr. Ikeda deveria saber que a grande disparada de preços dos alimentos ocorreu de julho a setembro, e que poderia ter sido detida por medidas firmes do governo. Como se sabe, os governantes existem para governar, não para papaguear sobre problemas. E a atitude do sr. Ikeda não foi isolada: no Ministério da Agricultura, na Cacex, na própria Secretaria Especial de Abastecimento e Preços têm surgido declarações de igual teor, a "explicar" a inflação com base em quebra de safras etc. etc.

Do lado de cá da cerca, o espetáculo não é diferente. Divulgados os índices de inflação, alguns famosos economistas e políticos oposicionistas repetem outras ladainhas: houve escassez de alimentos porque o governo só dá prioridade às culturas de exportação — o que é falso, porque o governo dispunha de altíssimos estoques de arroz, feijão e milho, e que foram açambarcados pelos atravessadores. Ou mergulham em águas aparentemente ainda mais profundas, quando não passam de teorização vazia: é a política monetária, é a ciranda financeira, é o déficit do setor público etc.

Moral da história: com toda essa papagaice, a sensação que sobra à sociedade é uma só, a saber, que é mesmo difícil ou impossível derrubar a inflação no País. Se os papagaios de lá e de cá se dessem ao trabalho de dissecar as estatísticas sobre a inflação, veriam que, como tendência dominante, o ritmo de alta em todos os setores da economia está hoje na faixa dos 7 a 8% — isto é, a uma taxa muito inferior à apurada pela Fundação Getúlio Vargas. Verificaria que somente a disparada dos alimentos (que já cessou, mas pode ressurgir em algumas áreas) é que distorceu completamente as taxas. Como concluiriam, ainda, que seria possível adotar medidas simples para provocar uma baixa nos preços dos alimentos, após a alta inacreditável dos próximos meses, puxando as taxas de inflação ainda mais para baixo.

Enquanto os papagaios papagueiam, nem o governo age, nem a oposição lhe cobra nada. O problema inflacionário continua a ser encarado como um "monstro de sete cabeças". Imbatível. Não é.

As consequências da desinformação são inimagináveis. A persistência da inflação tem levado o Fundo Monetário Internacional a exigir a adoção de medidas cada vez mais drásticas, a pretexto de combatê-la. O governo corta gastos, arrocha salários, eleva impostos — ampliando o processo recessivo — a partir dos diagnósticos de que a "inflação não está cedendo", e é preciso combatê-la para atender ao FMI.

Aparentemente por desinformação, os assessores do ministro Delfim Netto divulgam iguais pontos de vista. Assim no interesse do País, e no seu próprio, seria conveniente que economistas e políticos de oposição deixassem um pouco de lado a oratória inflamada contra as "distorções do modelo" e dedicassem sua atenção ao problema inflacionário. Já, imediatamente, e de forma permanente — pois o momento é propício à queda da inflação, desde que, repita-se, medidas simples sejam adotadas pelo governo (como é o caso do combate à especulação com o milho).

Quanto mais rápida a queda da inflação, mais depressa o País poderá sair da recessão. O tema é prioritário.

Diário da Manhã

Presidente
Júlio Nasser

Diretores
Batista Custódio
Consuelo Nasser

Editor Geral
Washington Novaes

Editor Adjunto
Aloysio Biondi

Editores Assistentes
José Antônio Menezes
Djalba Lima
Reynaldo Jardim (Revista da Manhã)

Conselho Editorial
Isanulfo Cordeiro (Economia), Joãomar Carvalho (Internacional), Jairo Rodrigues (Esportes), Carlos Honorato (Polícia), João Batista de Oliveira (Arte), Phaulo Gonçalves (Humor), Edson Rezende (Fotografia), Marco Antônio Coelho (Política) e Carlos Alberto Sáfadi (Local).

Redação
Marco Antônio da Silva Lemos, Fleurimar de Souza, Luis Carlos Bordoni, Lorimá Dionísio, Altamir Vieira, Ivan Mendonça, Luiz Augusto da Paz, Antônio José de Moura, Raimundo Rodrigues Filho, Dorothy Menezes, Eliana Prudente, Aymés Beatriz, Luis Carlos Machado, Guarabyra Netto, José Renato, Luiz Carlos, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Rosalvo Leomeu, Alziro Zarur, Maurílio Lemes, Edmilson Souza Lima, Sônia Penteado, Lauro Veiga Jardim Filho, Pinheiro Salles, Aparecida de Fátima e Silva, José Luiz de Oliveira Filho, Edismar Cardoso, João Domingos de Araújo, Marco Antônio Coelho Filho, Luciano Fortini, Wilson Silveira, Hamilton Almeida, Lisa França, Cristina Veiga, Celso Becca, Cleide Oliveira Castro, Lúcia Pedreira, Mara Lúcia, Deja Moura, Rachel Azeredo, Lindoberto Silva, Luiz Augusto, Súsan Faria, Batista Cardoso, Wilmar Alves, e Edson Almeida.

Diagramação e Arte
Antônio Carlos de Oliveira, Osmar de Jesus Miranda, Joaquim Saeta Filho, Wilson Luiz Silvestre, José Pereira Neto, Jorge Braga e Mariozan Gonçalves.

Fotografia
Carlos Costa, Diomício Gomes, Eurípedes Júlio, José Afonso, Julimar de Brito, Jurandir de Carvalho, Lailson Duarte, Lorisvaldo de Paula, Wagner Soares.

Colaboradores
Carmo Bernardes, João Bênnio, Jarmund Nasser, Gabriel Nascente, Paulo Bertran, Radha Abramo, Yêda Schmaltz, Carlos Chagas, Joelmir Beting, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pedreira, Mino Carta, José Carlos Bardawil, José Guilherme Merquior, Bernardo Élis, Eli Brasiliense, Aida Félix, Alaor Barbosa, Jacy Siqueira, Liberato Póvoa, Carlos Alberto Sáfadi, Oscar Dias.

Diretor Comercial
Nelson Ferreira

Gerente Comercial
Lélio Leão

Departamento do Interior e Edições Especiais
Diretor: Eliezer Penna

Sucursal de Brasília
Paterson Gomes Figueiredo — Diretor
Setor Comercial Sul — Edifício Oscar Niemeyer — 5º andar, Conjunto 501/503 — Telefones: (061) 226-5794 e 225-4618. Telex (061) 1791.

Sucursal de Cuiabá
Brasilaves Borges — Rua 13 de Junho — Galeria GG — sala 311/3º andar — Tel.: 321.4720.

Serviços Noticiosos
Agência Estado, Agência Globo, Sport Press, United Press International, Agência France Press, Agência Jornal do Brasil e Associated Press.

Redação e Administração
Goiânia-GO. Av. 24 de Outubro, 1.240 — CEP 74.000 — Telefones: 233-2875, 233-2968, 233-2989, 233-2289, 233-2553. Telex nº 062-2394.

Campo Grande-MS
Rua 57, 559, Nova Campo Grande. Fone: (067) 624-2908.

Anápolis-GO.
Rua 15 de Dezembro nº 158, Loja 38, fone: 324-1714.

Itumbiara-GO
Rua Trindade, 345. Fone: 431-3567.

Representante:
RADIAL — Representações de Publicidades Ltda. — **Rio de Janeiro:** Av. Pres. Vargas, 392 — 22º andar — salas 2215/17 — CEP: 20071 — Tels. (021) 253-5874 — 353-5973 — Telex: 021-30569 — **São Paulo:** Rua Oscar Freire 1105 — Cerqueira César — CEP: 01246 — Tels. (011) 280-4612 — 64-1579 — 64-1603.

DIÁRIO DA MANHÃ
Publicação da Empresa Diário da Manhã Ltda.

FILIADO AO IVC



CARLOS CHAGAS

A síntese do caos

Brasília — A história não se deu ao trabalho de passar para que esqueçamos sistematicamente as suas lições. Os ensinamentos, as experiências e até os fracassos por ela mostrados devem servir de permanente ponto de referência para as ações presentes. Quando isso não ocorre, é o diabo. E não se pretende, com essa afirmação, demonstrar a necessidade de seguirmos ao pé da letra o que nossos ancestrais fizeram. Ao contrário, quase sempre serão os erros deles que nos apontarão não o que fazer, mas o que evitar. No caso de hoje, porém, vale tomar um exemplo positivo. Uma lição que, se estivesse sendo seguida, talvez nos livrasse do pior.

Hegel imaginou descobrir a chave para a compreensão da dinâmica social: sempre que aparece uma tese, depois de desenvolvida, fatalmente ela despertará a antítese, estabelecendo-se o confronto entre as duas. Com o tempo, ambas acabam por se fundir numa síntese, que, por sua vez, passa a constituir nova tese, gerando mais tarde outra antítese, nova síntese e assim por diante. Usa-se o verbo no passado propositalmente. O genial filósofo imaginou porque, do início do século passado até pouco, sua teoria parecia acertada. Aplicava-se com invulgar constância aos fenômenos sociais que se iam registrando, assim como explicava amplamente a história até então.

Só que... só que chegamos ao Brasil da década de oitenta, século vinte, e cai por água abaixo a teoria hegeliana. Aqui, teses e antíteses se confrontam, mas não se misturam para gerar sínteses. Dão em confusão e caos. Tome-se a questão das eleições presidenciais. A tradição republicana estabeleceu o pleito direto, mesmo através dos vícios da República Velha e do interregno de Getúlio Vargas. Com a revolução de 64, seus contrários ganharam força e produziram as eleições indiretas. Afinal, contra a prerrogativa de os governados escolherem livre e diretamente os governantes, surgiram críticas veementes sobre o eleitorado estar ao sabor da demagogia, carecendo de condições para selecionar o melhor de todos. Com as indiretas, dizia-se, ganharia o processo em ponderação e moderação, com uma espécie de elite representativa detendo o poder decisório e agindo sem emoções perigosas. Na prática não era assim, vale ressalvar, pois o que pretenderam os detentores do poder, com as indiretas, foi mesmo não perdê-lo ou entregá-lo a seus adversários. Por isso, exceção talvez à eleição de Castello Branco, todos os demais generais-presidentes acabaram impostos aos representantes do povo impedidos de representar coisa alguma, engolidos por eles em função de decisões castrenses, de grupos ou de um homem só.

O que seria a síntese, para satisfação do hoje certamente angustiado e perplexo espírito de Hegel, lá no céu? Sem dúvidas, uma eleição que contivesse a legitimidade popular imprescindível, mesmo através de um selecionado corpo de representantes. Mas livre e descondicionada.

Pois bem. Verificam-se os primeiros lances de um processo sucessório que poderia constituir a síntese e o que vai transparecendo dele? O caos. A confusão e o retrocesso, tanto faz se voltados para a tese das eleições diretas ou para a antítese das indiretas, pois ambas viciadas e renascendo com seus erros, não com suas virtudes. Porque para evitar Paulo Maluf, simplesmente por isso, o general João Figueiredo admite eleições diretas. E o PDS, meio sem graça, insistirá nas indiretas ilegítimas e sem representatividade, talvez para eleger Paulo Maluf. Apesar de minoritária no País, em número de votos, a legenda oficial detém o controle do colégio eleitoral. Então, desfigura e traveste o processo.

O natural, o lógico, se quiserem, até, o hegeliano, seria que o atual governo estivesse cuidando de encontrar mecanismos aprimorados para a sucessão, importando menos o seu rótulo. Abrindo ao colégio eleitoral a participação real da vontade nacional, expressa direta ou indiretamente. Mas de legitimidade ou de representatividade é do que menos se cuida, nos gabinetes e corredores palacianos. Procura-se, inclusive com algum desespero, expedientes, casuísmos ou fórmulas de ocasião, destinadas a evitar fulano ou a consagrar beltrano. Sem a menor concessão à opinião pública, suas inclinações e necessidades. Ou não se fala, junto com a volta à tese das eleições diretas, que precisaria ser celebrado um acordo de cúpula, capaz de impedir Leonel Brizola, Ulysses Guimarães e uns quantos outros cidadãos considerados indesejáveis? Da mesma forma, não se cogita também de fazer chegar à presidência, se mantida a antítese das indiretas, candidatos não comprometidos com a Nação, mas com grupos, sistemas ou métodos peculiares?

Da síntese é que não tratam, nem querem tratar. Não lhes interessa. Também, nem Hegel poderia prever a aventura malufista, fator capaz de desfazer todas as teorias e embaralhar as melhores intenções, se existissem...

Em termos de sucessão presidencial, por tudo isso, assiste-se o limiar do desastre. Ninguém sabe mais como se passará, ou em que termos. E dentro dessa singular conjuntura, o governo até se esquece de trabalhar em favor de outro nome, se o propósito é impedir Paulo Maluf. A natureza das coisas indicaria essa saída simples, cristalina e eficaz, ainda mais se acoplada, ou sintetizada, no equacionamento de mecanismos mais legítimos e mais representativos.

Perde-se excelente oportunidade de contribuir para o aprimoramento institucional e, mais ainda, de evitar a maior das conflagrações políticas registrada a partir de 1964. Por paradoxal que pareça, num período ímpar com relação aos demais, desde que os militares, no poder, cuidaram da mudança da guarda. Desta vez eles estão de fora, por decisão conscientemente tomada. É o primeiro fator positivo, mas outros se somam: inexistem os atos institucionais, a imprensa dispõe de liberdade, não há mais cidadãos banidos, cassados ou sem direitos políticos, a classe política participa do processo e as oposições adotam posturas moderadas. A subversão e o terrorismo são coisas do passado, malgradas as concepções de um certo executor de emergências constitucionais, aqui no Planalto Central. Por tudo isso, melhor chance não haveria para uma sucessão aprimorada, eficiente e em condições de exprimir, por ela mesma, significativo passo à frente na consolidação democrática. Infelizmente, as previsões se sucedem em sentido contrário, talvez pela falta de tempo para a releitura de certas lições da filosofia universal, por parte dos inquilinos do Palácio do Planalto. Porque para ficar em outro filósofo, alemão como Hegel, será sempre bom não esquecer a distinção feita por Kant sobre o "zein" e o "zollen": um, o plano da realidade, do que é. Outro, o plano do que deveria ser...

FALTOU DIZER

Aloysio Biondi

CATASTROFISTAS ETERNOS — a economia norte-americana está a todo vapor, contrariando as previsões dos economistas, feitas no primeiro semestre, de que sua recuperação seria passageira. Desmentidos pela realidade, os "catastrofistas" partem agora para novas análises sombrias: no ano que vem, ou em 1985, a expansão econômica dos EUA e outros países desenvolvidos cessará, dizem, porque as empresas estão descapitalizadas pela recessão, não têm capital para investir etc. etc. Ora, com o próprio ciclo de recuperação as empresas se capitalizam: a General Motors, por exemplo, teve um lucro de US$ 800 milhões, no ano passado. Este ano, somente até setembro, seu lucro já tinha saltado para a bagatela dos US$ 2,4 bilhões. Em quase todos os setores, o panorama é o mesmo — e os próximos balanços vão mostrar isso. O resto é cantilena. Eterna.

MAIS CATASTROFE — no Brasil, economistas de oposição insistem em dizer que a recessão imposta pelo FMI provocará o "sucateamento", (isto é, a transformação em "sucata"), da indústria nacional. Foi isso que aconteceu na Argentina e no Chile, dizem, por culpa do FMI. Nada mais falso. No Chile e na Argentina, a produção industrial caiu violentamente, o desemprego se alastrou, fábricas e mais fábricas faliram por políticas erradas de governo — contrárias à orientação que o FMI "aconselha" (o que não significa afirmar que ela seja correta). Desde 1979, o governo chileno e argentino "congelaram" o valor das suas moedas, isto é, não as desvalorizaram, para compensar a inflação interna. Resultado: o dólar foi ficando cada vez mais barato, e, por isso mesmo, ficou baratíssimo importar. Uma enxurrada de produtos importados entrou nesses países (e também no México) durante três anos, roubando o mercado de produtos locais, destruindo indústrias, provocando desemprego. As reservas em dólares foram queimadas, a dívida externa também ficou insuportável. Não, por culpa do FMI. Não é por aí que pode vir o "sucateamento" do parque industrial brasileiro.

DEFICIT MENOR — as despesas da União tiveram uma queda real (isto é, descontando-se a inflação) de 29,2% em setembro: Cr$ 730 bilhões, contra Cr$ 445 bilhões em igual mês de 1982. E ainda há empresários a papaguear que o governo não está fazendo nada pra reduzir o déficit público.

CAFÉ da Manhã

PREVISÃO DO TEMPO

GOIÂNIA

Tempo parcialmente nublado a nublado com pancada de chuvas e trovoadas isoladas
Temperatura estável
Ventos Norte e Noroeste fracos
Visibilidade boa a moderada
Temperatura máxima de ontem, 29,6°C
Temperatura mínima de ontem, 19,8°C
Umidade relativa do ar, 57%

GOIAS

Tempo parcialmente nublado a nublado com pancadas e trovoadas esparsas
Temperatura estável
Temperatura máxima hoje, 31 a 33°C
Temperatura mínima hoje no Sul, 18 a 20°C. Nas demais áreas mínima hoje 21 a 23°C
Ventos Norte e Noroeste fracos a moderados
Visibilidade boa a moderada
Hora do nascer do sol, 5h39min
Hora do pôr-do-sol, 18h23min

90 anos de dignidade

A Igreja da Candelária ficou completamente lotada, ontem, por centenas de pessoas que foram assistir a missa em ação de graças pelos 90 anos do advogado Sobral Pinto, celebrada pelo cardeal D. Eugênio Salles, que confessou que Sobral é, hoje, "um dos meus principais conselheiros".

Na Igreja, havia representantes das mais diversas correntes políticas, do ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, a Luiz Carlos Prestes, a comprovar o enorme prestígio acumulado por Sobral Pinto ao longo de sua vida marcada pela coerência e pela dignidade.

Anápolis autônoma

Continua a ganhar força a idéia de devolver a autonomia política à maioria dos municípios brasileiros hoje considerados "área de segurança nacional". Ontem, a **Folha de S. Paulo** noticiava que o ato que irá devolver a autonomia já está pronto no Palácio do Planalto, esperando apenas a assinatura do presidente Figueiredo.

Segundo a **Folha**, Anápolis, "sede do estratégico esquadrão de "Mirages" da FAB" e Cubatão encabeçam a lista. Sobre Anápolis, vale acrescentar que o próprio ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, já deu o sinal verde para que a medida seja adotada.

Essas não emplacaram

Tem gente que não acredita mas, às vezes, as autoridades brasileiras acertam. O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, por exemplo, acaba de mandar engavetar os estudos para a implantação de novas placas nos veículos que circulam pelo Brasil. Essas placas teriam três letras e quatro números, sistema que permite 170 milhões de combinações diferentes.

Ocorre que cada uma dessas placas custaria a bagatela de Cr$ 7 mil. Como temos uma frota de cerca de 13 milhões de veículos, a despesa total que a mudança acarretaria chegaria a 91 bilhões de cruzeiros.

Quase 111 milhões de dólares, para quem não consegue mais raciocinar com a nossa moedinha.

PAINEL

(Foto de Albinate di Moura)



Peixe? Quem sabe?

O peixeiro armou sua banca na Vila Mutirão e colocou ali os seus produtos. Peixes, evidentemente! De longe, a impressão era essa. De perto, o cheiro suavemente putrefato e o tom levemente azulado da carne (pena que o jornal não seja a cores) não permitiam garantir mais nada. Alô, alô Osego!

As frases

"O desastre do Brasil foi a Proclamação da República pelos militares. Dom Pedro II foi imperador por 46 anos e nunca precisou decretar estado de sítio. Todo mundo dizia e fazia o que bem queria. Depois, com os militares, nunca mais vivemos em liberdade".
(Sobral Pinto, advogado, que ontem comemorou 90 anos).

●

"Só há uma maneira de restabelecer a liberdade no País: é o estado de direito, que tem como princípio fundamental a separação dos 3 poderes".
(Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB).

●

"Vamos, de fato, ter um presidente civil. E espero que na área econômica, a ditadura do Delfim esteja liquidada".
(Idem).

●

"O Aureliano tem catinga militar e tanto é, que agora é vice-presidente. Mas é uma catinga tênue, que não abafa tanto".
(Idem).

●

"A minha esperança é que o Brasil chegue a uma resolução igual, de ver o povo nas ruas festejando a liberdade, como foi essa festa maravilhosa nas ruas da Argentina".
(Idem).

●

"O direito é que realmente deveria gerir e governar a atividade dos homens nas ruas, nas empresas, no lar. E os moços poderiam ter a oportunidade de trabalhar através do raciocínio, da palavra, do argumento, da esperança".
(Idem).

●

"No ano que vem, no orwelliano 1984, completamos 20 anos de ilegitimidade e arbítrio, de insegurança nacional, agora cercados de dívidas por todos os lados. E de miséria, sem sombra de reforma social. Por que, meu Deus, esse longo eclipse num País que tem o sol e a bravura de Sobral Pinto?"
(Otto Lara Rezende, escritor e jornalista).

O cargo de Lourdinha

Ontem a coluna do Luiz Carlos, na Revista da Manhã, informava que "Lourdinha Rahif é a mais nova aquisição do DIARIO DA MANHÃ, onde está exercendo com muita eficiência o cargo de...". Até aí, tudo bem. Lourdinha Rahif realmente é a mais nova aquisição do DM e, sem dúvida, está exercendo com muita eficiência seu cargo.

Só que, logo em seguida, Luiz Carlos errou, como costuma acontecer com a Veja. Lourdinha é chefe do Departamento Financeiro e de cobrança, e não diretora do Departamento Comercial, como afirmou nosso bravo colunista.

O Departamento Comercial continua entregue a Nelson Ferreira que, apesar de momentaneamente colocado no estaleiro por uma fratura na perna, também exerce com muita eficiência seu cargo.

Juntando, facilita

A idéia de reunir em consórcios exportadores pequenas e médias empresas já está apresentando resultados animadores. No mês passado, em duas feiras internacionais realizadas na Alemanha, sete desses consórcios, reunindo 43 empresas, fecharam negócios no valor de mais de um milhão e 100 mil dólares em balas, bombons, caramelos, frangos, pimenta do reino, frutas tropicais e palmito em conserva.

Durante o primeiro semestre deste ano, os 49 consórcios já formados, que abrigam mais de 600 pequenas e médias empresas, exportaram algo em torno de 40 milhões de dólares e a perspectiva é que atinjam a casa dos 100 milhões de dólares até o fim do ano.

Lançamento de luxo

Já noticiamos aqui que a Veplan usou pombos correios para lançar no mercado imobiliário seu mais recente empreendimento em São Paulo, o luxuosíssimo edifício "Vol d'oiseau" (Vôo de pássaro). A segunda parte da promoção não é menos original e nem menos dispendiosa.

Os 500 clientes selecionados pela empresa estão recebendo, agora, uma fita de vídeo-cassete com uma mensagem gravada pela diretora da Veplan, Ana Gabriela Kalef, onde ela se apresenta e fala sobre o edifício. Para completar a "programação", uma apresentação de balé.

A conta dessas promoções, é claro, será apresentada aos 15 felizes compradores dos apartamentos.

RESUMO

★★★ Durante muitos anos, o acadêmico Josué Montello anotou num diário as passagens mais importantes — ou não — de sua vida. Agora ele resolveu publicar parte dessas anotações, correspondentes do período 1952-57. O livro será publicado no ano que vem, sob o título de **Diário da Manhã**.

★★★ **A venda de veículos no Brasil caiu 5 por cento em outubro, em comparação com o total de setembro, que já havia sido 1,3 por cento menor do que a venda de agosto. No mês passado foram comercializadas 59.854 unidades, contra 63.832 em setembro. Ainda assim, se não houver queda significativa nos dois últimos meses do ano, as vendas de 83 serão 7 por cento maiores do que as registradas em 82.**

★★★ Em compensação, nos Estados Unidos, as empresas automobilísticas estão anunciando o maior crescimento de vendas dos últimos 4 anos. Em outubro foram comercializadas 664.194 unidades, número 36,1 por cento maior do que o registrado em setembro. Nos dez primeiros meses do ano as vendas cresceram 18,6 por cento em relação a igual período do ano passado, com mais de 5,6 milhões de unidades comercializadas.

★★★ **Ainda no terreno da indústria automobilística: a Sociedade de Produtores de Açúcar e de Álcool enviou ao presidente Figueiredo um telex em que protesta veementemente contra os percentuais de aumentos de carros concedidos pelo CIP e que diminuem a diferença de preços entre os modelos a gasolina e a álcool.**

★★★ O senador Carlos Chiarelli vai apresentar esta semana no Congresso um projeto de lei que concede aos menores, filhos de pais que se separem, o direito de escolher com qual deles prefere ficar. Entende o parlamentar gaúcho que esse direito deve ser concedido aos menores adolescentes, uma vez que crianças pequenas devem permanecer sob a guarda da mãe.

OPINIÃO DO LEITOR

A Celg explica

Na edição do dia 29.10.83, o seu conceituado jornal publicou a correspondência do Sr. Adhemar Marcondes de Moura, residente na cidade Ocidental em Luziânia, Goiás, onde o referido Sr. faz algumas reclamações contra a Celg, sobre a interrupção e consumo de energia elétrica em sua residência.

Temos a esclarecer o seguinte:

A Divisão de Utilização de Energia, um departamento da Celg, procedeu em 31.10.83, levantamento de carga na referida residência, onde pôde ser constatada a utilização dos seguintes aparelhos: 1 televisor, 1 rádio, 1 rádio-relógio, 1 geladeira, 2 chuveiros tipo ducha, 1 ferro automático e 12 lâmpadas de 60 watts. Quando se apurou um consumo estimado em 274 KWh por mês, o que corresponde a um faturamento atual de Cr$ 9.965,00, ou seja, os aparelhos aqui relacionados ocasionam um consumo mensal estimado em 274 KWh.

Verificando os talões dos quatro últimos meses deste consumidor, constatou-se o seguinte tratamento:

— mês 07/83 — leitura 5.040 — consumo faturado 94 — importância Cr$ 2.616,92;

— mês 08/83 — leitura 5.178 — consumo faturado 138 — importância Cr$ 3.961,69;

— mês 09/83 — leitura 5.392 — consumo faturado 214 — importância Cr$ 7.577,00;

— mês 10/83 — leitura 5.492 — consumo faturado 30 — importância Cr$ 404,00.

No talão referente ao mês de setembro, cujo pagamento o Sr. Adhemar efetuou no mês seguinte, na data certa, foram lançados incorretamente 100 KWh a mais em sua conta, isto é, no quadrinho onde consta um consumo de 214 KWh, o correto seria 114 KWh. Constatado o engano, o nosso departamento competente mandou que se fizesse uma compensação de 100 KWh no talão relativo ao mês subsequente, cuja conta deverá ser quitada no decorrer deste mês de novembro, pagando apenas o valor correspondente à taxa mínima de 30 KWh no valor de Cr$ 404,00.

Informamos ainda, que houve engano cometido pelo leiturista ao anotar na ficha do consumidor quando da realização da leitura referente àquele período, marcando a mais na conta do usuário. Reclama também do método usado pela Celg para se efetuar a cobrança, ocorre que tal procedimento é o mesmo usado pelas empresas congêneres do País. Logo, não se trata de um "método escuso" como afirma o sr. Adhemar, mas de uma prática consagrada por todas as concessionárias que compõem o sistema brasileiro de energia elétrica. Ademais, provocaria um transtorno na contabilidade, caso fosse utilizado um outro método de cobrança do consumidor.

Quanto ao corte do fornecimento de energia, verificado o engano, no mesmo dia em que tal fato ocorreu, foi imediatamente procedido o religamento.

De outra parte, aproveitamos o ensejo para informar que a Celg possui cerca de 500 mil consumidores, e o crescimento mensal é em torno de 5 mil novos usuários do sistema, daí podermos constatar a magnitude considerável de contas de luz, leituras e medições efetuadas mês a mês. O fato por si só não justificaria um erro, por menor que fosse, na leitura de um medidor, pois, ao consumidor particularmente não interessa nada mais do que um bom serviço no fornecimento de energia: mas o pessoal da Celg, os leituristas em particular, têm um treinamento especial, constante e cuidadoso; como não são infaliveis, erros podem acontecer, e infelizmente ocorrem.

O Sistema "Ligue-Celg", implantado a partir de 1° de setembro deste ano, utilizando terminais de computador e pessoal especialmente treinado, vem atendendo pelo telefone 224.87.77 a todas as queixas, informações e dúvidas sobre comercialização de energia, além do atendimento personalizado na Av. "L", 350, Setor Aeroporto.

A nova filosofia de trabalho implantada na Celg por inspiração do atual governo é de respeito absoluto ao consumidor, reparando erros do passado, quando a Celg era uma empresa fechada e indiferente às reclamações dos seus usuários. De modo que essa filosofia já vem dando seus primeiros resultados, mas continuamos sempre sensíveis às críticas e sugestões, pois o objetivo maior da Celg é o de servir com presteza e cada vez melhor ao povo goiano, visando devolver a esta empresa o elevado conceito de que já desfrutou no passado.

Jacir Jacinto da Silva
Assessor de Comunicação Social
Centrais Elétricas de Goiás S.A.

ZERO HORA

SP tem 980 mil desempregados

Belo Horizonte — A taxa de desocupação, nos últimos três meses na Grande São Paulo passou de 7 para 13 por cento da mão-de-obra economicamente ativa, com um total aproximado de 980 mil desempregados. A revelação foi feita pelo diretor do DIEESE — Departamento Intersindical de Estudos Econômicos e Social — Walter Barelli, que condenou o sistema de levantamento feito pelo governo para medir o nível de desemprego, considerando apenas os indivíduos que pelo menos uma vez por semana procuram uma nova colocação.

Para o diretor do DIEESE, o método do IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — só é válido para países desenvolvidos, onde o existe o seguro-desemprego, porque sabe-se que todo cidadão que subsiste desse recurso está efetivamente desempregado. "A Constituição do Brasil não prevê a garantia de emprego aos cidadãos, apenas fazendo citação a um seguro-desemprego, que não existe ainda", comentou Walter Barelli.

Conclat aprova documento final

São Paulo — O documento final do I Congresso Nacional da Classe Trabalhadora, que deverá ser aprovado na tarde de hoje, na plenária de encerramento do encontro, está sendo elaborado pelas 43 entidades que organizam o Congresso, com base nas discussões realizadas nas comissões na sexta-feira e ontem. Em quatro laudas datilografadas, o anteprojeto do documento reafirma o compromisso das classes trabalhadoras no sentido de contribuir para a democratização da vida nacional a mudança da política econômica, garantindo condições dignas de vida e de trabalho para o nosso povo.

O anteprojeto afirma que "a orientação econômico-financeira do atual governo está em contradição com os interesses essenciais da maioria da sociedade brasileira e sua manutenção constitui uma afronta à Nação". Sustenta também que "o resultado das eleições de 15 de novembro de 1982, evidenciando a vontade popular, retira qualquer legitimidade a força coercitiva que sustenta o atual regime.

João Paulo II elogia Lutero

Cidade do Vaticano — O papa João Paulo II pediu, numa carta divulgada ontem, que seja reavaliada a posição de Martin Lutero e elogiou o fundador do movimento de reforma protestante por sua "profunda religiosidade".

"O nome de Martin Lutero tem sido vinculado através dos séculos a um período doloroso da história da Igreja Católica, em particular à experiência de profundas divisões eclesiásticas", disse o papa numa carta ao ensejo do 500° aniversário de nascimento de Lutero, que transcorrerá no próximo dia 10.

Num trecho de sua carta, acentua o papa que "é tempo de nos distanciarmos dos acontecimentos históricos e nos assegurarmos de que estes serão melhor compreendidos e evocados".

Lutero enfrentou em 1.517 os defensores da "bula das indulgências" e três anos depois foi excomungado pelo papa Leão X. Rompeu então com a igreja Católica e fundou a primeira igreja protestante com uma doutrina que resumiu na chamada "confissão de Augsburgo".

25 mil contra Ferdinand-EUA

Manilha — Mais de 25 mil filipinos em duas partes da capital manifestaram-se ontem contra o governo do presidente Ferdinand Marcos e o apoio dos Estados Unidos ao seu criticado regime.

Cerca de 15 mil populares, entoando lemas antinorte-americanos, lotaram a arena suburbana de Aranate para marcar o lançamento de uma poderosa nova aliança nacionalista, e cerca de 12 mil moradores da cidade de Malabon marcharam através das ruas para relembrar a morte do líder oposicionista Benigno Aquino.

Observadores disseram que a demonstração de cinco horas de sentimento antinorte-americano em Aranate foi a maior dos contínuos protestos que abalam Manilha desde que Aquino foi assassinado no dia 21 de agosto.

Silkiss vence com categoria

Silkiss confirmou seu favoritismo e venceu com categoria, a prova principal de ontem no Hipódromo da Lagoinha, ficando a um quinto do recorde. Calma e precisa a direção do jóquei Paulo Alves. O grande destaque porém ficou para o segundo colocado Feião, que correu uma enormidade.

Rateios: V. n° 1 Cr$ 1,20 - Dupla 13 Cr$ 3,50 - Tempo: 75"4/5

DEMAIS RESULTADOS

Primeiro Páreo - 1° Alsace n° 3 (J. Santos) 2° Voluntarioso (J. Barreto).
Rateios: V. n° 3 Cr$ 5,30 - Dupla 21 Cr$ 7,90 - Tempo: 64"15
Segundo Páreo - 1° Cajarana n° 6 (E. Santos) 2° Chaulita (J. Barreto)
Rateios: V. n° 6 Cr$ 2,90 - Dupla 42 Cr$ 5,60 - Tempo: 71"3/5
Terceiro Páreo - 1° Oparupi n° 4 (S. Macedo) 2° Juruy (M. L. Neto)
Rateios: V. n° 4 Cr$ 1,70 - Dupla 33 Cr$ 16,00 - Tempo: 85"3/5
Quarto Páreo - 1° Arrivista n° 4 (M. L. Neto) 2° Divador (J. Barreto).

L. Esportiva: jogos de ontem

Dois jogos abriram ontem, o teste 674 da Loteria Esportiva: Marília 2 x 1 São Paulo, n° 04, e Sevilha 4 x 1 Real Madri, n° 10. O prêmio é de Cr$ 1.028.274.420,00, já descontado o Imposto de Renda. Os demais jogos estão mantidos para hoje, a partir das 16h30m, com jogos pelo Campeonato Italiano. Corintians x São José, n° 01, foi antecipado das 16 para as 15h30m.

Fio direto

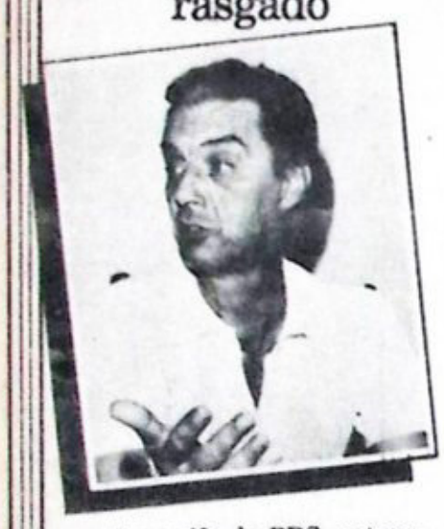
Oton aposta na unidade

Depois de haver participado do encontro do PDS, anteontem em Goiânia, o deputado Oton Nascimento iniciou contatos com a maioria dos presentes, a fim de que o novo encontro, ontem em Ivolândia, tivesse o maior número possivel de pedessistas. Entusiasmado com o resultado dessa mobilização, Oton disse que aposta na unidade do PDS e no seu crescimento nas bases. "Aliás" — adiantou — "já temos provas suficientes de que o partido está se unindo, crescendo e ocupando seus espaços políticos".

Poder de mobilizar

O deputado Siqueira Campos revelou-se um hábil mobilizador do partido ao conseguir, trazer todos os prefeitos do Bico do Papagaio, do PDS, ao encontro do partido em Goiânia. Isoladamente, Siqueira foi o maior vitorioso do PDS nas últimas eleições, pois conseguiu eleger os prefeitos da maioria dos municípios do extremo Norte do Estado.

O verbo rasgado



A reunião do PDS, anteontem na Assembléia Legislativa, não deixou de registrar seus momentos de constrangimento geral, quando o deputado Sílvio Pascoal (foto) foi à tribuna fazer sérias críticas aos dirigentes de órgãos federais em Goiás. Sílvio lembrou que os deputados fizeram via crucis em Brasília para nomeá-los e continuavam na fila para falar com os respectivos diretores de órgãos federais hoje. Silêncio geral na mesa que presidia os trabalhos. Ali estavam presentes o presidente da Telegoiás, representantes do Ministério do Trabalho; do Ministério da Agricultura; do IBDF e outros.

Folclore Político

Eliezer Penna



Um comício para crianças

Candidato a governador, José Feliciano chegou a Planaltina, poderoso reduto oposicionista, comandado pelo imbatível cacique Hosanah Guimarães.

No campo de pouso, para recebê-lo, apenas a diretora, as professoras e as crianças do grupo escolar. Era um quadro desalentador, prenúncio de esmagadora derrota no município.

Feliciano não desanimou. Reuniu-se com alunos na sala do modesto aeroporto e improvisou um comício:

— Meus amiguinhos: muito obrigado por terem vindo receber-me. Quero, antes de seguir viagem, pedir-lhes um favor: quando chegarem em casa digam aos seus pais que esteve aqui hoje o José Feliciano, aquele que foi secretário da Educação, que construiu o novo prédio do grupo escolar, nomeou as professoras, doou os uniformes para vocês e arranjou o dinheiro para a merenda escolar. Digam que o Feliciano, agora, é candidato a governador e pede o voto de seus pais e dos demais membros da família. Certo?

As crianças aplaudiram e o candidato partiu. Vieram as eleições e José Feliciano, contra todas as previsões, ganhou em Planaltina.

Jejum parlamentar

Os deputados Ibsen de Castro, Jaime Câmara (PDS) e Irapuan Costa Júnior (PMDB) compõem hoje o "bloco do silêncio" na Câmara Federal. Nenhum deles ainda ocupou a tribuna para fazer qualquer pronunciamento nos nove meses de funcionamento da Câmara. Ainda restam alguns dias — o recesso parlamentar começa dia seis de dezembro — para que eles quebrem o jejum. Isso não quer dizer que não tenham tido outro tipo de desempenho parlamentar, mas a imprensa de Brasília tem por hábito dar maior relevo aos parlamentares que frequentam a tribuna.

PDS versus JDS

Anésio Rodrigues, presidente da Juventude Democrática Social surpreendeu seu partido anteontem na Assembléia ao solicitar, num aparte, que o representante da ala jovem — vereador Waldir do Prado — fosse convidado a fazer parte da mesa. No comando dos trabalhos estava o deputado Clarismar Fernandes, que ignorou totalmente o apelo de Anésio. Em tempo: são péssimas as relações da JDS com a cúpula do partido, que insiste em ignorar a presença dos jovens pedessistas nas reuniões partidárias.

Onaide e as mulheres

Idealizadora e coordenadora do 1º Encontro das Mulheres do PMDB, a nível regional, Onaide Silva Santillo continua mantendo contatos com diversos municípios e, até ontem, já havia confirmado a presença de 35 cidades. O encontro ocorrerá no dia 15 de novembro em Anápolis, numa promoção do comitê feminino da cidade. A primeira dama do Estado, dona Iris de Araújo Machado, abrirá a reunião que debaterá a participação efetiva da mulher na política e as formas de violência "que se praticam contra o cidadão brasileiro, a começar de sua marginalização política", segundo Onaide.

O direito de saber

Os gastos da administração pública devem ser não apenas fiscalizadas, mas antes de serem feitos, devem ser discutidos pelos órgãos representativos da sociedade civil. Com esta proposta, o vereador Carlos Debrey deverá se empenhar no envio de aproximadamente 200 cópias do orçamento municipal às associações de bairro e sindicatos para que essas entidades se manifestem sobre a receita e despesa do município. "Afinal, quem paga imposto tem o direito de saber o que será feito da sua contribuição", justifica o vereador Carlos Debrey.

O papel de Maguito

O deputado Maguito Vilela, líder da bancada governista na Assembléia Legislativa, tem merecido do governador Iris Rezende Machado os maiores elogios. Tudo porque, durante o período letislativo há pouco encerrado, o parlamentar conseguiu que a bancada aprovasse todas as matérias do Executivo. Segundo Íris, "Maguito Vilela desempenhou sua liderança com a serenidade e a competência de quem, realmente, assumiu com o governo do Estado a defesa dos interesses populares".

O novo líder

O deputado Eurico Barbosa deverá ser indicado o novo líder do governo na Assembléia Legislativa para 1984. A substituição de Maguito Vilela faz parte de um compromisso assumido pelo próprio governador Iris Rezende Machado com toda a bancada, de promover um rodízio nesse sentido. Eurico, já vem merecendo da estrutura administrativa do Estado todas as informações indispensáveis ao bom desempenho de sua nova função.

ANOTE

••• Recado do vereador Carlos Debrey, do PMDB: "Nós não ganhamos Cr$ 1 milhão, conforme publicou a imprensa. Ganhamos Cr$ 730 mil". O "leão" do Imposto de Renda vai conferir.

••• Juarez Bernardes insiste com a dobradinha Tancredo-Íris para a Presidência e vice da República. E acha que as diretas ocorrerão em 1985, como um "bálsamo para o sofrimento, devolvendo a credibilidade ao País perante as demais Nações". Segundo ele, o sistema de governo imposto em 1964 "deu com os burros n'água".

••• A mania de se fazer mutirões, já está sendo exportada para vários cantos do País. Em Várzea Grande, no Mato Grosso, o prefeito Jaime Campos decidiu adotar o "método Íris" para remodelar sua cidade. A partir de ontem, periodicamente ele fazer um mutirão em cada bairro, pintando os meios-fios, limpando os lotes baldios etc.

••• Quiabo e abóbora não constaram do almoço que o governador Íris Rezende ofereceu aos deputados do PMDB, na última sexta-feira. O cardápio constou de empadão goiano, arroz com pequi, salada mista, churrasco e escalopinho ao molho madeira. Os "pratos da campanha" não apareceram.

••• Definido: o Cerne não será autarquizado. Mas se continuar dando prejuízos, aí será transformado em fundação — com a tevê passando a gerar uma programação educativa, deixando de concorrer com a iniciativa privada. E só então o órgão deve passar a autarquia.

••• Comentário no Palácio das Esmeraldas: "Íris se deixa levar pelos tecnocratas que o assessoram, esquecendo-se de fazer um governo político. Só por isso adotou medidas de repercussão negativa como é o caso do decreto de absorção".

••• O secretário da Educação, Adhemar Santillo, segue hoje para o Nordeste, em companhia de seu colega Arédio Teixeira, da Pasta da Administração. Os dois darão posse aos novos diretores e secretários das escolas estaduais nos municípios de Pedro Afonso, Araguaína e Tocantinópolis.

••• Ontem, recebemos no DM vários telefonemas de funcionários protestando contra o chamado "decreto absorção". E aproveitaram para responsabilizar Arédio Teixeira pelo "crime". Uma servidora chegou a dizer: "O Arédio é o Delfim Netto do Íris".

••• O que é uma injustiça, pois também Arédio — como todos os outros secretários — não foi consultado sobre o conteúdo e a forma do decreto. Apesar da questão ser do âmbito de sua Pasta.

COISAS DA POLÍTICA

WILSON FIGUEIREDO

Bravos à eleição direta

No final de **Medea**, Eurípedes incumbe o coro de apresentar uma conclusão que neste momento poderia perfeitamente ser perfilhada em voz alta pelo presidente Figueiredo, a título de reflexão de um coordenador do seu próprio infortúnio político: "... E muitas vezes os Deuses enganam nossas previsões na execução dos seus designios".

Enganou-se Figueiredo nas suas previsões e quanto aos nossos designios, mas ainda é tempo de recuperar-se. A eleição direta pode refazer direitinho tudo que a indireta não conseguiu. Antes de cair o pano sobre o primeiro ato do drama presidencial, a convenção do PDS está em condições de proclamar em coro o arremate de Eurípedes: "O que se esperava não aconteceu e um Deus franqueia o caminho aos acontecimentos que menos se esperavam. Tal é a conclusão deste drama".

Daquele, melhor dito, porque o nosso drama adia para o segundo ato um desfecho com a cor local. Quando acaba o texto de Eurípedes, pode-se engatar uma alegoria de Machado. Chamava-se Pestana, era pianista e vivia com as antenas à espera de inspiração clássica. Mozart, Beethoven, Haydn — as devoções — não lhe rendiam mais do que alguns plágios. Nos saraus familiares só lhe pediam para tocar as polcas da moda.

Baixou-se um dia a inspiração sob a forma de uma "polca buliçosa". O editor gostou, o sucesso não se fez de rogado: em oito dias o Pestana estava célebre. "Viu a carta do imperador a Caixas? Os liberais foram chamados ao poder; vão fazer a reforma eleitoral. A polca há de chamar-se "bravos à eleição direta".

De outra feita, os conservadores iam reinstalar-se no gabinete e havia, como é moda dizer-se hoje, espaço para outra polca de ocasião. Pestana, já doente e mal, prometeu ao editor antes de morrer providenciar duas polcas: uma para os conservadores de volta ao poder e outra "para quando subirem os liberais". Segundo Machado, na madrugada seguinte morreu Pestana, "bem com os homens e mal consigo mesmo".

Bem com todos e satisfeito consigo mesmo Figueiredo só estará quando descartar a derradeira dúvida: direta ou indireta? Com esta corre o risco de ser derrotado na indicação cercada de contra indicações por todos os lados; com a direta todos se sentirão igualmente vencedores e ele não precisará ser uma exceção.

— Eleição direta, nada?

— Tudo.

— Então como é que é?

Está aí — mais embaixo — a Argentina para desmentir o pessimismo. Com uma dívida externa muito menor e uma inflação consideravelmente maior, os argentinos foram de uma só vez às urnas e elegeram um presidente com a clara disposição de fazer naquele País uma democracia para qualquer militar desde logo botar defeito. É a ordem natural das coisas.

Por que se intimidaria o Brasil numa eleição direta, com muito menor inflação e muito maior dívida externa? Dívida, mesmo externa, é uma linha de crédito — e internacional. O risco é dos credores; a dívida pede lá fora maior prazo para ser digerida. Já a dívida política, para consumo interno, pode ser liquidada imediatamente. De uma só vez com eleição direta — pagam-se os atrasados e ainda sobra para investir. Foi assim em 1945: acabou o Estado Novo e não se encontrou um destinatário para receber as contas e ainda menos para pagá-las. O custo da eleição direta é módico: a cada brasileiro toca apenas um voto para eleger o presidente da República. Os credores do Brasil lá fora não se contentariam sequer com o voto indireto, que vale por milhões diretos. Quem falou em risco, ainda está por perto?

Abatida a diferença, considerando-se que a nossa inflação não tem a empáfia da inflação argentina, sobra muito pouco para o receio de que a eleição direta aqui possa contribuir para não se fazer neste País uma democracia. A Argentina sempre teve suas fumaças de grandeza, mas vamos ficar devendo um mandato presidencial inteirinho?

O sistema de procuração em branco impediu os brasileiros de cometer o erro de escolha, mas não evitou o erro nem melhorou a escolha. Figueiredo com toda certeza lamenta a falta de competência legal para devolver aos brasileiros o voto direto para presidente. Bem que o presidente poderia pedir emprestado ao Congresso a iniciativa e, como é para fazer todo mundo sentir-se melhor, mandar o presente aos brasileiros sob cuidados das oposições.

Ainda se diz que Deus escreve direito por linhas tortas. A invenção do papel pautado deve ter sido para evitar o desalinho, mas não consta que Deus tenha sido reprovado pela caligrafia. Fez prova prática de seis dias, ao fim dos quais teve que descansar um inteiro.

Nada impede que Figueiredo escreva "eleição direta" nas entrelinhas da eleição indireta, que é seu exercício doméstico de coordenação motora no penúltimo ano de escola. O caderno de rascunho relativo à convenção do PDS é uma garatuja para ser jogada fora depois de passada a limpo. A eleição direta terá que ser um exercício limpinho.

Não tem a história maior preocupação em sair reparando injustiças cometidas pelos historiadores. Pouco se lhe dá que Getúlio Vargas tenha proposto outra solução para o escasso petróleo brasileiro e receba indevidamente royalties políticos pelo monopólio. Não lhe interessa se a emenda estatal foi da UDN, que quase acabou mendigando votos. Não fosse a providencial eleição indireta e a pobre estaria vivendo de pensão.

Não é a ela, grande dama, que compete testemunhar contra Vargas ou a favor da UDN. Por que não pode Figueiredo, pela mesma razão, contabilizar a seu favor, por toda a eternidade, os dividendos da eleição direta que Ulysses Guimarães ficou rouco de pedir?

Figueiredo dá a impressão de que só pensa em sair, mas depois de realizar algo definitivo. Que pode ser? Botar para fora a inflação não parece proeza política que seu ego gostasse de cavalgar. Também não é com a Constituição que ele gostaria de viver um romance ao passional estilo udenista. A eleição direta, agora que aprendeu a dançar o tango na Argentina, é par para a festa de formatura. Sair do governo é entrar na História. Para quem entrou pela eleição indireta, que é a porta dos fundos da República, é sair pela da frente. E só mandar reabrir a eleição direta para o novo presidente entrar e ele, Figueiredo, sair sob os aplausos que Vargas não chegou a receber em 1945. E não recebeu porque deu a eleição direta mas deu também a impressão de que queria ficar com ela.

Não é o caso do coordenador. Figueiredo baralhou com tal desprazer as cartas que, ao cortá-las em três montes, uma ficou virada para cima e as outras duas se revoltaram. Ficou impossível a qualquer vidente arriscar um palpite na futura convenção do PDS.

Wilson Figueiredo é editorialista do Jornal do Brasil



FERNANDO PEDREIRA

Cinismo de Estado

Dizia Mark Twain que "o homem é o único animal que enrubesce, e também o único que tem motivos para isso". Twain era um sábio, mas seria sem dúvida exagerado inferir de sua frase que todos os homens sejam capazes de enrubescer. Nem todos.

Ainda agora, vem o ministro Delfim Netto de receber o aval que lhe faltava, como vitorioso gestor dos nossos negócios. Saiu em sua defesa o deputado Paulo Maluf, dizendo que o ministro é uma das pessoas mais honradas que conhece, e que o Brasil estaria certamente bem melhor se tivesse muitos Delfins em lugar de um só.

Depois dessa declaração, torna-se difícil ver como poderá o presidente Figueiredo ceder aos críticos do seu governo e apear o ministro. De fato, o deputado Maluf é uma autoridade na matéria e certamente sabe do que está falando. Nem ele, nem seu conterrâneo Delfim Netto são homens de corar diante das verdades, por mais cruas ou salgadas que sejam. Em suas longas carreiras, mesmo nas situações menos cômodas, não há registro de episódio em que qualquer dos dois tenha sido apanhado em flagrante de enrubescimento.

Homens assim podem ser preciosos. A administração de uma grande Nação moderna (como a nossa) não é um jardim de infância, nem um colégio de freiras daqueles de antigamente. Basta ver o quadro atual. O Brasil, endividado e humilhado, está roxo de vergonha. Mas seria, sem dúvida, ainda mais agudo e amargo o constrangimento nacional se os nossos negociadores, nessas reuniões de banqueiros em Nova York ou Londres, já entrassem na sala vermelhos até as orelhas.

Paulo Maluf tem razão: Delfim é o melhor ministro possível (nas presentes circunstâncias), mas ele próprio, Maluf, seria com certeza o negociador ideal, o grande embaixador capaz de enfrentar os nossos credores de cabeça erguida. E até, com um sorriso nos lábios, e arrancar deles acordos surpreendentes, como os que obteve há tempos do BNDE.

Há quem diga que o general Figueiredo não gosta do deputado Maluf e não quer tê-lo como sucessor. Mas, eis aí um caso em que o superior interesse patriótico supera (ou devia superar) quaisquer considerações de ordem pessoal. O general já nos garante a presença de Delfim Netto no Ministério do Planejamento, há quatro difíceis e profícuos anos. Só lhe falta agora dar mais um passo à frente e fazer do deputado Paulo Maluf, com sua indisputável autoridade, seu Savoir Faire (e sua cara de pau), o grande negociador brasileiro no exterior.

Não se muda a tripulação no meio da tempestade, diz o presidente. No caso, entretanto, não seria bem uma mudança, seria um reforço. E dos bons. Teríamos, assim, um time financeiro talvez comparável àquele da Copa de 1970, com Maluf vestindo a camisa 10.

Começamos este artigo citando o norte-americano Mark Twain (o que já não é pouco), mas talvez não seja exagero recorrer agora à sabedoria do inglês Oscar Wilde. Dizia Wilde que "o cínico é um homem que sabe o preço de cada coisa, mas não sabe o valor de nenhuma". Ou finge que não sabe.

De fato, para vencer na vida, para subir depressa nos negócios ou na política, é, sem dúvida, útil conhecer o preço das coisas, e até das pessoas (ao menos, de certas pessoas). De outro modo não se consegue acumular com rapidez grandes fortunas, nem muito menos ganhar importantes convenções partidárias. Ao perdedor, as batatas.

Mas, pobre do país que se deixa governar por homens que desconhecem, ou fingem que não conhecem, o valor verdadeiro das coisas. Um país assim, em pouco tempo estará dominado pelo nepotismo, pela corrupção administrativa (impune), pela desmoralização das autoridades públicas e das instituições pelo deboche, pela fraude, pela especulação e pela agiotagem nos seus negócios. Será esse o nosso caso?

Há tempos, declarou o ministro Delfim Netto que o Estado (o governo) era "aético", vale dizer, amoral, cínico por definição. Queria o ministro, com essa afirmativa, mostrar-se sofisticado; mostrou-se, apenas imprudente. Para começar, numa democracia, embora imperfeita, dificilmente o Estado pode ser amoral, porque age em nome e sob a vigilância de uma opinião pública cada vez melhor informada pelos meios modernos de comunicação. Em segundo lugar, os atos do governo são regulados e limitados pela lei — que se funda sobre princípios e valores morais, ainda que eventualmente equivocados.

Mesmo num quadro autoritário e fechado, porém, a amoralidade do Estado só dá dividendos na medida em que se exerce sobre uma sociedade presa a normas éticas (ou ideológicas) mais ou menos estritas, garantidas até pela força. Desde que o cinismo de Estado passa a ser um princípio "público", explicita o implicitamento defendido e praticado diante dos narizes do povo inteiro, só o que o governo consegue com a sua suposta frieza aética é disseminar a corrupção no país e desmoralizar-se a si próprio. Tal como se pode ver hoje em Brasília.

Haverá ainda, no Palácio, pessoas capazes de corar de vergonha? É possível. Ainda agora vêm os argentinos dar-nos uma dura lição. Encerraram um período de ditadura militar, elegeram um novo governo civil e, no mesmo passo, derrotaram o seu próprio maior vício político: o peronismo.

Em si mesmo, o Estado não é ético, nem aético. Os homens que o governam é que podem ser uma coisa ou outra. O mal é que, nos últimos dez ou quinze anos, de Golbery para baixo, temos sido muito pouco felizes nessa matéria. Não. Não se restaura a dignidade de um país e de suas instituições com casuísmos, golpes baixos e maquiavelismos provincianos. Assim como não se combate inflação e deboche financeiro com mentiras e com autoridades desacreditadas. É hora de mudar de fórmula.

Mudanças previstas

O secretário do governo, deputado João Natal, só deverá retornar à Assembléia Legislativa no início de fevereiro de 84 — pouco antes do começo do segundo período parlamentar. Até lá, ele continuará respondendo pela secretaria que está ocupando, se bem que em caráter precário. Por outro lado se tem como certo que o substituto de João Natal na equipe de Íris será o deputado Línio de Paiva. Há informações de que o atual titular da Pasta do Trabalho, deputado Hagahús Araújo passaria a ocupar a Secretaria do Governo, abrindo vaga para Línio. Este, porém, disse não ter sido sequer sondado para tanto.

O fim do Prepago

O prefeito Nion Albernaz envia amanhã, segunda-feira, mensagem à Câmara goianiense sugerindo a extinção do Fundo Municipal de Previdência Parlamentar — Prepago — e, ao mesmo tempo, constituindo uma auditoria para receber tudo que o órgão emprestou a vereadores e funcionários da Casa. A auditoria ainda deve liquidar o patrimônio do órgão. A informação, liberada ontem pelo vereador Etvaldo Alves, do PMDB, significa o término de um trabalho pessoal desenvolvido pelo parlamentar há cerca de um ano, com objetivo de eleiminar a maior sinecura praticada pelo legislativo do município.

ASSINE
Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Pesquisa DM: Povo é contra decreto 2.065

Quer negociação salarial entre patrão e empregado

O povo é contra o decreto-lei 2.065, o acha melhor que o 2.064 e defende a livre negociação salarial entre empregados e patrões. Isso é o que revela a pesquisa feita esta semana em Goiânia, pelo DIARIO DA MANHA, onde foram ouvidos 160 pessoas, de diferentes sexos e idade.

A equipe do DM colheu opiniões de moradores nos setores Sudoeste, Sul, Marista, Pedro Ludovico, Fama, Bairro Popular, Vila Nova, Vila Pedroso, Itatiaia, Agua Branca, Vila União, Balneário Meia Ponte, Vilas Redenção, Canaã e Novo Horizonte, Parque das Laranjeiras, Rodoviário e Urias Magalhães. Além de respondem as questões propostas pelo jornal, os entrevistadores fizeram algumas observações sobre a política salarial e também estenderam as críticas ao "decreto de absorção" que o governo estadual está pretendendo adotar.

Pela negociação direta

Dos 160 entrevistados, 26,25% são favoráveis ao 2.065, 44,38% o acham melhor que o 2.064, com o que não concordam 43,75% que são contra o decreto e 31,25% que discordam de que seja melhor que o outro. Mas a acentuada maioria apóia a livre negociação salarial entre empregados e empregadores: 63,75%. Há 28,75% contra e 7,50% que estão em dúvida quanto a isto.

QUADRO I

É a favor ou contra o decreto 2.065?	
A favor	26,25%
Contra	43,75%
Não sabem	30,00%
Ele é melhor que o 2.064?	
Sim	44,38%
Não	31,25%
Não sabem	24,37%
Apóia negociação empregado-patrão?	
Sim	63,75%
Não	28,75%
Não sabem	7,50%

A opinião dos homens

Para eles, o decreto 2.065 não está com nada (42,45%) mas há quem ache uma boa proposta (24,53%). Mas os homens admitem que o atual decreto em tramitação no Congresso é melhor que o anterior, o 2.064 (47,16%). Maciçamente (62,26%), eles apóiam a negociação entre empregados e patrões.

QUADRO II

É a favor ou contra o decreto 2.065?	
Favor	24,53%
Contra	42,45%
Não sabem	33,02%
Ele é melhor que o 2.064?	
Sim	47,16%
Não	24,53%
Não sabem	28,31%
Apóia negociação empregado-patrão?	
Sim	62,26%
Não	30,18%
Não sabem	7,56%

Vez das mulheres

Elas, mais que os homens, estão contrárias ao decreto 2.065 (46,29%), mas há as que acham a idéia válida (29,63%). Menos que os homens, elas acham que o novo decreto é melhor que o anterior (38,89%), pois a maioria entende que a nova mensagem é pior que o 2.064 (44,45%). Superando a posição dos homens, as mulheres (66,67%) defendem a livre negociação de salários entre empregado e empregador.

QUADRO III

É a favor ou contra o decreto 2.065?	
A favor	29,63%
Contra	46,29%
Não sabem	24,08%
Ele é melhor que o 2.064?	
Sim	38,89%
Não	44,45%
Não sabem	16,66%
Apóia negociação empregado-patrão?	
Sim	66,67%
Não	25,92%
Não sabem	7,41%

Idéias iguais em gerações diferentes

Por faixa de idade, a chamada nova geração (18 a 30 anos) é de tendência contrária ao 2.065 (45,36%) mas admite que este é melhor que o 2.064 (47,42%). Mas as gerações mais maduras — 31 a 40 e 41 a 50 anos — entendem que o melhor para o trabalhador é negociar livremente seu salário com o patrão. Os entre 31 a 40 (69,57%) e os entre 41 e 50 (68,42%) pensam assim. Há 63,91% dos novos que apóiam a livre negociação. Um fato estranho é o percentual elevado de pessoas da faixa de 31 a 40 anos que nada sabem sobre a polêmica em torno da questão salarial.

QUADRO IV

PESQUISA POR IDADE	18 a 30 anos	31 a 40	41 a 50	+ de 50
Decreto 2.065				
A favor	28,87%	13,04%	31,57%	23,82%
Contra	45,36%	43,48%	42,11%	38,09%
Não sabem	25,77%	43,48%	26,32%	38,09%
Melhor que o 2.064?				
Sim	47,42%	26,09%	47,36%	42,85%
Não	29,89%	39,13%	26,32%	38,09%
Não sabem	22,69%	34,78%	26,32%	19,05%
Apóia a negociação?				
Sim	63,91%	69,57%	68,42%	61,90%
Não	31,96%	8,69%	26,32%	33,33%
Não sabem	4,13%	21,74%	5,26%	4,77%

BATISTA CUSTÓDIO



A LEGIÃO DO AMÉM

Reynaldo Jardim (o único gênio que ainda milita na imprensa brasileira, na opinião de Washington Novaes) publicou no **Diário da Manhã**, edição de 27 de outubro, um artigo para leitura direta da alma. Como uma toada de guerra e oração, o primeiro tópico vai aqui, de cor:

"Onde estava você entre 64 e 69? Entre 69 e 74? Onde estava você quando assassinaram o Edson Luiz de Lima Souto? Onde estava você quando os padres da Candelária, de mãos dadas, enfrentaram as patas dos cavalos? Onde estava você quando as crianças rolavam mortas das favelas dos morros boiando na enxurrada? Onde estava você quando o terror e o pânico se instalaram neste País, em sua casa, na redação de jornais? Onde estava você quando todas as portas se fechavam e não havia possibilidade de emprego? Na hora do exílio para fora ou para dentro do próprio País, onde estava você? Onde estava você na hora em que distribuíam drogas nas portas dos colégios para alienar nossos filhos e o desespero embriagava até o câncer das mulheres dos que haviam apenas pensado mais alto dentro do silêncio que asfixiava a solidão nacional? Onde estará você, projeto de espermatozóide sifilítico, quando do dia para noite, os homens arreganharem os dentes?"

É isso mesmo, Reynaldo. Com as eleições diretas de governador, está acontecendo em todo o território nacional um fenômeno estranho, de não acreditar. Quadro assustador. Principalmente nos Estados em que a oposição se sagrou vitoriosa, vieram as barganhas partidárias, os conchavos de palanques, a trama dos interesses financeiros, o atrevimento dos adesistas da véspera do triunfo, e aí estão novamente os aventureiros de sempre, lá no alto, no fino dos gabinetes, pisando justamente nas suas vítimas, nos melhores, naqueles que resistiram e a cuja luta se deve o início e a sustentação da abertura democrática.

Quem bateu antes, continua batendo; quem apanhou antes, continua apanhando.

Não sei quem é o **você** de Reynaldo, mas conheço de sobra e de cicatrizes todos os **vocês** de Goiás. Vocês que sempre estiveram e estão sempre formando a legião do amém de todos os governos, de todos os regimes políticos, de todos os partidos no poder.

Esperança quase morta. É como se tivéssemos empurrado um carro no atoleiro, entre lama, lágrimas e sangue, enquanto os aboletados ainda reclamavam dos nossos gemidos, para depois prosseguir a jornada com os mesmos vivedores na mesma carroceria dos privilégios, deixando cuspidos no chão os verdadeiros talentos que salvaram a viagem.

Colheram, sem cerimônia, os frutos de nossos sonhos. Por isso esse desencanto matando agora os que não morreram antes como Paulo de Tarso Celestino, Honestino Guimarães, James Âlen Luz, Ismael Silva de Jesus, Marco Antônio Dias e tantos outros desaparecidos porque não entoaram o canto do amém à repressão.

Quando as expectativas apostavam que os altos postos do Estado iam se ver finalmente livres dos nulos, dos filhos da escuridão, dos frios tecnocratas, para dar oportunidade ao que há de melhor na inteligência e no idealismo goianos, percorre a terra o mesmo desalento de ver as mais pobres paisagens humanas mandando na gente. É muito desaforo. Resta um canto de desespero.

O que fizeram de ti, Ático Villas Bpas, que foste a casa onde a cultura se abrigou nos demorados dias de caça à inteligência em nossa terra, para te refugiares no litoral depois que a liberdade se abriu sobre nós?

O que fizeram de ti, Carmo Bernardes, que incineraste a longa escuridão da ditadura nas labaredas de teu talento inconformado, para ver-te agora tão vencido pela desilusão, arrumando as malas de muita pobreza para a mudança rumo a Cuiabá?

O que fizeram de ti, D. J. Oliveira, que modelaste a geração que nos trouxe Siron, Kleber e Omar Souto, para te encontrar assim tão amargurado, indo embora de Goiânia para não mais voltar?

O que fizeram de ti, João Bênnio, que plantaste as artes, o teatro e o cinema na alma de nossa gente, para te ver agora tão diminuído profissionalmente e abandonado na doença pelo poder reerguido com o muito de teu sofrimento, e salvo da morte à míngua apenas pelos amigos?

O que fizeram de ti, José Godoy Garcia, que mantiveste o poema da inconformação no canto livre dos que não se desonraram, para desaparecer no anonimato agora que o teu povo chegou ao poder?

O que fizeram de ti, Paulo Campos, que significaste durante anos a fio nossa referência de coragem cívica, e ainda a luta solitária que ergueu em Rio Verde a obra que inspirou a vila Mutirão, para te encontrar tão marginalizado no exílio que se prolonga até agora?

O que fizeram de ti, Jesus de Aquino Jayme, que trouxeste nos lábios a esperança sempre viva em horas de palavra morta, para partir agora assim tão calado de desencanto para a Alemanha?

O que fizeram de ti, Waldyr Flausino, que foste a porta de amparo para os que não tinham pra onde ir nem pra onde voltar, para ver-te agora assim tão pisado pelos que se ampararam em tua bondade?

O que fizeram de ti, Alaor Barbosa, que mantiveste a legenda luminosa dos que não deixaram a terra morrer no chão do arbítrio, para te ler nos olhos esse desalento dos que sentem ter lutado em vão?

O que fizeram de ti, Bernardo Élis, que atravessaste as distâncias do arbítrio sem cortar pelo atalho da deserção, para continuar agora relegado somente às ruas que te abraçam?

O que fizeram de ti, Antônio José de Moura, que foste a voz quebrando a mudez geral através do protesto altivo na imprensa, para que agora esse travo amargo te contorça a boca, levando-te a refugiar-se na solidão dos livros?

O que fizeram de ti, Linda Monteiro, que mantiveste na resistência pessoal o exemplo para as rebeladas frentes da opinião pública, para caminhar hoje tão diminuída sob o tacão dos que tentaram te esmagar enquanto não te curvavas?

O que fizeram de ti, Jarbas Marques, que te mantiveste caminhando como símbolo do que não se quedou à repressão, para te ver assim tão esquecido nos corredores do poder reconstruído com o teu sacrifício?

O que fizeram de ti, Oscar Dias, que vieste peregrinando a fome e a perseguição, até a respiração quase que consentida, para te encontrar assim como um estranho na própria casa que ajudaste a construir?

O que fizeram de ti, João Zachariotti, que foste expulso pela chibata do totalitarismo para os confins da América Latina, para hoje seres jogado atrás de um birô sem mando?

Não, a resistência tem que continuar. A esperança tem que continuar. Passado o trauma do primeiro choque, ao invés de lamúrias, que se ouça novamente a luta. Acima das agressões do passado ou do presente, não devemos perder a perspectiva de que a História caminha conosco. E nela não há bois, não há fazendas, não há bancos. Só idéias.

Íris criará quadro de pessoal nas secretarias

Depois de recuar com o decreto da absorção e com base na lei nº 7.928, de 21 de maio de 1975, aprovada ainda no governo Irapuan Costa Júnior, o governo do Estado inicia amanhã a elaboração de um quadro administrativo para todos os órgãos extintos, através de mensagem aprovada na Assembléia, inclusive de algumas secretarias de Estado. A informação, prestada pelo secretário Arédio Teixeira, contradiz com as declarações do chefe do Gabinete Civil, Oscar Charife Abrão, que garantiu que o Estado teria que aguardar a reabertura dos trabalhos na Assembléia para concretizar a reforma administrativa.

O secretário da Indústria e Comércio, Walter Rodrigues, esclareceu que determinou à Coordenadoria Administrativa de sua pasta a conclusão de um estudo — iniciado há vários dias —, criando seu próprio quadro de pessoal. Ainda segundo o secretário, "os estudos vão abranger também a formação do quadro de pessoal da Superintendência de Turismo do Estado de Goiás, que substituirá a Goiastur, e do Instituto de Desenvolvimento Industrial, nova sigla do extinto Goiásindustrial. Walter Rodrigues, que sempre foi um ardoroso defensor de uma ampla reforma administrativa, ressaltou que a sua Pasta deverá funcionar com apenas 71 funcionários, com salários entre Cr$ 100 mil e Cr$ 650 mil, reduzindo em mais de 30% a sua folha de pagamento. Ele observou, por outro lado, que não vai permitir nenhuma injustiça com os servidores, lembrando que todos os direitos trabalhistas serão assegurados.

O QUE DIZ A LEI

A lei nº 7.928, que dá autorização ao Executivo para a formação de quadro de pessoal, independente de nova aprovação por parte da Assembléia, assegura em seu artigo 15: "Ressalvada a competência do Poder Legislativo quanto aos cargos públicos, sob regime estatutário, é facultado ao Poder Executivo organizar quadros de pessoal sob o regime das leis trabalhistas, na administração direta e indireta".

O parágrafo 2º do referido artigo ("O ingresso nos quadros a que se refere este artigo será precedido de concurso público na forma do regulamento, preferidos os servidores públicos optantes em condições classificatórias de igualdade") foi revogado pela lei 8.980, já no governo Ary Valadão, sendo que o parágrafo 1º ("Os quadros a que se refere este artigo poderão ingressar servidores em regime estatutário, mediante prévia opção, retratável reciprocamente, pelo regime trabalhista, respeitada a estabilidade funcional") passou a ser parágrafo único.

O curioso de tudo isso é que o governo aproveitou um artigo, das disposições finais e transitórias, criado justamente para dar legalidade na transformação da Goiastur em sociedade de economia mista sob o controle acionário do Estado, ainda no governo Irapuan Costa Júnior. Agora, oito anos depois, Iris Rezende utiliza a legislação justamente para extinguir as prerrogativas conquistadas pela Goiastur, empresa constituída sob o regime CLT, portanto com reajustes semestrais.

Decisão será do governador

"Não há mais nada para discutir. Há para decidir", afirmou ontem o secretário da Administração, Arédio Teixeira ao ser abordado sobre a situação do decreto que obriga os servidores colocados à disposição da administração direta, por empresas públicas e sociedades de economia mista, a optarem pela função que exercem nas autarquias.

Adiantou que nenhuma reunião está prevista para se discutir o assunto. "O texto do decreto, devidamente redigido está na mesa do governador — revelou Arédio e acrescentando que caberá única e exclusivamente a Iris Rezende fazer valer ou invalidar a iniciativa". Ao mesmo tempo setores oficiais admitiam ontem, serem muitas e fortes as dificuldades que o governo estaria encontrando para adotar o decreto.

Tudo que você quer, pela maneira mais fácil.

CONSÓRCIO CICAL - a Seriedade em Consórcio.

Rua 5, nº 290 - Centro
Tel.: 224-5205

O que farão os fazendeiros que estão no PMDB?

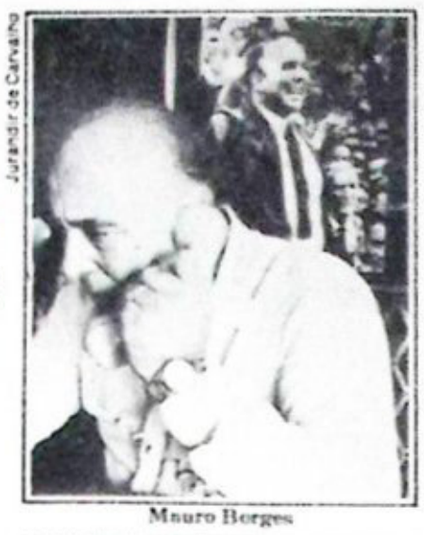
Os deputados e a cúpula do governo cederiam suas terras em comodato?

Caso boa parte da equipe governamental e dos integrantes do PMDB não venha aderir ao apelo do governador Íris Rezende para que se adote o sistema de comodato, o governo se verá em situação constrangedora. Seus adversários, naturalmente, exigirão que os exemplos comecem em casa. Nos diversos escalões do governo e no partido pode-se elaborar uma interminável lista de proprietários de fazendas e chácaras e que exploram a atividade agropecuária.

É provável que o governador, ao idealizar esse plano que visa a acomodar temporariamente famílias tangidas pelas dificuldades no campo tenha contado, por antecipação, com a pronta adesão de seus companheiros de partido. Ontem, aliás, os secretários Lázaro Barboza, das Minas e Energia, e Osmar Cabral, da Fazenda, em coversa informal com um repórter, adiantaram que já adotam esse sistema. Lázaro disse que abriga em sua fazenda no município de Barro Alto nada menos que 15 famílias e estudará a possibilidade de adotar uma ou duas outras, pelo regime de comodato.

Osmar Cabral afirmou ter há muito tempo adotado o sistema em sua fazenda, no município de Mozarlândia. Lá está, em regime de comodato, a família do sr. Alfredo Martins Belisário. Ambos acreditam que o apelo do governador será prontamente atendido.

Entre auxiliares do governo e membros do PMDB que são proprietários rurais citam-se Hagahus de Araújo (terras no Nordeste); José Freire (no Norte e Nordeste); Mauro Borges (fazendas em Anápolis e Formosa); Irapuan Costa Júnior e Genésio de Barros (fazendas em diversas regiões); Derval de Paiva (Guaraí); Antônio Magalhães e Juarez Magalhães (Formosa), Iturival, e Iron Nascimento (Rio Verde); Mauro Bento (terras em Jataí); Antônio Carlos de Faria (fazendas no Norte do Estado); João Divino e Daniel Antônio (chácaras próximas a Goiânia); Joaquim Roriz (fazenda em Luziânia); o secretário de Comunicação, Carlos Alberto Santa Cruz (fazenda em Posse), além de diversos outros auxiliares do governo e parlamentares do PMDB.


Jurandir de Carvalho

Mauro Borges


Lázaro Barboza


José Freire


Irapuan Costa Jr.


Derval de Paiva.

Comodato sensibiliza diversos deputados

Enquanto o presidente do PMDB prefere estudar mais a questão e argumenta que sua fazenda está muito distante de Goiânia, os deputados Maguito Vilela, Frederico Jayme, Brito Miranda, José Elias e Daniel Antônio asseguram que adotarão o sistema de comodato em suas respectivas fazendas ou chácaras.

Alguns deputados do PMDB, como Aparecido de Paula e Vitor Ricardo, lamentam o fato de não possuirem fazendas para, então, atender ao apelo do governador.

RECEPTIVIDADE

De uma forma geral foi boa a receptividade da classe política ao apelo do governador para a adoção do sistema de comodato. A proposta chegou mesmo a empolgar o deputado pedessista César Ayres que ofereceu suas quatro fazendas, na região Norte do Estado, para a experiência. Para César, a medida é boa, mas ele condiciona a liberação de suas fazendas à implantação, por parte do governo, de alguma infra-estrutura nas terras a serem temporariamente ocupadas. Quer que se implante nelas escolas, estradas vicinais, postos de saúde etc. Afirmou que em sua fazenda de Babaçulândia já estão 15 famílias, pelo regime de comodato.

Acreditando que a proposta do governador será bem recebida, o líder do governo na Assembléia, Maguito Vilela, afirmou que ontem instruiu seu empregado na fazenda em Jataí para que adote o comodato. Acrescentou ainda que havia recebido alguns telefonemas, em seu gabinete, de fazendeiros dispostos a colaborar com o governador.

A mesma informação foi dada pelo líder da bancada, Frederico Jayme, que disse possuir uma pequena faixa de terra em Goianésia. Garantiu que aderirá ao comodato e que havia recebido telefonemas de fazendeiros de diversos municípios, adeptos da idéia do governador. Também na sede do PMDB, segundo seu presidente Antônio Carlos, têm chegado telefonemas de fazendeiros que desejam ajudar o governo.

O deputado Brito Miranda afirmou que adota esse sistema em sua fazenda e que irá ampliá-lo. Posição idêntica é a do deputado José Elias que disse abrigar hoje em sua propriedade rural — próxima a Trindade — uma família pelo regime de comodato. Daniel Antônio afirmou que possui uma pequena chácara onde acolhe há muito tempo algumas famílias que têm plantado ali sem nenhum problema.

Em 4 projetos, governo dará terra a lavradores

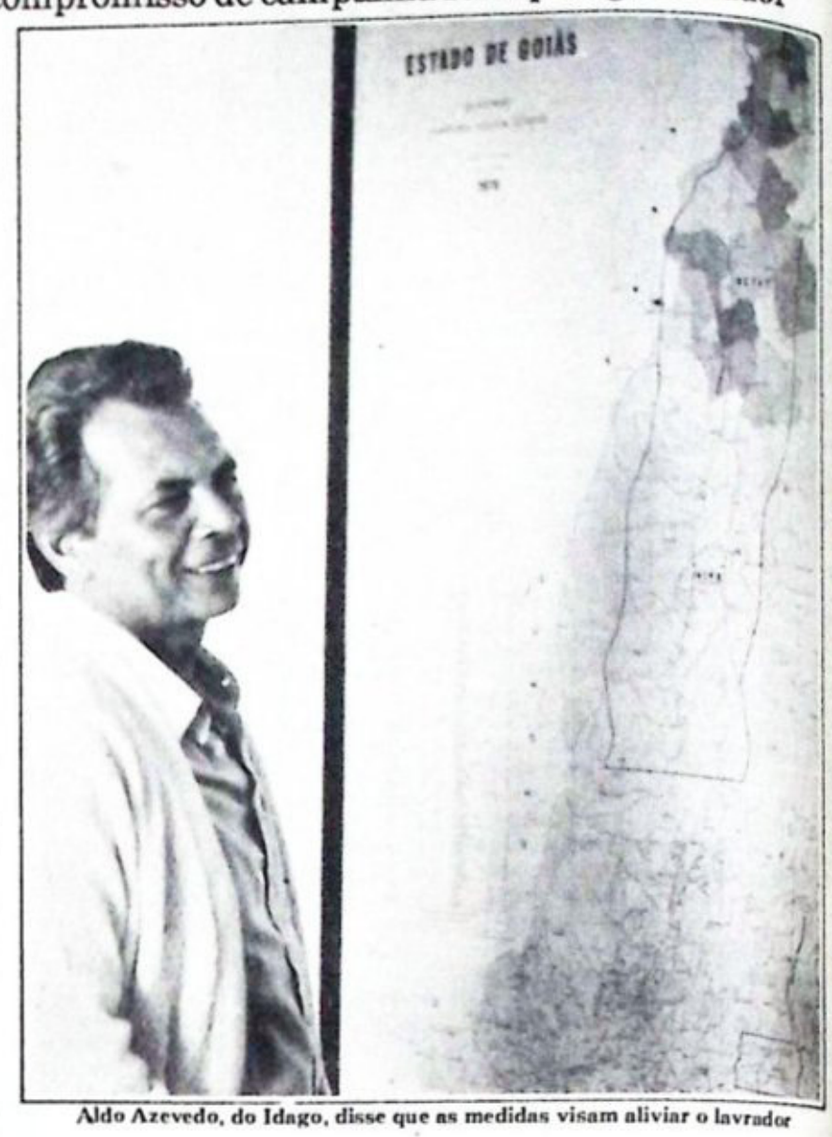
Eles correspondem a compromisso de campanha feito pelo governador

Entrevista concedida a
Marco Antônio Coelho

Dentro da política fundiária do governo estadual, o IDAGO está ultimando os preparativos para o lançamento de quatro projetos de "assentamento rápido" de humildes lavradores, declarou o professor Aldo Azevedo Soares, presidente do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás, em entrevista ao DIÁRIO DA MANHÃ.

Tais projetos correspondem a um compromisso do governador, estabelecido na campanha eleitoral, apesar de estar suspensa a distribuição de terras devolutas, enquanto não terminar o levantamento de todas as áreas que são um patrimônio do Estado de Goiás.

Tais projetos são um primeiro passo para aliviar a situação de lavradores sem terra e representam um complemento ao programa de comodatos lançado por Íris. Em sua entrevista, o professor Aldo mostra também as razões que levam o IDAGO a insistir no caminho das ações discriminatórias administrativas — e não pela via judicial — para mais rapidamente terminar a regularização fundiária em nosso Estado.



Aldo Azevedo, do Idago, disse que as medidas visam aliviar o lavrador

Quatro Projetos

DM — **Por um decreto do governo, estão suspensas as vendas e a distribuição, pelo IDAGO, de terras até que este órgão termine o levantamento das áreas devolutas pertencentes ao Estado de Goiás. Esta medida justa — porque irá possibilitar uma conduta mais acertada do IDAGO —, porém, não está em contradição com a premente necessidade de entregar terras devolutas a humildes lavradores?**

Aldo — Esse é o problema que mais nos preocupa. Por isso, nos próximos dias, vamos encaminhar ao governador um anteprojeto de decreto que estabelece exceções na regra de que o IDAGO não pode ceder terras enquanto não fizermos o levantamento geral das terras devolutas. Tais exceções seriam: 1 — poderíamos ceder áreas de tamanho inferior a 100 hectares; 2 — os imóveis já pagos ao Idago e vistoriados por nós, o que nos garante que nenhum posseiro será prejudicado; 3 — os imóveis cuja situação amigavelmente foi acertada conosco, depois de uma vistoria; 4 — as áreas destinadas aos projetos de assentamento rápido.

Então, com essas quatro exceções vamos poder agir dentro da filosofia do governador, que é de entregar terras a lavradores sem terra.

DM — **Quais são esses projetos de "assentamento rápido", de distribuição de terras que logo serão efetivados pelo governo?**

Aldo — Eles são quatro. O primeiro é o da fazenda 16, na Barra Chata, em Augustinópolis. O projeto ficará pronto ainda em novembro e visa a assentar 200 famílias de posseiros. Está na área do GETAT, mas as terras são do Estado de Goiás. Já gastamos ali cerca de 10 milhões para medir a área. Com esse projeto iremos mostrar ao governo federal que podemos fazer com pouco dinheiro muitos assentamentos no Norte do Estado, se tivermos mais terras.

O segundo projeto é o do Forte, no município de São João D'Aliança. É um projeto menor, as terras são apenas razoáveis, mas estão na periferia da cidade. O Indur está trabalhando conosco neste projeto, assim como a Prefeitura.

O terceiro projeto refere-se ao Combinado Agrourbano de Arraias. Ali ocorreram muitas invasões, realizadas por fazendeiros que entraram lá de má fé. Estamos cuidando amigavelmente da questão porque desejamos assentar ali muitas famílias. Mas queremos ampliar o projeto. Por isso pensamos obter um financiamento de vulto.

O quarto projeto é o de Pedro Afonso, muito perto da sede do município. Para este queremos levar famílias aqui de Goiânia, para atender a pedidos de lavradores que vieram para a capital. Trata-se de uma área de 8.700 hectares.

Procuramos descobrir outras áreas para nelas montarmos novos projetos de assentamentos rápidos. Porém, enfrentamos uma dificuldade: estamos com poucos técnicos — agrônomos, agrimensores e em assuntos fundiários. Mas como o INCRA está terminando suas atividades em Goiás, nele existem técnicos que poderiam trabalhar conosco. Por isso examinamos a possibilidade de um convênio com o INCRA a fim de aproveitar sua provável capacidade ociosa, em termos de pessoal e equipamento. Quanto a isto, ele tem uma boa aparelhagem para microfilmar documentos.

Regularização fundiária

DM — **Para localizar as terras devolutas que existem em Goiás é indispensável delimitá-las, separá-las das que são de particulares. Para isso existem as ações discriminatórias procedidas na Justiça ou por via administrativa. Por que o IDAGO defende a tese de que o melhor caminho é pela via administrativa?**

A discriminatória judicial é concluída em prazos muito longos, embora a lei diga que o processo tem que correr rapidamente. Pela inexistência de juízes e porque o ritual do processo força esse ritmo vagaroso. Também porque elas têm sido propostas em relação a áreas muito grandes e assim envolvem um elevado número de interessados. Há casos de audiências em que comparecem, às vezes, cerca de 100 réus.

Antigamente já se havia, tentado sem êxito, em Goiás, as ações discriminatórias por via administrativa. Para a descrença no caminho administrativo contribuia o fato de grupos políticos locais até solicitarem ao governo não promovê-las. Hoje o panorama político é outro. Temos um governador com extraordinária liderança e Íris está interessado na regularização fundiária, para que possamos distribuir terras devolutas a lavradores sem terra. Há o caso também de prefeitos pedindo que façamos as discriminatórias em seus municípios, como em Taguatinga. Ele se propõe a nos ajudar, saindo de barraco em barraco a fim de convencer a quem não tem documentos bons a trocá-los por legalizados. Em Dianópolis, outro exemplo, quando do Mutirão no Nordeste, na chegada do governador havia faixas pedindo a abertura de ações discriminatórias administrativas. Então, o quadro político é outro, é favorável ao projeto do IDAGO.

DM — **Mas, não existem resistências às ações discriminatórias procedidas dentro do IDAGO?**

Aldo — Sim. Mas neste caso a questão é transferida para a Justiça. E o nosso trabalho não se perde porque encaminhamos todo o nosso trabalho de levantamento para a Justiça.

Aliás, tenho dito ao governador que é melhor proclamarmos que estamos fazendo regularização fundiária, compreendendo os preconceitos existentes contra as ações discriminatórias. E vamos prometer para os posseiros que, em determinadas áreas limitadas, podemos num prazo de quatro meses separar as terras públicas das particulares, embora o trabalho seja exaustivo e complexo.

Também poderemos usar de pressão. Por exemplo, aplicando um dispositivo legal que permite no caso de uma pessoa não aceitar a discriminatória administrativa, cortar o direito desse proprietário ao crédito oficial, e cancelando o cadastro dele no INCRA. Mas nosso propósito é de resolver tudo amigavelmente.

De qualquer forma, tornando-se indispensável uma ação na Justiça, a questão passa para a Procuradoria Geral do Estado, que possui um Grupo de Trabalho dedicado a isso, e que é extremamente competente.

Joaquim Roriz elogia recuperação da Metago

"Um dos maiores desafios do governo Íris Rezende Machado está praticamente superado", afirmou o deputado federal Joaquim Domingos Roriz, em pronunciamento na tribuna da Câmara Federal, no dia 31 último, no qual traçou um paralelo entre a situação em que a Metais de Goiás S/A foi encontrada pelo novo governo em março último e a de hoje, quando "já foi restabelecida a viabilidade da empresa". Esse resultado, segundo Roriz, foi conseguido em poucos meses, graças à atuação do seu atual presidente, Mauro Bento.

Por isso, o deputado elogiou também "a capacidade revelada pelo governador já na escolha de sua assessoria. Com um espírito sempre inspirado para a escolha de sua equipe, Íris Rezende chamou o ex-prefeito de Jataí, Mauro Bento, que se encontrava de férias na Europa, para vencer o desafio da Metago".

DIVIDA MONSTRUOSA

O deputado relembrou que "ao tomar posse a nova diretoria daquela empresa de economia mista, estava ela estagnada, quase inviabilizada pela monstruosa dívida de dois bilhões de cruzeiros, toda a renda comprometida com o pagamento do pessoal. Foi então que Mauro Bento, equacionando o problema administrativo e trazendo de volta o numeroso pessoal à disposição de outros órgãos, passou a eliminar as mordomias, os dispêndios com lanches, diárias e combustíveis. Eliminada a ociosidade, hoje, passados apenas sete meses, a Metago se transforma num bem-sucedido empreendimento público".

Assim é que — continuou — "a produção de cal começou a dar resultados em agosto último, juntamente com a produção de calcário e brita, viabilizando a Goiás Calcário; a receita de IUM foi incrementada com a ativação da fiscalização, com o apoio da Secretaria da Fazenda, bastando dizer que em Alexânia arrecadou-se em um mês o correspondente a toda a arrecadação do ano passado. O Projeto Americano do Brasil, ao qual faltava idoneidade empresarial, está hoje a um passo da regularização definitiva, providenciando-se a constituição de uma nova empresa para reativá-lo", adiantou Roriz.

REDUÇÃO DE DESPESAS

As despesas com a manutenção do restaurante que a Metago mantém para os funcionários, lembrou, foram também reduzidas, "com a criação de uma grande horta e o aproveitamento de terreno e mão-de-obra ociosos, propiciando uma economia de um milhão de cruzeiros por mês. Intensificaram-se os trabalhos de análises químicas e beneficiamento mineral, através do Centro Tecnológico da Metago, reativando-se as frentes de prospecção, pesquisa e lavra de minérios".

Roriz salientou ainda o sucesso do Projeto Ouro, no município de Crixás, que foi iniciado na administração Mauro Bento e "ainda este ano produzirá cerca de dez quilos do precioso metal por mês, resultando numa renda mensal de 160 milhões de cruzeiros". Por tudo isso, concluiu o deputado, "hoje ninguém mais duvida que a Metago cumprirá os objetivos para que foi criada, definitivamente superada a fase de estagnação, graças à verdadeira revolução administrativa promovida por Mauro Bento, que, anteriormente, já se mostrara digno da confiança do povo de Jataí, transformando com a sua arrojada administração a tendência política do seu município".

PMDB recebe críticas e elogios na Câmara

Brasília (Sucursal) — Os peemedebistas goianos com representação na Câmara Federal divergem quanto à atuação do partido, admitindo o deputado Tobias Alves que os seus companheiros, não apenas em Goiás como na maioria dos Estados, não estão dando a devida atenção às bases da agremiação, que, em seu entender, se encontram desassistidas e desmobilizadas num momento grave da vida nacional.

Ele prega, então, uma mobilização nacional do PMDB com vistas às eleições diretas para a Presidência da República já com o lançamento do nome de um candidato, pois "nomes, e muitos, nós temos nas fileiras do partido, capazes de conquistar a preferência do povo brasileiro". Mas antes disso ele defende a necessidade de ser obtida a unidade do PMDB "a qualquer preço".

RACHA

Já no entender do deputado Fernando Cunha, o PMDB está atuante e atento aos interesses maiores do povo brasileiro, exemplificando com a decisão da Comissão Executiva Nacional de fechar questão contra a aprovação do decreto-lei 2.065, do qual o 2.045 "foi um balão de ensaio".

Quanto à pregação de alguns setores aposicionistas favorável ao entendimento com áreas do governo, Fernando Cunha discorda, argumentando que o partido tem seus canais de comunicação abertos ao entendimento, mas não para aprovação de medidas de arrocho salarial. E, ilustrando, disse que "quem quer diálogo não atira" numa lusão aos decretos-leis. O outro ponto abordado pelo deputado Fernando Cunha é o refrente à próxima escolha do Diretório Nacional do PMDB, com a disputa entre as correntes "Moderada" e "Autêntica". A observação sobre o risco de haver um "racha" no partido com essa disputa, o parlamentar goiano nega essa possibilidade, dizendo que "se trata de uma competição democrática que dá vida e fortalece o partido".

Considerando-se um oposicionista da corrente "realista" do PMDB, o deputado Onisio Ludovico defende a posição de que diálogo com o governo, através do PDS, só com a revogação das medidas de emergência baixadas para a área do Distrito Federal e esses entendimentos, assim mesmo, só com vistas às eleições diretas para a Presidência da República. Quanto à disputa para a renovação do Diretório Nacional do PMDB, o político garante que ela se ferirá num encontro livre e democrático, devendo o partido sair da convenção fortalecido e mais unido em torno de seu programa e ação.

Diretas em 1985. Com um partido de centro

A previsão é de Thales Ramalho (PDS), que revela estar trabalhando para criar uma nova agremiação política. E diz que Íris Rezende tem capacidade para governar o País.

Paterson de Figueiredo

Brasília (Sucursal) — Em entrevista exclusiva ao DIARIO DA MANHÃ, o deputado federal Thales Ramalho, do PDS de Pernambuco, afirmou que "pela própria marcha do processo de abertura no Brasil, nós teremos as próximas eleições pela via direta de escolha do presidente da República", e garantiu que as implicações de ordem econômicas "não impedirão a conclusão desse processo".

Político conservador, pretende, com antigos companheiros do extinto Partido Popular (absorvido pelo PMDB), criar um partido de centro, pois em seu entender "a virtude está no centro e os extremos são sempre transitórios". Thales Ramalho defende o FMI e, opinando sobre os governadores eleitos pela oposição, acha que Íris Rezende Machado "pela sua seriedade, honradez, visão e trabalho poderá governar não apenas o Estado de Goiás, mas o País".

DIRETAS EM 85

Eis, a seguir, na íntegra, a entrevista do deputado Thales Ramalho:

Julga que as divergências internas no PDS sobre a escolha de um candidato para suceder ao presidente João Figueiredo poderão ainda determinar um impasse e que, assim, a solução seria uma reforma constitucional, com eleições diretas para a Presidência da República?

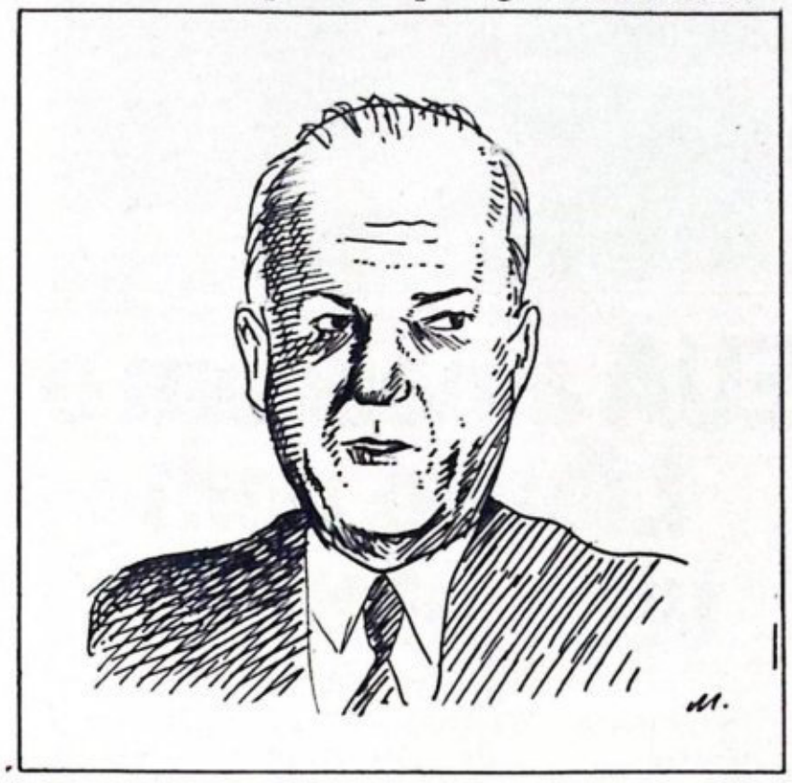
— Eu sou favorável às eleições diretas. Eu sou favorável por princípio. Durante toda a minha vida mantive coerência sobre princípios. Nasci para a vida pública no Brasil durante a ditadura do Estado Novo e participei do movimento universitário em Recife que lutou contra a ditadura implantada por Getúlio Vargas em 1935. Um dos pontos fundamentais da nossa luta, evidentemente, era a redemocratização e, com ela, eleições diretas em todos os níveis, da Presidência da República à Câmara Municipal. Eu não mudei desde então. Quando do movimento de 64 e a extinção dos partidos, eu fui um dos fundadores do MDB e continuei lutando por esse princípio. Esta é a minha posição hoje e será sempre. Respondendo mais objetivamente, eu acredito, não como fruto do impasse, mas pela própria marcha do processo de abertura no Brasil, que nós teremos as próximas eleições pelo processo direto de escolha do presidente da República, e essas eleições estão marcadas pela constituição para 1985.

— O sr. não acha que as implicações de caráter econômico podem ser um óbice à conclusão desse processo?

— Não. Acho que não, e nos temos um exemplo muito recente, que é o da Argentina. É verdade que lá o processo de escolha do presidente da República é indireto. O eleitorado argentino escolheu, agora, neste domingo, o presidente da República pela via indireta, mas foi o povo que escolheu os delegados, sabendo que os delegados votariam num candidato à Presidência. Assim também é nos Estados Unidos. Mas a nossa tradição republicana é pela eleição direta do presidente da República, e eu acredito que quanto maior, mais ampla e mais abrangente for a participação do povo, mais fácil será inclusive para se resolver esse problema da nossa crise. A argentina está com uma inflação superior a 500 por cento e nem por isso deixou de realizar uma eleição, que teve participação muito grande de todo o mundo, não só do eleitorado, mas da nação inteira.

— E isso depois de uma derrota em guerra.

— Isso, também, depois de anos e anos de ditadura. A Argentina tem tido interregno de democracia. Ela tem mais de 70 anos de ditadura, com pequenos intervalos de prática democrática.



1 *PDS rompeu 20 anos de domínio da tecnocracia*

O sr. acredita que a linha geral dos governadores do Nordeste — todos do PDS —, de crítica à política econômica do governo federal, irá se aprofundando e, num desdobramento, transformará o PDS num partido afirmativo, deixando de ser um mero avalizador das decisões do Palácio do Planalto?

Essa pergunta está respondida pela solução que foi dada a essa série de decretos-leis que o Poder Executivo editou, desde o 2.024 até o 2.064. O Decreto-Lei 2.065 foi uma conquista do PDS, que se uniu em torno de uma série de reivindicações e, pela primeira vez, nestes 20 anos, penetrou e venceu a cidadela da tecnocracia no Brasil, na área de decisões econômicas do governo; pela primeira vez nestes 20 anos, um partido político que dá sustentação oficial ao próprio governo conseguiu dobrar os tecnocratas do Ministério do Planejamento.

A propósito, deputado, o sr. acha correto o governo legislar através de decretos-leis, depois da demonstração de força e independência do Congresso Nacional?

Eu entendo que em nosso tempo, com os desafios de nosso tempo, e o avanço da tecnologia, pela instantaneidade das informações, pelos conflitos desse fim de era que estamos vivendo, enfim, pelos desafios do mundo contemporâneo, é necessário que o Executivo esteja munido de um mecanismo mais pronto para resolver determinados problemas. Esse é o impasse, por exemplo, que está vivendo uma nação como os Estados Unidos, que tem mais de 200 anos de prática democrática. As relações entre o poder Legislativo de lá antecederam até o próprio Executivo. Nos Estados Unidos foi a convenção de Filadélfia que nasceu primeiro que o Poder Executivo. Só depois é que foi elaborada a Constituição e George Washington eleito presidente da República. Mesmo lá a prática democrática vem ensinando ser necessário que, o poder Executivo tenham instrumento de resposta mais pronta para resolver esses desafios. Eu acho, portanto, que o decreto-lei, no caso brasileiro, é uma tentativa muito ao jeito brasileiro de resolver esse tipo de problema. Mas o que é indesculpável, no caso, é que o Congresso perca seu poder de influir, de emendar. O decreto-lei, no nosso caso, deveria ter prazo para que o Congresso decida sobre a questão proposta, mas com sua participação. O Congresso não pode deixar de votar a matéria, que é submetida a ele, mas também não pode deixar de emendar, se quiser, não pode ser ferido na ação, nesse predicamento fundamental que é do legislativo.

2 *Parlamentarismo não é solução para o momento*

Pensa que ainda surgirá uma pressão avassaladora para a instituição do parlamentarismo no Brasil?

— Eu acho que o parlamentarismo é uma forma de governo eficientíssima. Talvez seja, na minha opinião, a mais compatível com o regime democrático, com a prática democrática. Mas no caso brasileiro, não somente pela dimensão do País, não seria aconselhável. Nós temos dentro do Brasil muitos **brasis**. Uns desenvolvidos, outros ainda na era da caça e pesca. Entendo que o nosso povo ainda não está educado para a prática do regime Parlamentarista no País.

— Deputado, pensa que a grave crise nacional acabará levando o presidente da República a reformular seu ministério?

— Só ao presidente da República cabe resolver, pois é de sua exclusiva competência reformar ou não o ministério. Mas a mudança de ministro é uma coisa absolutamente normal num governo. Eu acredito que o presidente da República, pela própria conjuntura, venha a fazer mudança no ministério.

Com essa possível mudança, acredita que haveira também alterações no modelo econômico?

— Eu não gosto de usar esse termo modelo econômico. Eu prefiro falar em políticas econômicas. Acho que essas políticas econômicas que estão sendo aplicadas no Brasil, muito presas ao monetarismo, devem ser mudadas.

E dizer um não ao FMI?

— O FMI não tem nada a ver com isso. Sobre o FMI há uma desinformação geral no Brasil. O Fundo Monetário Internacional é uma agência criada em 1944, nos Estados Unidos, que contou com a presença de uma comissão ilustre brasileira, composta por Eugênio Gudin, Octávio Bulhões e Roberto Campos, três figuras das mais eminentes da economia brasileira. A História do FMI é a História da reorganização do mundo que surgiu após a II Guerra Mundial. Esse organismo veio com a ONU, com a Unesco, com a Cepal e vários outros organismos internacionais. É uma agência de empréstimos a países que estão em dificuldades, mas que têm determinados padrões como qualquer banco privado, para fazer empréstimos. Essa história de dizer que o País perde a sua independência porque está negociando com o FMI é uma tolice de quem ignora o que é o FMI e não sabe nada de seu funcionamento. Muitos países, como a Inglaterra e a França, já recorreram ao FMI e saíram sem o menor arranhão às suas soberanias. Não tem nada a ver uma coisa com a outra.

3 *Juscelino disse não ao FMI. Jânio sofreu*

De qualquer forma, o presidente Juscelino Kubitscheck disse não ao FMI.

Ramalho — Disse um não (neste momento Thales Ramalho sorriu), mas emitiu as chamadas "swaps" e eu acho que uma das razões das grandes dificuldades encontradas pelo presidente Jânio Quadros foi exatamente o final do governo Juscelino. Foi transferido do presidente que saía para o outro que entrava uma situação de muita instabilidade econômica. Mas o presidente Juscelino disse um não ao FMI porque achou que podia dizer um não. Mas o fato, que eu quero repetir, é que há uma profunda ignorância sobre o FMI. Pixam muros, fazem campanha e dizem que o País está vendendo sua soberania porque vai ao FMI. A soberania não se perde indo ao FMI, o FMI é uma agência de empréstimos como um banco particular qualquer. O Brasil, inclusive, é um dos cotistas, como são todas as nações do Mundo. São acionistas. Perde-se a soberania de muitas outras formas, mas não se indo ao FMI, necessariamente.

Como vê, de um modo geral, a atuação dos governadores eleitos pela oposição?

As eleições diretas, que permitiram a escolha dos governadores dos Estados, inclusive alguns representantes da oposição, foram uma grande conquista, um grande avanço na direção da plena democracia no País. Todos encontraram os seus respectivos estados em dificuldades que são próprias da crise brasileira, que envolveu a nação e consequentemente todos os estamentos. Mas você me pergunta particularmente sobre os governadores da oposição. Eu acho que a oposição elegeu grandes nomes para governos estaduais, como Tancredo Neves, de Minas, Íris Rezende, de Goiás, e Wilson Martins, de Mato Grosso do Sul. Eu cito esses três porque os conheço e sei que são homens da maior categoria, são grandes brasileiros e sei que dentro destas dificuldades da hora presente farão tudo e ninguém faria melhor do que eles.

4 *Hoje, radicalização. Centro é o equilíbrio*

Deputado, o sr. pretende e já estaria agindo, consequentemente, no sentido de se formar um outro partido, com antigos companheiros do extinto Partido Popular?

Ramalho — Eu sempre defendi a formação de um partido do centro no Brasil. Porque o centro — não é à toa que se diz que a virtude está no centro — é o equilíbrio e os extremos são sempre transitórios. Eu sempre defendi a criação de um partido do centro porque ele estabeleceria o equilíbrio.

O PDS não é de centro?

— Não, o PDS não é um partido de centro. O País está dividido, está radicalizado entre o PDS e o PMDB e, evidentemente, não são dois partidos, são duas frentes. O grande mal, o grande crime, o grande erro que se cometeu foi a incorporação do Partido Popular ao PMDB. Se o Partido Popular estivesse vivo, estivesse existindo nesta hora, a crise político-institucional brasileira não teria avançado tanto. Então, é claro que essa idéia permanece na cabeça de muitas pessoas, inclusive na minha, e acho que é inevitável que um partido do centro surja no Brasil. Não sei dizer se antes das eleições presidenciais ou depois, só sei que é uma fatalidade o surgimento dele.

O senhor já está trabalhando nesse sentido?

— Trabalho desde muitos anos, porque eu sempre acreditei nisso por uma questão de visão política de organização. Defendo a liberdade absoluta e total da organização partidária.

5 *América do Sul vai para onde Brasil for*

Qual é o seu candidato de preferência à sucessão do presidente Figueiredo, em pleito direto ou indireto?

— Eu não tenho preferência por nome de ninguém, apesar de no meu Estado haver um candidato, que é o senador Marco Maciel e, consequentemente, se o nome dele vier a ser votado na convenção do PDS eu votarei no nome dele. Mas apesar disso eu não tenho preferência por nome de ninguém. Eu quero para o meu País um homem que seja, pela sua vida, pela sua história, sério acima de qualquer suspeição, honrado, respeitado e que a Nação olhe para ele com esperança de que venha a reconstruir não somente a ordem democrática como também, dentro da ordem democrática, a ordem econômica e salvar o País, com a solidariedade da sociedade, da grave crise que nós estamos enfrentando.

O sr. acha que a abertura política no Brasil e, agora, na Argentina, poderá influenciar os demais países do Cone Sul a adotarem a redemocratização?

— E claro. O presidente Nixon disse, certa vez, e eu acho que ele tinha razão, que para onde o Brasil pendesse na América do Sul os outros países se inclinariam. Pela própria influência geográfica, pela própria dimensão e importância do País e, ainda, pela própria importância econômica e política do Brasil no continente latino-americano. A marcha do Brasil para a democracia influenciou, sem duvida, a da Argentina. E o Brasil e a Argentina influenciarão de maneira decisiva a redemocratização do Chile, que virá mais cedo ou mais tarde, na minha opinião.

O que o sr. acrescentaria a estas declarações, sob o aspecto político?

— Bem, eu acho que nós estamos vivendo um instante no Brasil de crise que todos os homens, todos os governantes, principalmente — no caso de Goiás eu me dirigiria ao seu governador, Íris Rezende Machado, já que estou sendo entrevistado pelo DIARIO DA MANHÃ —, unam esforços para a superação da crise. Ao governador de Goiás, que é um homem admiravelmente preparado não só para governar seu Estado, podendo governar até o País, pelo seu patriotismo, pela sua compreensão, é um trabalhador infatigável, um homem de bem, um homem honrado, um homem público que merece o respeito de todo o País. Acho que é hora de povo e governantes se unirem para, juntos, sairmos desta crise avassaladora que está nos atormentando e levando a infelicidade a todos, a todas as classes.



DiaRio

JÂNIO DE FREITAS

Dificuldades do negócio

Nesta semana em que a terceira Carta de Intenções ao FMI não resistiu ao clima de finados, confirmando por antecipação o que só os responsáveis pela administração econômica não previam, na área política nem mesmo a ausência de um só episódio importante foi capaz de conter, ou encobrir, o renascimento de um clima de mudança inovadora e positiva.

A maior contribuição para esse clima adveio da generalização, por auxiliares próximos do presidente Figueiredo, de que as eleições diretas estão postas na ordem do dia. Na verdade, não é só isso. Ou aquela é a verdade que o Planalto pode expor.

A negociação política se faz, como qualquer outra, em torno de valores concretos. Sendo as eleições diretas uma aspiração nacional que a oposição representa, o que o Planalto está fazendo, com as reticências e condicionamentos que procuram disfarçar a decisão já solidamente adotada, é transformar esta medida em valor de troca, para a pretendida transação com as oposições. Uma declaração do ministro Leitão de abreu é, nesse sentido, de total clareza: (...) "O que é preciso ver é o que a oposição vai oferecer em troca". Ou seja, quanto às eleições diretas em si, da parte do Planalto e da sua base militar já não restam indecisões ou dificuldades a transpor.

Dificuldades e indecisões são constatáveis, isso sim, na oposição, ou, antes, no PMDB. O presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, no decorrer da semana foi abrandando o tom de suas respostas negativas ao convite do professor Leitão de Abreu para o encontro de ambos. Mas nem por isso atenuou a impressão de que a afastá-lo ainda desse encontro, mais do que a continuidade das medidas de emergência, que não estão enterradas mas já não têm vida, tem estado a falta de noção do que fazer com o convite e o encontro. Carência que não se localiza na pessoa do deputado Ulysses Guimarães, mas no PMDB mesmo.

Não é simples nem fácil, de fato, a posição dos peemedebistas, que precisam descobrir com urgência uma reserva qualquer dessa escassa matéria-prima que é a criatividade. De uma parte, não lhes convém o ônus da recusa a uma possibilidade de negociação ampla, como eles próprios tanto têm reclamado do governo e é tão desejado pela sociedade de que são os representantes mais numerosos. De outra parte, há a consciência de que a adoção, pelo governo, de reivindicações da oposição e da sociedade, como as eleições diretas e a reforma constitucional, vem a ser o caminho mais promissor, se não o único, para que o Planalto restaure sua base política e readquira condições de aspirar ao controle do processo sucessório. Ora, contribuir para isso, com encontros e negociações, poderia levar o PMDB àquela imagem de azeitona e da empada.

É tanto mais se complica a situação dos dirigentes peemedebistas quanto é certo que o governo marchará, com ou sem negociações, para se apropriar de bandeiras do PMDB e das oposições em geral. Pois isso é a abertura, e retomar a abertura é isso — a maneira pela qual o regime pode sair ereto de sua desventurosa aventura. Ele e nós. Ah, sim, e também o presidente Figueiredo.

Questão fechada. PTB obriga a votar 2.065

São Paulo — O PTB oficializou o que vinha sendo anunciado por seus principais dirigentes: fechou questão, em reunião de seu Diretório Nacional, pela aprovação do Decreto-Lei 2.065, o que dá ao governo ampla margem de vantagem sobre as oposições na votação do documento, que deverá acontecer terça ou quarta-feira próximas. Hoje, o deputado Nélson Marchezan, líder do governo na Câmara, se encontrará com a presidente nacional do PTB, Ivete Vargas, para encaminhar o acordo deste partido com o PDS.

A reunião de ontem foi tumultuada. "Seguramente o partido está dividido", afirmou, ao seu final, o deputado federal Gastoni Righi, que deverá disputar a Prefeitura de Santos. Dos 13 deputados da bancada federal do PTB, pelo menos seis estão contra a aprovação dessas medidas do governo e muito mais contra o fechamento de questão: Farabolini Júnior, José Mendes Botelho, Moacir Franco, Roberto Jefferson, Jorge Curi e Gastoni Righi. Mas todos eles agora terão de comparecer no Congresso e dar seu voto a favor dos projetos do governo, senão perderão seus mandatos.

Na opinião de Righi, foi muito drástica e desnecessária a atitude da deputada Ivete Vargas, na medida em que a aprovação dos decretos já estava praticamente garantida depois do fechamento de questão pelo PDS. "Bastariam apenas mais cinco votos para aprová-lo. E já há mais que isso no PTB a favor do projeto do governo. Agora, com esse fechamento de questão, também pelo PTB, nem mais seria preciso nosso comparecimento", acrescentou com ironia. "Pela legislação vigente, todos nós somos obrigados a comparecer e votar a favor para não perder um mandato, que nem é nosso — é do povo que nos elegeu".

Na abertura dos trabalhos, Ivete Vargas mostrou sua satisfação de ver reunido "o partido por inteiro". Defendeu a realização de uma Assembléia Nacional Constituinte e eleições diretas para todos os níveis, incluindo o presidente da República. Assinalou que isso somente será possível com o apoio de dois terços do Congresso. Pelo documento distribuído no final do encontro, o PTB espera que "este seu gesto de grandeza", garantindo a aprovação dos decretos 2.064 e 2.065, "desperte a dormida sensibilidade governamental para que se conceda, paralelamente, aos nossos trabalhadores, a estabilidade no emprego, a autonomia sindical, a liberdade de greve e, ao nosso povo, eleições diretas".

Nas conversas que, oficialmente, começará a manter hoje com o governo federal (no contato que terá com Nelson Marchezan), Ivete Vargas irá, segundo confidências de parlamentares petebistas, reivindicar, fundamentalmente, um Ministério para o PTB. Revelaram também estes informantes que os preferidos do partido seriam o da Agricultura ou o da Educação. Para qualquer um deles, o nome até o momento apontado para ocupá-los é o do deputado Celso Peçanha.

Tome essa decisão

Cerma é cerveja de fino sabor, feita especialmente para quem faz questão da melhor qualidade.
Em qualquer lugar, a qualquer hora, tome uma grande decisão:
Tome Cerma, a cerveja 5 estrelas.



Distribuidora exclusiva em Goiânia:
Pronorte Bebidas Ltda
Av. Ismerino Soares Carvalho, 813
Setor Aeroporto - Fone: (062) 223-7700

NEWTON CARLOS



Grave precedente de aprendizagem

Os ingleses diziam ter aprendido com os norte-americanos e agora os norte-americanos dizem que aprenderam com os ingleses. Trata-se do bloqueio aos meios de comunicação social (jornais, televisões etc.), em duas guerras recentes, a das Malvinas e a de Granada. Os ingleses de fato mantiveram os jornalistas longe do teatro de operações das Malvinas com medo de que o relato da guerra produzisse na opinião pública da Inglaterra o mesmo que o relato da guerra do Vietnã produziu na opinião pública dos Estados Unidos, sentimentos antiguerra que acabaram se tornando insuportáveis.

Como são ilhas, Malvinas e Granada facilitaram as operações. Há um outro dado comum. A primeira-ministra Thatcher estava em queda de popularidade e precisava de trunfos para a reeleição. Também Reagan, que reservou para si, com o seu talento de "grande comunicador", a tarefa de primeiro falar aos norte-americanos sobre a "operação de resgate" na diminuta ilha de Granada. A imediata subida dos índices de popularidade de Reagan criou um clima inicial de vitória.

DOCUMENTO

Os norte-americanos têm na realidade um aprendizado próprio. A 27 de fevereiro de 1965 o Departamento de Estado divulgou um livro branco sobre "a campanha do Vietnã do Norte para conquistar o Vietnã do Sul". O governo Johnson concluíra que só uma escalada na intervenção conseguiria evitar a "perda" do Vietnã e saía em busca de apoio da opinião pública para isso. Jornais e televisões reagiram passivamente e até de modo conivente, ajudando a transformar em "verdades" as denúncias do livro branco. A 6 de janeiro do mesmo ano o **New York Times** falava de um "detalhado documento" acusando o Vietnã do Norte de flagrante e crescente agressão ao Sul e da possibilidade de ampliação da guerra. Em nenhum momento o jornal questionou qualquer das denúncias.

O resultado é conhecido. Johnson teve o aval interno, inclusive de uma resolução do Congresso com base num nebuloso incidente militar no Golfo de Tonquin, para colocar no Vietnã meio milhão de soldados norte-americanos. A opinião pública dos Estados Unidos só começou a reagir quando a extensão real da tragédia foi sendo conhecida através de relatos jornalísticos e imagens de televisão. Um elemento de choque foi a reportagem sobre a matança de Mi Lay. O próprio Congresso reagiu, embora tardiamente, como os meios de comunicação social, aprovando a lei de poderes de guerra, a qual tenta aplicar, em meio a resistências de Reagan, no Líbano e em Granada. A lei é uma espécie de anti-resolução Golfo de Tonquin, a que abriu caminho à escalada no Vietnã, e proíbe que o presidente mantenha tropas em ação no exterior por mais de dois meses sem autorização parlamentar.

RELATOS

No caso de El Salvador já foi diferente. Dezesseis anos depois, a 6 de fevereiro de 1981, o Departamento de Estado divulgou um livro branco sobre a "interferência comunista em El Salvador". Os termos dos dois documentos, os de 65 e 81, são de uma coincidência que revela muito mais falta de imaginação do que habilidade no trato de questões com trágicas implicações. Mudou, no entanto, a reação imediata dos meios norte-americanos de comunicação social. "Qualquer um que tenha estado em El Salvador sabe que isso é uma visão simplificada da situação", disse Ike Seamans, da cadeira de televisão NBC. Por meio de seu enviado especial Juan Tamayo, antigo repórter da UPI, o **Miami Herald** reclamou contra o fato de o livro branco só falar em intervenção comunista e mais intervenção comunista.

Jornais e televisões se encarregam de desencavar um documento anterior do Departamento de Estado, preparado durante o governo Carter, no qual a guerra de El Salvador é descrita como resultado de "gerações de desigualdades e de governos repressivos". As ações "encobertas" da CIA foram amplamente levantadas, ao ponto de o próprio Reagan haver sido constrangido a admiti-las publicamente. Alertado o Congresso tratou de conseguir informações diretas por meio do envio de grupos parlamentares à América Central. Um ano depois do livro branco, em março de 82, a cadeia de televisão CBS exibiu um documentário intitulado **Central America in Revolt**, feito por Bill Moyers, um ex-assessor de Imprensa da Casa Branca. Moyers procurou mostrar a guerra de El Salvador não como um desafio soviético ou um problema para os Estados Unidos, mas como reação de um povo às suas condições de vida.

Tais relatos e interpretações dificultaram e continuam dificultando os movimentos de Reagan em El Salvador e na América Central de modo geral. Era preciso evitar, ou pelo menos tentar evitar, que o mesmo acontecesse em relação a Granada. Impedir por exemplo que televisões dos Estados Unidos fizessem o mesmo que fizeram televisões inglesas antes da invasão: mostrar técnicos da Inglaterra trabalhando em Granada e dizendo que o aeroporto em construção na ilha não tem nada de militar. É apenas para incrementar o turismo, principal fonte de receita em dólares de Granada.

Aumentam os rumores da doença de Yuri Andropov

Moscou — O presidente da URSS, Yuri Andropov, não compareceu ontem ao Kremlin para as solenidades do 66º aniversário da revolução de outubro, provocando uma nova onda de especulações sobre o seu estado de saúde, apesar do chefe do Departamento de Informação Internacional do PC soviético afirmar ontem à tarde que ele está apenas resfriado, mas que talvez também não possa comparecer ao tradicional desfile militar amanhã na Praça Vermelha.

Andropov não aparece em público desde 18 de agosto e se não assistir ao desfile da Praça Vermelha, será a primeira vez que um chefe do Partido Comunista, desde Stalin, falta a tal comemoração que começa amanhã a partir das 10 horas locais (4 horas de Brasília).

Sua mensagem vai mais longe pela Rádio Cultura de Cuiabá

Programação ágil, moderna, informação objetiva, jornalismo verdadeiramente profissional. Cinco mil wats de potência em ondas média e tropical para reforçar e valorizar sua mensagem.

Rua Joaquim Murtinho, 1.456 (Palácio do Rádio)
Fone: DDD (065) 321-6411
321-6407 321-9813
321-6226 322-5026 322-3246
Cuiabá - Mato Grosso

ZYI 386 Onda Média
ZYF 903 Onda Tropical

RCC
RÁDIO CULTURA DE CUIABÁ



Radiofoto UPI

O presidente do Líbano, em Genebra, considera bom ritmo do diálogo

EUA ameaçam o Líbano com uma ofensiva

Para se defender das possíveis ameaças, os EUA atacam primeiro

Washington — Os Estados Unidos estão examinando a possibilidade de desfechar algum tipo de ofensiva no Líbano para prevenir um ataque por parte de um grupo militante muçulmano contra a base dos fuzileiros norte-americanos em Beirute, anunciou ontem o jornal **Washington Post**.

O **Post** mencionou uma fonte da administração como dizendo que um grupo muçulmano radical transportou recentemente foguetes através do leste de Beirute para posições de onde eles poderiam atingir a base dos fuzileiros. A fonte declarou que um ataque de comandos, uma ofensiva aérea ou outra ação militar poderia ser tomada para se impedir um novo ataque terrorista.

PRECAUÇÃO

Indagado sobre a informação do **Post**, um porta-voz do Departamento de Defesa disse que não tinha conhecimento sobre as supostas ameaças de foguetes contra as tropas dos Estados Unidos.

Um porta-voz da Casa Branca, C. Anson Franklin, referiu-se a notícias de que a frota norte-americana no Mediterrâneo poderia adotar uma ação militar no Líbano: "Os Estados Unidos são parte de uma força internacional de manutenção da paz, que está envolvida com outras partes no Líbano para buscar uma solução para o conflito existente ali. Essa é a extensão de nosso papel", assinalou.

O **Post** também citou outras autoridades como dizendo que os navios norte-americanos que se encontram em frente ao Líbano estavam tomando precauções incomuns devido a informações que indicam um crescente perigo por parte de foguetes sírios e de mergulhadores terroristas, e outros fatos.

1 *Arafat continua sob ataques dos rebeldes*

Beirute — As forças palestinas dissidentes, apoiadas por sírios e líbios, intensificaram ontem seus ataques contra as últimas posições de Yasser Arafat no norte do Líbano, pelo terceiro dia consecutivo, elevando para 215 o número de mortos e para 330 o de feridos, segundo um balanço parcial.

Após uma noite relativamente tranquila nos campos palestinos ao norte de Trípoli, os dissidentes reiniciaram os intensos bombardeios contra as posições das forças leais ao presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), qualificados de "bárbaros" pela agência noticiosa **Wafa**.

"Ontem os ataques concentraram-se no campo de Nahr El Bared, cerca de 15 quilômetros ao norte de Trípoli, causando numerosas vítimas e danos nos depósitos de água potável e geradores de energia elétrica, num evidente esforço para quebrar a vontade dos partidários de Arafat.

O campo de Nahr El Bared fica 10 quilômetros ao norte de outro campo palestino fiel a Arafat, o de Baddaui, e os dissidentes e seus aliados sírios e líbios esforçam-se desde quinta-feira para constar as comunicações entre ambos, através de uma pressão combinada a partir do norte e do leste que inclui mais de 100 canhões e dezenas de tanques.

Anteontem Yasser Arafat declarou que 12 mil soldados sírios, 900 líbios, 1.500 palestinos do Exército de Libertação da Palestina (sob controle dos sírios) e 900 palestinos dissidentes participam da batalha contra suas forças.

Por sua vez, as autoridades sírias afirmaram que suas tropas não participam dos combates e a rádio Damasco declarou que Arafat é o único responsável pela atual situação, que também está causando numerosas vítimas entre a população libanesa. Segundo um balanço oficioso parcial, já morreram 215 pessoas (110 libanesas) e 330 ficaram feridas (70 libaneses) desde o início dos combates na última quinta-feira.

El Salvador na esquerda

Acampamento de Jucuaran, El Salvador — Uma clareira, dois ranchos bem sombreados e um cheiro de café forte serviam de cenário para o encontro com dois dos três comandantes do grupamento sul da Brigada Rafael Arce Zablah (BRAZ), provavelmente o corpo militar mais poderoso da guerrilha salvadorenha.

Chegamos cedo ao ponto de encontro com os comandantes guerrilheiros, ao sul do departamento de Usulutan, cerca de 140 quilômetros a leste de São Salvador. Nos recostamos em três improvisadas mesas de campanha até que um repentino movimento dos insurgentes e as ordens de comando impõem-se — "firme" — sob nosso olhar atento e curioso.

Eles chegam suando e sorrindo, com o lenço vermelho no pescoço, seus fuzis, calças café escuro e camisa caqui vem "Maria". De gorro, onde se lê em letras pequenas a sigla BRAZ, camisa verde-oliva, está Claudio Rabindranath Armijo, comandante "Chico" de 26 anos, espigado, com sua barba crespa e óculos que lhe dão um ar professoral.

Falta apenas o terceiro membro do comando do grupamento sul da BRAZ, Juan Ramon Medrano, comandante "Balta", que encontra-se em missão.

Inclinada para a frente, com as mãos apoiadas na borda da improvisada mesa de bambu e o cabelo negro emoldurando um rosto jovem e suarento, a comandante, de 30 anos, fala sobre a possibilidade de uma invasão da América Central pelos norte-americanos. O desembarque de tropas em Granada "terá como consequência a instabilidade total na região, a guerra na América Central, mas teriam que lutar anos e depois retirar-se, como no Vietnã".

Perguntamos a "Maria" se a invasão da ilha significaria o rompimento do diálogo com o representante dos Estados Unidos na América Central, embaixador Richard Stone. "Não podemos ligar dois fatos que não tem porque estar juntos. Nossa opinião é que é preciso buscar, a todo custo, a paz na América Central".

Os dirigentes guerrilheiros destacaram o avanço de suas forças que, segundo afirmam, nos últimos dois meses derrotaram as novas posições políticas e militares do governo salvadorenho e de seus assessores norte-americanos.

Uma crise militar provocou, em abril último, uma mudança na chefia do exército, e o governo tenta reimplantar nos departamentos centrais de San Vicente e Usulutan, importantes zonas agrícolas produtoras de café e algodão, para os camponeses que precisaram abandonar suas terras.

Brasil acerta o passo com os africanos

O governo brasileiro abre bom entendimento com os africanos

Brasília — O presidente João Figueiredo iniciará no próximo dia 15 sua visita oficial a cinco países africanos — Nigéria, Guiné-Bissau, Senegal, Argélia e Cabo Verde — culminando uma fase de aproximação do Brasil com a África e iniciam uma nova fase de construção de capital político.

Para o Itamaraty, esta visita além de quebrar uma série de tabus tem também uma profunda ressonância histórica por ser a primeira visita que um presidente brasileiro faz à África. Além disso reforça os vínculos comerciais com o continente africano, o que é muito importante, considerando-se a posição do Brasil como um País exportador de serviços de manufaturas, e também de cultura para os países africanos.

IMPORTÂNCIA

Do ponto de vista diplomático a importância da viagem do presidente João Figueiredo à África está no fato de que este continente significa uma nova fronteira diplomática para o Brasil e abre um espaço para um relacionamento mais direto, que não passa pelas ex-metrópoles. A visita permitirá ainda um encontro de várias realidades, pois os cinco países a serem visitados têm uma diversidade bastante acentuada e todos são membros do movimento dos não-alinhados e da Organização de Unidade Africana (OUA).

A Nigéria será o primeiro País a ser visitado pelo presidente João Figueiredo, que ali ficará entre os dias 15 e 17. Na Nigéria serão assinados dois acordos — um cultural e outro comercial. Aliás, do ponto de vista comercial, este País é muito importante porque o intercâmbio comercial com o Brasil tomou um impulso definitivo a partir de 1975.

A pauta brasileira de exportações para a Nigéria, embora diversificada, concentra-se em nível de grupos de produtos. No ano passado, apenas sete grupos de produtos representaram 78,1% do total exportado: veículos automotores e autopeças; produtos siderúrgicos; algodão e suas manufaturas; papel, cartolinas e cartão; máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos; combustíveis, óleos e ceras minerais; e têxteis sintéticos artificiais.

As importações de produtos nigerianos pelo Brasil concentram-se em petróleo bruto, sendo o restante representado por valores pouco significativos de "gás-oil". No ano passado, a Nigéria foi o décimo fornecedor de petróleo bruto ao Brasil, no âmbito mundial e o segundo entre os países africanos, após a Líbia.

GUINÉ-BISSAU

O segundo País a ser visitado pelo presidente João Figueiredo será Guiné-Bissau, onde ficará apenas o dia 17. Com este País existe o dado peculiar de que o intercâmbio comercial, nos últimos cinco anos, limitou-se a exportações brasileiras, pois o Brasil não realizou compras nesse mercado.

A pauta de exportações brasileiras para Guiné-Bissau é composto de produtos manufaturados, destacando-se: motocicletas, geradores de vapor, máquinas a vapor, grupos para condicionamento de ar e palhas secas.

O Senegal será o terceiro País que o presidente João Figueiredo visitará na África, ficando entre os dias 17 e 19 deste mês. Este País ocupa uma posição marginal como mercado receptor para produtos brasileiros, e desde 1980 as exportações brasileiras para o Senegal têm sido diversificadas.

O Brasil pouco importa do Senegal — faz sete anos que não compra nada. No entanto, existem possibilidades de reativar o fluxo comercial com este País, com a compra de fosfato e algodão do Senegal, pois há falta destes produtos no mercado brasileiro.

Depois do Senegal, o presidente João Figueiredo seguirá para Argélia, onde permanecerá entre os dias 19 e 21 de novembro. A Argélia é um País muito importante no cenário internacional.

Após alcançar a cifra recorde de 556 milhões e meio de dólares em 1981, decresceu substancialmente, atingindo apenas 300 milhões e 300 mil dólares no ano passado.

As exportações brasileiras para Argélia estão concentradas em poucos produtos. No ano passado, apenas três produtos representaram, em conjunto, mais de 63% do total exportado pelo Brasil para Argélia: açúcar refinado, camionetas e refrigeradores de uso doméstico. As importações brasileiras originárias do mercado argelino limitam-se ao petróleo e ao gás liquefeito de petróleo.

A última etapa da visita do presidente João Figueiredo à África será Cabo Verde, onde ficará apenas o dia 21 de novembro. Com este País, o intercâmbio comercial também se limita às exportações brasileiras, que apresentaram um comportamento irregular no período de 1978-1982. O total de 283 mil dólares registrado em 1978 não foi ultrapassado nos anos seguintes.

A pauta brasileira de exportações para Cabo Verde é composta totalmente de produtos manufaturados, destacando-se: centro telefônico automático, tela e rede de ferro ou de aço, brinquedos, compotas e doces de frutas.

Ex-colônias portuguesas buscam novos parceiros

JOÃOMAR CARVALHO

Sinais de mudança na política externa africana, principalmente nos países de língua portuguesa. Tão logo se concluiu o processo de descolonização, todos estes países optaram por regimes socialistas, como decorrência de um longo período de luta armada e de amadurecimento político. Não se tratou somente de uma opção extemporânea. Isto impediu o fenomeno que ocorreu com as ex-colônias francesas que, ao primeiro momento optaram por um tipo de relacionamento especial com a ex-metrópole. Na maioria dos casos, ele gerou condições para o florescimento do neocolonialismo, hoje ainda muito forte em todos eles.

Sinal evidente disto é a política externa francesa para suas ex-colônias, de que o caso do Chade e sua interminável guerra é um grande exemplo. A opção das ex-colônias portuguesas por regimes de esquerda afastou logo esta possibilidade, que coincidiu também com profundas mudanças de rumo na política interna de Portugal. Mas não faltaram observadores para os quais o futuro iria novamente aproximar as novas nações com Portugal, dentro de bases sólidas de relacionamento maduro.

No final de outubro, o presidente de Moçambique realizou importante visita de degelo a vários países europeus. Samora Machel visitou Portugal, Bélgica, Inglaterra, Iusgoslávia e França. Esta viagem ajudou a jogar por terra a frequente afirmação de que Moçambique era um país fechado ao chamado "ocidente", embora porta-vozes de sua diplomacia sempre insistissem no contrário.

Em Angola, da mesma forma, mudanças neste sentido já vinham sendo notadas há muito tempo, em razão, em grande parte, de sua complexa situação política de país em guerra. Se esta situação jogava sua diplomacia no rumo de outros interlocutores para fazer valer sua condição de país agredido pela África do Sul, também lhe limitava o alcance de propostas no campo da política. E isto tem ocorrido com frequência. Mas com Moçambique a situação é exatamente diferente, até porque as escaramuças de bandos rebeldes financiados igualmente pela África do Sul jamais colocaram em risco o regime e a estrutura do poder, como se nota em Angola. E Moçambique desempenha um papel significativo na região da África Austral, desde os tempos em que lutava por sua independência até mesmo ao apoio às guerras de libertação de países da área.

Estas mudanças também estão ocorrendo em Guiné-Bissau, onde o presidente Nino Vieira processa inúmeras reformulações em seu governo e, como nos dois países citados, percebe-se uma vontade política de dizer ao chamado "ocidente" que regimes socialistas não constituem obstáculo a coisa alguma, principalmente a esquemas de apoio ao desenvolvimento.

De igual maneira, processam-se mudanças do mesmo tipo em Cabo Verde, outra ex-colônia portuguesa. Estas mudanças, ao contrário do que poderia concluir qualquer juizo mais apressado, não significam alterações de conteúdo dos regimes destes países. Ao contrário. Elas figuram numa estratégia que se observa na África de se evitar que os regimes socialistas de jovens nações se circunscrevam às velhas estruturas de alinhamentos automáticos. E isto indica apenas uma busca de alternativas aos velhos poços de sustentação do bloco socialista, sem necessidade de substituições que não foram cogitadas. A estratégia tem dado certo, na medida em que velhos ressentimentos estão sendo superados na Europa e ajudas importantes começam a ser definidas.

O presidente do Brasil visitará Guiné-Bissau e Cabo Verde, dois países que atravessam momentos de consolidação de mudanças de vulto. Desnecessário dizer que o Brasil tem campo aberto para relacionamentos maduros com as ex-colônicas de língua portuguesa do continente africano, dentro do quadro de suas reais necessidades e de suas potencialidades.

Boletim IOB para novembro

As obrigações fiscais e trabalhistas das empresas, relativas ao mês de novembro começam dia 10. De acordo com o boletim IOB — Informações Objetivas —, na quinta próxima vence o prazo para apresentação do Documento de Solicitação e Resumo de Cadastramento solicitando DCPIS à agência bancária em quantidade necessária para cadastramento dos empregados admitidos em outubro, ainda não cadastrados. Também é o último dia para a remessa, pelo emitente, da 2ª via das notas fiscais de operações interestaduais emitidas no mês de outubro de 1983.

No dia 11 termina o prazo de entrega do formulário "Credenciamento de Estabelecimentos de Ensino" nas delegacias estaduais do MEC para fins de participação no Sistema de Merenda Escolar (SME). O formulário, após o dia 10, deve ser procurado nas próprias delegacias. Três dias após (14), encerra-se o prazo para o recolhimento do imposto descontado sobre aluguéis e royalties pagos ou creditados por pessoas jurídicas a pessoas físicas na 2ª quinzena de outubro; para o recolhimento do imposto descontado sobre importâncias pagas ou creditadas por pessoas jurídicas, também na 2ª quinzena de outubro, como remuneração por serviços prestados às sociedades civis de prestação de serviços e relativos ao exercício de profissão legalmente regulamentada; recolhimento do imposto retido na 2ª quinzena de outubro sobre rendimentos de títulos de renda fixa, inclusive de deságios e de aplicações financeiras de curto prazo, juros, lucros e dividendos etc.

Ainda no dia 14 de novembro é necessário enviar ao Ministério do Trabalho a relação de admissões e demissões (Cadastro de empregados), ocorridas em outubro. E recolher a antecipação sobre os resultados obtidos no mês de outubro em operações com títulos no mercado aberto pelas pessoas jurídicas financeiras, inclusive corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

2ª QUINZENA

São as seguintes as obrigações da segunda quinzena de novembro:

— DIA 16 — Entrega de Declaração do Imposto de Renda na Fonte mensal relativa a outubro, com informações sobre os rendimentos de capital pagos ou creditados no referido mês com retenção do imposto na fonte.

— DIA 18 — Recolhimento da 3ª parcela do empréstimo compulsório pelas pessoas que no exercício financeiro de 1983, ano-base de 1982, obtiveram rendimentos isentos não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, em importância total superior a Cr$ 5 milhões.

— DIA 21 — PIS/Contribuições com Recursos Próprios: a) Empresas que contribuem na modalidade PIS/Faturamento — recolhimento da contribuição de 0,75% sobre o valor da receita bruta do mês de maio/83; b) Entidades sem finalidade lucrativa — recolhimento da contribuição de 1% sobre o valor da folha de pagamento relativa a maio/83.

— DIA 21 — Empresas que contribuem com o Finsocial com base na receita bruta: recolhimento da contribuição de 0,5% sobre o valor da receita bruta do mês de outubro.

— DIA 21 — Entregar, preenchidos, o DCPIS e DRC (solicitados até o dia 10) à agência bancária.

— DIA 28 — Término do prazo às empresas em débito para com o FGTS, objeto de cobrança judicial, solicitarem o parcelamento da dívida.

— DIA 29 — Entrega da Cópia Autenticada dos Registros Contábeis, ao IAPAS, pelas empresas urbanas que encerraram o balanço em setembro/83. As empresas que entregaram a RAIS no prazo regulamentar estão dispensados da apresentação desse documento.

— DIA 29 — Entrega da Declaração Autenticada das Informações Fiscais e operações relativas ao exercício anterior, ao IAPAS, pelas empresas rurais que encerraram o balanço em setembro/83.



Diomício Gomes

Para o economista da Unicamp, o desemprego "já compromete a popularidade do PMDB"

Lessa quer um plano imediato contra a crise

E propõe mudanças nas políticas da Previdência e na área fiscal

Adoção de um plano de emergência criando frentes de trabalho financiadas por investimentos públicos, redefinição da política previdenciária, cujas contribuições deverão ser feitas de acordo com o faturamento das empresas e descentralização da política tributária e moratória das dívidas estaduais e municipais foram as principais medidas colocadas pelo economista Carlos Lessa, como imediatas para enfrentar a crise econômica e o desemprego.

Durante sua palestra e posterior debate sexta-feira à noite no Seminário "Geração de Empregos na Crise", promovido em Goiânia pela Fundação Pedroso Horta, o economista e professor da Unicamp fez um alerta para a urgência do PMDB discutir essas questões como prioridade absoluta" porque as consequências da recessão e do desemprego já estão comprometendo a popularidade do partido, como demonstram pesquisas realizadas nos Estados onde a oposição está hoje no governo.

"Temos que fazer nossa bandeira a dos miseráveis e mesrabilizados do processo recessivo, criando salvaguardas mínimas para os cerca de cinco a oito milhões de famintos que não poderão esperar por soluções políticas negociadas para 86/87, sob pena dos desdobramentos da crise desmoralizarem o processo de redemocratização do País".

Manifestou preocupação com o desgaste do partido em função da crise "porque o eleitor do PMDB não votou no programa do partido, mas depositou qualidades mágicas no voto, esperando milagres. E o progresso da crise, agravada nos estados pela atual sistemática tributária que não cria condições aos governos do PMDB, fará com que cresça a frustração da massa popular".

PLANO DE EMERGÊNCIA

Diante disso, e de suas perspectivas de que o desemprego crescerá em 84 "quaisquer que sejam as políticas postas em prática", Carlos Lessa propõe ao partido uma avaliação rigorosa da conjuntura que estamos vivendo e a adoção do plano emergencial, não como solução mas como paliativo para gerar empregos pelo menos para a metade dos cinco a oito milhões de brasileiros desesperados que os três anos de recessão já criaram no espaço urbano do País.

Esse programa emergencial seria, segundo ele, a única forma de impedir o desastre brasileiro nos próximos dois anos e exigiria investimentos equivalentes a 3% do PIB para gerar cerca de quatro milhões de empregos. Entretanto, ele acha que ainda não há suficiente debate entre os partidos de oposição sobre esse cruciante problema. "O que está havendo é a divulgação das manifestações da crise social para alarmar a população".

Carlos Lessa acha que só através de investimentos do setor público será possível criar essas frentes de trabalho, financiáveis, por exemplo, com os recursos que estão sendo aplicados hoje no aparelhamento dos órgãos de segurança, para conter a violência, atendendo ao apelo da população. Ele critica esse posicionamento, por entender que, dessa forma, os governos de oposição passarão a agir como os governos anteriores, aumentando a repressão. Na sua opinião, a violência é consequência da situação de fome absoluta que vive hoje um terço da população brasileira — o que implica na dissolução das condições de vida social mínima, cujo processo já se instalou na vida brasileira e deverá se agravar nos próximos dois anos.

Sobre a reforma tributária, o economista defendeu a descentralização da política porque ele entende que aumentar a carga tributária sobre as empresas apenas aumentará a recessão. Teceu críticas à falta de unidade do PMDB com relação a propostas concretas e objetivas para a atual crise no País. Disse que há consenso apenas com relação ao não. Não à política econômica, não ao desemprego, não à recessão, não à ordem autoritária vigente. Mas não há consenso sobre o sim. E isso é que precisa ser discutido verdadeiramente.

Para Carlos Lessa, o PMDB vive hoje um momento de redefinição política, de crise partidária. Constituído como frente de resistência democrática, abrigou diferentes vetores ideológicos que se posicionavam contra a ordem autoritária vigente. E ainda hoje, na tentativa de manter unitária essa frente, nega-se a abrir discussões internas entre essas várias tendências ideológicas, numa verdadeira prática democrática. "O PMDB precisa deixar de ser uma frente para se transformar num partido", defende. **(Eliana Prudente)**

Carne em alta no atacado

Nas duas últimas semanas, os grandes frigoríficos e especuladores ensaiaram uma manobra para elevar artificialmente os preços da carne, numa espécie de reação aos boicotes ao consumo da carne bovina iniciados no mês passado. Contra todas as previsões dos técnicos do setor e contra a queda dos preços da carne no varejo (provocada pelos boicotes), os preços da arroba do boi gordo estão, esta semana; 13% mais elevados que os Cr$ 15 mil registrados entre 17 e 21 de outubro (conforme levantamentos diários feitos pela Comissão Estadual de Pesquisa Agropecuária).

Inversamente, desde o último dia 17 de outubro, os preços da carne no varejo — também de acordo com os preços coletados pela CEPA-GO — entraram em queda (menos 12%), caindo de Cr$ 1.950 o quilo da carne de primeira, nos primeiros dias daquele mês, para Cr$ 1.720, que se mantém até agora.

SEM EXPLICAÇÃO

Os técnicos do setor não encontram explicações plausíveis para esse aparente comportamento contraditório dos preços da carne. Esperava-se uma retração nas cotações da arroba, forçada pela queda dos preços no varejo, já que a oferta de animais para abate é considerada normal.

Além do que, este mês, os produtores que confinaram bois, sob financiamentos do Banco do Brasil, terão que abater os animais confinados e quitar seus compromissos financeiros. Apenas em Goiás, calcula-se que cerca de 30 mil cabeças deverão entrar no mercado em novembro, reforçando as pressões de baixa sobre os preços da carne.

Ainda assim — ou por isso mesmo —, os grandes frigoríficos começaram a puxar para cima os preços durante a última semana de outubro. Nesse período, a arroba do boi passou de Cr$ 15 mil para Cr$ 16 mil (cerca de 6% de aumento em uma semana), com os grandes frigoríficos forçando uma elevação e oferecendo, na semana que termina hoje, até Cr$ 17 mil pela arroba. Do início de outubro à primeira semana de novembro, portanto, a arroba cresceu aproximadamente 13%.

As oscilações da arroba na Bolsa de Merdadorias de São Paulo durante os últimos dias deixam pressentir a manobra preparada (e já em execução). Os contratos com vencimento em dezembro chegaram a ser cotados, há duas semanas, a Cr$ 17.120. No último dia 2, essas cotações pularam para Cr$ 17,8 mil (mais 4%), caindo para Cr$ 17,2 mil no fechamento do dia seguinte (menos 3,4% sobre o dia anterior) para voltar a subir aos Cr$ 17,7 mil na sexta-feira (cerca de 3% acima da cotação anterior).

Acontece que essas cotações, de uma forma ou de outra, terminam por refletir sobre os preços praticados no mercado físico. Assim os especuladores ganham duas vezes: no mercado a termo (que é isento de Imposto de Renda), face aos lucros proprocionados pelas manobras de compra e venda de contratos, e nas vendas de seus plantéis a preços mais elevados. Perde o consumidor, porque cedo ou tarde os preços da carne no varejo experimentarão os reflexos das jogadas orquestradas nas bolsas de mercadorias. **(Lauro Filho)**.



JOELMIR BETING

Negociar é preciso

De um economista japonês, do quadro de consultores da Japan-Brazil Agricultural Development Corporation, com quem conversei em Tóquio, há duas semanas:

— Quem deve muito, que trate de trabalhar em dobro. Mas por causa da dívida, o Brasil trabalha pela metade. Antes, o problema era de escassez de poupança, agora é por falta de decisão. Os investimentos estão paralisados porque vocês estão exagerando em matéria de incerteza. A política salarial, por exemplo, mudou de bagagem cinco vezes em apenas sete meses. É preciso definir logo essa coisa. O Brasil corre o risco de perder mais um ano, quando não poderia perder um só dia.

A empresa Japan-Brazil, fundada em 1979, agrupa o lado japonês (capital e tecnologia) no projeto de exploração do cerrado brasileiro. Tecnicamente viável e economicamente urgente, o projeto também estacionou no desvio da indecisão, que a gente chama de recessão.

* * *

Em termos de decisão, o Brasil inaugura, saudavelmente, a contribuição do Congresso Nacional, hoje dando as cartas em matéria de legislação econômica.

Traço maior da abertura política, o Parlamento redivivo, legitimado pelas urnas do ano passado, já ostenta como troféu de guerra a derrubada de dois projetos presidenciais com força de decreto-lei.

Lavada a honra cívica do Congresso, que essa retaliação legislativa não venha a assumir o perfil de um revanchismo meramente político no trato de pendências técnicas de interesse fisiológico do povo brasileiro.

Derrubar decreto-lei não deve ser tomado como objetivo político com fim em si mesmo.

Na primeira vez, tudo bem. Agora, mais importante que a confrontação Legislativo vs. Executivo é o exercício não menos charmoso da negociação. E negociar, já nos ensinavam os sumérios, é trocar concessões.

* * *

Ou no dizer do caixeiro-viajante da nossa meninice:

— O bom negócio só é negócio bom quando os dois lados ganham ou quando um dos lados ganha, pelo menos, alguma coisa.

A negociação não bate com a imposição e não admite a intransigência. Negociar é conceder no bom para salvar o regular. O ótimo não existe.

Na questão salarial, o ótimo está na oferta do salário desejável, capaz de não apenas inoxidar a renda do trabalho contra a ferrugem da inflação, mas também de recapturar, a curto prazo, as perdas reais da massa assalariada nos últimos mil dias de arrocho administrado.

O diabo é que a operação da economia não faz por menos: o desejável é sempre mais largo que a bitola do possível.

* * *

Nesta altura do calendário, a aritmética do salário, para mais ou menos, é detalhe secundário. O importante é definir, sem maior enrolação, o nível básico do salário. No caso, do salário nominal, que não bate, necessariamente, com o salário real.

A urgência dessa definição técnica, que passa necessariamente pela negociação política, é reclamada menos pelo serviço emperrado da dívida externa e mais pelo desmaio físico da economia interna.

Alto ou baixo, os empreendedores da economia aprisionada querem saber qual é o salário. Ou qual é o verdadeiro custo desse fator de produção tão importante: o trabalho. Sem essa informação, que vem sendo sonegada ao empreendedor brasileiro, desde fevereiro, os negócios continuarão na moita, por absoluta falta de mapeamento econômico.

* * *

Quem deve ter pressa na cobrança dessa definição é a sociedade brasileira e não os entediados auditores da comunidade financeira.

Estamos na reta final da programação gregoriana da economia. As empresas não estão programando coisa alguma. As reuniões de planejamento, normalmente realizadas em setembro, não estão marcadas para novembro: nenhuma empresa digna do nome ousa programar-se sem ter como enxergar a ponta do próprio nariz.

Melhor dizendo: elas programam por baixo, na contenção, no corte, no recuo, na protelação do programa, no engavetamento do projeto.

Afinal, o sistema patrocina boa alternativa para o capital sem destino: a especulação financeira de curto prazo, onde a empresa sabotada pela incerteza apropria-se do lucro sem risco no mercado de títulos, confortável opção para o risco sem lucro no mercado de produtos (e de empregos).

* * *

A palavra de ordem da salvação nacional deveria ser a da urgência na definição das regras do jogo econômico, sem maior preocupação com a qualidade da decisão: a busca do ótimo atropela o bom e afujenta o regular.

O negócio é negociar. A classe política reconquistou seu espaço na mesa de decisão e deve fazer uso desse espaço para acelerar a negociação.

Da rápida solução para a questão do salário vai depender a urgente revisão do sistema tributário. Vale lembrar que o Congresso já hospeda um projeto que redivide o bolo fiscal da União em favor da federação, injetando perto de Cr$ 1 trilhão nos cofres vazios dos Estados e dos municípios, receita adicional a preço de 1983 para desfrute no exercício de 1984.

O Congresso tem apenas 30 dias corridos para a votação da matéria fiscal, se não se deixar empolgar pelas escaramuças parlamentares da questão salarial.

* * *

Perder um mês, agora, é perder o ano que vem por completo. Por preceito constitucional, alterações de natureza tributária só entram em vigor no exercício posterior.

Neste caso, os governadores e os prefeitos, eleitos ou não por partidos de oposição, perderão essa massa de manobra administrativa (com dividendos políticos) avaliada hoje em Cr$ 1 trilhão e quebrados.

A União prosseguiria no seu programa de austeridade, de caráter mais recessivo que anti-inflacionário — até prova em contrário. Governadores e prefeitos, empenhados na guerra surda contra a recessão e o desemprego, injetariam mais Cr$ 1 trilhão nos tanques do setor público, com resultado imediato e tópico: o reaquecimento da economia capilar, de baixo para cima, com a retomada dos projetos de interesse comunitário e de controle social.

* * *

Eis a questão: o setor público não toma decisão porque não tem recurso, o setor privado congela o recurso por falta de decisão.

Endividado a perder de vista, o Brasil não pode continuar trabalhando, empregando e produzindo em dobro.

Transforme sua viagem para o trabalho num passeio pela cidade



HP Transportes Coletivos

Av. Alpes s/nº Vila União Fone: 251-2000

Desinteresse pelo DAIA será debatido

O tema "Alternativas para Viabilizar o Distrito Agro-Industrial de Anápolis" vai ser debatido dia nove, quarta-feira que vem, data em que se comemora o aniversário da fundação do DAIA. A discussão será em Anápolis, entre a Associação Comercial e Industrial do município, a Goiásindustrial, a Câmara de Vereadores e a Secretaria da Indústria e Comércio.

O DAIA — inaugurado em 1975 — tem capacidade para abrigar cerca de 200 empresas, só que hoje acolhe apenas 17 delas. O secretário da Indústria e Comércio de Goiás, deputado Walter José Rodrigues, debita o desinteresse do empresariado goiano em se instalar no local, ainda que dotado de total infra-estrutura, à própria condução da política econômica do governo federal. "Muito mais que estimular o aparecimento de indústrias no País, as autoridades acabam levando o empresário potencial à aplicação no mercado financeiro. É difícil alguém se arriscar, podendo optar pela obtenção de lucros garantidos, os quais não lhe exigem maiores esforços", comentou.

Qual seria, então, a fórmula para atrair a classe empresarial do Estado ao DAIA? A exemplo de medidas adotadas por outras localidades brasileiras para resolver problema semelhante, Walter José Rodrigues acredita que a adoção do sistema de cooperativa industrial ou até mesmo de consórcio seria uma opção viável. Já que a secretaria não dispõe de recursos para financiamento, a SIC está se propondo oferecer os estudos de viabilidade para implantação de indústrias, bem como os projetos necessários para esse fim. Essas e outras sugestões deverão ser amplamente debatidas no encontro em Anápolis.

MESA REDONDA

Participantes: deputado Walter José Rodrigues, secretário da Indústria e Comércio; Osmar Cabral, secretário da Fazenda; José Cunha Júnior, presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (ACIEG); Paulo Galeno Paranhos, diretor do CAMPI, representando a Federação das Indústrias no Estado de Goiás; Ovídio Inácio Carneiro Filho, presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado de Goiás; Antônio Gomes de Santana, presidente da Associação Goiana da Pequena Empresa (AGPE).

As empresas em busca de novas saídas

O secretário da Indústria e Comércio, Walter José Rodrigues, e o presidente do Banco de Desenvolvimento de Goiás, Ovídio Inácio Carneiro Filho, anunciaram, durante mesa redonda realizada semana passada pelo DM, projeto para instalação de um pólo industrial na região compreendida logo abaixo do paralelo 13. O pólo, segundo eles, tem como objetivos a substituição de importações feitas pelo Estado e, ao mesmo tempo, a geração de novos empregos em solo goiano. Paralelamente, o BDGoiás pretende criar um fundo para capitalização das empresas que ali queiram trabalhar.



Por duas horas, representantes classistas e de órgãos oficiais deram sugestões para a industrialização local

DM — Gostaríamos que os senhores discorressem sobre as perspectivas concretas que têm a indústria e o comércio goiano face à delicada situação financeira dos cofres públicos. Elas existem?

Walter Rodrigues — As perspectivas existem. A função do Estado é incrementar os setores. Mas um dos grandes problemas que estamos enfrentando, realmente, é a falta de recursos, o custo do dinheiro. E isto não depende do Estado, e sim da política do governo central. Em vista disso, o governo estadual não tem como financiar, como colocar dinheiro a disposição do empresário a juro barato, porque ele não tem esse dinheiro. No que se refere ao Estado, portanto, a situação financeira dele o impede de, neste momento, de dar um subsídio na área financeira, porque na área fiscal seria impossível, tendo em vista ser uma política de competência do governo federal. Resumindo: é muito difícil o Estado ajudar qualquer empresa, seja ela micro, pequena, média ou grande, a não ser com pequenos fundos que se pretende criar — e que já estão sendo projetados — para incentivo à empresa no que diz respeito à formação de seu capital de giro. Mas em termos de instalação de novas indústrias, nós não temos condições de prometer nada porque é impossível.

DM — Quer dizer, então, que não existiriam perspectivas a médio prazo?

Walter Rodrigues — Existem, porque ao Estado não cabe apenas a função de conseguir dinheiro barato. Cabe também a implantação de energia elétrica, que nós estamos vendo acontecer em grande escala em Goiás: a abertura de novas estradas; escolas e postos de saúde, que vêm beneficiar, direta ou indiretamente, o setor de produção na área da agricultura, principalmente, e que atingem também a indústria e o comércio nessas áreas. Acho que o Estado está dando a sua colaboração.

DM — O senhor falou em fundos para capital de giro. Como eles funcionarão?

Walter Rodrigues — Nós temos um projeto. Mas preferia que o presidente do BDGoiás respondesse sobre o tema, porque é ele quem está trabalhando mais nesse setor.

Ovídio Carneiro — De início, acredito que independentemente da recessão nacional, o Estado, por si só, já é submetido a uma força de pressão maior em função da sua economia. O próprio projeto desse novo governo vai favorecer muito qualquer tipo de atividade. Porque existe uma seriedade muito maior em relação ao contribuinte, à pequena e média empresa, ao grande empresário, em relação a todo os segmentos da sociedade produtiva. Especificamente, acredito que algumas medidas possam ser tomadas, principalmente porque um grande percentual dos bens de consumo são importados. Não são produzidos na região onde são consumidos. Acho que há possibilidade de se criar uma política de substituição de importações. Existem grandes limitações para incentivo através do Confaz (Conselho de Política Fazendária). Mas existem formas de se criar medidas que não sejam contrárias à legislação. Porque se nós substituirmos um bem importado e o produzirmos aqui mesmo, nós aumentaremos em 11% a arrecadação, que é o crédito que vem de outros Estados. Esses 11% vão capitalizar o Estado, e ele pode criar formas, com esses recursos, de capitalizar um fundo de fomento talvez até de participação. Existe um estudo preliminar — que será submetido ao secretário da Fazenda e do Planejamento e ao governo — nesse sentido, sem onerar o orçamento do Estado. Tudo aquilo que for criado ou expandido poderá ser objeto de ajuda do governo em função do que ele vai gerar mais para os cofres públicos. Isso já é uma perspectiva concreta.

DM — A curto prazo, o que o Banco de Desenvolvimento tem a oferecer ao empresariado da indústria e do comércio? Há algum plano específico?

Ovídio Carneiro — O BDGoiás é um agente repassador de programas. O grande gerador de recursos é o BNDES que, por sua vez, também é um mero repassador do Banco Mundial (BIRD). Eu não gostaria de incentivar a captação do recursos do BD para a pequena e média empresa, porque elas já têm um programa específico que é o Promicro. Em função das taxas e dos encargos que hoje penam os investimentos, torna-se quase inviável estimular a implantação de pequenas empresas com esse custo. No entanto, existe o Promicro, que está em plena operação, cujos juros são de 5,14% ao mês, fixos. Já aplicamos Cr$ 500 milhões, com a perspectiva de mais Cr$ 750 milhões de crédito este ano. A nível de POQ, que é um programa com juros (encargos) corrigidos por correção monetária plena, mais 6 a 8% ao ano, já temos recursos aplicados da ordem de Cr$ 4 bilhões.

Paulo Galeno — Gostaria de fazer algumas colocações preliminares sobre o assunto em discussão. Primeiro, que nos últimos cem anos, enquanto o Brasil cresceu de nove vezes a sua população, o Estado de Goiás cresceu 18 vezes. E isto é um fator importante no aspecto de mercado. Segundo, na geração de empregos, no período, o Brasil apresentou crescimento de 11 vezes, Goiás apresentou de 18 vezes.



"É muito difícil para o Estado ajudar qualquer empresa, seja ela de pequeno ou médio porte"

Outro fato a considerar é o perfil do parque industrial. Nós temos o setor de produtos alimentares com 1/4 do parque industrial; material de transporte com 13% na participação; e temos agora, de uma forma violenta, a indústria do vestuário também participando. Temos que entender ainda a potencialidade de cada cidade. Goiânia, sozinha, detém 1/3 do parque industrial goiano, Anápolis detém 1/3 de Goiânia e Itumbiara detém 1/3 da cidade de Anápolis. Diante desses fatos a FIEG, sabendo inclusive que 60% do parque industrial do Estado tem tendência a desempregar e que há uma violenta industrialização, fez um diagnóstico, procurando detectar os fatores limitativos para o aumento da produção. E pudemos verificar, então, que entre fatores como mercado, espaço, mão-de-obra, recursos financeiros, matéria-prima, equipamentos e outros, o setor de material de transporte, que na época produz x, seria capaz de dobrar sua produção se resolvidos seus problemas limitantes. Goiás, por outro lado, é um Estado eminentemente produtor de alimentos, com uma população explodindo, com Brasília — que é uma cidade administrativa, o "estômago" da Nação. Vemos, aí, uma grande possibilidade para a agroindústria, a indústria de material de transporte e vestuário. Como fazer para interferir sobre essa perspectiva? Primeiro, um zoneamento, uma política melhor definida quanto aos distritos industriais, uma maior presença do Estado. A nível de cidade, até hoje nós não temos um zoneamento em Goiânia. Uma pequena indústria ou comércio monta o seu estabelecimento sem saber se naquele local poderá ter tranquilidade ao longo do tempo, ou se terá de se deslocar posteriormente. E isso representa um alto custo. Acho que — além de reivindicar mais recursos e menor pressão fiscal — podemos abrir outras frentes para definir melhor as regras do jogo, diminuir a burocracia em relação ao empresariado. Acredito que a reforma administrativa por exemplo, foi uma atitude muito mais voltada para dentro: será que o Estado pensou em focar os empresários ou somente em reduzir as suas próprias despesas? Não se pode esquecer que são as empresas que alimentam o Estado com impostos. A galinha dos ovos de ouro é a empresa, e não podemos matá-la.

Osmar Cabral — No que diz respeito à Secretaria da Fazenda nós acreditamos que as perspectivas oferecidas pelo Estado são boas. Goiás detém entre suas fronteiras a cidade de maior renda per capita da América do Sul, que é Brasília. E acreditamos no nosso empresário, principalmente naquele setor que tem a capacidade de montar as suas próprias indústrias e promover debates dessa natureza para auferir do poder público aquilo que possa auxiliar no alcance dos objetivos da classe. Porém, devo registrar que em decorrência da situação financeira aflitiva do Estado não a curto prazo, pelo menos, a perspectiva de concessão de isenção de impostos ou de benefícios fiscais é remota.

DM — E quanto à dilatação do prazo para o recolhimento dos impostos?

Osmar Cabral — Essa é uma possibilidade que, se for tida como um auxílio financeiro ou fazendário, poderá até ser adotada. Como se sabe, hoje o Estado se bate em situações dificílimas com sua dívida externa e interna, com sua despesa de pessoal e manutenção, que, se colocadas em números, chegaremos a quase inviabilidade do Estado.

DM — Como o senhor vê a possibilidade das pequenas e médias empresas pagarem seus impostos (ICM) através do fornecimento de materiais e mercadorias ao Estado?

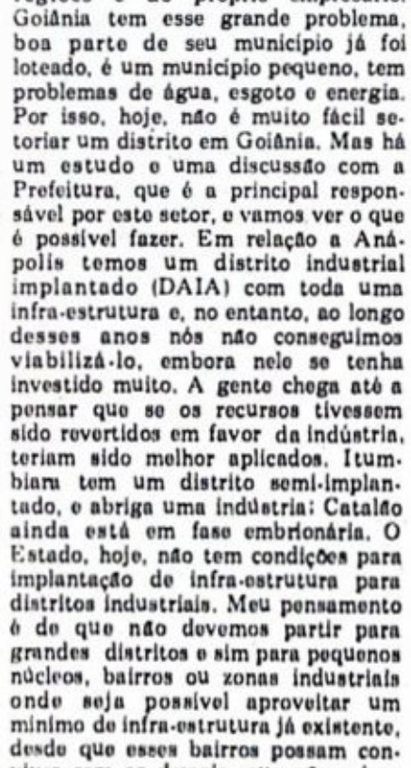
Osmar Cabral — É uma idéia que surge. O Estado é um grande comprador. O poder público compra os mais diversos materiais e artigos. E, quem sabe, se for possível legalmente, acredito que este seja um caminho a percorrer. Só posso adiantar que, por enquanto, não há estudos nesse sentido.

Antônio Santana — Como representante do pequeno empresário, falaremos sobre a pequena empresa. Sabemos que o Brasil encontra-se em grande crise, e que seria difícil falarmos em solução para o Estado de Goiás. Mas acreditamos no novo governo, que acaba de provar que tem condições de fazer muita coisa pelo Estado, independentemente do poder central que praticamente não tem feito quase nada em nosso favor. Apesar dos entraves e dos grandes problemas enfrentados pelo governo estadual junto ao federal, sabemos que se for dada, realmente, essa ênfase à pequena empresa, como temos ouvido de alguns secretários do governo, temos possibilidade de desenvolvimento a curto prazo. Acreditamos muito na idéia da agroindústria, porque não só o governo ganharia com mais impostos como também evitaria a evasão de divisas para adquirir matéria-prima fora. Teríamos a nossa matéria-prima beneficiada aqui mesmo. Além disso, no setor alimentício temos a indústria de doces que pode ser incrementada. O setor mobiliário também pode produzir muito, aproveitando-se também de reservas nossas. O setor de confecções, embora sofra com o problema de importação da matéria-prima básica, promete muito bem como o de calçados, que, com alguns curtumes que estão surgindo, pode ser também incentivado. Quando se fala em pequena empresa, pode se ter idéia de que o setor não seria solução para o Estado, devido a seu porte reduzido. Mas também os países comunistas, como a China e a Rússia, que sempre apoiaram a grande empresa, passam a procurar a pequena. O setor tem que ser olhado como solução para o problema da falta de empregos e da própria descapitalização do Estado. O governo Íris Rezende pode apoiar o pequeno empresariado revendo o Código Tributário (para retirar multas de até 300%, dando preferência, nas compras do Estado, às empresas goianas, divulgando o produto goiano aqui mesmo, conscientizando o consumidor local da qualidade do que aqui é feito, incentivando a agroindústria. Isso são coisas que o governo estadual pode fazer a curto prazo, conseguindo gerar novos empregos e sem depender de recursos para capital de giro, que é o principal entrave.

DM — Como cada um dos senhores, dentro do setor que representam, acha possível que seja incrementado o comércio e a indústria em Goiás?

Sugestões concretas: no caso da SIC, o zoneamento seria uma opção?

Walter Rodrigues — O zoneamento, como se refere à Capital, é um problema muito sério e que nós já levamos a discussão à prefeitura de Goiânia, com empresários, sindicatos e federações. Temos que entender também que hoje nós necessitamos conviver com a realidade de Goiânia. Grande parte do parque industrial da Capital goiana desenvolve-se no eixo da avenida Anhanguera, assim como o comércio. Removê-lo seria quase impossível, tendo em vista os custos para se transferir uma indústria. Temos de pensar em organizar para o futuro. O próprio BNDES, que vinha financiando, até algum tempo, os chamados distritos industriais, hoje não tem mais linha de crédito para isso. Parece que não existe nenhum órgão no Brasil com crédito específico a distritos industriais. Por outro lado, há também uma necessidade de nossos empresários, considerando principalmente o custo do transporte, de se localizarem onde a matéria-prima está mais próxima, onde ela tem mais condição de ser produzida. É preciso pensar em zonear, ou coisa parecida, mas não contrariando a vocação natural das regiões e do próprio empresário. Goiânia tem esse grande problema, boa parte de seu município já foi loteado, é um município pequeno, tem problemas de água, esgoto e energia. Por isso, hoje, não é muito fácil setoriar um distrito em Goiânia. Mas há um estudo e uma discussão com a Prefeitura, que é a principal responsável por este setor, e vamos ver o que é possível fazer. Em relação a Anápolis temos um distrito industrial implantado (DAIA) com toda uma infra-estrutura e, no entanto, ao longo desses anos nós não conseguimos viabilizá-lo, embora nele se tenha investido muito. A gente chega até a pensar que se os recursos tivessem sido revertidos em favor da indústria, teriam sido melhor aplicados. Itumbiara tem um distrito semi-implantado, e abriga uma indústria; Catalão ainda está em fase embrionária. O Estado, hoje, não tem condições para implantação de infra-estrutura para distritos industriais. Meu pensamento é de que não devemos partir para grandes distritos e sim para pequenos núcleos, bairros ou zonas industriais onde seja possível aproveitar um mínimo de infra-estrutura já existente, desde que esses bairros possam conviver com os demais, que não sejam agentes poluidores, o que inviabilizaria a convivência com a população. Também podemos ajudar a indústria com a divulgação daquilo que o Estado produz, dando preferência para as compras. Para isso, já está na Assembléia uma nova legislação que vai dar ao empresário goiano maiores condições de competir com as indústrias de fora através de preço, com o Estado proporcionando ao setor uma certa vantagem. Também estamos preparando um projeto que na próxima semana vamos levar ao governador: trata-se de interiorizar as exposições, a fim de que os produtos sejam mostrados não só na Capital como no interior do Estado. Seria uma exposição itinerante pelas cidades de porte médio em Goiás, dando oportunidade aos empresários de mostrar o que estão produzindo. E, ainda estamos em entendimento com o secretário da Agricultura no sentido de que o Parque de Exposições de Goiânia seja transformado numa feira permanente para exposição e comercialização dos produtos da indústria goiana no período em que esteja ocioso, fora da exposição agropecuária.



"Com a substituição de importações o governo ganha 11%, e é isso que vai capitalizar o fundo"

DM — Secretário como é que ficam os distritos agroindustriais com a extinção da Goiás-Industrial?

Walter Rodrigues — A Companhia de Distritos Industriais do Estado de Goiás foi criada praticamente para administrar esses distritos. Creio que não haverá grande prejuízo, porque me parece não haver necessidade de termos uma companhia apenas para administrar distritos. Basta que os distritos sejam bem administrados. A proposta do governo, embora extinguindo a companhia, é criar um Instituto de Desenvolvimento Industrial do Estado. Esse instituto, a exemplo do que foi feito em Minas, terá grande mobilidade, apresentando resultados maiores que as companhias de distritos industriais.

Ovídio Carneiro — Eu particularmente, não acredito em distrito industrial. Acho que o que realmente é importante é respeitar a vocação do investidor, que é de acordo com a atratividade que o negócio representa para ele. E foi também pensando em transformar o BDGoiás de banco de investimentos para um banco de negócios, melhorando a capacidade operacional do BD goiano que num trabalho conjunto com a SIC passamos a estudar a melhor forma para isso. Associado a um estudo do Prodiat (Programa para o Desenvolvimento Integrado das Bacias do Araguaia/Tocantins), mais uma proposta enviada pela Sudeco à Secretaria do Planejamento — onde fica dimensionada a potencialidade do Médio Araguaia —, fizemos um estudo para a criação de um pólo de desenvolvimento abaixo do paralelo 13, a nível de Alvorada e Gurupi. Esse pólo representa uma conjugação entre a oferta possível de matéria-prima naquela região e o produto que gerado lá criasse alta competitividade no mercado, substituindo importações. A atratividade para o investidor estava representada, primeiro, pela oferta de matéria-prima, segundo pela perspectiva de participação da Sudam no projeto, com incentivo fiscal. Acredito que para se trazer investidores para Goiás, só criando atratividade negócio. E criar atratividade é diminuir o encargo do investimento e criar meios de competitividade do seu produto. Então, delimitamos uma área de consumo de aproximadamente cinco milhões de habitantes, num raio de 200 quilômetros do paralelo 13, numa distância de 300 quilômetros, que representa um mercado consumidor mais próximo de uma área de incentivo federal. Para gerir esse pólo, e outros que porventura vierem a ser criados, é que está sendo proposta a criação de um fundo de fomento e participação ao desenvolvimento econômico e social do Estado. Esse fundo já está em estudos, e acredito que seja uma forma de implementar o investimento em Goiás.

Paulo Galeno — Voltando ao tema zoneamento industrial, não vejo como uma grande indústria e poluidora possa se instalar sem maiores prejuízos, a não ser que seja num distrito agroindustrial. Em Goiânia já temos um problema sério de poluição. O distrito, antes de tudo, é a intervenção do Estado no bom sentido. É evidente que temos de refletir por que o DAIA não foi para frente: tinha tudo para ir, tinha dois pólos consumidores (Goiânia e Brasília), mas ali quase não se produz nada, estão instaladas poucas indústrias. Goiás, de acordo com a RAIS, está acusando cerca de 16 mil indústrias. Nós temos de ordenar o crescimento industrial sob pena de que amanhã tenhamos indústrias poluidoras aqui no Centro. Talvez o DAIA tenha vindo atrasado. A verdade é que temos de entender o que acontece lá para que assim não percamos o investimento feito pela SIC com grande esforço. Enquanto isso, poderia ser feito o zoneamento na cidade em menor escala. Outro dado que poderia ajudar bastante é um levantamento sobre a balança de pagamentos. Percebe-se que o resultado é altamente desfavorável ao Estado. Goiás é produtor de produtos primários, o valor agregado fica em São Paulo. Nós ajudamos a fortalecer um Estado que nós combatemos. O governo, como maior agente comprador e como maior agente empregador, se pagar em dia revitaliza o comércio. O Estado também detém a informação e ele, mais do que qualquer um, tem melhores condições de trazer a informação para o empresário. O Estado também pode "brigar" por melhores oportunidades para Goiás. Ninguém melhor do que o governo, com a sua bancada de políticos, para trazer mais recursos para Goiás. O Nordeste carreia constantemente recursos do governo federal, enquanto que Goiás passa por secas e inundações e os recursos não aparecem como deveriam. Essas e outras intervenções do Estado seriam altamente salutares, no meu entender.

Osmar Cabral — A Secretaria da Fazenda tem muito pouco a falar sobre zoneamento industrial, tema que foge de sua alçada. No meu ponto de vista pessoal, no entanto, posso dizer que já vi cidades matando indústrias e indústrias matando cidades. Acho, portanto, que deve existir uma coordenação: o zoneamento tanto da indústria como da cidade deve existir. E que é o poder público que deve "puxar" o processo de zoneamento.

Antônio Santana — Está mais do que provado que os distritos industriais são mais dirigidos às grandes empresas e talvez tenha sido esse o motivo dos distritos goianos não terem dado certo. Na área da pequena empresa, defendemos que elas sejam mantidas onde estão desde que não sejam poluentes. Aos poucos seria ideal que fossem criados núcleos, separando por tipos de indústrias, como já existe, naturalmente, fábricas de doces em Aragoiânia. As novas deveriam ser também ali instaladas. A pequena empresa não tem estrutura para ir para um distrito. Mas o zoneamento tem que ser bem visto para não prejudicar a estrutura frágil das empresas, porque nós sabemos que o deslocamento delas é muito sério, principalmente em relação à mão-de-obra, que normalmente é colhida em volta delas. Para incrementar a indústria não é fácil, mas uma das sugestões viáveis é propagar o produto goiano e eleger áreas em que o governo possa dar maior ênfase, como a agroindústria, setor calçadista, curtumes. O povo tem condição de ajudar o governo, basta que ele o mobilize em torno desse trabalho, de valorizar o que é produzido em Goiás.



"A saída é o incremento ao consumo de produtos locais e na divulgação do que é feito em Goiás"

Cunha Júnior — Gostaria de dizer que as perspectivas para a indústria e comércio não são boas. Acho que estamos involuindo nos processos, porque nenhum País se torna forte industrialmente se não tiver uma agricultura forte. E nós, como unidade da Federação, temos uma agricultura relativamente boa. Mas não estamos crescendo industrialmente, porque todas as nossas forças estão voltadas para o setor agropecuário. Essa vocação poderia ser aproveitada para o setor industrial. Em sua história, Goiás sempre foi governado por dirigentes com vocação à agropecuária, como foi o caso de Otávio Lage, Leonino Caiado e Ary Valadão. Só Irapuan tinha outra visão, demonstrando isso com a criação do DAIA no eixo Goiânia-Brasília, respaldado pelo governo Geisel. Posteriormente, o dinheiro ficou cada vez mais caro e também o fato de São Paulo pesar muito na política do governo federal contribuiu para o atraso da industrialização goiana. Também perdemos a chance de alcançar o mercado externo devido a não instalação em Goiás da Sadia, em Goiatuba. Sem contar também com o caso da Souza Cruz. Mesmo sem o entusiasmo dos dirigentes, Goiás pode, com certa facilidade, industrializar-se aproveitando sua matéria-prima, como algodão e couro. No meu ponto de vista acho que as indústrias domésticas (como as de arroz e calçados na periferia de Goiânia) não deveriam ser levadas para um grande centro industrial, a exemplo do que poderia ser feito com as de médio porte, instalando-se no DAIA. A indústria do calçado é muito promissora. No entanto, estamos aproveitando apenas 10% do nosso couro aqui. Quer dizer que o couro goiano está saindo praticamente todo in natura. Há várias maneiras de o governo criar os recursos de que precisa para incrementar a industrialização. Não burlando a lei, mas usando de criatividade, furando o bloqueio de São Paulo, que nos obstaculiza na criação de um complexo industrial. Acredito que o zoneamento, através do uso do solo, é uma medida correta, pois a indústria vai funcionar aonde é preciso. Disciplinar isso depende apenas da autoridade municipal, coisa que já vem sendo tentada desde o mandato do prefeito Francisco de Castro.

Coordenação: Aymés Beatriz
Colaboração: Lauro Filho

(A última parte desta mesa redonda será publicada na edição da próxima 3ª feira)

INDICADORES ECONÔMICOS

INPC:
— para reajustes de outubro/83 (março a agosto/83) 53,10%
— para reajustes de novembro/83 (abril a setembro/83) 64,20%
— índice acumulado de setembro/82 a agosto/83 ..... 131,69%
— índice do mês de setembro/83 ..... 142,24%

REAJUSTE SALARIAL: 9,52%
(conforme o decreto 2.065 baixado pelo governo, os salários de novembro ficam assim).

faixa salarial:	multiplique por:	e acrescente:
Até Cr$ 171.360,00 (3 salários mínimos)	1,6420	nada
De Cr$ 171.361 a Cr$ 399.840,00 (3 a 7 salários mínimos)	1,5136	Cr$ 22.002,62
De Cr$ 399.841 a Cr$ 856.800,00 (7 a 15 salários mínimos)	1,3852	Cr$ 73.342,07
Acima de Cr$ 856.801,00 (mais de 15 salários mínimos)	1,3210	Cr$ 128.348,63

SALÁRIO MÍNIMO:
(em Goiás) desde 1°/11/83 ..... Cr$ 50.256,00
Maior salário mínimo vigente ..... Cr$ 57.120,00

MAIOR VALOR DE REFERÊNCIA:
desde 1°/11/83 ..... Cr$ 28.294,00

ORTN:
(Valores em 1983)
janeiro: Cr$ 2.910,93
fevereiro: Cr$ 3.095,51
março: Cr$ 3.292,32
abril: Cr$ 3.588,63
maio: Cr$ 3.911,61
junho: Cr$ 4.224,54
julho: Cr$ 4.554,05
agosto: Cr$ 4.963,91
setembro: Cr$ 5.385,84
outubro: Cr$ 5.897,49
novembro: Cr$ 6.469,54

CORREÇÃO MONETÁRIA:
— acumulada em 1983 ..... 136,6%
— últimos doze meses 152,08%
(índices mensais)
— janeiro: 6,5%
— fevereiro: 6,0%
— março: 6,7%
— abril: 9,0%
— maio: 9,0%
— junho: 8,0%
— julho expurgado: 7,8%
— agosto expurgado: 9,0%
— setembro sem expurgo: 8,5%
— outubro — expurgado: 9,5%
— novembro: 9,7%

UPC:
— de 1°/10 a 31/12/83 ..... 5.897,49
— correção no ano 136,6%
— Correção últimos dozes meses 152,08%

REAJUSTE DOS ALUGUÉIS:*
(dos contratos residenciais que vencem em)
— outubro/83 — anual: multiplique por 2,0535; semestral: multiplique por 1,4992
— novembro/83 — anual: multiplique por 2,1379; semestral: multiplique por 1,5136
* os contratos comerciais são reajustados pela correção monetária

INFLAÇÃO:
(índices mensais)
— janeiro = 9,0%
— fevereiro = 6,5%
— março = 10,1%
— abril = 9,2%
— maio = 6,7%
— junho - expurgado = 7,8%
— junho - sem expurgo = 12,3%
— julho - expurgado = 6,84%
— julho — sem expurgo = 13,3%
— agosto - expurgado = 9,6%
— agosto - sem expurgo = 13,3%
— setembro - expurgado = 11,2%
— setembro - sem expurgo = 12,8%
— outubro - expurgado = 11,4%
— outubro - sem expurgo = 13,3%
— percentual acumulado no ano = 166,6%
— percentual dos últimos doze meses = 197,2%

DÓLAR (americano):
* cotações no câmbio oficial desde 31/10/83
— para compra = Cr$ 838,00
— para venda = Cr$ 842
— correção em 1983 - 233,320%
— correção últimos 12 meses 279,821%

* cotações no mercado paralelo em 03/11/83, no RJ
— para compra = Cr$ 1.210,00
— para venda = Cr$ 1.300,00

OURO (Safra):
* cotações em 04/11/83 na base de 1.000 gramas
— para compra = Cr$ 14.700,00/gr.
— para venda = Cr$ 15.650,00/gr.

Quinta semana sem aumento de preços

Custo dos alimentos básicos no atacado ainda abaixo do final de setembro. Menor inflação para novembro.

Aloysio Biondi

Os alimentos básicos completaram, sexta-feira última, sua quinta semana consecutiva de preços situados a nível mais baixo do que no final de setembro (v. tabela), no atacado, com uma única exceção: a arroba do boi gordo, que subiu para Cr$ 17.500,00, contra Cr$ 17.000,00 em 30 de setembro. Em relação à semana anterior, a tendência foi de absoluta estabilidade, no mercado interno. Embora houvesse expectativa de novas quedas, em função da aproximação das safras, mesmo a estabilidade de preços, de qualquer forma, contribui para a obtenção de taxas de inflação mais baixas (já que a taxa de inflação é medida por aumentos de preços e não — como muita gente confunde — por preços altos). Deve-se notar, a propósito, que as pesquisas de preços para cálculo de índice inflacionário de novembro começaram no dia 26 de outubro, completando-se portanto, na última sexta-feira, dez dias — ou um terço de um mês — de coleta de dados. A estabilidade — ou "inflação zero" em relação aos produtos básicos, nesse período — já representa, portanto, forte contribuição para uma inflação mais baixa este mês.

Na semana, seguiram dois possíveis focos de alta: carne, no mercado interno, e soja e derivados, no mercado externo. Em relação à carne, tudo indica tratar-se de manobra especulativa (v. matéria à pág. 9). Quanto à soja e derivados, sua alta em Chicago teoricamente não deve aumentar os preços aqui dentro — pois eles continuam muito acima das cotações internacionais.

A NOVA TENDÊNCIA BAIXISTA
(Evolução dos preços no atacado)

	SETEMBRO 09/09	30/09	21/10	28/10	04/11
1.COTAÇÃO DO DÓLAR — Cr$	685,00	738,00	803,00	822,00	842,00
2.SOJA					
Chicago — dólar/bushel	9,49	8,66	8,32	8,26	8,57
Chicago — Cr$/kg	231,00	235,00	245,00	255,00	265,00
Bolsa SP — Cr$ saca 60 kg	26.190,00	21.360,00	17.120,00	17.120,00	17.120,00
São Paulo — Cr$ saca 60 kg	16.000,00	17.000,00	15.250,00	15.000,00	15.000,00
3.ÓLEO DE SOJA					
Chicago — Cents/libra peso	34,90	31,60	29,15	28,72	29,60
Chicago — Cr$/kg	511,00	515,00	516,00	521,00	550,00
São Paulo — Cr$/kg	700,00	825,00	755,00	690,00	700,00
4.MILHO					
Chicago — dólar/bushel	3,68	3,54	3,41	3,47	3,54
Chicago — Cr$/kg	98,60	103,00	108,00	113,00	117,00
São Paulo — Saca 60 kg/Cr$	6.800,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
4.CARNE					
Arroba boi gordo (bolsa — dez.) Cr$	20.380,00	17.460,00	17.400,00	18.000,00	17.700,00
Arroba boi bordo (pasto) — Cr$	14.000,00	17.000,00	17.000,00	17.500,00	17.500,00
Traseiro resfriada — kg — Cr$	1.800,00	1.550,00	1.550,00	1.350,00	1.350,00
Traseiro congelada — kg — Cr$	1.150,00	1.150,00	1.150,00	1.150,00	1.150,00
5.ARROZ — saca 60 kg					
Atacado SP	17.000,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00
6.BATATA — saca 60 kg					
Lisa especial	25.000,00	19.500,00	17.000,00	16.000,00	16.000,00
7.FEIJÃO — saca 60 kg					
Carioquinha (safra 82/83)	29.000,00	34.000,00	26.500,00	26.500,00	26.500,00

Taxas do *over* contém os juros

Brasília — Manter a taxa média dos financiamentos por um dia — **overnight** — no mercado aberto abaixo da correção monetária, de modo a que o aplicador tenha uma rentabilidade inferior a caderneta de poupança, é a estratégia que o governo continuará utilizando para conter a taxa de juros. Na verdade, observa o chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Akihiro Ikeda, comparada com a inflação, o mercado está praticando taxa de juros negativa.

De fato, a constatação do principal assessor econômico do ministro Delfim Netto tem razão de ser. Enquanto a correção monetária nos 12 meses terminados em outubro alcançava 152,08%, a inflação, admitindo uma taxa de 13,5% no mês passado, deverá atingir, no mesmo período, 196%.

Outro fator que tem influenciado a relativa estabilidade dos juros, é a redução da demanda de crédito por parte do setor industrial, sobretudo daqueles segmentos que operam com elevado índice de ociosidade. O efeito, neste caso, é provocado pela recessão: como as empresas diminuem sua atividade produtiva, por falta de mercado de consumo, recorrem com ênfase menor ao crédito, provocando afrouxamento da liquidez.

INFORME



Sericicultura sem recursos

Os sericicultores do Vale do São Patrício estão com a cultura praticamente paralisada. O problema é que eles estão na expectativa da liberação, pelas agências bancárias responsáveis, dos US$ 500 mil concedidos pelo BID, para a construção dos barracões onde se cria o bicho-da-seda. Segundo Antônio da Costa, presidente da Cooperativa Rural Mista do Vale do São Patrício, é preciso liberar imediatamente "pelo menos a primeira parcela de US$ 50 mil, porque agora mesmo já teremos novos casulos", e as construções ainda não foram iniciadas.

A indústria e os supermercados brasileiros estão encontrando dificuldades para cumprir, principalmente dentro do prazo preestabelecido, as resoluções da Comissão Interministerial de Saúde que determinam temperaturas de conservação de produtos alimentícios, quando expostos à venda, e obrigam que todos os produtos tenham prazos de validade.
Em princípio, o Ministério da Saúde não está disposto a fazer nenhuma modificação nas duas resoluções.

Cohab levanta falta de casa

No próximo dia 20, a Companhia de Habitação de Goiás (Cohab-GO) iniciará pesquisa pelo Nordeste do Estado para detectar o déficit habitacional da região, bem como as condições sócio-econômicas de seus habitantes. A pesquisa, que englobará 17 municípios, processará o cadastramento da população carente para posterior constução de conjuntos habitacionais nesses locais.

Os recursos financeiros para esse fim foi a principal reivindicação apresentada pelo presidente da Cohab-GO, Walter Silva, durante a reunião da Associação Brasileira de Cohab, no último dia 27, no Rio de Janeiro, como diretor da Região Centro-Oeste.

Nota: **As cotações da Agropecuária e do Mercado Atacadista serão publicadas durante a semana**

Petrobrás anuncia boa vazão no Pará

Belém — No décimo dia do teste de longa duração, mantem-se a pressão de 3 mil 200 libras por polegada quadrada na cabeça e a vazão de 3 mil 300 barris/dia de petróleo no poço pioneiro Pará Submarino 11 (Pas-11), na altura de Salinópolis, costa do Pará, segundo confirmação da Assessoria de Relações Públicas da Petrobrás, em Belém, que não deu mais detalhes para evitar especulações nas bolsas de valores.

Informações colhidas entre técnicos e operários da Orion — International Drilling Co./Perfurações Marítimas do Brasil Ltda., que opera desde 1978 nas costas do Pará e Maranhão, e de uma dezena de outras empresas que também trabalham para a Petrobrás na área, que periodicamente vêm a Belém em gozo de folgas, dizem que é cada vez maior a expectativa e a euforia com as potencialidades do poço.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Petróleo do Pará, Amazonas e Maranhão (Sindipetro), Raimundo Gomes Filho, que mantém contatos frequentes com os trabalhadores da plataforma, também confirma esse estado de espírito em relação ao Pas-11, mas afirma que "ainda nãopodemos soltar grandes fogos por causa de exemplos do passado".

Boa de cama,



colchões, travesseiros e etc.

Além de cama, colchões, travesseiros a Lojas Bom Sono é boa ainda de bi-camas, sofás-camas, beliches, berços, colchões especiais de todos os tamanhos e formatos. É boa de marcas (só trabalha com as melhores).
E boa em atendimento, na entrega rápida, no serviço perfeito. É boa em tudo. Lojas Bom Sono, uma loja que só vende o essencial para você dormir bem.
Para você dormir tranquilo, ela oferece os menores preços. Aí, é que você sente o quanto a Bom Sono é boa.
Antes de dormir, pense na Bom Sono. Você vai ver (e sentir) que não existe nada igual (e melhor).

Lojas BOM SONO
Av. 24 de Outubro, 109 - esquina c/ Rua Jaraguá
Campinas - Tel.: 233-0751

ENCONTRO REVITALIZA PDS GOIANO

O PDS não está morto: muito ao contrário, caminha a passos largos rumo à sua revitalização — essa foi a impressão mais forte deixada pelo I Encontro Estadual de Prefeitos e Lideranças do PDS, levado a efeito anteontem, na Assembléia Legislativa, com a presença de todos os 60 prefeitos pedessistas e maciça participação da representação parlamentar: o senador Benedito Ferreira, dois dos cinco deputados federais e 11 dos 13 deputados estaduais do partido. O êxito do empreendimento chegou de certo modo até a surpreender seus promotores, em razão dos últimos conflitos internos que o PDS regional andou experimentando (e ainda experimenta), estando por sinal com sua nova Executiva **sub judice** no TSE.

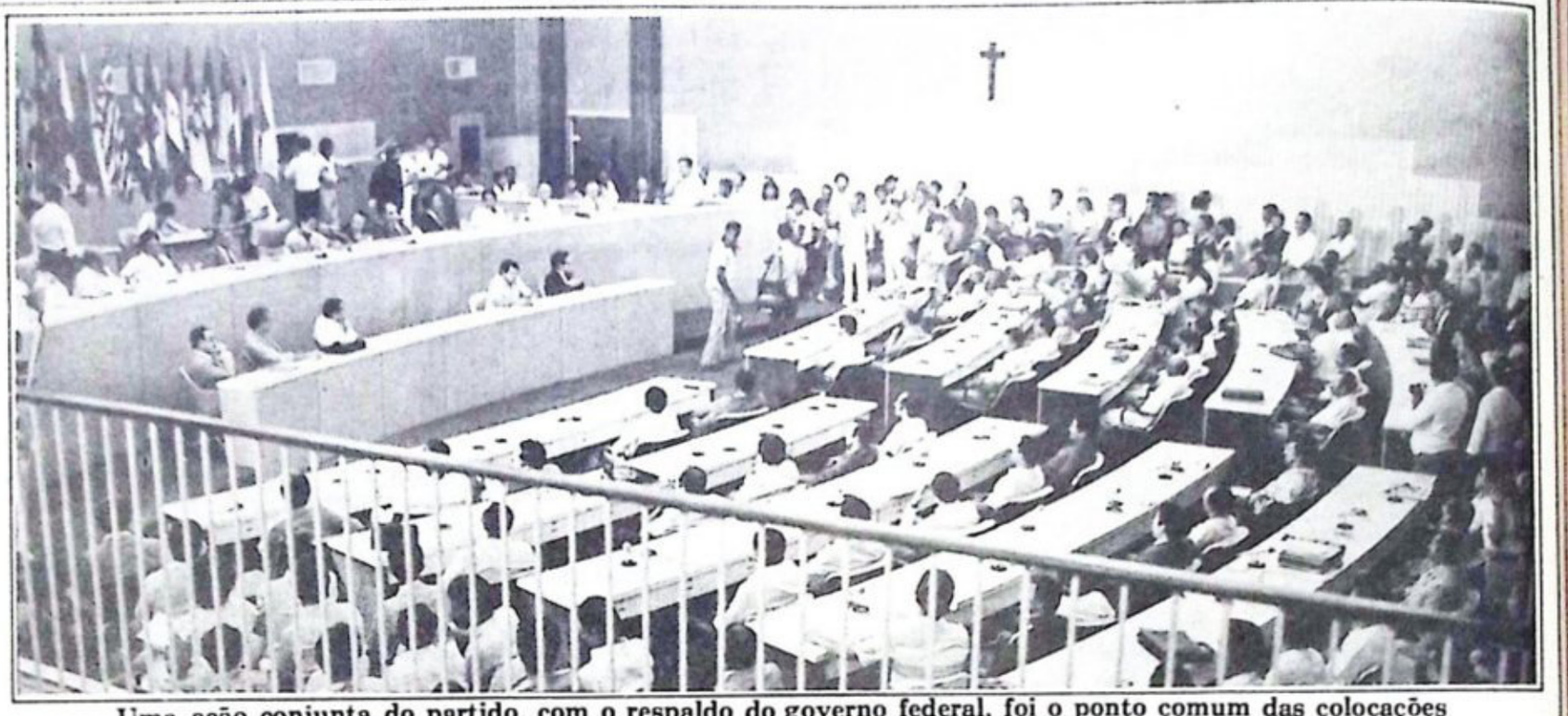
No simpósio de anteontem, todavia, os desentendimentos foram postos de lado, e os prefeitos, deputados e lideranças expressivas ligadas a todos os segmentos do partido mostraram-se unidos e coesos na defesa de interesses comuns. Basicamente, o PDS, ao lado de se posicionar energicamente em termos de cobrança, do governo federal, de apoio político e sustentação administrativa ao partido, no Estado, promoveu também uma ampla e criteriosa avaliação de suas forças e o delineamento de uma estratégia de ação conjunta e global — mesmo que isso implicasse, como implicou, críticas ao comportamento do próprio partido, **meas culpas** e muita franqueza.





Magno Pato e César Hannas assinam o convênio pelo qual o governo federal vai repassar Cr$ 600 milhões a Goiás

O encontro contou com a participação de praticamente todas as lideranças do PDS



Uma ação conjunta do partido, com o respaldo do governo federal, foi o ponto comum das colocações feitas por todas as correntes do PDS

O APOIO EXIGIDO

Uma das conquistas mais importantes e significativas do encontro foi se conseguir, pela primeira vez, colocar o PDS goiano em contato direto e aberto com vários dos dirigentes de órgãos federais sediados em Goiás, até aqui acusados de omissão ou indiferença para com os interesses do partido, requerendo-lhes uma postura clara: segundo os pedessistas, "é imprescindível a manutenção do fluxo de auxílio e de recursos federais para Goiás; este, entretanto, deve ter um tratamento político, ou seja — ser canalizado através do PDS, valorizando a ação do partido".

Paralelamente, como o encontro contou com a participação de diversos membros do governo estadual, pertencentes ao PMDB (José Magno Pato, secretário da Agricultura; Creonon Moreira, presidente da Emgopa, e José Dias, da direção da Emater-GO), os pedessistas consignaram sua exigência de receberem, do governo estadual, um tratamento isonômico e sem discriminações. Assim, muito embora em tese o tema central do debate tivesse sido administrativo, o encontro teve um cunho acentuadamente político, com o PDS conseguindo, pela primeira vez em muitos meses, fixar posições comuns, acima de querelas político-partidárias. E sobraram críticas, tanto ao governo federal quanto ao estadual.

REFORMA TRIBUTARIA

Em muitos pontos, as reivindicações das bases pedessistas, exprimidas pelos prefeitos, não diferiam das do PMDB: os prefeitos do PDS também querem uma ampla "e mais justa" reforma tributária, que privilegie, "ou ao menos não espolie, dando-lhes condições de crescer por sua própria iniciativa", os municípios. E querem também que o aspecto administrativo, em âmbito global, desconheça as diferenças políticas, tanto por parte do Estado quanto da União. Do governo federal, que é do PDS, querem apoio administrativo e também político-partidário: do governo do Estado, solicitam não serem marginalizados ou preteridos apenas pelo fato de pertencerem a um outro partido. "Do governo do PMDB, o que pretendemos é apenas e exclusivamente o que nos é devido por justiça, até porque não é justo nem consentâneo que a população de nossos municípios sofra por injunções políticas", declarou um dos prefeitos.

A ênfase maior, de todo modo, era voltada para um maior entrosamento das bases e das lideranças pedessistas com os órgãos federais sediados em Goiás — um canal de comunicação consideravelmente obstruído, sob a ótica do PDS regional. E os dirigentes Paulo Rego, da Telegoiás; Gonçalo Bezerra, delegado regional do Ministério do Trabalho; Danilo Cunha Melo, do IBDF; Rogério Gouthier, da Cobal, e César Hannas, delegado regional do Ministério da Agricultura, dentre outros, tiveram que ouvir queixas e reprimendas dos pedessistas. Só mereceu destaque e elogios, nesse contexto, o titular da Sudeco, René Pompêo de Pina.

DISCUSSÃO POLÍTICA

A política seria mesmo o prato forte do encontro, aparecendo até nos atos administrativos: a assinatura, na instalação do encontro, de um convênio de repasse de Cr$ 600 milhões para o Estado, a serem aplicados na agropecuária, por exemplo, deu o tom do encontro. Ao falar sobre o convênio, o secretário da Agricultura, Magno Pato, quis creditar o auxílio como "demonstração de confiança do governo brasileiro para com o governador Íris Rezende, enquanto este mostra francos propósitos de levar avante o desenvolvimento agropecuário de Goiás". Não ficou sem levar o troco na hora: através de um aparte, e intensamente aplaudido, o deputado federal Wolney Siqueira contestou a observação do secretário, ressaltando que, ao contrário, "o presidente Figueiredo demonstrou, com isso, oferecer um voto de confiança a Íris, e não confiança. Apenas um crédito, não um aval. E esses recursos vieram com o objetivo claro de que o governo federal espera que o governador goiano passe a tratar com igualdade e respeito os membros do PDS".

Wolney, no mesmo aparte, disparou farpas com endereço certeiro, reportando-se ao fato de, "justo no mesmo dia em que se teve notícia da liberação da verba objeto do convênio hoje assinado entre os dois governos", o governo do Estado promoveu diversas dispensas de funcionários na Casego. Wolney arrematou assinalando que esperava que o episódio pudesse "servir de lição e de exemplo" para melhor nortear, futuramente, o relacionamento entre a União e o Estado, "pois estaremos atentos a quaisquer fatos dessa ordem, e prontos a denunciá-los ao governo federal". Ainda a propósito desse convênio, cuja assinatura marcou oficiosamente a abertura do seminário pedessista, o líder do PDS na Assembléia Legislativa, Clarismar Fernandes, ressaltou que ele era fruto do esforço dos parlamentares pedessistas: "O governo federal tem dado todo apoio às lideranças do partido. Para o repasse de recursos da União, muito vêm contribuindo os deputados estaduais e federais, num processo de integração já consolidado e digno de nota — são os parlamentares do PDS os responsáveis por esse fluxo quase normal de recursos para Goiás".

FIM DAS DESAVENÇAS, COMEÇO DA UNIÃO

O seminário pedessista propriamente dito somente se instalou e teve seus trabalhos iniciados após a assinatura do convênio de Cr$ 600 milhões, já no plenário da Assembléia Legislativa. Ali, o encontro foi aberto pelo deputado Clarismar Fernandes, líder do partido na Assembléia, que fez um relato frio e objetivo da realidade nacional: "Goiás consumiu forças numa luta desigual, em prejuízo do bem-estar e do desenvolvimento de sua população". Mais adiante, lembrou que a situação do PDS, agora, é outra: "Depois de 19 anos, estamos na oposição, com um novo governo e um novo partido. Agora, é importante salientar que nós não bloqueamos recursos destinados aos novos governantes do Estado, oposicionistas, porque sabemos que o Estado é de todos, não podendo haver esse tipo de discriminação". A seguir, fez um apelo ao secretário da Agricultura, Magno Pato, "no sentido de continuar apoiando a nossa causa", e ao governador Íris Rezende, para que este "governe como estadista, mantendo a individualidade nacional dentro do Estado, parando de perseguir, maltratar, pois isso demonstra apenas falta de grandeza, sem o que ao indivíduo é difícil galgar certas posições. O Estado deve estar acima de tudo, pelo bem-estar coletivo".

LUTANDO PELA INTEGRAÇÃO

O que se seguiu, logo após, foi um verdadeiro festival de desabafos, denúncias e apelos à unidade — quando os pedessistas demonstraram estar ansiosos e necessitados de uma grande catarse, a nível interno e externo. Assim, num clima cordial, mas de franqueza por vezes ríspida, não foram poupados companheiros do próprio partido e muito menos o atual governo do PMDB, em especial o governador Íris Rezende Machado. O próprio governo federal, concomitantemente, foi alvo da metralhadora giratória dos pedessistas, e os principais acusados foram ministros e titulares de órgãos federais no Estado, todos criticados por favorecerem o governo estadual em detrimento das lideranças do partido.

O deputado Wilmar Rocha, em seu pronunciamento, ressaltou a necessidade "imperiosa" de se conseguir "uma imediata e total revitalização do PDS", para o que, segundo ele, são imprescindíveis o apoio, a confiança e a coesão de todos os prefeitos e dos pedessistas detentores de mandato: "Onde não há integração, e integração de todas as forças, sem ódios nem rivalidades, é extremamente difícil obter-se qualquer resultado positivo", salientou. O parlamentar fez questão de acentuar que sua posição não era de pregação maniqueísta: "Nunca fomos a Brasília pechinchar, e nossa oposição não é ao outro partido, que se encontra por ora no governo do Estado, mas aos métodos por ele empregados. Queremos praticar uma política de alto nível, mesmo porque nossa visão e nosso programa de partido são muito mais avançados — o que temos que fazer é cumpri-lo".

QUEIXAS E DENÚNCIAS

Outro deputado estadual a discursar, Sílvio Paschoal, que é o presidente da Juventude Democrática Social regional, foi mais além em suas colocações, não vacilando em reconhecer "erros e vícios" do governo anterior e de outros, do PDS e da Arena. "Há oito meses atrás, quando assumimos nossos mandatos aqui na Assembléia — os 13 deputados que remanesceram, no PDS, pagando bem alto pelos desacertos anteriores — sabíamos as dificuldades que enfrentaríamos. Estamos prontos a reconhecer nossos erros, da mesma maneira como estamos à vontade para, em nome do povo, criticar e combater os erros e os desatinos de nossos adversários, que hoje fazem, no governo, o que ontem combatiam", ressaltou.

Sílvio, a seguir, disparou uma catilinária contra Íris Rezende e seu governo ("Um governador e um governo revanchistas, cheios de ódio, mesquinhos e sem visão, que persegue prefeitos e adversários políticos, que massacra funcionários públicos, que demite em massa para mascarar sua incompetência administrativa"), terminando por fazer uma conclamação à superação das divergências dentro do partido e à definição de um programa conjunto e integrado. No mesmo tom, o orador seguinte, deputado Heli Dourado, também fez a lavagem de algumas peças de roupa suja do PDS. Ele consignou seu descontentamento e postura crítica à "falta de união entre nós, do PDS", denunciando que Brasília e as autoridades federais "não nos olham, não nos atendem e por vezes até nos desprezam apenas porque ali nos apresentamos desorganizados e divididos". Heli, entusiasmado, concitou o partido a uma unificação rápida e efetiva, lançando um projeto, de desenvolvimento de um governo paralelo, a nível administrativo, no plano municipal, onde as prefeituras estão em mãos do PDS — e aí contando com respaldo federal, e a nível político, em todo o Estado e especialmente na Assembléia e no Congresso Nacional, com críticas e cobranças contínuas: "Temos que conquistar nosso espaço, pessoal. Vamos fazer um governo paralelo, e todos poderão ver que, após o sucesso dos prefeitos, virá o sucesso do Estado, pelas mãos do PDS unido". Wolney Siqueira, outro a discursar manifestou sua crença no sucesso do encontro, que "está ultrapassando minhas expectativas, dando oportunidade a que debatamos com franqueza e eliminemos nossas divergências, com todos interessados em apresentar suas queixas e reivindicações". E não perdeu a oportunidade para criticar o Ministério da Educação e Cultura: "O MEC só dá recursos para as prefeituras do PMDB".

A FALA DOS PREFEITOS

O primeiro prefeito a discursar, no encontro do PDS, foi Rui Gilberto, de Marzagão, que confessou estar vivenciando "uma política de verdadeira e calamitosa perseguição por parte do atual governo de Goiás", perseguição que, segundo ele, inclui, dentre inúmeros outros exemplos, a demissão, desde junho último, do único médico que atuava no posto de saúde de seu município. Interpretando um sentimento comum a todos os seus colegas, o prefeito de Marzagão historiou a via crucis que os alcaides pedessistas têm palmilhado em Brasília: "Estamos numa situação realmente difícil e desesperadora. Aqui, em Goiás, somos tratados como inimigos e réprobos. Em Brasília, a gente se sente como mendigo, implorando, pedindo, e recebendo tratamento de verdadeiros marginais. Sem recurso, sem auxílio do Estado e da União, com essa atual estrutura tributária, ninguém pode administrar coisa alguma — e não dá para entender como os prefeitos do interior, especialmente os do PDS, não têm cobertura do governo federal".

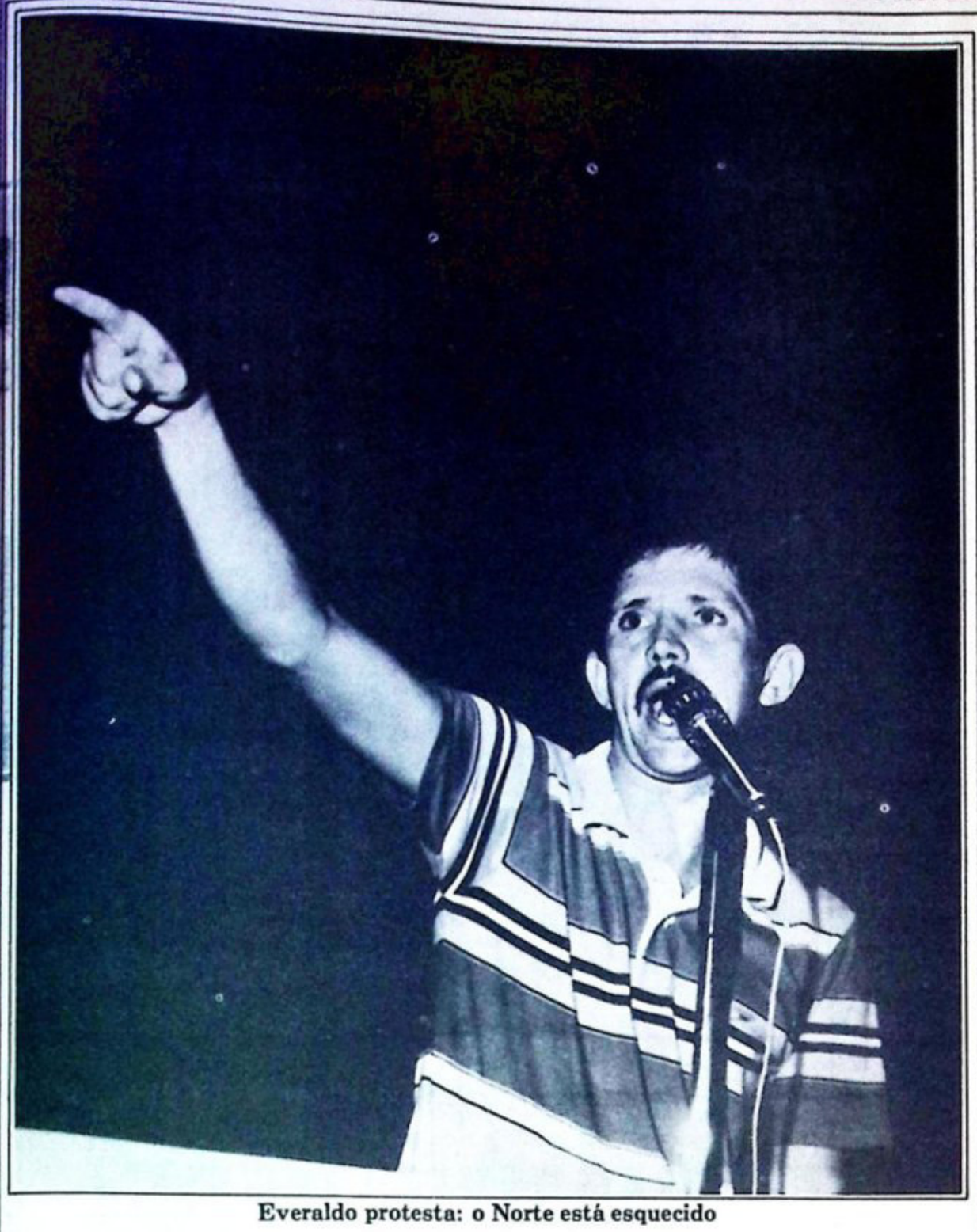
Rui Gilberto sugeriu, a propósito, a criação de uma Associação de Lideranças do PDS e finalizou seu pronunciamento com uma expressão, pausada, muito ovacionada: "Inaugura-se, aqui, o amanhecer de um novo dia. Não podemos ficar só de conversa. Além deste questionamento, sentimo-nos no dever de discutir. Outros prefeitos que falaram, todos basicamente insistindo no mesmo tema, foram os de Ipameri, Walfredo Perfeito — que leu, por sinal, uma moção de apoio ao prefeito de Anápolis, Olímpio Ferreira Sobrinho, subscrita por todos os prefeitos —; o de Cachoeira Dourada, Lauro Vinícius Ramos; de Campinaçu, Delcides Pacheco e o de Xambioá, José Everaldo Lopes Barros, dentre outros. O ex-prefeito de Cumari e líder Sirlênio Evangelista propôs uma moção de repúdio ao diretor da Sucam, acusado de desacatar e desrespeitar o deputado Wolney Siqueira. A matéria encontrou algumas resistências do presidente do encontro, Clarismar Fernandes, mas acabou sendo colocada em votação e aprovada, consignada como "manifestação de repúdio" das lideranças do partido àquela autoridade. Mereceu registro, ainda, um discurso do vereador goianiense Valdir Prado, que, a par de registrar que o PDS goiano "vive a pior crise de sua história", destacou que já não é mais possível "que continuemos a perder tempo com problemas, brigas, ciuminhos e querelas pessoais e grupais". O vereador denunciou, com documentos, inúmeros casos de "massacres e perseguições do atual governo do Estado e da Prefeitura de Goiânia", e enfatizou. "O PDS precisa, com urgência, de uma bandeira, de uma plataforma de ação, com o apoio do presidente Figueiredo".

RENÉ E A ESPERANÇA

Após ouvir atentamente os oradores, o superintendente da Sudeco, René Pompêo de Pina, declarou ter chegado "à dura conclusão no sentido de repetir o velho ditado de que, na casa em que falta pão, todo mundo grita e ninguém tem razão". Dentro desse entendimento, assinalou ele: "Vamos fazer um trabalho importante, dentro de uma linha político-partidária, sem dúvidas, sem medo e com arrojo. As dificuldades estão sendo vencidas e os programas em andamento. Existem acordos, financiamentos, que estão sendo cumpridos. O governo federal está dando seguimento aos programas, e assim não há por que tanta falta de confiança. Um novo orçamento já está sendo elaborado, melhor dizendo, já foi levado ao Congresso, e é possível que venha uma reforma tributária mais justa. Agora, é tempo de esperança — mas precisamos de uma coerência partidária bem definida".

CLÍNICA VETERINÁRIA ITUMBIARA
Clínica Geral, Cirurgias, Vacinações, Exames de Laboratório, Assistência à Fazendas.
Dr. Divino Simões de Oliveira
Dr. José Nelson Pereira
Padre Florentino, 52 — Fone: 431-3772.

EM OUTUBRO. NOVEMBRO E DEZEMBRO VOCÊ COMPRA E SÓ COMEÇA A PAGAR APÓS — 60 DIAS.
IRMÃOS MOTTA LTDA
CASAS SÃO GERALDO
Matriz e Loja 2.
Em Itumbiara. São geraldo e pronto.



Everaldo protesta: o Norte está esquecido

XAMBIOÁ QUER A CRIAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS

Um dos oradores do encontro de prefeitos e lideranças do PDS, realizado sexta-feira última, no plenário da Assembléia Legislativa, o prefeito de Xambioá, Everaldo Barros, impressionou a todas pela objetividade de suas colocações e pela ênfase com que defendeu a criação do Estado do Tocantins e reivindicou melhoramentos para seu município.

O prefeito disse recordar de quando subia aos palanques e prometia dias melhores para o povo. "Então, agora minha preocupação é trabalhar. E isso é o que tenho feito, haja vista que, apesar das dificuldades que os prefeitos do PDS têm enfrentado em Goiás, a prefeitura de Xambioá conseguiu realizar muito mais que diversas outras cujos prefeitos foram eleitos pelo PMDB", acrescentou Everaldo.

Após afirmar que para essas realizações foi essencial a ajuda dos órgãos do governo federal, ele ressaltou o trabalho do deputado Siqueira Campos, que sempre defendeu os interesses da região Norte e, particularmente, os de Xambioá. Destacou, também, a atuação do superintendente da SUDECO, René Pompêo de Pina, e do presidente do GETAT, Íris Pedro de Oliveira, que muito têm auxiliado sua administração.

EXEMPLOS

"Agora mesmo, em razão da Organização Jayme Câmara não ter obedecido os termos do contrato mantido com a prefeitura, Xambioá está há quase 30 dias sem receber sinais de televisão. Então, nos dirigimos a Brasília e lá, graças à interferência do deputado Siqueira Campos, conseguimos junto ao GETAT uma antena rastreadora de satélites, de forma que, até o próximo ano, Xambioá e cidades vizinhas passarão a captar som e imagem de mais um canal de televisão", informou.

Everaldo explicou ainda que conseguiu realizar uma série de melhoramentos entre eles o calçamento de diversas ruas, com recursos liberados pela SUDECO. Ao final, manifestou sua satisfação pelo êxito do encontro, que ele considerou importante, e conclamou todos a lutarem unidos em favor do fortalecimento do partido, pois "política é a arte de somar e não de dividir".

A SAÚDE PÚBLICA É UMA PREOCUPAÇÃO PERMANENTE

Ouvido pelo DIÁRIO DA MANHÃ, o prefeito Everaldo Barros revelou-se preocupado com o setor de saúde em seu município, mas ao mesmo tempo confiante na ação de órgãos como o GETAT, SESP e SUDECO, já que, sem saber explicar como, diz que em Goiás as quotas do ICM foram sensivelmente reduzidas em todos os municípios governados por prefeitos do PDS.

"Xambioá enfrenta um sério problema. Ali são registrados de 20 a 30 casos de maleita por dia, a maioria de pessoas procedentes de São Geraldo, no Pará, uma região onde existe alta incidência da doença. E o pior é que o único médico contratado pela Osego foi demitido pelo governador do Estado e o posto médico, desde então, está fechado. Este é um problema sério que nos preocupa bastante", afirma Everaldo.

Segundo ele, a única alternativa que lhe resta é recorrer ao SESP para que seu posto, dedicado a medicina preventiva, seja transformado em unidade mista, em condições de desenvolver também uma medicina curativa, pois não há notícia de que a Osego pretenda ativar aquela sua unidade.

OBRAS

Após informar que já realizou mais de 25 mil metros quadrados de calçamento, o prefeito revela que, com recursos a fundo perdido do GETAT, serão recuperadas oito escolas rurais, e construídas mais algumas. A prefeitura, além disso, vai ganhar do mesmo órgão uma patrol e dois caminhões basculantes, para realizar uma série de melhoramentos extremamente necessários.

Xambioá recebeu, há pouco, a visita do ministro Danilo Venturini que prometeu ajudar a região. Na oportunidade, Everaldo teve oportunidade de manifestar seu apoio à criação do Estado do Tocantins.

Com sua economia assentada na agricultura e na pecuária, Xambioá foi amplamente favorecida com a construção da estrada Xambioá-São Geraldo-Marabá, que aumentou o movimento na região. O prefeito disse ainda estar informado de que, dentro em breve, será pavimentado o trecho da estrada Xambioá-São Geraldo — km 100 da Rodovia dos Carajás, mas, em compensação, não esconde sua preocupação com o precário estado do trecho Xambioá-Araguaína. Este — afirma — se não for recuperado a tempo terá que interromper o fluxo de veículos no inverno.

OLÍMPIO SAIU FORTALECIDO DO ENCONTRO

O prefeito de Anápolis, Olímpio Ferreira Sobrinho, saiu amplamente fortalecido do encontro de prefeitos e lideranças do Partido Democrático Social, realizado sexta-feira última, no plenário da Assembléia Legislativa. Além de um abaixo-assinado dirigido ao presidente João Figueiredo, onde é reivindicada a permanência de Olímpio à frente da prefeitura de Anápolis, diversos prefeitos, vereadores e deputados fizeram questão de manifestar publicamente esse apoio.

O deputado Heli Dourado, por exemplo, falou da necessidade de todo o partido solidarizar-se com o Prefeito de Anápolis, no momento em que o governador do Estado, Íris Rezende Machado, desenvolve abertamente gestões em Brasília no sentido de afastá-lo, para entregar o cargo a alguém do PMDB. Mas Anápolis — lembrou Heli — é área de segurança nacional e o prefeito, além de ser homem de confiança do presidente Figueiredo é um dos nossos".

Já o prefeito de Campinaçu, Delcides Pacheco Pires, denunciou o tratamento discriminatório que os prefeitos do PDS têm recebido do governo estadual e, ao final, também manifestou seu apoio a Olímpio. Em sua opinião, o presidente do PDS, senador Benedito Vicente Ferreira, deve convocar uma reunião de líderes do partido para ir a Brasília reivindicar a permanência da prefeitura de Anápolis em poder do PDS e, principalmente, a de Olímpio Ferreira Sobrinho como prefeito, pois nada indica que ele não esteja correspondendo à confiança do Presidente da República.

PREFEITURA QUE INCOMODA

No seu pronunciamento, o prefeito Olímpio Ferreira Sobrinho mostrou-se emocionado diante de tantas manifestações de apoio de colegas do PDS, no momento em que o partido adversário tenta, com todo o empenho, afastá-lo do cargo. Tranquilo, ele declarou-se confiante de que as manobras do PMDB "não surtirão qualquer efeito, já que Anápolis é área de segurança e seu prefeito, embora nomeado pelo governo passado, não decaiu da confiança do Presidente da República".



Olímpio: "Minha administração incomoda por estar entregando obras"

Olímpio revelou ter conhecimento de todas as listas encaminhadas pelo governador do Estado ao presidente Figueiredo, com sugestões de nomes para a prefeitura de Anápolis, inclusive desta última, com a indicação de um único nome, justamente de uma pessoa sem qualquer vinculação política com a cidade".

CENTÉSIMA OBRA

"Enquanto isso, nós estamos nos preparando para inaugurar, até o final do ano, nossa centésima obra", afirmou Olímpio, que declarou ter certeza de que, "por estar realizando uma administração séria e entregando tantas obras à população, a prefeitura de Anápolis incomoda muita gente, principalmente os integrantes do grupo Santillo". Por isso, reforçou, "inconformada com essa administração, que tem beneficiado o povo e fortalecido o partido, a oposição já tentou afastar-nos da prefeitura de várias formas. Já tentaram 10 comissões de inquérito, declaração de vacância e outros procedimentos. Mas não podemos perder uma prefeitura que é nossa, com 3.000 funcionários, quase todos do PDS, num município de 220 mil habitantes, e que pode ser o grande trunfo para as eleições de 1986", afirmou o prefeito, após revelar que o último nome indicado para a prefeitura prometera justamente unir as diversas correntes do PMDB anapolino.

Ao final elogiou a realização do encontro e manifestou a certeza de que, por vários motivos, o PDS, hoje minoria, será o grande vitorioso de 1986.

MOÇÃO É ENCAMINHADA AO PRESIDENTE FIGUEIREDO

A moção de apoio ao prefeito Olímpio Ferreira Sobrinho foi proposta pelo prefeito de Ipameri, Valfredo Perfeito, e submetida à votação, antes de ser assinada pelos presentes. Contém 65 assinaturas e será encaminhada ao presidente João Figueiredo por intermédio do senador Benedito Vicente Ferreira.

O documento tem o seguinte teor:

"Senhor Presidente,

"Quando o Partido Democrático Social busca, em todo Brasil, orientação de Vossa Excelência a sua unidade e o seu fortalecimento para novas lutas, inclusive aqui em Goiás onde foi derrotado no último pleito, em Anápolis está tomando corpo a substituição do prefeito Olímpio Ferreira Sobrinho, nomeado por Vossa Excelência, por um candidato indicado pelo governador do PMDB, Íris Rezende Machado.

"Nas duas vezes anteriores, os nomes enviados a Vossa Excelência pelo PMDB foram reprovados pelo Conselho de Segurança Nacional. Agora, nova investida se faz pelo mesmo PMDB e, segundo consta, com o apoio e mesmo trabalho nos bastidores de próceres de nosso partido, num verdadeiro conchavo político, visando, de acordo com fortes conotações da imprensa, o pleito estadual de 1986.

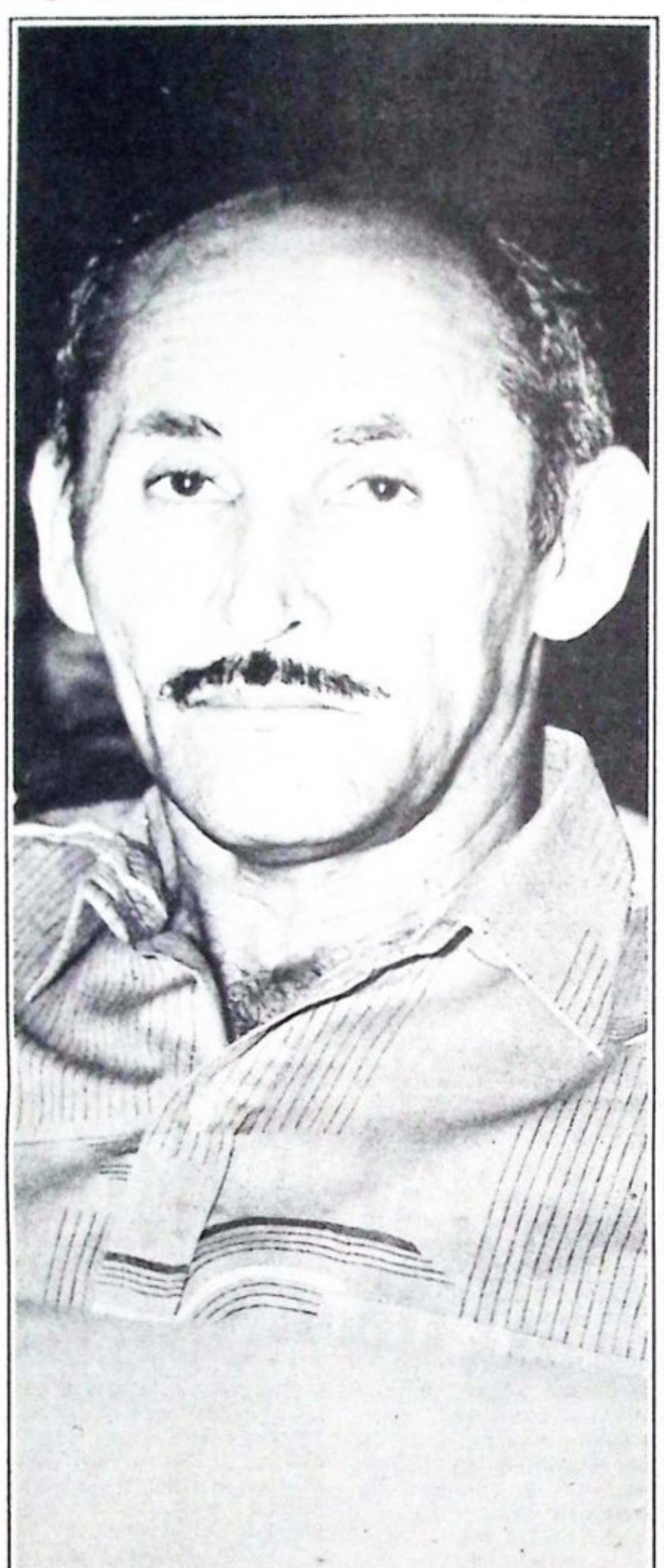
"O encontro de Prefeitos realizado em Goiânia fixou-se na necessidade urgente de unir o partido, buscar o seu revigoramento total como diariamente prega Vossa Excelência, sendo propício e oportuno nesta oportunidade, pedir a Vossa Excelência para que o exposto acima não aconteça, pois do contrário, estaria o nosso Presidente entregando ao PMDB o segundo maior centro eleitoral do Estado e, com isso, enfraquecendo politicamente um município que deve representar, além de área do interesse da segurança nacional, também e, principalmente, a nossa principal trincheira para a recomposição das forças pedessistas no Estado de Goiás.

"Assim sendo, torna-se necessária a continuação na Prefeitura de Anápolis do atual Prefeito Olímpio Ferreira Sobrinho, que vem desenvolvendo uma administração dinâmica, correta e do agrado da população anapolina, bastando afirmar que, mesmo com as dificuldades da época, a Prefeitura de Anápolis, além das obras que estão sendo executadas e entregues, mantém a folha de pagamento do funcionalismo em dia, assim como o pagamento de seus fornecedores.

"Na certeza da vossa melhor atenção ao que afirmamos e solicitamos, subscrevemo-nos repeitosamente".

MARINHO BUSCA SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS DE AUGUSTINÓPOLIS

Primeiro prefeito de um município criado há pouco no extremo Norte de Goiás, Manoel Marinho de Souza Brito, de Augustinópolis, tem enfrentado problemas imensos mas, nem por isso, deixa de confiar no futuro, tendo em vista as potencialidades da região. Distante 1.511 quilômetros de Goiânia, Augustinópolis é grande produtor de babaçu, além de dedicar-se também à agricultura e a pecuária.



Marinho: "Os médicos foram demitidos e a maternidade fechada"

Manoel Marinho participou ativamente do encontro de prefeitos e lideranças do PDS em Goiás, realizado sexta-feira última na Assembléia Legislativa, o qual considerou como "extremamente proveitoso". Na oportunidade, entrevistou-se com o superintendente da SUDECO, René Pompeo de Pina, quando solicitou fosse agilizada a liberação dos recursos destinados à realização do calçamento de ruas, construção de rede de captação de águas pluviais, pontes e da conclusão do prédio da prefeitura.

DIFICULDADES

Ouvido pelo DIÁRIO DA MANHÃ, Marinho revelou ter mantido um contato quase permanente com a SUDECO, GETAT e SESP, na tentativa de obter recursos para o município, ainda bastante carente em obras de infra-estrutura. Após afirmar que, como os demais municípios governados por prefeitos do PDS, também Augustinópolis teve reduzida a sua quota do ICM, o prefeito revelou que o desemprego e a imigração situam-se entre os principais problemas do município.

"Para lá vai gente do Ceará, Piauí, Maranhão e Pará a procura de trabalho e de socorros médicos, criando, em consequência, uma série de problemas" informou Marinho. Em seguida, disse que o emprego é difícil, uma vez que toda a produção é exportada in-natura, como no caso do babaçu, industrializado em Imperatriz, Maranhão.

Quanto à questão da saúde pública, o prefeito informa, que a região registra acentuado índice de malária, febre amarela e paralisia infantil. Além disso, muitos doentes procedentes do Pará também ali chegam à procura de socorros.

"Mas a situação agravou-se com a demissão de dois médicos pelo atual governo do Estado e o consequente fechamento da maternidade inaugurada pelo governador Ary Valadão, no ano passado" afirma o prefeito. Então — explica — a solução foi recorrer ao SESP a quem a prefeitura solicitou a instalação de mais um posto, este no povoado de Sampaio, e a transformação do seu posto, para que possa desenvolver também a medicina curativa.

O prefeito informou ainda que com recursos liberados pelo GETAT sua administração construiu dois grupos escolares e com os liberados pela SUDECO realizou algumas obras, como o início da construção da sede da prefeitura e a instalação da Casa da Farinha e do Açúcar Mascavo, uma obra de interesse da comunidade.

AS DIFICULDADES DE UM NOVO MUNICÍPIO

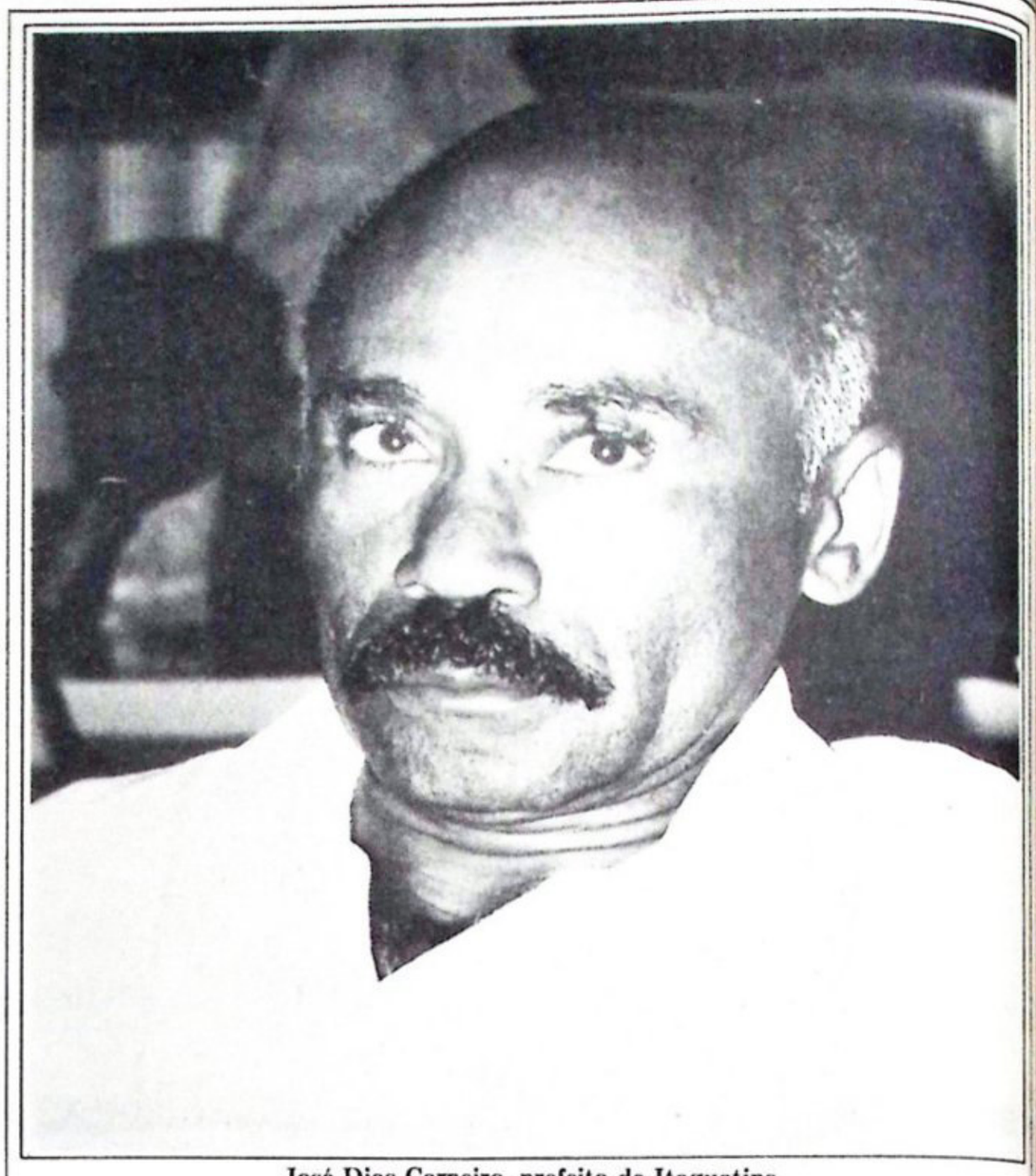
Criado em 1982, com seu território sendo desmembrado do município de São Sebastião do Tocantins, Augustinópolis conta hoje com uma população de 20 mil habitantes, segundo informa o prefeito Manoel Marinho de Souza Brito. Está jurisdicionado à comarca de Itaguatins e sua população se ressente da falta de cartórios e de outros serviços importantes para o desenvolvimento do município.

Está situado no extremo Norte e os sinais de televisão ali recebidos são procedentes de uma emissora de Imperatriz, Maranhão, de forma que, quanto ao noticiário, sua população é melhor informada do que se passa no Estado vizinho. Entretanto, já existe um projeto elaborado pelo GETAT para que, dentro de curto prazo, possa receber som e imagens diretamente de Araguaína.

A população é servida de água retirada de poços artesianos e a energia elétrica é gerada por motor. Nada disso, porém, desanima seu prefeito. Otimista, ele afirma não temer os desafios e os pretende superar com muito trabalho.

Enquanto tenta vencer os obstáculos iniciais, com o calçamento das ruas de maior movimento, construção da sede própria da prefeitura e outras, o prefeito espera ainda realizar muito mais. "Os recursos são escassos, mas pretendo fazer escolas, praças, enfim, melhorar as condições de vida do povo de minha cidade", afirma o prefeito Manoel Marinho.

Para isso, conta, principalmente, com o apoio da SUDECO, do SESP e do GETAT, conforme tem revelado.



José Dias Carneiro, prefeito de Itaguatins, confiante no apoio do governo federal para seu município

ITAGUATINS PEDE O APOIO DA SUDECO

Vários benefícios foram reivindicados pelo prefeito José Dias Carneiro, de Itaguatins, para o seu município, que segundo ele está desassistido pela atual administração estadual, tendo em vista a posição política contrária. O conjunto de pedidos foi encaminhado ao superintendente da Sudeco, Renê Pompeo de Pina, juntamente com as reivindicações feitas pelos 60 prefeitos eleitos pelo PDS no interior goiano, no I Encontro promovido na última sexta-feira.

"A reunião já deveria ter sido realizada há mais tempo, pois assim os nossos municípios não teriam que suportar, nesses últimos meses, as humilhações e desatenção por parte do atual governo do Estado, que tem suas vistas voltadas somente para as cidades onde o seu partido elegeu prefeitos. Agora já temos uma porta onde buscar apoio visando o progresso de nossos municípios, na área federal", disse o prefeito de Itaguatins.

AS REIVINDICAÇÕES

O prefeito José Dias Carneiro apresentou ao superintendente da Sudeco as seguintes reivindicações para imprimir o desenvolvimento em seu município: apoio para a construção do novo prédio da Prefeitura; implantação do serviço de água potável no povoado de São Miguel; abertura de 32 quilômetros de estrada, ligando Itaguatins ao povoado de Café Quente, com a construção de uma ponte sobre o córrego São Domingos, distante 8 km da sede do município; abertura de 18 km de estrada — aproveitando o traçado antigo, ligando os povoados de São Miguel e Jatobal; construção de uma ponte de 12 metros sobre o córrego Ribeirão.

Em termos de ajuda financeira o prefeito de Itaguatins solicitou da Sudeco uma verba de Cr$ 40 milhões para as obras de alargamento e encascalhamento da estrada que liga a sede do município ao povoado de Praia Chata; verba de Cr$ 40 milhões para execução do calçamento de bloquetes em várias ruas do perímetro urbano da cidade e uma balsa para ficar à disposição do povo de Itaguatins.

AS DIFICULDADES

O Prefeito José Dias Carneiro explicou as dificuldades encontradas para realizar o seu plano administrativo em Itaguatins, a começar pelo estado precário em que encontrou o patrimônio público municipal, além do montante de dívidas contraídas na administração anterior. "Assim, até agora, tivemos condições de realizar muito pouco em termos de obras, em decorrência da absoluta falta de recursos financeiros e também pela falta de maior receptividade de nossas solicitações junto ao governo estadual", disse.

Dias Carneiro ressaltou a importância do I Encontro de Prefeito e Lideranças do PDS, com a participação da Sudeco e todas as representações federais existentes em Goiás. "Estamos torcendo para que a reunião possa, realmente, nos abrir uma porta de apoio, onde poderemos viabilizar a nossa administração, não para satisfação pessoal, mas para dar ao povo de Itaguatins um futuro melhor, em termos de benefícios públicos", disse.

A ESPERANÇA

O prefeito de Itaguatins manifestou a sua esperança em ter suas reivindicações atendidas pelos órgãos federais, principalmente pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste — Sudeco. "Após o almoço tivemos oportunidade de manter um longo contato com o engenheiro Renê Pompeo de Pina. Ele nos afirmou que a Sudeco levará em consideração todos os pedidos encaminhados durante o Encontro e que, dentro da área sob responsabilidade de sua Superintendência, todos serão beneficiados, sem distinção. Essas explicações deixaram todos nós — prefeitos e lideranças do PDS — esperançosos de podermos entregar, no final de nosso mandato, um conjunto de obras realmente necessárias para as populações de nossos municípios", conclui José Dias Carneiro.

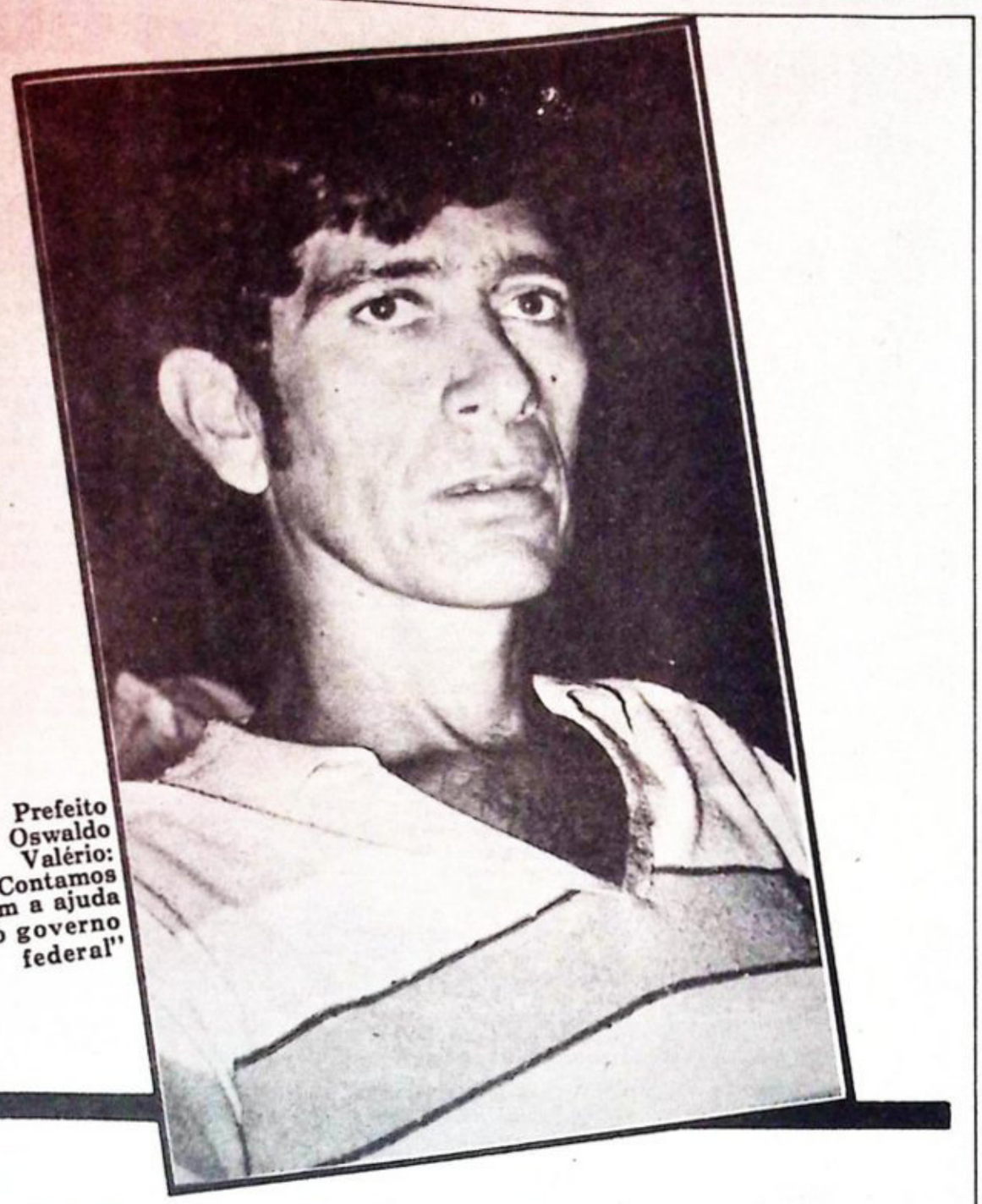
SOLO FÉRTIL, O INÍCIO DE TUDO

A história do município de Itaguatins começa no ano de 1860, quando fixou residência no local o tenente-coronel Augusto César de Magalhães Bastos, onde já existia o antigo povoado de Santo Antônio da Cachoeira, no Vale do Tocantins, dentro da Amazônia goiana. Naquele período foi edificada, sob a invocação de Santo Antônio, uma capela e uma casa de alvenaria, sendo que esta casa era ocupada por um pescador de nome Antônio, que reuniu e trouxe com ele algumas famílias maranhenses, que fixaram residência tendo em vista a fertilidade do solo e a abundância de caça e pesca em toda a região.

Com o tempo o povoado cresceu e foi elevado a distrito de São Vicente do Araguaia (hoje Araguatins), através do decreto-lei municipal nº 55, de 5 de agosto de 1917, conservando o nome de Santo Antônio da Cachoeira. Por força do decreto-lei estadual nº 8.305, de 31 de dezembro de 1943, passou a denominar-se distrito de Itaguatins, tornando-se sede do município de Araguatins, havendo o desmembramento em 13 de outubro de 1948, pelo decreto-lei estadual nº 184, marcando a emancipação política de Itaguatins.

O nome do atual município é formado pelo prefixo ita, que significa pedra, da sílaba gua, retirada da palavra Araguaia e da sílaba final da palavra Tocantins.

Itaguatins tem apenas o seu distrito-sede, porém conta com vários povoados. A cidade está ligada ao sistema rodoviário nacional através da GO-40 e BR-226 — a Belém-Brasília.



Prefeito Oswaldo Valério: "Contamos com a ajuda do governo federal"

ESTRELA DO NORTE QUER ÁREA PARA HORTIGRANJEIROS

Para o prefeito Oswaldo Valério dos Santos, de Estrela do Norte, "este encontro é de suma importância, porque aqui temos oportunidade de pôr em pratos limpos todos os problemas do nosso município, que tem como uma de suas principais carências uma área destinada à comercialização de produtos hortigranjeiros e seus derivados".

Oswaldo entregou ao superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina algumas reivindicações consideradas mais urgentes, como, por exemplo, auxílio para construção do mercado municipal, e uma verba de Cr$ 40 milhões para o calçamento de ruas e avenidas, já que o município não se encontra na área de incentivos federais.

OBRAS

Oswaldo Valério, neste curto período de nove meses de sua administração, mesmo lutando com dificuldades financeiras, realizou algumas obras, como a recuperação da ponte sobre o rio Santa Teresa; reforma de duas escolas rurais, nas quais encontrando o mobiliário estragado; a reforma e ampliação do cemitério local; além de adquirir na Cical uma camioneta D-10 83, e recuperar um caminhão basculante para ajudar no patrolamento e cascalhamento de todas as ruas; e a reforma do Estádio, inclusive com ampliação de algumas áreas.

O prefeito de Estrela do Norte garantiu não ter parado um dia sequer, pois, compara ele, "barco parado não ganha frete". Na sua gestão, a prefeitura adquiriu uma área de 4 mil metros quadrados, onde construiu uma casa de farinha, preservando as tradições locais e gerando empregos. Adquiriu, também, a área do prédio que doou ao serviço telefônico da Telegoiás, além de recuperar a escola José Costa Lima, que se encontrava em estado precário de conservação, com o mobiliário perdido.

Oswaldo saiu do encontro de prefeitos e lideranças, realizado na última sexta-feira, na Assembléia Legislativa, convicto de que "desta vez, a coisa vai funcionar, porque já é tempo de termos uma ajuda do governo federal, uma vez que o governo estadual não se lembra da nossa existência. Afinal, somos do PDS, e a ajuda mesmo é só para o pessoal do outro partido".

HISTÓRICO

Uma gleba loteada na Fazenda Pau-a-Pique, no município de Porangatu, foi o começo para o levantamento do povoado surgido em decorrência da construção da BR-153. Estrela do Norte foi fundada por Carlos Oliveira e Silva e Cândido Alves da Costa, que lhe deram o nome de Vargem do Coelho, sendo, em 1955, elevada à categoria de distrito, ainda com o mesmo nome. Recebeu o novo topônimo após a lei estadual 2.127, de 14 de novembro de 1958, que a transformou em município, desmembrando de Porangatu.

ECONOMIA

A produção agrícola vem aumentando consideravelmente de ano para ano, principalmente em decorrência das novas técnicas introduzidas nas lavouras e em virtude da fertilidade de suas terras.

Outro fator que pesou muito na consolidação da cidade como centro de evolução urbanística, foi sua ligação asfáltica com a BR-153, que a colocou dentro do sistema viário pavimentado do Brasil.

DM Itumbiara

PROGRAMA COMODATO TEM O APOIO DA PREFEITURA

Itumbiara (Sucursal) — O Programa Comodato, instituído no Estado pelo governador Íris Rezende Machado, no último dia 25, tem alcançado boa receptividade neste município. De forma pioneira, ainda no dia 24, uma área de terra medindo 45 alqueires — adquirida no início da administração de Waterloo Araújo — foi dividida em partes iguais de um alqueire, beneficiando 45 famílias de lavradores.

ISENÇÃO DE TAXAS

O assessor jurídico do município, Luiz Fernandes, informou que os agricultores beneficiados com as glebas de terra poderão utilizá-la pelo período de um ano, com isenção de pagamento ao arrendamento, aluguel ou qualquer outro tipo de taxa ao município de Itumbiara, proprietário do terreno em questão.

Os comodatários terão financiamento do BEG e Caixego, para a aquisição de sementes, adubos e defensivos agrícolas necessários ao plantio. A assessoria jurídica do município encontra-se em franca movimentação para obter e repassar aos comodatários as devidas informações a respeito desse financiamento, uma vez que até o final da última semana não se tinha conhecimento de como ele deverá funcionar.

PROJETO ANTERIOR

Quando a área foi adquirida, a intenção era implantar no local um projeto de construção de moradias para a população carente. Mas, o financiamento necessário à iniciativa não foi viabilizado, o que motivou o prefeito Waterloo Araújo a conceder a área para a implementação de um programa de comodato.

Antes, porém, foi sondada a hipótese de a Prefeitura cultivar a área, com recursos próprios. A Secretaria da Agricultura constatou que não seria possível colocar o projeto em prática e, finalmente, optou pelo sistema de comodato.



Waterloo está empenhado no programa de comodato.

CONCORRÊNCIA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O julgamento da concorrência pública de nº 008/83, da prefeitura municipal de Itumbira, para a iluminação das ruas e avenidas da cidade e do povoado de Sarandi, aconteceu no último dia 28. A Avenida Afonso Pena, que passa por completa reformulação, terá a sua iluminação melhorada com a colocação de lâmpadas a vapor de sódio.

MAIS HIGIENE

Atendendo a reivindicação dos açougueiros, o Matadouro Municipal adquiriu uma nova caixa-frigorífica, que tem capacidade para transportar de cada vez 40 reses abatidas, além de oferecer uma maior higiene à cidade.

TELEFONIA LOCAL

O prefeito Waterloo Araújo está interessado em que a Telegoiás assuma o controle da telefonia local. Ele quer aproveitar que o contrato entre a Companhia Telefônica do Brasil Central (CTBC) e a prefeitura municipal está vencido, desde o mês passado, para processar a mudança.

TALONÁRIOS

Finalmente, começaram ser distribuídos a domicílio os talonários para que os contribuintes paguem na rede bancária o Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU. Uma nota: o acréscimo com relação ao que foi pago no último exercício, está sendo considerado insignificante pelos contribuintes.

CRISTALÂNDIA PEDE MAIS ASSISTÊNCIA

Maior assistência do governo federal para o médio-norte de Goiás e encaminhamento da reforma tributária no País foram as reivindicações que o prefeito de Cristalândia, Manoel Reis Chaves Cortez, trouxe para o encontro das lideranças estaduais do PDS. Ele furou a recomendação da diretoria dos trabalhos — que pediu para poupar críticas aos companheiros — e reclamou da falta de ação dos deputados pedessistas na luta pela reforma tributária e criação de programas na área.

Quando praticamente já não sobrava mais tempo para discursos — eram quase 14h30min. de sexta-feira, e ninguém tinha almoçado — Manoel Reis usou de seu direito de falar. Isso para não deixar desconhecida a situação em que se encontra seu município e toda a região. "Para fazer ouvir a voz do médio-norte e falar do nosso sofrimento e abandono, pois não temos representantes na área estadual".

SEM PÓLO

A falta de assistência no médio-norte, para ele, "é porque a região não tem nenhum pólo". Depois explica: "Não temos nenhum programa de melhorias regionais, como o Polamazônia, o Polocentro e outros". Seu município não vem recebendo apoio nem do governo federal nem do estadual.

Para administrar Cristalândia, o prefeito vem sofrendo sérias dificuldades. "Nossos recursos não existem", esclarece. Uma das consequências desse aperto é o atraso no pagamento dos servidores municipais, que ainda não havia ocorrido. Outra é o assédio dos credores, "que já não acreditam em nossas desculpas".



Prefeito Manoel Reis: "A quem recorrer?"

Como exemplo, Reis citou o caso do aumento dos salários dos professores, que foi feito com base na prometida gratificação do Pronasec. Mas o município não a recebeu. "Os professores estão cobrando, por um lado, e os adversários dizendo que recebemos essa verba e não aplicamos, por outro", revela o prefeito, sem ter como safar-se das críticas.

CARGOS

"Estamos sendo discriminados", protesta. Todos os órgãos estaduais que existem no município tiveram suas chefias ocupadas por "elementos despreparados". Reis citou o caso da Saneago, "cujo abastecimento é irregular, com sérios problemas para a saúde da população".

Também reclamou dos encargos do Estado e da União que recaem sobre a prefeitura. "Não temos condições de arcar nem com os nossos compromissos e somos obrigados a assumir despesas dos governos estadual e federal", disse ele.

Por fim, Manoel Reis pediu aos deputados de seu partido que "olhem melhor para os nossos municípios sofridos". Que os deputados encampem a luta pela reforma tributária e também enquadrem Cristalândia no programa Polamazônia.

Ele encerrou seu discurso com uma interrogação: "a quem recorrer?" Isso não só para os problemas de seu município, mas, em especial, para se defender de um processo de cassação de mandato que corre contra si, por ter a Secretaria de Segurança Pública apreendido máquinas do Estado — que estavam em sua prefeitura — na fazenda de Ronaldo Valadão, em Cristalândia.



Diamildo Gomes

Moradores fazem fila para comprar no Mercado Volante da Cobal

Chega à periferia o mercado volante

Nas vilas Finsocial e Mutirão foi lançado ontem o programa **Carretão da Cobal**, que vende produtos de primeira necessidade a preços inferiores aos dos supermercados. O objetivo da experiência, segundo o superintendente regional da empresa, Rogério Gouthier Fiuza, "é cumprir a função social da Cobal". O programa se estenderá a outros bairros, estando em cada um deles uma vez por semana.

Embora Rogério Gouthier tenha informado que os produtos estavam a preços de custo, algumas pessoas acharam que não houve vantagem. Conforme afirmaram, **não existia grande diferença** com relação aos preços dos armazéns onde fazem compras. No entanto, vários moradores consideraram o programa "excelente". E o superintendente da Cobal disse que não há intenção de "baixar ainda mais o custo". Mas pretende modificar a relação das mercadorias, se os moradores solicitarem.

Cerca de 65 produtos foram oferecidos, sendo 25 hortigranjeiros. Os caminhões da Cobal deveriam permanecer nas duas vilas durante todo o dia de ontem. Filas enormes cercavam os carros desde as 9 horas. As pessoas estavam curiosas para saber se realmente compensava fazer compras ali. E, assim que saiam com suas sacolas cheias, faziam comparações com o que gastavam nos armazéns, e em outros locais. "Na feira da Nova Esperança a gente compra mais barato", reclamou uma moradora da Finsocial, Agemira Maria Tomás. Mas ela não deixou de escolher alguns produtos.

Dos produtos oferecidos no **Carretão**, eis alguns com os seus respectivos preços: feijão de cor, um quilo, Cr$ 295,00 (Rogério Gouthier informou que o produto não é novo e o mesmo é vendido na Cobal por Cr$ 465,00); arroz, o quilo a granel, Cr$ 245 (na Cobal está a Cr$ 380,00); óleo de soja, Cr$ 837,00; fubá, Cr$ 330,00; povilho doce, a granel, Cr$ 499,00; farinha de mandioca, Cr$ 350,00; macarrão, o quilo, Cr$ 355,00; biscoito **cracker**, 500 gramas, Cr$ 445,00.

Ainda: abacaxi, Cr$ 150,00; repolho, o quilo, Cr$ 60,00; mamão, Cr$ 75,00; mandioca, o quilo, Cr$ 75,00; chuchu, Cr$ 90,00; batata, Cr$ 245,00; cebola, Cr$ 170,00; tomate, Cr$ 205,00; beterraba, Cr$ 120,00; sabão em pó, Somar, Cr$ 381,00, a caixa; e sabão em barra, Rio, Cr$ 91,00.



Daumec considerou a Vila Mutirão "uma experiência única em todo o mundo"

Vila Mutirão: técnico do BID se entusiasma

O Mutirão da Moradia acabou chegando também ao conhecimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, organismo financeiro intergovernamental dedicado ao fomento do desenvolvimento e de obras sociais. Ontem, esteve em visita à Vila Mutirão o assessor financeiro do BID, Marcel Daumec, um haitiano lotado no Rio de Janeiro, que não veio a Goiás especificamente para isso, mas, sim, para inspecionar a parte financeira do contrato firmado entre o Banco e o governo estadual, para o asfaltamento de mil quilômetros de estradas.

Daumec, no entanto, em conversa com o presidente do Dergo, Mauro Miranda, manifestou o desejo de conhecer a vila, antes de mais nada para fazer o teste de São Tomé:

— Confesso que não acreditei quando vi pela televisão o noticiário sobre o assunto. Já vi mutirões em outros lugares, mas com a reunião de uma pequena comunidade, um grupo de amigos, para limpar uma chácara, etc.

ENTUSIASMO

Ciceroneado por Mauro Miranda e pelo presidente da Codeg, Eurico Godoy, encarregado da organização do Mutirão da Moradia, Daumec, arrastando o portunhol aqui e ali, não teve reservas em manifestar o seu entusiasmo pelo programa, que aprovou mesmo nos detalhes técnicos mais polêmicos, como a necessidade de sua execução em apenas um dia:

— É claro que deveria ser feito assim, para aproveitar a mobilização e o entusiasmo da população, além de ter todo o problema de receber e alojar o pessoal que veio de fora, que me disseram que foram muitos. Tem todo esse problema de viabilidade. Então, isso foi muito bem pensado, uma beleza de programa.

Também quanto às condições de habitabilidade, sua impressão foi favorável, especialmente quanto ao tamanho do quintal:

— Dá até para fazer uma piscina — brincou.

Depois de visitar a casa de Maria Honorata Nascimento, exmoradora da Vila São José, disse que "a vila apresenta um nível de conforto que é o suficiente, certamente muito mais do que os seus moradores tinham antes. Conheço as favelas do Rio de Janeiro e posso bem imaginar em que condições essas pessoas moravam. E há ainda a possibilidade, aqui na Vila Mutirão, dessas pessoas usarem sua criatividade, aumentando e embelezando consideravelmente suas casas".

O BID FINANCIA?

Daumec foi cauteloso ao responder à pergunta em que os repórteres mais insistiam: há possibilidade de o BID financiar programas como o Mutirão da Moradia?

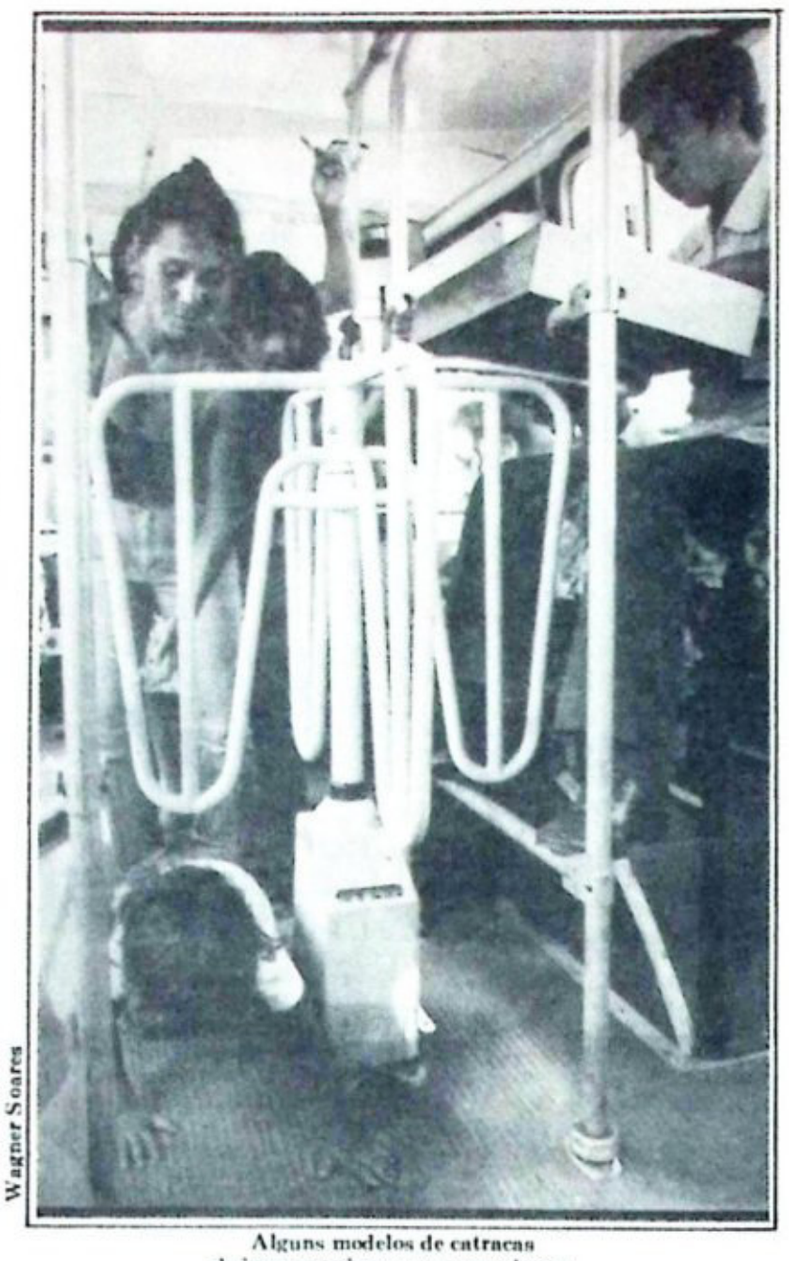
— O BID já teve programas habitacionais, no passado, como em Recife, por exemplo. Já faz alguns anos que não financiamos mais isso, **pero no hay** impossibilidade, técnica ou financeira, de voltarmos a fazer isso.

E quanto aos mutirões, especificamente?

— É interessante esse aspecto de se contar com a boa vontade de todos, construindo uma obra dessas a um custo mais baixo, sem despesas de mão-de-obra. O Estado poderia obter verbas, internas ou externas, para fazer essa **misma** obra em outras partes, gerando empregos.

A sua impressão geral, no entanto, foi de "uma obra realmente esplêndida. De acordo com minha experiência **personal**, nunca vi uma coisa dessas. Conheço muitas partes do mundo, quase todo o Brasil e é a primeira vez que vejo uma experiência dessa natureza: gente trabalhando com o único objetivo de cooperar com a comunidade. Foi o que mais me impressionou, junto com a rapidez, a eficiência de construir isso em um dia. Uma casa realmente fantástica, muito difícil. Pode se conseguir isso em pequenas **cosas**, mas dessa forma é fantástico..."

Por isso é que Marcel Daumec leva consigo documentos e fotografias da Vila Mutirão, "para mostrar o que uma comunidade pode fazer, movida pelo entusiasmo de servir aos carentes e de resolver seus problemas". Como uma comissão do BID vai visitar Santa Catarina no começo do próximo mês, ele espera incluir também no seu roteiro uma visita à Vila Mutirão.



Wagner Soares

Alguns modelos de catracas obrigam as crianças a se arrastarem

Passageiros se queixam das catracas

Colocação e formato atrapalham, chegando a ameaçar a segurança

O ônibus encosta no ponto da avenida Tocantins, esquina com a Anhanguera, e um grupo de passageiros corre para a porta traseira do veículo. As pessoas vão entrando e logo o compartimento traseiro do ônibus, antes da catraca, fica repleto de passageiros, dificultando a entrada dos demais. O ônibus sai do ponto com a porta aberta, levando passageiros até nos degraus da porta.

Perto dali, no ponto da avenida Anhanguera, a cena é a mesma. Quando o ônibus do Eixo Leste/Oeste encosta no ponto, uma pequena multidão disputa o direito de entrar no coletivo. Para se verem livres dos empurrões e cotoveladas, muitos preferem tomar o ônibus seguinte, quando o ponto estará mais vazio.

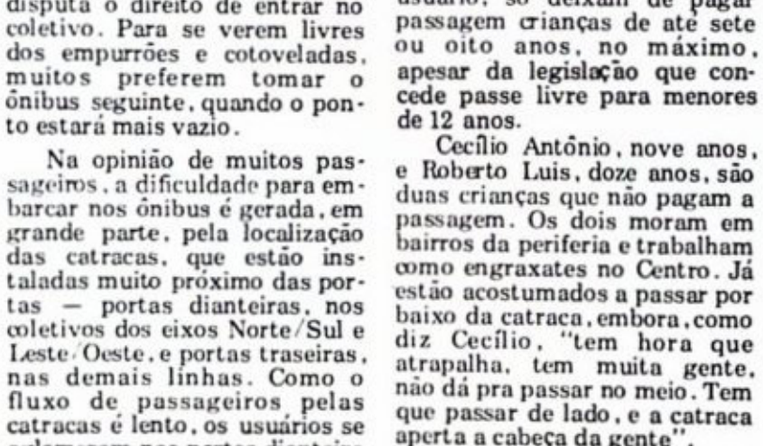
Na opinião de muitos passageiros, a dificuldade para embarcar nos ônibus é gerada, em grande parte, pela localização das catracas, que estão instaladas muito próximo das portas — portas dianteiras, nos coletivos dos eixos Norte/Sul e Leste/Oeste, e portas traseiras, nas demais linhas. Como o fluxo de passageiros pelas catracas é lento, os usuários se aglomeram nas partes dianteira ou traseira dos ônibus, impedindo a entrada de mais passageiros, enquanto os coletivos permanecem praticamente vazios, da catraca em diante.

"O pessoal vai entrando, fica muito cheio, chega a ser perigoso pra quem viaja na porta" — comenta a dona de casa Maria da Conceição Mota, residente no Palmito, que sugere a instalação das catracas na parte central dos coletivos, ou mais próximo à porta de saída. Já para Sebastião Braz Borges, residente no setor Criméia Leste, a localização das catracas não atrapalha tanto os adultos quanto as crianças.

"A gente chega a ficar com dó dos meninos, tem que arrastar no chão sujo para passar debaixo da catraca" — afirma Sebastião. Para ele, as catracas dos coletivos nos eixos Norte/Sul e Leste/Oeste, com grandes barras de ferro que vão quase até o chão, foram instaladas especialmente para barrar as crianças. Assim, diz o usuário, só deixam de pagar passagem crianças de até sete ou oito anos, no máximo, apesar da legislação que concede passe livre para menores de 12 anos.

Cecílio Antônio, nove anos, e Roberto Luis, doze anos, são duas crianças que não pagam a passagem. Os dois moram em bairros da periferia e trabalham como engraxates no Centro. Já estão acostumados a passar por baixo da catraca, embora, como diz Cecílio, "tem hora que atrapalha, tem muita gente, não dá pra passar no meio. Tem que passar de lado, e a catraca aperta a cabeça da gente".

Os engraxates dizem mais: trazem os joelhos constantemente esfolados, de tanto rastejar nos ônibus; muitos passageiros costumam empurrar ou chutar as crianças que passam por baixo das catracas; e, de vez em quando, os cobradores não deixam os moleques passar, obrigando-os a pagarem a passagem. Nessas ocasiões, diz Roberto, sempre algum passageiro arranja Cr$ 100,00 para os meninos.



Wagner Soares

A altura das catracas também causam incômodos aos usuários

"Catracas facilitam"

As catracas nos ônibus goianienses obedecem a dois padrões: as que estão instaladas na frente, mais próximas à porta, e as que ficam na parte traseira, seguindo um padrão nacional. A explicação é do diretor-administrativo da Transurb, Alvaro Castro, para quem o fato das catracas ficarem perto das portas não provoca acúmulo de passageiros.

Ao contrário, diz Alvaro Castro, as catracas facilitam o escoamento, pois rodam para o lado da saída, e não ocorrem casos em que as pessoas ficam sentadas perto da porta e correm para descer, criando tumulto.

Quanto às catracas, o diretor da Transurb afirma que as pequenas, comuns, facilitam as possíveis fraudes por parte do cobrador. As altas, de barras longas, evitam essas fraudes, por isso foram adotadas em algumas linhas. Alvaro Castro diz que a Transurb não tem nada contra as crianças que passam por baixo das catracas, e que as catracas altas permitem "tranquilamente" a passagem de um menino de sete anos.

A doença do brasileiro é a pobreza

Remédios não curam problema da fome, diz médico Assis Pacheco

"Por que se adoece tanto no Brasil? Porque quase 50% da população brasileira — a faixa que percebe entre um e três salários mínimos, ou menos que isto — estão morrendo de fome. E não há remédio que cure a pobreza". Esta questão, entre várias outras de igual conteúdo, foi debatida por Mário Victor de Assis Pacheco, secretário geral da Associação Médica do Rio de Janeiro, na abertura do I Seminário sobre a Indústria Farmacêntica no Brasil, na última sexta-feira, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás.

Ao ressaltar que a sua exposição (ele prefere chamar de "aula") teria 60% de política e 40% de biociência, Assis Pacheco reforçou a tese que ele defende desde o início dos anos 70, de que é preciso nacionalizar e estatizar a indústria química de base, como única forma para que o País se liberte das multinacionais. E justifica seu ponto de vista com dados estatísticos informando que em 1970 apenas os Estados Unidos tiveram um lucro da ordem de US$ 1,5 bilhão com a exportação de tecnologia para o Brasil.

INGENUIDADE

"A saúde no Brasil é um problema político". Com esta afirmação, o representante da Associação médica carioca voltou a abordar o tema que foi amplamente exposto durante a entrevista exclusiva concedida ao DIÁRIO DA MANHÃ, na semana passada, no Rio. No seu entender, "é preciso atacar a grave doença da qual o povo brasileiro está sendo atingido: a ingenuidade política". Nesse sentido, colocou como fundamental a necessidade de "conscientizar a população" de que a nacionalização da indústria química de base deve ser uma "reivindicação popular, porque em breve o trabalhador não terá dinheiro para comprar medicamentos".

Com relação ao fato de as multinacionais farmacêuticas não desenvolverem pesquisas químicas no Brasil, lembrou que os países subdesenvolvidos são usados como "campo de experimentação" para os produtos que posteriormente são colocados ou não no mercado dos países desenvolvidos. "E a consequência dessa política é que as economias periféricas permanecem na dependência da importação de tecnologia estrangeira e subordinadas ao conhecimento técnico-científico estrangeiro, com a agravante do desemprego da mão-de-obra nacional, em geral. (C.O.)



Pacheco: ingenuidade política



Scárdua: médicos responsáveis

Ceme responsabiliza médicos

Para João Felício Scárdua, presidente da Ceme — Central de Medicamentos —, a solução dos problemas graves de saúde do povo brasileiro depende, em grande parte, da formação de uma consciência da categoria médica e paramédica. "Não adianta apenas formular uma lei que regule a venda de remédios nas farmácias. É preciso mudar o enfoque sobre a utilização dos medicamentos. O médico, em parte, tem trabalhado em função da indústria farmacêutica", disse o presidente da Ceme, acrescentando que 60% dos problemas de saúde se devem aos profissionais da área da saúde.

João Scárdua criticou a passividade do médico em aceitar a propaganda de remédios, que invade os consultórios, determinando o que será receitado ao paciente. Como solução, ele aponta um investimento maior nas áreas de educação, por parte do governo, e a promoção de debates, simpósios e seminários, que contribuem para criar uma consciência crítica junto aos profissionais da área de saúde. O presidente da Ceme, no entanto, aponta diversos outros itens que precisam ser atacados, para se melhorar a saúde do povo brasileiro.

MATÉRIAS PRIMAS

O problema da importação de matérias-primas para a confecção dos medicamentos foi amplamente discutido. Ele ressalta a necessidade do desenvolvimento de uma indústria nacional, apoiada numa política que privilegie os interesses nacionais. "Neste momento de crise por que passa o país", o presidente da Ceme vê "dois pontos que podem ser favoráveis a uma mudança na política de medicamentos". O primeiro é que, com a dificuldade para se importar matéria-prima, o Brasil deixará de comprar no exterior produtos considerados supérfluos.

O outro ponto é que a saída para o impasse será incentivar as pequenas e médias empresas a produzir as matérias-primas necessárias. Ele considera a falta de matérias-primas um problema de segurança nacional. "Não temos matéria-prima para produzir medicamentos por mais de 30 dias". Portanto, a pequena e a média indústria será praticamente forçada a produzir. A Ceme está desenvolvendo um trabalho, em dois sentidos, para proteger esta indústria.

Ela garante uma rentabilidade ao produtor, ou seja incentiva quem desenvolve uma tecnologia nacional, e não quem a compra, como normalmente vem ocorrendo. Depois, assegura uma reserva de mercado, que permita as pequenas e médias empresas a comercialização dos produtos. Por fim, João Scárdua admitiu as pressões que virão por parte das multinacionais, mas esclareceu que deverá ser formulada uma política que impeça os abusos das indústrias multinacionais no País.

Carunchos invadem o setor Aeroviário

Nuvens de carunchos, vindos de mais de dez cerealistas do setor Aeroviário, voltaram a invadir todas as casas da região, principalmente supermercados e mercearias. Cansado dos prejuízos pelos estragos nas mercadorias, que chegam a atingir Cr$ 150 mil mensais, o proprietário do supermercado Volte Sempre, Jorge Helou Filho, disse que irá procurar a Osego amanhã, para resolver o problema. Os fiscais da Saúde pública estiveram no local há cerca de dois meses e determinaram às cerealistas que colocassem veneno no estoque, para expurgo dos insetos.

Mas, passando o efeito tóxico, os carunchos voltaram a atacar. No final da tarde torna-se quase impossível conversar ou manter os olhos abertos, já que os pequenos insetos avançam no rosto das pessoas e enroscam-se nos cabelos. Pacotes de bolachas, fubá, macarrão e outros alimentos necessitam ser trocados das prateleiras diariamente. Num grande atacadista localizado no ponto final da Transurb, na avenida Anhanguera, a situação é a mesma.



Lorisvaldo de Paula

Caruńchos avançam nas mercadorias

Goiânia, a capital dos bares

Ao todo, são quase quatro mil. É a falta de opções de lazer?

De algum tempo para cá, apareceram centenas de bares novos em Goiânia. O negócio que mais cresceu no último ano — e ainda continua aumentando — é o de bar. Existem, atualmente, quase quatro mil desses estabelecimentos em Goiânia (3.991 precisamente). Levando-se em consideração que a população da cidade é de um milhão de habitantes, isto significa que há um bar para 250 cidadãos. Uma média altíssima.

Alguns fatores justificam esse grande número de bares: 1°, o goianiense gosta de beber e bebe muito, tanto cerveja, como bebidas mais fortes; 2°, Goiânia não oferece grandes opções de lazer e a mesa de bar continua sendo a única alternativa; 3°, Goiânia é a segunda cidade do Brasil em população de desquitados. Juntando tudo isso, o bar tornou-se o sonho dourado de tantos quantos tenham algum capital para investir.

O resultado é que jornalistas abriram bares para ter onde beber com os amigos; arquitetos pararam de projetar edifícios e abriram casas noturnas; fazendeiros deixaram a lavoura para ficar atrás de um balcão; e até humoristas resolveram fazer piada na mesa de seu próprio bar. Nenhum deles reclama, ou melhor, todos dizem que o negócio é ótimo e que "não há crise para bar". Mas há quem diga que este comércio já foi mais interessante. Ainda assim, é fácil prever que no próximo ano deverá haver pelo menos, cerca de 500 novos bares na cidade.

1 Principal atrativo de uma cidade sem lazer

Goiânia é uma cidade sem opções de lazer. E o bar, principalmente por reunir amigos em torno de uma mesa, é o principal atrativo. Esta, segundo alguns proprietários de bares, é a explicação mais certa para a constante proliferação de bares na cidade. Outra é a de que, "com crise ou sem crise, ninguém deixa de beber". Seu Otacilio Martins de Souza, que cuida do boteco da família, no Dergo, tem uma frase original para ilustrar esse fenômeno: "Se a situação está difícil, o sujeito bebe pra esquecer; se está boa, bebe pra comemorar; se está frio, bebe pra esquentar; se está quente, bebe pra refrescar".

Ou seja, de uma forma ou de outra, o cidadão sempre bebe. Talvez por isso o bar tenha se transformado nas mais comum opção de quem tem um certo capital e quer investir em negócio. De cinco anos para cá, principalmente, muita gente que nunca teve idéia do que seja: administrar uma empresa arriscou seu capital num bar, seja ele um pequeno boteco ou um lugar requintado, com serviço e atrações de alto nível. E o caso, por exemplo, do jornalista Luiz Aquino, que até pouco mais de um ano não tinha qualquer experiência em bar, "a não ser o de frequentador".

"PRA SOBREVIVER"

Ele diz que se transformou num "empresário da noite" para sobreviver, e explica: "Há mais ou menos um ano eu sofri um acidente de moto e fiquei imobilizado muito tempo. Quando voltei à atividade, a imprensa começava a entrar em crise econômica, com as oportunidades de emprego escasseando rapidamente. Foi então que apareceu o negócio. O antigo proprietário do Botteko é meu amigo e precisava se desfazer da casa. Me ofereceu, com algumas facilidades, e eu aceitei".

"Eu me transformei em empresário, na realidade, para sobreviver — continua —, porque eu trabalho na Prefeitura, num cargo de confiança e, consequentemente, eu não tenho salário, mas uma gratificação pequena. Para um desquitado de 38 anos, com três filhos, era uma situação apertada. Aliás, era não, é". Aquino diz que, neste tempo em que está à frente do Botteko, ainda não conseguiu ter lucro, mas apenas conseguido sobreviver, como era sua idéia original.

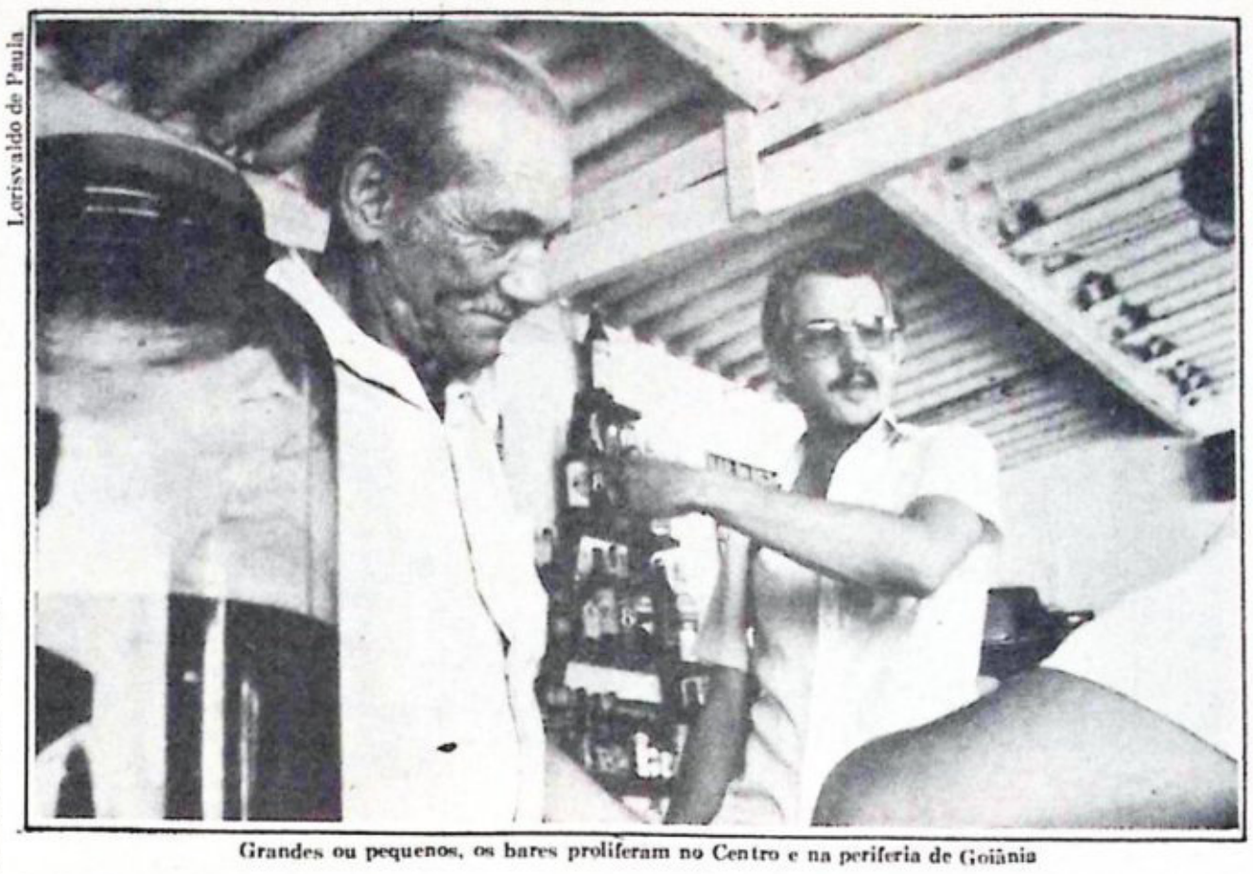
Se não teve grandes lucros, o jornalista conseguiu mais trabalho: "Muito mais. O meu padrão de vida não se alterou, mas hoje eu durmo muito menos que o necessário e acabei descobrindo que patrimônio é sinônimo de dívidas. Hoje eu tenho muito mais preocupação". Ele reconhece que se em lugar do Botteko, um bar de galeria, com uma frequência seleta, ele estivesse à frente de um bar de esquina, ganharia mais.

"NINGUÉM FICA RICO"

Aquino parece não ter muitas pretensões em relação à sua empresa, e reconhece que há dias em que acaba levando prejuízo. Ele diz, por exemplo, que "ninguém fica rico com bar, a não ser que faça um grande investimento". Segundo ele, bares do tipo do Botteko conseguem apenas manter um certo padrão de vida de seu proprietário. "A maior vantagem — acrescenta —, é não precisar ir de bar em bar, para beber, como eu fazia antigamente. Hoje eu trabalho e bebo ao mesmo tempo. É uma vida apertada, mas tem sua compensação".

Mas, e a crise? Para o jornalista, a crise economica é um dos fatores responsáveis pelo surgimento de muitos bares novos em Goiânia. Ele explica: "Um sujeito é dispensado de um emprego e pensa: "O que eu vou fazer?" Abre um boteco. Aliás, boteco e **boutique**". Agora, logicamente, a queda do poder aquisitivo de 90% da população acaba interferindo, mudando os hábitos das pessoas. Mas ele garante que não chega a preocupar o empresário: "O que acontece é que, quem bebia uisque agora bebe cerveja; quem bebia cerveja bebe pinga; e quem bebia pinga agora chupa o dedo".

Lorisvaldo de Paula



Grandes ou pequenos, os bares proliferam no Centro e na periferia de Goiânia



Tuca: desquitados também

2 Saindo da lavoura

João Pedro da Paixão é um exemplo dos muitos donos de bar estabelecidos em Goiânia que, mesmo não tendo qualquer experiência, deixaram um negócio que aos olhos do leigo pareceria muito mais rentável. Dono de uma fazenda em Pilar de Goiás, ele largou a agricultura, com toda a experiência de muitos anos, e comprou um pequeno bar na Campininha.

Ele explica que veio para Goiânia porque precisava fazer um tratamento de saúde e no interior não poderia. "Além disso, as duas filhas precisavam estudar e lá não tinha condição". Mas a maior razão foi mesmo a decepção e os seguidos prejuízos que a lavoura estava lhe dando. "Fazenda é bom pra quem tem dinheiro — diz ele. Quando a gente depende de financiamento e perde a safra, a coisa fica feia".

Com medo de mais prejuízos, a saúde precisando de cuidado, a preocupação com o estudo das filhas, João Pedro vendeu a fazenda e com o dinheiro comprou o bar, em 1980. "Eu tenho dois irmãos que já tinham bar aqui em Goiânia. De vez em quando eu vinha visitar e quando precisei escolher alguma coisa para botar o dinheiro, achei que dava conta de tocar o bar". Comprou, fez algumas pequenas mudanças e vai indo muito bem.

O forte de sua casa é a refeição para os funcionários das firmas vizinhas. Mas a pinga e a cerveja, como dizem os outros donos de bar, "nunca deixam de sair". Ele diz satisfeito: "Pra isso não tem crise". Para enriquecer, logicamente não dá, "porque hoje ninguém mais fica rico. Mas pra vestir e comer, dá tranquilo".

3 Alguns encontraram a chave do sucesso

Se uns entram no negócio somente para sobreviver, outros têm maiores ambições. E são estes que conseguem os melhores resultados. Um exemplo é a sociedade entre Walmir Santos Aguiar, Artur Castro Aguiar Filho (o **Tuca**) e Otávio Monteiro Daher, o **Otavinho**. Os três são arquitetos, trabalhavam no governo e tinham um escritório. Aí começou a crise que atingiu os profissionais liberais. O escritório foi fechado, "porque não estava dando para subsistir e o salário do governo também não resolvia".

Resultado: Walmir e Tuca largaram o emprego e entraram de cabeça no negócio de bar e restaurante. **Otavinho** continua trabalhando no governo. Tudo começou em 1977, quando eles abriram o Don Quixote Restaurante, na praça Tamandaré. "Nessa época — lembra Tuca, o diretor financeiro da empresa —, era um negócio muito rendoso. Hoje, não está sendo tão interessante". Mesmo assim, a empresa cresceu. Hoje, além do Don Quixote Restaurante, engloba o Don Quixote Bar, o Restaurante e Lanchonete do Aeroporto Santa Genoveva e o Sancho Pança, o lugar da moda em Goiânia atualmente.

VAI DIMINUINDO

Tuca explica, "matematicamente", por que o negócio não é tão interessante como há alguns anos: "Em 1977, nós comprávamos uma garrafa de uísque Teatcher's, por exemplo, a Cr$ 330,00. Vendíamos 20 doses — a garrafa — por Cr$ 1.200,00, fora os 10% do garçom. Isto é, nosso lucro era de quase 400% e ninguém reclamava. Hoje, compramos a garra a Cr$ 19 mil e vendemos por Cr$ 30. Todo mundo reclama e não são nem 100%". Ele acrescenta: "Algumas pessoas não reclamam. Mas deixam de frequentar, porque não dão conta de consumir".

Ele ratifica a versão que aponta o bar como a única opção de lazer em Goiânia. Por isso, no seu entender, não acaba o movimento. "Mas vai diminuindo. Quem tinha poder aquisitivo e ia três vezes por semana a um bar, bebia três doses de uísque, hoje vai uma vez por semana, bebe duas doses, às vezes uma só". Como diretor financeiro de um grande grupo, Tuca classifica como "uma grande ilusão" a idéia de que bar é um bom negócio, um negócio fácil".

"Só depois que entra, é que a pessoa vê que não é tão bom negócio. Isto é, quando a pessoa trabalha sério, pagando todos os impostos, não prejudicando os empregados. Nós temos sob nossa responsabilidade, hoje, umas 70 famílias. Estamos no negócio há seis anos e nunca tivemos... qualquer problema trabalhista. Mas a barra pesa é com os impostos, a energia elétrica. Nós, aqui no Sancho Pança, pagamos coisa de Cr$ 600 mil por mês de energia".

PROFISSIONALISMO

Outra dica boa: "Quem não tiver bom relacionamento, se montar um bar, não vai pra frente". Tuca explica que em Goiânia não se vende serviço. "As pessoas vão ao bar onde sabem que vão encontrar essa ou aquela pessoa. Onde conhecem o dono, gostam dele". Outro dado importante para entender o sucesso dos bares: "Goiânia é a cidade, depois de Brasília, que mais tem desquitado no Brasil. E desquitado tem, obrigatoriamente, que ir para um bar, beber e conversar, senão não agüenta a barra".

Mais uma dica importante: "Em todo o Brasil, proporcionalmente, Goiânia é o segundo lugar onde se bebe mais cerveja e o primeiro onde se consome bebidas de dose". Pouca gente tem conhecimento desses dados, mas a fama de bom bebedor do goiano é co-

4 Um bom negócio

Bar, qualquer que seja, em qualquer lugar, é um bom negócio. Quem afirma isso é o proprietário do Bar do Bezo, na avenida 24 de Outubro, atrás do DER-GO. Luiz Carlos de Castro Abreu nunca antes havia pensado ser empresário e, de repente, resolveu enfrentar um bar. Há sete meses ele é proprietário do bar, onde seu Otacílio Martins de Souza e o sobrinho Antônio César de Paula trabalham.

Luiz Carlos diz que de vez em quando o negócio fica ruim. "E o engraçado é que quando fica ruim para mim, fica ruim para todos. Mas é só de vez em quando". Ele garante que é um bom negócio, principalmente porque "todo dia tem dinheiro em caixa". Isso equivale a dizer que o dono de um bar não enfrenta o risco do estoque. "A gente não ganha muito dinheiro, mas ele gira num ritmo violento".

NUNCA ACABA

Luiz Carlos e seu Otacílio garantem que o bar nunca fica vazio. Reconhecem que, com as dificuldades que todos estão passando, os salários sendo paulatinamente achatados, o consumo diminui, "mas não acaba nunca. É igual a cigarro, vende picado, vende uma marca pior, mas sempre vende". Outro detalhe interessante é que, com o grande número de bares, alguns até de frente para outro, há fregueses para todos. A explicação é de seu Otacílio: "Ninguém deixa de beber por causa da crise. Pode faltar dinheiro para outra coisa, mas não para a bebida".

Luiz Carlos, que continua trabalhando fora do bar, diz que comprou o bar porque achou que era um bom negócio, deu uma reformadinha e está satisfeito: "Compensa todo o investimento. O pequeno investimento que se faz retorna rapidamente". Agora, Luiz Carlos quer instalar um telefone público no bar: "Aqui nas redondezas não tem. É utilidade pública e ao mesmo tempo atrai o pessoal. O camarada vem, telefona, tem uma notícia ruim, já está no bar e toma uma..."

5 Negociar o porre

O cartunista Jorge Braga é outro "intruso" no ramo dos bares. Um dos donos do Cavalhadas Bar, ele se diz satisfeito, mas faz alguns reparos: "Bar é um ótimo negócio. O cara só não pode ter sócio. No meu caso, por exemplo, é diferente. Eu sou apenas relações-públicas do bar. Não sou comerciante, sou artista. E o dono do bar tem obrigação de ficar atrás do balcão".

Braga confirma a idéia de que um bom relacionamento é imprescindível para o sucesso do bar: "Pô! Graças a isso é que o Cavalhadas teve o sucesso que teve. Mas, além disso, o bar tem que oferecer atrações. No nosso caso, optamos por shows, mas sempre com artistas da terra e temos uma boa aceitação, principalmente porque nossa clientela é composta exclusivamente por jovens, que, apesar de não terem grande poder aquisitivo, dão colorido e animação ao bar".

Mas ele reclama: "O difícil é ser cartunista e dono de bar ao mesmo tempo. De repente, a gente começa a confundir a dívida externa do Brasil com a dívida do bar e aí o jeito é renegociar um porre e tomar uma dívida".



QUEBRAR A CABEÇA
SABORES DE VIRAR

Leite, Queijo, Iogurte, Doce de Leite e Manteiga.
São 5 linhas e 18 produtos processados por técnicas modernas, que garantem mais saúde, variedade e sabor a todos os consumidores de laticínios.

Fabricados pela Cooperativa Central Rural de Goiás, os produtos GO-GÓ são hoje reconhecidos também além de nossas fronteiras, sendo exportados diariamente para São Paulo, Minas Gerais e Brasília.

Mais que um motivo de orgulho, este é também um motivo a mais para você ter sempre em casa os produtos GO-GÓ.
A qualidade de padrão nacional que vem daqui mesmo, e por isso chega mais fresquinha e gostosa à sua mesa.



go gó
COOPERATIVA CENTRAL RURAL DE GOIÁS LTDA.
Av. Marechal Rondon, 1345 — Setor Fama Fone: 224-7022 — Goiânia — Goiás
FILIAL: SIA Sul Quadra 5 — Lt. 200 — Brasília-DF

FESTA DO ANO

Elegância, beleza e emoção

Fotos: Sakamoto da Equipe Sakura

A exemplo do que vem ocorrendo há 33 anos, o Grêmio Lítero Teatral Carlos Gomes, o jornalista João Guimarães e o DIÁRIO DA MANHÃ, que participa há 4 anos, realizou-se no último dia 28, no suntuoso Clube JAO, a FESTA DO ANO 1983 — Ano do Cinquentenário da cidade de Goiânia — com a diplomação do HOMEM e da MULHER DO ANO/83, respectivamente, o engenheiro e empresário João Batista de Lima e a consagrada escritora, poetisa e doutora Honoris Causa Cora Coralina: dos 13 MAIS DE GOIAS 1983, GRANDES HOMENAGEADOS, HOMENAGEADOS ESPECIAIS, GLORIFICAÇÃO DA ARTE e COROAÇÃO DA RAINHA DE GOIÂNIA E SUAS PRINCESAS, como parte integrante dos festejos oficiais do 50° aniversário da cidade fundada e construída por Pedro Ludovico.

Nos salões, mesas ornamentadas com flores, postal artístico, estilizado trono dourado e palco todo recamado de flores amarelas e brancas, foi o lindo cenário ocupado pelas mais destacadas autoridades, convidados e homenageados.

A abertura foi feita pelo jornalista Juvenal de Barros que anunciou a participação da Orquestra Sinfônica de Goiás, sob a regência do maestro Braz Wilson Pompeu de Pina Filho, que executou pela primeira vez, em público, o Hino de Goiânia, letra do jornalista e escritor Anatole Ramos e música do jovem musicista João Luciano Curado Fleury, com arranjo orquestral do maestro Joaquim Tomaz Jaime.

A Mesa Oficial foram convidados: médico Manoel dos Reis Silva, presidente da Comissão de Alto Nível; jornalista João Guimarães, diretor-social do Grêmio Lítero-Teatral Carlos Gomes, o advogado e empresário Paulo César Reis e s/ esposa Ana Almira Pinheiro Reis, representando o governador do Estado e senhora; desor. Leôncio Pinheiro de Lemos, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; prof. Nion Albernaz, prefeito municipal de Goiânia; major Eraldo Covas, representando o gal. Amaury Sá Freire de Lima; sr. e sra. prof. Venerando de Freitas Borges, primeiro prefeito da capital; empresário José Mário Cunha, superintendente do CERNE; profª Terezinha Vieira dos Santos, diretora do Colégio Pré-Médico e dr. Alfredo Talarico Filho, gerente-geral da Caixa Econômica Federal em Goiás.

ORADORES OFICIAIS DA FESTA

Iniciada a tradicional cerimônia de Encontro dos Grandes Homenageados de 1983, falou o presidente de honra da Comissão de Alto Nível, prof. Venerando de Freitas Borges, primeiro prefeito da capital, em nome da Diretoria do Grêmio.

O orador seguinte foi o médico e empresário Manoel dos Reis Silva, presidente da Comissão de Alto Nível.

Em seguida passou-se à assinatura dos Diplomas pelo prefeito Nion Albernaz e médico Manoel dos Reis Silva.

ENTREGA DOS DIPLOMAS

O jornalista Juvenal de Barros passou em seguida a proceder à chamada dos homenageados, iniciando pelos OS 13 MAIS DE GOIÁS — 1983; pela seguinte ordem: Antônio Sebba Filho, COMERCIANTE DO ANO; senador Leoni Mendonça, PROPULSOR DO PROGRESSO DE GOIÁS DO ANO; profª Anita Adjair Araújo de Albuquerque, MESTRA DO ANO; jornalista Batista Custódio dos Santos, JORNALISTA DO ANO; dr. Antônio Carneiro dos Santos, MEDICO DO ANO; empresário João Batista França, DESPORTISTA DO ANO; empresário rural Antônio Severino Medeiros, PECUARISTA DO ANO; empresário José Roberto Ventura da Silva, representado por Elton de Oliveira Aguiar, EMPRESARIO DO ANO; executivo José Raimundo Bolognani, HOMEM DE NEGÓCIOS DO ANO; empresário Marco Antônio Reis, HOMEM DE AÇÃO DO ANO; Antônio Tavares Bueno Júnior, ODONTÓLOGO DO ANO; empresário José Salles, LIDER DA INDUSTRIA HOTELEIRA DO ANO, representado pelo jornalista João Guimarães; e, Manoel da Cunha Rêgo Madruga, AMIGO DE GOIAS DO ANO, também representado pelo jornalista João Guimarães.

OS PIONEIROS NÃO FORAM ESQUECIDOS

Este ano, o G.L.T. Carlos Gomes e o DIARIO DA MANHA, solicitaram à Comissão de Alto Nível, um setor de homenagem aos pioneiros no espaço de Glorificação da Arte, conferindo diplomas aos seguintes: PIONEIRA DA MUSICA EM GOIANIA, a consagrada profª Belkiss Spenciére Carneiro de Mendonça, que foi representada pela profª Elciene Spenciére de Oliveira Ribeiro; PIONEIRA DA ESCULTURA EM GOIANIA, a laureada profª Maria Guilhermina Fernandes; PIONEIRA DA PINTURA EM GOIANIA, talentoso Peclat de Chavanes, prof. Antônio Henrique Peclat; IMORTAL EXPRESSÃO NAS LETRAS, o imortal regionalista prof. Bernardo Élis Fleury Curado; PIONEIRO DO TEATRO EM GOIANIA, o aplaudido ator Otávio Zaldival Arantes; PIONEIRO DA CINEMATOGRAFIA EM GOIANIA, o ator, jornalista e cineasta João Bennio Batista, que foi representado pelo jornalista e empresário Iberê Monteiro do Espírito Santo; PIONEIRO DO RADIO EM GOIANIA, o publicitário, jornalista e empresário José Cunha Júnior; PIONEIRO DA TELEVISÃO EM GOIANIA, o radialista José Divino Pereira; PRODUTOR DA HORA DO ANGELUS (oração da Ave Maria) o jornalista Jávier Godinho; PIONEIRO DO COLUNISMO SOCIAL, o jornalista, marchant e empresário Lourival Batista Pereira; PIONEIRO DA REPORTAGEM FOTOGRÁFICA EM GOIANIA, o veterano Hélio de Oliveira; PIONEIRO NA REGENCIA DE ORQUESTRA SINFONICA, o talentoso e aplaudido maestro Braz Wilson Pompeo de Pina Filho; e PIONEIRA DA ALTA COSTURA EM GOIANIA, a consagrada estilista madame Nenê Fiori.

HOMENAGEM ESPECIAL 1983

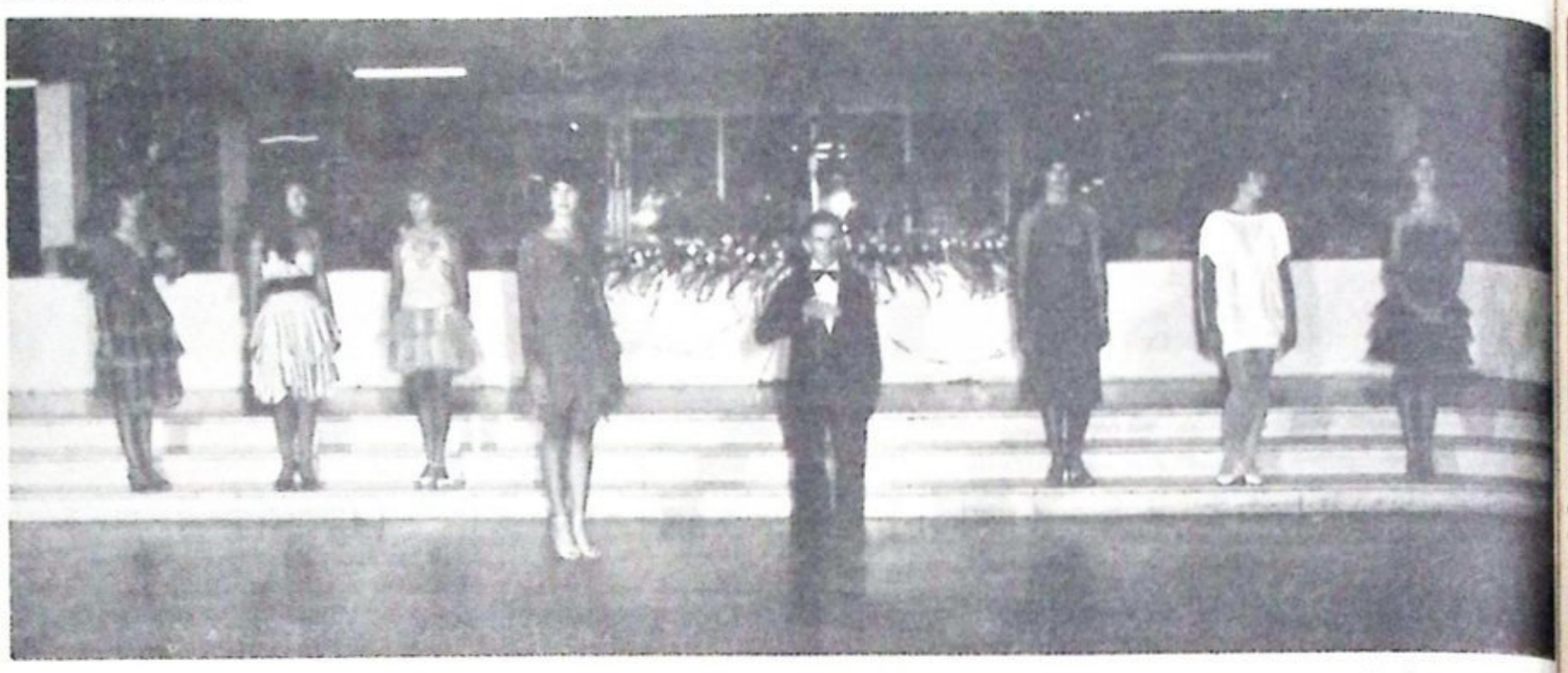
Destacados como Homenageados Especiais de 1983, receberam seus diplomas, como o CASAL DINAMICO DA CIDADE, o empresário Ubirajara Berocan Leite e sua esposa, a marchant Stela Dalva Leite; como a MULHER VALOR DO ANO, a advogada Linda Correia Monteiro; e na qualidade de DIRETORA FINANCEIRA DO ANO, a dinâmica Maria Rita Silva Matos, Diretora Financeira da SONDEC S/A.



O Prof. Venerando de Freitas Borges sendo recebido pelas Rainhas e Princesas à entrada do Clube JAO.



Foto parcial da mesa oficial vendo-se da esquerda para a direita: o médico Manoel dos Reis Silva, srª. Ana Almira Pinheiro Reis e seu esposo Paulo César Reis, o Prefeito Nion Albernaz, o Major Eraldo Covas e a profª. Terezinha Vieira dos Santos.



GRANDES HOMENAGENS



O eng. João Batista de Lima recebendo das mãos do dr. Manoel dos Reis o seu diploma de o HOMEM DO ANO 1983.



O prefeito Nion Albernaz recebendo das mãos do prof. Venerando de Freitas Borges o diploma conferido a Cora Coralina como a MULHER DO ANO/83, tia do Prefeito.

O jornalista João Guimarães ladeado pela Rainha da Cidade e Princesas no momento da abertura da Grande Festa do Ano/83

GRANDES HOMENAGEADOS 1983

Os Grandes Homenageados de 1983, escolhidos pela Comissão de Alto Nível, foram: governador Iris Rezende Machado, como LIDER POLITICO DO ANO; Prefeito Nion Albernaz, AMIGO DA CIDADE; e MULHER PIONEIRA DE GOIANIA, a veneranda senhora Hilda Sotter Câmara.

A MULHER E O HOMEM DO ANO 1983

A poetisa, escritora, doutora Honoris Causa pela UFG, imortal da A.G.L. e extraordinária figura humana Cora Coralina que sob as águas do batismo recebeu o nome de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, foi escolhida por unanimidade MULHER DO ANO 1983, que foi representada pelo seu sobrinho prof. Nion Albernaz.

A Comissão de Alto Nível, a bem da verdade, entre tantos outros valores dinâmicos na vida empresarial de Goiás, depois de muito considerar elegeu como o HOMEM DO ANO 1983, o engenheiro e vitorioso empresário João Batista de Lima, diretor-presidente do grupo SONDEC S/A — Engenharia, Indústria e Comércio, uma das mais sólidas empresas na indústria da construção civil.

A ORQUESTRA SINFONICA DE GOIÁS

Após a entrega dos diplomas à Mulher e ao Homem do Ano, a Orquestra Sinfônica de Goiás executou a protofonia da ouvertura da ópera "O Guarany" do imortal maestro patrício Antônio Carlos Gomes.

A FALA DO HOMEM DO ANO 1983

Em nome de todos os homenageados na Grande Festa do Ano/1983 — Ano do Cinquentenário de Goiânia — falou o engenheiro e empresário João Batista de Lima, que após manifestar o seu contentamento pela escolha de seu nome a ter sido diplomado, disse que: "Esta homenagem a todos quantos pugnaram pelo progresso e desenvolvimento sócio, político, cultural e econômico de Goiás, ao contrário de constituir-se numa simples satisfação da vaidade de cada um é na realidade um prêmio e valioso estímulo para que com otimismo pela vida e fé no trabalho de cada dia e de cada um, era uma afirmativa de que só o amor ao trabalho leva o homem à gratificante posição de orgulho e pontificar-se entre tantos outros quantos valores atuam em Goiás". Disse mais que: "A empresa que dirigimos, graças ao espírito de equipe é a realização de um trabalho muito sério e dedicado tem, como outros setores empresariais, sentido a crise pela qual atravessa o Brasil e o resto do mundo, mas que, todos, com fé e otimismo e muito trabalho tem podido atravessar o mar encapelado sem precisar demitir ninguém de seus quadros e até mesmo expandir seu campo de ação como a abertura de escritórios em São Paulo e Rio na conquista de espaços na área da construção civil em operações felizes e de certo vulto".

A GRANDE FESTA NA REVISTA "OÁSIS"

O editor-chefe da revista "OÁSIS" em sua nova fase e em seu próximo 2° número vai publicar, a exemplo de anos passados, uma ampla reportagem sobre a Grande Festa do Ano, do Grêmio Lítero-Teatral Carlos Gomes e o DIÁRIO DA MANHÃ, segundo declarou Lourenço Pinto de Castro ao jornalista João Guimarães.

HOMENAGEM ESPECIAL



A empresária Maria Rita Silva Matos aclamada a DIRETORA FINANCEIRA DO ANO/83 recebendo seu diploma das mãos do dr. Manoel dos Reis.



Aclamada MULHER VALOR DO ANO/83 a advogada Linda Correia Monteiro recebe o seu diploma das mãos do dr. Paulo César Reis.



O casal Ubirajara Berocan Leite e Stela Dalva Leite recebendo das mãos do desembargador Leôncio Pinheiro de Lemos o diploma de CASAL DINAMICO DO ANO 83.

marcaram no Jaó a Festa do Ano 1983



OS 13 MAIS DO ANO

O empresário Antônio Sebba Filho recebendo o seu diploma de COMERCIANTE DO ANO das mãos do advogado Paulo César Reis, representante do Governador do Estado.



O senador Leone Mendonça recebe seu diploma de PROPULSOR DO PROGRESSO DE GOIAS DO ANO, das mãos do Prefeito Nion Albernaz.



O Prefeito Nion Albernaz entrega à profª Anita de Albuquerque o seu diploma de MESTRA DO ANO/83.



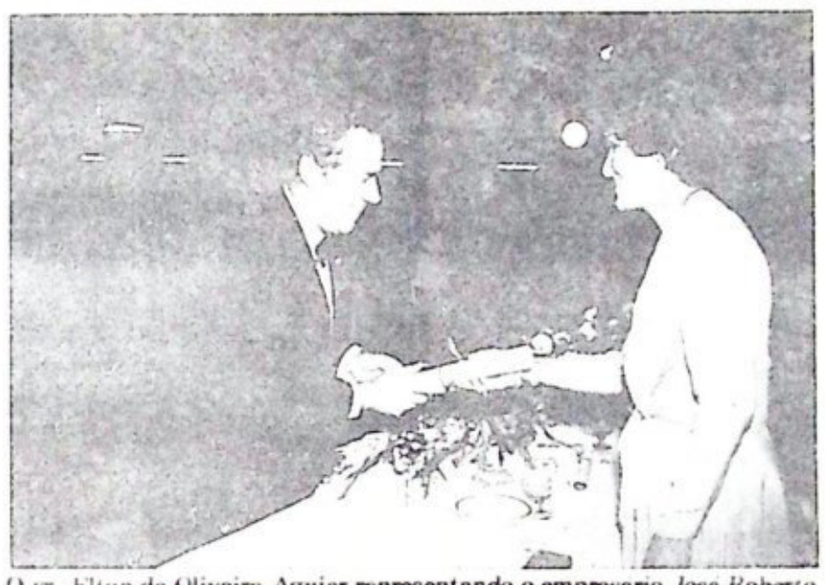
Jornalista Batista Custódio dos Santos recebe das mãos do Prefeito Nion Albernaz o seu diploma de JORNALISTA DO ANO/83.



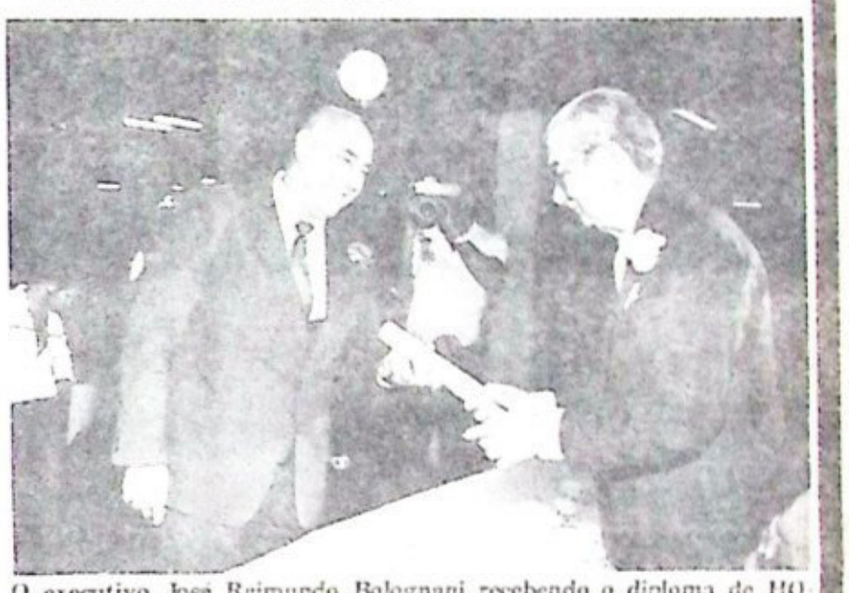
O medico Manoel dos Reis entrega o diploma de MEDICO DO ANO/83 o dr. Antônio Carneiro dos Santos.



O empresario rural Antônio Severino Medeiros recebe o seu diploma de PECUARISTA DO ANO/83 das mãos do major Eraldo Cóvas.



O sr. Elton de Oliveira Aguiar representando o empresario José Roberto Ventura da Silva recebe das mãos da profª Terezinha Vieira dos Santos o diploma de EMPRESÁRIO DO ANO/83.



O executivo José Raimundo Bolognani recebendo o diploma de HOMEM DE NEGOCIOS DO ANO/83 das mãos do prof. Venerando de Freitas Borges.



A srª Ana Almira Pinheiro Reis, representando a 1ª Dama do Estado, entrega ao empresario Marco Antônio Reis o diploma de HOMEM DE AÇÃO DO ANO/83.



O diploma de ODONTOLOGO DO ANO/83 foi conferido ao odontólogo Antônio Tavares Bueno Júnior que o recebe das mãos do desor. Leôncio Pinheiro de Lemos.



O jornalista João Guimarães recebe das mãos do dr. Paulo César Reis o diploma de AMIGO DE GOIAS DO ANO/83 conferido ao líder empresarial Manoel da Cunha Rêgo Madruga.

GLORIFICAÇÃO DA ARTE



A profª Eleiene S. de Oliveira Ribeiro representando a virtuose do piano profª Belkiss Spenciere Carneiro de Mendonça — PIONEIRA DA MUSICA EM GOIANIA — recebe o diploma das mãos do Prefeito Nion Albernaz.



A laureada Maria Guilhermina Fernandes recebe das mãos do Prefeito Nion Albernaz o seu diploma de PIONEIRA DA ESCULTURA EM GOIANIA.



O dr. Alfredo Talarico Filho entrega ao talentoso "Peclat de Chavanes" — Antônio Henrique Peclat — o diploma de PIONEIRO DA PINTURA EM GOIANIA.



O escritor regionalista Bernardo Elis recebe das mãos do major Eraldo Cóvas o diploma de IMORTAL EXPRESSÃO NAS LETRAS.



O representante do Governador do Estado entrega ao aplaudido ator Otávio Zaldival Arantes o diploma de PIONEIRO DO TEATRO EM GOIANIA.



O empresário e jornalista Iberê Monteiro recebe das mãos do médico Manoel dos Reis o diploma de PIONEIRO DA CINEMATOGRAFIA EM GOIANIA conferido ao recordista de aplausos e consagrado ator João Bennio Batista.



O publicitario, empresário e radialista José Cunha Junior recebe o seu diploma de PIONEIRO DO RADIO EM GOIANIA das mãos do Prefeito Nion Albernaz.



Recebe das mãos do Prefeito Nion Albernaz o seu diploma de PIONEIRO DA TELEVISÃO EM GOIANIA o radialista José Divino Pereira do Canal 2.



O diploma de PRODUTOR DA HORA DO ÂNGELUS foi conferido ao jornalista Jávier Godinho que o recebe das mãos do major Eraldo Cóvas.



O decano repórter-fotográfico Helio de Oliveira recebe o seu diploma de PIONEIRO DA REPORTAGEM FOTOGRAFICA EM GOIANIA das mãos do Prefeito Nion Albernaz.



O talentoso e aplaudido maestro Braz Wilson Pompeo de Pina Filho recebe das mãos do dr. Paulo César Reis, representante do Governador do Estado, o seu diploma de PIONEIRO DA REGENCIA DE ORQUESTRA SINFONICA.



Das mãos da srª Ana Almira Pinheiro Reis, representante da 1ª Dama do Estado, recebe o seu diploma de PIONEIRA DA ALTA COSTURA EM GOIANIA a consagrada estilista madame Nenê Fiori.

Pistoleiro foi preso. Polícia desvenda crime

Com a prisão do pistoleiro profissional conhecido pelo nome de Jair Bala, a polícia de Anicuns, a 87 quilômetros de Goiânia, desvendou o assassinato do técnico em laticínios Doriocon Bento de Moraes, morto com seis tiros no rosto, em setembro de 1981, na porta de sua residência da rua General Osório. Foram indiciados como co-autores, Itamar Miranda Peixoto, José Miranda Peixoto e Marcondes Bahia Peixoto Filho. Todos tiveram a prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito da comarca de Nazário, Geraldo da Silva Melo. Só um dos mandatos foi cumprido: o de Itamar Miranda Peixoto, um dos mandantes do crime. Os demais, José Miranda e Marcondes, estão foragidos.

"O prisioneiro Itamar Miranda Peixoto, não teve como negar o crime. Era voz geral na cidade de que o mando do assassinato era dos irmãos. "De fato todos sabiam mas, de direito, não", comentou o delegado titular da comarca de Anicuns, Anquiles de Oliveira Costa.

Logo que a prisão preventiva foi decretada, policiais foram determinados para cumpri-la. Só Itamar Miranda Peixoto permaneceu na cidade e foi preso. Sem ter como negar o mando do assassinato, Itamar declarou que um mês antes da morte de Doriocon Bento de Moraes, durante um jogo de truco em uma fazenda, teve uma discussão com o técnico de laticínios que o agrediu com um tapa. Em conversa com os irmãos José e Marcondes, resolveram matá-lo. Segundo os próprios depoimentos, Marcondes Bahia Peixoto Filho, vereador na cidade pelo PDS e funcionário da Secretaria da Fazenda em Goiânia, conheceu Jair Bala na "**Boate Beco**" e o contratou, por 600 mil cruzeiros, para matar Doriocon. Dias depois, o pistoleiro em companhia de José Antônio Cândido, esteve na cidade e depois de estudar os hábitos de Doriocon o matou.

"Eram 22h30min. do dia 23 de setembro de 1981. Os pistoleiros tocaram a campainha da casa da rua General Osório — nas proximidades da Churrascaria Padil. Doriocon assistia televisão em companhia da família. Ao sair na porta de sua casa foi alvejado pelos tiros, de balas explosivas, no rosto". Esclareceu Itamar.

Depois do crime, os pistoleiros fugiram sem deixar pistas e sem serem perseguidos.

PRISÕES

Jair Bala, preso pela Delegacia de Homicídios, suspeito de outros crimes, confessou a autoria de cinco assassinatos encomendados. Entre eles o de Doriocon. Detalhou, pormenorizadamente como matou o técnico em laticínios. **(Clóvis Teixeira)**

ESTADO DE GOIAS

Emgopa

Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária

ALIENAÇÃO DE BOVINOS

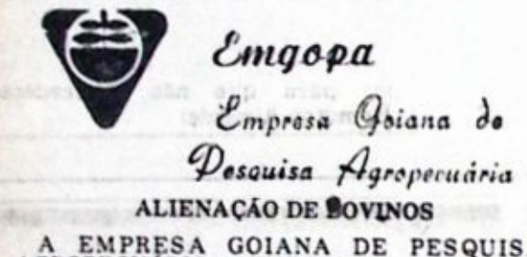
A EMPRESA GOIANA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA — EMGOPA, torna público que fará realizar em sua sede à rua 58 nº 90 Centro, às 15:00 horas do dia 16/11/83, TOMADA DE PREÇOS para venda de 36 novilhos meio sangue HZ, cujo Edital poderá ser obtido no mesmo local.

Goiânia, 03 de novembro de 1983.

Engº Agrº CREONOM DA SILVA MOREIRA
Presidente



Brinde sempre com brindes Tramontina



Solicite a presença de nosso representante.

TRAMONTINA
a qualidade de aço

Tel.: (062) 241-5252 Goiânia-Go

A luz no fim do túnel.

Chegou CURSOS & PROFISSÕES, o guia do estudante - uma publicação com 256 páginas de informações concretas, atualizadas e organizadas sobre todos os cursos e profissões de nível superior e técnico do país.



Uma edição especial do ALMANAQUE ABRIL

Não perca — Nas bancas

CURSOS & PROFISSÕES



Um fogão improvisado no pequeno quintal. A mulher de Leonardo, Ivonete, cozinha um pouco de arroz para alimentar os filhos. No quarto não há colchões

Edson Rezende



Trinta anos de farda e sem ter o que comer

O perfil de um soldado PM que quase suicidou-se para fugir da miséria

Celso Becca

Os móveis são poucos. Na sala, uma mesa velha. Cadeiras não existem. Um televisor que não tem imagem, um retrato antigo e empoeirado dependurado na parede. No quintal, um "queimador de panelas", que ninguém se atreveria a chamar de fogão. Mas é nele que se cozinha, quando existe alguma coisa. O fogão a gás foi abandonado. Não há gás nem dinheiro para comprar um botijão. No quarto, encarquilhados sobre camas rotas, sustentadas por tijolos, disfarçando com trapos o colchão que não existe, cinco crianças disputam um bofinho que sobrou na casa de um amigo. Não se trata do perfil de um barraco de uma das centenas de invasões de Goiânia. É uma casa do Parque Atheneu, onde reside o soldado PM Leonardo Oliveira, a mulher — Ivonete — e os cinco filhos.

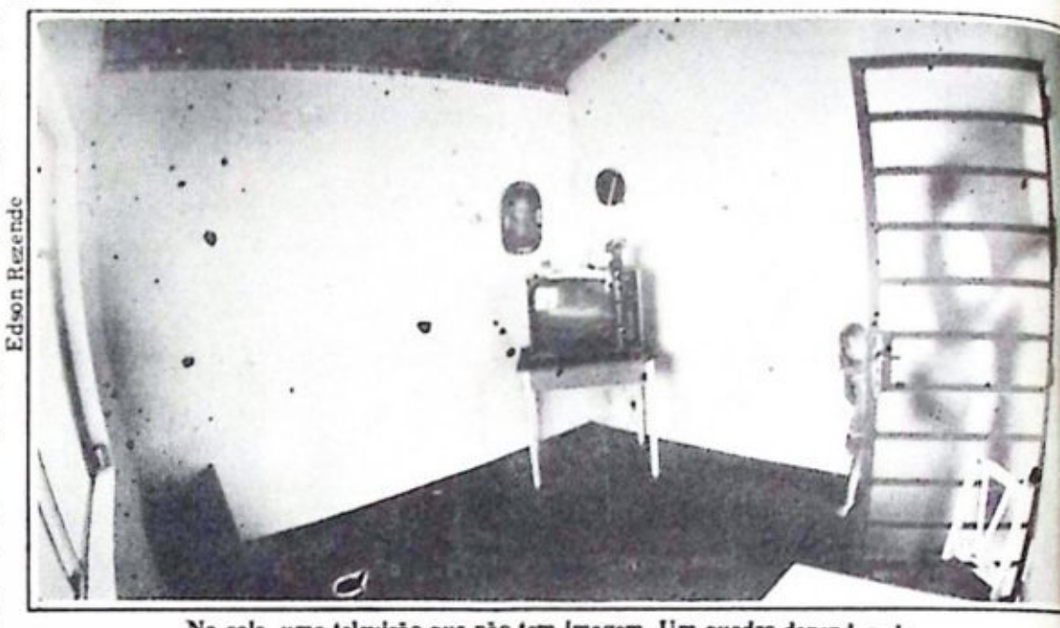
A situação do soldado Leonardo, que está com quase 30 anos de farda, não difere muito das mil famílias de policiais militares que habitam o Parque Atheneu, um conjunto habitacional construído pelo Sistema Financeiro da Habitação (Cohab). O saldo do último contra-cheque de Leonardo chega a constranger Ivonete. Depois dos descontos sobrou apenas Cr$ 7 mil, usados para uma pequena compra e que se juntou à colaboração de amigos.

Mas é muito pouco. A falta de uma alimentação regular está causando uma tontura irritante em Ivonete, que já não tem condições de lavar roupas para ajudar o marido. O mesmo acontece com Leonardo, que dias atrás chegou a desmaiar de fraqueza no Batalhão Anhanguera. Os filhos descalços, roupas rasgadas, são o espelho do pai que só tem o uniforme para vestir. "Nem cueca ele tem", diz Ivonete.

Carlos Roberto, 13 anos, o filho mais velho, está na primeira série do 1º Grau, mas não tem como estudar a não ser com material emprestado. Procura um serviço qualquer, mas não encontra. Joana D'Arc, nove anos, teve que interromper os estudos: não consegue aprender nada. Lindalva cinco anos, Elizabeth, três anos, e Eleomar, o mais novo, não sabem mais o gosto do leite. "Chega a fazer mal para eles, quando conseguem tomar um pouco", conta Ivonete.

Foi passando por todas estas necessidades que dias atrás Leonardo quase toma uma atitude extrema. Ivonete conta que ele "ia beber veneno para não ver os filhos passando fome". Mas não é só isso. Leonardo está com deficiência mental e já foi internado quatro vezes na Clínica Bom Jesus, mas nunca terminou o tratamento, pois não tem dinheiro para comprar os remédios. Isto porque a sua média salarial mensal é de apenas Cr$ 6 mil. "Fazer o que com isso — pergunta Ivonete — se temos que comprar óleo a mais de Cr$ 1 mil a lata e um pouco de arroz? Difícil o dia em que entra pão aqui em casa", lembrou a mulher.

Carioca, Leonardo veio para Goiânia aos 12 anos. Tempos depois ingressou na Polícia Militar. Em 1978, já com quase 25 anos de farda, conheceu Ivonete, com quem se casou. Hoje, a esperança é a aposentadoria de Leonardo, sair da casa do Parque Atheneu e juntar um pouco de dinheiro para comprar um lote e construir um barraco. "A esperança é miudinha, mas é maior que a fome", garante Ivonete.



Edson Rezende

Na sala, uma televisão que não tem imagem. Um quadro dependurado na parede. Nada mais.

1 A ajuda salvadora

Um pouco mais feliz que Ivonete, porque tem uma amiga crente que vez por outra fiscaliza sua casa para ajudar na alimentação, Maria Nascimento já não pode mais lavar roupas. Tem 29 anos, mas parece ter mais de 45. "Acabei por causa da fraqueza, de ficar sem comer e pensar na fome dos filhos", diz ela, lembrando que o marido, Osmir Pinto, há 15 anos na Polícia Militar de Goiás, também esteve internado na Clínica Bom Jesus, por problemas mentais decorrentes da situação que passam. A receita imensa, prescrita pelo médico, ficou de lado.

Da mesma forma ficou o receituário para desobstruir o ouvido de Marcilene, de seis anos, que está arriscada a ficar cega, caso não faça uma cirurgia nos dois olhos. Os pais a levaram para consultar no hospital do Inamps, como indigentes, porque o Ipasgo cobra uma taxa proibitiva para eles, que recebem mensalmente pouco mais de Cr$ 5 mil. A consulta foi feita, mas a medicação é impossível.

Maria Nascimento lembra que seus móveis foram comprados quando, morando no setor Pedro Ludovico, ela deixava as crianças (cinco) na creche, e lavava roupas. Nada mudou em suas vidas, a não ser a fome, que aumenta a cada dia e ela espera minorar com os peixinhos que seus filhos mais velhos foram tentar pescar num córrego próximo ao conjunto habitacional, enquanto o pai, no Corpo de Bombeiros, continua sentindo a fraqueza da inanição e a tontura do problema psiquiátrico.

2 O medo de denunciar

Fome, pressões, medo, salários degradantes, desespero. Esse é o retrato atual do policial militar goiano que, comparativamente, é o que menos ganha no Brasil. A presença de agentes da P-2 (serviço de informações da PM) impediu que várias pessoas denunciassem irregularidades que estariam ocorrendo na corporação. O medo de se ver denunciado por prestar informações à imprensa é visível no Parque Atheneu.

Não há condução para ir ao quartel, apesar da PM dispor de ônibus e caminhões. Há dúvidas quanto ao recolhimento dos descontos do Ipasgo, pois empréstimos estão sendo recusados sob alegação de dívidas datadas de 1981. Uma farda custa, para a o policial, Cr$ 50.200 e o desconto das parcelas mensais é compulsório. A reposição é anual. Ocupação fora do horário de serviço é vetada pelos cursos de formação ministrados pela corporação que — para os entrevistados — só são criados para evitarem que os militares possam exercer outras atividades.

No Parque Atheneu, cerca de 1.000 policiais militares reclamam que têm que tomar os ônibus da Araguarina para irem ao trabalho, acordando às 4 horas. Isso, independente da corporação contar com vários ônibus e caminhões dotados de bancos para transporte de pessoal. Mas só um coletivo da PM serve o Parque, levando diariamente exclusivamente o pessoal da administração dos quartéis. Quem dá serviço no batalhão da Polícia Montada tem que pegar até quatro ônibus.

3 Despesas e desespero

"O que matou o soldado PM Edson Bispo Duarte foi a Cobal", dizem alguns dos entrevistados, que pediram para não ser identificados, temendo represálias por parte da P-2. A referência ao soldado foi porque no dia 24 de outubro último, Bispo chegou em casa, matou a mulher e depois suicidou-se com um tiro. E todos os seus amigos garantem que a atitude extrema foi em função de não ter o que comer. Alguns dias antes da tragédia, eles estavam comendo arroz com água e sal, segundo informações dos vizinhos.

A explicação é fácil: os soldados têm direito a retirar na tesouraria da PM um vale que dá direito a uma compra de mantimentos na Cobal. O total do vale depende da categoria do militar, variando entre 5 e 40 mil cruzeiros. Esse desconto é feito além do contra-cheque. Portanto, se um policial tem o líquido de Cr$ 30 mil no contra-cheque e faz uma compra de Cr$ 20 mil na Cobal, recebe só Cr$ 10 mil ao final do mês.

Ninguém tem recursos para vestir, calçar ou educar seus filhos. Um policial, motorista, há 17 anos na PM, tem um filho de 17 anos que estuda à noite no ginasial, outro de 15 na mesma situação e um de 12 que faz a 4ª série. São mais felizes do que a irmã de 13, que está na 3ª série, que teve que abandonar os estudos por falta de condições financeiras. Os outros estudam com material emprestado ou doado.

Também são doados alimentos, numa forma de solidariedade entre os moradores do Parque Atheneu. No final do mês, com o que recebem, mal conseguem comprar arroz, feijão, sal, óleo e algum sabão. Desinfetantes e outras mercadorias de higiene domiciliar são proibitivas. Mas a colaboração é que mantém tanta gente viva, apesar dos armazéns ali existentes cobrarem por uma lata de óleo de soja até Cr$ 1.200.

No desespero dos policiais, nem mesmo beber lhes é dado como consolo. Se forem flagrados bebendo nos bares do conjunto (mesmo de folga), podem pegar 15 dias de detenção. Não há possibilidades, sequer, de comprarem leite regularmente para as crianças que são muitas.

As contas de luz e água estão atrasadas, em média, três meses, e até o repórter do DIÁRIO DA MANHÃ foi confundido com um funcionário da Celg. Quando tentou entrevistar uma senhora, ouviu: "A gente vive tão assustada aqui, que eu pensei que o senhor tinha vindo aqui para cortar a energia. Também, não dá para pagar mesmo!"

Os absurdos das contas são comentados pelos moradores e uma casa serve de exemplo. Lá, só a televisão fica ligada à noite. Nenhuma lâmpada.

4 Cr$ 28 mil para um soldado mobilizado

Um soldado mobilizado (que já concluiu os cursos de formação) recebe um soldo de Cr$ 28 mil, com uma ajuda de moradia média de Cr$ 7 mil para morar nas casas do Parque Atheneu.

A filha de um cabo, com 22 anos de incorporação, mostrou um contra-cheque em que se comprova que ele recebe Cr$ 32 mil que, acrescidos aos adicionais, salário-família, auxílio habitação e auxílio fardamento, elevam o total para Cr$ 65 mil. Os descontos reduzem esse total para Cr$ 55 mil, o que é reservado para a manutenção da família constituída de seis pessoas.

O auxílio-habitação, antes debitado para o militar, deixou de ser acrescido para apenas ser cobrado logo que se falou da concessão do aumento de salários proposto pelo governador. O auxílio fardamento é cobrado mensalmente para pagamento de um coturno, uma calça, duas camisas, um quepe e um boné, que custam anualmente para o militar Cr$ 50.200.

Mas um desconto é questionado acima dos outros: o dos empréstimos pagos ao Ipasgo. Há notícia (segundo denúncia feita ao repórter com a comprovação em contra-cheque) de que empréstimos estão sendo negados com a alegação de débitos existentes no Ipasgo referentes a empréstimos não pagos em 1981. E todas as parcelas já foram descontadas, havendo suspeita de que os recursos não foram repassados ao instituto.

DE QUEM É A CASA?

As casas do Parque Atheneu, apesar de terem sido construídas pelo Sistema Financeiro de Habitação (Cohab), têm um particular, segundo as denúncias feitas. O pagamento é feito religiosamente, através de desconto em folha das parcelas mensais. No entanto, contrariando o regimento do BNH, se o mutuário morre a família tem que desocupar o imóvel "em 24 horas". O mesmo acontece — segundo ainda as denúncias — se o soldado responsável der baixa no regimento, por incapacidade ou aposentadoria.

Há, também, denúncia de que os oficiais (acima de 1º sargento) não são obrigados a pagar as prestações das casas.

5 Coronel não quis falar da situação

O coronel Álvaro Alves não respondeu um questionário que o DIÁRIO DA MANHÃ fez para tentar saber a realidade da Polícia Militar de Goiás. Na terça-feira, quando recebeu as perguntas, o comandante da PM informou, através do seu chefe de gabinete, capitão Moacir, que iria reunir os seus assessores, **para verificar a conveniência ou não de responder os quesitos.** Já na quinta-feira, o mesmo capitão Moacir disse que o coronel "iria responder em época oportuna, mas que não seria nesta semana (a passada).

Entre as perguntas feitas ao comandante da PM, o repórter queria saber acerca de 1.000 pedidos de dispensa que (segundo denúncia) estariam em seu gabinete, repousando sobre sua mesa e sem uma solução. Esse total teria uma reação na PM, que o coronel deveria esclarecer. Seria uma debandada prejudicial? Existiriam meios de preencher os claros? E se houvesse uma grande evasão, o que faria a PM, se os crimes aumentam a cada dia? Qual a solução apontada pelo comandante? Seria essa a maior crise vivida até hoje pela corporação?

Além disso, procurou-se saber como estava indo o pagamento das pensões a viúvas de militares que, segundo informações, não estariam recebendo. Também foi incluída a questão sobre o regimento interno da PM, que funciona, de acordo com o que denunciaram alguns policiais, como instrumento de repressão dentro da organização.

Continuamos aguardando as respostas.

Joana: delegados são denunciados

O promotor João Néder denunciou também Pedro Morais, João Alípio e Alan Kardec Vaz de Barros

José Luiz de Oliveira Filho

Os delegados de polícia José Carneiro dos Santos e Luiz D'Abadia de Pina Filho, juntamente com os agentes Pedro de Morais, o **Pedro Pintor**, João Alípio da Silva e Alan Kardec Vaz de Barros, foram denunciados pelo promotor João Neder no processo sobre a morte da doméstica Joana D'Arc Alves de Freitas. Suspeita de estar envolvida na morte do menino Marcelo Carmo da Silva, ocorrida em julho do ano passado, Joana D'Arc foi presa e torturada, por afogamento, até à morte. Os dois delegados, na época lotados no 5° Distrito Policial, não tomaram providências para o resgate do cadáver. Por isso foram denunciados pelo Ministério Público.

O corpo de Joana D'Arc nunca foi encontrado. Isso, entretanto, não pode ser alegado como negativa de autoria, pois, além da confissão do policial Pedro de Morais, a morte de Joana — que estava grávida de quatro meses — foi presenciada pelo repórter Vicente Filgueira, pelo fotógrafo Jerônimo Lino e pelo motorista Mário Feitosa, do jornal **Folha de Goiaz**. Eles acompanharam a diligência com a autorização dos policiais, que naquela tarde — 12 de julho de 1982 — receberam uma determinação do delegado José Carneiro dos Santos para "apertarem" Joana D'Arc. Os três policiais colocaram a doméstica dentro de um Volks e seguiram para um ribeirão localizado nas proximidades do Parque João Braz. Ali mataram-na.

RESPONSABILIDADE

A responsabilidade dos dois delegados se prende ao fato de não haverem tomado providências para a localização do corpo, pois foram cientificados do caso pouco tempo depois que Joana D'Arc morreu. O próprio **Pedro Pintor**, em declarações prestadas na Corregedoria Geral de Polícia, informou que ao regressarem do ribeirão, passaram pela Vila Canaã e dali, por telefone, puseram o delegado José Carneiro a par da tragédia. Mas não ficou apenas nesse aviso. O repórter Vicente Filgueira, segundo depoimento que prestou na Corregedoria, saiu direto do ribeirão para o 5° Distrito Policial, onde informou ao delegado Luiz de Pina, então titular da delegacia, a morte de Joana D'Arc.

Dos cinco envolvidos, o policial **Pedro Pintor** foi o único a confessar. João Alípio, intimado a depor, disse que libertara Joana D'Arc na tarde do dia 12, deixando-a nas proximidades da Estação Rodoviária de Campinas. E arranjou, inclusive, dois colegas para depor a seu favor. Os dois agentes, lotados na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos Automotores, foram à Corregedoria e afirmaram que a mulher havia realmente sido colocada em liberdade. Mas as contradições foram tantas que o delegado responsável pelas investigações chegou à conclusão de que eles tão-somente queriam ajudar os colegas.

Com relação a Alan Kardec, que segundo **Pedro Pintor** ficou incumbido de levar o corpo de Joana D'Arc para a delegacia, ainda não foi encontrado. Envolvido em outros crimes de homicídio, tentativas de morte e invasões de residência, Alan Kardec teve sua prisão preventiva decretada. Mas ficou cumprindo a determinação judicial em sala livre na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos Automotores, de onde fugiu.

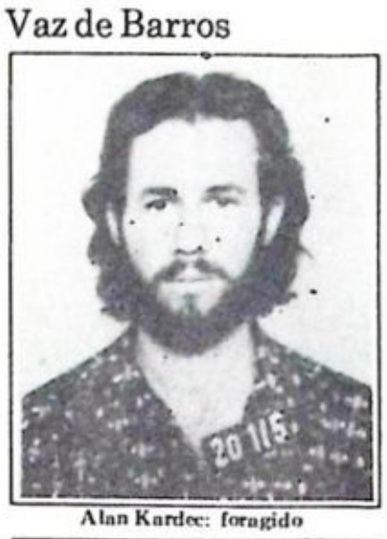
A VERSÃO DOS DELEGADOS

A versão dos delegados José Carneiro dos Santos e Luiz de Pina sobre a morte de Joana D'Arc — que eles preferem chamar de "desaparecimento" — fora manifestada, na época em entrevistas à imprensa. José Carneiro, por exemplo, afirma que libertou Joana D'Arc e utiliza o argumento de que sua prisão era ilegal, portanto não poderia ficar com ela na delegacia. Já o delegado Luiz de Pina tem afirmado que desconhecia completamente o caso e que não fora avisado, embora o repórter Vicente Filgueira ateste, no depoimento prestado na Corregedoria de Polícia, que lhe informara sobre a morte da doméstica.

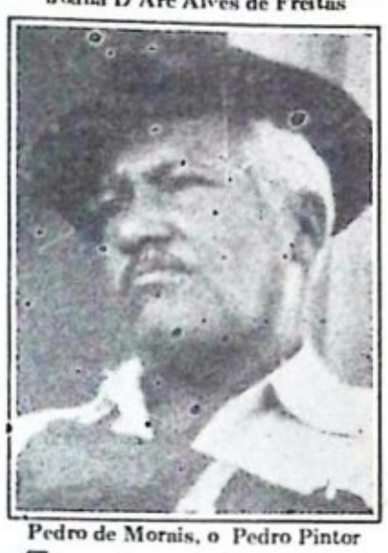
De acordo com a apuração da Corregedoria de Polícia, Joana D'Arc viveu seus últimos minutos de vida da seguinte forma: quando chegaram às margens do ribeirão, os policiais ordenaram-lhe que se despisse. Joana ficou apenas de calcinha. **Pedro Pintor** também se despiu e ficou de calção, conduzindo a vítima para dentro da água. Os outros dois policiais postaram-se próximos à estrada para evitar a aproximação de curiosos. Joana D'Arc foi levada ao fundo do poço três vezes; na última delas voltou com o rosto roxo e escorrendo um líquido amarelado pela boca. Estava morta. João Alípio, segundo as testemunhas, ainda tentou reanimá-la com respiração boca a boca.



Joana D'Arc Alves de Freitas



Alan Kardec: foragido



Pedro de Morais, o Pedro Pintor



Delegado José Carneiro

1 As acusações contra José Carneiro e Pina

José Carneiro e Luiz de Pina foram denunciados com base no artigo 348 do Código de Processo Penal ("Auxiliar a subtrair-se à ação da autoridade pública autor de crime a que é cominada pena de reclusão"). A pena para este crime é de seis meses a um ano de detenção. A denúncia se estende ainda ao artigo 211 ("Destruir, subtrair, ocultar cadáver ou parte dele"). E ainda no artigo 44, item II, letra h ("com abuso de poder ou violação do dever inerente ao cargo oficial, ministério ou profissão"), E J ("quando o ofendido estava sob imediata proteção de autoridade").

Os três policiais — João Alípio, **Pedro Pintor** e Alan Kardeck — foram denunciados com base no artigo 121, parágrafo 2°, incisos I e III (motivo torpe e asfixia). O promotor João Neder disse ontem que não se sentia satisfeito em denunciar os policiais, na sua opinião o ideal seria que estes casos não acontecessem, mas que, acontecendo, o Ministério Público tem que agir com energia. E acrescentou: "É motivo de contrariedade quando nos vemos na obrigação legal de promover ações criminais contra elementos da polícia, pois preferíamos que tais fatos não ocorressem e que só tivéssemos motivos para ver em todo policial um colaborador do Ministério Público na promoção da Justiça".

2 11 de julho de 1982. Joana D'Arc é presa

Joana D'Arc Alves de Freitas foi presa no 5° Distrito no dia 11 de julho do ano passado, por ter apontado o carroceiro Fritz Kan Raimundo de Souza, seu ex-companheiro, como o assassino do garoto Marcelo Carmo da Silva, de sete anos, cujo corpo foi encontrado no ribeirão Anicuns no dia 9 do mesmo mês. Fritz Kan chegou a ser preso e torturado com choques elétricos, mas negou a autoria do crime. A polícia o liberou depois de descobrir que Joana D'Arc o queria incriminar por vingança (pouco tempo antes, ela apanhara do companheiro), contando uma história inverídica.

Marcelo foi encontrado com as mãos amarradas às costas por fita de máquina de escrever. O corpo, semi-coberto pelas águas, apresentava afundamento no crânio. Até hoje, a polícia não descobriu quem matou Marcelo e por quê.

Uma cidade marcada pela criminalidade

Brasília (Sucursal) — A cidade-satélite do Gama, a poucos quilômetros do município de Luziânia, Goiás, já foi eleita pela população de Brasília como a "cidade mais violenta do ano". Homicídios, estupros, assaltos a mão armada, latrocínios, furtos a residências, arrombamento de veículos, tráfico de entorpecentes, além dos incontáveis acidentes de trânsito justificam o título.

A Ceilândia, que durante muito tempo foi considerada a mais violenta do Distrito Federal, está perdendo terreno para o Gama. Na Ceilândia, afora as chamadas "brigas de vizinhos", o furto de residências é o que predomina. Mas para o delegado da 14ª delegacia policial (Gama), Jorge Paulo de Santana, a criminalidade na cidade "é perfeitamente normal e compatível com o número de habitantes".

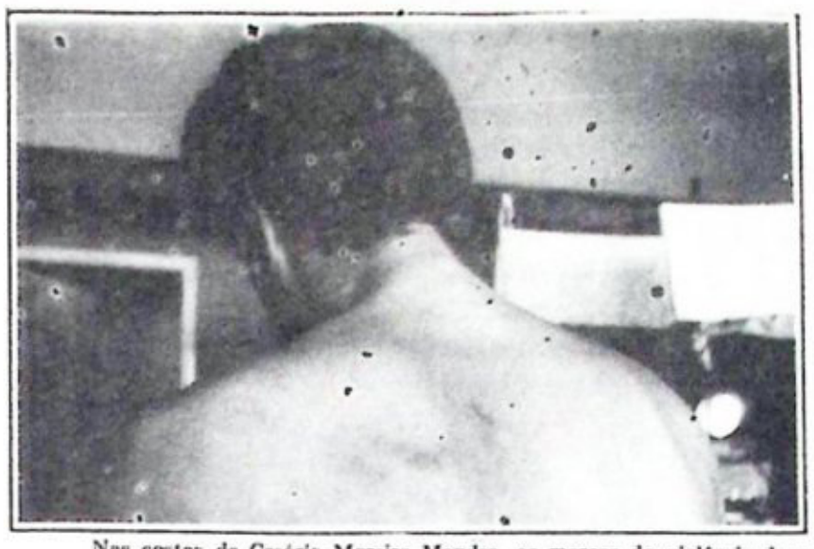
VIOLÊNCIA EM DOBRO

"Uma cidade sem crimes é uma cidade utópica". A afirmação do delegado Jorge Paulo, porém, não vem ao encontro dos anseios da população. Neste segundo semestre, a compra de armas de fogo aumentou consideravelmente. Os comerciantes que, normalmente, são assaltados de duas a três vezes em um mês, redobraram a vigilância em seus estabelecimentos, praticamente duplicando o número de vigilantes contratados junto a empresas do ramo em Brasília.

Estes números provam que os 200 mil habitantes do Gama, mais a "população itinerante" (calculada em 100 mil) vinda dos loteamentos e núcleos habitacionais da Grande Luziânia estão com medo. De acordo com o delegado Jorge Paulo, a maioria dos crimes é cometida por menores de idade, que depois do primeiro são enviados a instituições onde, por força da convivência "aprendem a ser verdadeiros marginais".

O alto índice de desemprego é a mais importante causa do aumento da criminalidade no Gama, segundo Jorge Paulo de Santana. "O número de menores na criminalidade é uma prova disso. A falta de colocação no mercado de trabalho acaba formando verdadeiras filas no submundo. O menor é, acima de tudo, uma vítima dos problemas sociais de toda a população brasileira e torna-se, também, uma vítima de tóxicos", argumenta o delegado, para quem "não adianta prendermos o menor que fuma maconha, se não conseguirmos chegar ao traficante".

Conforme dados fornecidos pela polícia, o caminho mais prático para o comércio de armas, tráfico de drogas e contato direto com outros criminosos é realizado na zona boêmia, no quilômetro sete da rodovia Brasília-Belo Horizonte. "Nas várias casas detém-se a proteção e reunião dos marginais de Brasília, das diversas cidades-satélites e do município de Luziânia", afirma Jorge Paulo.
(Sandra Costa)





Nas costas de Cesário Moreira Mendes, as marcas da violência dos policiais. E Agenor, pedindo proteção

PMs espancam comerciantes

Os proprietários da choparia vão processar os policiais

Cerca de 30 policiais militares armados de revólveres, metralhadoras, fuzis e cassetetes, invadiram o Araraquara Chopp, na rua do mesmo nome, lote 7, quadra 7, Jardim Novo Mundo, e depois de obrigarem cerca de 70 clientes a permanecerem de pé e com as mãos na parede, espancaram dois dos sócios do estabelecimento — os irmãos Agenor e Cesário Moreira Mendes —, que foram levados para uma cela do 9° Distrito Policial, onde ainda receberam ameaça de morte.

Escoriado e apresentando diversos hematomas, o comerciante Agenor Mendes esteve ontem na redação do DIÁRIO DA MANHÃ, onde disse o seguinte: "Fomos agredidos dentro de nossa própria casa, sem qualquer motivo. Esses militares só podem estar querendo nos fazer virar bandidos. Pagamos para trabalhar honestamente e com isso ter a proteção policial de direito".

PRAÇA DE GUERRA

Agenor contou ainda que seu estabelecimento funcionava regularmente às 22 horas da última sexta-feira, com as mesas repletas. Ele e os irmãos, Cesário, Antônio e Valdivino, trabalhavam como garçons. "Ouvimos um bater de portas e em seguida nosso estabelecimento virou uma praça de guerra. Os militares, todos fardados e fortemente armados, tomaram de assalto nosso chopp e aos gritos ordenavam que ninguém se movimentasse". Outra determinação: que todos ficassem com as mãos na parede e se identificassem. "Eu e os meus irmãos continuamos trabalhando. Mandaram-nos parar e obedecemos. Pediram nossos documentos e eu e o Cesário dissemos que estavam em nossas bolsas no caixa. Isso — não sei porque — revoltou os policiais, que passaram a nos chamar de bandidos e vagabundos. Começaram a nos espancar e sem qualquer motivo fomos jogados, a socos e pontapés, dentro de uma das viaturas. Em alta velocidade e com as sirenes ligadas o carro chegou no 9° Distrito Policial", contou Agenor.

AMEAÇA NA DELEGACIA

Frente aos policiais plantonistas do 9° DP, os militares continuaram a espancar os irmãos Agenor e Cesário. Machucado e nervoso, Cesário disse a um dos policiais: "Não faça isso que qualquer hora a gente pode se encontrar na rua e tirar essa diferença de homem para homem". Isto irritou ainda mais os policiais que, simultaneamente, sacaram de seus revólveres, dizendo que iam matar os irmãos ali mesmo, dentro da delegacia. Com os gritos de "pelo amor de Deus não façam isso", os militares desistiram da idéia.
(Clóvis Texeira).

"Revidei as agressões"

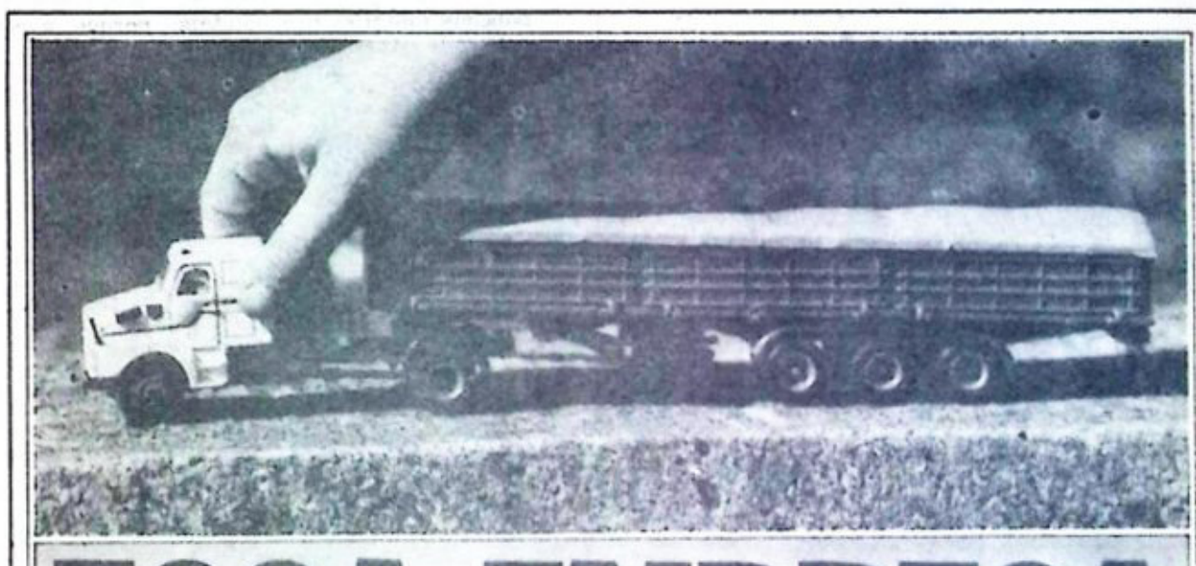
Ontem de manhã, ainda reclamando de dores das pancadas que levou dos PMs, Cesário Moreira Mendes, 24 anos, disse que vai processar seus agressores por intermédio do advogado da família. "É um absurdo que um cidadão seja atacado dentro de sua casa, no momento em que está trabalhando, por pessoas encarregadas de zelar pela segurança desse mesmo cidadão", afirmou o comerciante. "Não é possível que o episódio vá encerrar aí", completou.

Segundo Cesário, cinco policiais o agrediram com empurrões, tapas e palavras ásperas quando ele se identificou como sendo o proprietário do Araraquara Chopp. "Eu revidei as agressões e fui arrastado para fora, chutado, algemado e jogado numa viatura, que seguiu para o 9° Distrito", disse. A esta altura, alega o comerciante, praticamente todos os militares que participavam da blitz estavam à sua volta.

AMEAÇAS

Cesário anotou o número e a placa de uma das sete viaturas que participaram da operação: RP-038, OB-0823. E apontou o soldado Vanderlan, único a ser identificado pelo nome, pelo fato de ser conhecido do comerciante, como o responsável pelo desencadeamento da violência. "Ele já trabalhou aqui conosco e, desde quando saiu, mostrou-se arredio e descontente. Creio que ele fez isso como uma vingança pessoal, pois quando, na delegacia, me ameaçou de morte, disse que poderia fazer a mesma coisa quando quisesse que não ia ter nada", contou Cesário.

Cesário foi levado preso junto com o irmão Agener e um frequentador menor de idade. Mas sua maior revolta foi com o fato de um dos policiais ter chutado a canela de sua mãe, enquanto outro empurrava seu pai para que não intercedesse.
(Hamilton Almeida)



ESSA EMPRESA VAI LONGE

Participando de forma decisiva na agilização do setor da agricultura e abastecimento do Estado de Goiás, a Transgoiânia opera hoje em quase todos os estados brasileiros, com uma infra-estrutura ampla e em continua expansão, oferecendo sempre mais segurança e rapidez a todos seus clientes.

Espècializada em transportes de cereais, gêneros alimentícios industrializados e carga seca em geral, a Transgoiânia é uma empresa que a cada quilômetro que faz tem a certeza de estar caminhando para um grande futuro.

Assim, com frota pròpria de mais de 100 veículos, ela percorre diariamente as estradas do Brasil, com um só objetivo: colaborar para o enriquecimento e desenvolvimento do nosso Estado, trazendo os alimentos que serão consumidos por sua população e levando para outros estados a produção de suas safras e de suas indústrias.

TRANSGOIÂNIA

TRANSGOIÂNIA
Goiânia de Transportes Ltda.
Av. Industrial, 37 — Setor Aeroviário — Fones: 233-5200 e 225-6520 — Telex: 0622-254

FILIAIS: Brasília — São Paulo — Campo Grande
Cuiabá — Porto Velho — Rio de Janeiro



Tuíra tinha sempre carro do ano, frequentava as melhores boates, mas teve a cabeça no lugar. Fernandinho, um empresário bem-sucedido, é outro que soube aplicar o que ganhou no futebol. Guilherme, Paghetti, Claudinho e tantos outros, que também levaram milhares de torcedores ao delírio, como vivem hoje?

ídolos fora de campo. É o 2º tempo da vida

Alziro Zarur (texto) e Lailson Duarte (fotos)

Uma bandeira tremulando, as cores do time se misturando e as lágrimas descendo para umidecer o peito viril de um craque do passado. Já não se ouve mais o rufar dos tambores, porque a charanga foi fiel enquanto durou a glória, ou a ilusão. E essa a verdade de muitos ídolos que o futebol profissional engrandeceu e consumiu. Alguns — muito poucos — levam hoje um padrão de vida razoável; outros — também poucos — tiveram o privilégio de se tornar cidadãos classe média, mais pelo que possuíam seus familiares do que pelas parcas rendas obtidas em função da arte de jogar; e há aqueles que foram queimados como palitos de fósforos e jogados ao léu: produtos de boa qualidade, sim, mas descartáveis.

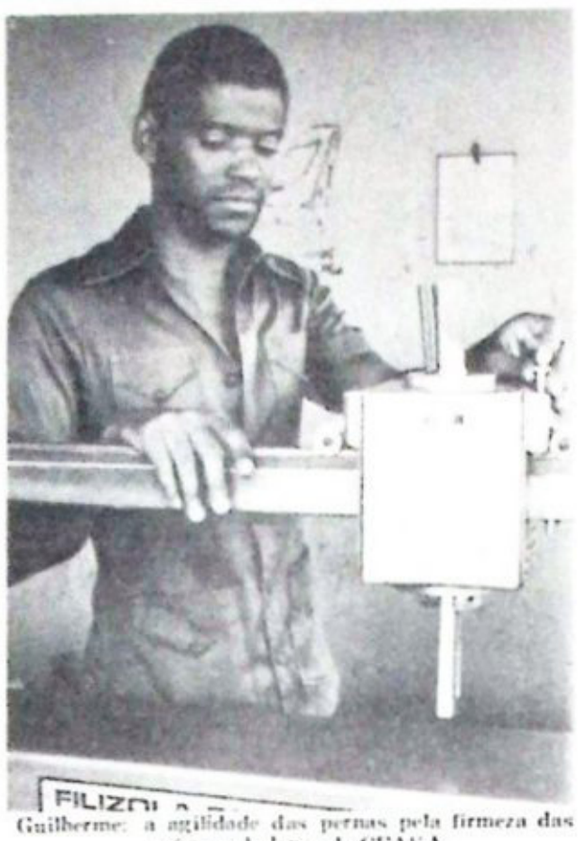
Fernandinho, que tantas vezes emocionou a galera do Vila Nova, está entre os que não apostaram só no futebol. É empresário, hoje. Tuíra, que não se deixava convencer pelas propostas salariais "indecorosas" e nem entregava o passe a troco de bananas, pode se gabar de ter sido um dos jogadores mais bem pagos de Goiás, à sua época — o único que se dava o luxo de frequentar a boate Bandeirante. Suas finanças vão bem e o patrimônio cresce, mas o filão de ouro foi uma propriedade rural que herdou dos pais, e que soube multiplicar.

Mas, e os outros? A muitos deles, não todos, restam as lembranças da raça, das multidões aplaudindo os artistas de pernas velozes, de chutes certeiros e dribles estonteantes. Grandes **shows** fizeram por amor à camisa e bom dinheiro renderam aos seus clubes de então, mas hoje amargam a pobreza e o anonimato. Certamente choraram muito pela morte de Mané Garrincha e talvez tenham até lembrado a canção que o menino de Pau Grande ouvia de Moacir Franco: "Cadê você? Cadê você? Você passou! (...) Suas pernas cansadas correram pro nada e o time do tempo ganhou".

Aqui já não valem mais, como exemplos, os casos de Tuíra e Fernandinho. Vamos então procurar Paghetti, que encerrou carreira em 1977 e hoje é escriturário numa firma cerealista. Em campo, era especialista em **dar chapéu**; agora, se brincar, terá que estender a mão e **passar o chapéu**, pois a inflação se encarrega do seu salário de Cr$ 80 mil por mês. E temos também Claudinho, ex-Atlético, que é "auxiliar operacional" na Cobal e deixa de almoçar em casa para economizar o dinheiro do ônibus.

Dadi, campeão atleticano de 70, transformou-se em motorista de carro oficial e ganha pouco mais que o salário mínimo. Gibrair, o **Gibrão**, pede bolas velhas na sede do Vila e vai treinar a meninada em Senador Canedo. E Guilherme, talvez o maior ídolo que o futebol goiano já conheceu, passa os dias pesando alimentos na Ceasa e até se absteve do casamento, alegando dificuldades financeiras. Seu último contrato como jogador lhe garantia uma remuneração mensal equivalente a dez salários mínimos (hoje ele ganha dois).

Sim, pelo menos para estes, parece que "o time do tempo ganhou".



Guilherme: a agilidade das pernas pela firmeza das mãos na balança da CEASA



Claudinho na Cobal



Tuíra, agora professor, dá uma lição: ter autodomínio



Paghetti: gols de placa



Fernandinho: berço

1 "A gente jogava mais por gosto, pela arte"

Os torcedores não entendem como grandes jogadores do futebol goiano, que em épocas passadas ganhavam tanto dinheiro, em relação a um emprego comum, hoje vivem em situação de piedade. Os atletas, em sua maioria, dão uma só explicação: "Na verdade, o futebol de antes não enriquecia ninguém. A gente jogava por amor à camisa, mais por gosto pela arte".

Fernandinho acrescenta algumas idéias, relacionadas com a vida pessoal de cada um. Ele, por exemplo, por ter uma família bem estruturada, soube conduzir-se em sua carreira. Por isso foi que se preocupou em estudar, para assegurar seu futuro longe dos estádios. Foi também, na sua opinião, esa consciência que a família lhe deu que o impediu de ser grandemente explorado por dirigentes inescrupulosos. "E eu ainda chamo a atenção dos atuais atletas para um aspecto: futebol não atrapalha ninguém a estudar. Basta um pouco de esforço para se conciliar as duas coisas", recomendou.

Os veteranos jogados pelos cantos também sempre foram um exemplo para Fernandinho, daí o seu cuidado consigo mesmo. A exemplo do que fez Zico ao ver seus irmãos terminarem em quase nada, Fernandinho se lembrou de Garrincha e outros nomes inesqueciveis, a fim de não cair na mesma situação.

AUTODOMÍNIO

Tuíra chama a atenção para a importância de se ter domínio de si mesmo, para se evitar ser dominado pelos outros. Embora a lei do passe faça do jogador "uma galinha com os pés presos nas mãos dos dirigentes", o ex-craque do Goiás afirma ter sido usado, mas não explorado. Até hoje, ele garante que quem sabe do preço de seu serviço é ele mesmo, ao contrário de tantos jogadores de sua época, que assinavam contratos em branco, ficando à mercê de maus dirigentes.

O que mais atrapalhava os jogadores a ganhar dinheiro, segundo Tuíra, eram os torcedores-dirigentes que dominavam os clubes. "Por serem torcedores, eles preferiam tirar dinheiro dos jogadores para dar aos clubes", explica. "Hoje, — continua — a maioria dos dirigentes são meros administradores à procura de projeção, por isso não se importam em pagar fábulas aos atletas, para que o time apareça e os faça aparecer também".

Muitas vezes, segundo Tuíra, o dirigente sequer torce para aquele clube que dirige. Citou, como exemplo, João França (Vila), Luiz Miguel (Goiânia), Roberto Forte (Goiás) e outros.

ENGANADORES

Claudinho não se recorda de ter ganho dinheiro. O Atlético era pobre e chegou a ser campeão, em 70, com três meses de atraso de pagamento. "A gente jogava pelo amor à camisa", afirma. Acrescenta que muitos ponteiros enganadores estão aí vestindo sua camisa 7 e ganhando fábulas. Bom, na atualidade, ele citou somente Cacau.

Ao ver seu irmão Tarciso rico, atualmente na reserva da ponta-direita do Grêmio, Guilherme não se assusta, mas também não pede ajuda. Ele acha que a questão de um jogador terminar a carreira bem de vida, financeiramente, é uma fatalidade, por isso se satisfaz com a vida que leva, só que não volta mais aos estádios, desde 76, nem para torcer pelo seu querido Vila Nova, que sequer lhe fez uma homenagem no final de sua carreira.

Certo parece ser Tuíra, que deu lucro ao Goiás mas exigiu o seu. E deu também ao Vila Nova. Ele lembra que na sua estréia pelo Vila, num amistoso contra o Goiás, o Serra Dourada ficou superlotado. "A renda deu para o Vila saldar suas dívidas e depois os dirigentes diziam que faltava dinheiro para pagar nossos salários. E é esse tipo de coisa que eu nunca aceitei", finalizou.

2 Ontem, o equilíbrio. Hoje, a tranquilidade

O jogador mais bem remunerado de sua época — ganhava quase sempre o dobro que seus colegas —, Tuíra não esconde que seu salário só dava para comprar carro do ano, comer e beber nos melhores restaurantes e gastar nas boates. Ele tem orgulho de afirmar que era o único atleta a frequentar a boate Bandeirante, que só recebia público "classe A". "E nunca encontrei por lá um colega meu, do Goiás ou de outro clube", lembra.

Para justificar sua "badalação", no entanto, Tuíra explica que fazia tudo conscientemente e tinha um suporte econômico financeiro, extra futebol, que lhe permitia determinados privilégios. Sempre foi chamado de fazendeiro, por causa de uma grande fazenda que seus pais tinham no município de Paraúna. Em falta dos pais, os 11 irmãos dividiram a herança.

A Tuíra coube uma grande gleba, cheia de gado. "E eu preferi vender a fazenda Grotão, para aplicar o produto da venda aqui na cidade", conta. O dinheiro deu para ele adquirir duas chácaras no Jardim Ibirapuera, duas casas no Setor Urias, uma casa no Jardim América, um galpão no Setor Santos Dumont, ações e mais alguma coisa, além da boa casa em que mora, no setor Sul, entre burgueses.

Tuíra não esconde que sempre ganhou bem no futebol. Conta uma passagem até curiosa. Ao ser vendido ao Vila Nova, por Cr$ 250 mil, em 76, foi recebido por um dirigente, para acertar contrato. Pediu hum mil e quinhentos cruzeiros por mês e o dirigente quase caiu de costa, respondendo: "Mas nosso maior ídolo, o Fernandinho, ganha hum mil". A resposta foi imediata: "Mas o ídolo do Vila, de agora em diante, sou eu, meu chapa". E o contrato acabou sendo firmado como quis o jogador.

Um atrevido. Assim era considerado Tuíra. "Tudo porque eu sempre exigi meus direitos, pois os clubes já usavam a gente, e você acha que eu deixava me explorarem também? De maneira nenhuma". Toda renovação de seu contrato era uma luta entre jogador e dirigente.

E Tuíra conta que sempre saía ganhando. "Eu nem queria saber de onde saía o dinheiro, só queria o meu", afirma. Se jogasse hoje, com esses dirigentes vaidosos e loucos por notoriedade, garante que ganharia o dobro do que estão recebendo os melhores jogadores.

Ao renovar seu último contrato com o Goiás, Tuíra lembra que o clube ficou lhe devendo Cr$ 70 mil e um telefone. "Venceu o prazo e o presidente, que era um vice em exercício, começou a me enrolar. Um dia fui à sua casa e falei grato e sapato a ele, prometendo retornar no outro dia para fazer um escândalo. Não deu outra: da vez seguinte, o pagamento me esperava. Só que colecionei mais um inimigo na minha vida", conta Tuíra.

Como herança do futebol, Tuíra diz ter só amigos e inimigos. "Os dirigentes que me respeitavam como amigo até hoje são meus amigos; os **sacanas** continuam meus inimigos. Depois de parar com a bola, em 1976, Tuíra se formou em Educação Física, pela Esefego. Hoje ele é professor do mesmo curso na Universidade Católica de Goiás. Sobra-lhe tempo para ocupar o cargo de coordenador geral da Associação Recreativa da Telegoiás. Nos dois empregos, fatura mais de Cr$ 500 mil mensais, não se incluindo aí o que recebe com o aluguel dos seus imóveis.

Mesmo tão bem situado, Waltuir Laureano Marques, 36 anos, reclama das dificuldades que a crise sócio-econômica do País lhe põe no caminho. Sustenta um carro e uma moto, além da esposa, Miramar, e dos filhos Vanessa, Pabline e Wendel. Os filhos frequentam colégio particular, ao contrário daqueles de Paghetti, Dadi e Claudinho, que se sujeitam à má qualidade das escolas oficiais.

FERNANDINHO, EMPRESÁRIO

Fernandinho, talvez o melhor ponteiro-direito que o futebol goiano já teve em seus campos, agora é empresário. E foi o único dos ex-campeões que aplicava parte do que ganhava no futebol em seu ramo de vida escolhido para depois da carreira. Mas isto porque seu pai lhe dava todas as condições, já que veio da Bahia para Goiânia com uma firma cerealista. E era nela que o filho aplicava suas luvas e parte do salário que recebia do Vila, além ajudar o pai nas horas vagas.

Já pensando na sociedade com o pai e os irmãos, Hugo Fernando do Bonfim Queiroz, hoje com 33 anos, começou a cursar Economia, na UCG, antes de encerrar a carreira, em 79. Formado, seus conhecimentos permitiram assumir a condição de empresário. E se arrependeu de não ter parado com o futebol mais cedo, pois, assim que passou a se dedicar ao novo ramo, a empresa se expandiu rapidamente, chegando a cinco filiais.

Hoje em dia, Fernandinho afirma levar um padrão de vida acima daquele de jogador de futebol. Relaciona-se com empresários, frequenta bons clubes e não tem dificuldades para levar sua família, esposa e dois filhos, a passear em qualquer lugar no Brasil. Mora em casa própria, tem dois lotes em Goiânia e uma residência alugada na Cidade Jardim.

3 Uma vida difícil, o duro preço da ilusão

Sem homenagem e desapercebido aos olhos de dirigentes e torcedores, Ary Paghetti encerrou sua carreira de futebolista em 77, aos 31 anos. Craque que era, o destino poderia lhe ter reservado coisa melhor para o pós-futebol. Iludido com os aplausos que a torcida costumava lhe oferecer de pé, após seus gols de placas, ele se esqueceu que um dia teria de concorrer a um emprego num País com alta taxa de desemprego e não se preocupou em aprender uma outra profissão.

Por isso, hoje Paghetti tem que se virar para sustentar a esposa, um filho e um sobrinho, com os meros Cr$ 80 mil por mês que ganha trabalhando como escriturário numa cerealista, na Cidade Jardim. Do futebol, ele guarda boas lembranças. Foi o jogador que mais fez gols bonitos no futebol goiano. Era comum ele dar **chapéu**, passar a bola por debaixo das pernas de zagueiro, encobrir goleiro ou fazer algo desconsertante para marcar. Mas a última boa recordação foram os três gols que marcou no Morumbi, para que o Goiás empatasse com o Santos de Pelé, depois de estar perdendo de 4 a 1.

Pelo menos aluguel Paghetti não paga, pois, com as luvas que recebeu em cinco contratos com o Goiás, ele conseguiu adquirir uma casa modesta no Setor Bela Vista. Só não é boa a localização, pois trabalha praticamente no outro extremo da cidade, o que o leva a tomar dois ônibus para ir ao emprego e dois para retornar à casa no fim do dia.

Das viagens de **Boeing**, almoços em hotéis chiques, praias, só lembrança. Ainda bem que, antes de se transformar em craque do futebol, Paghetti já era acostumado à vida humilde, pois sua família, de Três Pontas (SP), sempre foi pobre. Isso também o ensinou a se virar sozinho, pois não tinha a quem apelar na hora dos apertos financeiros, longe dos pais.

CLAUDINHO

A história de Cláudio Batista, 36 anos, o ex-Claudinho do Atlético, não é muito diferente da dos demais. Ele deu muitas alegrias à torcida, marcou muitos gols, ajudou o Atlético a vencer e a ganhar muito dinheiro. Mas também acabou pobre, herdando a tristeza das ilusões perdidas. Sem profissão qualificada, ele teve que se sujeitar a um emprego de auxiliar operacional num dos armazéns da Cobal, em Goiânia.

Seu salário de Cr$ 70 mil dá para as despesas. Seria melhor se não tivesse que gastar com ônibus quatro vezes ao dia. Por morar na Vila União, na única casa que o futebol lhe deu, dificilmente ele tem condição de ir almoçar com a esposa e seus dois filhos. Trabalha perto da ponte do Meia Ponte, saída para o Campus Universitário. E o almoço ficaria caro, pois dobraria a despesa com transporte.

DADI

Pior, talvez, seja a vida de Dadi, que de excelente atacante do Atlético se transformou em cuidadoso motorista oficial, ganhando pouco acima do salário mínimo, na Suteg. Mora em sua casa simples, na Vila São José, o que recebe do emprego mal dá para tratar de dois filhos e da esposa e pagar duas passagens de ônibus por dia.

A exemplo de Claudinho, Dadi teve participação, talvez como o mais importante jogador do time, na última conquista do título regional pelo Atlético, que foi em 1970. Parou de jogar poucos anos depois da conquista, desiludido com o futebol profissional. Por isso, hoje, ele custa esperar pelos fins de semana para bater suas **peladas** na várzea, em que é artilheiro.

Muitos outros nomes entram no rol dos campeões de ontem e pobres de hoje. Gibrair, ex-Vila, no mínimo tem que ser citado. Pois sua marca de artilheiro está na memória de quem o viu vencer as defesas adversárias com tanta facilidade. Hoje, o **Gibrão** volta sempre ao Vila Nova para pedir bolas velhas, a fim de ensinar futebol às crianças em Senador Canedo.

4 Como lembrança, os tapinhas nas costas

Se se perguntar a qualquer desportista goiano, que tenha visto o nosso futebol ao final da década de 60 e início da de 70, sobre o centroavante Guilherme, a resposta certamente sempre será a mesma: "Ele foi o maior ídolo, ao lado de Tuíra, de todos os tempos". Isto o torna imortal para o futebol. Mas nem todos sabem de sua vida agora. Só quem for à Ceasa, logo depois do rio Meia Ponte, saída para Anápolis, verá o campeão de ontem reduzido a um funcionário público pesando toneladas de alimentos, a fim de defender seus Cr$ 80 mil por mês.

Guilherme de Souza, agora com seus 43 anos (aparenta 30), ainda mora com a mesma mãe Carmem, com quem morava em 67, na rua 72, Centro, porque o futebol não lhe deu uma casa própria. Toma o ônibus da empresa para ir trabalhar, porque não pode comprar nem manter um automóvel. Não se casou porque não conseguiria sustentar uma família. "Passar mal, passo eu sozinho. O sujeito, para se casar, precisa pensar primeiro numa casa boa, em boas condições financeiras", comenta o ex-goleador vilanovense.

Essa vida dura que leva um ex-craque não é reservada apenas a Guilherme. Lutam por ela também Paghetti, ex-Atlético e ex-Goiás; Claudinho, aquele endiabrado ponteiro-direito que ajudou o Atlético a conquistar seu último título; Dadi, que formou uma das maiores duplas de área do futebol goiano, ao lado de Paghetti; e outros nomes de menor expressão. Esses ainda levam desvantagem sob Guilherme. Eles recebem não mais do que dois salários mínimos, mas têm família para zelar.

Se dependessem exclusivamente do futebol, Tuíra, o maior ídolo que o Goiás já teve, e Fernandinho, o melhor ponteiro que já atuou pelo Vila Nova, também estariam na mesma situação, segundo garantem ambos. Mas estes contaram com as condições econômicas favoráveis de suas famílias. Por isso vivem bem, hoje, melhor até mesmo que na época em que jogavam, quando tinham ao seu dispor as mordomias das concentrações, as passagens aéreas e os melhores hotéis, por onde andavam. Já Luizinho, ex-Atlético, também não está na pior, e o que tem, uma grande floricultura, ele tirou do futebol.

NA BALANÇA

Os únicos bens que Guilherme diz ter adquirido com rendas, originadas do seus dribles desconsertantes e de seus gols de tantas vitórias foram dois terrenos no bairro Nova Suíça, que o aperto o fez vender antes de terminar a carreira. Ao final ele ganhava muito pouco e teve casos de doença em família, no interior de Minas Gerais, por isso não pôde preservar os lotes.

Antes disso, a fatalidade já lhe havia tirado o costume de possuir carro do ano, a frequência às boates, os presentes (que eram abundantes) dos torcedores vilanovenses e até os tapinhas nas costas, que os dirigentes costumavam dar. "Do futebol, só herdei boas amizades, que às vezes me livram de enfrentar filas para conseguir as coisas", diz Guilherme.

Duas coisas ele garante jamais perder: o bom humor e a cervejinha nos botecos do Bairro Popular. "Isso faz parte de mim". Mas, se antes comprava, ou até ganhava, a roupa que bem quisesse, hoje só adquire as necessárias e que sejam das mais duráveis, como tergal e similares. "Se eu comprar duas ou três mudas de roupa, vai embora meu salário. E não sou nenhum Falcão para estar comprando tanto", afirma.

Em 67, Guilherme chegou para o futebol goiano e logo se transformou no astro do Vila Nova. Em contrapartida, ele diz só haver feito péssimos contratos, "pois o Vila não tinha dinheiro". Recebia seus salários só com atraso, mas, em compensação, ganhava excelentes prêmios não só pelas vitórias, mas pelos gols marcados.

Desde que chegou, Guilherme mora com Mãe Carmem, no Centro, numa espécie de pensão. Ajuda-a nas despesas, só na medida do possível, "pois eu não tenho dinheiro". Mesmo morando ali, Gui não teve dificuldade, no auge de sua carreira, para romper com a barreira que separava os jogadores da sociedade: foi, inclusive, o primeiro nome a figurar numa coluna social de jornal e por muitas vezes citado na coluna de Maria José, em **O Popular**.

Ao terminar a carreira, em 74, aos 34 anos, jogando por último no Rio Negro de Manaus, Guilherme foi tentar a sorte com um bar na avenida Goiás. Ali ele fez novas amizades, mas levou muitos "canos" também. O comércio não progrediu, e a saída foi procurar emprego, acabando na balança da Ceasa. E ele faz questão de lembrar que o conseguiu através da amizade, e não de ex-dirigentes do Vila. Seu último contrato no futebol valia em torno de 10 salários mínimos, e hoje ele ganha dois.

SÚMULA

Natação: provas pelo campeonato

A Federação Aquática de Goiás promoverá, hoje cedo, a disputa do Campeonato Goiano de Natação nas categorias de infantil A e B. A competição será iniciada às 8 horas, na piscina olímpica Nilson Caetano, junto ao estádio Olímpico Pedro Ludovico. Serão realizadas duas séries de provas. A segunda começará às 13 horas.

Do campeonato infantil participarão nadadores do Jóquei, Clube dos Oficiais da Polícia Militar de Goiás, Clube Tubarão, Clube dos 50 de Itumbiara, Country Clube de Goiás, Ipiranga de Anápolis. O Clube dos Oficiais é apontado como o favorito para vencer a competição, mas seu técnico Getúlio Azevedo nega que exista esse favoritismo.

Jogos Escolares começam dia 12

A Unidade de Educação Física, Recreação e Desporto, da Secretaria da Educação, promoverá os primeiros Jogos Escolares Goianos, no período de 12 a 18 deste mês, com a maioria das disputas no ginásio Rio Vermelho, tendo a participação dos campeões de cada região do Estado e dos classificados nos últimos Jogos Escolares da Capital. A competição envolverá 60 municípios, 90 escolas e um total de 900 atletas.

Serão disputadas as modalidades de vôlei, basquete, handebol, atletismo e futebol de salão. Os atletas oriundos do interior ficarão hospedados no colégio José Carlos de Almeida. A Unefer já definiu todo o esquema de promoção e funcionamento dos jogos.

Futebol amador

ESTADUAL

O Campeonato Estadual de Amadores, promovido pela Federação Goiana de Futebol, começou ontem com o jogo Feira dos Calçados x Balneário. Hoje jogam Estrela do Norte e Cemina, às 15h30min, no estádio Municipal de Estrela do Norte. O árbitro desse jogo é Nilton Dantas. O campeonato conta com a participação de seis equipes, que foram divididas em dois grupos. No Grupo A estão Estrela do Norte, Cemina e Cesal. No B, Feira dos Calçados, Balneário Meia Ponte e Piracanjuba.

GRÊMIO X HAVAI

O Grêmio enfrenta o Havaí hoje, às 14h30m, em seu campo, precisando apenas do empate para se classificar à fase seguinte do Torneio de Dentes-de-Leite da Casa do Futebol Amador. O técnico José Pereira, o Zezito, confirmou o Grêmio com Mameluco; Nádma, Bica, Goiás e João Leite; Moleza, Nil e Peti; Evandro, Júnior e Viana.

Pelo mesmo torneio, o União do Parque Oeste joga contra o Santa Cruz, no campo do adversário, hoje, às 14 horas. A equipe só se classifica se vencer por uma diferença de dois gols. O União está definido com Neném; Gordinho, Dentão, Régis e Roberto; Zé Gago, Ratinho e Hisnaider (Vanusa); Celso, Farofa e Adair. A equipe é dirigida por Adair.

TOCANTINS

Em partida amistosa, a Drogaria Tocantins joga na próxima terça-feira, na quadra do Ateneu Dom Bosco, contra o Ekta Foto. O técnico Célio Luiz, da Drogaria Tocantins, definiu sua equipe com Lupercínio, Antônio, João Gentil, Welton e Mamédio. Wellington e Paulo Sérgio figurarão no banco de reservas.

INDEPENDENTE

O Independente receberá as faixas pela conquista do Torneio Jerônimo Jacinto Garcia, hoje às 16 horas numa partida contra a Seleção da Liga Desportiva do Setor Rodoviário, entidade que promoveu o referido torneio. Pelo lado do Independente foram relacionados os atletas Reginaldo, Rosimar, Ilmar, Julião, Negão, Fabinho, Jaime, Ildeu, Zé Baiano, Ney, Ilton, Araújo, Miltão, Ronaldo, Marco Antônio, Gonzaga, Vasquinho, Pedrinho e Tonho. A seleção, dirigida por Cícero Martins, contará com Irair, Risadinha, Adolair, Piricocó, Foguinho, Edinaldo, Luizinho, Adilson, Olé, Esquerdinha, Pitico, Marquinho, Valtinho, Bidú, Ebinho, Pelezinho, John Hebert e Perna Longa. A preliminar será entre as equipes femininas do Café Bandeira e do Independente, às 14 horas.

CONSELHO JOGA

A equipe dos funcionários do Conselho de Contas joga amanhã, às 9 horas, em Goiatuba, contra o time dos funcionários da prefeitura local. O jogo é de caráter amistoso, seguido de um churrasco. Quinze jogadores foram relacionados pelo Conselho de Contas para esse amistoso: Luiz Antônio, João Victor, João Wesley, Marcos Prata, João Xerox, Marcelo, Antônio Carlos, Euripedes, Marcos Borges, Chico Padilha, Edilson, Tunicão, César, Henrique Chumbo e Donizete.

PONTO FRIO

Com sua equipe já entrosada, o Ponto Frio Bonzão aguarda somente a liberação da tabela do Campeonato Goiano de Futebol Feminino, pela Federação Goiana de Futebol, promotora da competição. Na condição de um dos times favoritos, o Ponto Frio contará com as atletas Lilda, Maricélia, Zuleide, Rose, Jane, Leila, Cristina, Selma, Regina, Ivanildes, Dinalva, Idelma, Todinha, Noêmia, Marly e Alda. O técnico é José Osvaldo Ribeiro.

Explicações do fracasso são contraditórias

Parreira diz que "faltou pernas" Chirol não concorda e culpa ausência de craques.

Rio — Para o técnico Parreira, "faltou pernas". Para Chirol, "seria injustiça dizer que o time não conseguiu ganhar porque cansou". As contradições foram, na realidade, a tônica das justificativas buscadas pela comissão técnica da Seleção Brasileira, que desembarcou ontem pela manhã no Rio, para explicar o empate com o Uruguai, em Salvador e a perda da Copa América.

Parreira insistiu na tese de que os brasileiros foram vencidos pelo desgaste físico, provocado pela maratona de jogos e a falta de uma preparação adequada a equipe nacional. Culpou ainda a estrutura e a ausência de craques no futebol brasileiro por mais um fracasso da seleção, qualificado por ele como "um golpe terrível". No entanto, o preparador físico Admildo Chirol rechaçou com veemência as declarações do treinador. Ele considera bom o condicionamento físico dos jogadores, que no seu entender, tiveram bom desempenho em todas as partidas da Copa América. Chirol admite apenas que os fatores psicológicos e emocionais da decisão tenham influído no rendimento da equipe.

Demonstrando-se indeciso quanto a sua permanência como técnico da seleção, Parreira comentou a sua experiência no cargo, como quem estivesse se despedindo da função. "O técnico da seleção é como um réu. Está sempre aguardando a sentença: culpado ou inocente. Cada jogo traz uma nova expectativa". Foi enfático ao garantir que não existe nenhuma divergência com o presidente da CBF, Giulite Coutinho.

Lailson Duarte



Competição feminina no Clube Ferreira Pacheco. O título é da Comunicação Social.

UFG: Comunicação e Veterinária vencem

Os cursos de Comunicação Social e Veterinária ocupam as primeiras posições da natação na segunda Olimpíada Interna da Universidade Federal de Goiás. Comunicação é o vencedor da categoria feminino com 45 pontos e Veterinária das provas masculinas com 69 pontos. A competição foi realizada, ontem cedo, no Clube Ferreira Pacheco.

Os principais destaques da natação ficam por conta de Isabel Bessa (Comunicação Social), Petronio Borba (Bionutrienf) e Bruno de Souza (Engenharia). Isabel é a primeira das provas de 100m costas, 100m livres e revezamento 4 x 50 metros livres juntamente com Nely, Rosa Maria, Miriam e Bianca. Petrônio se apresenta como o ganhador dos 50m costas e 50m borboleta. Bruno de Souza é o vencedor dos 100m borboleta, 50 metros livres. Apesar de sua **performance**, a Engenharia é a segunda classificada com 63 pontos.

Na opinião de Isabel Bessa (uma atleta que saiu das escolinhas da FEE) o índice de participação dos estudantes nas provas de natação está melhor do que no ano passado, mas é preciso evoluir tecnicamente. Nely, sua companheira de equipe, elogia a Olimpíada, mas afirma que apesar dos progressos, o universitário ainda não conseguiu assimilar totalmente a idéia da participação esportiva. E cita como exemplo o seu grupo de jogadoras que atuam ao mesmo tempo na natação, handebol, futebol de salão e vôlei porque não há mais atletas para competir.

A Olimpíada da UFG prossegue hoje com disputas de atletismo (Esefego), basquete (ginásio Rio Vermelho), futebol de salão masculino (Hugo de Carvalho Ramos), futebol de salão feminino (UCG), vôlei feminino (Escola Técnica) e vôlei masculino (Esefego).

Alencar Júnior larga na *pole*. Gracia em 5º

São Paulo — O goiano Alencar Júnior, da equipe Ipiranga, conseguiu ontem, a pole-position, para a nona etapa do Campeonato Brasileiro de Opala Stock-Cars, que será disputada hoje às 14 horas, no autódromo de Interlagos, em São Paulo. O rendimento de Alencar surpreendeu aos dois principais inscritos da competição, Paulo Gomes e Luis Pereira, envolvidos diretamente na disputa do título de campeão da temporada. Faltando duas provas para encerrar o campeonato — a de hoje e a do dia 6 de dezembro, também em Interlagos, a diferença entre ambos é de apenas 2,5 pontos em favor de Paulão, que vai largar em oitavo lugar, enquanto Luizinho ocupa a terceira posição, atrás de zeca Giaffone. Marcos Garcia começa em quinto lugar.

Alencar Júnior ficou bastante contente com a pole-position conquistada na mesma pista onde ele garantiu o título de campeão de 82 e lamentou não ter mais chances no campeonato deste ano. Mesmo assim ele garantiu em seu box que vai conseguir nesta tarde sua primeira vitória da temporada. Tanto quanto alencar, o paulista Zeca Giaffone (equipe Buchas Metalpoh), também teve uma temporada de resultados inexpressivos; o desempenho dos treinos de ontem, porém, deixou-o com esperanças de que a partir de hoje sua sorte comece a mudar.

TJD pode desfalcar Goiás e Jaó na final

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Goiana de Futebol de Salão julgará manhã à noite 21 processos, entre os quais estão incluídos o técnico do Goiás, Luis "Tenentê", e dois jogadores do clube, que são Paulinho e Zé Reinaldo. Do Jaó, será julgado Zé Ricardo.

Como a decisão do Campeonato Goianiense será na quarta-feira, entre Goiás e Jaó, a reunião do TJD, amanhã, vai monopolizar as atenções, pois qualquer atleta dos dois clubes que for suspenso ficará fora da decisão. No Goiás, há muita preocupação por uma possível suspensão de alguns dos seus atletas, mas o diretor do Jaó, José do Couto, afirma que mais preocupado está ele: "Se o Zé Ricardo for suspenso, o Jaó sairá mais prejudicado, porque ele é o melhor atleta de nossa equipe".

CANAÃ

A Vila Canaã vai participar com uma equipe das próximas competições oficiais da Federação Goiana de Futebol de Salão. O time, que acaba de ser formado, tem o nome de Associação Esportiva Canaã e começa participando do Torneio da Consolação, que será iniciado amanhã com a presença dos clubes desclassificados do Campeonato Goianiense.

O clube ainda não tem técnico, mas já conta com estes jogadores: William, Renato, Dilson, Abdon, Serginho, Ricardo, Ricardão, Júpiter, Marcos, Alfredo e Pisquila.



Artilheiros de poucos gols

Batista Cardoso

O que está acontecendo com os artilheiros do futebol goiano este ano? Quatro estão na ponta e há muito não fazem gols. Os quatro marcaram 36 gols, cinco a mais que Baltazar, o maior goleador de um Campeonato Goiano, que alcançou esse recorde superando Foca. Dario, vendido pelo Goiás ao Coritiba há mais de dois meses, ainda continua como um dos artilheiros, dois gols abaixo dos quatro goleadores.

Zé Amaro, Cacau, Valmir e Marco Aurélio estão com 9 gols. E há bastante tempo. Zé Amaro e Valmir já perderam a condição de titulares na Anapolina e no Goiânia, respectivamente, enquanto Marco Aurélio, um apoiador e Cacau, um ponta-direita, são artilheiros por contingênciada falta de goleadores.

A QUEDA

Em 78, Baltazar, então com 18 anos, foi o goleador do campeonato, com 31 gols, quase um recorde nacional. Na verdade, foi um campeonato de muitos turnos, muitas fases. Mas o deste ano também o é. Em 79, a queda foi acentuada. O artilheiro foi Divino, do Anápolis, centroavante de poucos recursos técnicos. Marcou 16 gols, esteve no Goiânia e hoje amarga banco do Anápolis.

Em 80, ano do tetracampeonato, o Vila teve os dois artilheiros: Zé Henrique, ponta-direita, com 19 gols, e Roberto, com 17. O Vila tinha uma jogada mortal. Roberto recuava e Zé Henrique era lançado em diagonal. Essa jogada sempre terminava em gol. Em 82, o Anápolis tinha outro artilheiro: Zé Amaro, com 26 gols. Depois este foi negociado com o Maringá, fracassou, foi contratado pela Anapolina, é um dos artilheiros do campeonato, mas longe daquele goleador de dois anos atrás. Ano passado, Tatau, um centroavante clássico que o Atlético buscou emprestado na Alfenense (hoje, pertence ao Goiás), foi o goleador da temporada, marcando 21 gols. Muitos deles antológicos.

Marco Aurélio e Cacau não são artilheiros natos, mas Valmir e Zé Amaro jogam na "zona do agrião". Valmir andou numa fase tão ruim, que foi barrado para a entrada de um armador (Larry). Além disso, ultimamente, envolveu-se em problemas com companheiros, foi afastado por Vail Motta e a torcida do Goiânia há muito não vibra com suas cambalhotas. Zé Amaro também esquentou o banco muito tempo, na Anapolina. Nove gols são muito pouco para um centroavante, num campeonato tão longo como o nosso.

MARÉ BAIXA

Não é só para os quatro que a fase anda ruim. Roberto, artilheiro nato, também não tem sido feliz na busca do gol. Ficou mais de um turno com apenas dois gols e somente nos últimos jogos é que começou a acertar o pé. Zé Henrique também não tem a mesma volúpia de gol, como em 80. Bill, um dos maiores artilheiros do Goiânia, também anda de maré baixa no Goiás. Além de Zé Amaro, Cacau, Marco Aurélio e Valmir, Ney, da Anapolina, e Vilfredo, do Rio Verde, têm condições de chegar em primeiro lugar, com poucas chances para o último, já que o seu time tem apenas um jogo a realizar e não se classifica mais ao segundo quadrangular. Luta contra o rebaixamento.

Do início até o final da década de 70, o futebol goiano contou com grandes artilheiros, como Lincoln, Dádi, Paguetti, Píter, Bill, Zé Maria, Baltazar e outros. Quem superar a marca de Baltazar ganha um prêmio de Cr$ 100 mil da FGF, mas este ano isso será impossível. O artilheiro de 83, contudo, terá um prêmio de Cr$ 100 mil da Caixa Econômica Federal (**Batista Cardoso**).

Basquete tem um jogo em Inhumas

O Campeonato Goiano de Basquetebol Feminino Adulto será iniciado hoje às 9 horas, com uma partida na cidade de Inhumas, entre as equipes do Jaó e da Inhumense. O outro jogo da abertura seria entre Jóquei e Goiás, mas foi adiado para a próxima quinta-feira, em virtude de compromissos profissionais dos técnicos e atletas das duas equipes.

Jaó e Jóquei são considerados como maiores favoritos para a disputa do título, mas, segundo a atleta Isaura, do Jóquei e diretora técnica da FGB, no campeonato atual existe muito equilíbrio entre os quatro times participantes. O Jaó não contará este ano com a presença de Heloísa, que era sua maior estrela e que se transferiu para São Paulo.

Boettcher inova provas de trail

O piloto Roberto Boettcher vai incrementar as provas de trail na pista particular que construiu nos fundos da loja da Mil/Yamaha, em Campinas. O objetivo de Boettcher é promover duas provas mensais, que servirão também como parte dos testes da sua escola de pilotagem, que visa preparar futuros corredores de motocross.

A segunda prova de trail na pista de Campinas foi promovida por Boettcher na noite da última sexta-feira, com a participação de 16 competidores. Niko, com uma DT-180, foi o vencedor. Edilson Pereira terminou em segundo lugar. Mário Evangelista conseguiu a terceira posição e Miguel Mesquita a quarta. Bariani terminou em quinto lugar.

O ESPORTE HOJE NA TV

CANAL 13

11 horas — Futebol Paulista — Taquaritinga x Santos
13 horas — Futebol Italiano — Internazionale x Milan
15 horas — Gol, O Grande Momento do Futebol
16 horas — Campeonato Brasileiro de Stock Cars — Direto de Interlagos
17h15min — Campeonato Brasileiro de Fórmula 2 — Direto de Jacarepaguá
18 horas — Esporte emoção
19 horas — Futebol compacto — Palmeiras x Portuguesa ou Corintians x São José.

CANAL 2

22 horas — Gols do Fantástico
22h20min — Futebol compacto — Vila Nova x Goiás

BATE BOLA

No Maracanã, Flu enfrenta o Vasco

Rio — Após muitos anos o Maracanã volta, hoje, a abrigar uma rodada dupla. Contudo serão dois jogos bem distintos, tanto em motivação das equipes quanto em interesse das torcidas. Às 16 horas, Fluminense x Vasco fazem a primeira partida, e Bangu x América realizam o jogo de fundo.

Ambos já sem esperanças neste segundo turno, o clássico Fluminense x Vasco pouco interesse vem despertando junto aos torcedores. O Vasco luta desesperadamente para obter a classificação para o campeonato brasileiro do próximo ano e superar a má fase que vem gerando uma turbulenta crise interna e o objetivo do Flu é somar pontos para ganhar o extra da decisão, para a qual está classificado na condição de campeão da Taça Guanabara. Bangu e América, ao contrário defendem a liderança, ambos com 11 pontos ganhos. **FLU** — Paulo Vitor; Aldo, Duílio, Ricardo e Branco; Jandir, Delei e Leomir; Ronaldo, Washington e Vander. **VASCO**: Roberto Costa; Edevaldo, Daniel Gonzalez, Nenê e Galvão; Dudu, Serginho (Vilson Tadei) e Ernani; Paulo Egídio, Marcelo e Júlio César.

Rodada define quem cai para 2ª Divisão

São Paulo — Com os oito classificados para o torneio decisivo já definidos — São Paulo, Corintians, Palmeiras, Portuguesa, Santos, Santo André, São Bento, Ponte Preta — a atração da última rodada do returno do Campeonato Paulista será a definição do clube que cai para a segunda divisão. As partidas que envolvem clubes ameaçados pelo fantasma da segunda divisão começarão no mesmo horário — 15h30min — para evitar qualquer suspeita.

O mais ameaçado de rebaixamento é o São José, último colocado, ao lado de Taubaté e XV de Jaú, com 30 pontos, mas com apenas 7 vitórias, item este que poderá definir a classificação. O São José joga no Parque Antártica e precisa derrotar o Corintians. O Taubaté que também não está tranquilo, enfrenta o Juventus. Situação idêntica atravessa o XV de Jaú.

Jogos de hoje pelo Brasil

CAMPEONATO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
São Cristóvão x Volta Redonda
Botafogo x Campo Grande
Goytacaz x Americano
Vasco x Fluminense
América x Bangu

CAMPEONATO PAULISTA
Taquaritinga x Santos
P. Desportos x Palmeiras
Corintians x São José
Santo André x Ferroviária
Ponte Preta x Inter
Botafogo x Guarani
Comercial x XV Nov. Jaú
América x São Bento
Juventus x Taubaté

CAMPEONATO MINEIRO
Atlético x América
Uberlândia x Cruzeiro
Valeriodoce x Nacional
Vila Nova x Uberaba

CAMPEONATO GAUCHO
Inter x Esportivo
São Paulo x Grêmio
Juventude x São Borja
Novo Hamburgo x Brasil

CAMPEONATO PARANAENSE
Londrina x Atlético
Colorado x Toledo

CAMPEONATO CAPIXABA
Rio Branco x Desportiva
Colatina x Vitória
Ibiraçu x Estrela do Norte
Ordem e Progresso x Guarapari

CAMPEONATO BRASILIENSE
Gama x Guará
Brasília x Vasco

CAMPEONATO BAIANO
Itabuna x Fluminense
Atlético x Bahia
Galícia x Serrano

CAMPEONATO MATO-GROSSENSE
Operário (VG) x União
Mixto x Barra

CAMPEONATO SUL-MATO-GROSSENSE
Corumbaense x Operário (D)
Comercial (CG) x Operário (CG)

CAMPEONATO MARANHENSE
Sampaio x Maranhão

CAMPEONATO CEARENSE
Calouros x América
Ceará x Fortaleza
Icasa x Quixada
Guarany (S) x Guarani (J)

CAMPEONATO POTIGUAR
Riachuelo x Potyguar (CN)
América x Baraunas
Potiguar x Alecrim

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Santa Cruz x Naútico

CAMPEONATO PARAIBANO
Botafogo x Treze
Guarabira x Campinense

CAMPEONATO ALAGOANO
CSE x ASA

CAMPEONATO SERGIPANO
Itabaiana x Estanciano
Santa Cruz x Sergipe

CAMPEONATO PARAENSE
Remo x Izabelense

CAMPEONATO PIAUIENSE
Tiradentes x Auto Esporte
Daoçara x Flamengo
Parnaíba x Piauí

CAMPEONATO AMAZONENSE
Rio Negro x América
Peñarol x Libermorro

Rio Verde próximo da 2ª Divisão

Para não ser rebaixado à Segunda Divisão, o Rio Verde precisa derrotar a Anapolina, às 17 horas de hoje, no estádio Mozart Veloso do Carmo, e ainda esperar um tropeço do Anápolis, em casa, contra o Goiânia. A Anapolina, para chegar ao segundo quadrangular do Campeonato Goiano sem depender de outros resultados, basta vencer. Depois de um início surpreendente, o Rio Verde caiu assustadoramente de produção e, pela lógica, seu destino parece traçado: ser eliminado da Primeira Divisão.

Local: estádio Mozart Veloso do Carmo. Horário: 17 horas. Arbitro: Mauricio Margon. Auxiliares: Antério de Lima e Manoel de Lima. Rio Verde: Miro; Beto, Emanuel, Vagner Isidoro e Calixto; Miguelzinho, Serginho e Vilfredo (Banana); Da Costa, Adailton e Siri. Técnico: Jorge Rodrigues. Anapolina: Caxias; Beline, Sidney; Marcelo (Nelson) e Adalberto; Paulo Sérgio, Tornado e Ney; Dejair, Londrina e Fernando. Técnico: Nivaldo Lancuna.

Vilfredo pode ficar de fora

O técnico Jorge Rodrigues comandou o coletivo apronto do Rio Verde, ontem pela manhã, mas o time somente será definido nos vestiários. A dúvida está no meio-campo, onde é sua intenção deslocar Vilfredo para a ponta-de-lança e Adailton será o comandante de ataque. Em situação de desespero diante da possibilidade de rebaixamento, a diretoria do time solicitou muito empenho dos jogadores, prometendo inclusive um prêmio extra caso consiga hoje um resultado que mantenha o time na Primeira Divisão.

ANAPOLINA

A Anapolina também não está definida, e a dúvida do técnico Nivaldo é na zaga, entre Marcelo e Nelson. A diretoria promete um prêmio individual de Cr$ 30 mil pela classificação e não admite que erros primários sejam cometidos. Nivaldo quer a equipe toda no ataque, mas se precavendo para os contra-ataques do adversário. A dúvida será desfeita nos vestiários, com Marcelo tendo chances de fazer sua estréia. A delegação viajou ontem às 17 horas para Santa Helena, de onde segue para Rio Verde hoje após o almoço. O otimismo da equipe é enorme e, segundo a maioria dos jogadores, a classificação para o quadrangular é uma realidade.

O Anápolis só depende dele mesmo

O Anápolis só depende de si próprio para continuar na Primeira Divisão: basta-lhe vencer o Goiânia no jogo de hoje, às 17 horas, no estádio Jonas Duarte, pouco importando o resultado do Rio Verde diante da Anapolina. Se houver empate ou derrota dos dois (do Anápolis e do Rio Verde), o Anápolis se classifica pelo maior número de vitórias em todo o Campeonato Goiano. O Goiânia, sem chances de chegar ao quadrangular, mas a salvo do rebaixamento, com certeza não disputará a partida como se ela tanto lhe valesse.

Local: Anápolis. Horário: 17 horas. Arbitro: José Muniz Brandão. Auxiliares: Sebastião Junqueira e Nero Figueiredo. Anápolis: Mazinho; Tuide, Salerno, Gideone e Evaristo; Roberto Chaves, Maurinho e Laércio; Gilson Bonfim, Divino e Roberto Carioca. Técnico: Oscar Amaro. Goiânia: Goianinho; Eduardo, Néo, Odon e Adeilton; Rubinho, Fagundes e Ernani; Pedro Santana, Aguillar e Niltinho. Técnico: Vail Motta.

No ataque, as improvisações

Com dois jogadores de meio-campo no ataque — Pedro Santana e Aguilar —, o Goiânia terá pouco poder ofensivo no jogo de hoje à tarde, contra o Anápolis. Isso ficou evidenciado durante o coletivo apronto da sexta-feira, quando os titulares venceram por apenas 1 a 0, gol de Ernani, ao contrário do que vinha acontecendo nos treinos anteriores com o centroavante Valmir e o ponta-direita Zé Oscar, no time titular (contundidos, os dois não jogam hoje), quando até cinco gols eram assinalados.

Para os lugares de Valmir e Zé Oscar, o técnico Vail Motta confirmou Aguilar e Pedro Santana, respectivamente. O primeiro está com uma forte pancada na coxa esquerda e Zé Oscar com o tornozelo esquerdo bastante inchado. A entrada de Goianinho em substituição a Betão, no gol, e o retorno de Eduardo à lateral-direita, depois de cumprir suspensão automática, são as outras novidades do Goiânia para esta partida.

ANÁPOLIS

Após o coletivo apronto de sexta-feira à tarde, o técnico Oscar Amaro confirmou o time do Anápolis com a mesma formação que derrotou a Anapolina domingo passado, por 2 a 1.



Laílson Duarte

Gilson Jáder ou Teodoro, Adalberto ou Túlio, as dúvidas de Paulinho para escalar a defesa

Goiás joga tudo pela vaga. Vila tranquilo

Já classificado, o Vila Nova tem hoje um objetivo: eliminar o Goiás

Goiás, Anapolina e Atlético brigam pelas duas vagas do Grupo D no segundo quadrangular do Campeonato Goiano. Se o Goiás vencer o Vila Nova hoje (17 horas), no Serra Dourada, estará com sua vaga garantida independentemente de outros resultados. Em três jogos contra o Vila, este ano, o Goiás ganhou todos. O Vila, já classificado, joga modificado e o principal objetivo é vencer o clássico e impedir que o seu maior adversário consiga a classificação. Paulinho quer o Goiás ofensivo e admite escalar dois centroavantes. Na zaga, ele tem dúvidas nas laterais.

Local: Serra Dourada. Horário: 17 horas. Arbitro: Jerônimo Alves. Auxiliares: Ademir de Paula e Lesley Bueno. Vila Nova: Nascimento; Marinho, Ademir, Aquino e Lotti; Roberto Oliveira, Erivelto e Alexandre; Zé Henrique, Marcos Aurélio e Nanau. Técnico: Aderbal Lana. Goiás: Edison; Zé Teodoro (Gilson Jáder), Timoura, Marcelo e Túlio (Adalberto); Carlos Alberto, Zé Ronaldo e Washington; Bill (Gilson), Tatau e Mairon César (Gilson). Técnico: Paulo Gonçalves.

1 *Um time convicto de que chega à vitória*

A determinação da vitória está na cabeça do pessoal. Esta convicção é demonstrada por todos os jogadores do Goiás, ao serem perguntados a respeito da expectativa de classificação, o que exige uma vitória sobre o Vila Nova, hoje à tarde, no Serra Dourada, ao término do segundo octogonal do Campeonato Goiano. Tatau disse até estar impressionado: "Eu nunca vi tantas cabeças puxando para o mesmo lado, o positivo, como está acontecendo aqui no Goiás".

Nem a quase certeza de não poder contar com os dois laterais titulares, Gilson Jáder (contundido nas costas) e Adalberto (com torsão no joelho direito) inibe a confiança que o técnico Paulo Gonçalves vem demonstrando ter no time. Ele ressalta as qualidades técnicas dos substitutos, Zé Teodoro para a lateral direita e Túlio para a esquerda.

No ataque, Paulo Gonçalves tem uma dúvida: não sabe quem sai para o centroavante Gilson começar jogando e fazer sua estréia. "É minha intenção escalar o Gilson no início, mas só momentos antes do jogo é que vou decidir no lugar de quem", afirmou o técnico. A maior possibilidade é a saída de Mairon César, para que o ataque fique com três centroavantes. Ou, então, Gilson entraria, simplesmente, no lugar de Bill.

VIOLENCIA

Há muito Paulo Gonçalves vem demonstrando sua preocupação com a violência, que na sua opinião está tomando conta não só do futebol goiano, mas do brasileiro em geral. Depois do jogo com o Itumbiara, do qual não saiu um só jogador do Goiás sem levar pancadas, o treinador ficou ainda mais preocupado, ao ponto de dizer que espera que o Vila entre e jogue futebol.

"O o futebol brasileiro se projetou no mundo inteiro pela técnica, pelo futebol-arte, e agora está partindo para a violência", observou Paulinho. "Se houver violência hoje, o Goiás vai empregá-la também, para não sair em desvantagem, segundo o técnico.

2 *Aderbal Lana anuncia um esquema cauteloso*

"O Goiás cresce quando enfrenta o Vila. Não vamos cometer a mesma infantilidade do último jogo, quando entramos para decidir a partida logo no primeiro tempo. Agora, eles é que precisam de vencer". A declaração do técnico Aderbal Lana, ontem de manhã após o treino recreativo, confirma que o Vila será time cauteloso contra o Goiás.

Aderbal nega que a equipe esteja com espírito de vingança, em razão de o time ainda não ter vencido o Goiás este ano. Entretanto, ele não deixa de salientar que uma vitória dará mais confiança aos jogadores, para o quadrangular. Mesmo classificado, o Vila será um time valente, porque estará em jogo a classificação do Goiás, o seu maior rival, garate o volante Roberto Oliveira, que substitui Luiz Dário, afastado da equipe.

Na opinião de Erivelto, desclassificar o Goiás representa quase a conquista de um título, além de evitar que o adversário chegue às finais. A motivação para o clássico aumenta mais ainda pelo fato de que uma vitória hoje confirmara que o Vila está em condições de chegar ao bicampeonato. "A onda que estão fazendo em torno do Goiás é grande. Por isso, precisamos vencer para justificar a boa fase", observa Marco Aurélio, que jogará improvisado no comando de ataque.

O centroavante Roberto, por ter sido expulso na última partida contra o Rio Verde, será o grande desfalque do Vila. Sem contar com outro jogador para substituí-lo, Aderbal Lana teve que improvisar Marco Aurélio na posição. Entretanto, com a escalação do jogador, o ataque não perde o seu poder ofensivo. Tanto é verdade que, no coletivo apronto de sexta-feira, o time titular marcou nada menos que cinco gols. Terminado o treino recreativo, ontem Aderbal fez a convocação do banco de reservas: Naim, Zé Luiz, Caçapava, Luiz Dário e Jurandi. A concentração teve início ontem à noite, no hotel Presidente.

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente



Laílson Duarte

Marco Aurélio joga novamente improvisado no comando de ataque

3 *A função de Tatau*

Em três jogos, sendo um incompleto, Tatau marcou dois gols. Mesmo assim, ele diz que ainda não se entrosou bem no esquema de jogo da equipe e que vem atuando numa função tática imposta pelo técnico Paulo Gonçalves. "Ele pediu para que eu me desloque constantemente para a ponta-esquerda e a ponta-direita, e acho que tenho cumprido essa tarefa", observou o jogador. Com isso, as finalizações sobram quase sempre para Washington, que tem perdido muitos gols.

"Nem por isso — salienta Tatau — deixo de ter minhas chances, pois vira-e-mexe estou cara a cara com o gol". Ele explica que suas deslocações acontecem na construção das jogadas. Tatau é da opinião de que suas tabelas com Washington deveriam ser mais exploradas, ressaltando que na única vez que isso aconteceu, quinta-feira passada, o gol saiu.

Quanto ao jogo de hoje, com o Vila Nova, Tatau disse ter meditado bem e chegado à conclusão de que não vai ser mais difícil do que o de quinta-feira. "Aquele era mais de vida ou morte para nós", afirmou.

4 *Carneiro continua?*

O presidente Bolívar Siqueira não se conforma com a renúncia de João Carneiro do Departamento de Futebol e amanhã tentará convencê-lo a continuar no cargo. Entretanto, essa possibilidade é remota uma vez que o dirigente afirmava, sexta-feira à tarde, que a sua decisão era irrevogável. Segundo Bolívar, a presença de João Carneiro será muito importante ao Vila Nova na reta de chegada do Campeonato Goiano.

Vazou, ontem, uma informação de que João Carneiro não iria se afastar definitivamente do Vila, mas apenas do Departamento de Futebol, dando toda a assistência possível ao clube junto à Federação Goiana de Futebol. Quem comentou essa hipótese foi o supervisor Cláudio Leite, ontem pela manhã. "Infelizmente, não posso confirmar essa informação, pois fiquei sabendo extra-oficialmente. Porém, isso foi conversado anteriormente".

Justificando sua decisão de deixar o Departamento de Futebol, João Carneiro disse que, quando assumiu o cargo, havia combinado com Bolívar Siqueira que ficaria só dois meses. Ele está no departamento há mais de três.

UMA GRANDE VANTAGEM

O maior clássico do futebol goiano mostra uma grande vantagem do Goiás sobre o Vila Nova. Em 155 jogos, o Goiás venceu 76, o Vila 42 e foram registrados 37 empates. O Goiás marcou 242 gols e o Vila 170. O primeiro jogo foi realizado em 1943 e o Goiás venceu por 4 a 3. No último, pelo atual campeonato, no dia 25 de setembro, o Goiás goleou por 4 a 0. A maior goleada do Goiás foi em 1943: 7 a 0. A maior do Vila Nova foi em 1979: 5 a 0. Este ano, nos três jogos já realizados, o Vila perdeu todos: 2 a 1 (nos dois primeiros) e 4 a 0.

Em jogo, a sorte do Atlético

O Atlético precisa vencer o Itumbiara e torcer para que Goiás e Anapolina percam pontos nos jogos de hoje. Somente assim é que conseguirá sua classificação ao segundo quadrangular do Campeonato Goiano. E no jogo de hoje, às 17 horas, no estádio JK, contra o Itumbiara, enfrenta também um adversário que, mesmo classificado, necessita vencer para terminar em primeiro lugar no seu grupo. Se não vencer, o Atlético dependerá da matemática para conseguir a sua vaga. Danival volta ao time, mas Mateus, contundido, será o desfalque.

Local: estádio JK. Horário: 17 horas. Arbitro: José Pereira Sobrinho. Auxiliares: Rui Resende e Divino Pires. Itumbiara: Donizete; Cacá, Aluísio, Dick e Alcides; Odair Tito, Donato e Ronis; Serginho, Ricardo e Henrique. Técnico: Ruben Freitas. Atlético: Nivaldo Freitas; Celso Augusto, Nivaldo, Wilson e Zil; Márcio, Marçal e Danival; Roldão, Coutinho e Sérgio Leão. Técnico: Bugue.

Itumbiara não altera equipe

A derrota para o Goiás, quinta-feira, não deixou o técnico Ruben Freitas tão decepcionado, e prova disso é que ele não mudou o Itumbiara para o jogo de hoje. A ordem é vencer para que o time seja o primeiro do Grupo C e no quadrangular tenha a vantagem de jogar em casa a segunda partida. Ruben anuncia uma equipe ofensiva para decidir logo o jogo.

Ontem pela manhã, no estádio JK, Ruben e o professor Paulo Branco dirigiram um treinamento físico e a concentração foi iniciada à noite. Mário Celso continuará no banco, e Ricardo, improvisado, permanece na posição de centroavante, para que Henrique possa ser novamente o ponta-esquerda, para ganhar ritmo, pois esteve parado mais de 30 dias.

A certeza da classificação

Com cautela, mas objetivo, tendo nos pontas Roldão e Sérgio Leão e no oportunismo do centroavante Coutinho, a arma para chegar à vitória, o Atlético está pronto para enfrentar o Itumbiara. O técnico Bugue não muda o esquema tático do time, mesmo com a presença de Danival no meio-campo, no lugar de Mateus, um jogador mais lento, porém tarimbado para a decisão. Mateus não joga porque voltou a sentir uma antiga contusão na virilha direita.

O ponto positivo destacado por Bugue, no apronto final de sexta-feira, é o fato de o time estar consciente do que poderá produzir em campo. "Nesse momento, a tranquilidade é um fator importante. E posso garantir que isso não falta ao Atlético, hoje uma equipe consciente, que busca o gol com muita objetividade, sem se desesperar", observa o treinador.

Embora sabendo que mesmo vencendo o Itumbiara o Atlético corre o risco de não se classificar, os jogadores estão tranquilos, acreditando também na sorte. "Deus ajuda a quem trabalha, por isso acredito na nossa classificação. Alguém tem que perder nesta rodada. É impossível acontecerem só resultados que venham a nos tirar a classificação", disse Márcio.

A motivação dos jogadores cresce mais ainda pelo fato de o Atlético, sempre que precisou, ter conseguido vencer em Itumbiara. "Psicologicamente é importante, pois entramos em campo com o pensamento positivo", observa o lateral Zil, que jogou no Itumbiara no ano passado.

Como está o campeonato

GRUPO C

Itumbiara	15
Vila Nova	14
Goiânia	11
Anápolis	10

GRUPO D

Goiás e Anapolina	15
Atlético	14
Rio Verde	10

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Goiás	35
Itumbiara	30
Anapolina	29
Atlético	26
Goiânia e Vila Nova	25
Rio Verde e Anápolis	23

ÚLTIMA RODADA

HOJE
Serra Dourada
(17 horas)
Vila Nova x Goiás
Jonas Duarte
(17 horas)
Anápolis x Goiânia
JK (17 horas)
Itumbiara x Atlético
Mozart Veloso do Carmo
(17 horas)
Rio Verde x Anapolina

Classificados do
Diário da Manhã
os classificados mais classificados

Diário da Manhã

Classificados

233-8555

Lojas de classificados: Av. 24 DE Outubro, 1240 Rua 7 esq. c/ Anhanguera e Flamboyant

Goiânia, Domingo, 06 de Novembro de 1983

	Pág.		Pág.		Pág.		Pág.		Pág.
Vendem-se Casas	1 a 3	Alugam-se Casas	3 e 4	Chácaras	4	Telefones	6	Oferta de Empregos	11	Veículos e Acessórios	11 e 12
Vendem-se Apartamentos	3	Alugam-se Salas	4	Fazendas	4 e 6	Oportunidades e Negócios	6 e 7	Procura de Empregos	11	Motos e Bicicletas	11
Vende-se Salas	4	Terrenos	4	Agricultura e Pecuária	6	Comunicados e Mensagens	7 a 10	Domésticas	11	Serviços Profissionais	10
Alugam-se Apartamentos	4										

Vendem-se Casas

CENTRO AEROPORTO

S. AEROPORTO — Só Cr$ 16 milhões. Ótima casa c/ 3 qtos (suíte), todos c/ armários, sl., copa, dep. emp., gar. p/ 2 carros. Local excelente. Tr. Félix Imóveis, fone: 251.7465. Creci 2405. (CV-7)

SETOR SUL MARISTA

SETOR MARISTA — Próximo ao colégio Marista. Gar., sl. de visita, sl. de estar, copa, coz., 3 qtos., sendo um suíte c/ AE, banh. social, dep. completa de emp., área de serv. Tr. Wanderley, 223.1805. (CV-7)

SETOR SUL — Gar., 2 sls., copa, coz., 2 qtos. banh. social e demais deps., área do lote 520m2. Cr$ 10 milhões mais uma pequena hipoteca. Tr. Wanderley 223.1805. (CV-7)

MARISTA — Abrigo p/ 2 veículos, gradil, interfone, sl. de estar, sl. de TV, sl. jantar, lavabo, 3 dorms. s/ 1 suíte, todos c/ armário de cerejeira, dep. compl. p/ empregada, lavanderia, ótimo local. Tratar, Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, Vila Nova, fone: 261-1043. (CV-7)

SETOR SUL — Vendemos casa construída em lote grande à rua 87 próximo a Praça do Ratinho, ótimo ponto comercial, com 3 dormitórios e demais deps. sl. Tratar c/ MORADA, fone 225.0111, Creci 2338. (CV-7)

SETOR SUL — Gar., sl. de estar, sl. de visita, copa, coz. 4 qtos., sendo um suíte c/ AE, banh. social, escritório e demais deps. Cr$ 12 milhões, quitado. Tr. Mariano, 223.1805. (CV-7)

S. MARISTA — Sobrado c/ 3 salas, lavabo, escritório, 4 suítes, sacada churrasqueira, piscina, demais deps. acabamento de luxo. Cr$ 75 milhões a combinar. Fone: 223.1129. (CV-7)

S. MARISTA — Sobrado c/ gar. p/ 2 carros, sala estar, TV, jantar, estar íntima, 4 quartos sendo 2 suítes, demais dependências. Cr$ 80 milhões a combinar, recebo até 40 milhões em imóveis. Fone 223.1129. (CV-7)

FRAZÃO IMOVEIS — S. Marista, residência c/ 3 dorms., sendo 1 suíte, armários em cerejeira, 2 sls., copa, coz., banh. social, gar., área de serv., dep. completa p/ emp., lavanderia, toda gradil. Tratar 9ª Av., 645, Vila Nova, fone 261.1043. (CV-7)

S. SUL — Vende-se casa, c/ gar., sl., copa coz., 3 qtos. c/ armários embutidos, mais deps. de empregada e barracão. Preço Cr$ 20 milhões. Tratar fone 224.4258 (10 CV-2)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, ótima casa, S. Sul, ampla gar., sl. visita c/ jardim, lavabo, sl. estar, c/ jardim inverno e estante, 4 dorms., c/ arms., 2 suítes, sl. jantar, coz., c/ arms., central de gás, ap. doméstico, quintal calçado, quarto estudo c/ estante, lavanderia, qto. despejo. Preço Total Cr$ 27 milhões, ficha 296, rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J-2863. (CV-7)

MANSÃO X FAZENDA — Troca-se lindo sobrado no S. Marista por fazendinha, formada perto de Goiânia. Fone 224.4694. (14 CV-2)

TENHO — 2 Sobrados, na parte nobre do S. Marista e S. Sul. Preço excelente. Tratar fone 241-4617. (10 CV-2)

LEONARDO RIZZO — Vende se, S. Sul, casa ótima, jardim, gar., sala, copa, coz., 3 dorms., amplos, banh., área serviço, apt° doméstica, quintal amplo, const. antiga. Preço Total Cr$ 15 milhões, ficha 294, rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J2863. (CV-7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

LEONARDO RIZZO — Vende-se, casa ótima, estilo colonial, S. Sul, área const. 200m2, área terreno 680m2, gar. p/ 4 autos, sala, lavabo, coz. ampla, despensa, apt° doméstica, piscina. Preço total Cr$ 23 milhões, ficha 261, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (CV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, lindo sobrado, S. Marista, estilo moderno, gar. p/ 6 autos, portão eletrônico, jardim, quintal amplo c/ piscina, sala visita c/ bar, sala TV c/ armários, sala, jantar, coz., ampla, apt° doméstico, lavanderia. Parte cima: sala íntima, 4 dorms. c/ arms., 2 suítes, c/ varandas. Preço total Cr$ 47 milhões, ficha 288, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (CV-7)

MANE IMOVEIS, S. SUL — C/ 3 qtos., 2 sls., coz., área serv., lavabo, banh. social, dep. emp., jardim, quintal, gar. Tr. rua rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 777. (CV-7)

SETOR OESTE BUENO

S. OESTE (PROX. PÇ. TAMANDARÉ) — C/ 3 dorms., s/ 2 suíte, 2 salas, coz., banh. soc., área de serv., dep. compl. p/ empregada, toda lajotada, lote c/ 620m2. Tratar Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, V. Nova, fone: 261-1043 (CV-7)

SOBRADO, S. OESTE — Vendemos excelente com 03 dormitórios, c/ armários (01 suíte), piscina e demais deps. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338 (CV-7)

SETOR OESTE — Vende-se 1 casa. Av. A. Chateaubriand perto da p/ Tamandaré, frente p/ nascente, ponto nobre p/ resid. investimento escritório. Aceita-se propostas. Tratar Fone: 225-3433Z. (31 CV-1)

S. OESTE — Gar., sl., 2 ambs., copa, coz., 3 qtos., sendo um suíte, c/ AE, banh. social, dep. completa de empregada, despensa. Aceita-se como pagto. gado, caminhão Gaiola. Tr. Wanderley, 223.1805. (CV-7)

VENDE-SE UMA CASA, NO SETOR OESTE, AV. ASSIS CHATEAUBRIAND — Perto da Tamandaré com 200m2 construída próprio para escritório ou investimento desocupada frente para o nascente. Cr$ 35.000.000,00. Tratar 225-7489 ou 225.0422 (CV-7)

BUENO — C/ 3 dorms. s/ 1 suíte c/ armários de cerejeira, sl. c/ 2 ambientes, copa coz., área de serv., banheiro soc., varanda, lavandeira, dep. compl. p/ emp., garagem p/ 2 veículos, piscina infantil, canil, interfone, quintal todo calçado c/ pedra de ardósia muro alto. Tratar Frazão Imóveis, 9ª Av., 645, V. Nova, fone 261-1043 (CV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende se, oportunidade, S. Oeste, estilo colonial, gar. p/ 4 autos, hall, social, sala visita, sala TV, copa, 4 dorms., c/ arms., 1 suíte, coz., área serv., jardim inverno, lavanderia, quintal pequeno calçado, área construída 210m2. Preço total Cr$ 28 milhões, ficha 295, Rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J-2863. (CV-7)

SETOR OESTE — Vendemos ótima residência à rua 15 próximo a Av. "D", com 3 dorms., sendo 1 suíte, sl., copa, coz., banh. social e demais deps. Tratar c/ MORADA, fone 225.0111, Creci nº 2338 (CV-7)

BUENINHO — C/ 3 dorms., s/ 1 suíte, todos c/ armários, sl. de estar, copa, sala de TV, coz., banheiro social, área de serviço, dep. compl. p/ emp., varanda, piscina p/ adulto e criança, abrigo p/ 2 veículos, interfone, Tratar, Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, V. Nova, fone: 261-1043 (CV-7)

MANE IMOVEIS, SALÃO DE BELEZA, S. OESTE — Montado, c/ valor de Cr$ 1.500 mil. Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356. (CV-7)

S. OESTE — Vende-se uma casa, c/4 qtos., demais deps. Preço Cr$ 25 milhões. Informações fones: 223.1721 e 223-5962. Creci 2379. (CV)

SETOR OESTE — Casa c/ 500m2 de área const., num lote de 750m2. Contendo: 4 qtos., sendo 2 suítes, 4 salas, copa-coz., área de serv., churrasqueira, depósito, e garagem. Acima da Assis Chateaubriand. Int.: fones: 223.1721 e 223.5962. Creci 2379 (CV-7)

FRAZÃO IMOVEIS — S. Oeste (próx. a Tamandaré), excelente residência c/ 3 dorms., (2 suítes), c/ armários, 2 sls., copa, coz., banheiro social, área de serv., dep. completa p/ empregada, lote c/ 620m2, área construída 260m2. Tr. 9ª Ave., 645, Vila Nova, fone 261.1043. (CV-7)

SETOR BUENO — Vendemos ótimo lote com 750m2, frente para o nascente, asfalto, calçada e mureta, parte alta e nobre do bairro. Bom preço. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338. (CV-7)

JARDIM AMÉRICA NOVA SUIÇA

JARDIM AMERICA — Vende-se ótima casa c/ 3 qtos. c/ arms. (1 suíte), sala visita, sala de jantar, coz., área serv., qto. de empregada, banh. social azulejado decorado, ampla quintal, muro, portão e gar. Ágio Cr$ 4.500 mil, financ. 719 UPC's. Prest. Cr$ 45 mil. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1944, ficha 1978. (CV-7)

FRAZÃO IMOVEIS — Bueninho, c/ 3 dorms., c/ arm., 3 sls., copa, coz., c/ arm., área de serv., dependência completa de emp., piscina, toda murada, (alta). Tr. 9ª Av., 645, Vila Nova, fone: 261.1043. (CV-7)

NOVA SUIÇA — Rua C-263, esq. c/ Rua C-159, c/ 3 qtos., 1 suíte, sl. p/ 3 ambs., e demais deps. Tr. Domínium, fone: 223.5033. Creci 1269. (CV-7)

J. AMÉRICA — Vende-se um lote c/ 3 barracões, com renda de 75 mil. Mais 1 bar bem montado no centro do Jardim América. Av. C-1 nº 100. Tr. no local, c/ José Alves. (10 CV-2)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

J. AMERICA — Duplex c/ gar., sl. estar, lavabo, 3 qtos., sendo 1 suíte, sacada, área de serv., qtos. c/ banheiro p/ emp., área serv., Cr$ 3 milhões o ágio, restante Cr$ 76 mil por mês, financiado. Fone: 223.1129. (CV-7)

NOVA SUIÇA — Casa c/ gar., sl., 3 qtos., sendo 1 suíte, banh. social, copa, coz., área serv., apt° emp. Cr$ 3 milhões o ágio, restante Cr$ 61 mil por mês já financiado. Fone: 223.1129. (CV-7)

J. AMÉRICA PRÓX. A N. SUIÇA — Linda casa c/ 3 qtos. grandes (suíte) 2 sls., copa, coz., gar. p/ 2 carros, c/ deps. no fundo. Const. de 1ª, Cr$ 13 milhões. F. Imóveis, fone: 251.7465. Creci 2405. (CV-7)

J. AMÉRICA JUNTO A N. SUIÇA — Casa financiada c/ 3 qtos. (suíte), sl., copa, coz., dep. emp., varanda, gar., quintal grande, água tratada. Ágio Cr$ 2.500 mil a combinar. Félix Imóveis, fone: 251.7465. Creci 2405. (CV-7)

JARDIM AMERICA — Vendemos ótima casa térrea com garagem, 2 sls., coz., banh. social, 3 qtos., sendo 1 suíte e demais deps. Bom preço. Tr. c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338. (CV-7)

JARDIM AMERICA, PARA VENDA RÁPIDA — Vendemos 2 casas de 4 cômodos construídas em 1 lote, dividido e murado. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338. (CV-7)

FRAZÃO IMOVEIS — Jardim América (prédio comercial), contendo: 2 apt°s sendo cada 3 dorms., sl., copa, coz., banh. social, área de serv., 1 casa c/ 2 dorms., sl., copa, coz., azulejada, banheiro social, área de serv., totalmente independente, 4 lojas comerciais, excelente p/ renda. Tr. 9ª Av., 645, Vila Nova, fone 261.1043. (CV-7)

JARDIM AMERICA — Vendemos casa tipo sobrado, com 4 dorms., (1 suíte) e demais deps., lote grande. Preço para venda rápida. Tr. c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338. (CV-7)

J. AMERICA — Vende-se casa c/ alpendre, 2 qtos., sl., coz., banh. e área, perto do Posto Bem, Qd do asfalto, 2 frentes, lote c/ 476m2. Preço Cr$ 4.500 mil. Tratar fone 225-9187. (CV-7)

J. AMERICA — Casa c/ piscina de 10 x04, varanda, 3 sls., 3 qtos., sendo 1 suíte, armários, copa, coz., c/ armários, apt° emp., gar. Cr$ 7 milhões a combinar, recebo carro, lote, telefone, restante financiado, pagando Cr$ 79 mil p/ mês. Fone: 223.1129. (CV-7)

BAIRROS DIVERSOS

CRUZ IMOBILIARIA — Cônj. Cachoeira Dourada. Vende-se 1 casa com sl. 2 qtos., copa, coz., toda forrada de gesso murada, ótima localização. Preço Cr$ 1.600 mil. Prestação de Cr$ 16 mil. (CV-7)

SOBRADO COMERCIAL E RESIDENCIAL — Vende-se, barato mesmo. Aceita-se carro ou caminhão no negócio. Tratar fone 261-4020 (10 CV-1)

CRUZ IMOBILIARIA — Nova Horizonte. Vende-se uma casa contendo gar., frente cimentada sl. copa, grande, azulejada, coz., em cerâmica, área de serv. 4 qtos., banh. azulejado com um barracão individual, com 3 portões. Preço Cr$ 2.600 mil. Prestação Cr$ 4 mil. (CV-7)

LUCAR — Vende-se casa, Jardim Planalto, c/3 qtos. sendo uma suíte, coz., c/ arms., e demais deps. Tratar fones: 224-5744 ou 224-5517. Creci J-4044. (CV-7)

VENDE-SE — Casa, toda reformada no P. das Laranjeiras. Tratar fone 249.1144. (10 CV-2)

SOBRADO, VILA NOVA — Gradil, jardim, garagem, sala de estar, lavabo, sl. de jantar, copa-coz., banh. soc., coz. c/ arm., despensa, dep. compl. p/ empregada, área de serviço, parte superior, 4 dorms. s/ 1 reversível, uma suíte c/ armários sacada. Tratar Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, V. Nova, fone: 261-1043 (CV-7)

V. NOVA — Vende-se casa c/ 3 qtos., banh. social, área serviço, jardim, gar. sl. visito copa, coz. c/ azulejos decorado, lote c/ área reduzida. Exc. localização. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1974. (CV-7)

S. MEIA PONTE — Residência c/ 3 dorms., sl. copa-coz., área de serv., abrigo p/ 2 carros mais um barracão c/ 4 cômodos, totalmente independente. Tratar Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, V. Nova, fone, 261-10-43 (CV-7)

CONJ. CACHOEIRA DOURADA — Vende-se excelente casa, quinada, de esquina c/ 2 qtos., aumento, banh. soc. e demais dep. c/ forro Paulista, part. metalon, Cr$ 2.500 mil. Tratar c/ Divino Qd. 05 Lt. 17 Conj. Coz. Dourada. (CV-7)

TERRA NOVA — Temos vários direitos de casas no Nova Horizonte a venda. Tratar pelo fone 223.6929, Creci 2.889 (CV-7)

RIO IMOVEIS LTDA. S. U. MAGALHÃES — Vende-se uma casa c/ 3 qtos., sls. taqueadas, coz. azulejadas, banh., gar. toda murada, quintal cimentado, acabamento de 1ª construção nova. Tr. fone 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 6.500 mil. (CV-7)

MANE IMOVEIS, CAMPINAS — C/ 4 qtos., sendo 1 suíte, 2 sls., copa, coz., área serv., 2 banhs., quintal, gar., sl. comercial c/ 2 portas na frente, c/ banh. Tr. rua 4, fone 223.0666, Creci J-3356, ficha 786. (CV-7)

MANE IMOVEIS, J. BELA VISTA — C/ 2 qtos., sendo 1 suíte, sala, coz., copa, área serv., banh. social, dep. emp., carpet., jardim, quintal, c/ cortinas. Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 768. (CV-7)

V. NOVA — Vende-se uma casa, construção nova. Tr. fone: 261-4348. (10 CV-2)

CONJ. ITATIAIA — Vende-se o direito de uma casa. Preço Cr$ 1.400 mil. Mensalidades de Cr$ 9 mil. Tr. rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

V. STA. HELENA — Uma casa c/ barracão, total de 9 cômodos, esgoto e asfalto. Preço Cr$ 3 milhões. Tratar à rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Direito de casa c/ sl., 3 qtos. (1 suíte), c/ arm., banh. coz. c/ arm. geladeira. Lote 480m2. Rua Amaral Peixoto Qd. 05 Lt. 02. V. Anchieta. Troca-se p/ Sítio, lote, carro. Tratar fone 224.2741 (16 CV-2)

S. DOS FUNCIONARIOS — Vende-se uma casa c/ 1 barracão, forrada, c/ piso em cerâmica, total de 10 cômodos, murada. Preço Cr$ 5.500 mil. Tratar à rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

ARUANÃ II — 2 qtos., sl., coz., banh. soc. Tratar Provenda, fones 225-3847, 225-8321. Creci J-3.853 (CV-7)

CASA — S. dos Funcionários, uma c/ 2 sls., 5 qtos. outra c/ 6 cômodos mais deps. Cr$ 10 milhões.

steio
FONE: 225-9522
CRECI 2.691

MANE IMOVEIS, C. JARDIM — C/ 2 qtos. sendo 1 suíte, sala, copa, coz., área serv., banh. social, arms. embs., jardim, quintal, gar. Aceita-se gado, etc. Tr. rua 4, fone 223.0666, Creci J-3356 ficha 767. (CV-7)

RIO IMOVEIS LTDA. V. UNIÃO — Vende-se uma casa c/ 2 qtos., 2 suítes, sl., copa, coz., área de serv., gar. p/ 3 carros, quitada. Tr. fone 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 5.500 mil.

VENDE-SE — Casa nova no J. Planalto c/ 120m2, gar., sl., copa-coz., 3 qtos., suíte, dep. de emp. financiada 1.500 UPC's CEF. Ágio Cr$ 2.500 mil. Aceitam-se imóveis ou carro. Facilita-se. Tratar c/ Luiz, fone 233.6925. (10 CV-1)

V. REGINA — Uma casa c/ 3 qtos., sl., coz., e copa, um barracão nos fundos. Negócio urgente. Preço Cr$ 1.350 mil. Tr. à rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

J. GOIAS — Vende-se uma casa, simples lote c/ 600m2 de área. Preço Cr$ 3.500 mil. Tratar diretamente c/ proprietário, fone 241-2610. (10 CV-2)

CASAS SETOR GARAVELO — Ótima localização (na avenida) com 3 qtos., sl., banh. social, copa, coz., e área de serviços coberta, bom acabamento. Ótimo preço, entrada de Cr$ 150 mil a combinar, financiamento 722 UPC's, com prestação mensal de Cr$ 35 mil. Ultimas unidades. Informações e vendas Leonardo Rizzo fone 224.4422, rua 94 nº 812, S. Sul. Creci J-2863. (CV-7)

Leonardo Rizzo
&
Lourival Louza
Empreendimentos

assinaram contrato para comercialização
da mais nobre área imobiliária de Goiânia:
Setor Jardim Goiás.
Inicialmente serão colocados à venda
300 lotes de alta valorização.
As reservas já podem ser feitas
no Show-Room Imobiliário de Leonardo Rizzo
à Rua 94, 812 - Setor Sul.
Uma ampla campanha colocará dentro
em breve as cobiçadas unidades, de todo
o Jardim Goiás, à venda.

SETOR JARDIM GOIÁS.

A mais rica reserva imobiliária de Goiânia.
Dentro da Cidade.
Entre o Serra Dourada
e o Flamboyant
Shopping Center.

Construção e Reforma
Projeto e Planejamento
TERRACOLA
Rua 8 nº 531, sala 04 (vieira) Centro fone 223-5873

UCAR
Transportes
& Representações
IMOBILIARIA
Qno 134 nº 60 S. Sul
Fones: 224.5744 e 224.5517

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Vendem-se Casas

BAIRROS DIVERSOS

RUA DA LARANJEIRA — Perto do Col. Pedro Gomes, uma casa c/ 2 barracões, total de 13 cômodos. Preço Cr$ 5 milhões. Tratar rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

S. FELIZ — Casa c/ 4 qtos., sendo 2 c/ banh. privativo, sala, coz., banh. social, gar., dep. empregada, lavanderia, churrasqueira, canil, lote grande, casa de esquina, frente p/ nascente, muro alto e gradil na frente. Preço de ocasião, c/ pequeno financiamento (transferível). Tr. Rampa, 225.5355. Creci 1994, ficha 1979. (CV-7)

TERRA NOVA — Negócio de oportunidade, vende-se uma casa na Vila Brasília, estucada. Preço Cr$ 1.650 mil. Tratar pelo fone 223-6929. (CV-7)

N. HORIZONTE — Vende-se excelente casa quitada, c/ 6 qtos., 2 banh., soc. e demais deps. c/ gar., mais excelente barracão. Cr$ 2.500. Tratar c/ Divino Qd. 05 Lt. 17, Conj. Cach. Dourada. (CV-7)

BARRACÃO — Próximo Av. Independência, no asfalto, lote c/ 2.000m2, apenas Cr$ 2.200 mil a combinar. Fone: 223-1129. (CV-7)

TERRA NOVA — Vende-se uma casa na Vila Cel. Cosmo, por Cr$ 2 milhões, restando Cr$ 1.100 UPC's. Tratar pelo fone 223-6929. Creci 3.889. (CV-7)

CASA CONJ. CASTELO BRANCO — Vende-se o direito de uma, c/ 4 qtos., sl., copa, coz., e dep. de emp., e gar. Prest. Cr$ 10.840,00 já reajustada, saldo devedor Cr$ 1.920 mil. Fone: 233-4440. (10-CV-1)

V. IZAURA, JUNTO A FAMA — Uma casa c/ um barracão total de 7 cômodos. Preço Cr$ 1.600 mil. Tratar à rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

CONJ. CACHOEIRA DOURADA — Vende-se excelente casa c/ 3 qtos., gar., banh. Soc. todo azulejado, e demais deps. coz. c/ cerâmica e arm. emb., forrada. Cr$ 1.800. Tratar c/ Divino Qd. 05, Lt. 17, Conj. Cach. Dourada. (CV-7)

MANE IMOVEIS, JAO — C/ 3 qtos., 1 suíte, 2 sls., copa coz., área serv., banh. social, arms. embs., gar. Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 787. (CV-7)

MANE IMOVEIS, J. ATLANTICO — C/ 3 qtos., c/ arms. embs., sl., coz., área serv., banh. social, gar., jardim, quintal. Tr. rua 4, fone 223.0666, Creci J-3356, ficha 757. (CV-7)

RIO IMÓVEIS LTDA, S. COIMBRA — Vende-se uma propriedade c/ 3 residências, um cômodo comercial, perto da praça Walter Santos, ótima localização. Tr. fone: 233.6825. Creci J-4168. Cr$ 25 milhões. (CV-7)

CONJ. CRUZ DO SUL — Casa c/ 2 qtos., sl., coz., gar., área de serv. Preço Cr$ 1.100 mil. Prestação de Cr$ 3.500 mensal. Tr. rua P-25, nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

V. SÃO JOSE — Vende-se 1 casa, c/ 3 qtos., sl., coz., e área. Preço Cr$ 3.500 mil. Tr. fone 233.9920. (CV-7)

VILA REDENÇÃO — Vende-se casa c/ 3 qtos., sl., cas., banh. social, área de serv., muro no asfalto. Tratar Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1980. (CV-7)

EDSON OLIVEIRA SOARES — Declara que foi roubado sua bolsa c/ todos seus documentos. Gratifica-se quem a encontrar. Entregar à rua 3, nº 452, apto. 3, Ed. Santana, S. Oeste, fone: 224.8815 (11-CV-2)

CONJ. RODOVIARIO — Vende-se 1 casa, c/ 3 qtos., sl., coz., e gar. Preço Cr$ 1.500 mil. Tr. fone: 233.9920. (CV-7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

V. SÃO JOSE — Vende-se casa c/ 2 qtos., e demais deps. Preço Cr$ 2.500 mil. Tratar fone: 241-4617. (10-CV-2)

RIO IMÓVEIS LTDA — Vende-se uma casa, R. Senador Morais Filho, perto da Matriz. Tr. fone: 233.6825. Creci J-4168. Preço Cr$ 3.200 mil. (CV-7)

CASA — C/ 3 qtos., ampla sala, (2 suítes) copa, coz., arm. em fórmica, despensa, área de serv. e um barracão com 5 cômodos. Cr$ 40 milhões

steio

FONE: 225-9539
CRECI 2.884

MANE IMOVEIS, ARUANÃ III — C/ 3 qtos., sl., coz., área serv., banh. social, jardim, quintal, mais 1 sala, coz., qto., sendo suíte, área serv. Tr. rua 4, fone 223.0666, Creci J-3356, ficha 772. (CV-7)

JULIO CESAR SILVA — Declara que perdeu uma carteira c/ os seguintes documentos: cart. identidade, cart. Nacional de Habilitação, CPF e Carta AGI (13-CV-2)

V. REDENÇÃO — Vende-se casa quitada c/ 6 cômodos murada. Tratar fone: 233-4093. (10-CV-02)

RIO IMÓVEIS LTDA, J. EUROPA — Vende-se uma casa em fase de acabamento, 3 qtos., sl., copa, coz., toda murada. Preço Cr$ 3.500 mil. Tr. fone: 233.6825. Creci J-4168. (CV-7)

RESIDÊNCIA, S. SUDOESTE — Vendemos ótima residência na Rua C-54, c/ amplo jardim, gar., sl., 3 dormitórios, c/ armários, banh. social, dep. c/ 2 dormitórios, banh. e área de serviço. Bom preço. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338. (CV-7)

VENDE-SE — 1 propriedade na Av. 8, continuação da Av. Coronel, c/ 3 salões comerciais, 6 barracões, asfalto, esgoto. Renda de Cr$ 300 mil mensais. Preço Cr$ 7 milhões. Tr. rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CV-7)

CRUZ IMOBILIÁRIA — Novo Horizonte. Vende-se uma casa contendo, sl. 3 qtos., banh. azulejado, toda forrada copa e coz., área de serv., toda murada. Preço Cr$ 1.800 mil. Tratar pelo fone: 251-1484. Creci 3387. (CV-7)

A BASE SEMPRE É FUNDAMENTAL.
COM A VARANDA IMÓVEIS É ASSIM
GENTE DA TERRA
TRABALHANDO PARA VOCÊ.
COMPRA, VENDE E
ADMINISTRA SEU IMÓVEL.
Rua 85 nº 556 Setor Sul.
Fone: 225.8552.
CRECI — J.1826.
VARANDA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

V. BELA — Vende-se uma casa, aceita-se lote, ou carro no negócio. Tratar c/ Odilon. Fone: 225-1260. (10-CV-2)

J. N. MUNDO — Vende-se casa c/ 4 qtos., 2 sls., demais deps., murada, c/ grade na frente. Lt. 16 Qd. 178, Av. Pedro Álvares Cabral. Aceita-se carro no negócio. Preço Cr$ 7 milhões. Tr. fone: 224.7332 horário comercial e 241.6121 sábado e domingo, c/ Adilton. (10-CV-2)

CRUZ IMOBILIÁRIA — Novo Horizonte. Vende-se uma casa quitada por Cr$ 2.350 mil, contendo sl. grande, 2 qtos., coz., banh. todo murado, área de serv. com um barracão com 2 qtos., coz., banh. Ótima localização. (CV-7)

VILA MORAES — Uma Qd. do Bairro Feliz, c/ 3 dorms., todos carpetados, sl. c/ 2 ambientes, sl. de TV, banheiro soc., coz., varanda, toda na cerâmica, vidriticada, gradil, garagem. Tratar Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, Vila Nova, fone 261-1043. (CV-7)

FRAZÃO IMÓVEIS — J. Novo Mundo (Palmito) residência c/ 2 dorms., sl., copa, coz. c/ azulejo, banheiro social, área de serv., 1 barracão c/ 3 cômpdos., ótima localização, lote c/ 504m2, todo murado, (alto), construção nova, negócio urgente. Tr. 9ª Av., 645, Vila Nova, fone 261.1043. (CV-7)

FAMA — Ótima residência c/ 3 dorms., sl. de estar, sl. de TV, copa-coz., banh. soc., área de serv., quintal todo cimentado, abrigo p/ 2 carros, toda lajotada, construção c/ base p/ sobrado. Tratar Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, Vila Nova, fone: 261-1043 (CV-7)

CASA, AV. CASTELO BRANCO — Esq. c/ 450m2 casa c/ 3 dorms., gar., jardim, barracão, construção antiga, excelente ponto comercial. Tr. fones 224.0465 e 225.5585. (CV-7)

V. NOVO — Vende-se uma casa c/ 3 qtos. c/ arms., embs., Cr$ 10 milhões. Aceita-se carro no negócio. Tratar fone 261-2851. (10-CV-2)

FRAZÃO IMÓVEIS — J. Guanabara, ótima residência, construção nova, c/ 3 dorms., 2 sls., copa, coz., banheiro social, área de serv., frente c/ varanda, nunca foi habitada. Tr. 9ª Av., 645, Vila Nova, fone 261.1043. (CV-7)

NOVO HORIZONTE — Vendemos 8 casas todas ampliadas a partir de Cr$ 1.700 mil até Cr$ 3 milhões. Aceitamos veículos e fazemos condições. Maiores informações pelo fone 251-1926. (CV-7)

CRUZ IMOBILIARIA — Jardim Europa. Vende-se uma casa contendo 2 qtos., grandes, sl. coz., banh. área de serv., mais 2 cômodo de despejo, toda murada com portão de ferro preço Cr$ 1.300 mil. Prestação Cr$ 27 mil. (CV-7)

S. UNIVERSITÁRIO — (Próx. as faculdades), excelente residência, c/ 4 dorms., sl., copa, coz., banheiro social, área de serv., gar., toda murada, lajotada. Tr. Frazão Imóveis, 9ª Av., 645, Vila Nova, fone 261.1043. (CV-7)

COMPENSADOS GOIANIA LTDA

Distribuidores dos produtos Lammy e materiais para construção civil e indústrias moveleiras.

Av. Castelo Branco nº 8316, Fone: 233-9400.

TERRA NOVA — Vende-se direitos de casa reformadas no Conj. Riviera. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 223-6929. Creci 3.889. (CV-7)

AV. REP. LIBANO, SOBRADO — C/502m2, c/2 suítes, 2 qtos., demais deps. No melhor ponto da Av. Informações CONSTRUTIVIDADE LTDA, Av. Goiás, 987, sl. 8, Ed. D. Pedro I — Centro, fones: 223-1721 e 223-5962. Creci 2379. (CV-7)

CONJ. ARUANÃ — Vende-se uma casa c/ 2 qtos e demais dependências e garagem. Preço Cr$ 500 mil. Tratar c/ Wilson. Fone 224.7812. (10-CV-2)

PRÓX. PÇA DO CRUZEIRO — Vde-se casa c/3 qts sendo 1 suíte 2 sls., coz., copa e demais dps, lote c/+ de 500m2, no fundo uma casa c/entrada independente. Pr. Cr$ 20.000.000,00. Tels: 225.8552, 225.9814, C-1826. (CV-7).

FRAZÃO IMÓVEIS — Americano do Brasil (próx. ao Bueno), excelente residência, c/ 3 dorms., 1 suíte) c/ arms. embs., cerejeira, 2 sls., copa, coz., banheiro social, área de serv., varanda, no fundo 60m2, muro alto, todo murada, c/ pedra ardósia, área construção 150m2. 9ª Av., 645, Vila Nova, fone: 261.1043. (CV-7)

S. UNIVERSITÁRIO — Ótima residência contendo 3 dorms. c/ cortinas, critério c/ banheiro, copa, coz., amplo c/ despensa, gar., jardim, quintal todo cimentado, gradil, toda lajotada, muro, porta comercial, totalmente independente e frente à avenida. Tr. Frazão Imóveis, 9ª Av., 645 Vila Nova, fone 261.1043. (CV-7)

COMPRA-SE — Prédio comercial residencial que proporcione boa renda mensal, pelo preço de Cr$ 20 milhões. Tratar fone: 225.9187, Creci 4178. (CV-7)

FRAZÃO IMÓVEIS — Vila Nova (ótimas p/ renda), contendo: 1 casa c/ 3 dorms., 2 sls., copa, coz., banh. social, área de serv., dep. de emp., 1 barracão c/ 1 dorms., sl., coz., banh. social, 4 portas comerciais c/ base p/sobrado, lote de esquina. Tr. 9ª Av., 645, Vila Nova, fone: 261.1043. (CV-7)

FRAZÃO IMÓVEIS — Vila Morais, excelente residência, c/ 4 dorms., 1 suíte, 2 sls., copa, coz., despensa, cozinha colonial c/ gradil, área de serviço, abrigo p/ 2 carros, frente toda em gradil, área total 518m2, área construída 185m2, negócio urgente. Tr. 9ª Av., 645, Vila Nova, fone: 261.1043. (CV-7)

PARQUE DAS LARANJEIRAS — Vendemos ótima casa na 2ª etapa c/ 3 dormitórios, banheiro, sl., coz., e dep. Aceita baixo mais financiamento. Prestação atual Cr$ 54 mil. Tr. c/ MORADA, fone 225.0111, Creci nº 2338. (CV-7)

MORADA NOVA — Casa c/3 qtos., e dep. empr. Troca-se por carro ou telefone. Tratar fone: 223-2988 c/ Luziano. (10-CV-2)

J. PLANALTO — Vende-se casa, recém-construída, c/ 150m2, 3 qtos., sendo 1 suíte, banh. social, sl., copa, coz., área de serv., gar. p/ 2 carros, depart. de emp., financiada p/ CEF. Aceita-se imóvel ou veículo no negócio. Tr. c/ Sr. Eron, fones 233.5596 e 233.4105. (11-CV-2)

V. ITATIAIA III — Vende-se casa c/3 qtos., e demais deps. lajotada, de esq. na asfalto. Direito Cr$ 800 mil. Tratar 261-0132, c/ Paulo. (12-CV-1)

S. P. LUDOVICO — Vende-se com e sem telefone, e no J. Brasil J. Guanabara, tratar 225-1311, c/ Joaquim. (CV-7)

SETOR COIMBRA — Gar. p/ autos sl. de visita, sl. de estar, copa, coz. Kitchens completa 4 qtos., sendo 2 suítes, c/ AS, roupeiro, banh. social, dep. completa de empregada, varanda, central de gás, cortinas, lustres. Tr. Mariano, 223.1805. (CV-7)

S. UNIVERSITÁRIO — Excelente resid. c/ 3 dorms., sl. de estar, sl. de TV, copa-coz., ampla, escritório, c/ banheiro, abrigo p/ 3 carros, gradil, jardim e mais sls. comerciais independentes. Tratar Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, Vila Nova, fone 261-1043. (CV-7)

VENDE-SE — O direito de uma casa no conj. Itatiaia III, prestação de Cr$ 18 mil, c 2 qtos. e demais deps. Tratar fone: 241-3972. (10-CV-2)

CRUZ IMOBILIÁRIA — Setor Garavelo. Vende-se um barracão contendo sl., coz., qto., banh. área de serv. c/ energia. Ótima localização. Preço Cr$ 1.100 mil. (CV-7)

ARUANÃ II — Toda murada, c/ gradil na frente, área serv. modificada, esq. bom p/ comércio. Tratar no local rua AR-6, Qd-11, Lt-12, ou Gráfica Diplomata, 4ª Av. 27, Nova, fone: 261-5331, c/ Adolfo. (10-CV-1)

VENDE-SE — Conj. próx. Centro. C/ preço + baratos. Aruanã I, II, III e Riviera, aceita-se telefone e carro. Tratar 225-1311, Joaquim. (CV-7)

V., VIANA — 2 qtos., sala, copa-coz., gar., área serv., banh. soc., banh. priv. Tratar Proprietário fones: 225-3847 225-5321. Creci J-3.853 (CV-7)

BALNEÁRIO — Vende-se casa c/ alpendre, sl., copa-coz., banh. e 3 qtos., perto Fab. Antarctica. Preço Cr$ 1.800 mil. Tratar Fone 225-9187, Creci 4178

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

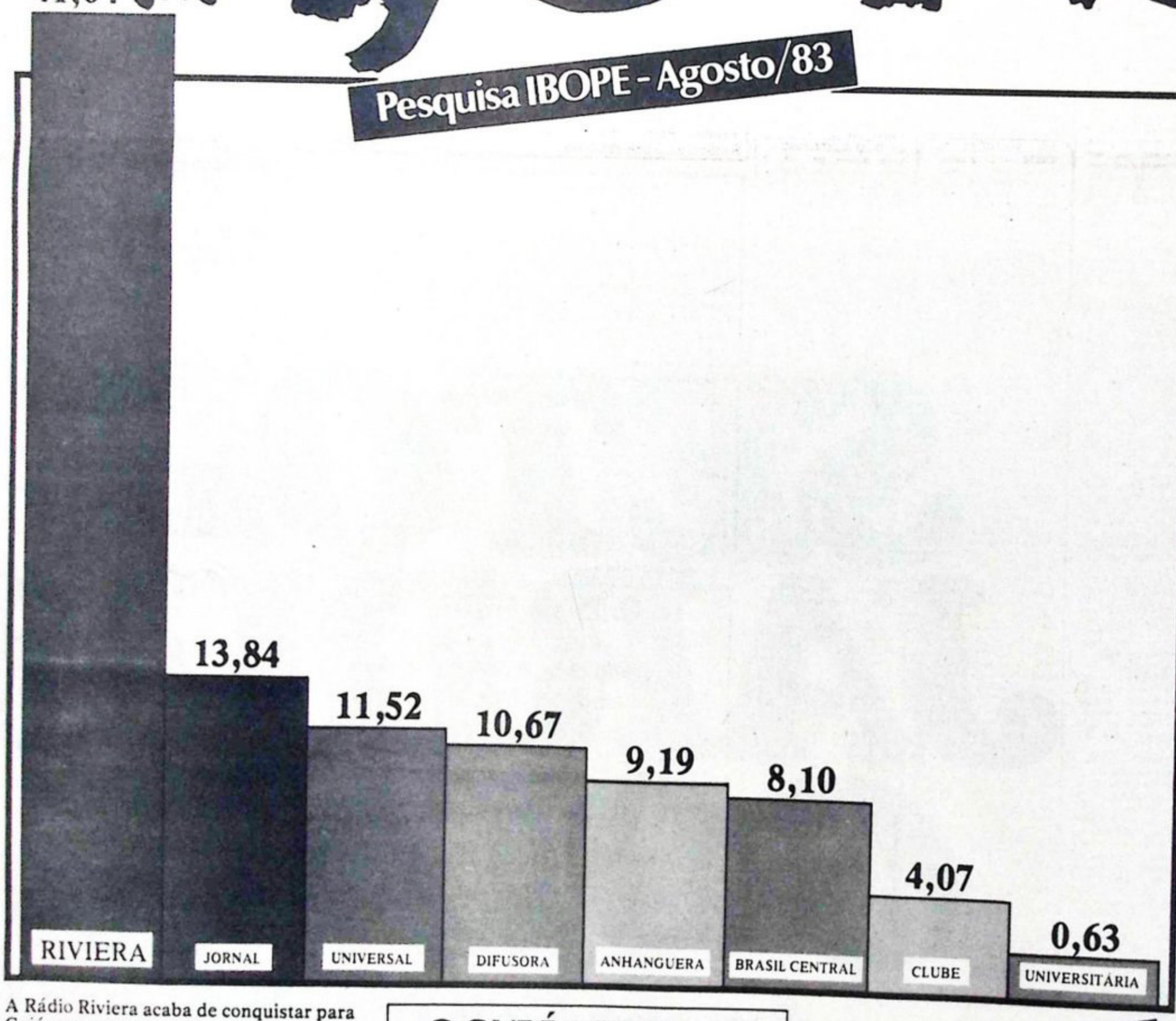
Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

RECORDE NACIONAL DA RIVIERA.

41,04%

41,04

Pesquisa IBOPE - Agosto/83



A Rádio Riviera acaba de conquistar para Goiás um novo recorde nacional: 41,04% de audiência.
Esta marca não foi atingida até hoje por nenhuma emissora de rádio AM do país.
A audiência da Rádio Riviera é hoje superior à soma das audiências de 5 emissoras juntas: Rádios Jornal de Goiás + Universal + Difusora + Clube + Universitária = 40,73%.
Com essa estupenda marca, o rádio do povão não só dá um novo banho de audiência como completa 8 anos e meio de liderança absoluta na preferência popular.
É o rádio das multidões, um dos melhores veículos de comunicação de massa para vender bem o seu produto.

O QUE É A RIVIERA:

*10.000 Watts de potência.
*A mais alta torre de transmissão de Goiás: 115 metros de altura.
*Alcança todo o Centro-Oeste e Estados vizinhos.
*Som fixo e exclusivo em 322 ônibus.
*546.000 ouvintes diários só em Goiânia.

ANUNCIE NA RÁDIO RIVIERA. É FÁCIL E BARATO. E DÁ ÓTIMO RETORNO.

AUDIÊNCIA RR AUDIÊNCIA

Rádio Riviera

Av. Goiás, 636 — 9º andar — Goiânia-GO
Fones: 225-3114 - 225-6460 - 225-6447

1º LUGAR EM AUDIÊNCIA
1º LUGAR NO CORAÇÃO DO POVO

Classifone 233·8555

Classificados

Classifone 233·8555

Vendem-se Casas

BAIRROS DIVERSOS

V. REDENÇÃO 2 — Residência em só lote, sendo uma c/ 2 dorms., sl., coz., área de serviço, banheiro soc., quintal, e uma c/ 4 comodos, banh. e área de serv. Tratar. Frazão Imóveis, 9ª Av. 645, V. Nova, fone: 261-1043 (CV-7).

TERRA NOVA — Vendem-se 2 casas juntas no S. Sudoeste, na Qd-14, e 15 cada uma c/2 qtos., sl., coz., banh. murada. Tratar pelo fone: 223-6929. Creci 3 889 (CV-7).

Vendem-se Aptos.

CENTRO AEROPORTO

S. CENTRO — Rua 8, Ed. Tripoli, c/ 2 qtos., sl., coz., banh. social. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

CENTRO — Rua 3, kitinete, c/ sl., qtos., cozinhas, banh., área serv. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

COMPRA E VENDE — Aptº Quitado no Centro. Até Cr$ 7.500 mil. Quitado e sem quitar, no Condmínio Palmares, Cidade Jardim. Tratar 225-1311. Joaquim. (AV-7)

NOVA VILA — Av. Central, Ed. Quinta das Oliveiras, c/ 2 qtos., sl., coz., e demais deps. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

CENTRO — Gar., sl. ampla, copa, coz., 3 qtos., c/ AE, banh. social, área de serv., dep. completa de emp., Cr$ 14 milhões, quitado. Tr. Mariano, 223.1805. (AV-7)

CENTRO — Rua 24 Ed. Jassanã, c/ 3 qtos., 1 suite, sl. p/ 2 ambs., e demais deps. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

CENTRO — Rua 99 Ed. Montreal, kitinete, c/ 1 qto., sl., coz., e banh. Tr. Dominium, Creci 1269, fone: 223.5033. (AV-7)

CENTRO — Rua 14, Ed. Rebelo, c/ 3 qtos., 1 suite, sl. p/ 2 ambs., e demais deps. Tr. Dominium, Creci 1269. (AV-7)

CENTRO — Rua 3, Ed. Comodoro, c/ 2 qtos., sl., copa, e demais deps. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

S. AEROPORTO — Rua 59-A, Ed. Nadine, 3 qtos., 1 suite, sl. p/ 3 ambs., e demais deps. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

S. CENTRAL — ótimo aptº c/ 3 dorms., (1 suite), todos c/ arms., sl. p/ 2 ambs., amplo sl. de jantar, acoplado à cozinha, grande área serv., banh. social, dep. emp., prédio c/ elevadores, interfone, salão festas e gar. ÁGIO Cr$ 16 milhões, financ. 1.400 UPC's, prest. Cr$ 70 mil. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1727. (AV-7)

S. CENTRAL — Vende-se aptº c/ 2 qtos. carpetados, 1 c/ arms., mais um reversível, coz. azulejada, até o teto, banh. social, banh. de empregada, área de serv., sala carpetada, gar. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1746. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se aptº central, 3 dorms., sl. em "L", copa, coz., área serv., 2 banhs., aptº doméstica, gar. Ágio Cr$ 3 milhões, financ. 2.400 UPC's, detalhes ficha 349, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

S. CENTRAL — Vende-se ótima kitinete c/ um cômodo grande c/ pia, que pode ser dividido em sala, qto., banh. social e uma área de serviço. Tratar Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1737. (AV-7)

S. CENTRAL — Vende-se aptº c/ 3 qtos., carpetados, c/ armários, banh. social, azulejado, sl. de visita, ampla coz. em azulejo decorado, dep. emp. completa, aptº todo cortinado, gar., linda vista panorâmica. Prédio c/ fina portaria interfone, central gás e play-ground. Ágio Cr$ 6 milhões, financ. 1.400 UPC's, Prest. Cr$ 77 mil. Estudam-se condições. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1743. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, S. Central, oportunidade, Ed. Nápole, rua 15, sala p/ 2 ambs., 3 dorms., 1 reversível, 2 c/ arms., 2 banhs., copa, coz., área serv., gar., área recreação. Ágio Cr$ 4.500 mil, financ. 1.650 UPC's, ficha 359, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se ótimo negócio, S. Central, 3 dorms., c/ arms., 1 suite, sl. p/ 3 ambs., c/ arms. cerejeira, aptº doméstica, área serv., copa, cozl, c/ arms., salão festa, play-ground, interfone, gar., poupança Cr$ 10 milhões, financ. 2.630 UPC's, ficha 324, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

SETOR SUL MARISTA

ED. NO SUL, PRÓXIMO AO POSTO — Gar. p/ 2 autos, sl., 2 ambs., copa, coz., 4 qtos., sendo um suíte, c/ AE, banh. social, dep. completa de empregada, área de serv., play-ground, salão de festa, piscina. Tr. Wanderley, 223.1805. (AV-7)

S. MARISTA — Vende-se 1 aptº no Ed. Iguaçú, Rua 85 próx. ao Colégio Marista c/ 3 qtos., c/ arms., embs., sl. 2 ambs., dep. comp. de emp. e demais deps. Financiamento 1.270 UPC's. Ágio Cr$ 7 milhões. Tratar fone: 241-1917. (10 AV-2)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, ótimo aptº, S. Sul, 3 dorms., c/ arms., 1 suite, ampla, lavabo, coz. ampla, aptº doméstica, gar. p/ 2 autos, play-ground. Ágio Cr$ 4 milhões mais financ. Ficha 347, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

SETOR MARISTA — Av. 85, aptº c/ 3 qtos., e demais deps. Tratar Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

MANE IMOVEIS, MARISTA, ED. SAINT TROPEZ — C/ 3 qtos., sendo 1 suite, c/ arms., sl., coz., banh. social, área serv., dep. emp., gar., carpt., copa. Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 569. (AV-7)

S. SUL — Rua 87, Ed. Tanger, aptºs c/ 4 qtos., 1 suite, sls. p/ 2 ambs., e demais deps. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

S. MARISTA — Av. 85, Conj. Alfa e Beta, 2 sls., copa, coz., e banh. social. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

MANE IMOVEIS, MARISTA, ED. VILA LOBOS — C/ 2 qtos., sala, copa, coz., área serv., banh. social, carpt., 2 arms. embs., banh. empregada, gar. Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 543. (AV-7)

SETOR OESTE BUENO

S. OESTE — Rua 3, Ed. Fenix, c/ 3 qtos., 1 suite, sl. p/ 2 ambs. e demais deps. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

ED. TENESSEE, S. OESTE — Vendemos um aptº c/ 3 dormitórios (1 suíte) c/ arms. e demais deps. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338. (AV-7)

SETOR OESTE — Local nobre, gar., sl. em L 2 ambs., copa, coz., 4 qtos, sendo um suíte c/ AE, lavabo, banh. social, dep. completa de emp., área de serv., play-ground, piscina, sauna central de gás, interfone. Tr. Mariano, 223.1805. (AV-7)

ED. BETER S. OESTE — Vende-se ótimo aptº c/3 qtos., (1 suíte), dep. comp. emp., gar. coz., Kitchens salão de festas. Cr$ 4 milhões. Tratar fone: 251-7978 (16 AV-1)

S. OESTE — S/ gar., sl., copa, coz., 3 qtos., banh. social, e demais deps. Cr$ 12 milhões, quitado. Tr. Wanderley, 223.1805. (AV-7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

SETOR OESTE, ED. ABRÃO BAQUIT — Vendemos ótimo apartamento c/ 4 dormitórios sendo 1 suíte, sl. ampla com 10 metros de comprimento, 2 vagas de garagem e demais deps. Ágio baixo mais financiamento. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338 (AV-7)

ED. SOLIMÕES, S. OESTE — C/ 2 qtos., arms. embs., copa, coz., c/ arms., área de serv., dep. de emp., gar. Ágio Cr$ 3 milhões. Prest. Cr$ 85 mil.

steio
FONE: 225-9622
CRECI 2.691

S. OESTE, ED. DEI FIORI — Vendemos maravilhoso apartamento de frente c/ sl. p/ 3 ambs., lavabo, sl. TV, 4 dorms., c/ arms., (1 suíte), banh. social e demais deps. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111. Creci 2338 (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se oportunidade, S. Oeste, aptº 3 dorms., c/ arms., 1 suíte, 2 c/ sacada, ampla sala, lavabo, copa, coz., ampla, área serv., aptº doméstica, gar., prédio c/ 12 aptºs. 2 p/ andar. Ágio Cr$ 9 milhões mais financ., ficha 327, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

S. OESTE — Rua T-48 A Ed. Rosa de Luna, c/ 3 qtos., 1 suíte, sl. p/ 2 ambs., e demais deps. Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

ED. CASABLANCA — A melhor kitinete do Bueno, pelo melhor preço da cidade, só 1314 UPC's sem despesa de financiamento. Poupança total Cr$ 100 mil a combinar, ótimo edifício com central de gás, interfone, antena coletiva, etc. Acabamento de primeiríssima. Informações e vendas Leonardo Rizzo, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se S. Oeste, 3 dorms., sendo 1 reversível, banhs., copa, coz., área serv., sala p/ 2 ambs., c/ estante, interfone, gar. Ágio Cr$ 1.550 mil mais financ., ficha 361, rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

S. OESTE — Vende-se aptº c/4 qtos., sendo 2 suítes, sl., copa-coz., e demais deps. 2 gars., área privativa, c/ 203m2, piscina, sauna, ducha e salão de festa. Tratar fone: 251-1944. (10 AV-2)

LEONARDO RIZZO — Vende-se aptº c/ 4 dorms., 1 suíte, S. Oeste, 1 p/ andar, ampla sala, piso assoalho, varanda, sala jantar, c/ arms., coz., ampla, despensa, aptº doméstica, 2 garagens, salão festa, play-ground, detalhes ficha 345, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

SETOR OESTE, ED. JOÃO XXIII — Vendemos apartamento neste luxuoso edifício, c/ 3 dormitórios, sl. ampla e demais deps. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci nº 2338. (AV-7)

SETOR OESTE — Gar., sl., 2 ambs., copa, coz., 3 qtos., c/ AE, banh. social, dep. completa de emp., área de serv., play-ground, Cr$ 16 milhões. Tr. Mariano, 223.1805. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, ótimo aptº S. Bueno, recém-constr., 04 dorms., c/ arms., 1 suíte, c/ closed, e varanda, ampla sala p/ 3 ambs., c/ varanda, bar, copa, coz., c/ arms., aptº doméstica, 1 aptº p/ andar, salão festa, 2 garagens, play-ground. Ágio Cr$ 16 milhões, mais financ., ficha 325, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

ED. DOM ALESSANDRO — Setor Bueno, gar., sl., 2 ambs., copa, coz., 3 qtos. c/ AE, banh. social, dep. de emp., área de serv. Ágio Cr$ 5 milhões mais prestação de Cr$ 93 mil. Tr. Mariano, 223.1805. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, Cond. fechado, rua 06, S. Oeste, 1 aptº p/ andar, 4 dorms., c/ arms., 2 suítes, c/ varanda, sala íntima, banheiro social, Parte cima: ampla sala p/ 3 ambs., c/ varanda, lavabo, sala jantar, copa, coz., área serv. aptº doméstica, 2 garagens, salão festa, play-ground, piscina, poupança em 18 meses, maiores detalhes, fone: 224.4422, rua 94 nº 812, S. Sul, Creci J2863. (AV-7)

ED. VILLA DEL REY — Ótimo, 02 qtos., com excelente acabamento, melhor ponto do Bueno, pelo melhor preço 1.629 UPC's sem despesas. Poupança Cr$ 100 mil a combinar. Edifício com play-ground, linda portaria, central de gás, interfone, antena coletiva 2 elevadores, etc. Informações e vendas Leonardo Rizzo rua 94 nº 812, S. Sul, Creci J-2863, fone: 224.4422 (AV-7)

MANE IMÓVEIS, OESTE, ED. LERAN — C/ 3 qtos., 1 suíte, sala, coz., área serv., banh. social, arms. embs., dep. emp., gar. Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 515. (AV-7)

S. OESTE — Rua R-11, Ed. Delta, c/ 4 qtos., 1 suíte, sl. p/ 3 ambs., e demais deps. Tr. Dominium, fone 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

S. OESTE — Barracão com imenso lote, ótimo p/ construção. Cr$ 11 milhões.

steio
FONE: 225-9622
CRECI 2.691

BAIRROS DIVERSOS

LUCAR — Vende-se aptº, Praia do Sol, sendo 3 qtos., dep. de emp., Fones: 224-5744 ou 224-1744. Creci J-4044. (AV-7)

ED. ARCO DO TRIUNFO — Alto do Universitário, 02 qtos, mais 01 reversível, 02 banheiros e demais deps., ótimo acabamento de 1º, poupança total Cr$ 100 mil a combinar, financiamento 1.756 UPC's sem despesas de financiamento. Edifício com central de gás, antena coletiva, interfone, 02 elevadores, play-ground, etc. Pronta entrega. Informações e vendas Leonardo Rizzo, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

APTO. SEM ÁGIO — Transfere-se financiamento de 1 apto. no Ed. Bartolomeu Bueno c/ 3 qtos., sendo 1 suíte e demais dependências. Já pagamos Cr$ 3.200 mil. Transfere-se sem ágio. Tratar c/ Barros, fone: 224.2627 e 225.0691.

SETOR AEROPORTO

Aptos. c/ 2 quartos com armários, sala com 2 ambientes, 2 banheiros, cozinha planejada, área de serviço grande, garagem, interfone, salao de festas, central de gás e portão eletrônico. Apenas 1783 UPC's. Vendas Plano, rua 85, nº 344 L.03. Setor Sul. Fone 224-0188.

COND. FECHADO S. OESTE, RUA 06 PRÉDIO C/ 07 APTOS. 01 P/ ANDAR

C/ 240m2 privativos, duplex, sala p/ 03 ambs., lavabo, varanda, c/ 2,50m largura, sala jantar c/ varanda, cozinha ampla, aptº doméstica, área serviço. Parte baixo: sala íntima, 04 dorms., c/ arms., 02 suites com varandas, salão festa, piscina, 02 garagens subsolo, ampla área recreação, entrada Cr$ 4.200.000,00 parcelados e resto poupança em 18 meses, detalhes LEONARDO RIZZO, Rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863.

OPORTUNIDADE, RUA 06/07 S.OESTE

Ótimo aptº, sistema cond. fechado, em obra, c/ ampla sala visita, piso tábua corrida, varanda, lavabo, sala estar e jantar, c/ jardineira, copa, coz., ampla, área serviço, despensa, aptº doméstica, 03 amplos dorms. c/ arms., 01 suíte, terreno c/ 916m2, ampla área recreação, play-ground, salão festa. Prédio c/ 18 aptºs. Detalhes LEONARDO RIZZO, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863.

EDIFÍCIO SETOR SUL

Próx. à Pça. Cívica,
vende-se c/ 6 salas comerciais
no térreo, 1º e 2º andar
c/ 6 Aptº, lote de esq.
Preço Cr$ 55 milhões à combinar.

Vendas Exclusivas:
VARANDA IMÓVEIS
Rua 85 nº 556, Setor Sul, Fone: 225-8552, Goiânia-Goiás.
Creci J 1826.

O MELHOR APTº PARTE ALTA, 1 POR ANDAR, VENDE-SE — C/5 suítes, qto. estudos, sls., estar, TV e visita, copa, coz., aptº emp., sauna, play-ground e piscina. Informações fones: 223-1721 e 223-5962. Creci 2379. (AV-7)

VENDE-SE APTO — Um por andar c/ 400m2 de área construída, c/ gar., p/ 3 carros, salão de festas, 4 dorms., amplos c/ arms. (1 suíte), dep. emp., sl. soc., c/ 15 X 5,5 m, sl. de TV lavabo., sl. de jantar, coz., área de serv. e 2 despensas, uma no subsolo. Tratar fones: 223-1721, e 223-5962. Creci 2379. (AV)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, ótimo aptº e barato, sala em "L" p/ 2 ambs., mais sala TV, cozinha, área serviço, aptº doméstica, 3 dorms., c/ arms. cerejeira. Ágio Cr$ 5 milhões, financ. 1.600 UPC's, detalhes ficha 355, rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, Ed. Castelamares, ótimo negócio, sl p/ 2 ambs., ampla, 3 dorms., sendo 1 reversível, c/ sacada, copa, coz., área serv., 2 banhs., gar., interfone, play-ground. Ágio mais 690 UPC's, prestação de Cr$ 61.000,00, ficha 360, rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J2863. (AV-7)

MANE IMOVEIS, J. GOIAS, ED. OLINDA — C/ 2 qtos., sendo 1 c/ arms., copa, coz., banh. social, sala estar, área serv., Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 563 (AV-7)

VILA NOVA — Av. Independência, Cond. Juliana, c/ 3 qtos., sl., copa, coz., banh. social, Tr. Dominium, fone 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

ED. ELEUZA — Contém sl., copa, coz., 3 qtos., dep. de emp., área de serv., interfone. Quitado. Cr$ 6.900 mil. Aceita-se proposta.

steio
FONE: 225-9622
CRECI 2.691

LEONARDO RIZZO — Vende-se, Ótimo aptº e barato, sala em "L" p/ 2 ambs., mais sala TV, cozinha, área serviço, aptº doméstica, 3 dorms., c/ arms. cerejeira. Ágio Cr$ 5 milhões, financ. 1.600 UPC's, detalhes ficha 355, rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J-2863. (AV-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se, Ed. Castelamares, ótimo negócio, sl p/ 2 ambs., ampla, 3 dorms., sendo 1 reversível, c/ sacada, copa, coz., área serv., 2 banhs., gar., interfone, play-ground. Ágio mais 690 UPC's, prestação de Cr$ 61.000,00, ficha 360, rua 94 nº 812, S. Sul, fone 224.4422, Creci J2863. (AV-7)

MANE IMOVEIS, J. GOIAS, ED. OLINDA — C/ 2 qtos., sendo 1 c/ arms., copa, coz., banh. social, sala estar, área serv., Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 563 (AV-7)

VILA NOVA — Av. Independência, Cond. Juliana, c/ 3 qtos., sl., copa, coz., banh. social, Tr. Dominium, fone 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

ED. ELEUZA — Contém sl., copa, coz., 3 qtos., dep. de emp., área de serv., interfone. Quitado. Cr$ 6.900 mil. Aceita-se proposta.

steio
FONE: 225-9622
CRECI 2.691

ED. AMERICAN PARK — C/ 2 qtos., c/ arm. emb., gar. e demais deps. Ágio Cr$ 700 mil. Troca-se por carro, moto, telefone. Aceito proposta. Fone 251.7465. Creci 2405. (AV-7)

ED. RENATA — C/ sl., copa, coz., dep. de emp., 3 qtos., arms. embs.., área de serv., portão eletrônico. Quitado. Cr$ 8 milhões.

steio
FONE: 225-9522
CRECI 2.691

S. LESTE UNIVERSITARIO — Pronto p/ morar, c/ 3 qtos., 1 tipo suíte, sala, coz., banh. social, hall, banh. de empregada, gar. Junto à Pça. da Bíblica. Ágio Cr$ 400 mil, financ. 1.600 UPC's, prest. Cr$ 128 mil. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1745. (AV-7)

JARDIM GOIÁS — Av. 8, Cond. Serra Dourada, aptº c/ 3 qtos., 2 suítes, sl., p/ 3 ambs., lavabo, banh. social, área serv., e demais deps. Tratar Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (AV-7)

APTº UM POR ANDAR — Vende-se, c/ mais de 500m2, de área construída, salão de estar, sl. de jantar e sl. íntima, copa, coz., 2 suítes, 2 qtos., escritório, lavabo, bar, adega e demais deps. Informações p/ fones: 223-1721 e 223-5962. Creci 2379. (AV-7)

GAVEA
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

APTO., S. AEROPORTO — Quitado Cr$ 12 milhões, contendo 3 quartos um suíte, sala, copa-coz., área de serviço, compl. dep. emp. e garagem. Tratar Fone 225.9375.

APTO.: S. BUENO — Contendo 4 quartos, sendo um suíte com armários, sala c/ amb. copa-coz., área de serv., dependência compl. de emp. e garagem. Tratar Fone 225.9375.

Rua 19 nº 240
Centro
Telefone: 225-93[illegible]
Creci-J 4033

ED. VIÑA DEL MAR — Gar., sl., copa, coz., 3 qtos., sendo um reversível, banh. social, área de serv., Cr$ 7 milhões, quitado. Tr. Wanderley, 223.1805. (AV-7)

GALPÃO — De 12 por 15 e uma casa nos fundos de 6 cômodos. Cr$ 8 milhões. P. Amazonas.

steio
FONE: 225-9522
CRECI 2.691

N. VILA — Vende-se apto. no Ed Garbenia Bl. J A apto. 104 c/ 3 qtos., 2 banhs., gar., demais deps. Tratar no local. Motivo mudança (17 AV-2)

SETOR UNIVERSITÁRIO — Vendemos apartamento no Ed. SAINT MICHEL com 2 dormitórios, sl. e demais deps. Ágio mais financiamento. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2.338. (AV-7)

TERRA NOVA — Vende-se o direito de um aptº no S. Universitário, do Ed. Salina, sendo Kitinete por Cr$ 1 milhão. Tratar pelo fone 223-6929. (AV-7)

MANE IMOVEIS, QUINTA DA BOA VISTA — C/ 2 qtos., sl., coz., área serv., banh. social, carpt. Tr. rua 4, fone: 223.0666, Creci J-3356, ficha 534. (AV-7)

ED. PIRATININGA — J. Esmeralda. Vende-se um aptº c/ 60 prest. pagas. Ágio Cr$ 600 mil, prest. atual Cr$ 30 mil. Tratar fone 241-2867. (10 AV-1)

VENDE-SE COBERTURA COM MUITO CONFORTO E REQUINTE — C/ 2 suítes, 3 qtos., sl. de visitar e jantar, lavabo e banh. social, coz., apto. de empregado, salão social c/ secada e lavabo privativo, piscina e churrasqueira. Informações p/ fone: 223.1721 e 223.5962. Creci 2379 (AV-7).

Alugam-se Casas

CENTRO AEROPORTO

SOCASA — Aluga-se uma casa, Av. Tocantins, S. Aeroporto, sl. 3 qtos., demais deps. c/ gar., c/ 1 barracão de 2 cômodos nos fundos. Cr$ 170 mil. Tratar rua 6, 443, Centro. Fone: 225-7530. Creci 4010. (CA-7)

ALUGA-SE QTOS — Mobiliados, p/ rapazes ou casal sem filhos, no Centro. Rua 8, 801, c/ Cesme, fone: 225.4301. (10 CA-1)

CENTRO — Aluga-se qto. Tratar à rua 15, nº 237, Centro, falar c/ leila ou Kátia, fone: 223-6065. (CA-10/2)

SETOR SUL MARISTA

S. SUL — Alugam-se 2 cômodos, banh. e tanque, coz., Tratar rua 94, A, nº 66 no local. (10 CA-1)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

S. SUL — Rua 103, c/ 4 qtos., sendo 2 suítes com 3 armários e demais dependências. Dominium Imóveis, Av. Tocantins, 40, fones 223.5033. Creci 1279. (CA-7)

S. SUL — Rua 104-A, c/ 3 qtos., sendo 1 suíte, c/ armários e demais dependências. Dominium Imóveis, fone 223.5033. Creci 1279. (CA-4)

MANE IMOVEIS — S. Sul, C/ 3 qtos., s/ 1 suíte, sl., copa, coz., despensa, banh. soc., e priv., dep. emp., área de serv., gar. quintal pomar. Aluguel Cr$ 150 mil. Tratar rua 4 Fone 223-0666. Creci J-3356. (CA-7)

S. SUL — Rua 116-B, c/ 2 qtos. e demais deps. Dominium Imóveis, fone 223.5033, Creci 1279. (CA-7)

S. SUL — Rua 90 c/ 3 qtos. e demais deps. Dominium Imóveis, fone 223.5033. Creci 1279. (CA-7)

SETOR OESTE BUENO

BUENO — Casa c/ 02 quartos, sala, copa, coz. e banheiro. Preço Cr$ 35 mil. Tratar CONSTRUTIVIDADE LTDA. Av. Goiás nº 987 s/ 08, Ed. D. Pedro I, Centro, fones 223-1721 e 223-5962. (Creci 2379) (CA-7)

S. BUENO — Av. T-11 c/ 3 qtos., sendo 1 suíte com armários e demais deps. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (CA-7)

S. BUENO — Casa c/ 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., e banh. Tratar Construtividade Ltda., Av. Goiás nº 987, sl. 8, Centro, fones: 223.1721 e 223.5962. Creci 2379. (CA-7)

S. OESTE — Próx. à Pça. Tamandaré. Aluga-se casa c/ 3 qtos., e demais deps. Aluguel Cr$ 100 mil. Tratar fone: 224-5212 (10 CA-2)

JARDIM AMÉRICA NOVA SUIÇA

J. AMÉRICA — Asfalto da Av. C-140, barracão c/ 3 cômodos. Aluga-se. Cr$ 25 mil, contrato anual c/ 1 fiador. Fone: 251.7465. Creci 2405. (CA-7)

J. AMÉRICA — Rua C-22 c/ 3 qtos., sendo 1 suíte com armários e demais deps. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (CA-7)

MANE IMOVEIS — Nova Suíça, C 2 qtos. s/ 1 suíte, arms. embs., sl., copa, coz., banh. soc. e priv., dep. emp., área de serv. gar. jardim quintal. Aluguel Cr$ 130 mil. Tratar rua 4 fone 223-0666. Creci J-3356. (CA-7)

NOVA SUIÇA — Rua C-185, Qd. 602, Lt. 12, sendo uma casa contendo garagem, sala, 02 quartos, coz. e demais dep. Cr$ 40.000,00. A EXATA IMOVEIS LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700. Creci J 2460 (CA-7)

BAIRROS DIVERSOS

ALUGA-SE — Casa de 4 cômodos e barracões. Tratar rua 209, S. Coimbra, nº 545, fone 233.6874. É independente. (10 CA-2)

N. HORIZONTE — Aluga-se ou vende-se 1 casa c/ 2 qtos., e demais deps. toda reformada, c/ gar., etc. Tratar horário comercial c/ Pinheiro, fone 233-2459 (10 CA-1)

S. PEDRO LUDOVICO — Rua 1001, Qd. 08, Lt. 20, sendo uma casa contendo garagem, 2 salas, 3 quartos, copa-coz., e demais deps. Cr$ 60.000,00. A EXATA IMOVEIS LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700. Creci J 2460 (CA-7)

JARDIM EUROPA — Rua Finlândia Qd. 86, Lt. 13-C-03, sendo um barracão contendo sala, 01 quarto, coz. e demais deps. Cr$ 25.000,00. A EXATA IMOVEIS LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700. Creci J 2460 (CA-7)



PORTAS e JANELAS

"Coloniais"

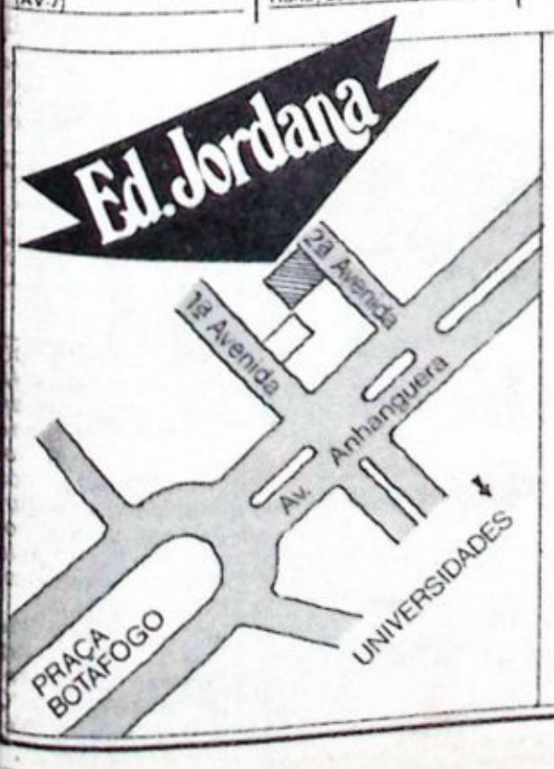
Janelas e portas em tamanhos diversos com grades protetoras e chapas de acabamento.
Temos à pronta entrega a preços de fabrica.
Também vitrôs basculantes retos e coloniais.

Preço de promoção.

METALÚRGICA AMÉRICA
Na fábrica é mais barato.

Rua C-159, nº 585, Jardim América

Fone: 251-2120



À pronta entrega. 2 quartos (sendo 1 suíte), próximo ao centro e às universidades.

Visite apto. decorado pela Mesbla

SEM DESPESAS DE FINANCIAMENTO

Financiamento: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
"Quem está com a Caixa está com mais"

Construção: Encil — Engenharia Construtora e Incorporadora Ltda.

Vendas Exclusivas:
CRECI 3.000
JPlano EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Rua 85, 344 - loja 3 - setor sul
fones: 224-0188 e 224-7628

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Alugam-se Casas

BAIRROS DIVERSOS

BARRACÃO C/ TELEFONE — Aluga-se novinho c/5 cômodos mais gar. 56 para casal s/ filho Cr$ 60 mil livre de água, luz, telefone. Contrato de um ano s/ aumento. Tratar rua A-12, Qd-11, Lt-4, N. Horizonte no local ou fones 251-1926. (CA-7)

S. COIMBRA — 3 qtos., sala, copa-coz., área serv., banh. priv. e soc., dep. compl., emp. Tratar Provenda, fone 225-3847, 225-8321. (CA-7)

JARDIM PROGRESSO — Av. G, Qd. 01 Lt. 13 sendo uma casa contendo, garagem, sala, 3 quartos, copa-coz. e demais dep. Cr$ 60.000,00. A EXATA IMÓVEIS LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700. Creci J 2460 (CA-7)

S. FUNCIONÁRIO — Rua P-6, c/ 4 qtos, sl. p/ 2 ambs., e demais deps. Tr. Dominium, fone 223.5033, Creci 1269. (CA-7)

SOCASA — Aluga-se uma casa, B. Feliz, sl. 3 qtos., demais deps., c/ gar. Tratar rua 6, 443, Centro, Fone 225-7530, Creci 4010. (CA-7)

ALUGA-SE — Qto., p/ moça no S. Universitário. Tratar fone 225-3815, ou Av. Goiás nº 759, loja C (Viela), horário comercial. (10-CA-2)

CONJUNTO ARUANÃ II — Rua AR-6 c/ 2 qtos. e demais deps. Dominium Imóveis, fone 223.5033, Creci 1279. (CA-7)

SOCASA — Aluga-se uma casa, S. dos Funcionários, sl. 3 qtos., demais deps., c/ gar. Cr$ 90 mil. Tratar rua 6, 443, Centro, Fone 225-7530, Creci 4010. (CA-7)

P. LUDOVICO — 3 qtos., sala, coz., área serv., banh. soc., Tratar Provenda, fones 225-3847, 225-8321, Creci J-3853. (CA-7)

V. NOVA — 1 qto., sala, coz., e banh. Tratar Provenda fones 225-3447, 225-8321, Creci J-3.853. (CA-7)

S. URIAS MAGALHÃES — Rua São Paulo c/ 3 qtos. e demais deps. Dominium Imóveis, fone 223.5033, Creci 1279. (CA-7)

ALUGA-SE VILA NOVA — Casa c/ 03 quartos, sala, cor. e banh. Tratar CONSTRUTIVIDADE LTDA, Av. Goiás, 987 s/ 08, Ed. D. Pedro I, Centro, fones 223-1721 e 223-5962. (CA-7)

C. FABIANA — 2 qtos., sala, coz., banh. soc. Tratar Provenda fones 225-3847, 225-8321, Creci J-3.853. (CA-7)

SOCASA — Aluga-se, qtos., S. Universitário. Tratar rua 6, 443, Centro, Fone 225-7530, Creci 4010. (CA-7)

MANÊ IMÓVEIS — S. dos Funcionários, C/3 qtos., s/1 suíte, arms., embs., sl., copa, coz., banh. soc., e priv., área de serv., gar., jardim, quintal. Aluguel Cr$ 130 mil. Tratar rua 4, Fone 223-0666, Creci J-3356. (CA-7)

MANÊ IMÓVEIS — P. Laranjeiras, C/3 qtos., sl., copa, coz., banh. soc., dep. emp., área de serv., gar., jardim, quintal. Aluguel Cr$ 65 mil. Tratar rua 4, Fone 223-0666, Creci J-3356. (CA-7)

V. NEGRÃO DE LIMA — C/ 2 qtos., sl., copa, coz., área de serv. e banh. Construtividade Ltda, Av. Goiás, 987 s/ 08, Centro, Fones 223-1721 e 223-5962. (CA-7)

J. PROGRESSO — Rua Anápolis c/ 3 qtos., e demais deps. Dominium Imóveis, fone 223.5033, Creci 1279. (CA-7)

PARQUE ATHENEU — Rua 9 c/ 2 qtos. e demais deps. Dominium Imóveis, fone 223.5033, Creci 1279, (CA-7)

VILA REDENÇÃO — Av. 2º Radial c/ 3 qtos. e demais deps. Dominium Imóveis, Creci 1279, fone 223.5033. (CA-7)

Alugam-se Aptos.

CENTRO AEROPORTO

S. CENTRO — Rua 55 Ed. Bariloche, , kitinete, Dominium Imóveis, fone 223.5033, Creci 1279. (AA-7)

MANÊ IMÓVEIS — Ed. Fidelis, Centro, C/1 qto., sl., coz., banh. soc., área de serv., estacionamento. Aluguel Cr$ 65 mil. Tratar rua 4, Fone: 223-0666, Creci J-3356. (AA-7)

CENTRO — Aluga-se apto. c/ 3 qtos., sendo 1 reversível, sl., coz., área de serv. e banh. Tratar Construtividade Ltda, à Av. Goiás nº 987 s/ 08, Centro, fones: 223.1721, 223.5962, Creci 2379 (AA-7)

S. CENTRAL, VIÑA DEL MAR — 2 qtos., coz. gar., área serv., banh. priv. dep. comp. emp. Tratar Provenda fones: 225-3847, 225-8321., Creci J-3.853 (AA-7)

MANÊ IMÓVEIS — Ed. Arpoador S. Sul, C/3 qtos. s/1 suíte, arms., embs., sl., copa-coz., banh. soc. e priv., área de serv. gar. Aluguel Cr$ 80 mil. Tratar rua 4, Fone: 223-0666, Creci J-3356. (AA-7)

S. SUL — Aluga-se um apto c/ sl., 2 qtos., grandes, e demais deps. a rua 104, esq. c/ 104-A, nº 239, Preço Cr$ 65 mil mais taxas. Tratar pelo fone: 225-1788. (10-AA-2)

SETOR MARISTA — Rua 1122, Qd. 221, Lt.04 apto.301-C, Ed. Santropés, sendo um apto. contendo garagem, sala, 3 quartos, sendo uma suíte, cozinha e demais dep. Cr$ 120.000,00. A EXATA IMÓVEIS LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700, Creci J-2460 (AA-7)

SETOR SUL — Rua 90, apto. 417, Bl. E Ed. Sagarana, sendo um apto. contendo garagem, sala carpetada, 3 quartos carpetados, sendo 01 c/ armário e 01 reversível, cozinha e demais deps. Cr$ 75 mil. A EXATA IMÓVEIS LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700 Creci J 2460 (AA-7)

SETOR OESTE BUENO

SOCASA — Aluga-se, um apto S. Bueno, sl. 2 qtos., demais deps. c/ gar. Tratar rua 6, 443, Centro, Fone 225-7530, Creci 4010. (AA-7)

MANÊ IMÓVEIS — Cond. Al. Das Rosas, S. Oeste, C/3 qtos., sl., copa, coz., banh. soc., dep. emp., área de serv., estacionamento. Aluguel Cr$ 70 mil. Tratar rua 4, Fone: 223-0666, Creci J-3356. (AA-7)

S. OESTE — Rua 3 esq. c/ rua 8 Ed. Fênix c/ 3 qtos., sendo 1 suíte com armários e demais deps. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (AA-7)

S. OESTE — Rua T-45, Ed. Bertioga, c/ 3 qtos., sendo 1 suíte, 2 armários e demais deps. Dominium Imóveis, Av. Tocantins, 40, fone 223.5033, Creci 1279. (AA-7)

SETOR OESTE — Rua 5, nº 605, apto. 404, Ed. Lyon, sendo um apto. contendo: garagem, sala, 2 quartos, cozinha e demais deps. Cr$ 80.000,00. A EXATA IMÓVEIS LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700, Creci J 2460 (AA-7)

BAIRROS DIVERSOS

CIDADE SUL — Condomínio Amarelo c/ 2 qtos. com armários e demais deps. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (AA-7)

VILA CEL. COSME — Av. Independência Ed. Juliana c/ 3 qtos. c/ arms. e demais deps. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (AA-7)

MANÊ IMÓVEIS — Ed. Cumari, S. Universitário, C/ 2 qtos., arms., embs., sl., coz., banh. soc., e emp., área deserv. gar. Aluguel Cr$ 70 mil. Tratar rua 4, Fone: 223-0666, Creci J-3356. (AA-7)

MANÊ IMÓVEIS — Ed. Luciana, J. Aeroporto, C/3 qtos., s/1 suíte, arms. embs., sl., copa, coz., banh. soc. e priv. dep. emp., área de serv. gar. play ground, piscinas, sauna, salões p/ festas e jogos, quadras p/ esportes. Aluguel Cr$ 200 mil. Tratar rua 4, Fone: 223-0666, Creci J-3356. (AA-7)

S. DOS AFONSOS — Rua Rio Verde Ed. Itamarecá c/ 2 qtos. e demais deps. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (AA-7)

JARDIM GOIAS — Rua 59 c/ rua 54, apto. 301, Ed. Mônaco, sendo um apto. contendo: garagem, sala carpetada, 03 quartos carpetados c/ armários, copa-coz., e demais deps. Cr$ 60.000,00. A EXATA IMÓVEIS, LTDA, rua 7, nº 202, Centro, fone 225-8700, Creci J 2460 (AA-7)

TERRA NOVA — Aluga-se apartamento c/2 qtos., banh. gar. e demais deps. por Cr$ 75 mil. Tratar pelo fone 223-6929. Creci 3.889. (AV-7)

J. AMERICA — Rua C-149 Ed. American Park c/ 2 qtos. com armários e demais deps. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (AA-7)

MANÊ IMÓVEIS — Ed. Cabo Canaveral, J. Goiás, C/2 qtos., sl., coz., banh. soc. e emp., área de serv. gar. Aluguel Cr$ 45 mil. Tratar rua 4, Fone: 223-0666, Creci J-3356. (AA-7)

MANÊ IMÓVEIS — Ed. Caraíbas, Nova Vila, C/3 qtos., sl., coz., banh. soc., e emp., área de serv. gar. Aluguel Cr$ 70 mil. Tratar rua 4, Fone: 223-0666, Creci J-3356. (AA-7)

S. UNIVERSITARIO — Aluga-se apt° c/3 qtos., e demais deps. Tratar fone: 225-6598. (10-AA-2)

ALUGA-SE — Aptº no Ed. Marquês de Olinda, Paranaíba, c/ Goiás. Tratar na portaria c/ Sr. Normindo. (10-AA-2)

ALUGA-SE ÓTIMO APTº — C/ 2 qtos., c/ arms., embs., e demais deps. Tratar c/ Gerci fone: 223-9281. (10-AA-2)

ALUGA-SE — Aptos. e salas comerciais no Conj. Itatiaia. Tratar 5ª Av. nº 895, V. Nova, fone 261-4020, c/ Sr. Vicente (10-AA-1)

Vendem-se Salas

RIO IMÓVEIS LTDA, AV. 24 DE OUTUBRO — Vende-se 2 propriedades, juntas, localização comercial. Tr. fone: 233.6825. Creci J-4168. Cr$ 17 milhões. (SV-7)

RIO IMÓVEIS LTDA, AV. 24 DE OUTUBRO — Vende-se uma sala comercial, loja e sobreloja na Gl. Avenida, c/ luminoso, excelente p/ Boutique ou escritório. Tr. fone: 233.6825. Creci J-4168. Cr$ 3.500 mil. (SV-7)

S. FAMA — Vende-se 1 ponto comercial c/ mercadorias e instalações, mais 2 casas, sito à rua 29 nº 3135. Tr. no local c/ o proprietário ou fone: 224.8692. (10/SV-1)

ESCRITÓRIO MOBILIADO — Vende-se c/ 2 mesas e 2 cadeiras giratórias, divisória c/ estante de cerejeira, c/ 4 gavetas e 4 portas, máquina de escrever e de calcular, todo carpetado, 2 sls. e banh., banqueta, etc. Aluguel Cr$ 30 mil, livre até 26.10.84. Preço Cr$ 1.600 mil. Ver e tratar à Rua P-25 nº 352, S. dos Funcionários, ou fone: 251.7893 c/ Alex ou Mara (Ótimo p/ contabilista, representação, advocacia, firmas etc.). (10-SV-1)

RIO IMÓVEIS LTDA, S. DOS FUNCIONÁRIOS — Vende-se uma ótima propriedade comercial de esquina, c/ 3 portas, e uma casa c/ 3 qtos., sl., copa, coz., 2 banhs., gar., alpendre, toda murada, c/ grade na frente. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 15 milhões. (SV-7)

Alugam-se Salas

J. AMÉRICA — Rua C-140, ótimas salas, alugam-se com 25m2, c/ banh. individuais. Dominium Imóveis, fone: 223.5033, Creci 1279. (SA-7)

Terrenos

CENTRO AEROPORTO

AREA AV. ARAGUAIA C/ PROJ. P/ CONST. DE 05 PAVTOS. VENDE-SE — C/ 840m2. Melhor ponto da Av. Total previsto p/ cons. 3.650,96m2. Informações fones: 223-1721 e 223-5962. Creci 2379. (TR-7)

SETOR SUL MARISTA

S. SUL, VIELA RUA 94-D — Vende-se lote com 495m2, com duas frentes. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

S. BUENO — Vende-se 900m2, lote com 15 x 60 frente para o nascente pela rua T-36, Qd. 120, excelente para residência insenção de IPTU para 5 anos. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

S. SUL — Vende-se área de 1.500m2, de esquina com três frentes com rua 119, com 117 excelente para fins residenciais. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se 2 lotes, S. Marista, Qd. 242, área 850m2, ótimo local, ficha 470, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (TR-7)

GALPÃO COMERCIAL — C/ 1.000m. de área coberta c/ galeria p/ escritório. Local excelente p/ empresas de grande porte, supermercado e outros. Informações 223-1721 e 223-5962. Creci 2379 (SA-7)

SALAS COMERCIAIS — Av. Cast. Branco, sendo casa c/ 4m de frente e 12 de fundo. Pé direito c/ base p/ sobreloja e área p/ depósito. Fone: 223.5814. (SA-7)

S. MARISTA — Vende-se lote na Rua 135, área de 547m2, com todos os benefícios públicos, rodeada de mansões. Local nobre. Tratar Rampa, 225.5355, Creci 194, ficha 2324. (TR-7)

S. SUL, RUA 135 — Vende-se lote. Preço Cr$ 5.500 mil. Tr. fone 251.7382. (12-TR-2)

S. MARISTA — Vende-se rua 147, esquina 143, 3 lotes juntos, com área de 1.300m2 com todas as benfeitorias. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

S. SUL — Vende-se rua 86, de esquina com 507m2, excelente para comércio ou investimento. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se S. Sul, rua 111, c/ 533m2, próximo Praça Cruzeiro, ficha 466, fone: 224.4422, rua 94 nº 812, S. Sul, Creci J-2863. (TR-7)

TERRA NOVA — Vende-se no S. Alto Marista, lote em parte nobre. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 223-6929. Creci 3.889. (TR-7)

SETOR OESTE BUENO

S. OESTE — Vende-se rua R-17, Qd. L-20, 430m2 com todas as benfeitorias pagas. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

S. BUENO — Vende-se 900m2, lote com 15 x 60 frente para o nascente pela rua T-36, Qd. 120, excelente para residência insenção de IPTU para 5 anos. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

BUENO — Av. T-4 lote c/ mais de 700m2. Cr$ 8 milhões. Tr. Félix Imóveis, fone: 251.7465, Creci 2405. (TE-7)

S. BUENO — Vende-se Av. T-9, lote de esquina 687m2, excelente para comércio ou investimento. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

LOTE, S. BUENO — Vende-se o Lt-8, Qd-160, c/ 750m2, Fone: 233-4440. (10-TR-1)

S. BUENO — Vendem-se 2 lotes juntos na Qd. 125 frente para o nascente, 1.500m2, isenção de IPTU para 5 anos. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

JARDIM AMÉRICA NOVA SUIÇA

NOVA SUIÇA — Vende-se ótimo lote na Rua C-208, área de 403m2, c/ água, luz, asfalto e telefone. Tratar Rampa 225.5355, Creci 1994, ficha 2380. (TR-7)

NOVA SUIÇA — Vende-se Qd. 588, L-22 no asfalto com 413m2 de esq. Isenção de IPTU para anos. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

NOVA SUIÇA — Vendemos terreno na Qd. 592 — Rua C-264 c/ 429,20. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci 2338. (TR-7)

J. AMÉRICA JUNTO A NOVA SUIÇA — Qd. 405 Lts. 2 e 3 c/ 1050m2, Cr$ 3.400 mil e Qd. 405 Lts. 16, 23, Cr$ 1.450 mil cada. Félix Imóveis, fone: 251.7465 e ainda o 325 Lts. 13, Cr$ 2 milhões. Creci 2405. (TE-7)

N. SUIÇA — Vende-se o lote 01 da Av. T-15, Qd. 251, c/ 489m2. Informações Construtividade Ltda. fone: 223.1721 ou 223.5962. Creci 2379 (TR-7)

NOVA SUIÇA — Junto ao asfalto, ótimo lote c/ 386m2. Cr$ 2.350 mil. Fone: 251.2465. Creci 2405. (TE-7)

BAIRROS DIVERSOS

ÁREA INDUSTRIAL OU PARA MOTEL — Área com 2.000m2, com duas frentes luz, telefone a 80m2 do asfalto excelente para Motel ou indústrias. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

V. SÃO JOSÉ — Vende-se 1 lote muito barato. Preço Cr$ 1.300 mil. Tr. fone: 233.9920. (TR-7)

S. UNIVERSITARIO — Vende-se lote na 9ª Avenida, c/ 3 barracões, água de cisterna, energia e iluminação pública. Tratar Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1981. (TR-7)

LOTE COMERCIAL CONJ. ITATIAIA — Cr$ 800 mil. Aceita-se carro no negócio. Tratar c/ Luiz, fone: 233.6925. (10-TR-1)

J. TROPICAL — Vende-se um lote Preço Cr$ 250 mil. Tratar fone 241-2867 (10-TR-1)

PREÇO DE BANANA — Vende-se na V. Brasília área cercada de 8.700m2, própria p/ indústria, clube, motel. Vendo urgente. Preço Cr$ 700 cruzeiros por m2. Tratar fone 225-0909, c/ Júnior. (10-TR-2)

CIDADE JARDIM — 2 lotes comerciais, na Av. Pio XII. Ótimo preço, fone: 251.7465. Creci 2405. (TR-7)

VENDE-SE — Uma área na J. Petrópolis c/ 100m2. Preço Cr$ 550 mil. Tr. rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (TR-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se 2 lotes Qd. V-9 V. Rezende c/ luz elétrica, ficha 471. Tratar rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J2863. (TR-7)

CRUZ IMOBILIARIA — Setor Garavelo. Vende-se um lote com a área 360 metros. Quitado por Cr$ 250 mil. (TR-7)

VILA SANTA — Vende-se área na BR-153, 3.850m2, duas frentes em frente o posto Bandeirantes. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

VENDE-SE — Lote no Bairro Cardoso, Tratar p/ fone: 261-3686. (10-TR-2)

SENADOR CANEDO — 3 lotes juntos, c/ luz, bem localizados, c/ 1580m2. Vendo ou troco p/ carro. Tr. fones 224.0465 e 225.5585. (TR-7)

TERRA NOVA — Vende-se um excelente lote no Jardim Vila Bela, encostado na linha de ônibus. Aceitamos carro no negócio. Tratar pelo fone: 223-6929. Creci 3.889. (TR-7)

VENDEM-SE 2 LOTES — Um no S. Stº. Genoveva, rua Anderaba, Qd. 05, Lt. 06. Preço Cr$ 1 milhão. Outro no S. Balneário Meia Ponte, Av. Genésio de Lima Brito Qd. 146, Lt. 25, no asfalto. Cr$ 500 mil. Tratar c/ Mauro Lopes, fone: 225.6967, horário comercial. (10-TR-2)

B. SANTO ANTONIO — Rua 14, vende-se um lote c/ área de 490m2, Tr. Dominium, fone: 223.5033, Creci 1269. (TR-7)

RIO IMÓVEIS LTDA, V. LUCIANA — Vende-se um lote c/ um barracão de 1 cômodos, próximo ao asfalto, c/ luz, ônibus. Preço Cr$ 750 mil. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. (TR-7)

S. UNIVERSITARIO — Vende-se ótimo lote na Rua 226, área de 661,13m2, c/ todos os benefícios públicos. Exc. local. Tratar Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 2377. (TR-7)

PARQUE ANHANGUERA — Vende-se Qd. 16, L-22, rua General Osório. Tratar 225-7489 ou 225-0422. (TR-7)

PARQUE DAS AMENDOEIRAS — Local privilegiado, energia elétrica em todos os lotes, linhas de ônibus, acesso por asfalto, 6 Km da praça do Bandeirante — antes da Vila Pedroso. Informações e vendas MORADA, rua 23 nº 116, Centro, fone 225.0111, Creci 23.38. Plantão e vendas no local. (TR-7)

LOTEAÇÃO JOSÉ ELIAS (MORADA DO BOSQUE) — Vende-se um lote c/ 480m2, c/ linha de ônibus, energia, na quadra mais próxima do asfalto. Valor Cr$ 250 mil, quitado. Tratar fone: 233-8183. (10-TR-2)

VENDE-SE -AREA INDUSTRIAL — C/5.000m2, próxima à Imbrasmetal, saída p/ São Paulo. Informações fones: 223.1721 e 223.5962. Creci 2379 (TR-7)

LOTES A PRESTAÇÃO — B. Cardoso, ao lado do apto. final do Garavelo, em 20 pagtos. iguais, sem acréscimo. Tratar Provenda fones: 225-3847, 225-8321, Creci J-3.853 (TR-7)

RIO IMÓVEIS LTDA, S. RODOVIÁRIO — Vende-se 1 lote, junto ao Conj. Otávio Lage, c/ 2 barracões, sendo um c/ 4 cômodos, outro c/ 7 cômodos. Preço Cr$ 4.500 mil. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. (TR-7)

PARQUE DAS AMENDOEIRAS — Local privilegiado, energia elétrica em todos os lotes, linhas de ônibus — Acesso por asfalto — 6 Km da praça do Bandeirante, antes da Vila Pedroso. Informações e vendas MORADA, rua 23 nº 116, Centro, fone: 225.0111, Creci 2338. Plantão e vendas no local. (TR-7)

TERRA NOVA — Vende-se um lote no S. Pedro Ludovico, com barracão de 3 cômodos. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 223-6929. Creci 3.889. (TR-7)

J. PETROPOLIS — Vendem-se 3 lotes, perto da Metalson, plano, c/ área total de 3.400m2, preço Cr$ 280 mil, cada. Fone: 225-9187. Creci J-4178. (TR-7)

S. AEROVIARIO — Qd. 11 na Rua 16, próxima da Av. 24 de Outubro. Preço Cr$ 2.600 mil. Tr. fone: 233.6593. Av. Padre Wendel nº 1020, V. São José. (TR-7)

120 LOTES — Setor Grande Goiânia, a beira da BR-153, dividindo c/ Garavelo Sul, c/ energia. Cr$ 7 milhões. Tratar c/ Luiz, fone: 233.6925. (10-TR-1)

JARDIM NOVO MUNDO — Vendemos maravilhoso lote na quadra 33, c/ mais de 500m2. Aceita-se carro ou moto. Tratar c/ MORADA, fone: 225.0111, Creci nº 2338. (TR-7)

CAPUAVA — Vende-se 1 lote muito bem localizado. Preço Cr$ 600 mil. Tr. fone: 233.9920. (TR-7)

LEONARDO RIZZO — Vende-se ótimos lotes comerciais c/ 736m2, Av. Tiradentes, continuação Pio XII, Qd. 229, Cidade Jardim, ficha 469, rua 94 nº 812, S. Sul, fone: 224.4422, Creci J-2863. (TR-7)

ALTO DA GLORIA — Vende-se Lt-10, Qd-4, c/ 717m2 c/ gabarito, no asfalto. Tratar c/ Dr. Eduardo Fone 241-1152. (11-TR-1)

LOTES A PRESTAÇÃO — J. Decalores lotes dentro de Trindade por apenas Cr$ 5.100,00 mensais. Tratar Provenda, fones 225-3847, 225-8321, Creci J 3.853 (TR-7)

LOTES A PRESTAÇÃO — V. Real anexo à Av. Brasília, pronto p/ const. e morar, em 15 pagtos. iguais. Tratar Provenda, fones: 225-3847, 225-8321, Creci J-3.853 (TR-7)

BALNEARIO M. PONTE — Vende-se 1 lote, muito barato. Preço Cr$ 250 mil e outro no Garavelo por Cr$ 300 mil. Tr. fone: 233.9920. (TR-7)

J. GOIÁS — Vende-se Qd. C-22, Lote 13, na rua 14, com 580m2, frente para o nascente. Tratar 225-7489 ou 225-0422 (TR-7)

S. AURORA OESTE — Lote c/ 391m2, Qd. 101 Lt. 18. Preço Cr$ 1.700 mil. Fone 223.1129. (TR-7)

LOTES A PRESTAÇÃO — J. Aurea junto à Mabel em 12 pagto. iguais. Tratar Provenda, fones: 225-3847, 225-8321, Creci J-3.853 (TR-7)

2 LOTE, J. POMPEIA — Locais privilegiados. Tratar 5ª Av., 985, V. Nova, c/ Sr. Vicente, fone 261-4020. (10-TR-1)

RIO IMÓVEIS LTDA, V. AMERICANO DO BRASIL — Vende-se 3m lote na Rua Diamantina c/ Rua B-2 na Qd. 1 Lt. 6, Preço Cr$ 2.500 mil. Tr. Fone: 233.6825, Creci J-4168. (TR-7)

CHÁCARA — Vende-se c/ 6000m2, 2 regas d'água, córrego, terra de 1ª, pista parada p/ plantar, 200m do asfalto, escriturada. Por Cr$ 900 mil. Fone 223-5413 c/ Manoel (10-CH-1)

MUN. B. VISTA — Vende-se chácara c/ 8 alq. sendo 4 de 1ª próx. ao asfalto, boa de água. Preço Cr$ 12 milhões. Tratar fone 241-4617. (10-CH-2)

MUN. TRINDADE — C/ 14,25 alq., sendo 1 alq. mata, o restante dividido em 6 pastos c/ arame liso, os pastos c/ casa boa, curral e cocheira de boa qualidade. Tr. Dominium, fone 223.5033, Creci 1269. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA. CHÁCARA — Vende-se uma c/ 20 mil metros, uma casa c/ 2 qtos. sl. coz., banh. varanda, circulando toda área. Casa p/ empregada, salão p/ churrascaria, água encanada, luz, saída p/ Guapó. Tr. fone 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 6.500 mil. (CH-7)

SAIDA DE B. VISTA — Km de Goiânia, chácara c/ 9 alq., plana, não tem cascalho, cerrado ver. melhor, 3 alq. de pasto, 1 pomar, 1 casa, 1 reg. d'água. Preço Cr$ 11 milhões. Tr. Rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CH-7)

MUN. ARAGOIÂNIA — Chácara toda cercada c/ vários pés de mangas, goiaba, canos, café, mandioca, bananeiras, e outras frutas, um cercado c/ tela p/ criação de porco, chiqueiro c/ 2 divisões, poço p/ criação de peixe, muito boa de água, casa cômodos. Estudam-se condições. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1577. (CH-7)

CHÁCARA TRINDADE CAMPESTRE — Vendemos maravilhosa chácara c/ 4,5 alqueires, toda cercada, cultura de 1ª, casa, paiol, chiqueiro, galinheiro, toda plana, rica de água. Bom preço. Tratar c/ MORADA, fone 225.0111, Creci 2338. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA. CHÁCARA — Junto à Vila Mutirão, vende-se 3 área de 15 mil m2. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 3.500 mil. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA, B. GOIÁ — Vende-se uma chácara, c/ 4.800m2, casa c/ 5 cômodos, 100 pés de bananas produzindo, 80 pés de café, chiqueiro, toda cercada c/ arame, luz, fundo com o anicuns. Preço Cr$ 3.500 mil. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. (CH-7)

SITIO — Compra-se um sítio 50 km de Goiânia, terra de cultura Fone: 224-5517, ou 224-5744, Creci J-4044. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA — Vende-se perto de Trindade, 6 Km, uma chácara c/ 5 alqueires, casa, curral, 2 águas, formada em brachiária, benfeitorias fracas, cultura, metade de 1º, luz perto, divisa. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 21.500 mil. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA — Vende-se uma chácara de seis alqueires e meio, a 15 Km de Goiânia, com várias benfeitorias, luz, a 150m2, toda cercada, boa de água, cultura de 1º, 2 alqueires de matos. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 21.500 mil. (CH-7)

Chácaras

CHACARA — C/ 10400m2, atrás do Country Clube. Cr$ 1.950 mil. Aceito carro ou barracão. Tr. Félix Imóveis, fone: 251.7465, Creci 2405. (CH-7)

RIO IMOVEIS LTDA, CHÁCARA — Junto à Vila Mutirão, vende-se 3 área de 15 mil m2. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 3.500 mil. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA, B. GOIÁ — Vende-se uma chácara, c/ 4.800m2, casa c/ 5 cômodos, 100 pés de bananas produzindo, 80 pés de café, chiqueiro, toda cercada c/ arame, luz, fundo com o anicuns. Preço Cr$ 3.500 mil. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. (CH-7)

SITIO — Compra-se um sítio 50 km de Goiânia, terra de cultura Fone: 224-5517, ou 224-5744, Creci J-4044. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA — Vende-se perto de Trindade, 6 Km, uma chácara c/ 5 alqueires, casa, curral, 2 águas, formada em brachiária, benfeitorias fracas, cultura, metade de 1º, luz perto, divisa. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 21.500 mil. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA — Vende-se uma chácara de seis alqueires e meio, a 15 Km de Goiânia, com várias benfeitorias, luz, a 150m2, toda cercada, boa de água, cultura de 1º, 2 alqueires de matos. Tr. fone: 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 21.500 mil. (CH-7)

CHÁCARA — Vende-se c/ 6000m2, 2 regas d'água, córrego, terra de 1ª, pista parada p/ plantar, 200m do asfalto, escriturada. Por Cr$ 900 mil. Fone 223-5413 c/ Manoel (10-CH-1)

MUN. B. VISTA — Vende-se chácara c/ 8 alq. sendo 4 de 1ª próx. ao asfalto, boa de água. Preço Cr$ 12 milhões. Tratar fone 241-4617. (10-CH-2)

MUN. TRINDADE — C/ 14,25 alq., sendo 1 alq. mata, o restante dividido em 6 pastos c/ arame liso, os pastos c/ casa boa, curral e cocheira de boa qualidade. Tr. Dominium, fone 223.5033, Creci 1269. (CH-7)

RIO IMÓVEIS LTDA. CHÁCARA — Vende-se uma c/ 20 mil metros, uma casa c/ 2 qtos. sl. coz., banh. varanda, circulando toda área. Casa p/ empregada, salão p/ churrascaria, água encanada, luz, saída p/ Guapó. Tr. fone 233.6825, Creci J-4168. Cr$ 6.500 mil. (CH-7)

SAIDA DE B. VISTA — Km de Goiânia, chácara c/ 9 alq., plana, não tem cascalho, cerrado ver. melhor, 3 alq. de pasto, 1 pomar, 1 casa, 1 reg. d'água. Preço Cr$ 11 milhões. Tr. Rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CH-7)

MUN. ARAGOIÂNIA — Chácara toda cercada c/ vários pés de mangas, goiaba, canos, café, mandioca, bananeiras, e outras frutas, um cercado c/ tela p/ criação de porco, chiqueiro c/ 2 divisões, poço p/ criação de peixe, muito boa de água, casa cômodos. Estudam-se condições. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1577. (CH-7)

CHÁCARA TRINDADE CAMPESTRE — Vendemos maravilhosa chácara c/ 4,5 alqueires, toda cercada, cultura de 1ª, casa, paiol, chiqueiro, galinheiro, toda plana, rica de água. Bom preço. Tratar c/ MORADA, fone 225.0111, Creci 2338. (CH-7)

SAIDA DE B. VISTA — Vende-se 1 chácara de 8 alq., distante de Goiânia 26 Km, perto asfalto, 5 benfeitorias, margem rio Caldas, 500m da energia, cultura, cercada e campo. Preço Cr$ 6.500 mil. Tr. rua P-25 nº 738, S. dos Funcionários. (CH-7)

MUN. ANAPOLIS — Próximo ao DAIA, c/ 15 alq., sendo 4 alq. cercados fechados, 2 alq. p/ lavoura, 2.000 pés de café, produzindo. Tr. Dominium, fone 223.5033, Creci 1269. (CH-7)

CHACARA — Vende-se uma c/ área de 18.000m2, de cultura, cercada em aroeira, casa, pequeno pomar (já produzindo, luz da CELG ligada, ônibus da Transurb próximo. Aceita-se carro de qualquer marca no negócio. Tratar fone: 225-4470. (10-CH-2)

MUN. BELA VISTA — A 15 Km de Goiânia, vende-se chácara c/ 32 alq., de terra de primeira (cerradão), casa nova, água encanada, muita água, córrego, curral, energia da Celg., toda formada c/ várias divisões de pasto. Estudam-se condições. Tr. Rampa, 225.5355, Creci 1994, ficha 1578. (CH-7)

Fazendas

FAZENDA X MANSÃO — Troca-se lindo sobrado no S. Marista por fazenda formada perto de Goiânia. Fone: 224.4694, resid. 225.9490 comerc. (14-FZ-2)

HIDROLÂNDIA — Vende-se 1 fazenda, 30 alq., cultura, 60%, 3 águas, 4 regos d'água, nascente. Preço Cr$ 1.200 mil p/ alq. Tr. fone: 233.9920. (FZ-7)

PIUM — 1.400 alq., cerrado e varjão bruto. Preço Cr$ 40 mil p/ alq. Tr. fone: 224.0465 e 225.5585. (FZ-7)

ITAGUATINS — 520 alq. cercada, c/ 120 alq. em jaraguá e colonião, 14 Km da rodovia que vai p/ Imperatriz, 58 Km de Imperatriz, 450 alq. de cultura, plana, margem do rio Tocantins. Aceita Imóveis. Tr. fone: 224.0465 e 225.5585. (FZ-7)

CAZEARA — 2.500 alq., mata compacta, 60%, restante cerrado de 1ª, plana. Tr. fone: 224.0465 e 225.5585. (FZ-7)

MUTUNOPOLIS — 225 alq., 40 alq. form. jaraguá c/ 80 alq. cult. rest. cerradão, cerc. c/ 03 divisões, boa água, sede boa, currais de 1ª campo. Ficha 153. Tratar MATOS LTDA,

imobiliARY

GARANTIA IMOBILIÁRIA

CRECI-2396

ALUGAMOS

Casas

CENTRO — Al. Botafogo nº 415, c/4 qtos., sl., copa, coz., área de serv., 2 banhs. socs., gar. Cr$ 100 mil.

CENTRO — Al. do Botafogo nº 165 c/2 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. e de emp. Cr$ 65 mil.

CENTRO — Av. Alfredo Nasser nº 566, fundos, c/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc. Cr$ 45 mil.

CENTRO — Av. Alfredo Nasser nº 447, B 1 c/2 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., alpendre. Cr$ 45 mil.

SUL — Rua 90-A, nº 284, c/3 qtos., 3 sl., copa, coz., área de serv. hall, banh. priv. e soc., dep. de emp., arm. emb., gar. alpendre. jardim. Cr$ 250 mil.

SUL — Rua 83 nº 722, c/3 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. emp., gar., alpendre, arm. emb. Cr$ 130 mil.

MARISTA — Rua 140 nº 77, c/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp., arm. emb., gar. Cr$ 130 mil.

SUL — Rua 115, Lt-146, 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., despensa, gar., alpendre, jardim, Cr$ 90 mil.

OESTE — Al. das Rosas nº 196, c/3 qtos., copa, 2 sls., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp., arm. emb. gar. Cr$ 140 mil.

SETOR PEDRO LUDOVICO — Rua 1.145 Qd-257, Lt-16. 3 qtos., 2 sls., copa, coz., área de serv., banh. soc. e priv., dep. de emp., gar. arm. emb., Cr$ 130 mil.

S. PEDRO LUDOVICO — Rua 1.006 nº 51, 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. e priv., despensa, gar. alpendre, Cr$ 60 mil.

SETOR PEDRO LUDOVICO — Rua 1.015, Qd-54, Lt-17, c/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. gar. arm. emb. Cr$ 60 mil.

SETOR PEDRO LUDOVICO — Rua 1.014, Qd-17-A, Lt-17. 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. alpendre. Cr$ 45 mil.

BUENO — Rua C-235, c/ Av. T-15, Qd-538. Lt-01. 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv. banh., soc. e priv., dep. emp., gar. jardim, arm. emb. Cr$ 130 mil.

BUENO — Av. T-62, Qd-142, Lt-23. 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., alpendre, banh. soc. Cr$ 80 mil.

BUENO — Rua T-48, nº 926, c/2 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., alpendre, arm. emb. Cr$ 48 mil.

PARQUE DAS LARANJEIRAS — Rua J-3-A, Qd-25, Lt-24, 3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., dep. de emp. alpendre. Cr$ 60 mil.

Casas

UNIVERSITÁRIO — Rua 233, nº 1.142, 2 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. e de emp. Cr$ 55 mil

VILA MORAIS — Rua 4, nº 470, c/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. alpendre, gar. jardim, Cr$ 60 mil.

PARQUE DAS LARANJEIRAS — Rua M-1, Qd-31, Lt-3. C/3 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp. alpendre. Cr$ 55 mil.

CAMPINAS — Av. Bahia nº 310, c/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., despensa, banh. soc. Cr$ 80 mil.

FAMA — Av. B c/ rua 31-A, C/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. e de emp. alpendre, gar. jardim. Cr$ 65 mil.

CAMPINAS — Rua Jaraguá nº 280, C/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc. e de emp., alpendre. Cr$ 70 mil.

JARDIM AMÉRICA — Rua C-154, Qd-325, Lt-3. C/3 qtos., 2 sls., coz., área de serv., banh. soc. e priv., dep. de emp., alpendre, gar. Cr$ 90 mil.

JARDIM AMÉRICA — Rua C-137, Qd-315, Lt-4, c/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc. e priv., Cr$ 50 mil.

SUDOESTE — Av. C-11, c/C-159, Qd-110, Lt-01. C/2 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., alpendre, Cr$ 40 mil.

JAÓ — Rua J-60, Qd-137, Lt-22, c/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv. banh. soc., e priv., alpendre, gar. Cr$ 45 mil.

Aptos.

CENTRO — Av. Tocantins, Ed. Tocantins, aptº 1702, c/3 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., e priv., gar. arm. emb. Cr$ 150 mil.

CENTRO — Rua 70. Ed. La Palma aptº 401, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., dep. de emp. arm. emb., gar. Cr$ 130 mil.

CENTRO — Av. Goiás c/ rua 4. Ed. Bemosa aptº 2001. C/3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp., arm. emb. Cr$ 100 mil.

CENTRO — Rua 4 nº 892, c/2 qtos., 2 sls., coz., área de serv. banh. soc., e priv., dep. de emp., arm. emb. Cr$ 100 mil.

CENTRO — Rua 4. Ed. Trianon, aptº 1.205, c/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp., arm. emb. Cr$ 90 mil.

SUL — Rua 90. Ed. Columbia, aptº 102, c/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp. arm. emb. gar. Cr$ 70 mil.

OESTE — Rua 18, nº 115, Ed. Icaraí aptº 201-A, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., e de emp., arm. emb. 2 gars., Cr$ 150 mil.

Aptos.

CENTRO — Rua 3. Ed. Fidélis, aptº 503, c/1 qto., sl., coz., área de serv., banh. soc., Cr$ 55 mil.

SUL — Rua 90, 210, Ed. Cláudia, aptº 102-B, c/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp. Cr$ 90 mil.

OESTE — Rua 3, c/ rua 9. Ed.Rio Colorado, aptº 104. C/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp. gar. Cr$ 90 mil.

MARISTA — Rua 85. Ed. Dom Alessandro. aptº 104. C/3 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp., arm. emb. gar. Cr$ 110 mil.

MARISTA — Av. 85 nº 1.150 aptº 304 -B, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., dep. de emp., arm. emb. gar. Cr$ 110 mil.

MARISTA — Av. 85, Ed. Guarujá. Cond. Praia do Sol, aptº 103, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., dep. de emp. arm. emb. Cr$ 100 mil.

MARISTA — Rua 85. Ed. Ivana aptº 301-A, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., e de emp., arm. emb. Cr$ 100 mil.

MARISTA — Rua 1.128, Ed. Vila Lobos, aptº 104. C/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc. e de emp., arm. emb. Cr$ 80 mil.

AEROPORTO — Rua 17-A, nº 555, Ed. Luciano, aptº 904, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., e priv., dep. de emp., gar. arm. emb. Cr$ 200 mil.

AEROPORTO — Av. Tocantins, Ed. Isabel, aptº 702, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc. e priv., dep. de emp. arm. emb. Cr$ 160 mil.

AEROPORTO — Rua 25-A, Ed. Cartier aptº 1.501, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., dep. de emp., gar., arm. emb. Cr$ 150 mil.

BUENO — Av. T-2, Ed. Alpha II, aptº 201, c/3 qtos., sl. sl., copa, coz., área de serv. banh. soc., e priv., banh. emp. gar. Cr$ 90 mil.

UNIVERSITÁRIO — 1ª Av. Ed. Fuad Nasser, aptº 201, c/2 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., dep. de emp., sacada, arm. emb. gar. Cr$ 130 mil.

UNIVERSITÁRIO — Rua 229. Ed. San Marino, aptº 302, c/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., gar., arm. emb., Cr$ 120 mil.

SUDOESTE — Av. Pedro Ludovico, nº 505 Ed. Anhembi, aptº 202-D, c/3 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., dep. dep. emp. Cr$ 50 mil.

JARDIM ESMERALDA — Av. São Paulo. Ed. Barão de Lucena. aptº 404-A, c/2 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., arm. emb. Cr$ 25 mil.

Aptos.

VILA NOVA — Av. Independência, aptº 401-B, 4º andar, c/3 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., arm. em. gar. Cr$ 75 mil.

UNIVERSITÁRIO — Av. Independência, Ed. Ilha de Paquetá aptº 103-A, c/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., e de emp. gar. Cr$ 70 mil.

VILA NOVA — 9ª Av. c/ rua Castro Alves Qd-72, Lt-24-A, c/3 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc. e priv., dep. de emp. Cr$ 120 mil.

CENTRO — Rua 3 nº 21, aptº Z, Ed. Comodoro, c/1 qto., sl. , coz., área de serv. banh. soc. Cr$ 50 mil.

S. SUL — Rua 90, Ed. Jataí, aptº 401, c/ sl., 2 qtos., coz., banh. soc., banh. emp. 2 arms., embs. Cr$ 70 mil.

S. OESTE — Rua R-17, c/T-47, Ed. Arco Verde, aptº 703, c/3 qtos., sls., coz., área serv., banh. soc., banh. priv. dep. de emp. Cr$ 180 mil.

SUDOESTE — Av. Pedro Ludovico, Ed. Anhembi , aptº 103-H, c/3 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc., dep. de emp. gar. Cr$ 55 mil.

VILA BETEL — Rua Erasmo Braga. Ed. Espanha. aptº 107-A, c/2 qtos., sl., coz., área de serv., banh. soc. Cr$ 40 mil.

Salas

CENTRO — Rua 7 nº 618, c/6 salas, 3 escritórios, 5 banhs. soc., Cr$ 400 mil.

CENTRO — Av. Goiás Ed. Minasbank, sl. 1.206, c/ 1 sl., 1 saleta, 1 banh. soc. Cr$ 30 mil.

CENTRO — Av. Anhanguera, Ed. Rita de Albuquerque, sl. 609, c/ 1 sl., 1 saleta, banh. soc. Cr$ 30 mil.

CENTRO — Av. Anhanguera nº 3.511, sl. 1.003, c/1 sl. 1 banh. soc., Cr$ 28 mil.

PÇA TAMANDARÉ — Prédio Comercial próprio p/ empresas de médio e grande porte, 2º e 3º andar, Área de 600m2, contendo, 6 banhs.

MARISTA — Av. 85, Qd-271, Lt-4, sl. 4 c/1 sl., banh. soc., Cr$ 50 mil

MARISTA — Av. 85, sl. 7, Qd-231, lt-27, c/3 sls., copa, banh., soc., Cr$ 100 mil.

VILA OSVALDO ROSA — Rua 802, Qd-801, Lt-12, c/ sl., banh. soc., Cr$ 40 mil.

VENDEMOS

Casas

MARISTA — Vende-se casa contendo 4 qtos., sendo 2 suite, arm. emb., sl. em2 ambs., copa, e coz., lavabo, dep. emp., gar. p/4 carros, jardim, quintal. piscina, 5 X 10. Cr$ 35 milhões. Ficha 12890.

NOVA SUÍÇA — Vende-se casa contendo, gar. sl. 3 qtos., copa, coz., banh. priv., banh. soc., área de serv. 2 qtos., contendo suite, c/ arm. embs., Cr$ 14 milhões. Ficha 12943

MARISTA — Sobrado. Vende-se c/ gar. p/4 carros, lavabo, jardim de inverno, escritório, sl. 4 qtos., coz., 2 banhs. privs. copa, banh. soc., área de serv., despensa, dep. emp. circulação. Cr$ 45 milhões. Ficha 13149.

MARISTA SOBRADO — Vende-se c/ gar., p/2 carros, lavabo, escritório, 2 sls., 3 qtos., copa, coz., 3 banhs. privs., 2 área de serv., dep. emp. piscina, acabamento de 1ª inclusive, sob pias, portão eletrônico, c/3 sistema de funcionamento, a piscina é de tamanho grande c/ sistema completo de filtragem e limpeza, e 3 sacadas. varanda junto ao ambiente social, 1 suíte, completa, 2 suítes normais. Cr$ 40 milhões. Ficha 12892.

OESTE — Vende-se casa c/ gar., 2 sls., 4 qtos., copa, coz., 2 banhs., privs. banh. soc., área de serv. 2 banhs. de emps. 2 qtos., de emp. Cr$ 40 milhões. Ficha 12961.

OESTE — Vende-se casa c/ gar., p/2 carros, escritório, 3 qtos., copa, coz., banh. priv., banh.s oc., área de serv. despensa, dep. emp.., coz., caipira. Cr$ 24 milhões. Ficha 12950.

OESTE — Vende-se casa contendo gar., varanda, lavabo, 3 sls., 3 qos., copa-coz., banh. priv. e soc., área de serv., dep. emp., circulação. Muro revestido em pedra, portão eletrônico, calçada em ardosia. Troca p/ aptº de 3 qtos., Quitado. Cr$ 25 milhões. Ficha 12712.

OESTE — Vende-se casa contendo gar., varanda, sl. 3 qtos., copa, coz., banh. soc., área de serv., dep. emp., Cr$ 27 milhões. Ficha 12958.

PJ DAS LARANJEIRAS — Vende-se casa c/ gar., sl., 3 qtos., coz., banh. soc., área de serv. Cr$ 6 milhões. Ficha 12611.

SUL — Vende-se casa contendo gar. p/4 carros, alpendre, lavabo, jardim de inverno, escritório, sl. p/3 ambs., 4 qtos., copa, coz., dep. de emp., área de serv., despensa, churrasqueira, canil vestiário, ducha, piscina. Cr$ 35 milhões. Ficha 13417.

Casas

SUL SOBRADO — Vende-se c/ gar., p/2 carros, alpendre, hall, lavabo, 2 jardins de inverno, sacadas, 3 sls., sendo 2 ambs., 4 qtos., carps., sendo 2 com closed, copa, coz., Kitchens 4 banhs., privs., área de serv., despensa, deps. emp., circulação, banh. piscina churrasqueira mais sl. de TV, 2 aparelhos de ar condicionados, portão eletrônico, 2 estantes. Cr$ 70 milhões. Ficha 12885.

SUL — Vende-se casa contendo gar. p/2 carros, varandão lavabo, jardim de inverno, sl. p/2 ambs., copa, coz., 3 qtos., área de serv., despensa, dep. emp., circulação. Cr$ 25 milhões. Ficha 12948.

OESTE — Vende-se casa contendo gar., lavabo, sl., taqueada, 3 qtos., c/ arm. emb., copa, coz., banh. soc., priv., banh. emp., todos em cerâmica, qtos., emp. tem quintal, jardim e muro. Cr$ 18 milhões. Ficha 12725.

BUENO SOBRADO — Vende-se casa contendo gar. p/2 carros, lavabo,2 sls., 4 qtos., copa, coz., banh. priv. e soc., área de serv., despensa, dep. emp., circulação , arm. embs., sacada. Cr$ 17 milhões o ágio.Ficha 12923.

COIMBRA — Vende-se casa contendo gar., alpendre, 2 sls., 3 qtos., copa, coz., banh. soc., área de serv., dep. emp. Cr$ 13.500 mil ficha 12800.

COIMBRA — Vende-se casa contendo gar. sl. lavabo, 2 sls., 3 qtos., coz., banh. priv., soc., área de serv., circulação, dep. emp., piscina, infantil. arms., embs. Cr$ 17 milhões. Ficha 12788.

CENTRO — Vende-se casa contendo gar. p/2 carros, lavabo, 2 sls., 4 qtos., copa, coz., banh. priv., e soc., área de serv., despensa, dep. de emp., circulação. Cr$ 17 milhões. Ficha 13032.

Aptos.

CENTRO — Vende-se aptº c/ gar. p/2 carros, lavabo, sl., em L, 4 qtos., coz., banh. priv., banh. soc., área de serv., despensa, dep. emp., circulação, Cr$ 20 milhões. Ficha 12770.

AEROPORTO — Gar., sl., p/2 ambs., 3 qtos., sendo 1 suite, todos com arms., copa, coz., banh. priv., e soc., área de serv., dep. emp., circulação. Cr$ 11 milhões o ágio. Ficha 13139.

CENTRO — Vende-se aptº contendo sl. , 2 qtos., sendo 1 c/ arms., copa, coz., banh. soc., área de serv., qto. de emp., Cr$ 7 milhões. Ficha 12952.

CENTRO — Vende-se aptº c/ sl., 2 qtos., coz., banh.soc., área de serv., 2 arms., Cr$ 8.100 mil, Ficha 12764.

CENTRO — Vende-se aptº c/sl., 3 qtos., coz., banh. soc., dep. de emp., área de serv., Cr$ 15 milhões. Ficha 12692.

Aptos.

CENTRO — Vende-se aptº c/ gar., 3 qtos., c/ arms., coz., sl., banh. soc., área de serv., dep. emp., circulação, Cr$ 15 milhões. Ficha 13148.

OESTE — Vende-se aptº contendo gar., sacada, sl. 2 qtos., coz., banh. soc., área de serv, circulação, 2 arms., embs., estantes, arm. na coz., Cr$ 2 milhões. o ágio Ficha 12777.

OESTE — Vende-se aptº c/ gar., sl., 3 qtos., coz., banh. priv., banh. soc., dep. emp. Cr$ 2.500 mil o ágio. Ficha 12687.

OESTE — Vende-se aptº contendo gar. p/2 carros, pilotis, lavabo, 3 sls., 4 qtos., coz., banh. priv., banh. soc., área de serv., dep. emp. circulação, sacada, arm. Cr$ 11 milhões. o ágio Ficha 12956.

OESTE — Vende-se aptº c/ gar., p/2 carros, sacada, sl., p/2 ambs., 3 qtos., carps., copa, coz., banh. priv., e soc., área de serv., dep. emp., circulação. arm. embs. Cr$ 7 milhões. o o ágio Ficha 12729.

SUL — Vende-se aptº contendo gar. lavabo, sl. p/2 ambs., 4 qtos., 1 suite, copa, coz., banh. priv., e soc., área de serv., dep. emp., circulação. Cr$ 35 milhões. Ficha 12927.

UNIVERSITÁRIO — Vende-se aptº c/ gar., sacada sl. p/2 ambs., 2 qtos., carps., com arms.,embs., coz., banh. soc., área de serv., dep. emp., Cr$ 3 milhões. o ágio Ficha 12536.

UNIVERSITÁRIO — Vende-se aptº c/ sl., p/2 ams., 2 qtos., coz., banh. soc., área de serv., Cr$ 1.500 mil o ágio. Ficha 12854.

UNIVERSITÁRIO — Vende-se aptº c/ gar., salão de festas, play ground, sl. p/2 ambs., 3 qtos., copa, coz., banh. priv., e soc., área serv. circulação, dep. emp. 8 arms., embs., Cr$ 16 milhões. Ficha 12609.

Terrenos

OESTE — Vende-se lote c/ a área total de 450 m2 Cr$ 7 milhões. Ficha 12850.

J. AMÉRICA — Com área total de 496m2. Cr$ 2.500 mil Ficha 12790.

CIDADE JARDIM — Lote comercial em frente ao Detran. Cr$ 35 milhões. Ficha 12955.

BUENO — Excelente lote contendo área de 750m2. Cr$ 12 milhões. Ficha 12931.

AEROPORTO — Lote com a área total de 553,60m2. Cr$ 12 milhões. Ficha 12802.

OESTE — Espetacular lote em frente o Colégio Polivalente, com a área total de 490m2. Ficha 12832.

JAÓ — Vende-se lote em uma ótimalocalização do S. Jaó, c/408m2. total comtodas benfeitorias. Cr$ 1.800 mil ficha 12948.

MARISTA — Lote com área total de 433,85. Cr$ 6.900 mil. Ficha 12722.

MARISTA — 2 lotes juntos, com a área total de 1.037,00m2. Cr$ 21 milhões. Ficha 12803.

NOVA SUÍÇA — Lote contendo área de 550,30m2. Cr$ 3.500 mil. Ficha 12887.

P. LUDOVICO — Vende-se lote com área total de 450m2, contendo 2 barracões, e 2 laterais muradas. Cr$ 2.200 mil. Ficha 12808.

SUL — Vende-se espetacular lote com a área total de 600m2, no asfalto e todo murado. Cr$ 7 milhões. Ficha 13111.

SUL — Vende-se lote localização área total de 511,50m2.

MARISTA — Vendemos excelente área situada à rua 1132, c/ Av. Ricardo Paranhos área de 852m2, Cr$ 16 milhões Ficha 12967.

SUL — Vendemos excelente lote situado à rua 102 com 518m2, negócio de ocasião. Cr$ 6.500 mil Ficha 12968.

03 CHÁCARAS

VENDEMOS — *3 chácaras no município de Goiânia, na saída para Inhumas. Área total de 12.721,07m2. Cr$ 4.000.000,00*

CHACARA

VENDEMOS — *Chácara no município de Goiânia, na saída de Inhumas. Área total de 3.150m2. Cr$ 1.000.000,00*



Fazendas

MUN. ARAGUACEMA — Vende-se com 813 alq., sendo 200 alq. formados e 613 bruto, cercada com arame liso contendo: galpão, 1 depósito, 2 currais de aroeira, tronco, embarcador, sede de 1ª contendo: suite, piscina, energia e água encanada, 3 barragens, pista de pouso, 2 tratores CBT, 1 Massey Ferguson, 1 carreta, 1 grade niveladora, 1 semeadeira, adubadeira, 2 motoserra, 1 grupo gerador, camioneta FORD. Aceita-se fazenda menor perto de Goiânia. Cr$ 226 milhões. Ficha 12673.

MUN. S. MIGUEL DO ARAGUAIA — Contendo: 300 alq. a 30 km da cidade, às margens do Ribeirão da Mata, 20% cultura, 80% cerrado mecanizável, 80 alq. formados em kikuia, sede e currais bons, 5 divisões, galpão p/ máquinas, galpão p/ bezerros, pista de pouso, ótimas aguadas. Cr$ 250 mil por alq. Ficha 13453.

SÍTIO, MUN. DE CATURAÍ — Cont. 10 alq. e 76 litros, a 3 km do asfalto e 39 km de Goiânia, só cultura, de 1ª cont: casa boa com luz e água encanada, currais bons, 2 casas para colonos, galpão para bezerros, paiol, 66.000 covas de café em franca produção, uma represa, rego d'água, Cr$ 3.500 mil p/ alq. ficha 12959.

MUN. DE GOIÁS, FAZENDA — Contendo: 132 alqueires à 64 km da cidade, sendo 14 km fora do asfalto, 80% cultura de 1ª bacuri e guariroba, 20% cerrado, cercada, 9 divisões de pastos, sede e currais bons com água encanada, 112 alq. formados em colonião, jaraguá e brachiária, e 20 alq. em mata em pé, contendo galpão, paiol, chiqueiro, mangueira, pomar, rego d'água, cafezal, etc. Aceita-se chácara de menor valor próximo a Goiânia. Cr$ 132 milhões. Ficha 12835.

MUN. S. FÉLIX DO ARAGUAIA — Contendo: 3.395 ha à 630 km da Barra e 70 km de São Félix às margens da BR-158, 20% cultura restante cerrado mecanizável, com 100 alq. formados em jaraguá e brachiária, cercada, 9 divisões de pasto; sede, currais de tábuas, 3 casas p/ colonos, ótimas aguadas. Títulos do Estado, etc. Cr$ 15 mil p/ ha e tem um financiamento de Cr$ 20 milhões que pode se transferir. Ficha 12551.

CHÁCARA — Com 52 m2 às margens do Meia Ponte no S. Palmito cercada contendo casa boa com luz, água encanada, 3 qtos., 2 banhs., 2 salas, 2 varandas, garagem, depósito, casa de caseiro, pomar, a 6 km do Centro. Mina própria. Etc. Troca por casa, apto. ou prédio comercial. Cr$ 42 milhões. Ficha 12919.

MUN. DE PEIXE — Vende-se fazenda, contendo, a 40 km de Alvorada, com área de 412 alq., 15% cultura 85 cerrado, mecanizável, cercada 220 alq. formados, em jaraguá, brachiária e humindicula, 7 divisões, casa e currais regulares, 2 represas, vários córregos, documentação perfeita. Cr$ 250 mil por alq. Ficha 12920.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS

imobiliARY ALENCASTRO VEIGA
GARANTIA IMOBILIÁRIA
Rua Três, 825 - Centro

Geral: (062) 225-2666 PABX (40 Ramais)
MUDANÇAS ALENCASTRO VEIGA
Fone: 223-5233

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Fazendas

PALMEIRÓPOLIS — 114 alq., boa água, plana, cerc. c/ 05 divs., terra cult., cerradão, sede boa, currais complts. Ficha 249. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 225.9866 223.0982 (FZ-7)

URUAÇU — Área bruta de 200 alq. em terra de boa fertilidade e c/ excelente aguada. Fone 251-1901 (10 FZ-1)

LUCAR — Vende-se fazenda Jussara, c/ 330 alq. s/ 50 formados, ótimo preço. Tratar fones: 224-5517 ou 224-5717. Creci J-4044. (FZ-7)

PARAÚNA — 120 alq. toda form. brachiária c/ 30 alq. terra roxa, boa água, cerca c/ 11 divs. plana, banh. e rio Peixe, sede c/ currais, triturador, demais benfts. Ficha 144. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 223.0982. e 225.9866 (FZ-7)

VENDE-SE, UMA FAZENDA NO MUN. DE MOZARLÂNDIA — Com 46 alq com 44 alq. formada em colonião e jaraguá cultura e cerrado bom, curral caso, a 1km. do asfalto a 308k de Goiânia, está suja. Tratar c/ Alicio, 225 7489 ou 225-0422. (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Iporã, c/ 1.000 alq. pasto p/ 4.000 bois, c/ 70% em terra de bacuri. Fones: 224-5517 ou 224-5444 Creci J.4044. (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Jaciara, c/ 1.000 alq. 500 alq. em capim colonião e jaraguá. Fones: 224-5517 ou 224-5744. (FZ-7)

RIO IMÓVEIS LTDA — Vende-se uma fazenda com 515 alq., na estrada que liga Peixe a Paranã, com sede, e outras benfeitorias. Tr. Fone: 233-6825. Creci J-4168. Cr$ 250 mil por alqueire. (FZ-7)

FAZENDA — Vende-se ou troca-se 300 alq. c/ 30 alq. desmatados, prox. Us. cana e energia c/ muita mad. lei e magno, terra p/ cultiv. cana e colonião. 70 km Araguaína. Aceita-se sobrado, apto., casas, lotes, gado, carros, etc., ou fac. pagto. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17 nº 179, S. Oeste. C-J.4041. Fone 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Indiara, c/ 180 alq. 300 reses, animais de custeio, trator, a 100 km de Goiânia. Fone: 224 5517 ou 224-5744. (FZ-7)

VENDE-SE UMA FAZENDA, NO MUN. DE CRIXAS — Com 110 alq. mata com muita aroeira, com 20 alq. desmatada de máquina e machado, fechada em volta arame liso 315km. de Goiânia com mais 10 de terra maiores informações com Alicio 225-7489 ou 225 0422 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Jussara, c/ 1.200 alq. s/ só terra bruta Cr$ 500 mil por alq. Fones: 224-5444 ou 224 5517. Creci J-4044. (FZ-7)

ARAGUACEMA — 1.500 alq., cerrado, campo, mata e varjão, pequena parte, margem do rio Piranhas, lado direito do Piranhas, estrada que vai de Guaraí, sai direto na área. Tr. fone 225.5585, e 224.0465. (FZ-7)

GOIAS — 65 alq. 40 alq. jaraguá e brachiária, 05 alq. mato, 20 alq. bruto, boa água, cult. e cerradão, plana, cerc. 09 divs., sede boa, retiro c/ currais complts. de 1º. Ficha 270. Tratar IMOB. MATOS LTDA. rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

CAVALO QUEIMADO — 100 alq. 40 alq. jaraguá, 60 alq., bruto, plana e ondulada, boa água 35 alq. cult. 65 alq. cerradão, rancho c/ currais complts. de 1º Cr$ 30 milhões. Ficha 232. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 223.0982 e 225.9866 (FZ-7)

PARAISO NORTE — 132 alq. 72 alq. jaraguá, 60 alq. brutos, boa água c/ rio Stº. Luzia, sede boa, currais simples, Trit. Trator c/ impls., Jeep Willy 75, terra mista cult, cerradão, 10 divs., pastos, 100 alq. plana e 32 alq. acidentado. Cr$ 33 milhões Ficha 221. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 223.0982 e 225.9866 (FZ-7)

PARAÚNA — 474 alq. c/ 50 alq., colonião, 30alq. brachiária, 70 alq. jaraguá, 170 alq. laveura, 154 alq. brutos, boa água c/ rio, 150 alq. terra roxa, plana, cerc. c/ 06 divs. sede antiga c/ rego e monjolo. Ficha 181. Tratar IMOBILIARIA MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 223.0982. e 225.9866 (FZ-7)

PALMEIRAS — 20 alq. plana, cult, cerradão c/ partes bacuri, benh. Rio Bois, 12 alq. brachiária, 08 alq. lavoura. Ficha 219.Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 223.0982. e 225-9866 (FZ-7)

CRIXAS — 62 alq. 50 alq. jaraguá, 04 alq. lavoura, 08 alq. brutos, sede-sitiplet, currais, 10 divs., pastos, plana e ondulada, boa água. Terra mista cult., cerradão e campo. Ficha 226. Tratar IMOB. MATOS, LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

ITAPIRAPUÃ — 110 alq. 50 alq. brachiária 10 alq. jaraguá, 50 alq. desmatados, boa água, plana, terra cult c/ cerradão, cerc. 03 divs. sede-boa c/ pomar Cr$ 55 milhões recebe-se 01 apto quitado c/ parte pagto. Ficha 115. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

BALIZA — 500 alq., 60 alq. jaraguá, 40 alq. desmatados, rest. bruto, 100 alq. cult., rest. cerradão de 1ª, sede c/ rego e água encan. currais complts., Cr$ 150 milhões. Ficha 227. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Fones 223.0982. 225.9866. Creci J.4041 (FZ-7)

VENDE-SE, UMA FAZENDA NO MUN. DE CRIXAS — 90 alq., casa, curral velho não presta, beira rio bom de pesca, pasto para 300 rezes, formada em jaraguá e cultura e cerrado. Tratar com Alicio, 225-7489 ou 225-0422 (FZ-7)

S. FELIX ARAGUAIA — 1.000 alq., 200 alq. colonião, 150 alq. desmatados, 650 alq. bruto, sede boa, 18 divs. pastos arame liso, plana, cult. 1ª, boa água, currais complts. maq. arroz, serraria compl. Cr$ 120 milhões Ficha 195. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866. 223.0982 (FZ-7)

CRIXÁS — 130 alq., 80 alq. jaraguá, 40 alq. mato, 10 alq. bruto c/ cerrado, c/ 05 divs., terra verm. boa água, sede boa, currais complts. Trator c/ impts. compts., triturador, 120 reses, criar Nelore e outras benfts. Cr$ 60 milhões. Port. Fech. Ficha 223. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste C.J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Campestre, c/ 20 alq. montada pasto p/ 1.000 reses, 46 km de Goiânia. Fones: 224-5517 ou 224-5744 Creci J.4044 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Sarebinha, c/ 360 alq. 60% formado, à 320 km de Goiânia. Tratar fone: 224-5517 ou 224-5744. Creci J.4044. (FZ-7)

MOZARLÂNDIA — 198 alq., 120 alq. colonião, 40 alq. kikuio, 20 alq. desmatados, 20 alq. mata, cerc. 12 divs. plana, boa água, sede boa, currais complts. Cr$ 850.000 por alq. Ficha 245. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866, 223.0982 (FZ-7)

BELA VISTA — 58 alq. 21 alq. brachiária, 14 alq. jaraguá, rest. lavoura, 04 alq. brutos, 04 alq. mata, sede boa, 03 casas p/ peão, rego e pomar, currais complts, boa água, c/ rio, plana e ondulada, terra cult. bacuri c/ cerradão, cerc. 05 divs. Aceita-se troca Fazenda maior até Porangatu, recebe-se ou vista dif. dinh. Ficha 256. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866. 223.0982 (FZ-7)

MUN. PORTO NACIONAL — Vende-se 1 fazenda c/ 739 alq. boa de pasto, água, muita madeira, casas, toda documentada. Preço Cr$ 70 mil p/ alq. Tr. rua P 25 nº 738, S dos Funcionários. (FZ-7)

EDÉIA — 30alq. toda de brachiária, boa água, terra vermelha, sede de 1ª c/ suíte e piscina, currais complts, plana, cerc. c/ 2 divs. Ficha 244. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 223.0982 e 225.9866 (FZ-7)

GOIAS — 55 alq. toda form. jaraguá c/ pasto p/ 300 reses, boa água, 20 alq. plano 35 alq. acid. terra cult. c/ guaxirobas, sede, currais simples. Ficha 189. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 223.0982. e 225.9866 (FZ-7)

GOIAS — 62 alq. 20alq. brachiária e kikuio, 30 alq. jaraguá, rest. bruto, cerc. c/ 10 divs., boa água c/ rio e repres. sede boa c/ rego, casa p/ peão, currais complts. Cr$ 30 milhões. Ficha 237. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 223.0982 e 225.9866 (FZ-7)

EDEIA — 52 alq. toda de brachiária, boa água, sede boa, currais complts, terra vermelha, cerc. c/ 04 divs. arame liso, plana. Ficha 243. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866. e 223.9982 (FZ-7)

ANICUNS — 180 alq., fazenda montada, luz da Celg., várias divisões, sede, curralama. Tr. fones 225.5585 e 224.0465. (FZ-7)

ALIANÇA DO NORTE — 590 alq., c/ 150 formados em kikuio e jaraguá, 18 divisões de pastos, sede, curralama, galpão, plana, rica de água. Tr. fone: 225.5585 e 224.0465. (FZ-7)

PARAISO DO NORTE — Temos várias áreas de 200 até 2.000 alq., bem localizadas. Tr. fone: 225.5585 e 224.0465. (FZ-7)

terra rica
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
COMPRA E VENDA DE FAZENDAS
Fones (062) 225-7893 e 225-4669 GOIÂNIA – GOIAS
Fones (016) 634-9294 e 636-1356 RIBEIRAO PRETO - S.P.

PARAÍSO DO NORTE — 396 alq. cerrado, varjão e mata, cercada s/ benfeitorias, a 100 Km de Paraíso pela Rodovia de Cezeara. Tr. fone 224.0465 e 225.5585. (FZ-7)

FILADELFIA — 4000 alq. a 79 Km de Araguaína, plana, varjão, mata, cerrado, campo, muito boa de água, 2 rios nas divisas. Preço Cr$ 40 mil p/ alq. Tr. fone: 224.0465 e 225.5585. (FZ-7)

NORTE DE GOIÁS — 4.500 alq. geométricos, c/ 2500 de mata, restante cerrado, plana, muito bem localizada, muita água, 40 Km do asfalto, belém-brasília, lado esquerdo da rodovia. Aceito 50% em imóveis. Preço Cr$ 50 mil p/ alq. Tr. fones: 225.5585 e 224.0465. (FZ-7)

MUN. NAZARIO — 100 alq. toda formada, casa, curralama, 70% plana, 56 km de Goiânia. Tratar fone 241-2554. (10 FZ-1)

NAZARIO — 100 alq., 5 Km do asfalto, toda formada c/ reserva de mata, plana, sede, curralama. Tr. fones 225.5585 e 224.0465. (FZ-7)

PEDRO AFONSO — 357 alq., margem do rio Balsas, 20 Km da Usina, 8 córregos, mais 7 Km beira do rio Balsas, plana, cercado, título do Estado, cerradão vermelho, 70%. Aceito imóveis em Goiânia, aptº de preferência. Tr. fone 224.0465. (FZ-7)

FAZENDA — Mun. Jandaia, 44 alq. toda formada, plana, luz, curralama, casa, beira do asfalto. Tratar fone: 241-2554. (10 FZ-1)

ITAUÇU — 125 alq., luz da Celg., plana, toda formada, várias divisões, perto do asfalto, só no Bacuri e Guariroba. Tr. fones 224.0465 e 225.5585. (FZ-7)

ACREUNA — 190 alq., só cultura, sede c/ luz da Celg., curralama de 1º, toda formada, c/ várias divisões. Tr. fones 224.0465 e 224.0365. (FZ-7)

CAZEARA — 850 alq., só mata, margem do Rio Caiapó, 1000 alq., mato, cerrado e varjão, c/ 60% de mata. Tr. fones 225.5585 e 224.0465. (FZ-7)

PIUM — 2.600alq., cerrado, mata e varjão, s/ benfeitorias. Acrito imóveis. Tr. fone: 224.0465 e 224.0549. (FZ-7)

ITABERAÍ — 11.53 alq. 07 alq. brachiária, 04 alq. mata, 01 alq., lavoura, boa água, plana, terra cult. cerc. casa peão, energia a 500 metros. Cr$ 12 milhões. Ficha 271. Tratar IMOBILIARIA MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

URUAÇU — 197 alq. 120 alq. brachiária rest. jaraguá, boa água, cerc. c/ 09 divs., sede de 1ª c/ luz Celg. margem asfalto, 02 conj. currais compts. retiro c/ outras benfts. Pasto p/ 1000 reses, reps c/ criatório peixes. Ficha 146. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041 Fones 223.0982. e 225.9866 (FZ-7)

SANTA CRUZ — 28 alq., 12 alq. brachiária, rest. bruto, boa água, cerc. 05divs. terra verm. ondulada e Acid. Recebem-se imóveis Cr$ 17 milhões. Ficha 259. Tratar IMOB. MATOS LTA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

GOIAS — 80 alq. 50 alq. plano e 30 alq. acid. boa água, 20 alq. jaraguá, 10 alq. coloninho, 10 alq. brachiária, 05 casas, currais mad. serrada complts. Ficha 188. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 225-9866 e 223.0982. (FZ-7)

MOZARLÂNDIA — 236 alq., 60 alq. kikuio, 10 alq. jaraguá, 10 alq. brachiária, 120 alq. desmatados, 36 alq. brutos, 02 casas, currais simples, cerc. plana, boa água, terra maciça. Cr$ 120 milhões. Ficha 224. Tratar IMOB. MATOS, LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 223.0982. e 225.9866. (FZ-7)

GOIAS — 48 alq., 40 alq. jaraguá, 03 alq. lavoura, 05 alq. mato, 02 casas, usina de 220 watts, pomar c/ 75 pés jabuticabas, 3.000 covas bananas, boa água, currais complts., terra cult. roxa e verm., cerc. 06 divs. Facilita pagto. Ficha 265. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866. 223.0982 (FZ-7)

GOIAS — 132 alq. 112 alq. colonião, brachiária, jaraguá, 20 alq. mato, terra cult, bacuri, cerc. 09 divs., sede de 1º, currais complts. de 1º, galpão, chiqueiro, mang. rego, pomar, cafezal. Ficha 257. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, fones 225.9866. e 223.0982. Creci J.4041 (FZ-7)

GOIANIRA — 14 alq., 12 alq. brachiária, 02 alq. lavoura, e mato, terra vermelha, c/ cult. plana, boa água, cerc. sede ótima, energia a 1 km, currais de 1º complts. Ficha 273. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Crixás, C/ 220 alq. montagem boa de 15 divisões de pastos, arame liso, c/ 120 alq. em colonião 20 alq. em kikuia, 40 alq. gradeado, restante reserva. Fones: 224-5517 ou 224-5717. Creci 4044. (FZ-7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.
Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

LEOPOLDO BULHÕES — 22 alq. c/ 05 alq. brachiária, 05 alq. jaraguá, 11 alq., lavoura, 01 alq. mato, sede boa c/ luz Celg. pomar, trit. currais complts. ciment. c/ luz, água, e cocheira, casa peão c/ pomar e luz Celg. cerc. c/ 7 divs. terra cult. cerradão, plana. Ficha 154. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Jussara, c/ 200 alq. ótima localização, já tem pasto p/ 500 bois. Fone. 224-5517 ou 225-5717. Creci J-4044. (FZ-7)

CAMPINAÇU — 292 alq. 60 alq. jaraguá, 40 alq. desmatados, 190 alq. bruto, sede boa, casa peão c/ rego e pomar, currais complts., cerc. c/ 05 divs., terra cult. cerradão Cr$ 60 milhões. Ficha 230. Tratar IMOBILIARIA MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 223.0982 e 225.9866 (FZ-7)

VENDE-SE, FAZENDA, NO MUN. DE MOZARLÂNDIA — Com 50 alq. em mindiculo pequena parte em colonião cultura e cerrado vermelho tem uma casa tábua curral não tem toda limpa algumas frutas na beira do asfalto. 280k. de Goiânia. Tratar com Alicio, 225-7489 ou 225-0422 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda. Crixás. C/ 1.800 alq., pasto p/ 600 bois. Ótimo preço. Fones: 224-5517 ou 224-5717. Creci J-4044. (FZ-7)

VENDE-SE UMA FAZENDA, NO MUN., DE PIRES DO RIO — Com 20 alq. 2 alqueires formados em jaraguá, 3 alq. e meio de cascalho, 7 alqueires e meio de cultura a beira do córrego e o resto cerrado de 2º, 2 minas d'água dentro. 2 córregos, na divisa, tendo 400 pés de café, fica a 147km. de Goiânia e fica antes de Pires do Rio. Tratar Com Alicio. 225-7489 ou 225-0422 (FZ-7)

VENDE-SE UMA FAZENDA NO MUN. DE PIRES DO RIO — Com 51 alq. casa, curral, rego d'águas, pomar, represa, 4 divisões, de pasto, formado em jaraguá e brachiária cerrado de meloso fica a 37KM antes de Pires do Rio a 20km de Arizona, distante de Goiânia a 140km. Tratar 225-7489 ou 225-0422. Com Alicio (FZ-7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.
Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

LOTEAMENTOS AGRIMENSURAS
Construções
CópiasHeliográficas
SOUDARUS
Rua 8, 531
Sala 4 (viela)
Fone: 223-5873

Agricultura e Pecuária
VENDE-SE — Sementes de arroz irrigado. Tratar fone 251 1940 (10 AP-2)

LUCAR
Transportes & Representações
CONTABILIDADE
Rua 134, nº 60, S. Sul
fones: 224-5744 e 224-5517

BELA VISTA — 39 alq. desmatados, 14 alq. bruto boa água c/ rio, casa c/ pomar, cerc. plana, terra vermelha. Ficha 266. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste Creci J.4041. Fones 225.9866 223.0982 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda Jandaia, c/ 270 alq. formada, montagem de primeira, a 130 km de Goiânia. Sendo 10 de asfalto. Tratar fone 224-5517. (FZ-7)

CAVALO QUEIMADO — 247 alq. 170 alq. jaraguá, colonião e brachiária, pasto p/ 1000 bois, 77 alq. brutos, boa água, sede de 1ª, currais compts. Ficha 225. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

SEN. CANEDO — 05 alq., cercados, plana, terra roxa, boa água, formada, casa c/ luz Celg. e outras benfts. Ficha 102. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste Creci J.4041. Fones 225.9866, e 223.0982 (FZ-7)

CRIXÁS — 120 alq., 90alq. colonião e kikuio, pasto p/ 700 bois, 30 alq. mato aroeira, boa água, cerc. arm. liso c/ 7 divs., plana, terra cult. Reg., Mata Laranjeira, sede boa, currais c/ 05 repartições complts. Cr$ 1.500.000 p/ alq. Ficha 215. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 225.9866, e 223.0982 (FZ-7)

GOIAS — 310 alq., formados em colonião e jaraguá, terra cult. bacuri c/ cerradão, cerc. 04 divs., plana, boa água, sede boa, 04 casas p/ peão, currais complts. Cr$ 124 milhões. Ficha 254. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

S. MIGUEL ARAGUAIA — 100 alq., 20 alq. jaraguá c/ cult. bacuri, 70 alq. cerradão bruto, 10 alq. mato, plano e cerc. Cr$ 20 milhões. Ficha 255. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866. 223.0982 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda. Trindade, c/ 30 alq. toda formada, à 30 km de Goiânia. Tratar fones: 224-5744 ou 224-5517. Creci J-4044. (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda. Tacaiu-MT, 380 km de Goiânia, 80 km de terra, c/ 2.000 alq. +400 formados, 400 em mata de aroeira, o restante em cerradão. Terra roxa, e parte arenosa. Ótimo preço. Fone: 224-5517, ou 224-5744. (FZ-7)

SILVÂNIA — 75 alq., 10 alq. brachiária, 65 alq. brutos, plana, cerc. c/ 08 divs., boa água, sede antiga c/ usina elétrica, rego e monjolo, pomar, currais compls. Ficha 251. Tratar IMOBILIÁRIA MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste. Creci J.4041. Fones 225.9866 223.0982. (FZ-7)

GOIANIRA — 14 alq., 12 alq. brachiária, 02 alq. lavoura, e mato, terra vermelha, c/ cult. plana, boa água, cerc. sede ótima, energia a 1 km, currais de 1º complts. Ficha 273. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Creci J.4041. Fones 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

LUCAR — Vende-se fazenda. Crixás. C/ 220 alq. montagem boa de 15 divisões de pastos, arame liso, c/ 120 alq. em colonião 20 alq. em kikuia, 40 alq. gradeado, restante reserva. Fones: 224-5517 ou 224-5717. Creci 4044. (FZ-7)

TRATOR CTB 2100 — Vende-se semi-novo, c/ lâmina. Apenas Cr$ 6 milhões. Fone: 225.9490 comerc. e 224.4674 resid. (14 AP-2)

VENDE-SE — Vacas cruzadas de holandesa, 6 grados e 1 touro holandês. Tr. fone 241-0514. (12 AP-2)

VENDEM-SE — Novilhas nelores e tropa de animais de boa qualidade. Tratar fone 224-6004. (10 AP-2)

VENDE-SE TRATOR MASSEY FERGUNSON — Semi-novo, Cr$ 1.500 mil horas de uso, lâmina dianteira graduada, Rome, roçadeira de arrasto. Tratar fone 241-0514. (12 AP-2)

RODA D'AGUA ROCHSER — Vende-se tamanho médio (2 pistões) nunca foi usado. Preço de ocasião. Tratar c/ Alfredo, fone 224-3111, Ramal 212 ou Centro Adminis-trativo, 6º andar s/ 618. (10 AP-2)

SEMENTES LEGUMINOSA CALOPOGÔNIO — A melhor que existe p/ consórcio de pastagens em cerrado e adubação verde. Ótima p/ consorciar com brachiária e a única a consorciar bem c/ kikuio (humidícula). Fones 233-5201 e 233-5202. SEMENTEIRA GOIANA. (12 AP-2)

TRATOR CBT 2. 100/80 — Vende-se 1 c/ capota lâmina tatu, grade tatu 18x26. Preço Cr$ 6.300 mil. Tratar 241-0145. (10 AP-2)

CAPIM ANDROPOGON — Vende-se somente pura. Cr$ 1 mil o kg. Tratar fone 233-0848. (10 AP-2)

VENDEM-SE — Vacas cruzadas, são 40 vacas cruzadas e 2 bois Girolando PO. Estão em Petrolina. Tratar c/ Sr. José Moreira, fone: 233-9161 ou 232-0208. (10 AP-2)

VENDE-SE — Mudas de frutíferas, inclusive café p/ grande quantidade. Tr. fone 241-0406 c/ Dr. Sol ou na Rua 147 nº 482, S. Marista. (10 AP-2)

VENDE-SE TRATOR CBT 2105 — Motor turbinado, ano 80 c/ grade aradora de 24 discos. Tr. Av. S. Francisco nº 943, S. Sta. Genoveva, ou fones: 261-1277 e 261-2801. (10 AP-2)



Aves e Animais

DOBERMAN — Vendem-se filhotes, c/ 90 dias, vacinado, c/ targetas. Ótimo pedigree e preço bom. Tratar fone: 251-3121.

FILHOTES DE FILA BRASILEIRO — Com Pedigree & Miniatura Pinscher. Tratar pelo fone: 249-1120. (10 AN-1)

ESCOLA DE CÃES — Atende a domicílio, c/ mais de 10 anos de experiência. Vendem-se filhotes pastor alemão e fila. Tratar fone: 251-8262 c/ Miguel Lino. (10 AN-2)

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se filhotes c/ 70 dias. Cr$ 25 mil. Tratar fone: 233.5868 (10 AN-2)



Telefones

TELEFONE — Aluga-se c/ prefixo 251. Tratar fone: 233-2254, c/ Vilar. (10 TL-2)

BOLSA DE TELEFONES

Cotação de preços médias da semana de 24.10.83 a 30.10.83

(Goiânia)

PREFIXO	RESID	N RESID
223	470.000	625.000
224	470.000	625.000
225	470.000	625.000
232	550.000	690.000
233	550.000	690.000
241	500.000	700.000
249	500.000	625.000
251	650.000	750.000
261	500.000	625.000

Anápolis 550.000 700.000

Um serviço grátis onde todos ganham.

Compra, venda e troca de telefones:
Em Goiânia disque 225-5522
Ou vá diretamente à Rua 3 com a 7 - Centro (Térreo)
Em Anápolis disque 324-2000
Ou vá diretamente à Rua Senador M. Deiz, s/ n - Centro.

telegoiás
Ligada ao progresso da terra

TRATOR CBT 2100 — Vende-se semi-novo, c/ lâmina. Apenas Cr$ 6 milhões. Fone: 225.9490 comerc. e 224.4674 resid. (14 AP-2)

VENDE-SE — Vacas cruzadas de holandesa, 6 grados e 1 touro holandês. Tr. fone 241-0514. (12 AP-2)

VENDEM-SE — Novilhas nelores e tropa de animais de boa qualidade. Tratar fone 224-6004. (10 AP-2)

VENDE-SE TRATOR MASSEY FERGUNSON — Semi-novo, Cr$ 1.500 mil horas de uso, lâmina dianteira graduada, Rome, roçadeira de arrasto. Tratar fone 241-0514. (12 AP-2)

RODA D'AGUA ROCHSER — Vende-se tamanho médio (2 pistões) nunca foi usado. Preço de ocasião. Tratar c/ Alfredo, fone 224-3111, Ramal 212 ou Centro Adminis-trativo, 6º andar s/ 618. (10 AP-2)

SEMENTES LEGUMINOSA CALOPOGÔNIO — A melhor que existe p/ consórcio de pastagens em cerrado e adubação verde. Ótima p/ consorciar com brachiária e a única a consorciar bem c/ kikuio (humidícula). Fones 233-5201 e 233-5202. SEMENTEIRA GOIANA. (12 AP-2)

TRATOR CBT 2. 100/80 — Vende-se 1 c/ capota lâmina tatu, grade tatu 18x26. Preço Cr$ 6.300 mil. Tratar 241-0145. (10 AP-2)

CAPIM ANDROPOGON — Vende-se somente pura. Cr$ 1 mil o kg. Tratar fone 233-0848. (10 AP-2)

VENDEM-SE — Vacas cruzadas, são 40 vacas cruzadas e 2 bois Girolando PO. Estão em Petrolina. Tratar c/ Sr. José Moreira, fone: 233-9161 ou 232-0208. (10 AP-2)

VENDE-SE — Mudas de frutíferas, inclusive café p/ grande quantidade. Tr. fone 241-0406 c/ Dr. Sol ou na Rua 147 nº 482, S. Marista. (10 AP-2)

VENDE-SE TRATOR CBT 2105 — Motor turbinado, ano 80 c/ grade aradora de 24 discos. Tr. Av. S. Francisco nº 943, S. Sta. Genoveva, ou fones: 261-1277 e 261-2801. (10 AP-2)

BANCO DE TELEFONES — 10 anos de tradição". Tudo em comércio de telefones. Compramos à vista e vendemos à prazo. Ligue na TROPICAL IMOVEIS. Fone: 223-4442 ou venha à Rua 3 c/ 6 nº 560, sls. 15 e 17 ga. Central. Centro. (TL-7)



Oportunidades e Negócios

CAIXAS TERMICAS — De 10 à 260 L. vendas Refrigeração Marquez, fone 233.1088. Av. Pio XII, nº 652. (ON-7)

HOTEL FERREIRA — Vende-se motivo de mudança. Preço Cr$ 1.500 mil. Ver e tratar à rua 20, 1083, Centro. (10 ON-1)

PISTOLA 7, 65 FINANCIADA — Compre ainda sem o aumento de 30% pistola Taurus, 7.65 Revolver Carabinas, Beretas, Espingardas. Crediário facílimo sem entrada Casa Caiçara, rua 9 nº 203, Av. 24 de Outubro nº 466, Rua Benjamim Constant, nº 580. (ON-7)

REVOLVER FINANCIADO — Compre o seu ainda sem o aumento de 30% Taurus, Pistola, 7.65 Carabinas, Beretas, Espingardas, Casa Caiçara Rua 9 nº 203, Av. 24 de Outubro nº 466, Rua Benjamim Constant, nº 580. (ON-7)

URGENTE, BAR FERNANDES — Vende-se Av. Anhanguera, nº 8107, S. Rodoviário c/ Ramiro. Tratar local. (15 ON-1)

ATENÇÃO REI DA TELEVISÃO — Compro e pago na hora sua televisão usada, a cores ou preto e branco, transistorizada. Tr. fone 233.0096. Residência fone: 233.0553. (35 ON-1)

VENDE-SE — Grupo Gerador à gasolina ou à gás, c/ produção de 3.500 Watts, de 110 volts. Preço de ocasião. Tratar fone: 249.0804 (10 ON-2)

CASA DE CARNE — Vende-se uma, ótima freguesia, e ótimo ponto. A Av. José Hermano nº 98, S. Campinas. Tratar no local. (10 ON-2)

GELADEIRAS DE PESCARIA — Motor elétrico ou à gas. Vendas Refrigeração Marques, fone: 233-1088, Av. Pio XII, nº 652. (ON-7)

BALCÕES FRIGORIFICOS — Vendas Refrigeração Marques, fone: 233-1088, Av. Pio XII, nº 652. (ON-7)

EXCURSÃO ASSUNÇÃO/ ARGENTINA/ CATARATAS/ IPACARAY — Cr$ 32 mil em 3 pagtos sem acréscimo. Saída 14/11 e 27/11. Fone. 225.0040. (10 ON-1)

CAIXAS TERMICAS — 10 à 260 L. Vendas Refrigeração Marquez, fone: 233-1088. Av. Pio XII, nº 652. (ON-7)

GELADEIRAS INDUSTRIAIS — Vendas Refrigeração Marquez, fone: 233-1088, Av. Pio XII, nº 652. (ON-7)

CAIXAS TERMICAS — De 10 a 260 L. vendas Refrigeração Marquez, fone: 233-1088. Av. Pio XII, nº 652. (ON-7)

COMPRA-SE MOVEIS E ELETRODOMESTICOS — Usados, pgto. à vista. Tr. à Rua 55 nº 704 Centro. Fone: 223.6791. Prego São Jorge Ltda. (ON-7)

ESPORTES FINANCIADOS — Promoção 35 dias totalmente sem juros ou Crediário facílimo até 24 meses sem entrada seu crédito é aprovado em 1 minuto de tudo para esporte, cobrimos oferta da praça. Casa Caiçara rua 9 nº 203, Av. 24 de Outubro nº 466, Rua Benjamim Constant, nº 580. (ON-7)

VIDA AO VERDE — Com esterco de galinha preparado p/ litogaiaz, nas lojas Americanas, Casas da Lavoura, Casa do Fazendeiro, casas agrícolas e floriculturas. (Fone: 233.7026). (24 ON-1)

RESFRIADORES DE LEITE — De 200 à 800 L. Vendas Refrigeração Marquez, fone: 233-1088, Av. Pio XII, nº 652. (ON-7)

PONTO COMERCIAL — Vende-se um ou troca-se p/ carro 80 81, na Av. Araguaia, c/ rua 2, Centro. Tr. ao lado na Magricela, ou p/ fone: 233.7715. (10 ON-1)

FRUTARIA — Vende-se, c/

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Oportunidades e Negócios

ESCOLA — Compra-se uma Tr. fone 224.5095. (10/ON-2)

COMPRAMOS CARROS — Qualquer marca ou ano, c/ prestações à partir de Cr$ 80 mil. Tratar Av. Industrial nº 71, V. Nova, Fone 261-1570. (10/ON-2)

OPORTUNIDADE — Troca-se uma garrucha 320, atirando só dum cão. Por uma coroa de dente de ouro usada. Tratar c/ Xumbrega, estação rodoviária de Campinas. (10/ON-1)

BAR — Vende-se um, p/ apenas Cr$ 700 mil Recebe 1 carro no negócio. Sito à rua 243, 245, S. Universitário. Tratar no local. (10/ON-1)

VENDE-SE — P/ motivo de mudança, 1 instituto de beleza, bem equipado e excelente clientela. Instituto de Beleza Eunice, rua 5, nº 31, Centro. (10/ON-2)

COMÉRCIO VENDO — Negócio de muito futuro, p/ qualquer pessoa tocar e progredir. Trajar, no próprio. Tudo Usado Materiais p/Construção Ltda. Av. Independência, 2.533 S. Aeroporto. (10/ON-1)

N. CONFALONI — Oleo sobre tela (100 x 70). Tratar fone 241.4921. (12/ON-2)

LANCHONETE — Vende-se c/ boa freguesia. Motivo mudança. Av. Bahia, 541, Campinas. Tratar no local c/ Sr. Caricio. (10/ON-1)

VENDEM-SE — 4 máquinas industriais 1 Overlock 2 agulhas marca Juck importada e 1 de bordar marca Brother, 2 pontos reto marca Brother, seminovas. Tratar fone 251-2170. (12/ON-2)

PISCINAS — CAPA P/ PROTEÇÃO — Evita folhas, poeira, insetos, diminui consumo de produtos químicos e custo de manutenção. Oferece-se maior segurança. Ganhe um tratamento grátis na colocação da Capa. Informações pelo fone: (065) 322-3882. (14/ON-1)

GRAFICA — Vende-se completa, bem equipada, 1 máquina automática Catú 380, 1 manual Consani, 1 guilhotina 80cms, c/ 4 facas, 2 picotadores grande, 1 cavalete, manigão cheio, muito material branco, 11 numeradores, móveis de escritório completo. Tratar p/ fone: 241-5343. (19/ON-1)

BARATO — Tacos, grades, vitrôs, portões, telhas, novas e usadas, p/ reformas ou construções. Visitem PLOF DEMOLIÇÕES Av. Independência, 2.533 S. Aeroporto. (10/ON-1)

VENDE-SE — Uma geladeira à gás Consul, branca, em perfeito estado. Preço de ocasião. Tr. c/ Alfredo Fone: 224.3111 Ramal 212, ou Centro Administrativo 8º andar, sl. 818. (10/ON-2)

VENDE-SE — Um locomóvel vapor de 18 HP c/ alternador de 25 KVA. 1 locomóvel de 24 HP c/ movimento separado. Vende-se caldeiras à vapor de 800 à 2 mil kgs. vapor-hora. Tratar fone: 224.3180 (11/ON-2)

Comunicados e Mensagens

PAULO SÉRGIO DE V. JORDÃO — Declara que perdeu sua cart. de sócio dep. nº 2.720. Do Jóquei Clube (11/CM-1)

JOSÉ FERNANDES GAMBIER COSTA E NEUZA Mª. BERNARDI COSTA — Declaram que foram extraviados seus documentos pessoais e de uma Brasília CHPA-RV nº 500. (12/CM-2)

JOÃO CAIXETA DA SILVA — Declara que perdeu todos os seus documentos, inclusive 1 crachá da V. Araguarina nº 1055. Quem os encontrar favor devolver no correio. (10/CM-1)

DECLARAÇÃO — A Firma Adauto B. de Oliveira Insc. 10072139-7, declara que foi extraviado de seu poder 20 blocos de Notas Fiscais de venda ao Consumidor, Série D-1, do nº 07501 a 8500. (10/CM-1)

RACIONALIZAR ENERGIA

Examine sua conta de luz!
Corrigindo o fator potência você paga somente o que consome.
Somos uma empresa especializada em economia de energia elétrica.
Solicite a presença de nossos técnicos.
Orçamentos sem compromisso.

enesp — Engenharia Especializada Ltda.

Consultoria — Projetos — Montagens elétricas.
Av. T-7 nº 260 — sala 16 — S. Oeste.
Fone: 224.4262.
Registrada no CREA-GO, nº 1.509/RF.

EQUIP MÉDICO HOSPITALAR LTDA

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos distintos clientes que a partir do dia 5 de novembro do corrente, estaremos atendendo à Avenida Assis Chateabriand nº 1.764 - Setor Oeste, com os seguintes telefones: 251-6586 — 251-6895

EQUIP MÉDICO HOSPITALAR LTDA.

ServA



DISPÕE DE EQUIPE ESPECIALIZADA

- Construção e reformas de casas residenciais.
- Pavimentação com bloquetes
- Reforma de pinturas em geral
- Consertos de calhas
- Administração de mão-de-obra em geral.
- Lajes pré-moldadas para piso e forro.
- Tubos para postes e muros e placas.
- Encanamento hidráulico
- Eletricidade
- Calçadas e muros
- Pontes de Madeira
- Montagem de fazendas
- Carpintaria em geral
- Reforma de prédios e apartamentos
- construção de piscinas
- Calhas impermeabilização e vazamento

SERVIMOS CAPITAL E INTERIOR
TEL: 241-2489

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE VINTE DIAS)

O DOUTOR JOSÉ FERREIRA DE SOUZA, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família e Sucessões desta Comarca de Goiânia, capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartório do 2º Ofício de Família se processam os autos de nº 545/83, de Divórcio Judicial, requeridos por Ana Maria Cunha de Castro (brasileira, casada, bordadeira, residente nesta capital), contra BENEDITO MENDONÇA DE CASTRO (brasileiro, ex-funcionário público, residente e domiciliado nesta capital), a qual alega, em resumo, ter-se casado com o réu pelo regime da comunhão de bens, aos 28.01.1968 e que, por volta de 1973, o réu foi para lugar incerto e não sabido, deixando a autora com 1 filho ainda menor e gestante de 3 meses inexistindo bens a partilhar. E, pelo presente Edital, vem citar ao requerido, Benedito Mendonça de Castro, para a referida ação, p/que conteste, querendo, dentro do prazo legal, sob pena de se considerar como verdadeiro o alegado pelo autora, bem como sua intimação para a audiência de reconciliação ou transação a realizar-se aos 09.03..84, às 13 horas, perante este Juizo. E, para que chegue a conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de agosto de 1983. Eu, Ilegível, escr. que datilografei e subscrevo.

DR. JOSÉ PEREIRA DE SOUZA
Juiz de Direito

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que foi afixada 1 via deste no placard do forum e 2 vias entregues ao advº para publicações.

ILEGÍVEL
Esc.

COMARCA DE ANÁPOLIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO CÍVEL
EDITAL DE PRAÇA
— PRAZO DE DEZ DIAS

O Dr. Nivaldo Luciano de Oliveira, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível desta Comarca de Anápolis-Goiás,

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele o conhecimento tiverem que, **no dia dez (10) de novembro vindouro, às 14:00 horas** no saguão Edifício do Forum local, serão levados à praça e vendidos a quem maior lance oferecer acima da divida, os bens penhorados aos executados **EVANDRO PONCE NETO** e sua mulher OSVALNIRA SANTOS ARAUJO PONCE, nossa autos nº 5578/83, da Ação de Execução Hipotecária que lhes move **Unibanco-Credito Imobiliario S.A.**, seguintes: uma casa residencial tipo P-16, situada à rua Borba Gato, edificada sobre o lote 03, da quadra 31, do bairro Reverendo Archibald, nesta cidade, contendo: sala, 04 quartos, hall, cozinha, 02 banheiros, lavabo, lavanderia, com área construida de 106,65m2 e área total do terreno de 375,00m2, devidamente registrada no livro 02-E, fls. 01/A e 01/B do Cartório do Registro de Imóvel, da 1º Zona, desta Comarca, com o valor dado à causa de Cr$ 483.475,74. Ficam intimados de todo o teor deste edital os executados supra EVANDRO PONCE NETO e sua mulher OSVALNIRA SANTOS ARAUJO PONCE, para os devidos fins.

E, para que ninguém alegue ignorância, se passou o presente que será publicado e afixado na forma legal. Dado e Passado nesta cidade e Comarca de Anápolis Goiás, aos dezenove dias do mês de outubro de 1.983. Eu, Ilegível, Escrevente o datilografei e subscrevi.

Bel. Nivaldo Luciano de Oliveira
Juiz de Direito da 1ª Vara Cível

CERTIDÃO:
Certifico que uma cópia do presente, foi afixada no placar do Forum local, para os devidos fins. Data supra. O Escr. Ilegível.

IMPRESSOS em GERAL
233-4586
Unigraf
Av. 24 de Outubro 1240, Campinas

JUIZ DE DIREITO DA
SEGUNDA VARA CÍVEL
CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO CÍVEL
COMARCA DE GOIÂNIA
ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO

O doutor Juarez Távora de Siqueira, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Goiás, na forma da lei etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia nove (09) do mês de novembro (11) do corrente ano, às 13:00 horas, no Forum local, pelo porteiro dos auditórios desta Comarca, sito à Praça Cívica nº 02, Centro, levará a praça para a venda e arrematação em hasta pública o imóvel abaixo descrito, objetô de penhora nos autos de nº 443/83, da Ação de EXECUÇÃO HIPOTECARIA proposta por UNIBANCO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A em desfavor de MARIA JOSÉ DE ARAÚJO, ora em tramitação por este Juizo e Cartório respectivo. Descrição do imóvel: "Um apartamento de nº 403-A do bloco "A", do Edifício Columbia, situado no 3º andar ou 4º pavimento, contendo: 01 sala de estar, 02 dormitórios, 01 hall, 01 banheiro social, 01 cozinha e 01 área de serviço, com 42.125m2 de área privativa e 5.317m2 de área comum, totalizando 47,442m2, correspondendo a fração 31, do loteamento denominado Jardim das Esmeraldas, no Município de Aparecida de Goiânia, neste Estado; o imóvel acima descrito está Registrado no livro nº 02-BG, às fls. 289, sob o nº R-5, na Matrícula nº 31.389, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Aparecida de Goiânia, deste Estado". E quem dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima indicado, ciente que a venda será feita a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 219.099,73 (duzentos e desenove mil e noventa e nove cruzeiros e setenta e três centavos), sujeito a correção monetária e acrescida de mais despesas em lei, a venda obedecerá aos moldes previstos na lei nº 5.741 de 1.12.71. Ficando desde já intimado a suplicada MARIA JOSÉ DE ARAÚJO, brasileira, solteira, Funcionária Pública Estadual, caso não seja encontrada pelo Oficial de Justiça encarregada da diligência de intimação. E para que chegue ao conhecimento de todos que expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e três. (21.10.83) Eu, Ilegível, escr., o datilografei e subscrevi.

Dr. JUAREZ TÁVORA DE SIQUEIRA
— Juiz de Direito —

CERTIDÃO:
Certifico e dou fé que afixei uma cópia do edital supra no lugar de costume do Fórum local, data supra. O escr., Ilegível.

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE FORMOSO
CART. FAM. ORF.
SUC. E 1º DO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE QUINZE (15) DIAS

O DOUTOR ITANEY FRANCISCO CAMPOS, Juiz de Direito desta Comarca de Formoso, Estado de Goiás, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de quinze (15) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de outubro do ano em curso, às 13:00 horas à porta principal do edifício do Forum local, sito a Rua 6, nº 220, o Porteiro dos Auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 10.880.676,00, (dez milhões, oitocentos e oitenta mil seiscentos setenta e seis cruzeiros), os seguintes bens, penhorados ao executado MISAC LAZARO LUIZ, na ação de Execução Forçada, que lhe move Banco do Estado de Goiás, a saber: "Uma área de terras em cultura e campos, situada no loteamento "Fazenda Corrente", neste município, com a área de 292.56,93 Hectares, objeto do Registro nº R-1-RM-1.220, livro nº 2-F, fls. 34, do Cartório de Registro de Imóveis desta Circunscrição, dita área de terra está assim dividida: GLEBA 1: Ficará com a área de aproximadamente 106.48 ha, dividindo com Irani Cruvinel de Souza, pelo lado direito; aos fundos, com o Ribeirão Esmeril; pelo lado esquerdo, com a estrada principal que dá acesso às glebas em questão, e, ainda com a gleba 02, usando o curso d'água que nasce na própria gleba maior; avaliada em Cr$ 3.960.000,00. GLEBA 02: Terá a área aproximada de 96.8 ha., limitando-se à direita, com a gleba 1, conforme acima caracterizada; à esquerda, com o córrego das Campinas; aos fundos com o Ribeirão Esmeril, e pela frente, com a gleba 3, avaliada em Cr$ 3.600.000,00. GLEBA-3: Caber-lhe-á o remanescente da área total ou seja, 89.28.93 ha., que terá por divisas, à direita, a estrada alimentadora principal, que também margeia a gleba 1, à esquerda, com o córrego das Campinas e José Araújo Barretos; aos fundos, com a gleba 2, e, pela frente, nos limites nele constantes, com terras de Divino Martins Arruda, avaliado em Cr$ 3.320.676,00". Havida conforme Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada no Cartório do 2º ofício de Formoso-Go., no livro 23, fls. 131 132v, em 28.05.81. Podendo ser arrematado qualquer uma das glebas, desde quando o lanço oferecido seja suficiente para a liquidação pelo menos parte razoável do débito. Outrossim, se não aparecer licitante, desde já fica designado o dia 09 de novembro do mesmo ano, às 13:00 horas, no atrio do Forum, para o leilão público a quem mais der. Dos autos não consta recurso pendente de decisão e os bens acha-se onerados ao Banco do Estado de Goiás, conforme Cédula Rural Hipotecária no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), que é o débito da presente execução, com débitos no valor de Cr$ 2.263.779,17 (dois milhões, duzentos sessenta e três mil setecentos e setenta e nove cruzeiros e dezessete centavos), calculados até 11.11.82 data da propositura da ação. E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente, que será publicado por duas vezes em Jornal que tenha circulação nesta Comarca (Diário da Manhã), nos prazos do art. 687 do Cód. de Processo Civil, e afixado uma via no lugar público de costume. Pelo presente, fica intimado o executado da designação supra, caso não seja localizado para intimação pessoal. Dado e passado nesta cidade de Formoso-Go., Cartório de Família, Orfãos, Sucessoes e 1ºdo Cível, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três (21.09.1983). Eu (legível), Maoir José de Moura, Escrivão o datilografei e subscrevi.

Dr. Itaney Francisco Campos
Juiz de Direito.

CERTIDÃO: Certifico que afixei uma via do preseate no lugar público de costume.
Data supra.
(Ilegível)
Esc

Vitrine Esportiva

GAMISABIE
MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA.

TUDO PARA TODOS OS ESPORTES

Artigos para Basquete, Futebol, Judô, Natação, Tênis, Volei, etc. Cartões de Prata, Mesas de Pingue-Pongue, Taças, Troféus e Medalhas.
DEPARTAMENTOS: Silk-Screen e Gravação em Taças, Troféus, Medalhas, Canetas, Isqueiros, Pulseiras, etc.

Rua 23 nº 404 — Centro, Goiânia — Goiás.
Fone: 225 2929.

ESPORTES
TELEFONE: 225.5440

"Toda linha de artigos em couros.
Calçados esportivos, tênis, bolas, camisas e chuteiras etc... etc...
"Melhor qualidade, faz melhor preço"
B.V.S. ESPORTES
AV. BERNARDO SAYÃO Nº 1.164 SETOR FAMA — GOIÂNIA — GOIÁS.

Eliminação não abate jogadores

Rio — Os jogadores da Seleção Brasileira que desembarcaram ontem no Rio — Sócrates, Éder e os gaúchos ficaram em Salvador enquanto os outros paulistas seguiram direto para São Paulo — não apresentavam qualquer sinal de abatimento em função da perda do título da Copa América. Ao contrário, chegaram bem-humorados e sorridentes. Para Roberto, que sofreu uma distensão muscular e deverá ficar parado de 10 a 15 dias, segundo o médico Arnaldo Santiago, o Brasil "foi superior nos dois jogos" ao Uruguai. A opinião é compartilhada por Mozer, para quem a Seleção Brasileira, "criou mais oportunidades, mas não teve sorte". Perguntado se o trauma da derrota de 1950 influira psicologicamente sobre os jogadores, o zagueiro deu de ombros e ironizou — "Eu estou começando a jogar futebol agora. Em 50 não era nem nascido.

— Por sua vez, Roberto procurou fugir da responsabilidade imposta ao grupo atual de recuperar o prestigio da seleção.

— É preciso compreender que estamos vivendo uma nova fase, com um técnico e uma filosofia de trabalho novos. Também é importante perceber que, antes, só dávamos valor à conquista da Copa do Mundo e, agora, já encaramos com seriedade, como provou esta campanha na Copa América, todas as competições. Não havia qualquer torcedor no Galeão para receber os jogadores, que chegaram às 5 horas, em vôo da Varig. E, como se não bastasse o descaso da torcida, apenas um jogador — Mozer, que tinha a lhe esperar o pai e a namorada — foi recebido pela família.

Inter joga para manter a posição

Porto Alegre — Líder isolado do octogonal decisivo do Campeonato Gaúcho em seu segundo turno, o Internacional, comodamente colocado na tabela — tem quatro pontos de vantagem sobre o Grêmio, seu principal seguidor — pode manter sua posição neste domingo, enfrentando o Esportivo, no Beira-Rio. O jogo será iniciado às 20 horas para fugir a concorrência do grande Prêmio Bento Gonçalves, na festa turfistica do R. G. do Sul.

Ao contrário do Grêmio que está muito mais interessado na decisão do título mundial de clubes, contra o Hamburgo SV, em Tóquio, o Internacional concentrou todos os esforços na conquista do tricampeonato gaúcho e já leva boa vantagem sobre seu adversário, dando-se ao luxo de poder perder o próximo Gre-Nal e ser campeão.

Internacional — Benitez; Luis Carlos, Mauro Pastor, Mauro Galvão e André Luis; Ademir, Beto e Rubem Paz; Silvio, Geraldão e Marquinhos.

Esportivo — Jânio, Reginaldo, Paulo César, Tadeu Vieira e Raquete; Toninho, Luis Fernando e Titi; Bagé, Guilherme e Capanema.

Em Rio Grande, às 16h, o Grêmio, com seu time misto e que tem condições de ser campeão, segundo o técnico Valdir Espinosa, enfrentará o São Paulo. **Grêmio** — Beto; Raul, Leandro, Newmar e Paulo César; Luis Carlos, Bonamigo e Robson; Caio, César e Lambari. **São Paulo** — Gabriel; Betão, Carlão, Bosco e Paulo Barroco; Rubens Paraná, Itamar e Odir; Chico Paulino, Neca e Lourival.

Atlético e América fazem o clássico

Belo Horizonte — Com seis pontos ganhos cada um e na vice-liderança do primeiro turno do octogonal decisivo do Campeonato Mineiro, Atlético e América fazem neste domingo, às 17 horas, no Mineirão, o jogo mais importante da rodada, que terá ainda o Cruzeiro, líder com sete pontos, contra o Uberlândia, no Parque Sabiá.

O Atlético que entrou no octogonal com um ponto de vantagem sobre os demais adversários, tem um jogo a menos e na quinta-feira, surpreendentemente, empatou com o Uberaba, no Mineirão. O time estava muito desfalcado, sem Jorge Valença e Reinaldo (contundidos) e Éder (Seleção Brasileira). Os dois primeiros ainda dependerão da revisão médica de hoje para jogar ou não contra o América.

Atlético — João Leite; Nena, Fred, Luisinho e Miranda (Jorge Valença); Heleno, Toninho e Renato; Catatau, Marcus Vinicius (Reinaldo) e Formiga.

América — Jorge Hipólito; Colatina, João Batista, Marcos Vinicius e Renato; Murilo, Zezinho e Luis Alberto; Adilson, Almir e Zé Carlos.

Em Uberlândia, às 16h, o Cruzeiro defenderá a liderança isolada do octogonal, no estádio Parque do Sabiá. **Cruzeiro** — Vitor; Carlos Alberto, Eugênio, Ailton e Ademar; Douglas, Eduardo e Ivan; Carlinhos, Tostão e Joãozinho. **Uberlândia** — Moacir; Gilmar, Tiãozinho, **Zecão e Luisinho**; Chiquinho, **Maurinho e Paulo Luciano**; **Geraldo Touro, Luciano e Luis Carlos.**

PROMOÇÃO PARA A SEMANA
Chuteiras Viola Cr$ 5.100
Troféus a partir de Cr$ 1.500,00
Tênis Lecoq Sportif com 20% de desconto.
ROBERTO esportes
Rua 4-A N.o 100 - Centro
Telefone: 223-2333 - Goiânia - Goiás

Casa do Rodeio
O RODEIO — FONES: 233.1820 — 233.6400
Oferecemos além da nossa tradicional linha, uma completa seção de Artigos Esportivos em geral:
CAMISAS, * CHUTEIRAS, * TÊNIS, * BOLAS, TROFÉUS, ETC.
Lançamos para os nossos clientes, a linha de confecções:
* CAMISAS ESPORTES, * CALÇAS JEANS, * BOTAS, SAPATOS E CINTOS.
Tudo pelo Credi-Rodeio em 4 pagamentos sem juros.
Av. 24 de Outubro nº 890 Campinas — Goiânia — Goiás
Rua Quintino Bocaiuva nº 686 Campinas — Goiânia — Goiás
Rua Tenente Coronel Duarte nº 169-A — Prainha — Cuiabá — MT. FONE: 321.9840.

FÁBRICA DE BÓLAS DERBY



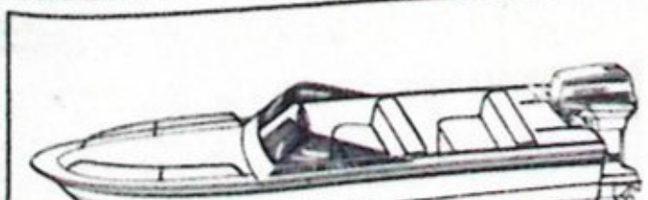
Fone: 251-6370
AV. C-208 Nº 487
JARDIM AMÉRICA
GOIÂNIA — GOIÁS



ANUNCIE NESTE ESPAÇO E BOLA PRA FRENTE.
FONE: 233-6733

BAZAR DO ESTUDANTE ESPORTIVO
233-1562
AV. 24 DE OUTUBRO, 347 CAMPINAS

REI DOS ESPORTES
DE TUDO PARA TODOS OS ESPORTES. CAÇA, PESCA E CAMPING
TROFEUS E MEDALHAS
— Confeccionamos a camisa que você sempre sonhou para seu time —
Temos Convênio com: ASSEFEE — ASCEEG — ASSESGO — ASSINDUR — AFFEGO — ASUFEGO — ASEG — SINDICATO DOS BANCARIOS — SINDICATO TELEFONIA —
Av. Castelo Branco nº 8.462 esq. c/ Pouso Alto — Campinas, Goiânia — Goiás.
Fones: 233.7374 e 233.9066.



LANCHAS:
VÁRIAS MARCAS
Fabricada para navegar em águas rasas, rios e travessias. Financiamento automático pela MESBLA NÁUTICA

OMC

ASSISTENCIA TÉCNICA:
Temos uma oficina completa e com peças originais para cuidar bem de seu motor. Fornecemos orçamento.



MOTOR JOHNSON:
Garantia de 6 meses, com Financiamento Automático pela MESBLA NÁUTICA. Todas as nossas peças são originais.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS PELO FONE: 225-8576 Mesbla NAUTICA **Avenida Goiás, 768 - Centro - Goiânia-Goiás**

Classifone 233·8555 Classificados Classifone 233·8555

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20, nº 152 — Centro.
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. JOSUE NUNES MAGALHÃES E S/M, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 030.83 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de Josue Nunes Magalhães e s/m. Mª VICENTINA E SILVA MAGALHÃES no valor Cr$ 34.997,30, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Uma casa residencial, conjunto residencial, parque das Nações, Viela A, Qd. 20-B, Lt. 12, contendo: sala, 03 quartos, copa-cozinha, banho, com área de 60,00m2, registrado no CRI de Aparecida de Goiânia, sob nº R-3 Av. 4.64.266, de propriedade do executado acima mencionado. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor: Intime-se da penhora, via edital, com o prazo de dez dias. Goi. 14.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu, Ilegível, Esc., o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. Ilegível. ESCRIVÃO.

EDITAL DE CITAÇÃO
COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: LUIS LOPES DA CUNHA E Mª DE FÁTIMA MIRANDA NAZARE
AUTOS Nº: 680/83
FICHA Nº:
VALOR Cr$ 368.761,93

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA LUIZ LOPES DA CUNHA e Mª DE FATIMA MIRANDA NAZARE, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECÁRIO, proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. LUIZ LOPES DA CUNHA e Mª DE FATIMA MIRANDA NAZARE, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 368.761,93 (Trezentos e sessenta e oito mil setecentos e sessenta e um cruzeiros e noventa e três centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens a Penhora, divida esta contraída através de Contrato com garantia hipotecária, embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Citem-se os devedores hipotecários via de edital, com o prazo de 10 (dez) dias. Goi., 19.09.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 23 dias do mês de setembro do ano de 1.983. EU, Maria de Lourdes Gomes, Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

MARIA DE LOURDES GOMES
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: MARIA DAS MERCÉS SPÍNDOLA ARAGÃO
AUTOS Nº: 729/83
FICHA Nº:
VALOR CR$: 84.963,35

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos, da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA Maria das Mercês Spindola Aragão, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de Executivo Hipotecário, proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. (a) Maria das Mercês Spindola Aragão, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 84.963,35, (oitenta e quatro mil novecentos e sessenta e tres cruzeiros e trinta e cinco centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esa contraída através de Contrato com garantia hipotecária, embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Citem-se os devedores por Edital, com o prazo de dez dias, na forma do artigo 3º § 2º, da Lei nº 5.741/71. Goi., 14.09.83. As. Dr. JSRFilho J. de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de setembro do ano de 1.983. Eu, Ilegível Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

ILEGÍVEL
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: JOÃO BATISTA REZENDE E S/M, ANA Mª RESENDE
AUTOS Nº: 715/83
FICHA Nº:
VALOR Cr$ 40.552,19

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS, Juiz de Direito da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA JOÃO BATISTA REZENDE E S/M, ANA MARIA REZENDE, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de Executivo Hipotecário, proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. JOÃO BATISTA REZENDE E S/M, ANA MARIA REZENDE, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 40.552,19 (quarenta mil quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros e dezenove centavos), acrescidas dos demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato com garantia Hipotecária, embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte: Procede-se a Citação dos devedores, via edital, com o prazo de 10 dias, conforme legislação em vigor. Goi., 21.09.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 23 dias do mês de setembro do ano de 1.983. EU, Maria de Lourdes Gomes, Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

MARIA DE LOURDES GOMES
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO
COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: JOÃO BATISTA REZENDE E S/M, ANA Mª RESENDE
AUTOS Nº: 715/83
FICHA Nº:
VALOR Cr$ 40.552,19

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS, Juiz de Direito da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA JOÃO BATISTA REZENDE E S/M, ANA MARIA REZENDE, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de Executivo Hipotecário, proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. JOÃO BATISTA REZENDE E S/M, ANA MARIA REZENDE, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 40.552,19 (quarenta mil quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros e dezenove centavos), acrescidas dos demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato com garantia Hipotecária, embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte: Procede-se a Citação dos devedores, via edital, com o prazo de 10 dias, conforme legislação em vigor, Goi., 21.09.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 23 dias do mês de setembro do ano de 1.983. EU, Maria de Lourdes Gomes, Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

MARIA DE LOURDES GOMES
Escrivã

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro.
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. MILTON ALVES FERREIRA E S/M, SHEILA CRISTINA NORONHA FERREIRA, residentes e domiciliados em lugar incerto e não sabido, para tomarem conhecimento da penhora efetuada nos autos 706/82 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de MILTON ALVES FERREIRA e s/m, SHEILA CRISTINA NORONHA FERREIRA, no valor de Cr$ 96.796,82, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Um apº de nº 304 Bl. K, no Edf. Barão da Torre, a Av. Rio Verde, lts. 01/26, qd. 113, Setor dos Afonsos, contendo: 02 quartos, sala, hall, interno, banho social, cozinha, área de serviço, com área total de 61,824m2, registrado no CRI de Aparecida de Goiânia, sob nº R-3 e Av-4.53.778, de propriedade do Executado acima mencionado. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor: Intime-se da Penhora, via de Edital, com o prazo de dez dias. Goi. 14.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito. E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de outubro do ano de 1.983. Eu, Maria de Lourdes Gomes, Esc. o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS
Juiz de Direito

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA.
MARIA DE LOURDES GOMES
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO
COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: JESULINDA VAZ DOS SANTOS
AUTOS Nº: 714/83
FICHA Nº:
VALOR Cr$ 213.487,64

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA JESULINDA VAZ DOS SANTOS, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECÁRIO proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sra. JESULINDA VAZ DOS SANTOS, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 213.487,64 (Duzentos e treze mil, quatrocentos oitenta sete cruzeiros e sessenta quatro centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato de Financiamento c/ garantia hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargado, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Cite-se por edital, com o prazo de 10 (dez) dias. Goiânia, 09.09.83. As. Dr. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 14 dias do mês de setembro do ano de 1.983. EU, Maria de Lourdes Gomes, Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Cartório da 1ª Vara dos Feitos Estaduais
Rua 20 nº 152, Centro.
DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

MARIA DE LOURDES GOMES
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS.
REQUERIDO: CELMO PEREIRA BARBOSA
AUTOS Nº: 575/83
FICHA Nº:
VALOR CR$: 110.470,80

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA Celmo Pereira Barbosa, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de Executivo Hipotecário., proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) Celmo Pereira Barbosa, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 110.470,80 (Cento e dez mil quatrocentos e setenta cruzeiros e oitenta centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato com garantia hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Procede-se a Citação, via edital, com o prazo de dez (10) dias, conforme legislação em vigor. Goi., 01.09.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Go- Capital do Estado de Goiás, aos 05.09.83, dias do mês de setembro do ano de 1.983. Eu, Ilegível, Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

ILEGÍVEL
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: FRANCISCO PEREIRA LUCENA E S/M
AUTOS Nº: 733/83
FICHA Nº:
VALOR CR$: 158.352,42

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA ROS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente Edial virem ou conhecimento dele tiverem quepelo mesmo CITA Francisco Pereira Lucena e s/m Cleusa Ribeiro, de Lucena, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de Executivo Hipotecário, proposta pela CAIX ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. (a) Francisco Pereira Lucena e s/m, Cleusa Ribeiro de Lucena, em curso pro este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 158.352,42, (Cento e cincoenta e oito mil trezentos e cincoenta e dois cruzeiros e quarenta e dois centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas, ou apresentar bens a à Penhora, divida esta contraída através de Contrato com garantia hipotecária, embargando querendo, a ação, no prazo legal. Não-sendo embargada, se preumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela utora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Citem-se os devedores via de edial, com o prazo de dez dias, na forma do artigo, 3º § 2º da Lei nº 5.741/71, Goi. 14.09.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito,

E para que chegue a ocnhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edial que será publicado e afixado na foram da lei. DA E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de setembro do ano de 1.983. Eu, Ilegível, Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia,Goiás

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta dta afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

ILEGÍVEL
Escrivã

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL.
Rua 20 nº 152 — Centro

EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. MARCONDES JOSÉ PORFIRIO E S/M MARY WANIA DE SOUZA PORFIRIO, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 134/83 Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de: MARCONDES JOSÉ PORFIRIO E S/M, no valor de Cr$ 84.201,61, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apartamento nº 202, Bl. G, Conjunto residencial Parque dos Flamboyants, sito à Rua Monte Castelo esq. c/ Rua Pasteur, Qd. 12, Lts. 13/22, Jardim Planalto, nesta, contendo: sala, 02 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, com área total de 91,40m2, Registrado sob o nº R2 e Av. 4-33.515, no CRI da 1ª Zona desta Capital. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor: Intime-se da penhora, via de edital, com o prazo de dez dias, Goiânia, 20 de outubro de 1.983. As. Dr. José da Silva Rios Filho, Juiz de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 25 dias do mes de outubro do ano 1.983 Eu, Iris de Lourdes Soarez p/ Maria de Lourdes Gomes, Esc. o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. Maria de Lourdes Gomes p/ ESCRIVÃO.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: DIOMENES MOREIRA DA SILVA E S/M
AUTOS Nº: 693/83
FICHA Nº:
VALOR CR$ 140.039,93

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA DIOMENES MOREIRA DA SILVA e s/m, FRANCISCO ARAUJO DA SILVA, residente e comiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de Executivo Hipotecário, proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (A) Diomenes Moreira da Silva e s/m, Francisco Araújo da Silva, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância, de Cr$ 140.039,93, (Cento e quarenta mil trinta e nove cruzeiros noventa e tres centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato Com Garantia Hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Defiro em termos, o pedido de fls. Os devedores hipotecários deverão ser citados, via edital pelo prazo de 10 dias, nos termos da lei 5.741/71, Go., 04.10.83. GCACosta. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 06 dias do mês de outubro do ano de 1.983. EU, Ilegível, Escrivão do Cartório da segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. Gercino Carlos Alves da Costa
Juiz de Direito da 2ª Vara dos
Feitos Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO:
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

Frederico Guilherme de Faria Sousa
— ESCRIVÃO —

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: JOSÉ JANOS RAVEN NUNES E S/M.
AUTOS Nº: 369/83
FICHA Nº:
VALOR CR$: 198.114,18

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA JOSÉ JANOS RAVEN NUNES E S/M. NEILA MARIA DAS GRAÇAS SOUSA. NUNES, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECÁRIO proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. (a) JOSÉ JANOS RAVEN NUNES E S/M. em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 198.114,18. (Cento noventa e oito mil, cento quatorze cruzeiros e dezoito centavos) acrescidas dos demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato de Financiamento c/ garantia hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Expeça-se edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias. Goiânia, 04.10.83 As. Dr. José da Silva Rios Filho. Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 05 dias do mês de outubro do ano de 1.983. EU, Ilegível p/ Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi. Cartório da 1ª Vara dos Feitos Estaduais — Rua 20, nº 152, Centro.

CERTIDÃO:
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra. P — Escrivão — Ilegível.

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS
FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. AMAURY VICENTE DE PAULA, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 717/82 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, em desfavor de: Amaury Vicente de Paula, no valor de Cr$ 25.125,54, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Uma casa residencial, do Conjunto residencial Parque das Nações, contendo: sala, 03 quartos, cozinha, banho área de serviço, com área de 55,00m2, a rua Porto Príncipe, Qd. 21-C, Lt. 07, Parque das Nações, registrado no CRI de Aparecida de Goiânia, sob nº R-3 64.267, de propriedade do Executado Acima mencionado. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor: Intime-se da Penhora, via de Edital, com o prazo de dez dias Goi. 14.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu, Ilegível, Esc. o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. Ilegível
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. Ilegível. ESCRIVÃO.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: NEUZA DIAS FERREIRA FÉLIX E OUTROS
AUTOS Nº: 640/83
FICHA Nº:
VALOR CR$: 100.258,98

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA NEUZA DIAS FERREIRA FÉLIX E BIONOR FÉLIX CORREIA, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECÁRIO, proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a), NEUZA DO DIAS FERREIRA FÉLIX E OUTROS, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 100.258,98, (Cem mil, duzentos e cinquenta e oito cruzeiros noventa oito centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato de Financiamento c/ garantia hipotecária, embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Cite-se por edital com o prazo de dez dias. Goiânia, 06.09.83, As. Dr. José da Silva Rios Filho, Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente EDITAL, que será publicado e afixado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 09 dias do mês de setembro do ano de 1.983. Eu, Ilegível, Escrivã do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Cartório da 1ª Vara dos Feitos Estadusis, Rua 20, nº 152, Centro.
DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás
CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juizo, lugar de costume. Data supra.

ILEGIVEL
Escrivã

ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — CENTRO.
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIÂNIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. ANTONIO DA SILVA COSTA e s/m, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 794/82 Ação de Executivo Hipotecário., movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, em desfavor de: ANTÔNIO DA SILVA COSTA e s/m, Eliane França A. Costa, no valor de Cr$ 36.753,78, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apto. 301 tipo "A", bl. 2-B, no Cond. Cidade Sul, Cond. Marron contendo: 02 quartos, sala, cozinha, banho, social, área de serviço, com área total construída de 59,11928m2, registrado no CRI de Aparecida de Goiânia sob nº R-2 34.452, à lts 1/24, Qd. 141-A, Setor dos Afonsos. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora da inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor: Intime-se da Penhora via de Edital com o prazo de 10 dias. Goi., 14.10.83

Classifone 233·8555 Classificados Classifone 233·8555

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro.
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIÂNIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. JOSÉ SANTIAGO DOS SANTOS, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 744/82 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de José Santiago dos Santos, no valor de Cr$ 87.032,88, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apto. 103 bl. "D", do Ed. Itamaracá contendo 03 quartos, sala, banho social, circulação, registrado no CRI de Aparecida de Goiânia, sob nº R-1/45.824. FICANDO como depositário o ADVOGADO a Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor: Intime-se da penhora via de Edital. JSRFilho, J. de Direito. Goi. 20.10.83. as Dr.

E para que ninguém passa alegar ignorância mandou se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 25 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu Iris de Lourdes Soares p/ Esc. o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO,
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. P/ ESCRIVÃO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: JARANICE BATISTA BRANDIZI E OUTROS
AUTOS Nº: 734/83
FICHA Nº: —
VALOR CR$: 371.031,42

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA JARANICE BATISTA BRANDIZZI, EUNICE QUEIROZ ALVES, ANGELO MEIRELLES GONCALVES E S/M. MARIA DA PENHA CAETANO MEIRELLES, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO proposta pela CAIXA ECONÓMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) JARANICE BATISTA BRANDIZZI E OUTROS em curso por este Juízo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 371.031,42 (Trezentos setenta e um mil, trinta hum cruzeiros e quarenta e dois centavos) acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato de Financiamento c/ garantia hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Cite-se por edital com o prazo de dez dias. Goiânia, 04.10.83 As. Dr. José da Silva Rios Filho, Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 05 dias do mês de outubro do ano de 1.983. EU, Ilegível. Escrivão do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi. Cartório da 1ª Vara dos Feitos Estaduais — Rua 20, nº 152, Centro.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos
Feitos Estaduais de Goiânia, Goiás

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra. Ilegível. ESCRIVÃ.

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. ADEMIR DE ARAUJO MENDES e s/m. ORCILIA RODRIGUES DE ARAUJO MENDES, residentes e domiciliados em lugar incerto e não sabido, para tomarem conhecimento da penhora efetuada nos autos 053/83 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de ADEMIR DE RAUJO MENDES e s/m. ORCILIA RODRIGUES DE ARAUJO MENDES, no valor de Cr$ 40.340,40 acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Casa residencial no Condomínio das Esmeraldas, contendo sala, cozinha, 02 qtos., área de serviço, com área total construida de 42,66m2, qd. 19, lt. 18, Rua 15, Setor Esmeraldas, registrado no CRI de Aparecida de Goiânia, de propriedade do Executado Ademir de Araújo Mendes e s/m. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação, se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Intime-se da penhora via de edital com o prazo de dez dias. Goi. 13.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito. E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADOe PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de outubro do ano de 1.983. Eu, Maria de Lourdes Gomes, Esc., o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHOS
Juiz de Direito

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA.

MARIA DE LOURDES GOMES
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: NILSON AIRES DA COSTA
AUTOS Nº: 641/83
FICHA Nº:
VALOR CR$: 24.635,93

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA NILSON AIRES DA COSTA, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em curso por este Juízo e Cartório, para pagar o importância de Cr$ 24.635,93 (Trinta quatrocentos e trinta e cinco cruzeiros noventa três centavos) acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato de Financiamento c/ garantia hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Especa-se Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, conforme legislação em vigor. Goiânia, 06.09.83. As. Dr. José da Silva Rios Filho, Juiz de Direito.

E para quechegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 09 dias do mês de outubro do ano de 1.983. Eu, Ilegível. Escrivão do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi. Cartório da 1ª Vara dos Feitos Estaduais, Rua 20, nº 152, Centro.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé, que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

ILEGÍVEL
Escrivã

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro.
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE DEZ DIAS.

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. SERGIO AUGUSTO COSTA PALMERSTON E S/M. SANDRA REGINA BARROS PALMERSTON, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 685/82 Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO, movida pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de SERGIO AUGUSTO COSTA PALMERSTON E S/M. no valor de **Cr$ 110.581,56**, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apartamento nº 104, Bl. D, do Ed. **Olimpico Rua 3 e Av. 109**, Qd. D, Lts. 6/15 e 20/29, Jardim Goiás, Vila São João, nesta, contendo: sala de estar, 02 dormitórios, barheiro social, circulação, copa cozinha, área de serviço e um box para guarda de veículos, com área total de 102,538m2. Registrado sob o nº R2/15.443 no **CRI da 4ªZona** desta Capital e posteriormente submetido a matrícula autonoma de nº Av. 1 — 17.293. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Especa-se edital de intimação da penhora, com o prazo de 10 (dez) dias. Em seguida... Goiânia, 06.10.83. As. Dr. José da Silva Rios Filho, Juiz de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 10 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu, Ilegível p/ Maria de Lourdes Gomes, Esc., o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. Ilegível. ESCRIVÃO.

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. ADAUTO SILVA GOUVEIA FILHO e s/m. VASTY BARRA GOUVEIA, residentes e domiciliados em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 733/82 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de ADAUTO SILVA GOUVEIA e s/m. VASTY BARRA GOUVEIA, no valor de Cr$ 45.651,15, arrecadada das cominações legais, o seguinte imóvel: Casa residencial, conjunto Aruanã II contendo: sala, circulação, banho social, cozinha, 02 quartos, com área construida de 48,51m2, à Rua AR 3 qd. 05 lt. 06 Aruanã II, registrado no CRI da 4ª Zona sob nº R-1 e R-2, Av. 3, matricula 14.194 à 14.784, às fls. 001, livro 02. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Intime-se da Penhora, via de Edital, com o prazo de dez dias. Goi. 13.10.83. As. Dr. JSR. Filho, J. de Direito. E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de outubro do ano de 1.983. Eu, Maria de Lourdes Gomes, Esc., o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA.

MARIA DE LOURDES GOMES
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: NELSON JOSE BARBOSA E S/M MARLENE FREITAS BARBOSA
AUTOS Nº: 350/83
FICHA Nº: 80
VALOR CR$: 52.241,33

O DOUTOR GERCINO CARLOS ALVES DA COSTA, Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA NELSON JOSE BARBOSA E S/M MARLENE FREITAS BARBOSA, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUÇÃO HIPOTECARIA proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS contra o Sr. (a) NELSON JOSE BARBOSA E S/M MARLENE FREITAS BARBOSA, em curso por este Juízo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 52.241,33 (Cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta e um cruzeiros e trinta, e três centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de CONTRATO POR INTRUMENTO PARTICULAR DE COMPRA E VENDA, embargando querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Dufico o pedido de fls. 24. Os devedores hipotecários deverão ser citados, via edital, pelo prazo de dez (10) dias. Expeça se mandado de desocupação, pelo prazo de dez (10) dias, nos termos do referido diploma legal. Goiânia, 21.09.83. Ass. Dr. GCACosta Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de 1.983. Eu, Frederico Guilherme de Faria Sousa, Escrivão do Cartório da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. GERCINO CARLOS ALVES DA COSTA
Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

FREDERICO GUILHERME DE FARIA SOUSA
Escrivão

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: ADNES CORREIA DE MELO E S/M LELLA DAMASIO DE MELO
AUTOS Nº: 561/83
FICHA Nº: 292
VALOR CR$: 124.307,21

O DOUTOR GERCINO CARLOS ALVES DA COSTA, Juiz de Direito da SEGUNDA Vara dos Feitos da Fazenda Publica Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA ADNES CORREIA DE MELO E S/M. LELLA DAMASIO DE MELO, residente e domiciliado em [illegible] gar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUÇÃO HIPOTECARIA, porposta pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. (a) ADNES CORREIA DE MELO E S/M LELLA DAMASIO DE MELO em curso por este Juizo e Cartório, para para pagar a importância, de Cr$ 124.307,21 (Cento e vinte e quatro mil, trezentos e sete cruzeiros e vinte e um centavos), acrescidas das demais cominações, legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de CONTRATO PARTICULAR DE COMPRA E VENDA, embargando querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Defiro a pedido de fls. 20v. Os devedores hipotecários deverão ser citados via edital, pelo prazo de dez (10) dias, nos termos da Lei nº 5.741/71. Goiânia, 19/09/83. Ass. Dr. GCACosta Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte (20) dias do mês de setembro do ano de 1.983. Eu, Ilegível. Escrivão do Cartório da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. GERCINO CARLOS ALVES DA COSTA,
Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

FREDERICO GUILHERME DE FARIA SOUSA
Escrivão

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: ALBERTO FALCONI E S/M MARCIA RANGEL FALCONI
AUTOS Nº: 217/83
FICHA Nº: 267
VALOR CR$: 369.442,66

O DOUTOR GERCINO CARLOS ALVES DA COSTA, Juiz de Direito da SEGUNDA Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA ALBERTO FALCONI E S/M MARCIA RANGEL FALCONI, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO proposta pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. (a) ALBERTO FALCONI E S/M MARICA RANGEL FALCONI, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 369.442,66 (Trezentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e dois cruzeiros e sessenta e seis centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato com Garantia Hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor. Def. o pedido fls. 20. Os devedores hipotecários deverão ser citados, via edital, pelo prazo de 10 dias, nos termos da lei, 5.741/71, go. 19.05.83. GCACosta Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 25 dias o mês de maio do ano de 1.983. Eu, Ilegível Escrivã do Cartório da segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. GERCINO CARLOS ALVES DA COSTA
Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos
Estaduais de Goiânia, Goiás

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

FREDERICO GUILHERME DE FARIA SOUSA
Escrivão

ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro.
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA
)DIAS:

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. GILVAN CAVALCANTE GUIMARÃES, residente (s) e domiciliado(s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 222/83 Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO, movida pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de GILVAN CAVALCANTE GUIMARÃES, no valor de Cr$ 197.506,13, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apto. 102, bl. "A", Ed. Guaiaquil, contendo: sala de estar, jantar, 02 quartos, circulação, interna, banho social, cozinha, área de serviço e WC, com área total de 135,794m2, registrado no CRI da 4ª Zona sob nº 19.219 e 22.587, de propriedade do executado acima mencionado; lts. 4/14 e 19/28, Vila S. João, Qd. C, e rua 3, Av. São Paulo, Vila S. João. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Intime-se da penhora, via de edital, Goi. 17.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu Ilegível p/ Esc. o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. P/ Ilegível. ESCRIVÃO.

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 — Centro
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. AROLDO CAIADO MENDES e s/m. ANA MARIA PACHECO BUENO CAIADO MENDES, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 347/83 Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de AROLDO CAIADO MENDES e s/m. ANA MARIA PACHECO BUENO CAIADO MENDES, no valor de Cr$ 291.000,00, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apto. 101, C do Ed. Guaiaquil, Lts. 4/28, Qd. C, rua 3 e Av. S. João, na Vila João João, contendo: sala de estar e jantar, 02 quartos, circulação, interna, banh social, cozinha, área de serviço e WC de empregada, com área construida de 135,79m2, registrado no CRI da 4ª Zona sob nº R-3 e R-4, 22.624. De propriedade do Executado Aroldo Caiado Mendes e s/m. Ana Mª P. B. C. Mendes. FICANDO, como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Intime-se da penhora por Edital com o prazo de 10 dias. Goi. 13.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorancia mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de outubro do ano 1.83. Eu Ilegível Maria de Lourdes Gomes, Esc. o fiz datilografar conferi e subscrevi.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. Ilegível. ESCRIVÃO.

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20, nº 152 — Centro
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. JOSE MARTINS RIBEIRO, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 227/83 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de José Martins Ribeiro, no valor de Cr$ 86.348,84, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apto. 802 do Ed. Paranoá, contendo: sala de estar, 02 quartos sociais, banh social, cozinha, banh de empregada, área de serviço com tanque, com área privativa de 59,61m2, registrado no CRI da 4ª Zona sob nº 10.655, à Rua 230, Qd. 53, Lt. 04, S. Universitário, Setor Leste, de propriedade do Executado José Martins Ribeiro. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Intime-se da penhora, via de edital, com o prazo de dez dias. Goi. 14.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 20 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu, Ilegível. P. Esc. o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. p/ Ilegível ESCRIVÃO.

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20, nº 152, Centro

EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTAUDAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA O Sr. DILMA DA GRAÇA GONCALVES PEREIRA, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 297/83 Ação de Executivo Hipotecário, movida pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de DILMA DA GRAÇA GONCALVES PEREIRA, no valor de Cr$ 284.307,21, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Um apt° 103, bl. "A", Ed. Guaiaquil contendo: sl. de estar, e jantar, 2 qtos., circulação, interna, banh. soc., coz., área de serv. e WC de empregada, com área total de 135,794m2, registrado no CRI da 4ª Zona sob nº 22.588 e R-3, à rua Av. São João, rua 03, e Av. São João, Lts. 04/28, Qd C, de propriedade e do Executado acima mencionado.

FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Intime-se da penhora, via de edital, com o prazo de dez dias. Goi. 18.10.83. As. Dr. JSR Filho, J. de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 20 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu, Iris de Lourdes Soares, Esc., o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA.

IRIS DE LOURDES SOARES
Escrivão

1ª ESCRIVANIA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL
Rua 20, nº 152 — Centro.
EDITAL DE INTIMAÇÃO DA PENHORA COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIANIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. SEBASTIÃO COELHO FURTADO e s/m VANIA Mª FURTADO, residente (s) e domiciliado (s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 269/83 Acao de EXECUTIVO HIPOTECARIO, movida pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, em desfavor de SEBASTIÃO COELHO FURTADO e s/m VANIA Mª FURTADO, no valor de Cr$ 176.097,27, acrescida das cominações legais, o seguinte imóvel: Apto. 401, Bl. F 1, do Ed. Quartier Saint Martin contendo: sala, 03 quartos, sacada, banho social, cozinha, área de serviço, com área de 127,508m2, registrado no CRI da 2ª Zona sob nº R-2 e Av. 6. FICANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargada a presente ação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor. Especa-se edital, com o prazo de 10 dias, intimando-se da penhora o devedor hipotecário. Goi. 20.10.83. As. Dr. JSRFilho, J. de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei. DADO e PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 25 dias do mês de outubro do ano 1.983. Eu Iris de Lourdes Soares, p/ Esc., o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. JOSE DA SILVA RIOS FILHO
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste JUIZO, lugar de costume. DATA SUPRA. P/ ESCRIVÃO. Ilegível

---

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIAS
REQUERIDO: JOSÉ DE SANTANA E S/M
AUTOS Nº: 698/83
FICHA Nº:
VALOR Cr$ 85.067,53

O DOUTOR JOSE DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA JOSÉ DE SANTANA E S/M NILZA DA SILVA SANTANA, residentes e domiciliados em lugar incerto e não sabido, para responderem aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECARIO proposta pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, contra o Sr. JOSÉ DE SANTANA E S/M NILZA DA SILVA SANTANA, em curso por este Juizo e Cartório, para pagar a importância de Cr$ 85.067,53 (Oitenta e cinco mil, sessenta e sete cruzeiros, cinquenta e três centavos), acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, divida esta contraída através de Contrato de Financiamento c/ garantia hipotecária, embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inic

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Comunicados e Mensagens

VENDE-SE — Vestido de noiva, manequim 42, Rebordado em renda francesa. Tratar c/ Mª Santana. Rua 03, Ed. Fidelis Apt° 101. (10 CM-2)

DECLARAÇÃO — Com. de Mat. para Construção JUMBO LTDA. Declara que perdeu sua ficha de inscrição ao Cadastro n° 020.810.8. (10 CM-1)

COMPANHIA CRIADORA PARAÍSO
PARAISO DO NORTE-GOIÁS
CGC/MF Nº 02546877/0001-08
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINARIA DE RE-RATIFICAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da COMPANHIA CRIADORA PARAÍSO a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RE-RATIFICAÇÃO, no dia 14 de novembro de 1983, às nove horas, em sua sede social, na Fazenda São José, Município de Paraíso do Norte de Goiás, GO., a fim de Re-ratificar os atos praticados na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizado em 28 de abril de 1983.

Paraíso do Norte de Goiás GO., 31 de outubro de 1983.

Jued Jabur Bitter
Diretor Superintendente

JUIZO DE DIREITO DOS FEITOS DAS FAZENDAS PUBLICAS DESTA COMARCA DE ANAPOLIS
ESTADO DE GOIAS

— EDITAL DE INTIMAÇÃO (PRAZO 10 DIAS)

O Doutor ROLDÃO OLIVEIRA DE CARVALHO, Juiz de Direito dos Feitos das Fazendas Públicas e Registros Públicos desta Comarca de Anápolis, Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital de intimação com o prazo de 10 dias, ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que por este meio INTIMA ISRAEL DE ALMEIDA CAMPOS e S/MR. MARIA RITA DE ALMEIDA CAMPOS, que se encontram em lugar incerto e não sabido, da penhora feita no seguinte imóvel: um lote de terrenos, situado à rua 1º de maio, nº 39, medindo 8,40 metros de frente, 39,20metros, do lado direito, 36, 10metros, do lado esquerdo, e 8,50metros, de fundo, confrontando à direita com terrenos dos transmitentes, de Rubens Porfirio Pinho e de Manoel da Silva. Contendo um prédio residencial: com duas salas, dois quartos, circulação, cozinha,despensa, quarto de empregada e banheiro, um barracão com dois quartos sala, cozinha, banheiro e despensa. Registrado no livro 2-AX, fls. 1-A, sob número de ordem 04.9823 do Cartório de Registro Geral de Imóveis da 1ª. Zona desta cidade, nos autos da Carta Precatória, oriunda da comarca de Goiânia-GO., extraída dos autos de Execução proposta pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL move em desfavor de ISRAEL DE ALMEIDA CAMPOS E S/MR. MARIA RITA DE ALMEIDA CAMPOS., ficando cientes de que não sendo embargada ou contestada a presente ação presumir-se-ão aceitos pela mesma os fatos articulados pela autora (art. 285 do CPC). Despacho: "Como requer. Int. 19.10.83 (as) Roldão Oliveira de Carvalho, Juiz de Direito".

DADO E PASSADO nesta cidade de Anápolis, Estado de Goiás, aos 20 de outubro de 1.983. Eu, Ilegível, Escrevente Juramentada do Cartório dos Feitos das Fazendas Públicas que o datilografei e subscrevo.

Juiz de Direito

CERTIDÃO

Certifico que afixei uma via do presente placard do Forum local. Dou fé. Anápolis, 20 de outubro de 1.983. A Escrevente: Ilegível.

simego
sindicato dos médicos no estado de goiás

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente do Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás, no uso de suas atribuições legais, convoca todos os associados quites e em condição de votar para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no diâ 09/11/83 na Sede da Associação Médica de Goiás, à Avenida Portugal esquina com a Mutirão, nesta Capital, às 20:00 horas em primeira convocação, e não havendo quorum, em segunda convocação às 20:30 horas com qualquer número de presentes, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:

1. Retificação orçamentária do exercício de 1.983.
2. Cálculo da Contribuição Social para o exercício de 1.984.
3. Previsão orçamentária para o exercício de 1.984.

Goiânia, (GO), 04 de Novembro de 1.983.

NELCIVONE SOARES DE MELO
Presidente

CONVOCAÇÃO — A Associação dos Servidores do Caiamgo, convoca o seu funcionário CAIRO BERNARDINO GOMES, cart. prof. nº 36735, série 549 a comparecer em seu escritório, sito à rua 4-A, nº 85, S. Aeroporto, no prazo de 48 horas, sob pena de ter seu contrato de trabalho rescindido (abandono de emprego) de conformidadecom artigo, 482, letra I da CLT. (11 CM-1)

JOSE ALVES DE CARVALHO — Declara que perdeu todos os seus documentos pessoais, inclusive o documento de 1 Corcel II placa JT 2993 de Trindade. E um cheque no valor Cr$ 110 mil, emitido por Lindolfo da Silva Santos, nominal a José Alves de Carvalho, do Bradesco de Natividade. Quem os encontrar favor entregar o rua Sta. Luzia, nº 70, V. Abajá Campinas. Fone 233-4287. Que será bem gratificado. (10 CM-2)

ORAÇÃO
A NOSSA QUERIDA MÃE NOSSA SENHORA APARECIDA

Querida mãe Nossa Senhora Aparecida. Vós que nos amais e nos guiais todos os dias. Vós que sois a mais bela das Mães, a quem eu amo com todo o coração, eu Vos peço mais uma vez, que me ajudais a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja. Sei que Vós me ajudareis e me acompanhareis, sempre, até a hora da minha morte. Rezar 1 Pai Nosso e 1 Ave Maria e fazer três dias seguidos esta oração. Alcançará a graça, p/ mais difícil que ela seja. Mandar publicar 3 dias seguidos. Em caso extremo, faz-se a oração em 3 horas (graça alcançada).

Serviços Profissionais

MARCENEIRO A DOMICILIO — Agostinho de Oliveira, fazemos qualquer tipo de trabalho no local, baste telefonar, armários embutidos, divisórias, estantes, lambris acústicos, ampliação de cartão, fórmica, em escritórios, consultorios médicos e dentários, equipe completa ao seu dispor fone: 223-0345. (5P-7)

LUCAR
Transportes e Representações
ADVOCACIA
Rua 134 nº 60, S. Sul, Fones: 224-5744 e 224-5317.

HOTEL VILA RICA
Sua casa em Goiânia, em frente a Rodoviária de Campinas fone: 233-9598.

CADASTROS,
Fichas de Risco e Informações Comerciais
ÉTICA — Emp. Tec. de Inf.
Cadastrais Ltda. — Tel. 223-1787

O CASARÃO
Móveis e Eletrodomésticos em geral
NOVOS E USADOS
COMPRA E VENDE
De uma agulha a um avião, O Casarão é a solução
Av. Castelo Branco, 8681, esq. c/Rua Sta Luzia, S. Coimbra — Fone: 233-3657
Rua Senador Jaime — 146, esq. c/Av. São Paulo — Fone: 233-9414
Quarta Avenida nº 537 — Vila Nova — Fone: 261-3287 — Goiânia — Goiás



LEIA E CONFIRA:
Diário da Manhã
O melhor jornal de Goiás

RESTAURANTE CHINA
中國飯店
COZINHA CHINESA
ALMOÇOS, JANTARES E BANQUETES
Horário de atendimento:
Almoço: 11:00 às 14:30 hs.
Jantar: 18:00 às 24:00 horas.
Rua 85 nº 916 - S. Sul, Goiânia-GO. Telfs: 225-7930.



A MAIS LINDA NOIVA
ALUGAMOS
Com crediário facilitado, alugamos vestidos para noivas e damas de honra. Grinaldas, Bouquets, maquiagens. Lava-se vestidos p/ noivas.
Rua 231, nº 668, Setor Coimbra. Fone: 233-7786, com D. Divina Maria

CRISTAL BOX

Box p/ Banheiro
Grades de Proteção
Varal p/ Apartamento
Olho Mágico — Pega-Ladrão —
Armário para Pia e Esquadrias de Alumínio em Geral
Compre seu Box em até 3 pagamentos sem acréscimo.
Fones: 233-1724 / 223-3204
Av. T-7, nº 209, Setor Oeste - Goiânia-Go



TOLDOS BRASIL
Solicite um representante pelo fone: 249-0971
Toldos em lona e alumínio (todos os modelos)
Garagens para automóveis
Atendemos todo o Estado de Goiás.
Horário: 7 às 22 horas
BR-153 Qd-75-A, Lt.19 Km 8,5 V. Brasília — Goiânia — Goiás

PROCURANDO PEDREIRO QUE SEJA DE ROCHA?
CHAME A PRESTOLAR.
ELA ATENDE NA HORA.
Tel.: 224-4411
PrestoLar

Oficina especializada em consertos de máquinas de escrever, calcular, registradoras e mimeógrafos.
OFIMÁQUINA
ATENDIMENTO IMEDIATO
OOOOO FONE: 223-5551
MACEDO & MACEDO LTDA
RUA 71 ESQ. C/ RUA 60 Nº 48 — CENTRO

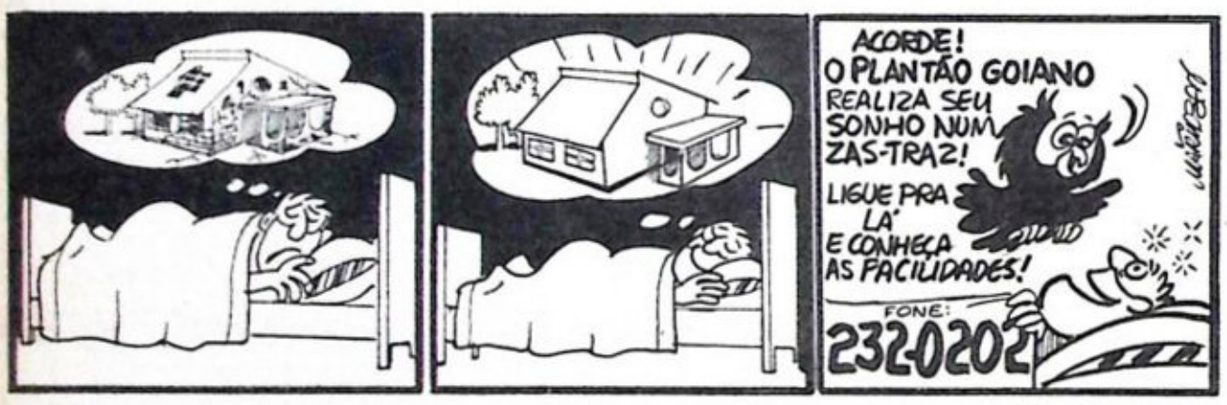
CONVITE P/ MISSA DE 30° DIA
MARIA DIRCE GUIMARÃES DE MELLO

A família de Mª DIRCE GUIMARÃES DE MELLO, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião deseu falecimento e convida parentes e amigos para a MISSA DE 30° DIA, que fará celebrar por intenção de sua bondosa alma, dia 07.11.83 (Segunda-Feira) às 19:30Hs, na Igreja Sagrado Coração de Maria, Av. Paranaíba S. Central. Por mais este ato de amizade e fé cristã,
antecipa agradecimentos.

EMERGÊNCIA

TELEFONES ÚTEIS
Pronto Socorro
Policial - 192
Rádio Patrulha - 190
INAMPS 191
Bombeiros - 193

TELEFONES ÚTEIS
Celg - 196
Aeroporto - 261-2100
Detran - 225-5533
Saneago - 195



INSTITUTO DE OLHOS ARCO-ÍRIS
Clínica e cirurgia de olhos. Lentes de contato, Convênio c/ Ipasgo e Sindicatos.
Dr. Paulo Ovidius Stival Veneziano
Av. Dr. Ismerino S. Carvalho (antiga Av. Z) nº 606, S. Aeroporto fone: 223.3420

CONFIE NA SUA FARMÁCIA
FARMÁCIA DO VILA
Medicamentos, Perfumaria e Homeopatia
5ª Av. nº 547 — Vila Nova
Fone: 225-8970
Goiânia-Go.
O NOSSO TRABALHO DIGNIFICA O NOSSO NOME!

LIGUE O DESLIGADO
DULAR TV SOM
Consertos de Televisores Ltda.
Consertos de Televisores à cores e preto e branco e Som em geral.
Pça. Boaventura nº 110 Vila Nova - Fone 261-4662

LEIA E CONFIRA:
Diário da Manhã
O melhor jornal de Goiás

Prezados doutores:
A propaganda é a alma do negócio e faz bem pra saúde dos futuros clientes.
ANUNCIE NESTE ESPAÇO
Fone: 233-8555

DROGARIA SANTA URSULA
"A Saúde mais perto de você
Convênios com:
Ipasgo
Celg
Comurg
Saneago
Affego
Asseps
Entregas e Injeções à Domicílio
Aberta até as 23:00 horas.
Rua 83, nº 71 - Setor Sul - Fone: 223-4681 - Goiânia - Goiás

DROGARIA SANTA MARTA
ATÉ ÀS 22:00 HORAS
DIARIAMENTE: SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS.
Campinas — Av. Anhanguera, 6.524 — fone: 233-1157.
Marista — Av. 85, 1084, Praça do Ratinho — fone: 225-9339.
Setor Sul — Rua 86, quase em frente ao Hospital da Criança fone: 225-7584.
Centro — Av. Anhanguera, esq. c/ rua 6 — fone: 223-1338. Av. Anhanguera, esq. c/ rua 8 225-3143.

DROGARIAS SÃO SEBASTIÃO
SANTA MARTA
ATÉ ÀS 24:00 HORAS
DIARIAMENTE: SABADOS DOMINGOS E FERIADOS.
Rua 8, esq. com rua 3, nº 871, Centro — fones: 224-2408 e 223-3233.
S. Bueno — Av. T-7, 216, esq. c/ Rua 11, fone: 251-0418.

NEUROLOGIA NEUROCIRUGIA PSIQUIATRIA
CLÍNICA SANTA MÔNICA LTDA
Pronto-Socorro Neurológico
Radiologia Computorizada (SCANNER),
Radiologia Convencional,
Eletrecenfalografia
Unidade de Terapia Intensiva
BR-153 KM 8,5 Fones: 249 0028 0032 0909

ACUPUNTURA ELETRÔNICA
Dr. JOSHIHAL WATANABE
ACUMPUNTURA ELETRÔNICA
Fone: 224-0952 / 223-2973
Rua 7, nº 388, esq. c/ Av. B, setor Oeste
(CLÍNICA SANTA PAULA)
Goiânia-GO.

DROGARIA MODELO
Medicamentos e Perfumaria
Avenida Castelo Branco, 9.320 — Campinas
Fone: 233-6457 — Goiânia- GO.
Aloisio de Macêdo Bernades
Diariamente: das 7:00hs às 22:00hs.
Aos domingos das 7:00hs às 13:00hs.

DROGAMIL Setor Sul
DIA E NOITE
24 horas por dia, inclusive sábados, domingos e feriados.
Rua 85, nº 460, S Sul
fones: 224-1100 e 224-6464.
DROGAMIL Vila Nova
Aberta até 23:00 horas
5ª. Avenida, nº. 765
"Mercado", fones: 261-4016 e 261-4019
Aplicações de injeções e entregas a domicílio.

PSICÓLOGIA
EDUARDO FLÁVIO DE A. TAGUATINGA
Psicólogo — CRP-01/0904
&
CARIDÉ MENDES FERREIRA
Psicóloga
CRP - 0900
CLÍNICA PSICOLOGICA
Seleção de pessoal, Orientação vocacional, Modificação de Comportamentos, Terapias: Sexual, Gagueira e Fobias em Geral.
Rua 55, nº 445 - Centro - Fone: 225.7490 - Goiânia-GO.

CLINICO GERAL
Dr. Aydes Pouciano Dias
CRM — 690
Clínico Geral
Av. B nº 45 setor Oeste (Policlínica de Goiânia)
Fones: 224.0675 e 225.6931

OFTALMOLOGIA
Dr. Paulo Ovidius Stival Veneziano
CRM-3562
Clínica e Cirurgia de Olhos
Adaptação de Lentes de Contato
Pronto Socorro. 24 hs.
CONSULTAS
de 8 às 11 e de 13 às 18 hs.
Av. "Z" nº 606, S. Aeroporto Goiânia-Go.
Fone: 223.3420.

DERMATOLOGISTA
DRª Ivonildes Fernandes de Oliveira
CRM — 3426
Dermatologista e Cosmetologia
Av. B nº 45 setor Oeste (Policlínica de Goiânia)
Fones: 224.0675 e 225.6931

ANGIOLOGIA
Dr. José Augusto Ribeiro
CRM — 1903
Angiologia e cirurgia vascular (Doenças dos vasos)
Av. B nº 45 setor Oeste (Policlínica de Goiânia)
Fones: 224.0675 e 225.6931.

Classifone 233-8555

Empregos

OFERTA

BORRACHEIRO — Sexo masculino, 18 anos acima, trabalhar no interior. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro. (EO-4)

COBRADORES COM VEICULO — Grande empresa procura cobradores de alto nível, homens ou mulheres, para grandes cobranças. Oferece-se treinamento básico, fixo e comissões. Tratar c/ Dra. Lourdes à Av. 24 de Outubro nº 1.240, Campinas. (EO-6)

IMPRESSOR OFF-SET MEIA FOLHA — Precisa-se para serviços coloridos, com prática comprovada. Favor não comparecer sem preencher os requisitos. Falar com Sr. América, Nonato, à Av. 24 de Outubro, 1240, Campinas, ou com Celeno. (EO-6)

PRECISA-SE — De 1 casal c/ experiência em fazenda. Salário à combinar. Tratar c/ Sr. Sérgio, rua 65, nº 126, Centro, fone: 224-1608 (10/EO-2)

VENDEDORES — C/ kombi p/ venda de café, ambulante feira, favor comparecer munidos de todos os documentos somente pessoas de boa idoneidade, que possam dar referências. Entrevistas em horário comercial, A Lucar representações, rua 134, nº 60, S. Sul, em frente ao Horto Mercado. (EO-7)

SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO — Sexo feminino, 18 anos acima, 2º grau completo e com experiência comprovada. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro. (EO-4)

VENDEDOR COM VAREJISTA — Masculino, 18 anos acima, 1º grau completo, que entenda de equipamentos hidráulicos. Tratar Pça. cívica nº 228, Centro (EO-4)

DOMÉSTICA — Precisa-se de uma que cozinhe e dê referências. Tratar fone: 251-8027. (10/EO-2)

ENGENHEIRO MECÂNICO — Masculino, 23 anos acima, com prática em motores estacionários e tratores. Trabalhar em Mato Grosso. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro. (EO-4)

GANHE MAIS DE Cr$ 1 MILHÃO MENSAIS — Vendendo lotes à prest., Procure hoje mesmo, rua C. A. Celso, 515, Anápolis. Ambos os sexos, não exige tempo integral e nem exp. (14/EO-1)

VENDEDORES (AS) — Precisam-se, externos p/ enxovais. Tratar na ORNA TEX, rua T-49, nº 191, S. Bueno. (10/EO-2)

OPERADOR DE MOTO-NIVELADORA — Sexo masculino, 18 anos acima, com bastante prática. Trabalhar no Estado do Paraná. Tratar rua 210 nº 349, S. Coimbra. (EO-4)

ENGENHEIRO DE MINAS — Sexo masculino, 23 anos acima, com prática em extração de ouro em aluvião. Trabalhar em Mato Grosso. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro. (EO-4)

COSTUREIRA EM GERAL — Sexo feminino, 18 anos acima, com experiência comprovada. Trabalhar com máquina industrial e simples. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro e rua 210 nº 349, S. Coimbra. (EO-4)

CASAL PARA TRABALHAR EM FAZENDA — 25 anos acima, sendo que o homem deve entender de gado e lavoura, trabalhar em Mato Grosso. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro. (EO-4)

MANICURE — Sexo feminino, 18 anos acima, com bastante prática. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro. (EO-4)

AUX. ENFERMAGEM DO TRABALHO — Masculino, 20 anos acima, 2º grau completo. Exige-se o curso de Aux. de Enfermagem do Trabalho. Tratar Pça. Cívica nº 228, Centro. (EO-4)

ESCOLA DE CABELEIREIROS ROSSY — Precisa-se de voluntários p/ cortes, tintura, tranças e outros. P/ treinamento de alunas. A partir das 13 horas. Av. Goiás, 759, viela, próximo a 4. (14/EO-7)

ENCADERNADOR GRAFICO — Precisa-se de cinco encadernadores gráficos, de ambos os sexos, com experiência, em blocação e acabamento de impressos de alta qualidade. Ótimo salário. Tratar na Unigraf, à Av. 24 de Outubro nº 1.240, Campinas c/ Tereza. (EO-4)

MICRO EMPRESAS — Cr$ 300 mil. Funde já sua Micro Empresa c/ possibilidades de ganho superior à importância acima. Trabalho fácil e dirigido. Oportunidade p/ todo o Brasil, n/exigimos qualquer experiência. Remeta-nos p/ "EDIPOL" Micro Empresas Ltda, Caixa Postal nº 13.250 CEP. 03198 São Paulo, juntando envelope c/ seu nome completo e endereço, p/ que no máximo até 3 dias possamos enviar o material de trabalho e instruções. (10/EO-1)

BABÁ — Precisa-se de uma, que não estude, durma no emprego, dê referências. Tratar Av. Portugal nº 180, apto. 401, S. Oeste, fone 251.4890 (10/EO-2)

SECRETÀRIA EXECUTIVA — Empresa de grande porte necessita de uma, urgente, que possua redação própria, boa aparência, saiba lidar com o público e seja eximia datilógrafa. Salário compatível. Nível secundário e superior. Tratar à Av. 24 de Outubro, nº 1.240, Campinas, c/ Srtª. Helena. (EO-6)

Cobradores com veículo

Grande empresa procura cobradores de alto nível, homens ou mulheres, para grandes cobranças. Oferece treinamento básico, fixo e comissões. Tratar c/ Dra. Lourdes, à Av. 24 de Outubro, nº 1.240, Campinas.

LAVADEIRA

Precisa-se para lavar e passar 4 vezes por semana e que tenha muita prática, para trabalhar no Setor Bueno. Paga-se Cr$ 35 mil em carteira. Tratar fone: 233-2988, c/ Tereza. (DO-6)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Empresa de grande porte necessita de uma, urgentemente, que possua redação própria, boa aparência, saiba lidar com o público e seja eximia datilógrafa. Salário compatível. Nível secundário a superior.

Tratar à Av. 24 de Outubro nº 1240, Campinas, c/ Helena.

IMPRESSOR OFF-SET MEIA FOLHA

Precisa-se, para serviços à cores, com prática comprovada. Favor não comparecer sem preencher os requisitos. Falar com Sr. Américo Nonato, à Av. 24 de Outubro, nº 1.240, Campinas.

CONTADOR

Empresa de Itumbiara, necessita para Admissão Imediata de um Contador. Exige: Experiência Profissional Comprovada de no mínimo 8 anos; amplos conhecimentos de Contabilidade Comercial e das areas Financeiras e Gerenciais; amplos conhecimentos da Legislação Tributária (ICM-IR) e Legislação Trabalhista. Oferece: Salário compatível com o cargo e a capacidade profissional. Cartas para Av. Trindade 545, Diário da Manhã-Itumbiara. As cartas consideradas serão as recebidas até 15/11/83, para entrevistas, acertos e admissão até 25 do mesmo mês. Favor não apresentar quem não preencher os requisitos acima. Guarda absoluto sigilo.

APOSENTEC
Aposentadoria para todos

Ganhos acima de Cr$ 400.000,00 mensais.
Aposentec
Plano de Aposentadoria, está admitindo corretores (as) para a Capital
Não precisa prática.
Apresentar munidos de documentos, à Av. Goiás 1.249, Centro, Goiânia



LEIA E CONFIRA:
Diário da Manhã
O melhor jornal de Goiás

Domésticas

BABÁ — Que não estude e que durma no emprego. Tratar à av. Bahia, nº 436, Campinas. (10/DO-1)

DOMÉSTICA — Estamos selecionando cozinheira, arrumadeiras, babás, e serviços gerais, faxineira. Tratar rua 55, nº 938, Centro. Fone: 225-2063 ou 224-6012. (13/DO-2)

DOMÉSTICA — Para arrumar. Bom salário. Tratar à Av. Bahia, nº 436, Campinas. (10/DO-1)

Classificados

Consórcio Nacional
CAMARGO SOARES

VENDEDORES E VENDEDORAS

CONVOCAMOS A TODOS OS PROFISSIONAIS DE VENDAS PARA UMA REUNIÃO DIA 07/11/83 as 9,30 horas à Rua 26 nº 33 Centro — ao lado da Clínica Santa Úrsula.

Estaremos ampliando o quadro de vendas assim como as áreas hoje atingidas. Faremos uma explanação sobre os atuais comissionamentos, assim como auferir ganhos maiores com uma comissão de 2 1/2%, você que está cansado de trocar de emprego, exausto de ganhar pouco, venha participar da reunião que fará de você um verdadeiro PROFISSIONAL DE VENDAS DE VEÍCULOS, MOTOS ETC...

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar e passar 4 vezes por semana e que tenha muita prática, para trabalhar no Setor Bueno. Paga-se Cr$ 35 mil em carteira. Tratar pelo fone: 233.2988, c/ Tereza. (DO-6)

DOMÉSTICA — Precisa-se de uma c/ boa aparência e referências, que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar fone: 223-0112 ou 241-3568. (10/DO-2)

DOMÉSTICA — Precisa-se de uma c/ mais de 20 anos, que dê referências e durma no emprego. Paga-se Cr$ 40 mil. Tratar p/ fone: 223.1700 (10/DO-2).

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr$ 600,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

INGRESSE NA POLICIA RODOVIÁRIA

Receba infs./orientações s/ingresso, enviando s/nome/endereço completo/correto bem legível à RCE-REDE COLIGADA — Rua S. Bento, 367, JUNDIAÍ-SP-CEP. 13200 — Salário inicial: Cr$ 120.000 aprox. 18/50 anos altura mínima 1,60m. 13º salário FGTS-férias anuais 30 dias-promoções aumentos periódicos e outras vantagens.

Encadernador Gráfico

PRECISAM-SE — De cinco encardenadores gráficos, de ambos os sexos, com experiência em blocação e acabamento de impressos de alta qualidade. Ótimo salário. Tratar na Unigraf à Av. 24 de Outubro nº 1.240 Campinas c/ Tereza.

Cursos

Aulas de Pintura e Desenho

Adultos Crianças
Manhã Tarde Noite
SIMAS 233-5087
Rua P-8, nº 53
S.Funcionários

CURSO PRATICO DE TELEFONISTA — A Goiastel oferece o curso em aparelhos PBX, PABX, KS e chefe de secretaria. Preço especial com desconto. Vagas limitadas. A mesma encaminha você ao emprego. Rua 23 nº 214, quase esq. c/ a 3, Centro. Fones: 224-6218 e 223-5020. (EO-7)

EMPREGO — Se você deseja habilitar-se a vagas em serviços públicos e comerciais, faça o curso de telefonista em PBX, PABX, KS e chefe de secretaria, em apenas 30 dias. A mesma encaminha você ao emprego. Rua 23, 214, quase esq. c/ a 3, Centro, fones: 224-6218 e 223-5020. (EO-7)

AULAS PARTICULARES — Matemática, Física, Química, Inglês. Fone 251-1901 (10/CU-1)

Veículos e Acessórios

VOLKSWAGEN

GOLS, 0KM — Vende-se, de cor branca, abaixo da tabela, ou troca-se por chácara. Tratar, fone 249-1615. (10/VA-2)

PASSAT/76 — Vende-se de cor branca, conservado. Tr. rua 55 nº 1050 — Centro. (10/VA-2)

GOL-82 — Vende-se, ano 82 branco, todo equipado, 20.000 km rodados. Ótimo estado de conservação. Tratar fone: 224-0990 c/ Sr. Marcos.

PASSAT/76 — Vende-se, cor bege, motor à toda prova, super conservado. Tratar fone: 251-3221. (10/VA-2)

VARIANT II 80 — Bege, interiorna, em tudo, part. p/ part. Tratar 5ª Av. 985, V. Nova, c/ Sr. Vicente, fone 261-4020. (10/VA-1)

PASSAT 79 — Vende-se de côr bege, conservado. Tratar rua R-4 nº 91, S. Oeste, ou P/F. 233.4993. (10/VA-2)

VOLKS 1300/75 — Vende-se cor branca, placa final 8, conservado. Preço Cr$ 500 mil. Tratar rua 27, nº 68, S. Oeste. (10/VA-1)

KOMBI VENDO — Tipo camioneta c/carroceria de mad. boa e econ. mica. Ótima p/ fretes comerciais ou Aluguel. Também permuta-se por carro ver e tratar na feira das Revistas, rua 55 nº 543, Centro. próx. Av. Goiás. (10/VA-1)

UTILITARIA KOMBI — Vendo c/ carroceria de madeira, boa, econômica, e ótima p/ fretes comerciais ou aluguel, também permuta-se por carro ver e tratar na feira das Revistas rua 55 nº 543, Centro. próx. a Av. Goiás. (VA-7)

PASSAT/SL — Vende-se por apenas Cr$ 650 mil, 5 pneus seminovos, mecânica de primeira lataria perfeita, cor branca, bancos baixos reclinados, painel c/ relógio e acendedor de cigarros, volante MR-3 (esporte de madeira), 6 auto falantes, 1 tálter e console, ou troca por telefone ou Opala, 79/80. Volta-se à diferença em dinheiro. Tratar Av. C-205, nº 426, J. América. Creci 3015. (VA-7)

VOLKS 1200/64 — Remodelado/72. Vende-se à dinheiro ou troca-se por Karmangula, Volks 1500, Variant, Zr. rua 220 nº 87, Vila Nova. (10/VA-1)

BATEU SEU CARRO? — Não se preocupe. Mecânica, Laternagem e Pintura, do melhor qualidade, pelo menor preço. Mecânica Lenzo - Tradição do melhor serviço. R. 18-A nº 380 - S. Aeroporto. Fone 223.1168. (VA-7)

CHEVROLET

COMPRA-SE — Camioneta C 10, ano 78 a 80. Tr. fone: 261.2134. (10/VA-2)

CARAVAN 76 — Vende-se beje, emplacamento vencido, necessita de alguns reparos. Preço Cr$ 500 mil. Tratar c/ ALFREDO, fone 224.3111, Ramal 212 ou Centro Administrativo 8º A sl. 819 (10/VA-2

VENDE-SE — O direito de 1 Chevette ano 74, Final 0 Cor verde folha, ótimo estado de conservação. P/ Cr$ 380 mil. Tratar rua 214-A nº 5, Esq. c/ Av. Campinas S. Coimbra, c/ Erasmo. (11Z/VA-1)

CHEVETTE ANO 74 — Vende-se branco, em bom estado, de conservação. Preço Cr$ 450 mil. Tratar fone: 251-3121, c/ Walter. (10/VA-4)

C-10-72 — 4 pneus novos, lataria, regular, mecanica positiva. Por Cr$ 500 mil. Tratar rua C-500, nº 150, Setor Centro-Oeste. Fone 233-7922. (10/VA-1)

BATEU SEU CARRO? — Não se preocupe. Mecânica, Laternagem e Pintura, do melhor qualidade, pelo menor preço. Mecânica Lenzo - Tradição do melhor serviço. R. 18-A nº 380 - S. Aeroporto - Fone 223.1168. (VA-7)

MARAJO SL/81 — A álcool — vende-se 1 cor bege, único dono e muito conservado, preço Cr$ 2.200 mil. Tratar 241-5368 e 225.9643. (10/VA-2)

FORD

BELINA/81 — Vende-se, conservada, c/ 30 mil Km. Preço Cr$ 3 milhões. Tr. fone: 225.3451. (10/CV-2)

CORCEL II L — Vendo, branco, ano 82, carro superconservado. Tr p/ fone 241.3701. (VA-7)

VENDE-SE — Corcel II, 79, de cor branca, conservadíssimo. Tratar fone: 224.0757 (10/VA-2)

VENDE-SE MAVERICK/76 — 4 cilindros, branco, c/ rodas de magnésio, rádio, etc. Tr. fone: 224.8715 ou 3ª Av. nº 23, V. Nova, c/ Sr. Eugênio. Ou aceita-se transação. (10/VA-2)

VENDE-SE — Belina/80 LDO a gasolina, único dono, vermelho, super conservada. Ver e tratar à Av. São Francisco nº 943, Sta. Genoveva, ou fone: 223.5984. (10/VA-2)

CORCEL LUXO 76 — Vende-se um marrom-metálico. Tratar rua Jaraguá nº 577, Campinas, e p/ fone: 232-0191. (10/VA-2)

VENDE-SE — F-4000, à toda prova, c/ pneus novos. Preço de ocasião. Tratar Av. Assis Chateaubriand nº 1233, S. Oeste, fone: 225-9753. (11/VA-2)

DIVERSOS

VENDE-SE — Caminhão Mercedes trucado e cacambado à qualquer prova. Tratar fone: 540-1171. (12/VA-2)

DODGE POLARA GL/78 — Vende-se bom estado emp. agosto. 84 Av. E, nº 455, Ed. Palazzo Saram Saramenha aptº 304. C. Cr$ 600 mil (10/VA-1)

CAMINHÃO MERCEDES — Compra-se um caçamba, toco ou carroceria 1113 ou 1313, ano 73 à 78. Negócio urgente. Tratar fone 233.6593, Av. Pe. Wendel nº 1020 V. São José c/ Valdemar (VA-7)

VENDE-SE — Caminhão Mercedes trucado e caçambado à qualquer prova. Tratar 540-1171. (13/VA-2)

CAMIONETE — Vende-se c/ carroceria de madeira boa, econômica, ótima p/ fretes comerciais ou aluguel, também permuta-se por carro e tratar na feira das Revistas rua 55 nº 543, Centro, próx. a Av. Goiás, (VA-1)

Motos e Bicicletas

MOTO XL/83 — Vendo, uma, branca, a mais nova de Goiânia. Tr. p/ fone 241.3701. (MB-7)

RX-125/83 — Vende-se, 5.000 Km rodados, super-conservada. Cr$ 700 mil. Tr. rua 3, Qd. 11, Lt. 24, V. Morais, telefone 261.2926. (10/MB-1)

YAMAHA 125 0 KM — Vende-se ou troca-se p/ carro de menor valor. Tr. fone 261.3960. (10/MB-2)

XL/83 — Vende-se, vermelho, seminova. Cr$ 1.400 mil. Tratar rua 102 nº 229, S. Sul. Fone: 241-4613. (10/MB-1)

COMPRAM-SE CONSÓRCIOS — Se você deseja desistir, Pagamos bom preço. Tratar p/ fone: 241-1908, José Roberto. (10/VA-1)

MOTO DT-180 SIX/83 — Vende-se uma c/ mil km. Preço Cr$ 1 mil. Tratar Av. Multirão nº 2135, S. Bueno c/ Sr. Luis. (10/MB-2)

VENDE-SE — Um auto-rama modelo Stark Car 83, super novo. Preço à combinar. Tratar fone: 233-9146, após as 13:00 h. c/ Paulo. 11/VA-2)

MOTOBOX
VENDE, COMPRA, TROCA E FINANCIA

XL branca	83
Corona prata	82
RDZ 125 branca	83
RX 125 vermelha	82
500 Four vermelha	74
ML prata	83
TT preta	0 Km
TT branca	80

Praça Santos Dumont nº 180 S. Aeroporto. Fone: 225-0239.

AUTO-CAPAS PAULISTA



Capas em tecidos originais. Tapestes em verniz Capas pontilhadas em nylon.
PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE



Fabrica e Loja: Av. 24 de Outubro, nº 1598
Fone: 233-6214 — Setor dos Funcionários — Goiânia



Bolsa de Automóveis de Goiânia

Novembro	1983 G/AL	1982 G/AL	1981 G/AL	1980 G/AL	1979 G	1978 G	1977 G	1976 G
FORD								
Corcel 2p	2.610/2.690	2350/2.420	2.020/—	1.750/—	1.500	1.310	860	710
Corcel Hobby	2.750/2.810	2400/2.450	2.130/2190	1.810/1860				
Corcel 2p	2.940/3.050	2620/2.790	2.420/2480	1.980/2040	1.620	1.400	940	760
Corcel LDO 2p	3480/3.570	3050/3.160	2.630/2700	2.120/2160	1.730	1.490	1.040	870
Corcel GT	3070/3.140	2630/2.750	2.400/2470	2090/2.110	1.640	1.400	1.000	850
Belina	2660/2.720	2410/2.520	2.240/—	1.950/—	1.610	1.350	980	800
Belina L	3.110/3.210	2820/2.980	2.450/2620	2.070/2130	1.750	1.420		
Belina LDO	3370/3.540	3090/3.200	2.650/2730	2.230/2300	1.840	1.620	1.130	960
Ford Del Rey 2p	4.100/4.200	3.190/3380	2940/3.050					
Ford Del Rey 4p	3780/3.800	3.170/3320	2920/3.000					
Ford Del Rey Ouro 2p	4850/4.920		3.580/3.650					
Ford Del Rey Ouro 4p	4670/4.780	3.890/3995	3.460/3580		850	720	630	530
Maverick cupê super					890	770	690	600
Maverick cupê super L					940	840	740	
Maverick cupê LDO					750	670	600	540
Maverick sedã super					790	730	640	570
Maverick sedã super L					890	740	690	
Maverick sedã LDO					880	750	670	590
Maverick GT					1.180	960	740	650
Galaxie 500				1.420/—	1.760	1.400	1.080	970
LTD			3250/3.280	2.680/2720	2.360	1.550	1.270	1.120
Landau		5700/5.750	4.560/4620	3.250/3300	1.020	870	780	670
VOLKSWAGEN								
VW 1300	1730/1.810	1460/1.510	1.340/1400	1.170/1230	1.070	920	830	720
VW 1300 L		1510/1.580	1.380/1460	1.210/1280		890	810	700
VW 1600		1.440/—	1.360/—	1.180/—	1.080	950	830	740
Brasilia		1.450/1.500	1.350/1400	1.210/1260	1.090			
Brasilia 4p		1360/1.400	1.280/1300	1160/1200	1.120			
Brasilia LS		1560/1.590	1.420/1480	1.250/1310				
Gol		1670/1.710	1.580/1620	1.460/1520				
Gol L		1760/1.810	1.690/1750	1.600/1630				
Gol S	2280/2.340	2.100/2200	1.980/—					
Gol LS	2650/2.710	2.370/2420	2.140/—					
Voyage S	2.840	2710/2.770						
Voyage LS	2.860	2860/2.940	2.300/2400					
Voyage GLS	3080/3.100	2960/2.995						
Voyage Parati S	3300/3.340	2640/2.710						
Voyage Parati LS	2740/2.800	2.850/2960						
Voyage Parati GLS	3050/3.120	2.960/3040						
Variant	3.200/3.350			1.310/—	1.150	1.000	810	670
Passat GLS 2p		2.890/3000						
Passat GLS 3p	3.080/3.120	3000/3.120						
Passat GTS/TS	3.170/3.270	3100/3.190	2.320/2400	2020/2090	1.700	1.400	1.300	1.200
Passat Surl	3.380/3.460	2.420/2500	1860/1.900	1.620/1700	1.420	1.290		
Passat LS 2p		2350/2.600	2200/2.300	1.810/1860	1.530	1.360	1.120	1.020
Passat LS 3p	3.070/3.090	2.370/2410	2.270/2320	1.900/1970	1.620	1.420	1.200	1.100
Passat LS 4p	2.600/2.710		1970/2.040	1.820/1880	1.520	1.240	1.120	
Passat LSE	2.860/2.920	2560/2.620	2140/2.190	1.860/1920	1.700	1.420		1.040
Kombi Standard	2.320/2.360	2.200/2280	1.950/—	1.690/—	1.430	1.370	1.200	1.080

Novembro	1983 G/AL	1982 G/AL	1981 G/AL	1980 G/AL	1979 G	1978 G	1977 G	1976 G
FIAT								
Fiat 147	2020/2.080		1.410/1.430	1300/1.340	1.090	960		
Fiat 147 L/C	2230/2.280	1870/1900	1.690/1.720	1440/1.490	1.200	1.050	920	
Fiat 147 CL/GL	2360/2.420	1.90/2.050	1.790/1.850	1600/1.630	1.300	1.110		
Fiat 147 CLS/Top	2.300/—	2170/2260	1.990/2.070	1800/1.850	1.340			
Fiat 147 Racing	2200/2.320	2.170/—	2.050/—	1.800/—	1.400			
Fiat Panorama C	2400/2.550	1960/2040	1780/1.850	1580/1.620				
Fiat Panorama CL	7800/8.100	2070/2130	1.860/1970	1650/1.720				
Alfa Romeo 2300 SL	2080/2.130		3.250/—	2.900	1.950	1.650	1.400	
Alfa Romeo 2300 ti-4	2170/2.220	6400/6600	4.900/—	3.800/—	2.300	2.200	1.600	
Alf. Romeo 2300	2200/2.200					1.500	1.300	1.100
GENERAL MOTORS								
Chevette	2320/2.360	1.910/1970	1.700/1760	1380/1.420	1.170	990	860	730
Chevette L	1920/1.960			1.420/—	1.210	1.040	900	780
Chevette SL	2020/2.100	1990/2060	1.800/1880	1560/1.620	1.290		980	860
Chevette Hatch	2200/2.270	1960/2000	1.770/1.820	1510/1.560				
Chevette Hatch SL	2460/2.520	2090/2140	1.930/1.980	1690/1.730				
Chevette Hatch SR	3300/3.420	2.100/—	1.980/—					
Chevette 4p	3560/3.650	1760/1780	1.650/1.690	1450/1.480	1.120			
Chevette SL 4p	3270/3.390	1810/1870	1.710/1780	1500/1.560	1.220			
Chevette Marajó	3550/3.600	1980/2040	1.800/1860					
Chevette Marajó SL	2830/2.850	2140/2220	1.920/1990					
Monza	2700/2.770	3060/3140						
Monza SL/E	3490/3.620	3220/3300						
Opala 4c 2p	3300/3.420							
Opala 4c 4p								
Comodoro 4c 2p		2620/2660	2180/2.200	1850/1.900	1.390		1.050	920
Comodoro 4c 4p		2400/2430	2000/2.070	1700/1.760	1.290	1.090	1.000	830
Opala SS 4		2980/3060	2500/2.580	2170/2.250	1.770	1.450	1.200	
Opala SS 6		2850/2910	2320/2.400	2110/2.190	1.550	1.390	1.140	
Opala 6c 2p	2.550			1.760/—	1.550	1.290	1.100	900
Opala 6c 4p	2.380			1.700/—	1.430	1.120	980	860
Comodoro 6c 2p	3.000	2.320/—	2.100/—	1.860/—	1.350	1.090	970	860
Comodoro 6c 4p	2.800	2.200/—	1.950/—	1.670/—	1.200	1.020	900	800
Diplomata 4c 2p	4450/4.560	2.750/—	2.350/—	1.920/—	1.420	1.270	1.080	920
Diplomata 4c 4p	4300/4.460	2.510/	2.100/—	1.750/—	1.210	1.090	1.020	880
Diplomata 6c 2p	4.050	2.510/—	3.480/3600	2950/3.080		1.450		
Diplomata 6c 4p	4.000	4200/4300		2700/2.800				
Caravan 4c	070/3.200	4060/4170	3.100/—	2.600/—				
Caravan 6c	2.970	3.700/—	3.050/—	2.500/—				
Caravan SS 4		3.700/—	2600/2.720	2190/2.250	1.600	1.290	1.290	1.250
Caravan SS 6		2940/3020	2.380/—	1.970/—	1.450	1.210	1.200	1.080
Caravan Comodoro 4c	3500/3.650	2.750/—		1.950/—	1.400	1.120		
Caravan Comodoro 6c	3.400/—			1.860/—	1.310	1.600		
Veraneio	3600/3.720		2900/3.010	2450/2.600	1.900	1.680		
Veraneio L		3080/3140	2.500/—	2.210/—	1.700	1.750	1.420	1.270
Veraneio SL	4250/4.360		2900/2.890	2320/2.400	1.850		1.500	1.320

COLOQUE SEU AUTOMÓVEL NA BOLSA
Deixe conosco o seu carro. Nós vendemos pra você.

Finalmente você terá à sua disposição, a partir de hoje, a BOLSA DE AUTOMÓVEIS DE GOIÂNIA.
Para comprar, vender, trocar, ou deixar em consignação seu veículo, procure os serviços especializados da Bolsa. Ela vende seu carro no preço oficial.
Procure-nos.



Bolsa de Automóveis de Goiânia
Av. República do Líbano, 915 esquina c/ 17-A, S. Aeroporto Goiânia/GO.
Fone: 223-3015

Classifone 233·8555

Classificados

Classifone 233·8555

Mercado de Veículos

GM BRASIL

FIAT

Ford

FASA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET
São Luiz de Montes Belos

ANO I

Comodoro branco	84
Caravan azul riviera	84
Pick-Up 10 bege e verde petróleo	84
Monza Dourado cobre 2 portas	84
Chevette Marajó bege claro	84
Chevette Sedan dourado e branco	84
Pick-Up A-10 verde petróleo c/ bege	84

CARROS USADOS

Monza branco	82
D-10 branco everest	82
D-10 bege	81
D-10 gabine dupla	83

Financiadora General Motor, menor taxa do mercado e aprovação na hora.

FINANCIAMENTO G.M.
APROVADO NA HORA

Rua Rio Araguaia - nº 9
Fone: 671.1000 - 671-1585
São Luiz de Montes Belos

AB AutoBras
COMPRA, VENDE, TROCA
FINANCIA E CONSIGNAÇÕES

XL branca e vermelha a gas.	83
Monza SL dourada a álc.	83
Monza SLE branco a álc.	83
Corcel Luxo cinza a álc.	82
Corcel LDO branco a gas.	81
Opala Diplomata prata a álc.	79
Opala Luxo branco a gas.	79
Brasilia Luxo bege a gas.	79
Brasilia Luxo branca a gas.	78
Brasilia Luxo branca a gas.	80
Fiat GL azul a gas.	78
F-4000 azul a diesel	82
D-10 branca a diesel	81
Fiorino branco a álc.	81
F-100 marrom met. a gas.	81

Novo Endereço: Av. República do Líbano nº 903, S. Aeroporto Novo Telefone: 225-7265 e 225-7239.

Andreauto
CARROS NOVOS E USADOS
Gerson Batista

Financiamento até 18 meses

Espécie	Cor	Comb	Ano
Passat	branco	gas	82
Monza SL/E	marron	gas	82
Brasilia	bege	gas	81
Brasilia	branco	gas	80
Volks-1300 L	bege	gas	80
Passat	branco	álc	79
Corcel	bege	gas	79
Volks	verde	gas	79
Dodge Dart	bege	gas	78
Opala	branco	gas	78
Chevrolet C-14	azul	gas	77
Corcel	marron	gas	76
Kombi	bege	gas	76
Volks	branco	gas	70
Volks	branco	gas	68
CB II	dourada	GAS	82

Av. Republica do Libano, esq. c/ Rua 16-A, S. Aeroporto. Fones: 225-0670 e 225-2293

NOVO USADO CEVEL

CARRO USADO COM JEITO DE NOVO

Fiat	78, 79, 80, 81, 82
Panorama	80, 81
Panorama	82 álcool
Panorama	83 álcool
Panorama	82 gas.
Panorama	83 gas
Volkswagen	77 álcool
Volkswagen	78 gas
Volkswagen	79 gas
Volkswagen	80 gas
Volkswagen	81 álcool
Volkswagen Gol	80, 81, gas.
Brasilia	78, 79, 80
Passat	75, 81, gas.
Alfa Romeo	78, 79, 81, 82
Kombi	71, 79
LTD	77
Chevette	80
Corcel	75
Moto CB-400	81

cevel
CECILIO VEÍCULOS LTDA
AV. ANHANGUERA 3.933 - CENTRO
FONE: 225-9955
Concessionária FIAT

Mario P. Costa
Mauro Costa
COFINAUTO
FINANCIADORA DE AUTOMÓVEIS

Yamaha DT-125	82
Opala Comodoro 250 S, branco	76
Opala 250 S, prata metálico	79
Honda CB-400 II preta	83
Landau azul executivo	78
Mercedes Benz 1113 Trucado	81

Av. Rep. do Líbano, 1.108
S. Aeroporto
Fones: 224-8555 e 224-6242

AUTO CENTER Roberto Wilian

Compra, vende, troca, financia.
Fazemos consignações

MARCA	COR	COMB	ANO
Opala	Bege	Al.	81
Volks 1300 L	Branco	Alc.	81
Volks 1300 L	Cinza	Gas.	83
Volks 1300	Branco	Gas.	74
Caravan	Bege	Gas.	80
Caravan 250 S	Marrom	Gas.	79
Caravan	Verde	Gas.	79
Fiat L	Verde	Gas.	82
Fiat L	Branco	Gas.	80
Panorama	Branco	Gas.	81
Panorama	Cinza met.	Alc	81
Chevette	Azul met.	Gas.	82
Magno	Azul	Gas.	79
Saveiro	Branco	Gas.	83
Belina II L	Marrom	Gas.	79
Corcel II L	Branco	Gas.	79
Brasilia	Vermelha	Gas.	79
Brasilia	Branca	Gas.	79
Villa GT	Bege	Gas.	77
Opala 4 portas	Branco	Gas.	78
Opala 4 portas	Azul	Gas.	76
C-10 Luxo	Branca	Gas.	78
C-10	Branca	Gas.	79
C-10	Marrom	Gas.	78
C-10 Gabine Dupla	Azul	Gas.	74
Veraneio Luxo	Verde	Gas.	80
Veraneio	Cinza met.	Gas.	76
Veraneio	Branca	Gas.	74
Gol	Branco	Gas.	81
Jeep	Azul	Gas.	72
Jeep	Bege	Gas.	79
Kombi Pick Up	Branca	Diesel	82

Escolha seu Plano de financiamento, que aprovamos na hora
Vendemos com certificado de Garantia

Av. "Z" nº 282
S. Aeroporto.
Fones: 225-5123, 225-3235, 223-6431

CIAASA
MERCANTIL DE VEÍCULOS LTDA
Ford

Corcel GT	78
Corcel Stander	80
Corcel L álcool	83
Belina L álcool	81
Belina L	82
Del Rey Ouro	82
Landau	78
F-100	83
Passat TS	80

AV. ANHANGUERA
Nº 5.334
FONES: 233 3141 E 233 4939
5 FUNCIONÁRIOS

NAVESA
Veículos usados
MATRIZ

Corcel	75/78/79/80/81/82/83
Belina	73/76/78/79/80/82
Del Rey Scala	83
Sport	84
LTD	76
F-4000	82
Brasilia	78/80
Volks	74/78/82
Kombi	79
Opala	79/82
Chevette	77/80
Fiat	80/82
Panorama	83
D-10	80/81/83
D-60	80
(FILIAL)	
Belina	79/80/82
Corcel	78/81
LTD	77
Chevette álc.	71
Fiat	81
Brasilia	76

BANDEIRANTES AUTOMÓVEIS
COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS BANDEIRANTES LTDA.

Temos todas as marcas de carros zero quilômetro abaixo da tabela

F-100, álc.	0 Km
F-1000 Super série	0 Km
F-4000 MWM e Ford	0 Km
F-Ford Pampa álc.	0 Km
Belina Luxo e GL	0 Km
Escort-GL álc.	0 Km
D-68 c/ direção	0 Km
D-10 Super série	0 Km
A-10 Super série	0 Km
Monza SLE álc.	0 Km
Chevette SLE álc.	0 Km
Caravan Comd. e Luxo	0 Km
Voyage LS álc.	0 Km
Gol-LS, álc.	0 Km
Volks 1300 álc.	0 Km
Fiat Spazzio e Oggi	0 Km
XL-250 R branca	0 Km
Passat LS álc.	83
Corcel II Luxo gas.	82

Bandeirantes Automóveis — Av. X esquina com 18-A nº 139 — Setor Aeroporto — Goiânia Fones: 223-7373 e 225-3535

BRASÍLIA DIESEL S.A.
VEÍCULOS USADOS

Ônibus Monobloco Urbano O-362		
L-1113 Truck Furgão		79
L-11 Toco		67
Motor de Popa Evinrude 25 HP		78
Motor de Popa Johnson 35 HP		77
03 Pick-Up Toyota (uso Próprio)		80

233-3022 Av. Anhanguera, nº 5698 Campinas

TOCANTINS AUTOMÓVEIS
E USADOS
Compra - Vende
Troca e Financia

F-1000 Super série	83
Chevette SL branco	80
D-10 super série	83
D-10 luxo branca	83
D-10 vinho	82
D-10 Gabine dupla	81
D-10 azul	81
D-10, branca	80
D-10 vermelha	80
F-4000 azul	81
608-D azul	78
Chevrolet D-60	80
Passat LS álc.	83
Fiat Spazzio álc.	83
Fiat CL bege álc.	82
Fiat 147 L gas.	80
Comodoro Branco álc.	81
Monza álc.	80

Avenido Tocantins
1.114 Setor Aeroporto
Fones: 223-0426 223-0291 e 225-2941
GOIÂNIA — GOIÁS

CASCAVEL
Automóveis Ltda.
COMPRA, VENDA TROCA E FINANCIA

Opala SS	76
Corcel L	79
Corcel L	78
Belina L	78
Fusca à álc.	81
Chevette	83
Chevette	77
Fiat	78
Veraneio	74
Brasília	79
Fusca	77

A sua garantia do melhor negócio
Rua 18-A nº 107
Setor Aeroporto
Fone: 224-0911

Só Veículos
Compra Vende Troca e Financia Veículos Novos e Usados

Volks amarelo a álc.	80
Volks branco a álc.	80
Pick-Up Saveiro branco	83
Belina II LDO prateada	80
Belina II LDO bege	80
Belina II L verde metálico	80
Corcel II L bege	80
Polara GLS azul metálico	81
Fiat L verde escuro a álc.	80
Fiat L branco	78
Fiat L marrom	81

Rua 5 esquina c/ 8 - Centro
Fones: 223-3846 e 223-1213

DINIZ AUTOMÓVEIS

Brasilia branca	77
A-10 pampa	83
Marajó 82 mod.	83
Voyage branco c/ 7.500 Km	83
Toyota azul c/ 7.000 Km	83
Belina L	78
Caravan bege	79
Passat branco	79
Corcel azul	75
Chevette SL bege	80
Mercedes 1519 trucado semi-novo	78
Corcel Luxo	74
Volks branco	76
Volks cinza a álcool Luxo	81

Av. 24 de Outubro, 1.239
Campinas
Fone: 233-8281

VILA RICA
Automóveis

Passat branco	82
Corcel LDO	78
Caravan prata	80
Passat branco álc.	81
Opala luxo	78
Corcel begé	81
Brasília branca	76

Av. República do Líbano no. 1095
Setor Aeroporto
Fone: 225 7461

MOTORAÇO
Motores à base de troca

Peças usadas e retificadas em geral, Aços especiais e chapas cortadas, Jato areia, Suspensão Volks.

MOTORES À BASE DE TROCA

Volks 1300	125 mil
Volks 1500	128 mil
Brasilia	130 mil
Variant	130 mil
Passat	155 mil
Corcel	135 mil
Chevette	155 mil
Opala 4 cc	165 mil
Opala 6 cc	165 mil
C-10	170 mil
Fiat	160 mil
F-100	160 mil
Maverick 4 cc.	160 mil
Perkins 6-3558	1 milhão
Virabrequim 11-13	450 mil

Av. Anhanguera, 6955 — Campinas
FONE: 233-06-32

ALVORADA VEÍCULOS
Compra — Vende — Troca — Financia
Veículos novos e usados.

MARCA	COR	ANO
Del-Rey Ouro álcool	Azul met.	0 Km
Voyage Plus 1.6 álcool	Cinza met.	0 Km
Parati S 1.6 álcool	Cinza	0 Km
Monza SL/E álcool	Branco	0 Km
Voyage S 1.6 álcool	Verde álamo	0 Km
Chevette Hatch gasolina	Cinza met.	0 Km
A-10 Cabina Dupla, álcool	Branca	0 Km
Fusca Luxo álcool	Branco	0 Km
Chevette gasolina	Bege	83
Saveiro S 1.6 álcool	Bege	83
Fusca álcool	Branco	82
Opala Luxo álcool	Branco	82
Caravan Luxo gasolina	Azul met.	82
Pick-Up Kombi diesel	Branca	82
Gol S 1.6 gasolina	Cinza met.	83
Marajó Luxo gasolina	Marrom met	81
Opala Comodoro gasolina	Dourado	79
Brasília Luxo gasolina	Branca	77, 79

Tradição em bons negócios

Rua 4, nº 1659, esq. c/ Av. República do Líbano
fones: 223.4431 — 225.9270

Escolha seu Plano de financiamento, que aprovamos na hora
Vendemos com certificado de Garantia

Av. "Z" nº 282
S. Aeroporto.
Fones: 225-5123, 225-3235, 223-6431

Consórcio Nacional CAMARGO SOARES

AUTOMÓVEIS

Fusca	67.093
Fiat	93.594,
Monza	120.485,
Del Rey	144.647,
Chevette	83.365,

MOTOS

CG 125	21.404,
Turuna	27.317,
DT 180	33.258,
XL 250	40.807,
RDZ	27.604,
CB 400	47.945,

OUTROS

MBB 1113	287.221,
Kombi D	134.095,
D-10 Luxo	193.883,

17 anos de bons serviços, mais de 30.000 bens entregues

CONSÓRCIO NACIONAL CAMARGO SOARES
Goiânia: Rua 26, nº 33, Centro, com Sr. Lima. 225.3268
Rio Verde: Rua Abel P. de Castro, 985, Sudoeste Motos, Srta. Marta. 621.1900
Brasília: CRS 504, Bloco B, loja 55, Sr. Geraldo. 225.0718

Petrocar
Comercial Petrocar LTDA

PETROCAR — Corcel II L diversas cores à ál. 0km
Monza SLE 3 volumes diversas cores à álc. 0km
(Caravan Preta Vidro Raiban Dir.
Hid. Vidro Eletronico 250 S Cômodoro 82
Honda CB-400 diversas cores. 0km
Corcel II L bege Coral à álc. 83

Vendemos abaixo da tabela
Rua Tabapuã nº 594 — S. PAULO — SP. FONE: (011) 883.4936
Rua 83, nº 250 - Setor Sul - (062) 223-4455. Goiânia - GO.

JAGUAR
Assistência técnica Honda, Yamaha, Lavamoto.

CG	0 Km
CB-400	83
Volks	80
Volks	78
Turuna	82
ML	82
MI	83
Turuna Super eq.	82
RX-10 Avant	83
Suzuki 500	72
CG-125	82
ML	0 Km
DT-180 Búfalo	82

A sua garantia do melhor negócio
Av. Z, 579,
Fone: 224.7381
S. Aeroporto
Goiânia — Goiás

BOLSA DE AUTOMÓVEIS DE GOIÂNIA
Aceitamos Consignações Financiamentos

F-4000	0 Km
F-1000	0 Km
D-10	0 Km
A-10	0 Km
Yamaha RX-180	82
Ford F-100	81
Fiat luxo	81
Volks a álc	80
Volks luxo	80
Fiat luxo	79
Kombi	79
C-15	79
Opala luxo	78
Belina	78
Chevette SL	78
Corcel luxo	78
Fiat GL	78
Veraneio super luxo	78
Volks a álc.	78
Corcel LDO	75

Avaliamos Frotas
Fone: 223-3015
Av. Rep. do Líbano, 915, esq. c/ 17-A, S. Aeroporto, Goiânia-GO.

---

12 ANOS DE BONS NEGÓCIOS
AUTOMINAS
Comércio de Automóveis Edmundo Machado
Waldir César Machado

Compra, venda, troca e financiamento de carros novos e usados.

Fiat 147 azul	78
Opala 4 portas branco	76
Variant	75
Kombi	80
Mustangue semi-novo	70
Brasilia branca	77
CB-400	82
CB-400	82
DT-180	83
Chevette Luxo branco	79

Av. Tocantins esquina com 12-A, Setor Aeroporto
Fones: 224-5018 e 225-3649.

Autoplan
Comércio de Automóveis Ltda.
13 ANOS DE BONS NEGÓCIOS

Variant T II LS	82
Fusca 1300	82
Fusca 1300	79
Fusca 1500	77
Fusca 1300	80
Chevette SL	79
Veraneio L	80
Fiat 147 GL	79
Fiat 147 GL	78
Maverick L	78

Av. Paranaíba, 1.1[illegible]
Fones: 225-3984 e 224-2120.

DM-233 8555

COM ESTES NÚMEROS
VOCÊ EMPLACA SEMPRE
UM BOM NEGÓCIO
CLASSIFICADOS DO DIÁRIO DA MANHÃ

Revista da Manhã



BRASIL TROPICAL

Você vai ver de perto. Ao vivo.
Página 6

Beba Leite Go-gó. É gostoso e alimenta.

MEDICINA

Calma. Controle Nada de violência no ato de nascer Muita saúde

Você quer ter um parto tranquilo, sem dores? Quer também um filho que cresça sadio física e psicologicamente, sem trauma nenhum? Então é bom ir pensando num parto normal. E se já estiver gestante, a oportunidade é boa: a partir de amanhã poderá participar de um **Curso de Preparação para o Parto.**

Contando com a participação do médico obstetra, ginecologista, pediatra e psicólogo, além de um professor de yoga, o curso abordará em seu programa os aspectos obstétricos do desenvolvimento gestacional, a dinâmica psicológica do casal grávido, técnicas de relaxamento e controle mental, preparação e reabilitação corporal da gestante e primeiros cuidados com o bebê.

Nestor Motta, do Instituto Goiano de Yoga (fone 223-4083), um dos responsáveis pela realização do curso, é enfático: "É um crime desmotivar a gestante aos movimentos". A seu ver, o ideal seria que se adotasse um método que proporcionasse aos pais um preparo físico e mental para um parto tranquilo. E cita a importância do parto Leboyer neste processo:

— Hoje virou assunto de reportagens, entrevistas e debates, o parto sem dor pelo método Leboyer, provando a eficiência e a importância do preparo físico e psicológico que a parturiente deve ter. Este preparo é feito durante toda a vida, mas deve ser intensificado no período de gestação.

Lembra, no entanto, que é necessário ter-se cuidado no caso dos exercícios, pois alguns são contra-indicados nos três primeiros meses de gravidez. "Não podemos esquecer — explica Nestor — que cada organismo merece uma atenção especial". Daí a importância da observação do médico, da própria gestante, e da orientação de um fisicultor". Para Nestor Motta, a vantagem do Leboyer é que se trata de um parto sem violência nem sofrimento.



PALAVRA DOS MÉDICOS

E os médicos, que opinião têm sobre o Leboyer? Na opinião do obstetra e ginecologista Sebastião Fernandes Moreira, introduziu-se como norma no parto convencional o uso de uma série de medicamentos, manobras, posições e outras intervenções artificiais que acabam interferindo na evolução natural do processo, prejudicando assim mãe e criança.

— Já o parto natural — alerta — evita esses procedimentos e maiores riscos para a mãe e o bebê. O método é mais vantajoso e traz vários benefícios.

Um desses benefícios, explica, é que, por ser natural, o parto Leboyer não interfere na fisiologia e psicologia do grupo familiar. "Pelo contrário — observa —, há uma participação ativa dos pais, a adoção de posições naturais e cômodas para a mãe".

Alerta que o principal preparo para o Leboyer é uma gravidez desejada e planejada, psicologicamente sadia. E acrescenta: "A partir do momento em que a mulher deseja ser mãe, e não apenas em ter um filho, as coisas se tornam muito mais fáceis".

Os dados fornecidos por Sebastião Moreira são reveladores: segundo ele, 85% dos casos de gravidez e dos partos evoluem naturalmente. Isto significa que apenas 15% dos casos necessitam de medicação ou da intervenção do obstetra. Mostra como os medicamentos também podem ser suprimidos:

— Evitando-se o **stress** do trabalho de parto, eliminam-se totalmente os medicamentos e as manobras usuais, tão prejudiciais à mãe e ao bebê.

Sob o ponto de vista psicológico, também o Leboyer apresenta vantagens. Pelo menos é o que diz a psicóloga Jovelina Nunes da Silva, da Persona-Psicologia Clínica e Aplicada. "Neste parto — assinala — a criança nasce saudável e tranquila em todos os sentidos. Pelo que contam as mães, esta criança é muito diferente das outras que não nasceram de parto normal".

Ao nascer, o filho permanece em contato com o corpo da mãe durante algum tempo, até ser levado para o berçário. Não recebe as tradicionais palmadinhas, nem é colocado de cabeça para baixo. Por tudo isso Nestor considera o parto Leboyer "mais humano que o tradicional".

DEPOIMENTO DE UMA MÃE

Mas ninguém melhor que uma mãe, que já passou pela experiência, para dar suas impressões sobre o parto Leboyer. **Marise** Nogueira Sulent, moradora do Setor Bueno, é uma dessas.

— O parto é maravilhoso, tranquilo — ela descreve. — Em momento nenhum a gente sente dor. Quer dizer, às vezes sente, mas sabe controlar, é como se fosse uma dor comum. Ademais, não existe muita dificuldade. Senti até mesmo uma sensação gostosa ao colocarem a criança no meu ventre, sem cortar o cordão umbilical.

Mesmo antes de ter um filho, Marise se interessava pelo Leboyer. Lia tudo que via a respeito, perguntava, conversava. E assim começava a se preparar. Para complementar, procurou aprender também yoga.

— A yoga é de suma importância — ela receita. — Através dela a gente aprende relaxamento e respiração normal. Entre uma e outra contração, você precisa descansar. O bebê também precisa.

FICOU ASSUSTADA

Afora as ginásticas feitas sob orientação de um instrutor, fazia-as também em casa, com o que conseguia maior abertura. Ficou literalmente assustada ao receber instruções sobre como é, na verdade, o parto por cesárea:

— A cesárea é uma coisa estúpida. Traz conquências danosas para a mãe e a criança.

Na sua opinião, deve haver um elo que ligue médico e paciente. "Devido a confiança no meu médico, no hospital senti como se estivesse em casa", compara. Desde o parto, tem observado o crescimento de seu filho Guilherme, de um ano e meio.

ARTIGO DE 1ª



FERNANDO SABINO



Madrugada Surge a moça bonita A mulher em casa

OLHOU distraidamente para o relógio e deu um pulo na cadeira: ih, cacilda, quatro e meia da manhã! Mais um pouco e encontraria a mulher acordada.

Enquanto a noite durasse, nada a temer. Mas não podia se deixar apanhar na rua quando a claridade do céu começava a anunciar o novo dia. A partir de então a mulher acordava a qualquer barulhinho. Houve um dia, por exemplo, em que mal havia tirado a roupa, ouviu a voz dela lá na cama, você vai sair a esta hora? Não teve remédio senão dizer que sim, tinha de estar bem cedo no escritório. E tornou a se vestir, foi mesmo para o escritório, dormir no sofá da sala de espera o restinho da manhã.

— Gente, eu tenho de me mandar.

Chamou o garçom, pagou sua conta, despediu-se dos amigos que, já bêbados, nem deram por sua partida. Meio bebido ele próprio, na rua firmou-se sobre as pernas e fez sinal para um táxi que passava.

Alguém mais se adiantou e acenou para o mesmo táxi. Era uma mulher que também acabava de sair da boate.

Pronto, pensou rápido: se perco este táxi, lá vai minha última chance de chegar ainda de noite.

Quando o táxi parou, fingiu que não viu a mulher e avançou para abrir a porta. Ela também avançou, tocou-lhe o braço:

— Por favor, estou com pressa!

A voz, aflita, era educada e insinuante. Então ele reparou que era uma mulher bonita. Ainda assim resistiu: pediu-lhe também de maneira educada que o desculpasse, mas sua pressa era maior. A menos que seguissem juntos no táxi, e ele a deixaria no caminho, se é que iam para o mesmo lado. Vacilaram ambos:

— Se não se incomoda...

— Incômodo nenhum.

— Bem, neste caso...

Estavam nisso, quando surgiu um grandalhão de terno xadrez e segurou a mulher pelo braço. Ignorou a presença dele e falou com a voz carregada:

— Eu agorra te matarr.

Notou que o homem tinha à ilharga algo avolumado sob o paleto, só podia ser revólver. E a manopla já avançando para sacá-lo.

— Não faça isso! (gritou, com a mão espalmada no ar, como um guarda de trânsito: — O senhor não pode fazer uma coisa dessas!

O homem se voltou, como se o visse só então:

— Não poderr porr que? Quem é senhorr?

Agora era distrair o gringo e tomar o táxi:

— Tenho mulher e filhos em casa me esperando, e o senhor quer me envolver num crime?

— Senhorr não saberr que esta mulherr fazerr comigo.

— Seja o que for, não pode matá-la, pelo menos na minha vista.

Mesmo se fosse embora, estaria envolvido: o chofer do táxi seria testemunha. E a mulher não tinha a menor reação, ia morrer sem um pio. O jeito era ficar:

Do you speak english? — perguntou.

— Eu serr alemon.

— Neste caso vai em português mesmo. Vamos tomar um drinque.

Dispensou o táxi e conduziu ambos pelo braço de volta à boate.

Era dia claro quando se viu noutro táxi, em companhia da mulher e do alemão, reconciliados, graças à sua intervenção. A idéia era deixá-la primeiro, para evitar que o homem, sozinho com ela, tivesse novo ímpeto homicida.

Quando ela saltou, o alemão quis descer também, foi um custo contê-lo:

— Você prometeu, Fritz.

Ela se foi, sã e salva, e os dois seguiram viagem. Ele convidou o alemão para tomar o café da manhã em sua casa.

— Única maneira da sua mulher acreditar naquela história.

— Quero que você conheça minha mulher. Esta sim, é de matar.

POLIFUROS

••• Em São Luiz, o presidente Figueiredo lastimou a falta de coesão do PDS, advertindo que, desse jeito, será difícil "chegar, pacificamente, a um presidente da República que seja partidário nosso". Para quem sabe ler entrelinhas, esse "que seja partidário nosso" está indicando que o Planalto vai jogar tudo para brecar Maluf — estamos realmente próximos de um candidato de consenso, por via indireta (que pode vir a ser do PMDB) ou mesmo de eleições presidenciais diretas.

••• Neste primeiro ano, a nova legislatura da Assembléia já definiu a sua bancada de "mudinhos", isto é, deputados que da posse até hoje praticamente nunca abriram a boca em plenário. Os campeões absolutos, este ano, foram Chiquinho de Castro e Turmin Azevedo, que não deram um pio sequer em plenário. Pedro Canedo salvou-se indo à tribuna defender a autonomia de Anápolis, e Vitor Ricardo deu por lido um pronunciamento sobre a pequena e micro empresa. Outros que decepcionaram foram Mauro Neto e Romualdo Santillo.

••• Anotem aí: o futuro presidente do PMDB regional deverá ser um nome fora da lista de candidatos em campanha (Mauro Borges, João Divino e Eurico Barbosa). Após o almoço que teve com o governador Íris Rezende, Mauro Borges já está admitindo refluir em postular a sua reeleição. Enquanto isso, o principal cargo da Executiva regional peemedebista continua aparentemente vago e sem interessados: trata-se da secretaria-geral, que na prática é mais importante do que a própria presidência.

••• Ulysses Guimarães preocupado com a tese do consenso para a sucessão presidencial por via indireta. Os mais cotados, nessa fórmula, são Aureliano Chaves e Marco Maciel, do PDS, e Tancredo Neves, do PMDB. E Ulysses ainda alimenta esperanças de ser candidato a presidente pelo seu partido, algo só possível (e difícil), se a sucessão for direta.

••• Esta é quente: o governador Íris Rezende somente ficou conhecendo pessoalmente o empresário Wilmar Guimarães Júnior no dia em que este foi ao Palácio das Esmeraldas para ser convidado a aceitar sua indicação para prefeito de Anápolis. Íris conhecia Wilmar, até então, apenas de nome. Para quem sabe ler, um pingo e um risco é Manoel Francisco...



Cruzando fronteiras

Três alunos do Instituto de Artes da Universidade Federal de Goiás, e quatro do Lilian Centro de Música, representaram Goiás no Concurso Nacional de Piano, realizado em Salvador, na última semana de outubro.
O resultado acabou colocando Goiás em posição de destaque, vez que o garoto Marcelo Bueno Pimenta, de 13 anos, obteve o 3º lugar em sua faixa etária. Aluno do Lilian Centro de Música, Marcelo veio comprovar que Goiás possui grandes talentos musicais e professores de altíssimo nível.

Homenagem a Goiás

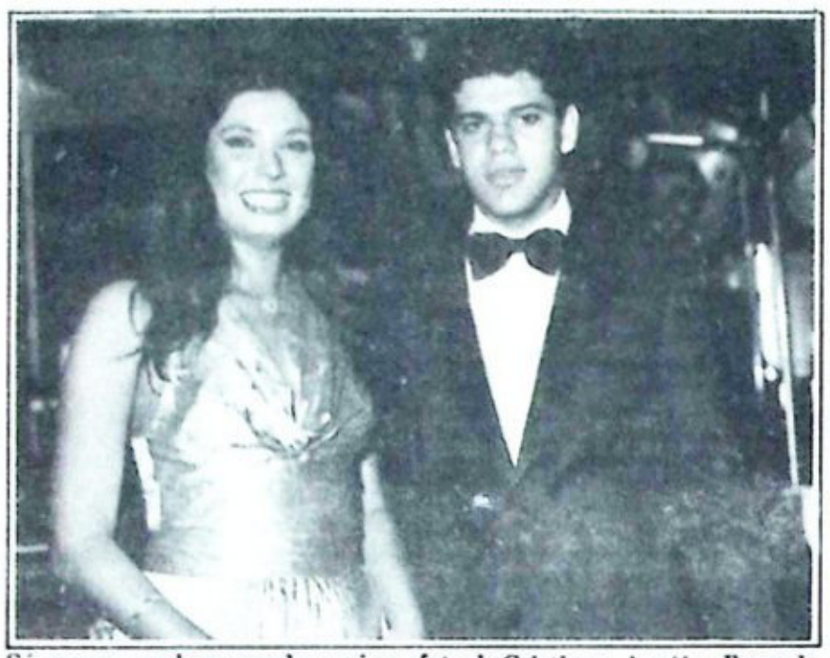
Encontra-se em nosso estado a jornalista e fotógrafa Rosima Ilma Maria D'Angina, editora da revista Noroeste, publicação de responsabilidade do Banco Noroeste S/A, que a cada número destaca um Estado brasileiro.

Goiás e Goiânia, no seu cinquentenário, serão os homenageados da próxima edição, que abordará entre outras coisas, as cidades históricas, autoridades e empresários de destaque, e dará ainda uma visão sócio-econômica de todo o Estado. Vale dizer que a Noroeste, de excelente qualidade, possui tiragem de 20 mil exemplares e circula gratuitamente em todo o Brasil, passando pelas grandes empresas, órgãos governamentais, clientes e amigos do Banco Noroeste.

Falta algo

Ainda está faltando muita coisa na noite goianiense, principalmente espaços mais descontraídos, adequados para a dança e com música que englobe todos os gêneros.

É claro que muitos discutem a viabilidade de uma casa noturna em moldes maiores, que atenda a necessidade de liberdade dos clientes e sem contudo perder a característica do aconchegante, que reina em quase todos os nossos bares e restaurantes. É tempo de um empresário atentar para o detalhe e suprir a lacuna.



Só mesmo o sobrenome denuncia o fato de Cristiano Araújo Rezende Machado ser filho do governador de Goiás. Seu comportamento, sua informalidade e seu jeito simples de ser e lidar com as pessoas não correspondem aos daqueles que, geralmente estão tão próximos dos poderosos. É com essa simplicidade que ele tem participado de algumas reuniões sociais, sempre ao lado de moças bonitas e elegantes, como mostra a foto em companhia de Jaqueline Marie Campos de Oliveira.



Maria Lúcia Ferreira e Augusta-Wanderley de Oliveira Melo marcando presença de destaque em recente convivência social

LEITURA DINÂMICA

A Associação Goiânia de Supermercados está convidando para o churrasco de confraternização, no próximo dia 13, a partir das 9 horas, na chácara do Banespa, na rodovia que liga Goiânia a Guapó, em comemoração ao Dia Nacional dos Supermercados.

•••

O colunista Arthur Rezende está promovendo um coquetel, no dia 23 deste mês, às 21 horas, na Casa do Bougainville, em comemoração aos 60 anos do Copacabana Palace Hotel(?)

•••

A aniversariante desta segunda-feira é a senhora Onaide Santillo, que será homenageada com um coquetel oferecido pelos funcionários da Secretaria da Educação e Cultura.

•••

Quem aniversaria amanhã também é Geraldo Gilberto Floeter, dos quadros do IBGE.

•••

A goiana Tereza Bacelar, atualmente radicada em Brasília, depois de residir por vários anos em Londres, **ofereceu um elegante chá em sua mansão do Lago Sul, em torno de suas amigas Regina Viana e Mirian Magalhães, do Rio de Janeiro.**

•••

O casal Oripa-Vicente de Paula Meireles retornou de uma tournée pelo Velho Mundo, cujo roteiro incluiu mais de 10 países.

•••

A Acieg vai formular convite ao vice-presidente Aureliano Chaves para uma palestra e debate com seus associados. O ofício terá como portador oficial o seu colega de turma, o engenheiro e empresário Kleber Malta de Sá, residente em Goiânia.

•••

Ninguém está entendendo a anunciada transferência da sede do Iplan, do setor Sul para a Lagoinha, nas proximidades do Detran. Acontece que centena de pessoas procuram diariamente aquele órgão municipal e a distância será prejudicial. Mesmo porque não se trata de sede própria, não se justifica a mudança.

Xuxa Vs.Pelé

A modelo Xuxa voltou anteontem ao Rio de Janeiro, depois de passar um mês nos Estados Unidos, desmentindo que esteja de casamento marcado com o ex-jogador Pelé, para o início do ano que vem. "O Pelé é o homem a quem amo, mas por enquanto o casamento não está nos nossos planos", disse a modelo.
Lembrando que as coisas estão andando bem entre os dois e devem continuar assim, mesmo sem uma união definitiva.
— O Pelé tem uma vida social bem diferente da minha, e creio que será difícil nos adaptarmos um ao outro, pois seus compromissos estão quase todos nos Estados Unidos. Por isso, para vivermos bem, acho melhor deixarmos tudo como está. Estamos sempre juntos, ora em Nova Iorque, ora aqui no Brasil, e isso já é muito bom.
Durante a sua permanência nos Estados Unidos Xuxa assinou dois contratos: um deles com uma empresa fabricante de produtos de maquiagem antialérgica, que usará seu nome na propaganda, e outro com uma gravadora que lançará um álbum duplo com músicas para ginástica, cujos movimentos serão narrados pela modelo.

HP. Eficiência em transporte coletivo.

VIAGEM

Lisboa
De táxi em busca de pensão
Apenas dormir

ALAOR BARBOSA

Quando eu voltasse ao aeroporto de Lisboa, daí a trinta dias, para pegar um avião de retorno ao Brasil, eu observaria que a sua gare era bem maior do que me parecia ali naqueles primeiros momentos e minutos de minha chegada. Mas notaria, também, que nela o movimento não é muito grande: sobra espaço, é rarefeito o número de pessoas, azáfama nenhuma, uma calma e uma paz benéficas, um silêncio bom.

Agora, recém-chegado, espero as minhas malas, ao lado de uma esteira rolante. (Eu ainda não conhecia essas esteiras rolantes. Hoje já existe uma no aeroporto de Goiânia). Reparo como procedem os outros passageiros para apanhar a sua mala. Presto atenção para enxergar logo as minhas malas de couro amarelo, compradas na loja de um grego em Goiânia: precisamente em Campinas, na Avenida 24 de Outubro, data da fundação de Goiânia. Reparo nas outras malas: há as de todos os tipos, umas enormes, bojudas, estufadas, outras menores, mas todas com um ar inconfundível de malas internacionais, viajadas, orgulhosas, impantes, experientes... Muitas estão enfeitadas — como que condecoradas — com etiquetas (coloridas, bonitas) que lhes documentam a vasta experiência de viajoras por várias plagas estrangeiras. Afinal, um tanto provincianas e estreantes, mas tentando se auto-afirmar em meio às vizinhas desembaraçadas e seguras de si, surgem as minhas malas — as três, mas não juntas, e sim separadas, primeiro a maior, depois, no meio de outras malas estranhas e arrogantes, a de tamanho médio, e, perto, mas também perdida entre estranhas, a mala menor. Pego uma por uma, e é como se elas se juntassem ao primevo e leal companheiro protetor, senhor e amigo. O Geraldo arrecada a dele, e estamos prontos para pegar um táxi.

Inexperiente e provinciano, trouxe três malas cheias e uma pasta também cheia. Cheias de



coisas de que, na sua maior parte, não vou precisar. Roupas que não usarei. Os originais de um livro de contos que tenciono revisar (me beneficiando da distância para enxergar melhor a realidade por mim retratada) mas no qual nem tocarei. E um ou outro objeto desnecessário. Ao viajar para Atenas e Paris, deixarei uma dessas malas na pensão, em Lisboa; mas mesmo assim será penosa a minha locomoção por milhares de quilômetros Europa a dentro e a fora, por causa do excesso de malas pesadas.

Tomamos um táxi. O chofer, naturalmente, é português — e por isso me sinto, por enquanto, no Rio de Janeiro. Mas não, eu estou, sim, é na Europa — em Portugal. Ou Portugal não é Europa? Há quem diga que Portugal é muito mais África do que Europa... (Erico Veríssimo conta, no seu livro "Solo de Clarineta", que, quando esteve em Portugal a primeira vez, em 1959, uma senhora lhe perguntou se pretendia permanecer muitos dias em Portugal. Erico Veríssimo lhe respondeu: **"Tantos quanto nos for possível"**. E a senhora tornou a perguntar-lhe: **"E o casal tenciona visitar também a Europa?"** Erico Veríssimo protestou: **"Mas Portugal está na Europa, minha senhora!"** A mulher sorriu **"de maneira enigmática"** e perguntou: **"O meu amigo tem certeza absoluta disso?"**).

Nos acomodamos no banco de trás do táxi. Não me lembro se determinei ao chofer a nossa direção. Acho que sim, acho que disse a ele para nos levar ao Rossio. Em Goiânia, Monsenhor Primo Vieira me sugerira ficar no Rossio, em uma pensão qualquer, por serem muito boas as pensões de Lisboa — e baratas. Também Gilberto Mendonça Teles me sugerira ficar em pensão: ele morou numa, durante um ano, em Lisboa. Gilberto me dera o nome de uma — Pensão Loanda, se não me engano — cujo endereço, porém, não pôde me fornecer, pois não o tinha mais consigo. (Andando por Lisboa, eu passei por essa pensão, numa rua tranquila, perto, me parece, do Parque Eduardo VII).

Me vem agora uma lembrança que me traz a certeza de que eu mandei o chofer tocar para o Rossio: eu levava comigo um cartão, que me fora dado por um português de Morrinhos, não sei se Augusto Machado ou o irmão dele, João, com o endereço de uma Pensão Vinhais, **de Elisa da Soledade Barão**, no Rossio. Conservo ainda este cartão: o endereço da Pensão Vinhais é **"Calçada do Garcia, 6, 1º e 2º andar (junto à Estação do Rossio)"**. Depois da indicação do telefone há uma espécie de reclame que vale a pena transcrever: **"Esta pensão situada em frente da Estação do Rossio, tem magníficos quartos com água encanada e oferece, as melhores comodidades. Tem casas de banho. Diárias desde 40$00 a 45$00. Tem corretores em todas as gares"**.

Ao me sugerir ficasse em pensão, em Lisboa, Gilberto Mendonça Teles me dissera: **"As pensões em Lisboa são ótimas. Muito limpas, tranquilas. Roupa de cama de linho"**. Mas eu imaginava — condicionado pela minha experiência de brasileiro — com dificuldade uma pensão de Lisboa. Gilberto (e, acho, também o Monsenhor Primo) me explicara que são pensões onde apenas se dorme, não se come. Ora, o fornecimento de refeições é uma das característica principais da pensão brasileira. Ao menos da goiana, da mineira e da carioca, as quais eu conheço bem.

(Continua)

ESTRELA

Correria no Rio
Angela Ro Ro atropela
Pode ser condenada

Rio — A cantora Ângela Ro Ro está outra vez às voltas com a polícia. Ela apanhou seu chevette e saiu da casa onde mora, no Recreio dos Bandeirantes, dirigindo-se para a Barra da Tijuca, completamente embriagada e deixando em pânico outros motoristas, muitos dos quais danificaram seus carros subindo no meio-fio e lançando-se fora das pistas.

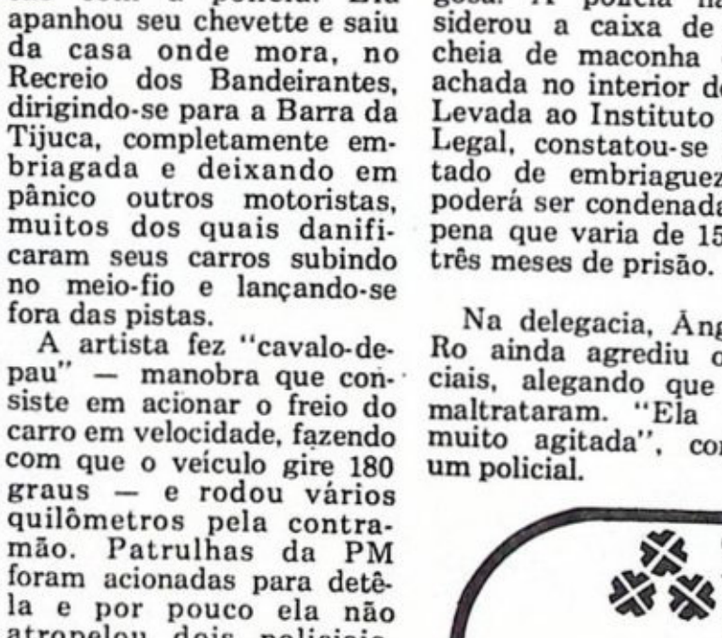
A artista fez "cavalo-de-pau" — manobra que consiste em acionar o freio do carro em velocidade, fazendo com que o veículo gire 180 graus — e rodou vários quilômetros pela contramão. Patrulhas da PM foram acionadas para detê-la e por pouco ela não atropelou dois policiais. Acabou batendo na traseira do chevette de Maria Lucia de Mello Ferreira e Silva.

Ângela Maria Diniz Gonçalves foi autuada na 16ª DP, na Barra, por embriaguez e direção perigosa. A polícia não considerou a caixa de fósforo cheia de maconha que foi achada no interior do carro. Levada ao Instituto Médico Legal, constatou-se seu estado de embriaguez e ela poderá ser condenada a uma pena que varia de 15 dias a três meses de prisão.

Na delegacia, Ângela Ro Ro ainda agrediu os policiais, alegando que eles a maltrataram. "Ela estava muito agitada", comentou um policial.



Villa Verde
DECORE E PRESENTEIE
Bronzes, cristais, cerâmicas, porcelanas, móveis rústicos, tapeçaria, antiguidades. Rosa Maria G. Oliveira Blamires (Decoradora).
Rua 2, nº 389 — Setor Oeste. Fone: 223-5549.

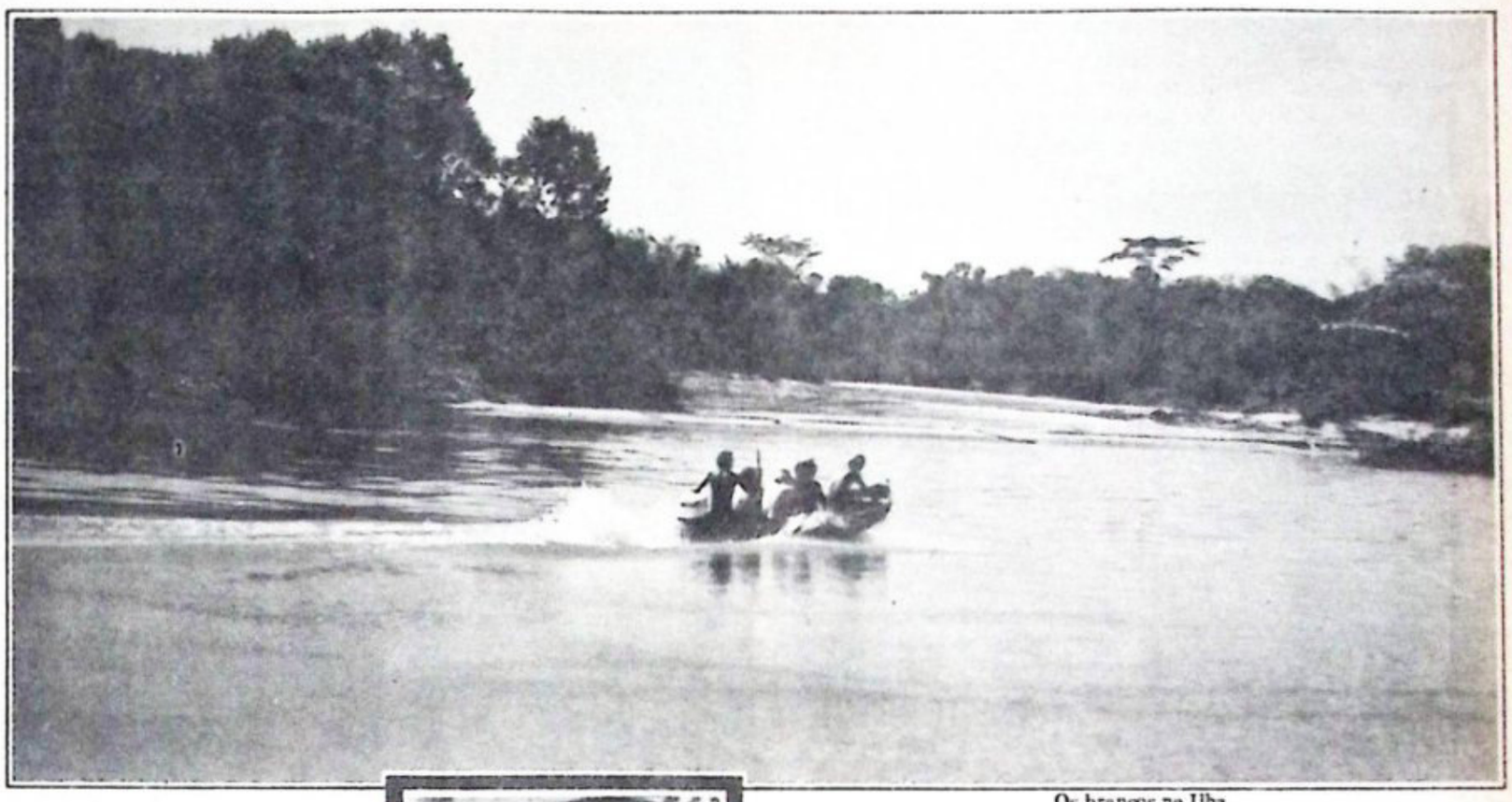


VICM
VERSAILLES
A nova marca do bom gosto
• Projetos sem compromissos.
• Fabricação própria de armários, cozinhas e estantes em linhas exclusivas.
• Garantimos menor preço e maior qualidade.
• Venha conhecer nosso Show Room com Videocassete e peça um orçamento.
Av. T-9, esquina com rua 13, Setor Marista
Fone 241 4775

Parque do Araguaia
Ilha do Bananal, patrimônio da humanidade
Proposta aprovada em Goiânia

Um projeto de tombamento da Ilha do Bananal como Patrimônio da Humanidade acaba de ser aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e já se encontra no MEC, de onde, se não houver obstáculos, segue para a Unesco. A iniciativa é da antropóloga Mari Baiocchi, numa tentativa de salvar a Ilha do "desastre ecológico". Em Goiânia, a população começa a se mobilizar contra a estrada cortando o Parque Nacional do Araguaia.

●●●



Os brancos na Ilha
A fauna e a flora correm perigo

Maurilio Lemes

A flora e a fauna da Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, no Norte de Goiás, ganham uma esperança de se salvar de um desastre ecológico, ameaça que se agravou com o início da construção da rodovia cortando o Parque Nacional do Araguaia pelo meio, naquela reserva natural. E a proposta de tombamento da Ilha como Patrimônio da Humanidade e criação de um Centro Científico, da professora e antropóloga Mari Nasaré Baocchi, já aprovada pelo Conselho Estadual de Cultura e encaminhada ao Ministério da Educação e Cultura.

Cópias da documentação foram, inclusive, entregues ao professor Luiz Heitor Correia, funcionário permanente da Unesco, que esteve em Goiânia neste final de semana. Mas a aprovação por aquele organismo internacional, contudo, só será possível depois de receber a proposta diretamente do MEC. E isso a professora Mari Baiocchi espera acontecer brevemente, lembrando que, por ocasião da sessão que aprovou o projeto, em Goiânia, estava presente o próprio secretário de Cultura do MEC, Marcos Vinicios Vilaça.

Sem obstáculos

Já o professor Luiz Heitor, observa a antropóloga, mostrou-se extremamente sensibilizado com a a proposta, garantindo que, por parte da Unesco, não haverá obstáculos à aprovação. Incansável em sua luta pela preservação da riqueza natural da Ilha do Bananal, Mari Baiocchi levantou a questão do tombamento da área em outubro do ano passado. Um ano depois, sua proposta nesse sentido é aprovada pela Câmara de Ciências Humanas do Conselho Estadual de Cultura, em sessão plenária realizada dia 13 de outubro último.

A antropóloga justifica sua iniciativa explicando que a estrada na Ilha, rasgando pelo meio o Parque Nacional do Araguaia, representa o incremento do processo predatório de ocupação ali existente, pois as terras já abrigam milhares de cabeças de gado. Além de aumentar a caça indiscriminada em suas matas e lagos, com redes e bombas, desequilibrando seu ecossistema.

Crime

Mari observa que a devastação representa um crime contra os índios da nação Karajá — um povo guardião da Ilha, porque ali vive há centenas de anos — e contra a humanidade. E explica: "Com seus 20 mil quilômetros quadrados, é a maior ilha fluvial do mundo. Não existe similar no nosso planeta Terra. E a Ilha do Bananal constitui patrimônio do Estado de Goiás, do Brasil, da Humanidade e, principalmente, dos Karajá-Javaé, que existiam aos milhares e hoje estão reduzidos a menos de duas mil pessoas".

Por essas razões, Mari propôs o tombamento de da Ilha e a criação do Centro Científico, objetivando pesquisas nas áreas de Geologia, Zoologia, Geomorfologia e Antropologia. A professora pretende que o Centro seja mantido por Goiás e Mato Grosso, envolvendo, principalmente, as universidades do Centro-Oeste e da área amazônica.

Mãe Joana

Mas a maior preocupação da antropóloga, com a proposta, é a salvação da ecologia da Ilha de uma destruição total. Para ela, se a área já anda tão explorada pelos fazendeiros com o gado, com a nova estrada vai virar "a casa da mãe Joana". E Mari Baiocchi não é nenhuma "sonhadora do asfalto", como os donos de fazendas da região costumam chamar os ecologistas. Ela fala com conhecimento de causa, pois já percorreu a Ilha do Bananal em seus vários pontos, para fins de estudos.

Caso essa ameaça à ecologia da Ilha do Bananal acabe se efetivando, comenta Mari, será o "maior crime da atual geração", o que destoa frontalmente dos propósitos conservacionistas de geração anteriores. Para ilustrar esse dado, a antropóloga mostra uma reportagem da revista **A Informação Goyana**, de janeiro de 1918, que fala sobre a Ilha do Bananal.

Com um português característico da época, um trecho da reportagem diz o seguinte: "O mallogrado engenheiro André Rebouças, que nos proporciona as linhas que servem de epigraphe a estas, propoz em 1876 a creação de um Parque Nacional nesta ilha para o fim de perpetuar a fauna e flora do sertão do Brasil, a exemplo do que fizeram os norte-americanos nos valles de Iellowstone".

E o texto finaliza: "De facto há nessa porção de território goyano, coberta de mattas e florestas, os mais caracteristicos e admiraveis "specimens" do nosso reino vegetal — não sendo menos rica a sua fauna, principalmente a iclrthyologica, que conta todas as especies ditas amazonieas".

Foto: José Afonso



Mari Baiocchi
Uma proposta
para salvar a
Ilha do Bananal

Mobilização

Dessa forma, toda a beleza da paisagem natural da Ilha foi cantada há mais de 60 anos, bem como a necessidade de sua preservação. Contudo, esse cuidado foi ficando em segundo plano, e hoje toda a reserva natural está ameaçada de destruição, tendo como aliados apenas os gritos dos ecologistas, como a antropóloga Mari Baiocchi.

Mas esses defensores da Natureza começam a ganhar mais adeptos, e isso está ocorrendo principalmente depois da série de reportagens que o DIARIO DA MANHA vem divulgando sobre o problema da nova rodovia cortando o Parque Nacional do Araguaia. Estudantes, líderes religiosos, professores e a comunidade em geral se mobilizam nesse sentido, através de abaixos-assinados que deverão ser encaminhados às autoridades responsáveis.

Uma dessas listas está sendo coordenada pela normalista Maria Aparecida, moradora no setor Bela Vista, em Goiânia, que já reuniu mais de 500 assinaturas. O documento, que será enviado à Comissão do Índio, na Câmara dos Deputados, em Brasília, tem o seguinte cabeçalho: "A população goianiense, sensibilizada com o problema do Parque Nacional do Araguaia, está unida com os ecologistas. E pede, encarecidamente, que a estrada seja desviada da reserva ecológica, no sentido de preservar a fauna, flora e a parte hídrica da Ilha do Bananal".

Arisco. Temperando a vida com muito amor.

COMPORTAMENTO

Terceiro sexo
Deslumbramento e sensibilidade
Monike



Nem homossexual, nem bicha, gay, mulher ou homem. Monike — sem sobrenome, já que este ano está solteira — é do terceiro sexo. Bonita, muito inteligente e sensível, é, antes de tudo, um ser humano cheio de amor e carinho para dar. Atualmente faz "mil lances", mas o que mais impressiona é saber que ela faz brigadeiros para vender aos amigos, sendo que todo o seu lucro vai para a conta 1.083, em favor dos flagelados do Nordeste.

— A idéia pintou quando morava no Rio em companhia de Leila Cravo. Costumava ir sempre na Cinelândia e fiquei deslumbrada ao ver as meninas de lá com cestinhas de brigadeiros: um luxo!

Mas o luxo de Monike não pára por aí. Apesar das misérias desse mundo, "o ator transformista" — segundo se intitula — acha o mundo "lindo e cor de rosa" E ainda pensa que não existe essa de aceitação ou não dele pela sociedade. Ator como é, pinta mil e uma, como o bombril.

Compõem músicas ao piano — esta é para meu novo caso; fala inglês, francês, ama, e sua "maior Loucura" é gravar um disco, "pois adoro luzes e show". Decididamente, anominato com Monike é para os outros.

E sua família? pergunto. — Maravilhosa.

Machismo? — sem essa. Isso aqui não existe. — Como não? insisto. — É tudo despeito. Benzinho, Goiânia tem público para todo mundo. Me atire a primeira pedra um único machão. Duvido. Vou te contar uma coisa: um dia estava sentada em uma mesa numa boate e ao meu lado uma porção de homens. Todos eles metidos a machão. No final da festa, ficamos eu e o mais machão de todos. Saímos e foi uma maravilha.

Ator transformista, Monike acha "um barato que se fale em doença" a pessoas que nem ela, "pois só assim ficamos livre de prisões". Ainda sobre os machões, alerta, sem nenhum pudor, que as Ladies, na hora decisiva são sempre os "bigodudos, pais de famílias, gatinhos... enfim todos esses que fazem muita pose", sendo ele, sempre o Waldik.

— Escreve aí que detesto homossexual. Na cama, só hetero. No entanto, afeto e carinho sempre busco comigo mesmo. Não é narcisismo não. É auto conscientização, sabe. Sabia também que nunca me recrimino. No máximo, faço chamar minha atenção, caso cometo um erro.

Porra louca ou não, não sei, achei Monike equilibradíssimo e conseqüente. Discriminação com ele deve haver, como há com os milhares de Joãos e Marias da vida, que se formos contar, chegam a 13 milhões, só no Brasil. Mas, certamente, com Monike, as observações sobre seu comportamento e sua vida, devem acontecer nas moitas. Mesmo porque nunca sai a pé ou de ônibus, e ao contrário do que todos devem estar pensando, seu melhor momento na vida foi durante a primeira masturbação.

Aceitar sua condição é "coisa que não pega, não é doença, repito". De vício: cigarro, dormir e comer. Só! No mais... não arranquei nada de meu corpo, tá tudo inteirinho. Nunca tomei hormônio, meus pelos estão intactos e minha cabeça melhor ainda. "Olha, adora jóias, já viu meus anéis"? Por isso só anda armado, com uma 38. Assaltante tem aos montes e eu sei me defender...

Foi quase impossível falar com Monike. Sua família, apesar de maravilhosa não gosta que ele se exponha. Com razão ou não Monike até corda, afinal, eles são muito conhecidos e Goiânia, apesar da fachada moralista, é, segundo o entrevistado, "público certo e seguro. Ledo engano quem pensa assim".

Do papo com Monike, restou a conclusão de que a repressão moral existente na "city" é aparente e falsa, como toda província em desenvolvimento que esquece dos seres humanos que habitam.

POESIA

7. Novembro. 1901
Cecília Meireles. Lembranças.
7. Novembro 1964

Oneide Lopes

"Cerrai-vos, olhos, que é tarde, e longe e acabou-se a festa do mundo: começam as saudades hoje"

O tom fundamental de fuga e de sonho acompanhou toda a sua lírica.

O verso livre, a pintura dos aspectos menores do mundo natural: um salto para a meditação da condição humana.

O eu-poético diante do mundo. Perplexo. Indefeso. Poderoso. Seguro. As contradições do existir. Linguagem simples. O cotidiano do Rio. O canto da vida, porque o instante existe.

A reinvenção
— porque a vida só é possível se reinventada.

A especulação mística, graças às reflexões sobre a transitoriedade da vida. Superação do tempo exterior. A vivência no tempo subjetivo. Limitado.

Símbolos e metáforas. Dúvidas. Angústias. Questionamentos. Indagações: o **Retrato Natural** de uma poetisa que preferiu ser poeta.

Hoje.
que abstrata mão clarividente
levantará do chão mortuário esse
arabesco altivo e ardente morto
num sonho solitário?

Cecília Meireles (7.11.1901 — 9.11.1964) começou pelo simbolismo (litanias, anáforas, efeitos sonoros, recursos musicais), preferindo, entretanto, enveredar pelos caminhos pessoais, mais modernos. Uma das pioneiras do Modernismo.

Atenta, sempre, à riqueza do léxico, modulou com extrema facilidade o metro breve:

"na parede lisa
resta a mariposa
de asas sossegadas"

Mestra da narrativa rimada, associou verdade histórica, tradição e lenda, compondo o **Romanceiro da Inconfidência** (1953), onde romance, cenários e fala, alternados, constituem um poema de caráter nacionalista dos mais belos e respeitados em nossa literatura:

"Vi o penitente
de corda ao pescoço
A morte era de menos...



Não era uma festa.
Não era um enterro
Não era verdade
E não era erro
— Então por que se ouvem
salmo e ladainha
se tudo é vontade
da nossa Rainha?
(Deus, homens, rainha, reis....
que grande desgraça a minha!
— Nunca vos entenderei!)

Fusão de acordes sofridos e cadências ardentes.

Seus **Noturnos de Holanda** (12)- (1954) — composição musical terna e triste, transmitem a indagação da poeta ante o eterno ciclo da vida:

"Que vale o pensamento
humano,/ esforçado e vencido,/ na
turbulência das horas?"

"O sangue e a lágrima/ são pequenos cristais sutis/ no profundo diagrama"

A prosa poética de Cecília Meireles não é menos profunda, nem menos bela que sua poesia. Os seus **Quadrante** (I e II), coleção de crônicas lidas no programa Quadrante da Rádio MEC, tiveram repercussão de nível nacional. "Hoje eu quereria ser o vento solitário que vai para longe, de mãos vazias..."

Principais características da obra ceciliana: a sensibilidade poética entre o efêmero e o eterno. O apuro formal, a captação sensorial, a prosa versátil (crônica, evocações de viagem), o domínio da palavra. A arte de bem escrever. Atitude sensual, a visão física do mundo. Uma amável invocação perpassa em alguns versos longos, de vagarosa cadência, como nestes:

"carros de bois, falas ao verde,
braços, foices,

os passarinhos bebem do céu
pingos de chuva"

O verso octossílabo, de andamento solene, está presente na **Obra Poética**, em especial nestes versos:

"Este cemitério tão puro
é um dormitório de meninos"...
(Poemas Italianos)

Depois, a cansativa repetição: nascimento, lutas e morte:

"Recolho a noite em minhas pálpebras/ tomo nos olhos delicadamente esta noite/ Essas cansadas lágrimas antigas,/ essas longas histórias sucessivas,/ com seus berços e guerra-glórias? túmulo"

EXCURSÕES
FOZ DO IGUAÇU
C/ Paraguai / Argentina
28 nov. — 6 dias
Só 4 X Cr$ 11.950 ou Cr$ 39.860 à vista
SUL MARAVILHOSO
15 dez e 14 jan. 9 dias
4 X Cr$ 28.950 ou Cr$ 99.800 à vista
NORDESTE
25 Jan 15 dias
4 X Cr$ 57.950 ou Cr$ 199.800 à vista
SUL C/ FESTA DA UVA
11 fev. 12 dias
4 X Cr$ 46.500 ou Cr$ 159.800 à vista
INCLUEM TRANSPORTE, HOTEL, CAFÉ, PASSEIOS, GUIA, ASSISTÊNCIA
3/2° RESERVAS: TRANSWORLD EMB n° 0241000423
Av. Tocantins, 215 — Centro Fone: 224-4380



DIÁRIO DA MANHÃ
Goiânia, 06 de novembro de 19

Folclore. Raízes Explosão de ritmos e cores *Brasil Tropical*

Com estréia para amanhã, às 21 horas, chega a Goiânia o Brasil Tropical. Um espetáculo que passou dez anos arrancando aplausos de um sem número de platéias européias e que conta com 43 pessoas no elenco. Vibrante em cores e ritmo, Brasil Tropical revive um pouco da história do Brasil, da chegada dos primeiros escravos em navios negreiros, ao suntuoso carnaval carioca.

●●●

Rachel Azeredo

O Teatro Goiânia vai vibrar, hoje e amanhã, ao som do berimbau e ao ritmo do samba. Do autêntico e genuino samba, que tem suas raízes na colonização do Brasil, nos negros que vieram da África para ajudar a compor o povo brasileiro.

Trata-se do **Brasil Tropical**, um espetáculo que há dez anos vem percorrendo os principais países do mundo, com notável sucesso e que recentemente retornou ao Brasil. Segundo os críticos, **Brasil Tropical** resume o que possuimos de melhor em música, dança e folclore, tendo por base um elenco de 43 pessoas. E um espetáculo brilhante e colorido, carregado da magia do folclore afro-brasileiro.

Muita História

Ao longo da apresentação a história do Brasil vai surgindo aos olhos do público. Em quadros distintos, despontam os negros, jovens africanos, que encontram na dança a válvula de escape necessária à imensa saudade do País de origem. Parece a Bahia dos idos de 1800, cheia de fausto e de ricos colonos, com o lundu marcando as raízes brasileiras.



Alegria, Alegria
Brasil Tropical
explode em cores

São as lendas, os jogos de amor, o lamento dos pescadores e o imenso colorido do carnaval brasileiro que formam o todo do espetáculo, criado em Salvador, em 1964, a partir de um grupo de danças. Cantores, bailarinos e músicos demonstram a influência deixada pelos antigos escravos negros no folclore do Brasil. A volta às origens, e cenas de festas populares, são uma constante no **Brasil Tropical**.

Os bailarinos mostram também a capoeira, seus passos ágeis e rápidos. Tudo isso tendo por fundo as contagiantes percussões brasileiras, que convidam à dança e ao movimento.

O folclore brasileiro é enfim, explorado de maneira quase total, com algum convencionalismo, mas cheio de alegria e vibração. Os trajes, que vão do **habillé** ao menos ortodoxo possível, traduzem a linguagem da beleza tropical do Brasil, trepidante e com uma mistura de gêneros que envolve do começo ao fim. Na música, bem elaborada, a força das raízes, que conduz **Brasil Tropical** a uma velocidade alucinante, sem nenhum tempo morto. A batucada, o samba, o frevo e o maracatu resplandecem em força e vigor, explodindo em mil fagulhas de cores num final bem nosso.



Magia afro
A força das raízes num grande espetáculo

Viva o Verão

De modo geral o espetáculo a ter início amanhã, pode ser considerado como o precursor ideal do verão que se aproxima. Muito sol, muita cor e brilho brilho, que conseguem em pouco tempo, levar os menos acostumados à exaustão. Impetuoso e extrovertido, por certo irá marcar pela qualidade do samba, da orquestra, da voz dos cantores e principalmente pelo sumarissimo traje de algumas das bailarinas. Mas a beleza não deixa os palcos em nenhum instante. Resumindo, é uma revista de grande porte, nível internacional que faz com que todos esqueçam as tristezas à entrada do teatro. Com ou sem crises, o goiano poderá se alegrar por alguns bons minutos e curtir um pouco daquilo que é o autêntico carnaval brasileiro, que explode em cores no Rio e em Salvador.

Nada existe de tímido ou vacilante no espetáculo, conforme críticas internacionais. E assim sendo, ninguém pode perder a oportunidade de conhecer um pouquinho mais de perto as raízes do nosso som e da nossa dança através de dançarinos e músicos de peso.

Itanhangá. Um lugar pra viver.

CINEMA



Brooke Shields e Christopher Atkins
A Lagoa Azul

A GUERRA DO FOGO (Quest of Firel, França/Canadá. Direção: Jean-Jacq Annaud. O filme narra a saga de quatro tribos primitivas na luta pela posse do fogo, há 80 mil anos atrás. MAD MAX II — A CAÇADA CONTINUA (Mad Max II) Censura livre. Video Bar. Sessões a partir das 20h30min.

LAGOA AZUL (Blue Lagoon), EUA. Direção: Randal Kleiser. Com Brooke Shields, Christopher Atkins, Leo McKern, Elva Josephson, Glenn Kohan. Duas crianças juntamente com o cozinheiro de um navio inglês são os únicos sobreviventes de um naufrágio. O cozinheiro acaba morrendo e o casal é obrigado a viver sozinho numa ilha, onde procuram sobreviver, apesar de todo tipo de ameaças às suas vidas.

SUPERMAN III (Superman III), EUA. Direção: Richard Lester. Com Christopher Reeve, Richard Pryor, Jackie Cooper, Mac McClure, Annette O'Toole, Annie Ross, Pamela Stephenson, Robert Vaughan, Margot Kidder. Um gênio louco, recém jogado na fila dos desempregados, cria um supercomputador, que transforma, através de uma estranha força psíquica, o Super Homem em seu pior inimigo. Censura livre. Cine Ouro. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4106. Cinema I. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.1258. Cine Center I, Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Fone: 241.3363.

FLASHDANCE, EM RITMO DE EMBALO (Flashdance). EUA. Direção: Adrian Lyne. Com Jennifer Beals, Michael Nouri. Operária de uma metalúrgica durante o dia e à noite dançarina de boate, a jovem Alex sonha em transformar-se um dia numa superstar. Censura: 14 anos. Cine Capri. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4874. Cine Center II. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Fone: 241.3363.

TROVÃO AZUL (Blue Thunder), EUA. Direção: John Badham. Com Roy Scheider, Warren Oates, Candy Clark, Daniel Stern, Malcoom McDowell. Um policial durão porém honesto, luta contra militares e alguns membros do governo que transformaram um helicóptero comum numa moderna e perigosa arma que dispara mísseis. Censura: 14 anos. Cine Astor. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.2639.

PARAHYBA MULHER MACHO (Nacional). Direção: Tizuka Yamasaki. Com Tânia Alves, Cláudio Marzo, Walmor Chagas, José Dumont, José Austregésio, Oswaldo Loureiro, Chico Dias. Jovem professora e poetisa apaixona-se por um advogado e jornalista comprometido com a política coronelista dos anos 20, na Paraíba, João Dantas, por ciúme, acaba por assassinar João Pessoa, então presidente do Estado, desencadeando a Revolução de 30. Censura: 16 anos. Cine Frida. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.2775.

BACANAL DE COLEGIAIS (Nacional). Direção: Juan Bajon. Com Taya Fatoom, Tony Casab, Rosa Maria Pestana, João Francisco. O filme tenta mostrar como é feita uma produção pornô. Censura: 18 anos. Cine Casablanca. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.3390.

MULHER OBJETO. Censura: 18 anos. Cine Santa Maria. Sessões: 20 e 22 horas. Fone: 223.1597.

OS RAPAZES DA DIFÍCIL VIDA FÁCIL. Censura: 18 anos. Cine Eldorado. Sessões: 20 e 22 horas. Fone: 233.0154.

A programação e os horários desta coluna são fornecidos pelos exibidores, estando sujeitos a alterações de última hora.

TELEVISÃO

CANAL 2

06:45 Pelos Caminhos da Vida — Religioso
07:00 Notícias de Igreja - Religioso
07:10 Santa Missa em Seu Lar - Religioso
08:00 Globo Rural - Jornalismo
09:00 Som Brasil - Musical
10:00 Frutos da Terra - Variedades
10:55 Festival de Desenhos
12:30 Festival Mundial do Circo
13:30 Vídeo Show - Variedades
14:30 Duro na Queda - Telefilme
15:30 Disneylândia 83 - **O Cavalo Perdido**
16:45 Batalha dos Astros
18:00 A Festa é Nossa - Humorístico
19:00 Os Trapalhões - Humorístico
20:00 Fantástico, o Show da Vida
22:00 Gols do Fantástico
22:20 Futebol Compacto - **Goiás x Vila Nova**
22:35 Faixa Preta - **Shao Lin e a Boxeadora de Bali**
00:00 Domingo Maior - **O Golpe dos Corruptos**

AMANHÃ

06:30 Telecurso 2º Grau — Educativo
06:45 Telecurso 1º Grau — Educativo
07:00 Bom Dia Brasil — Jornalismo
07:30 Bom Dia Goiás — Jornalismo
08:00 TV Mulher — Variedades
10:30 Balão Mágico — Infantil
11:50 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
12:17 Jornal Anhanguera — 1ª Edição
12:30 Dois na Bola — Local
12:45 Globo Esporte — Nacional
13:00 Jornal Hoje — Nacional
13:30 Pecado Rasgado — Novela. Reprise
14:15 Sessão da Tarde — **Maldosamente Ingênua**
16:15 Sessão Aventura - **O Homem de 6 Milhões de Dólares**
17:15 Caso Verdade - **Choque de Gerações**
17:45 Hora do Angelus - Oração
17:50 Voltei Pra Você - Novela
18:50 Guerra dos Sexos - Novela
19:45 Jornal Anhanguera - 2ª Edição
19:55 Jornal Nacional - Edição Nacional
20:20 Champagne - Novela
21:20 Viva o Gordo - Humorístico
22:15 Eu Prometo - Novela
23:00 Jornal da Globo - Nacional
23:20 Jornal Anhanguera - 3ª Edição
23:30 Magnum - Telefilme
00:30 Sessão Coruja - **A Noite Nupcial**

CANAL 7

06:45 Vocações Hoje - Religioso
07:00 Santa Missa em Seu Lar - Religioso
08:00 Globo Rural - Jornalismo
09:00 Som Brasil - Musical
10:00 Frutos da Terra - Variedades
10:55 Festival de Desenhos
12:30 Festival Mundial do Circo
13:30 Vídeo Show - Variedades
14:30 Duro na Queda - Telefilme
15:30 Disneylândia 83 - **O Cavalo Perdido**
16:45 Batalha dos Astros
18:00 A Festa é Nossa - Humorístico
19:00 Os Trapalhões - Humorístico
20:00 Fantástico, o Show da Vida
22:00 Gols do Fantástico
22:35 Faixa Preta - **Shao Lin e a Boxeadora de Bali**
00:00 Domingo Maior - **O Golpe dos Corruptos**

AMANHÃ

06:30 Telecurso 2º Grau - Educativo
06:45 Telecurso 1º Grau - Educativo
07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
07:30 Bom Dia Anápolis - Jornalismo
08:00 TV Mulher - Variedades
10:30 Balão Mágico - Infantil
11:50 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
12:17 Jornal Tocantins - 1ª Edição
12:30 Esporte no Sete - Local
12:45 Globo Esporte - Nacional
13:00 Jornal Hoje - Nacional
13:30 Pecado Rasgado - Novela. Reprise.
14:15 Sessão da Tarde - **Maldosamente Ingênua**
16:15 Sessão Aventura - **O Homem de 6 Milhões de Dólares**
17:15 Caso Verdade - Choque de Gerações
17:50 Voltei Pra Você - Novela
18:50 Guerra dos Sexos - Novela
19:45 Jornal Tocantins - 2ª Edição
19:55 Jornal Nacional - Edição Nacional
20:25 Campagne - Novela
21:20 Viva o Gordo - Humorístico
22:15 Eu Prometo - Novela
23:00 Jornal da Globo - Nacional
23:20 Jornal Tocantins - 3ª Edição
23:30 Magnum - Telefilme
00:30 Sessão Coruja - **A Noite Nupcial**

CANAL 13

07:00 Jornal da Terra - Nacional
08:00 Indicador Rural - Jornalismo
09:00 Goiás Caboclo - Musical
11:00 Futebol Paulista - **Taquaritinga x Santos**
15:00 Gol, o Grande Momento do Futebol
16:00 Campeonato Brasileiro de Stock Cars
17:15 Campeonato Brasileiro de Fórmula 2
18:00 Esporte Emoção - Jornalismo
19:00 Futebol Compacto - **Palmeiras x Portuguesa e Corinthians x São José**
20:00 Hebe - Variedades
22:00 Dinastia - Telessérie
23:00 Crítica e Autocrítica - Jornalismo
00:00 Cinema na Madrugada - **O Ataque das Formigas**

AMANHÃ

08:15 TVE - Ginástica
08:45 Cavalo Amarelo - Novela. Reprise
09:30 Despertar da Fé - Religioso
10:00 Ela - Variedades
11:55 Programa Boa Vontade - Religioso
12:00 No Campo do 13 - Local
12:30 O Repórter - Jornalismo
13:00 Show de Desenhos
16:30 Scooby Doo - Desenho
17:30 A Turma do Lambe Lambe - Infantil
18:00 Braço de Ferro - Seriado
18:30 TV Tutti Frutti - Infantil
18:45 Casa de Irene - Seriado
19:15 Edição Local - Jornalismo
19:30 Jornal Bandeirantes - Nacional
20:00 Final Carioca de Vôlei Feminino
21:15 Boa Noite Amiguinhos - Infantil
21:20 Segunda Sem Lei - Compilação **Novembro**
23:00 Jornal da Noite - Nacional
23:15 Canal Livre - Jornalismo
00:15 Cinema na Madrugada - **A Dupla Misteriosa**

4 CANAL 4

08:00 Pare e Pense - Religioso
08:30 Rex Humbard - Religioso
09:00 Canta Viola - Musical
10:00 Chão Goiano - Musical
11:00 Programa Silvio Santos
20:00 Super Herói Americano - Telefilme
21:00 A Dupla Genial - Telefilme
22:00 Grandes Reprises - **O Espião**
00:00 Sessão da Noite - **Os Pistoleiros de Trinity**

AMANHÃ

09:50 TV Educativa - Ginástica
10:20 Programa Boa Vontade - Religioso
10:30 Carrossel - Infantil. Reprise
12:00 Goiânia Urgente - Jornalismo
15:00 A Feiticeira - Telefilme
15:30 Daniel Boone - Telefilme
16:30 Lassie - Telefilme
17:00 Sessão Desenho
19:00 Noticentro - Jornalismo
19:30 Anjo Maldito - Novela
20:00 O Direito de Nascer - Novela
20:30 Amor Cigano - Novela
21:30 A Mulher é o Show - Variedades
23:00 Os Poderosos Chefões - Telessérie

Diário da Manhã
Classifone
233-8555

Goiânia - Goiás
Livros, imagens, retratos
A memória resgatada

Guarabyra Netto
e Cristina Mattos

No Museu Zoroastro Artiaga, os funcionários afixam fotos que mostram as Cavalhadas, folias, estátuas, homens, mulheres, crianças, cujas imagens são retalhos da cultura e da história goianas. Na biblioteca central da UFG, instalada na Faculdade de Direito, outras fotos e livros estão expostos, aguardando também sua visita. Essas exposições, complementadas pela projeção de slides no Museu, permanecerão à disposição do público até dia 10, das 8 às 22 horas.

"É em clima de jubileu de ouro que estamos inaugurando o programa Resgate da Memória Goiana", afirma, na manhã de sexta-feira, a reitora da UFG, Maria do Rosário Cassimiro. A Universidade e o Governo do Estado, que realizam as promoções em comemoração ao Cinquentenário de Goiânia, consideram outro ponto alto a mesa redonda organizada no próprio Museu, reunindo Amália Hermano Teixeira, José Lopes Rodrigues, Colemar Natal, Venerando de Freitas e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo. Todos testemunhas ou autoridades da história que documenta a criação da nova capital.



Salão do Museu Zoroastro Artiaga
Preparo para a festa da memória

Documentos

Luiz Heitor Corrêa de Azevedo é professor licenciado da cadeira de Folclore Nacional na Escola Nacional de Música. Um dos que viu Goiânia nascer. "Em junho de 1942, dando início aos trabalhos de arquivamento da música popular brasileira atual, planejados por mim, como complemento das atividades da cadeira de Folclore Nacional, passei nove dias em Goiânia, a nova capital do Estado de Goiás, que então se inaugurava. Acompanhou-me nessa excursão o sr. Eurico Nogueira França, constante e fiel colaborador de várias empresas musicais em que me tenho visto comprometido.

"As festas de inauguração da nova capital proporcionavam-nos uma ocasião excepcional para a gravação de discos de folclore e registro de observações pessoais, pois no programa projetado para as mesmas figuravam vários 'festejos típicos', promovidos pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Entendimentos bem sucedidos com a Comissão Executiva do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, que então se reunia nesta cidade, incorporaram-nos ao numeroso grupo de congressistas que se decidiria a arrostar os quatro dias de estrada de ferro que separavam a capital do País da mais nova capital brasileira".

Trabalho

Atribuindo o sucesso de seu trabalho a essa receptividade, Luiz Heitor gravou — com a ajuda, inclusive, da Rádio Club local — modas de viola, sambas, choros, valsas e outros gêneros que marcavam a produção musical regional. Um trabalho que enriquece o acervo musical e a própria memória de Goiás. Como representante do Brasil na Unesco, Heitor pode ser o porta-voz, também, do folclore goiano.

Ao lado da obra de Luiz Heitor, o folclore recolhido, em 15 anos, por Mari Baiocchi, lançado esta semana em três LPs, registra outras manifestações indispensáveis à memória goiana. **Música Indígena, Música Religiosa em Comunidades Negras e Modinhas Tradicionais**, formam a coleção de LPs, que poderão ser adquiridos ao preço unitário de Cr$ 3 mil na biblioteca central da UFG. Nas contra-capas, o aval da reitora Maria Cassimiro:

— É importante ressaltar dois aspectos fundamentais desta realização: por um lado, trata-se da ação concreta com vistas à difusão de trabalhos realizados por pesquisadores ligados à universidade e, como tal, análoga à publicação de monografias e teses; por outro lado, com exceção das modinhas goianas gravadas em auditório convencional, o material aqui reunido foi recolhido em diferentes momentos de exaustiva pesquisa antropológica, sem intenção de montagem de disco".



Discos com músicas religiosas e indígenas
Parte do acervo cultural



Fotos expostas
Em todas, a marca do povo

Relembranças

Na Faculdade de Direito se reúnem, também em clima de jubileu de ouro, os formandos das turmas de 37 a 47. "Entre os presentes que hoje, aqui, marcaram encontro, nesta encruzilhada da história goiana, estão homens maduros, carregados da experiência e da sabedoria que o ritmo dos anos deixa acumulada em cada um, transluzindo nos revérberos grisalhos dos cabelos e no tracejado com que a existência marcheta de beleza o rosto dos homens no meio dia da vida. Aqui está, mais uma vez vivendo momentos de moção, o único supérstite e única testemunha do ato de assinatura do decreto que transladava definitivamente a capital de Goiás para Goiânia: dr. Colemar Natal e Silva, criador da Universidade Federal de Goiás e seu primeiro reitor por dois períodos consecutivos".

O discurso da reitora não foi menos empolgado e revelador que o de Licínio Leal Barbosa, diretor da faculdade: "Já vai longe, bem longe aquele remoto e tão próximo 11 de março de 1937, quando, às 20 horas, no pavimento superior da então Secretaria de Estado da Fazenda — hoje Palácio da Justiça e sede provisória do Egrégio Tribunal de Justiça — se instalou esta Faculdade de Direito da nova Capital goiana. Ato de tão elevada significação que, como era de esperar-se, presentes se encontravam as mais expressivas figura do mundo • jurídico e político do Estado de Goiás". E o escritor Bernardo Élis, que se formou na mesma faculdade em 1945, também participa da festa que revive a memória, lamentando que Goiás não venha valorizando suas raízes culturais. "Isso é uma consequência da nossa formação colonial — o que é importante é o que vem de fora".

Velho Barreiro. Até a garrafa é coisa fina.

PALCOS



Teatro Infantil Agape

CIRCO

Uma oficina de técnicas circenses começa a ser feita, amanhã, às 8 horas, no **Transcontinental Circus**, armado em frente à praça dos Ciganos, no setor Bueno, sob a coordenação da atriz Janine Carvalho. Os participantes vão aprender teorias sobre a estrutura do circo, técnicas de palhaços, reprises, exercícios de expressão corporal, trapézio etc. As pessoas filiadas à Feitag — entidade que promove o evento, com o apoio da Prefeitura de Goiânia — pagam uma taxa de Cr$ 500 e as demais Cr$ 1 mil.

CURSOS

A Federação Independente de Teatro Amador em Goiás também realiza hoje uma série de cursos, a partir das 15 horas, nos centros comunitários da Vila União, Canaã, Redenção, Parque das Laranjeiras, setor Pedro Ludovico, Parque Santa Cruz e Palmito.

TEATRO

Boas opções teatrais podem ser apreciadas, hoje, na cidade. O **Grupo Exercício de Teatro** mostra Êta Goiás..., às 21 horas, no Teatro Goiânia, com entrada custando Cr$ 1 mil; O **Teatro Pequi**, a peça **Pique de Teatro**, também às 21 horas, no Inacabado da AGT, ao preço de Cr$ 500 e o **Agape**, dois espetáculos **As Bem Aventuranças** e **A Arca**, a partir das 16 horas, no auditório da Escola Técnica Federal de Goiás, à rua 75, nº 46, Centro, com ingresso custando Cr$ 300.

FESTIVAL

"Já escrevi em outras oportunidades que o Brasil é um País em branco e preto. É um País cujas raízes culturais têm resistindo ao longo dos anos, apesar de todas as influências advindas dos povos estrangeiros que aqui escolheram para viver, e do poder da indústria cultural. Dentro deste contexto, temos um exemplo muito claro do que é Goiás, onde nossas raízes culturais tem resistindo talvez até mesmo como uma forma de protesto ao produto "enlatado", que nos querem "tocar goela abaixo".

Quem diz isso é o professor Alvaro Catelan, presidente da Fundação Cultural de Goiás, que lança hoje, às 20 horas, o **I Festival Poeira de Música Sertaneja**, no Ginásio do Sesi, na rua Geraldo Nei, em Campinas, onde acontece a finalíssima do **V Concurso de Violeiros**, com a participação de cerca de 50 cantadores e tocadores de moda de viola.

Segundo Catelan, felizmente, temos resistido através das narrativas de **Hugo de Carvalho** Ramos, das estórias de Carmo Bernardes, dos causos de Bariani Ortêncio, da consicência regionalista de Bernardo Élis e Eli Brasiliense, ou ainda através da sensibilidade sertaneja de um Serafim Colombo Gomes e um Ostecrino Lacerda que unidos pela mesma crença fazem de Goiás, juntamente com tantos outros compositores e violeiros, o maior e o melhor reduto da música sertaneja deste País em branco e preto — e ultrapassado barreiras.

Na opinião de Catelan, o I Festival Poeira de Música Sertaneja será um dos mais importantes acontecimentos no gênero, em nosso Estado, e sua realização respeitará uma dinâmica que se desenvolverá através de seleções regionais, para que a grande final aconteça no Estádio Olímpico, em Goiânia.

Ele ainda acrescenta que "estamos lançando este Festival pelo simples fato de acreditarmos em nossa gente, e em nossa cultura popular como símbolo de identidade cultural de um povo que tem ao longo dos tempos conseguido manter vivo seu talento, sua arte e suas tradições".

DISCO



Angela Ro Ro

O dia 17 de outubro passado, caiu numa segunda-feira. E foi exatamente nesta data que Angela Ro Ro adentrou o estúdio 1 da Polygran para dar partida no seu novo disco, o 5º LP da carreira. Antes, porém, Angela sentou-se e rascunhou algumas linhas que traduzem seu momento atual. Sobre o disco, as gravações estavam no início — bases. Mas Ro Ro adianta que seis músicas são de sua autoria (uma em parceria com Antônio Adolfo). Enquanto não chega o LP, vamos ler o que Angela escreveu naquele dia:

"Prezados leitores,

Que crescimento maravilhoso e ininterrupto tem sido a música em minha vida! Som, yang irmão sol, umbral luminoso desprovido de portas; aonde os lados, divino e humano, se confundem e se integram! O poeta retorna ao bar, berço mãe da **inspiração**, como o guerreiro volta ao lar em busca de sossego merecido.

Meus rapazes vão bem!

Eles são um só!

Assim como minha lua tão formosa, que o tempo me ensinou a amar e a desfrutar de toda a sua generosidade redonda, que só a fêmea aberta em Lótus pode dar!

Sou mãe querida, amante mãe!

Quanto ao amor das gazelas, donzelas, tramelas, elas... nem é bom falar!

Meu coração precisa descansar!

Com amor, Angela"

PARQUES



Parque Mutirama

MUTIRAMA

Muitas atrações para crianças ou mesmo adultos podem ser encontradas, neste domingo, no Parque Mutirama, Av. Araguaia, Centro. Dentre elas, um bosque com plantas nativas, o Planetário, Teatro de Arena, montanha russa, tobogã gigante, trenzinho que contorna o parque, túnel fantasma, roda-gigante, carros elétricos, autorama etc. O Mutirama também dispõe de uma lanchonete, quadras esportivas e um parquinho onde os brinquedos podem ser usufruidos gratuitamente. As sessões do Planetário iniciam às 15h30min e 16h30min, com entrada custando Cr$ 200 para crianças e Cr$ 400 para adultos.

EDUCATIVO

Aberto diariamente, das 8 às 18 horas, o Parque Educativo (Horto Florestal), situado na Alameda das Rosas, próximo à Estação Rodoviária, oferece boas horas de divertimento também ao público infantil e adulto. Ele possui exemplares raros de aves, reptéis e mamíferos, sendo considerado o terceiro em destaque no País. Lá ainda existe um bosque, a área para piquinique, quatro quadras de esportes, um campo de areia e o Lago das Rosas, que oferece passeios de canoa e uma bela vista panorâmica. Em volta do Parque, está a pista de **cooper**, bastante adequada para um bom exercício fixico.

BAR



Heleni, cantora do Vogue

Papaula — Rua 84, setor Sul. Shows musicais a partir das 21 horas com David Monteiro, excelente intérprete e de voz muito romântica. De domingo a quarta-feira, a animação é da cantora Nadia Malaspina e do seresteiro Jorginho.

Velho Oeste — Av. Anhanguera, setor Aeroporto. Anexo à choparia funciona o lavajato.

Mangueira II — Av. Flamboyant, Parque das Laranjeiras. Casa ampla, agradável. Aos domingos, à noite, duplas sertanejas apresentam, ali, som ao vivo.

Quero Mais — Pamonharia e choparia, situada na Av. Independência, esquina com rua P-23, setor dos Funcionários. Aberta durante o dia e à noite, oferecendo produtos derivados de milho e galinhadas.

Lagoinha — Choparia localizada na Av. Armando de Godoi, Cidade Jardim, praça da Lagoinha. Feijoada aos sábados e concurso de canto de curiós, aos domingos.

Taverna — Bar e restaurante localizado na rua 85, setor Sul. Possui um cardápio variado e excelentes qualidades de vinho.

Xambioá — Beto Galeria, praça Tamandaré. Aos finais de semana, sempre tem chorinho com o conjunto **Improviso Seis**. De segunda a sexta-feira, som mecânico ou música ao vivo com cantores goianos.

Agua na Boca — Choparia, restaruante e bar, situado na Av. D, setor Sul. O som da casa fica por conta de Ana Cristina, Paulo Basílio, Fridão e Moca.

Vogue — Rua T-1, setor Bueno, em frente ao clube da Caixa Econômica Federal. Shows musicais, de terça a sábado, a partir das 20 horas, e aos domingos, a partir das 16 horas, com Paulinho de Assis (piano), Heleni (voz), Amarelinho (bateria) e Donizetti (contra-baixo).

AGUARDE



Cora Coralina

BAILE

Nos dias 12 e 13 deste mês, haverá o concurso **Garota Piscina Uruaçuense/83**, no Clube Recreativo de Uruaçu, a partir das 20 horas, com as candidatas desfilando de maiô e biquini. Em seguida, serão realizados bailes com a animação do conjunto musical **Som Ligação 360**.

SHOW

Dentro do programa **Grandes Atrações**, a direção do **Sancho Pança Bar** traz, a Goiânia, o **Quarteto em Cy**, nos dias 15, 16 e 17 deste mês, sempre às 22 horas. As reservas de mesa estão sendo feitas naquela casa — Av. República do Líbano, acima da praça Tamandaré, setor Oeste — ao preço de Cr$ 18 mil.

CORALINA

A poetisa Cora Coralina recebe uma homenagem, no próximo dia 30, no auditório Petrônio Portela, do Senado Federal, em Brasília. Do programa constam recital, com apresentação de Clarice Dias, exposição de fotografias sobre a Cidade de Goiás, com trabalhos de Álvaro Catelan e Cidinha Coutinho e coquetel com produtos tradicionais daqui como licor e biscoitos. Na oportunidade, Cora será saudada pelo senador Henrique Santillo e pelos componentes da Orquestra Sinfônica de Goiás. Do recital constam poemas como **O Beco de Vila Boa, Becos de Goiás, Melhor da Vida, O Chamado das Pedras** e **O Ipê Florido**.

SEICHO-NO-IE

Logo mais, às 17 horas, o conferencista Preletor Paulo Narimatsu dirige um seminário geral da filosofia **Seicho-No-Ie**, no Colégio Emmanuel, na rua 94-C, setor Sul.

CINCO ESTRELAS

1 Estrela definitiva da constelação social, artística, esportiva e empresarial brasileira, o incrível Joelmir Beting (cujos artigos se tornaram leitura obrigatória nas páginas do DIARIO DA MANHÃ), é um dos personagens destacados pela Vogue 100, onde conta como sua carreira começou e quais as influências do milagroso Padre Donizetti em sua carreira.

2 **Foi com muita alegria que recebemos a notícia de que Sonia Maria de Assis Lacerda foi promovida a Gerente do Núcleo de Depósitos da Caixa Econômica Federal. Cativante, sempre gentil e solícita para com os clientes, a promoção foi mais que merecida!**

3 O Detran já começou a adotar as tão necessárias mudanças de localização dos semáforos de várias ruas da cidade para novos locais, onde tanto motoristas quanto pedestres possam vê-los. É que o pedestre goiano, além de não contar com o sinaleiro próprio para se orientar, ainda tem de andar alguns metros de distância das faixas de segurança se quiser ver o sinal. Vamos torcer para que as medidas surtam efeitos positivos e também para que os motoristas respeitem as faixas de segurança e parem antes delas e não em cima ou após, como já se acostumaram.

4 **Roberto Maksoud (leia-se Maksoud Plaza) prestigiou as quadras de esporte do Clube Jaó, onde jogou tênis, seu esporte preferido. Além de ter ficado encantado com a beleza do clube, o que ele mais admirou foi o belíssimo efeito que a luminosa cascata do Jaó concedeu ao look de seu "150 Night Club Bar".**

5 De Uberaba, quem aconteceu em Goiânia foi a estimada prima Maria Alice Sabino Pena, que veio especialmente para o aniversário de sua neta Luciana, filha de Vera-José Eduardo Pena. O *nat* foi celebrado **comme il faut**, na boate do Hotel Bandeirantes. Em tempo: Vera e José Eduardo comemoraram dia 4 mais um ano de feliz vida a dois.

O evento foi uma surpresa. Afinal, Olavo Pascoal havia chegado de São Paulo para passar alguns dias com sua namorada Rosana Cruvinel Siqueira e de repente o jovem casal resolveu oficializar seu noivado. Mas nem por isso o jantar oferecido "in family" pelos pais de Rosana, Terezinha-conselheiro Nelson Siqueira foi menos requintado. Presenças marcantes de Alice Borges Cruvinel, Lais-Nicanor Gordo, Marita-João Teixeira Neto, Maria de Lourdes-José Brandão, Rosângela-Manoel Augusto Brandão, Leila-Aldemar Câmara, Irmã Lilian Borges Cruvinel, Maria Tereza-Oyama Santos Filho, Liliane-Eber Peu, Liliane-Leonardo Siqueira, Ancilla-Nelson Siqueira Júnior, Marisa Siqueira e os filhos.



DAURA SABINO



O consagrado jornalista Lourival Batista Pereira que está se dedicando atualmente com grande sucesso à comercialização de consórcio de veículos. Foto de Hélio Leonardo (Hektaphot's)

●●●

Ao médico Alberto Las Casas e família nosso abraço de pesar pela partida de sua jovem e bonita mulher Virgínia. Apenas Deus em sua sabedoria insondável poderá proporcionar à família de Virgínia o bálsamo e conforto nessa difícil travessia.

GENTE QUE ACONTECE

••• Depois da retrospectiva de D.J.Oliveira, os aficcionados em artes plásticas etão esperando que Siron Franco e Kleber Gouveia mostrem suas obras que estão em poder de colecionadores. Seria bom também uma outra de Antonio Poteiro e Sáida Cunha, que, agora, para atender conselho de um numerologista, adotou como nome artístico Saida Sores. O grafologista sugeriu que Soares de Carvalho era desaconselhável por razões que só os astros podem explicar.

••• **A belíssima Eny Rezende, um dos novos talentos das artes plásticas goianas, está em Brasília trasando duas exposições individuais, uma das quais a ser realizada na Fundação Cultural. A propósito, Eny está pretendendo trocar Goiânia pela Cap. Federal. Os advogados Maria de Lourdes-Valmindo Silva Leão, seus pais, já deram sinal verde.**

••• Quem estava dando a maior força na IV Mostra de Arte e Artesanato do Centro-Oeste era Arthur de Oliveira Jardim, nosso querido amigo.

••• **Um abraço muito carinhoso e especial para Ângela Capelli, que comemorou aniversário. Foi cumprimentadíssima.**

••• Christiane Lobo Santos participou com trabalhos belíssimos da IV MARCO-Mostra de Artes e Artesanato da Região Centro-Oeste, que foi realizada no Centro de Convenções de Brasília.

••• **O curso de Pintura e Desenho-Arteterapia do Simas ainda está aceitando inscrições para as turmas de terças e quintas a partir das 19 horas e sábados a partir das 15 horas, na rua P-8 Nº 52-Setor dos Funcionários. Maiores informações pelos fones 233-2989 ramal 138 (horário comercial) e 233-5087, em horário das aulas.**

••• A querida Malvina Gelleni, marchande famosa e cap da Portal Galeria de Arte em São Paulo, convidando Daura para a exposição individual do artista Sauro de Col, cujas idéias e composições legam à humanidade subsídios vastos para os estudiosos e defensores de nossa ecologia ameaçada.

••• **Nádia Naia Rezende Dias e Argélio Álvaro Salla uniram suas vidas em cerimônia religiosa que aconteceu ontem. São seus pais Maria de Lourdes-Alaôr Dias e Deuselina-Horst Salla.**

••• Em tempo de casamento: Maria Luiza, filha de Zélia-Domingos Galvão de Velasco, e Itajara, filho de Cacilda-Walteno da Cunha Barbosa, vão dizer o tão especial sim no próximo sábado, às vinte e trinta horas, na Capela da Santa Casa.

••• **Na festa da Vasp no Clube Jaó, os elogios e aplausos como os melhores dançarinos da noite eram dirigidos a Maria Inês-Esupério Aguillar (presidente do BEG). Era o comentário de todos.**

••• Na mesma festa, quem estava caindo de charme era a querida Augusta Faro Fleury de Melo ao lado de seu marido, Vanderley de Oliveira Melo (leia-se Saneago). Estava chiquérrima num preto e branco!

••• Meu amigo Léo Barreto continua prestigiado à frente do Departamento de Marketing da Caixego, distribuindo as verbas de propaganda para os veículos de comunicação de massa, como tem acontecido nesses últimos quinze anos. Na Caixego, no BEG, na Prefeitura à época da boa administração Indio Artiaga, Léo Barreto tornou-se especialista em mídia e por isso permanece nesse setor importante do governo apesar das fofocas e dos recalcados. Léo vai em frente com seu belo Monza último modelo sem se importar com a poeira da estrada.

••• Outro que pretende implementar negócio em Goiânia: Ivan Rabelo. Além de dono de importante empresa comercial em Anápolis, pretende expandir atividades empresariais na Capital.

••• **Padre José Pereira, Reitor da UCG, afastado por alguns dias de suas atividades para uma ligeiro período de tratamento médico. Ocupando seu lugar, na interinidade, o professor Jônatas Silva, Vice-Reitor. Durante a licença de Padre Pereira, seu substituto deverá nomear os novos diretores das Faculdades de Economia e Direito, ou seja, os professores Eugênio Jardim e Ismar Garcia.**

••• O engenheiro Luiz Alberto Cunha (Luiz Delon para os íntimos) está eufórico com o sucesso de seu projeto de casas moduladas desenvolvido com tecnologia genuinamente goiana.



Ovídio Inácio Carneiro Filho, presidente do Banco do Desenvolvimento, com sua linda esposa Maria Carmem e o filho Ovídio Neto. Em tempo recorde, Ovídio conseguiu realizar um excelente trabalho à frente do BD, tornando-o não só viável, como também promissor. Foto de Hélio Leonardo (Hektaphot's)

POTINS

A indicação de Wilmar Guimarães Júnior para prefeito de Anápolis ainda faz fervilhar os círculos políticos locais, que, agora, darão por encerrada uma polêmica que se arrasta desde a posse do Governo Íris. Guima, como é conhecido na intimidade, é pessoa largamente relacionada e tem bagagem pessoal para realizar um trabalho de fôlego à frente do Executivo anapolino. Sua nomeação representa um dado altamente positivo para o Governo, uma vez que, ao indicá-lo, Íris Rezende deu uma prova de ecletismo e amadurecimento políticos. Daura assina em baixo.

★ ★ ★

Produtores rurais classificam de dramática a situação da agricultura goiana, como a até agora inexplicável falta de óleo diesel para os tratores. Precisamente numa época em que o País necessita de grãos para a exportação capaz de produzir dólares, Goiás já pode antever uma safra frustradora no próximo ano. A continuar nesse ritmo, segundo empresários goianos, talvez fosse melhor fechar o Brasil para um balanço.

★ ★ ★

Com a corda toda, Aristarcho Gonçalves de Melo acaba de conquistar nada menos do que duas vitórias para sua empresa, a Govesa. Primeiro, a Volkswagen do Brasil lhe conferiu um troféu pelo 1º lugar que obteve na campanha "Atendimento Nota 10", à qual concorreram as demais revendas da cidade. E agora, a Govesa conquistou o 1º lugar em vendas na região provando a seriedade e a competência com que trabalha. A julgar pela autoridade de quem confere as classificações, a Govesa mostra onde está a verdadeira casa de amigos.

★ ★ ★

Os gênios da propaganda local que me desculpem, mas o registro chega a ser obrigatório: há alguns comerciais sendo programados nas tvs da cidade que, sinceramente, depõem bastante contra a classe dos publicitários. Um deles mostra a apresentadora deitada sensualmente num sofá, falando das Lojas Spirandelli com tanta impunidade que chego a ficar comovida. Outro, da Radelgo, é interpretado por duas moças e causa peninha. A que anuncia as jóias está dublando sem a menor sincronia, enquanto a que mostra os produtos parece estar perto do pânico. E finalmente Novo Mundo, de tão larga tradição, entra no ar com um filmeto utilizando escolas de samba — um recurso surradíssimo, sem qualquer imaginação. Isto, depois de utilizar um garoto-propaganda que fez sucesso na década de 60. Assim, francamente, Daura desliga o televisor.

★ ★ ★

Apesar da recessão fulminante, os lojistas de Goiânia estão sensivelmente otimistas com as perspectivas das vendas de Natal. Muitos acreditam que o movimento deverá superar os índices do ano passado, ao passo que outros, mais prudentes, consideram que o achatamento salarial deverá repercutir negativamente nas vendas. Daura se permite lembrar apenas que é na crise que o empresário deve ser inventivo e corajoso. Certo, as coisas não estão fáceis, mas ninguém deixará de festejar o Natal, por mais modesta que seja a renda familiar. Pensamento positivo, minha gente.

★ ★ ★

Impressiona bastante o número de gente respeitável que está montando "importadoras" clandestinas, para comercializar produtos importados do Paraguai. Numa dessas, por sinal de gente muitíssimo colunável, Daura conheceu perfumes, jóias, relógios, bebidinhas e todos os badulaques eletrônicos que os japoneses inventaram no mês passado. Triste sinal dos tempos...

Perdendo espaço

Derval de Paiva não foi de todo feliz na sua estréia na tribuna do Senado. Fez um discurso de certa forma superficial e bateu na surrada tecla de pedir demissão de ministros. Segundo autorizados observadores da cena política nacional, nosso jovem senador teria feito melhor se abordasse qualquer das grandes questões institucionais do País, dando uma demonstração de sabedoria e profundidade. Isto de pedir cabeça dos outros não fica bem na Câmara Alta, não é, doutor Tancredo?

No capítulo: o discurso de Derval pedindo a renúncia do Presidente Figueiredo deve ter aumentado mais ainda o espaço entre o grupo Mauro e o Palácio das Esmeraldas. Daqui uns dias o grupo Mauro vai estar na Praça do Trabalhador, e as outras correntes políticas situacionistas na Praça Cívica. Não adianta tentar administrar no lugar de Íris nomeando e demitindo gente por jornal, rádio, televisão. Íris Rezende é mais político do que todos os políticos do PMDB juntos. Por isso o grupo Santillo só tem crescido à sombra frondosa do Palácio.

Cerma. Cerveja autêntica geladinha.

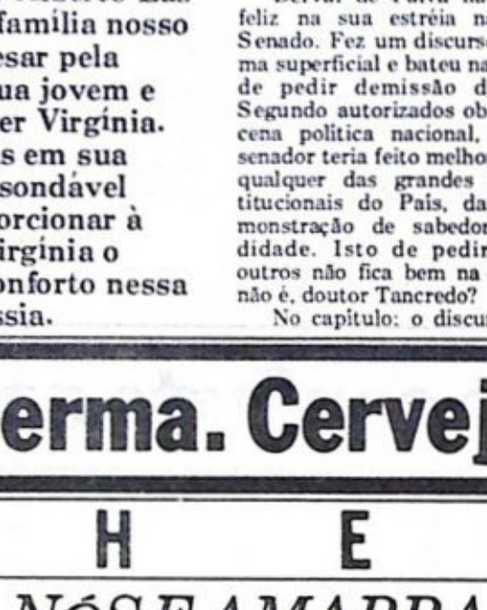
MULHER

MODA VERÃO



Goiânia está fazendo moda tipo exportação. Adequando tendências daqui e dali, muitas são as confecções e estilistas que encontraram um caminho próprio e passaram a fazer uma moda diferenciada, própria para o clima e a mulher goiana. É o caso da Nena's, que apresenta toda uma coleção voltada para o verão 84, cujo destaque fica por conta dos tecidos e das cores adotadas. Como exemplo, conjunto saia e blusa, em crepe amassado.

NÓS E AMARRADOS



Os nós e amarrados ainda permanecem em evidência, para glória e felicidade da mulher. Com eles nada mais fácil que transar mil modelos diferentes, que salvam os trajes antigos e ainda valorizam a silhueta feminina. Um exemplo fica por conta das túnicas indianas antigas. Em tecidos variados, principalmente em algodão, ganham vida e cor a partir da incorporação de um xale ao conjunto.



NOVIDADES

As inovações acontecem que tanta rapidez que nem sempre são acompanhadas de perto. As confecções passaram a funcionar em ritmo mais acelerado, atendendo as reivindicações do mercado. Com isso, avolumam-se as novidades.

É o caso da moda para bebês. A partir dos três meses de idade eles podem contar agora com macacões atoalhados, com alcochoados nos joelhos e golinhas enfeitadas. As mangas podem ser curtas ou compridas, dependendo da estação. Como enfeite as mamães contam com opções incríveis: rendas, babadinhos, picôs, bordados e aplicações; e, para facilitar o troca-troca das fraldas nada melhor que o abotoamento lateral.

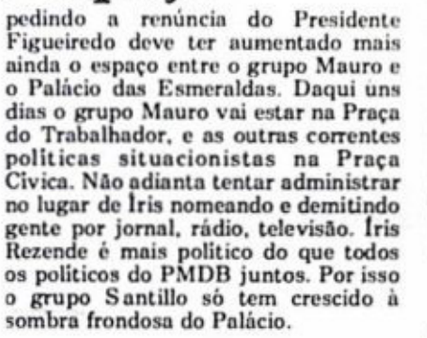
CORPO



O culto ao corpo continua. E pode ser uma boa para você uma beleza estética bem ao estilo da mulher moderna. Em Goiânia, assim como em todas as grandes capitais do mundo, os centros de estética proliferam para ajudar as pessoas a entrar em forma e poder desfrutar a vida com mais animosidade e beleza. Atendendo os tempos de hoje, chega a Goiânia o Centro de Estética Anna Nylander, localizado no centro da cidade, à rua 3 nº 640, esquina com rua 6 e fone 223-3817.

A finalidade é atender a mulher goiana, com métodos inéditos aqui e que são usados na França. Através da técnica do "Espansion Biologique Française", o Anna Nylander oferece às clientes as inovações do Dr. G. M. Collin, com emagrecimento a calor, depilações definitivas, hidratação com porcelana Plastick de Azulene, Lifting Progressif, Pelling Vegetal (pell skin), tratamento de manchas (tachas-melano stabil), tratamento de cicatrizes (cheloid) pré e pós cirúrgicos, banho de noivas (macacão ionizado), estrias (inédito).
A partir de amanhã (segunda-feira), o Centro de Estética Anna Nylander estará atendendo e informando às pessoas interessadas, tudo o que você quiser saber sobre estes métodos mencionados.

COMPRAS DESTINO



Quem já estiver pensando nas compras de Natal não pode perder a liquidação da **D'Presentes**. Da mesma forma, não pode deixar de checar as ofertas da **Disbabel**, que em matéria de bebidas oferece descontos especiais.

PRESENTES

A **D'Presentes**, à rua 134 nº 52, setor Sul, está liquidando o seu estoque. São artigos diversos, que atendem o gosto mais refinado, a preços incríveis, ideais para quem já estiver se preparando para as festas de fim de ano. Lá podem ser encontradas carteiras, cintos, canetas, objetos de decoração e uma infinidade de sugestões, a preços bem em conta.

TAPEÇARIA

Preço baixo em tapetes, carpetes e cortinas é com a **Tapeçaria Chic**, à Av. Goiás, 600, centro. Possuidora de um gigantesco estoque, a Chic oferece vantagens a todos os seus clientes, entre elas orçamento e colocação totalmente grátis. Há ainda o crediário da casa, que facilita os pagamentos sem grande burocracia.

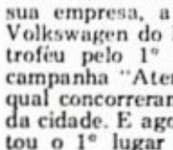
BEBIDAS

Na **Disbabel**, à Av. Anhanguera, 4510, setor Aeroporto, novas bebidas estão em oferta, até o próximo dia 20. Entre elas estão quatro diferentes marcas de Wisky e três opções para quem gosta de vodka. Mas o destaque fica para o **Cointreau**, licor cuja garrafa está a Cr$ 5 mil e 900.

HOMEOPATIA

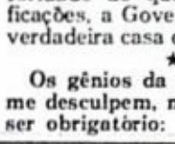
Com manipulação própria, a **Homeofarma**, rua 83 nº 234, setor Sul, oferece inúmeros medicamentos homeopáticos, faz receitas e fórmulas e oferece farmacêutico de plantão em horário integral. Como novidade, a preços incríveis, completa linha de shampoos à base de confrey.

ÁRIES



(21 de março a 19 de abril) — Uma súbita mudança em sua vida pode se tornar algo permanente. Leve isso em conta.

TOURO



(20 de abril a 20 de maio) — Faça planos com cuidado se estiver pensando numa viagem. Você pode estragar tudo.

GÊMEOS



(21 de maio a 20 de junho) — Sua fé na habilidade de outra pessoa vai estimulá-la a suplantar todas as dificuldades.

CÂNCER



(21 de junho a 22 de julho) — Ao contrário do velho ditado, não há sempre lugar para mais um. Não insista!

LEÃO



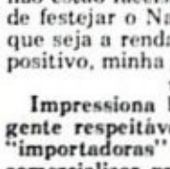
(23 de julho a 22 de agosto) — Um aumento na sua popularidade vai lhe trazer muita felicidade e um pouco de amargura.

VIRGEM



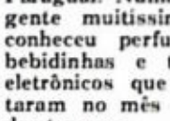
(23 de agosto a 22 de setembro) — Concentre-se em novos planos para o futuro imediato.

LIBRA



(23 de setembro a 22 de outubro) — Um favor recebido hoje terá que ser devolvido mais cedo do que espera.

ESCORPIÃO



(23 de outubro a 21 de novembro) — Coloque seus planos em ação hoje mesmo. Caso contrário, perderá uma grande oportunidade.

SAGITÁRIO



(22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure uma nova área de experiência, novas emoções. Saia dessa rotina aborrecida!

CAPRICÓRNIO



(22 de dezembro a 19 de janeiro) — Uma mudança de humor vai atrapalhar sua manhã. À tarde, porém, tudo voltará ao normal.

AQUÁRIO



(20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Dedique algumas horas a analisar seus problemas recentes e descobrirá a razão deles.

PEIXES



(19 de fevereiro a 20 de março) — Dia cheio de atividades variadas. Aproveite para sair da rotina.

Por que não acreditar em Papai Noel

geléia geral

LUIZ AUGUSTO



Mania de mordomia

Há quem goste de ficar mesmo com todas as prerrogativas de autoridade até em acontecimentos não oficiais. Nesta sexta-feira, quando o governador Iris Rezende Machado recepcionou a bancada do PMDB e a imprensa em sua chácara; no km 18 da estrada que demanda a Aragoiânia, todos os convidados foram em seus carros particulares, exceção ao presidente da Assembléia Legislativa, Juarez Magalhães, que não abriu mão do uso do Opala preto chapa 001 — reservado à presidência daquela Casa — com motorista e tudo. Duro é que enquanto o parlamentar comia seu arroz com pequi, empadão goiano, escalopinho ao molho madeira, salada mista etc., o seu motorista ficou a ver navios. Povo no poder ou abuso de poder?

Atos que geram pânico

Por mais que o governador Iris Rezende Machado procure tentar esclarecer os efeitos de suas últimas medidas administrativas sobre o funcionalismo público, o pânico se instala entre todos. Alguém precisa esclarecer melhor as intenções do governo e também o que ele pensa sobre funcionários público, servidor público e empregado do governo, porque a maioria já tem o governador como inimigo nº 1, pois desde março não há o mínimo de sossego para que a máquina administrativa, composta pelos funcionários, tenha condições de apresentar rendimento. É um grande prejuizo que não está sendo computado pelos assessores do governo.





Olha a Genessi, cheia de graça, amém!

Ela ligou de Brasília e fez uma revelação: "Eu leio seu jornal de tras pra frente. Vejo o Pára-choque e depois fico na sua coluna, que eu acho o maior barato". Aí a gente falou: "Pega o avião e vem fazer umas fotos" Genessi desceu no aeroporto e atrás vinha um batalhão de admiradores. No trajeto ela contou que é funcionária federal, modelo, manequim, universitária e vai enfrentar o concurso de Miss Objetiva, do Distrito Federal. Posou tranquila. É um presente para este domingo.

Milagroso e eficiente

Na cidade, tem gente vendendo um tipo de vibrador, para massagens que, se resolver todos os problemas propostos, acabará fechando clínicas, hospitais, mandando os médicos para o campo e até fechando o INPS. Com a aplicação do milagroso aparelho — diz o panfleto —, é possível eliminar (vejam só): calcificação da coluna, bico de papagaio, dores reumáticas, dores nos rins, dores ciáticas, prisão de ventre, insônia, paralisia infantil, sinusite, bursite, torcicolo, atrofiamento muscular, má circulação, celulites, flacidez abdominal, contusões, atonia estomacal, enxaqueca e mais uma infinidade de curas. Está aí uma solução para o governo resolver a saúde do seu povo. O vibrador está sendo vendido ao preço de Cr$ 25 mil e, quem não tiver dinheiro na hora, pode dar um cheque pré-datado.

Era costume fazer as crianças acreditarem no Papai Noel, bom velhinho que distribuia presentes no dia 25 de dezembro. A meninada tinha razão para acreditar, porque acordava e encontrava debaixo da cama os brinquedos sonhados e a mesa farta com guloseimas (que palavra horrível). Elas juravam que o velho existia. Agora, diante desta crise, com os salários em atraso, o desemprego gerando assaltos, a professora ganhando menos do que o preço da entrada de uma boneca Barby, o filho do funcionário público sem o 13º, como meter na cabeça das crianças que o Papai Noel existe?

Até a Prefeitura está calada, e não diz que vai decorar a cidade.

O Clube dos Diretores Lojistas entrou para o time dos silenciosos. Diante de tudo isso, a gente pensa que o Papai Noel existe, mas deve estar lá na fila do Serviço Nacional de Empregos ou quem sabe, já vendeu o trenó e comeu a renà...

Boldrin ataca os sertanejos

Em clima de "Som Brasil", Rolando Boldrin aparece no último número do **Jornal Sertanejo**, editado em São Paulo, dando uma "espinafrada" na turma que usa a música sertaneja como meio de vida. E ele explica:

"A música sertaneja é destinada ao consumo. É como se fosse uma fatia de bolo, mas que não tivesse nada a ver com aquele bolo. Ela é rotulada como tipicamente brasileira, mas não é. Ela tem idéias e termos externos. Já a música caipira é a purinha, que nasce de raízes, de cânticos religiosos".

A música sertaneja para Boldrin se prende a letras apelativas para vender mais, a estereótipos mexicanos ou paraguaios até nas vestimentas dos artistas. Enquanto que a música caipira vem de dentro, vem das raízes, trazendo o amor e a saudade à terra, a sensibilidade total ao lugar de onde veio.

FIQUE SABENDO

★ ★ ★ Atenção mulheres: a moda na Europa, depois de conquistar o mercado dos Estados Unidos, é o sapato plástico, com alegres modelos coloridos. Em Paris, nada menos do que três dos mais famosos estilistas (Jean-Paul Gaultier, Dorothée Bis e Elisabeth de Senneville), que fazem a moda mais arrojada que existe, incluíram, em suas coleções, sandálias plásticas desenvolvidas juntamente com a Grendene, uma empresa de moda que é a maior fabricante do mundo.

★ ★ ★ Na boate Bavária, nos dias 9 e 10 do corrente, a presença do cantor Patrick Dumont. Os shows estão programados para a uma e trinta da manhã, e as mesas estão sendo reservadas ao preço de Cr$ 10 mil.

★ ★ ★ "Ufa! Consegui, enfim, reunir todas as travessuras de minha e desta vida numa ponte poética: de amanhecer ao amanhecer. E por acreditar nesta insistência permaneço fiel ao ofício de me perder dentro da noite na eterna busca do amanhã e lanço minha loucura aos quatro cantos nesta "TRAVESSIA DE GENTE GRANDE" no dia 11 de novembro, às 21 horas no Cavalhadas Bar — Av. Portugal nº 826 — Setor Oeste". O convite é feito por Ademir Hamú.

★ ★ ★ O colunista Arthur Rezende está convidando para o coquetel em comemoração do 60º aniversário do Copacabana Palace Hotel, dia 23, às nove da noite, na Casa do Bougainville.

★ ★ ★ Hoje é o último dia para se ver "Pique de Teatro", às nove da noite, no Teatro Inacabado. A peça é uma produção caseira, do Teatro Pequi.

★ ★ ★ O empresário Fernandinho Roriz só vai poder inaugurar o Privé Number One nos últimos dias do corrente mês. A decoração da casa, com quatro ambientes, não será concluída antes do dia 25. As cotas de Cr$ 75 mil já estão esgotadas e é bem provável que, antes da inauguração, sejam lançados novos títulos ao preço de Cr$ 120 mil.

★ ★ ★ Num convite muito original, Irmãos Soares estão anunciando a inauguração de sua filial na cidade de Uberlândia, no dia 11 de novembro, às seis da tarde.

★ ★ ★ As eleições para o Conselho Fiscal do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Goiás estão em ritmo acelerado. A chapa 1, liderada por José da Silva Neves, Alexandre Francisco da Silva e José de Arimatéia Silva, espera marcar uma vitória fácil e tranquila no dia 10, quinta-feira.

★ ★ ★ O programa de hoje, da Praça do Lazer e Cultura, em frente ao Palácio das Esmeraldas, conta com torneios de voleibol e peteca; um show de dança pelas escolas Movimento, Yu-Fon e Casa da Música, o I Festival de Pipas e a presença do palhaço Selvo e da macaca Mônica, do Transcontinental Circus. A programação começa às oito da manhã.

Viação Araguarina. Um show de conforto na estrada.

SERVIÇO

Aeroporto

Goiânia-Manaus (AM) — Vasp.
Todos os dias, às 8h20min, com conexão em Brasília.

Goiânia-Rio de Janeiro (RJ) — Vasp.
Todos os dias, às 8h20min, com conexão em Brasília.
Às segundas, sextas e domingos, às 9h25min, com escala em Belo Horizonte.

Às terças, quintas e domingos, às 17h35min, com conexão em Brasília. Todos os dias, às 20h35min, com escala em Brasília.

Goiânia — Florianópolis (SC) — Vasp.
De segunda a sábado, às 16h20min, com escalas em São Paulo e Curitiba.

Goiânia — Porto Alegre (RS) — Vasp.

Às terças, quintas e domingos, às 8h25min, com escala em Foz do Iguaçu.

Todos os dias, às 13h20min, com escala em São Paulo.

Goiânia — Vitória (ES) — Vasp.

Às segundas, terças, quartas, quintas, sextas e domingos, às 8h20min, com conexões em Brasília e São Paulo.

As segundas e sextas, às 9h40m, com escala em Belo Horizonte.

Goiânia — São Luiz (MA) — Vasp.
Todos os dias, às 13h20min, com escalas em Brasília e Terezina.

Todos os dias, às 13h20min, com conexão em São Paulo, Salvador, Recife e Natal.

Goiânia — Natal (RN) — Vasp.
Todos os dias, às 13h20min, com conexões em São Paulo, Salvador e Recife.

Farmácias de Plantão

• **Drogamil** — Rua 85 nº 460, setor Sul, fone: 224.6464. Aberta 24 horas por dia, durante toda a semana.

• **Drogaria São Sebastião** — Rua 8, nº 971, Centro. Fone: 224.2408. Funciona diariamente até a meia-noite.

• **Drogaria Goiás** — Rua 3, nº 953. Centro. Fone: 223.2407. Aberta diariamente, até as 23 horas. As demais farmácias desta rede funcionam até as 22 horas.

• **Drogaria Campineira** — Rua Senador Jaime, esquina com Av. 24 de Outubro, Campinas, funciona diariamente até meia-noite.

Seminário/ Informação para Exportação

Toda mecânica que envolve o processo de exportação será discutida no dia 10 próximo, durante o Seminário Informação para Exportação. O evento é uma iniciativa do Departamento de Relações Exteriores da Secretaria Extraordinária para Assuntos Econômicos e Financeiros, em conjunto com a Secretaria da Indústria e Comércio.

O principal objetivo da realização do Seminário é proceder uma orientação básica e bastante prática de como exportar, à comunidade local, principalmente empresários, estudantes universitários, funcionários públicos e entidades classistas, entre outros.

TEMAS

Mercados externos, promoção e venda de bens e serviços, legislação, incentivos e apoio ao exportador, qualidade de produtos e embalagens, documentação básica, créditos para o exportador e o importador estrangeiro, feiras, exposições, etc: serão alguns dos temas a serem discutidos na ocasião.

O seminário será realizado no auditório da Federação do Comércio, situado no 1º andar do Edifício Palácio do Comércio, à Av. Anhanguera, 3.712, Centro. Considerando ser limitado o número de vagas, a Seaf informa que já se encontram abertas as inscrições na Secretaria Extraordinária para Assuntos Econômicos e Financeiros, Centro Administrativo, 9º andar, sala 920.

Feiras Livres

Vila Nova — 9ª Av., com 5ª Av.
Setor Centro-Oeste — Rua 510, com Rua P-25
Jardim América — Av. C-1, com rua C -121
Vila União — Av. dos Alpes, com rua R-3
Setor Palmito — Rua Tiradentes, com rua T. Mendonza
Setor Pedro Ludovico — Viela do Mercado
Vila Redenção — Praça Central
Vila Nova Esperança — Av. Central, com rua Sol Nascente.
Vila Pedroso — Av. Minas Gerais, com rua 2
Jardim Guanabara — Av. Contorno, com Av. Vera Cruz

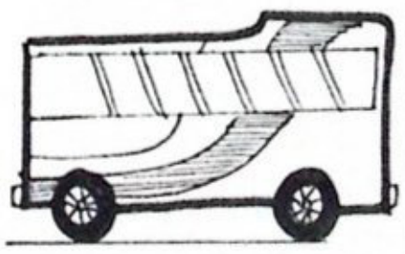
Hospitais de Plantão

• **Hospital Neurológico de Goiânia** — Apto a atedimentos de emergência. Mantém uma equipe de ortopedistas e neurologistas em plantão permanente. Praça da T-18, setor Bueno.

• **Hospital da Criança** — Plantão permanente. Equipado para cirurgias de emergência e para qualquer emergência. Possui ambulância própria. Rua 86, nº 3211, setor Sul, fone: 241.6011.

• **Hospital Odontológico Rio Branco** — Plantão permanente, durante toda a semana. Rua 8, nº 227, Centro, fone: 225.5215.

• **Hospital Ortopédico de Goiânia Ltda.** — Plantão dia e noite. Equipado para atendimentos ortopédicos de qualquer natureza. Av. L, nº 470, setor Aeroporto, fone: 224.4255.



Rodoviária

Goiânia — São Paulo. A Nacional Expresso mantém ônibus diários com destino à capital paulista às 18h30min. — via Barretos; 19h39 min. — via Ribeirão Preto e 20 horas, via Barretos.

Goiânia — Rio de Janeiro — A São Geraldo mantém a linha aos domingos, terças, quartas e sábados, com saída prevista para 15 horas.

Real Expresso — domingo, segunda, quinta e sexta-feira, às 18 horas.

Belo Horizonte — ônibus diários: Viação Contijo — 17 e 19 horas; Real Expresso — 18 e 20 horas.

Cuiabá — Expresso São Luiz. A primeira linha sai de Goiânia, às 9 horas. Os demais horários: 15h15min, 18 horas; 22 horas, 23h15min.

Seminário/ Seicho-No-ie

A partir deste domingo será realizado mais um Seminário Geral da Filosofia Seicho-No-Ie com o conferencista Preletor Paulo Narimatsu — Grau Especial. O local é o Colégio Emmanuel (rua 94-C, setor Sul) e o acontecimento terá início às 8h30min., prolongando-se até às 17 horas.

MEMÓRIA

São José do Duro Um furacão varre o nordeste A retirada

Osvaldo R. Póvoa



"Nessa marcha interrompida pelo saque que era abundante, não pôde a dita força e bandoleiros anexos alcançar os retirantes, mas foram fuzilados os vaqueiros ou zeladores de fazendas que encontraram, como fizeram na fazenda Jardim a Tiago da Trindade, na Teresina a Nicésio e a uma criança que pereceu no incêndio da sede da fazenda, nos Cágados a Pedro Rodrigues e no Alto da Serra, nas divisas da Bahia, a Atanásio. O Cel. Wolney e os que com ele se retiravam não foram alcançados; com viagens forçadas, conseguiram chegar a salvo em Barreiras. Dessa empreitada que se notabilizou pelo assalto a propriedades indefesas e ao saque, a companhia sob a direção do Ten. Pery regressou a Natividade onde já encontrou o Capitão Siqueira recém-chegado e aí começa a ação deste".

Foi como se um furacão tivesse varrido esta região do Nordeste de Goiás, semeando destruição, morte, prejuízo.

Com o rompimento entre o Cel. Abílio e os netos do barão, estes se converterem em ferrenhos inimigos do coronel e se aliaram ao Ten. Pery, que conseguiu sublevar a polícia e marchar indisciplinadamente nos rastros do Cel. Abílio Wolney. É exatamente esta a fase a que se refer o mestre João Correia.

No fogo da Santa Rosa, num choque havido entre os homens do Cel. Abílio e a polícia comandada pelo Cap. Pinto, acampada na fazenda Santa Rosa, do município de Conceição do Norte, esta teve que bater em retirada, inferiorizada que estava em relação aos homens comandados pelo coronel. Tomado de surpresa, de madrugada, o Ten. Pery, acampado sob uma árvore com os seus soldados, fora obrigado a recuar para a casa da fazenda, deixando uma túnica com peças de ouro lavrado no acampamento. Sob as ordens do capitão teve que se retirar com muita relutância, pois o seu desejo era resistir para tentar reaver o ouro e a túnica. Foi por esta razão que o Ten. Pery promoveu o levante da polícia e saiu cometendo toda sorte de desatinos como retrata o relato acima. Regressando a Natividade com a tropa cansada, o fardamento roto e sujo, o Ten. Pery teve que acertar as contas com o novo comandante que acabava de chegar.

"Em primeiro lugar, executou ele a prisão de Luiz Padre, em virtude de ordens expressas que trazia e tratou de reorganizar a companhia.

Enquanto isso se passava em Natividade, o Cel. Wolney voltou às suas fazendas que ficam nos limites com este Estado e das mesmas arrebanhou dois lotes de gado que veio colocar na invernada do Bananal, deste Estado, e ali deixara sua bagagem e gado entregues a seus genros João Correia de Melo e João Ferreira Magalhães, voltando a Barreiras para adquirir pastagem onde colocasse o dito gado.

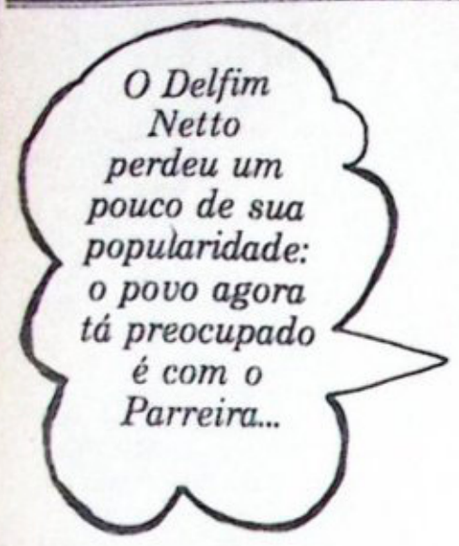
Siqueira, por seu turno, com ou sem permissão deste Estado (Bahia), preparou-se, pôs em liberdade Luiz Padre, confiou-lhe a orientação da marcha e pôs-se a caminho de Barreiras.

O Cel. Wolney, tendo conseguido pastagem suficiente no município de Barreiras para colocar o gado na invernada do Bananal, voltava com pessoal suficiente para reuni-lo, quando inesperadamente encontrou a força goiana sob o comando do Cap. Siqueira e com Luiz Padre à frente, além de Barreiras doze léguas, no lugar denominado Bananal: atacado, defendeu-se com o seu punhado de homens, recuando novamente para Barreiras. Nesse encontro perdeu seis dos seus companheiros, cujos cadáveres, depois de terem as cabeças esmagadas, foram pendurados em árvores à margem da estrada, como que para melhor assinalar a façanha.

Disso pode dar testemunho o Ten. Heitor Dourado, da polícia baiana, que, dirigindo-se ao local logo depois, mandou dar sepulturas aos cadáveres. Um pelotão de soldados ainda seguiu o Cel. Wolney até o lugar denominado Bauru, distante de Barreiras dez léguas. Este encontro teve lugar no dia 8 de agosto, já tendo a força goiana atacado na invernada do Bananal, no lugar denominado Capão do Gerônimo, no dia anterior ao arranchamento onde estavam os genros do Cel. Wolney que, cercados inesperadamente, resistiram, perdendo três vaqueiros, a mulher e um filho desta (com dois anos de idade) e saindo outra com um filho, ambos baleados.

Nesse arranchamento, o saque, como sempre, foi completo, sendo transportado na própria tropa do perseguido, que entre cavalares e muares, orçava por setenta e dois. As porteiras da invernada foram abertas e a maior parte do gado arribou para Goiás.

Antes desses dois encontros, a força já havia fuzilado no lugar Prata, margem do Rio Branco, a Apolinário, ex-vaqueiro do Cel. Wolney, o qual, estando prostrado em um leito com febre, não ofereceu a menor resistência. Operou-se por esta forma, novo atropelo aos infelizes retirantes do Duro que, confiantes na bandeira baiana, agasalhavam-se pela fronteira onde iam construindo suas cabanas e cuidando de pequena lavoura para manter-se".



PÁRA-CHOQUE

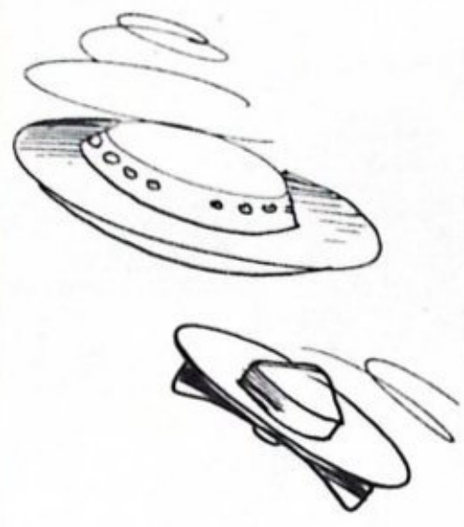
PHAULO GONÇALVES

São os dois embirrados do país (não saem nem à custa de reza): Delfim e Parreira...

O economista Celso Furtado quer que rompamos com o FMI. Os outros 119 milhões 999 furtados do país também querem...



As passagens, a partir de segunda-feira, estarão mais caras. Esse povo quer é que eu vá e não dê conta de voltar...



— Os discos voadores pararam de aparecer por aqui...

— E qual é o extraterrestre que vai querer mandar uma nave aqui pro Brasil com a gasolina desse preço?

Vi no jornal que "os policiais já estão fazendo corpo mole no trabalho". E pensei com meus botões: "Estão batendo nos presos com a maior má vontade e displicência...

O Daniel Antônio e Íris Rezende Machado tiveram um almoço da paz. Tudo ficou esclarecido. Nenhum ressentimento. Águas passadas não movem moinho. Prá frente. Agora, sei não, mas na hora de pagar o almoço deve ter havido alguma divergência ...

BADIÃO — JORGE BRAGA



Pela Transbrasiliana você anda tranquilo.

HUMOR

MILLÔR

EM TÔDA PAIXÃO HÁ SEMPRE
UMA POSSIBILIDADE
DE MANCHETE POLICIAL.

ALGUMAS DEFINIÇÕES

Família — Pequena sociedade burguesa composta de um homem que não ganha o suficiente, de uma mulher que nunca cuida da casa como devia e de três filhos que são, respectivamente, homossexual, hippie e subversivo.

•

Juventude — Pequeno período da existência em que o indivíduo acha realmente impossível vir a se transformar nessa coisa amorfa e desprezível que se chama coroa.

•

"Falando a gente se entende" — Expressão que a gente ouve depois de dar os 10% ao tecnocrata.

•

MAIS IMPOSTURAS

Depois de todos os impostos já decretados e cobrados, parece mesmo que o governo federal vai decretar um impôsto de solteiro a ser cobrado a partir do dia do nascimento do cidadão: um impôsto para todo aparelho que emitir ruído, como televisões, rádios, papagaios, galinhas, candidatos e vasos sanitários; um impôsto para gordos considerados altamente dispendiosos pelo espaço duplo que ocupam em ascensores e coletivos, pelo consumo duplo que fazem de alimentos, pelo gasto duplo de roupas e sapatos e pelo desgaste rápido que provocam em cadeiras, poltronas e calçadas.

A HISTÓRIA É UMA ISTÓRIA

Escavações no sul de Pompéia descobriram novas relíquias arqueológicas, de mais de 6 000 anos de existência: um busto de mulher quebrado, fragmentos de taças de vinho, pratos e ornamentos femininos partidos. Segundo os estudiosos, isso tudo indica que a bacanal terminou em baderna.

•

Os estudiosos encontraram documentos nos quais Mozart deixou anotado que seu pai espirrava em dó maior e sua mãe sempre tossia em lá sustenido. Parece que apenas o respeito filial o impediu de registrar outros ruídos dos progenitores.

•

Teatro Corisco apresenta

PRECAUÇÕES MÍNIMAS

Ato Único

Personagens — Velhinho e Velhinha.



Velhinho — Você sabe, às vezes tenho a impressão de que a morte nos esqueceu...
Velhinha — Shhhhhhh!

QUERIDINHO É O NOME DE SOLTEIRO DO MARIDO.

ALMANAQUE

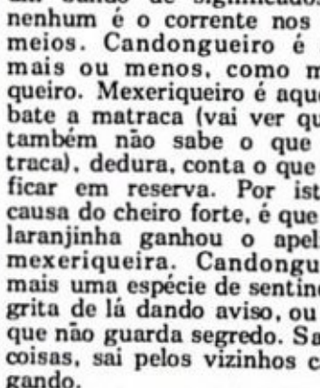
José Pernagrossa

O pássaro sentinela

No sertão, quem primeiro, antes dos cachorros, dá sinal e avisa da aproximação de um estranho, ou é o pica-pau-candongueiro, que faz ninho no cupim feito coruja, ou o tetéu, também chamado quero-quero.

Você sabe o que quer dizer a palavra candongueiro? O dicionário do Aurélio dá, nesse caso, um bando de significados, mas nenhum é o corrente nos nossos meios. Candongueiro é assim, mais ou menos, como mexeriqueiro. Mexeriqueiro é aquele que bate a matraca (vai ver que você também não sabe o que é matraca), dedura, conta o que devera ficar em reserva. Por isto, por causa do cheiro forte, é que aquela laranjinha ganhou o apelido de mexeriqueira. Candongueiro é mais uma espécie de sentinela que grita de lá dando aviso, ou aquele que não guarda segredo. Sabe das coisas, sai pelos vizinhos candongando.

O seu alarme não é tão enérgico como o do ganso, mas como este o tetéu não deixa nada de estranho acontecer que ele não perceba e não dê o seu aviso na hora. É pernaltazinho, escuro do peito brando. Anda de casal, mas se o logradouro onde assiste, que é sempre nos varjedos, der para todos, formam colônias, a família não se dispersa. Gente diz que o tetéu não dorme, nunca fecha os olhos. Pisca é com uma membrana fina, transparente, que se movimenta como num relâmpago, por baixo das pálpebras sempre abertas. "Esse daí é quiném tetéu: dá notícia de tudo quanto passa de noite" — costumam dizer das pessoas sempre alertas.



A anedota

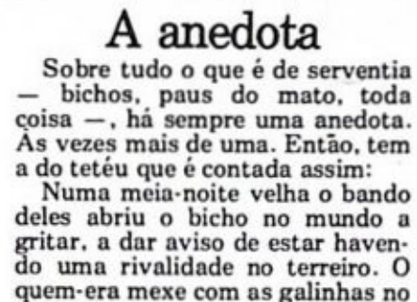
Sobre tudo o que é de serventia — bichos, paus do mato, toda coisa —, há sempre uma anedota. Às vezes mais de uma. Então, tem a do tetéu que é contada assim:

Numa meia-noite velha o bando deles abriu o bicho no mundo a gritar, a dar aviso de estar havendo uma rivalidade no terreiro. O quem-era mexe com as galinhas no poleiro. O galo garra a ecar "que isso, cocota!". O dono da casa levanta, vai acudir certo que é bicho pegando galinha. Chega lá, leva um tiro, morre.

A viúva guarda o luto. Quando acaba casa de novo, e aí começa uma tortura. Toda vez que o tetéu grita, o marido leva um tranco, se estremece todo aí do lado dela, na cama. E essa coisa nunca finda; aliás, vai é o nervosismo dele aumentando a cada dia mais. Até que chega a um ponto em que ela cisma, que maçada seria aquela? Passa a investigar, a dar gomitório nele, a jogar verde, cada vez mais desconfiando, só pode haver uma mérma em tudo isto. Chincha o bicho, aperta daqui, aperta dacolá, até que o malvado desce a mala no chão e conta o causo:

E o malvado não era quem tinha matado o marido dela?

Tem também a do candongueiro, mas essa fica para outra vez.



Quem é a ave?

O tetéu é uma dessas espécies de penífero, como o jacu-cigano, também chamado simplesmente cigana, que, segundo dedução da ciência (sabe-se lá!), ainda guardam por desaparecer uma unha dum lado outra do outro, no cotovelo das asas, como lembrança da época que teriam sido lagarto.

Duvidoso. Fosse assim, as unhas restariam, lá nelas, na ponta da asa, não no cotovelo, onde estão. O tetéu, como a gaivota, dá piquê (fisgadas de ponta-cabeça) em quem se aproxima dos seus filhotes, sempre em dois. É a gente facilitar e levar pregadas daquelas unhas pontudas.



A fala nacional

Você sabe o que quer dizer a palavra **chincha** (com ch)? Não sabe. Trazer o boi na **chincha**. **Chinchar** o bicho? A pois o significado correto está no Dicionário do Brasil Central, do escritor Bariani Ortêncio.

Chincha é substantivo feminino, e chinchar é verbo transitivo. Exemplo: **chinchar o boi** (ou o que seja), ou chinchá-lo, se for o caso.

E uma cinta de couro, abraçando o corpo do animal de sela, cavalo de espancar boi no campo, em que se abotoa a ilhapa (ponta do laço, para conduzir **chincha** uma rês rebelde. A chincha pode ser feita também com o próprio laço, dando duas ou três voltas no corpo do animal, em lugar da cinta previamente arrumada. O cavalo de lida de campo é adestrado para chinchar boi, sabe qual o momento e a posição em que deve se colocar para resistir o tranco e dar o golpe no trem brabo que intenta rebentar o laço.

O trem ali vai na chincha arrastado.

No dicionário do Aurélio, elaborado no gabinete, à base de informação de quem nem sempre é bem informado, dá que chincha é a canoa que arrasta a rede, numa certa modalidade de pescaria.

Que seja!

MERCADO AGRÍCOLA

A maior disponibilidade de milho goiano pressiona para baixo seus preços em São Paulo

Bolsa de Cereais 03-11-83

MERCADORIAS DISPONÍVEIS			
COTAÇÕES A VISTA	MÍNIMO	MÁXIMO	MERC
ARROZ — p/60KG.			
Grãos Longos (Agroreião Est. Centrais)			
Tipo 1 (Extra)	19.000,00	20.000,00	C
Tipo 2 (Especial)	18.200,00	18.700,00	C
Tipo 3 (Superior)	17.500,00	18.000,00	C
Tipos 4 e 5 (Bica Corrida)	15.500,00	12.000,00	C
Grãos Longos Finos Agulhinha			
Tipo 1 (Extra)	20.000,00	21.000,00	C
Tipo 2 (Especial)	19.000,00	19.500,00	C
Agulhinha Macerado e/ou Parboilizado			
Tipo 1 (Extra)	20.000,00	20.500,00	C
Tipo 2 (Especial)	19.000,00	19.500,00	C
Quebrados de Grãos			
Graúdos Tipo 1 (3/4 de Arroz Extra)	12.000,00	13.000,00	F
Graúdos Tipo 2 (3/4 de Arroz Especial)	10.500,00	11.000,00	F
Médios Tipo 1 (1/2 de Arroz Extra)	9.500,00	10.000,00	F
Médios Tipo 2 (1/2 Arroz Industrial)	8.000,00	9.000,00	F
SOJA — 60KG. CIF			
São Paulo	15.000,00	16.000,00	C
Ponta Grossa — PR	14.000,00	15.000,00	C
FEIJÃO — 60KG			
Bico-de-Ouro — Tipo 1 (Extra) Novo	39.000,00	40.000	C
Bico-de-Ouro — Tipo 2 (Especial) Novo	27.000,00	30.000,00	C
Bico-de-Ouro — Tipo 3 (Superior) Velho	16.000,00	20.000,00	C
Carioquinha Tipo 1 (Extra) Novo	42.000,00	43.000,00	C
Carioquinha Tipo 2 (Especial) Velho	25.000,00	28.000,00	C
Carioquinha Tipo 3 (Superior) Velho	18.000,00	20.000,00	C
Jalo Tipo 1 (Extra)	44.000,00	45.000,00	C
Jalo Tipo 2 (Especial) Velho	30.000,00	35.000,00	C
Jalo Tipo 3 (Superior) Velho	18.000,00	20.000,00	C
Preto Tipo 1 (Extra)	19.500,00	20.000,00	C
Preto Tipo 2 (Especial)	16.000,00	17.000,00	C
Preto Tipo 3 (Superior) Velho	13.000,00	14.000,00	C
Rajado Tipo 1 (Extra) Novo	44.000,00	45.000,00	C
Rajado Tipo 2 (Especial) Velho	34.000,00	36.000,00	C
Rajado Tipo 3 (Superior) Velha	18.000,00	20.000,00	C
Rosinha Tipo 2 (Especial) Velho	30.000,00	35.000,00	C
Rosinha Tipo 3 (Superior) Velho	20.000,00	22.000,00	C
Roxinho Tipo 1 (Extra Catado)	50.000,00	52.000,00	C
Roxinho Tipo 2 (Especial)	45.000,00	46.000,00	C
BATATA — 60KG			
Lisa especial	16.000,00	18.000,00	C
Lisa de primeira	9.000,00	11.000,00	C
Lisa de segunda	4.000,00	5.000,00	C
Comum especial	12.000,00	14.000,00	C
Comum de primeira	5.000,00	6.000,00	C
Comum de segunda	2.000,00	4.000,00	C
CEBOLA — p/kg			
Do Estado pêra	100,00	140,00	C
De Pernambuco pêra	120,00	130,00	C
FARINHA DE MANDIOCA — p/kg			
Do Estado extra crua	160,00	180,00	F
Do Estado comum crua	140,00	150,00	F
PIMENTA DO REINO — p/kg			
Em grãos — preta	850,00	900,00	F
TRIGO CORTADO NACIONAL — 50kg			
Extra	18.000,00	18.500,00	F
MILHO NACIONAL — 60kg			
São Paulo CIF grl. isento ICM	9.500,00	10.500,00	C
Paraná FOB grl	8.500,00	9.500,00	C
Goiás FOB grl	7.500,00	8.500,00	C
Minas Gerais FOB grl	8.500,00	9.500,00	C
SUBPRODUTOS			
Canjicado Amarelo 60kg	11.800,00	11.900,00	F
Farinha Amarela 23 kg	8.000,00	8.200,00	F
Fubá Extra 50kg	13.400,00	13.500,00	F
Fubá Especial 50kg	13.200,00	13.300,00	F

ABREVIATURAS deste mercado: F Firme. C Calmo. N Nominal. T Tabela e Fr Frouxo.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CAFÉ SISTEMA NACIONAL DE COMPENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A TERMO S/A
CONTRATO NACIONAL DE CAFÉ — Cotação em Cr$/ saca de 60 kg

Meses	Contratos em Aberto 01/11	Fechamento Anterior	Abertura 03.11.83 Comprador	Abertura 03.11.83 Vendedor	Máximo	Mínimo	Fechamento 03.11.83
DEZEMBRO	667	59.100,00	58.700,00	60.000,00	—	—	59.000,00
MARÇO	438	80.700,00	80.950,00	negócios	81.000,00	80.700,00	80.900,00
MAIO	230	97.200,00	97.700,00	99.150,00	97.750,00	97.200,00	97.296,00
JULHO	232	106.600,00	Neg. 107.500,00	neg. 107.600,00	107.600,00	106.500,00	106.800,00
SETEMBRO	106	123.100,00	124.500,00	125.050,00	125.050,00	124.200,00	125.000,00
DEZEMBRO	1	144.100,00	146.050,00	s. vend.	—	—	146.050,00
Total	1.674						

Nº DE SÉRIES REGISTRADAS NA BOLSA — 1.968 — MERCADO: ESTÁVEL

Depósitos Originais Vigentes: COMUM: Cr$ 606.000,00 — COBERTURA EFETIVA: Cr$ 454.500,00 — STRADDLE: Cr$ 151.500,00

Negócios Realizados: 65 — Março. 11 — Maio. 30 — Julho. 13 — Setembro. SWITCH: 30 — Dezembro. 30 — Março. STRADDLE: 2 — Março. 2 — Maio. Total do dia 182 Contratos.

No fechamento havia "POOL" de compradores em limite de alta para os seguintes mes e quantidade: 2 — Dezembro. 84

SOJA CONTRATO NACIONAL DE SOJA EM GRÃO
Cotação em Cr$/60 kg — Líquidos a granel — Base Tipo Único

Meses	Contratos em Aberto 01/11	Fechamento Anterior	Abertura 03.11.83 Comprador	Abertura 03.11.83 Vendedor	Máximo	Mínimo	Fechamento 03.11.83
NOVEMBRO	2	17.120,00	s. compr.	s. vend.	—	—	17.120,00
JANEIRO	586	21.500,00	21.200,00	21.800,00	21.700,00	21.300,00	21.680,00
MARÇO	426	23.850,00	23.500,00	24.400,00	24.400,00	23.850,00	24.400,00
MAIO	326	25.130,00	24.650,00	25.400,00	25.760,00	25.250,00	25.600,00	
JULHO	26	30.100,00	29.500,00	30.400,00	30.510,00	29.700,00	30.510,00
SETEMBRO	6	33.700,00	33.200,00	s. vend.	—	—	33.700,00
NOVEMBRO	—	não cotado	s. comp.	s. vend.	—	—	não cotado
Total	1.374						

Nº DE SÉRIES REGISTRADAS NA BOLSA — 1.532 — MERCADO: FRACO

Depósitos Originais Vigentes: COMUM: Cr$ 1.209.000,00 COBERTURA EFETIVA: Cr$ 906.750,00 — STRADDLE: Cr$ 302.250,00

Negócios Realizados: 11 — Janeiro. 87 — Março. 81 — Maio. 10 — Julho. Total do dia 189 Contratos.

FARELO DE SOJA, ÓLEO DE SOJA E MILHO — Sem negócios

BOI CONTRATO BRASIL CENTRAL DE BOI GORDO — COTAÇÃO em Cr$/15 kg

Meses	Contratos em Aberto 01-11	Fechamento Anterior	Abertura 03.11.83 Comprador	Abertura 03.11.83 Vendedor	Máximo	Mínimo	Fechamento 03.11.83
DEZEMBRO	704	17.600,00	17.600,00	18.000,00	17.170,00	17.170,00	17.200,00
FEVEREIRO	225	23.280,00	23.100,00	23.450,00	22.710,00	22.650,00	22.650,00
ABRIL	422	27.270,00	27.050,00	neg. 27.080,00	27.080,00	26.640,00	26.640,00
JUNHO	349	31.340,00	31.000,00	31.200,00	31.000,00	30.710,00	30.710,00
AGOSTO	368	41.580,00	42.010,00	negócios	42.200,00	41.250,00	41.250,00
OUTUBRO	342	51.710,00	neg. 52.300,00	neg. 52.250,00	52.340,00	51.080,00	51.080,00
DEZEMBRO	24	54.510,00	55.140,00	negócio	55.140,00	54.700,00	55.000,00
Total	2.435						

Nº DE SÉRIES REGISTRADAS NA BOLSA = 1.499 — MERCADO: FRACO

Depósitos Originais Vigentes: COMUM: Cr$ 989.000,00 — COBERTURA EFETIVA: Cr$ 741.750,00 — STRADDLE: Cr$ 247.250,00

Negócios Realizados: 25 — Dezembro. 31 — Fevereiro. 59 — Abril. 73 — Junho. 160 — Agosto. 91 — Outubro. — 124 Dezembro. Total do dia: 563 Contratos.

No fechamento havia "POOL" de vendedores em limite de baixo para os seguintes meses e quantidades: 60 — Abril. 29 — Junho.

Produtos Agropecuários

Convênio do Ministério da Agricultura de São Paulo
Preço do Mercado Atacadista (1) em 3.11.83

PRODUTOS	SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	B. HORIZONTE	CURITIBA	PORTO ALEGRE	SALVADOR
KACAO (kg)	Est.	Est.	Est.	Est.	Est.	Est.
Preto	286/290	250/272	237/251	261/268	238/238	232/232
Frango	163/266	240/266	s.c.	227/239	209/209	s.c.
Poedeiro	181/261	220/220	213/248	237/239	s.c.	188/188
Reprodutor	190/252	227/227	s.c.	s.c.	s.c.	s.c.
Carne mucul	217/312	250/272	265/313	286/292	244/244	234/234
Carne fino	208/295	240/266	254/298	237/279	251/251	228/228
AVE VIVA (kg)	Est.	Est.	Est.	Est.	Est.	s.c.
Frango	400/430	542/542	550/550	490/520	592/600	s.c.
Galinha	150/300	s.c.	500/1.100	500/1.100	592/560	s.c.
AVE ABATIDA (kg)	Est.	Est.	Est.	Est.	Est.	Est.
Frango	800/1.026	920/950	790/800	650/680	1.050/1.135	1.000/1.000
Galinha	s.c.	700/750	s.c.	s.c.	1.050/1.080	800/850
PINTO DE UM DIA (unid.)	Est.	Est.	Est.	Est.	Est.	Fru.
P. corte	125/145	100/110	106/106	118/125	145/145	190/200
P. postura	245/360	180/190	s.c.	220/280	360/360	300/350

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Algodão Contrato Meridional de Algodão — cotações em Cr$/15 kg — Base tipo 6.

Mes	Contratos em Aberto 01.11.83	Fecham. Anterior	Abertura 03-11-83 Compra	Abertura 03-11-83 Venda	Máximo	Mínimo	Fechamento 03-11-83	Negócios Realizados
DEZ.	—	32.710,00	s. comp.	s. vend.	—	—	32.710,00	Negócios Realizados: 1 — Março. Total do dia 1 — Contrato.
MAR.	—	n/cotado	s. comp.	s. vend.	36.500,00	36.500,00	36.500,00	
MAI.	—	n/cotado	s. comp.	s. vend.	—	—	37.500,00	
JUL.	—	n/cotado	s. comp.	s. vend.	—	—	40.000,00	
OUT.	—	n/cotado	s. comp.	s. vend.	—	—	44.000,00	
DEZ.	—	n/cotado	s. comp.	s. vend.	—	—	50.000,00	
Total	1							MERCADO: CALMO

Nº DE SÉRIES REGISTRADAS NA BOLSA —



DISTRIBUIDOR: WAPSA — METAL LEVE BORG WARNER FILTROS MANN URBA BELZER ITIMA COFAP GATES PERKINS TRW

PEÇAS PARA: Tratores- Colhedeiras Sementeiras e ferramentas

A. CAMARGO & CIA. LTDA.

Filial — Av. Pio XII nº 606 Setor Rodoviário
Fone: 233.7751
Av. Anhanguera nº 6.054 — Fone: 233.9822
Telex (622) 322 — Cx. Postal 15115 — Goiânia Go.

CONTUDO

ANO I Nº 6 — Edição do **Diário da Manhã** — Goiânia, 06 de novembro de 1983

RURAL



Uréia melhora as rações pobres

Mesmo no período chuvoso a uréia deve ser aplicada
para complementar o valor nutritivo das forragens destinadas a bovinos.
E pode assegurar até às vacas mais produtivas, com até 20 litros de leite,
um terço das proteínas necessárias à produção.

ÁLCOOL

As usinas que são implantadas farão de Goiás 2º produtor do País em 2 anos

Dirigentes de destilarias de todo o País vão se reunir dia 16 em Goiânia

NA PONTA DA LÍNGUA

Respostas a indagações dos leitores

Através da propaganda muitas vezes a gente vê citado o leite B, com os anúncios dizendo que ele é de melhor qualidade que o leite especial mais vendido pelo comércio. Mas fica a dúvida se ele não é tão-somente mais caro que o outro, ou com pequenas diferenças que não compensam. Gostaria de saber se o leite B é melhor de verdade e se compensa como alimento comprá-lo mais que o outro.

Clarice Fernandes Souza
Setor Bueno

Existem várias diferenças entre os leites tipo B e especial. Elas se sobressaem especialmente nos aspectos de produção, conservação e distribuição, nos quais o tipo B está sujeito a controles consideravelmente mais rigorosos. Mesmo quanto ao valor nutritivo, ele é superior ao leite especial, pois mantém integralmente seus componentes, com limitada perda de gordura.

Na produção do leite B existe rigoroso controle sanitário dos rebanhos, que normalmente são acompanhados de modo permanente por veterinários. Cuida-se principalmente das doenças transmissíveis ao homem, como a brucelose e a tuberculose, através de testes realizados semestralmente que comprovem a inexistência desses males.

As instalações também têm que ser adequadas, com ordenha mecânica realizada em local com as melhores condições higiênicas, separado dos estábulos (também construídos conforme exigências oficiais) onde as vacas que não estão sendo ordenhadas ficam retidas.

Logo após o leite passa por resfriamento, pois sua entrega às usinas se faz até as nove horas, ou com duas horas de tolerância, desde que seja mantido à temperatura de 10 graus. Na usina ele é analisado para se verificar se não contém micróbios que possam transmitir doenças aos consumidores. Mesmo as pessoas que trabalham nas fazendas que produzem o leite B dispõem de instalações especiais, devem estar uniformizadas no serviço e dispor de carteira de saúde renovável a cada ano.

No caso do leite especial as maiores exigências referem-se ao horário em que deve ser entregue às usinas — até as 12 horas em condições ambientais ou até as 14, se refrigerado a 10 graus. Além disso, deve apresentar caracteres organolépticos normais como cor, odor, sabor, ser objeto de prova de acidez, de densidade (para se verificar se não está adulterado) e de gordura. Sobretudo, não existe um controle rigoroso sobre as bactérias que possa conter, por se considerar que com a pasteurização elas serão destruídas ou imunizadas.

PALPITES

Cadastros corrigidos

Seguramente, o maior problema a ser corrigido pelo recadastramento rural que o INCRA pretende promover no próximo ano envolve as múltiplas inscrições de áreas que foram desmembradas ou remembradas, sem que se desse baixa nos cadastros anteriores, e se promovessem novas inscrições.

Como efeito destas irregularidades, que se acumularam nos últimos cinco anos, nem a direção central do INCRA nem suas Unidades Municipais de Cadastramento (UMCs) têm controle da situação fundiária a nível nacional ou municipal. E as dificuldades se avolumam: depois de perdido o controle, os cartórios de registro de imóveis acumulam erros que a pluralidade de títulos e de inscrições para fins de recolhimento do Imposto Territorial Rural estimulam tornando difícil a correção das novas situações mesmo a médio prazo.

Por sua parte, o INCRA superestima a receita que deveria realizar, em alguns casos, perdendo arrecadação em outros. Pois muitos produtores rurais, ao esbarrarem nas dificuldades para regularização de suas terras, simplesmente evitam pagar os tributos, mesmo se considerando que o cadastro junto ao órgão é puramente declaratório.

Agentes de Unidades Municipais de Cadastramento do Planalto goiano entendem que os problemas dessa natureza, no futuro, poderão ser facilmente descartados. Com o recadastramento previsto para 1984, eles acreditam que a solução surgirá a partir de um maior entrosamento entre as UMCs e os cartórios de registros de imóveis, complementados por instrumentos que confiram maior agilidade ao relacionamento entre as unidades de cadastro e a Coordenadoria Estadual do INCRA.

A instituição de melhor relacionamento funcional entre as UMCs e os cartórios permitiria que o resgistro do imóvel apenas fosse efetuado depois que se concretizasse o novo (ou os novos) cadastro junto ao INCRA. Dessa forma, cada desmembramento ou remembramento de áreas teria sua situação automaticamente regularizada, evitando transtornos futuros e permitindo perfeito controle das novas situações que eventualmente surgirem.

Complementarmente, a agilização no tráfego de informações entre as UMCs e a direção central do INCRA no Estado possibilitaria que problemas referentes a cadastros falhos que ainda persistissem fosse solucionados com maior rapidez. Inclusive porque ninguem entende mais da situação fundiária de um município que o próprio agente da Unidade Municipal de Cadastramento nele instalado.

DOS BANCOS

1 — BEG financia lavouras

No mundo nem sempre coerente do crédito agrícola, a intensificação das atividades do Banco do Estado de Goiás no financiamento à produção rural surge este ano como uma novidade estimulante. O banco passou a operar efetivamente na área de custeio agrícola, atendendo a propostas integrais ou complementando as parcelas de crédito não cobertas por outros bancos para grandes e médios produtores.

A comprovação de que este é um fato inusitado está na falta de estrutura das agências do BEG para atender aos agricultores. As propostas de financiamento são encaminhadas a Goiânia para definição, pois a maioria das agências do interior não dispõem de carteira de crédito agrícola ou de pessoal especializado.

E existe outra constatação que demonstra a pequena tradição do banco para atuar na área. Os financiamentos não são garantidos por hipoteca, mas sim por aval. Se por um lado esta orientação simplifica o trabalho do BEG, cria uma complicação adicional a quem toma os financiamentos, pois em época de crise, conseguir dois avalistas não se incluem entre as coisas mais gratificantes que o agricultor pode esperar. Nem o avalista, nem o avalisado.

2 — E os pequenos sumiram

Boa parte da política agrícola do País está voltada para o objetivo de facilitar o trabalho dos pequenos e mini-produtores rurais. Enfocados neles, o sistema oficial oferece volumes de crédito favorecidos, o Banco do Brasil cria novos postos de serviços, a assistência técnica se empenha em diversificar sua atuação.

Entretanto, foram exatamente os mini e pequenos produtores os mais afetados pelos novos patamares dos juros, parte também da política do governo para o setor agrícola. Os pequenos, na verdade, sumiram das agências bancárias, chegando mesmo a criar uma margem de folga nunca vista aos funcionários dos bancos. Em termos de unidades, caíram significativamente as propostas de crédito, embora a demanda por dinheiro tenha aumentado.

E mantém-se cada vez maior a distância que os separa de quem efetivamente usa os instrumentos de política agrícola. Ou, em outras palavras, os mini e pequenos produtores parecem condenados cada vez mais a praticarem a agricultura de subsistência e se distanciam cada vez mais da oportunidade de se tornarem agricultores produtivos e eficientes.

O MELHOR EM CAMPO



Na Cotril você encontra este verdadeiro craque em todos os campos, roças e fazendas. Trator agrícola 7B-TA da Fiat-Allis. Na Cotril, os melhores tratores de esteiras, motoniveladores e pás-mecânicas.

COTRIL Máquinas e Equipamentos
Av. Independência 3512, Centro.
Fone 224-2822

18 anos com os melhores em campo.

FIATALLIS
Revendedor Exclusivo

Filiais: Araguaina Fone: 821-1654, 233-0076

AO PÉ DA LEI

Cartilha do Direito Trabalhista Rural

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Wilson Cavalcanti Nogueira Assessor Jurídico da FAEG/DF

QUAL O INCOVENIENTE, PARA O EMPREGADOR, DE NÃO POSSUIR O LRE?

É uma ilegalidade. E a ilegalidade é inconveniente, tanto para o individuo que a pratica como, frequentemente, para a ordem social. No caso, as conseqüências más podem ser muitas. Não serão possiveis muitos registros obrigatórios. Os de férias, por exemplo. Ainda, o faltoso poderá sofrer multas, impostas pela fiscalização do Ministério do Trabalho. Da primeira vez estas multas serão de um salário mínimo regional, por empregado não registrado. Depois as multas se agravarão.

MEU EMPREGADO ME TROUXE A CARTEIRA PARA ASSINAR: TENHO RECEIO DE UMA ARMADILHA E SE EU NÃO ASSINAR?

Não há razão para receio. Assinar Carteira não aumenta sua responsabilidade. Nem confere ao empregado maiores direitos que antes da assinatura. O contrato de trabalho anterior a isto poderá ser provado sem Carteira, com as mesmas conseqüências.

Além disto, o empregado poderá decidir por fazer a anotação, além de multá-lo.

COMO OBTER A CARTEIRA PARA O EMPREGADO?

O empregado deverá comparecer pessoalmente junto às autoridades do MTb. Levará certidão de nascimento (ou casamento) e 2 fotos 3x4 (de frente, com dta de menos de um ano) além da prova de alistamento militar, para os que forem obrigados a se alistar. Os menores e estrangeiros são obrigados a outros documentos.

Em quase todas as localidades de Goiás as Prefeituras locais representam, por convênio, as autoridades do mistério do Trabalho. A expedição da Carteira, que é a mesma dos empregados do comércio e da indústria, é rápida. E gratuita.

Quando o empregado não possuir certidão de casamento ou nascimento, nem documento de identidade terá que dispor de duas testemunhas para assinar declarações, perante as autoridades do Ministério do Trabalho.

COMO REGULARIZAR O LRE?

Compre o livro próprio, de 50 ou de 100 folhas. Encontra-se nas livrarias. O número de folhas dependerá do número de empregados e da freqüência de suas substituições. Leve-o, com seu Cadastro (do INCRA), às autoridades do MTb, que o autenticarão.

A FAEG manteve contatos com a Delegacia Regional do Trabalho em Goiás para que, em futuro próximo, a autenticação dos LRE se faça também nas Prefeituras. A Delegacia Regional do Trabalho iniciou demarches para atender aquela solicitação.

Continuação

Adubação: Cada cova deve receber a seguinte adubação:

Adubo orgânico: 3 litros de esterco de curral.

adubo mineral: 300 gramas de superfosfato simples mais 30 gramas de cloreto de potássio. Esses adubos podem ser substituídos por 300 gramas da fórmula 4-14-8.

Transplantio: É feito quando as mudas estão com 8 a 10 cm de altura no espaçamento de um metro entre linha e entre covas.

Irrigação: Diariamente na sementeira. Irrigar logo após o transplante e continuar em períodos de 4 em 4 dias.

Adubação em Cobertura: Aplicar 15 a 20 gramas de sulfato de amônio ou nitrocálcio por planta e por vez, a intervalos de 25 a 30 dias.

Desbrota: Eliminar as brotações que forem aparecendo na haste principal abaixo das primeiras ramificações.

Colheita: Colher os frutos à medida que forem-se desenvolvendo. Isto inicia-se aos 90 a 100 dias do transplante.

PIMENTÃO

A planta resiste a certas condições de frio, mas desenvolve-se melhor e produz bons frutos, quando as temperaturas variam de 18 a 25°C.

Cultivares: Agronômico 10G, Ikeda, Avelar, São Carlos, Híbrido Tanebrás, Magda.

Epoca de Plantio: Agosto a outubro nas regiões de inverno frio e ano todo em regiões de clima quente.

Semeação: Em sementeiras distribuindo as sementes em sulcos distanciados de 10 cm. Gasta-se de 2 a 3 gramas por metro quadrado. Cada gramá contém cerca de 150 a 170 sementes.

Adubação: Cada cova deve receber a seguinte adubação:

Adubo orgânico: 2 litros de esterco de curral.

Adubo químico: 150 a 200 gramas de superfosfato simples mais 10 a 20 gramas de cloreto de potássio. Esses adubos podem ser substituídos por 150 a 200 gramas da fórmula 4-14-8.

Transplantio: E feito quando as mudas estão com 8 a 10 cm de altura no espaçamento de 80 cm entre linhas e 40 cm entre covas.

Irrigação: Diariamente na sementeira e no local definitivo de 3 em 3 dias. Evitar encharcamento.

Adubação em Cobertura: Aplicar 15 a 20 gramas por planta e por vez de sulfato de amônio ou nitrocálcio a intervalos de 20 a 25 dias.

Estaqueamento: Colocar estacas de 100 a 120 cm ao lado de cada planta.

Desbrota e Amarração: Retirar as brotações que aparecem abaixo da primeira bifurcação da haste principal. Amarrar a planta na estaca.



Hortas domésticas reforçam a dieta familiar

Colheita: Podem-se colher os pimentões verdes ou maduros. Isto acontece aos 100 a 120 dias da semeação.

TOMATE

A planta suporta bem uma faixa de variação de temperatura de 15° a 25°C.

Cultivares: Tipo Santa Cruz: Ângela G, Ângela Super, Kada, Yokota, Principe AH590.

Tipo Caqui: Coração de Bocaina, Tropic, Oishi, Floradel.

Epoca de Plantio: Ano todo. De agosto a novembro nas regiões em que o inverno é intenso.

Semeação: A distribuição das sementes na sementeira é feita em sulcos distanciados de 10 em numa profundidade de 1 cm. Gastam-se cerca de de 3 a 4 g de semente por m2 de sementeira. Pode-se semear em copinho de papel com 5 a 6 cm de diâmetro, 7 a 10 cm de altura. O enchimento do copinho é feito com a mesma terra de sementeira. Colocar 3 a 4 sementes por copinho. Cada grama contém cerca de 300 sementes.

Espaçamento: No local definitivo, o espaçamento será de 1 m entre as linhas e de 50 a 70 cm entre as plantas.

Adubação: Cada cova deve receber a seguinte adubação:

- 3 litros — esterco de curral
- 300 g — superfosfato simples.
- 100 g — cloreto de potássio
- ou 300 gramas da formula 4-14-8.

Transplantio: E feito 25 a 30 dias após a semeação, quando as mudas estiverem com 6 a 7 folhas.

Irrigação: Na sementeira fazer irrigações diárias. Na cultura em intervalos de 3 a 4 dias.

Adubação em Cobertura: Após o pegamento das mudas no campo, fazer uma adubação em cobertura com 20 g de sulfato de amônio ou nitrocálcio. São feitas outras adubações aos 20, 40 e 60 dias após a primeira cobertura.

Amontoa: E feita chegando-se mais terra junto da planta logo após a primeira adubação de cobertura.

Estaqueamento: Colocar as estacas de 2,30 a 2,50 m na época do transplantio. Amarrar as estacas num suporte.

Amarração e Desbrota: A medida que a planta vai crescendo fazem-se as amarrações na estaca. Eliminar os brotos que surgem nas axilas das folhas.

Desbaste: Para as cultivares tipo caqui, é recomendável o desbaste dos frutos deixando 2 a 3 por penca. Assim, obtém-se frutos mais desenvolvidos e uniformes.

Colheita: Colher os frutos à medida que eles forem amadurecendo. Isto ocorre a partir dos 90 a 100 dias do transplantio.

FEIJÃO DE VAGEM

As temperaturas de 20° a 25°C são as melhores para o desenvolvimento das plantas. O crescimento é retardado quando as temperaturas são abaixo de 15°C.

Cultivares de vagem chata: Namorada, Itatiba, Atibaia, Rio Branco, Teresópolis, Campineiro, Senhorita.

Cultivares de vagem cilíndrica: Macarrão, Favorito AG 480, Itatiba, Brasília.

Epoca de Plantio: Setembro a janeiro em regiões de inverno frio e ano todo nas regiões quentes.

Espaçamento: Um metro entre linhas e 40 a 50 cm entre covas.

Semeação: E feita em covas, deixando-se cair 3 a 4 sementes a uma profundidade de 2 a 3 cm. Cada grama contém 2 a 3 sementes.

Relação: E feita quando as plantinhas estiverem com 3 a 4 folhas deixando as duas mais vigorosas.

Estaqueamento: Faz-se o estaqueamento colocando-se estacas de 2,20 a 2,50 m de altura.

Irrigação: Regar de 3 em 3 dias.

Colheita: A colheita pode ser iniciada com 70 a 80 dias após o plantio, quando as vagens tenham alcançado completo desenvolvimento, mas antes que se tornem fibrosas e as sementes ainda estão tenras.

PEPINO

A planta desenvolve melhor em condições de calor com temperaturas de 22° a 25°C. E muito sensível ao frio.

Cultivares para conserva: Wisconsin SMR 58, Cornichon, Pioneer.

Cultivares para salada: Aodai; Vitória, Aodai Nazaré, Híbrido Midori, Híbrido Sprint 440, Caipira, Japonês.

Epoca de plantio: Setembro a fevereiro ou o ano todo em regiões de clima quente.

Espaçamento: Se for estaquear, 1 m entre linhas e 50 cm entre covas e 2 x 1 m sem estaqueamento. Para as cultivares de conserva 1 m por 50 cm.

Semeação: E feita em covas, de 2 cm de profundidade, deixando-se cair 3 a 4 sementes. Cada grama contém 30 a 40 sementes.

Irrigação: Regar de 3 em 3 dias.

Raleação: Ralear quando as plantas estiverem com 3 a 4 folhas, deixando-se as duas mais vigorosas.

Adubação em Cobertura: Após a raleação, faz-se a primeira adubação em cobertura, com 10 g de sulfato de amônio ou nitrocálcio. Uma segunda aplicação é feita 30 dias mais tarde.

Amarração e Desbrota: A medida que a planta vai crescendo fazem-se as amarrações na estaca. Eliminar os brotos que surgem nas axilas das folhas.

Desbaste: Para as cultivares tipo caqui, é recomendável o desbaste dos frutos deixando 2 a 3 por penca. Assim, obtém-se frutos mais desenvolvidos e uniformes.

Colheita: Colher os frutos à medida que eles forem amadurecendo. Isto ocorre a partir dos 90 a 100 dias do transplantio.

Estaqueamento: E feito com estacas de 2,20 m a 2,50 m de altura.

Amarração: Amarrar as plantas à medida que forem crescendo.

Colheita: Para salada os frutos são colhidos à medida que forem atingindo o tamanho normal isto é 3 a 4 cm de diâmetro e 20 a 25 cm de comprimento. Para conserva colhe-se quando os frutos estão com 2 a 3 cm de diâmetro e 6 a 10 cm de comprimento.

QUIABO

E planta que desenvolve bem em condições de calor com temperaturas de 22°C a 25°C. E prejudicada pelo frio.

Cultivares: Campinas II, Alecrim, Colhe Bem, Santa Cruz 47.

Epoca de Plantio: Setembro a janeiro em regiões de inverno intenso e ano todo para as regiões quentes.

ALHO

E planta exigente em temperaturas baixas para formação dos bulbos (cabeças). Temperaturas 12° a 20°C são as mais favoráveis. Na época da maturação é desejável temperatura mais elevada e não ocorrência de chuvas.

Cultivares: Gigante, Amarante, Chinês, Dourados, para as regiões do Sudoeste e Centro-Oeste; Branco Mineiro e Cateto Roxo para o Nordeste e Chonan, Branco Pérola Caçador, Caçapava, Caxiense e outras para o Sul.

Epoca de Plantio: Sudoeste, Centro-Oeste e Nordeste — março abril; junho e julho para a região Sul.

Adubação: Aplicar por metro quadrado de canteiro a seguinte adubação: Adubo orgânico: 10 litros de esterco de curral. Adubo mineral: 100-150 gramas de superfosfato simples mais 20-30 gramas de cloreto de potássio. Esses adubos podem ser substituídos por 150 a 200 g de fórmula 4-14-8.

Plantio: De um modo geral é feito em canteiros. Plantar bulbilhos (dentes) de tamanhos semelhantes. O espaçamento é de 20 cm entre sulcos e 5 a 7 cm entre plantas no sulco. A profundidade de plantio é de 2 a 3 cm. Para hortas maiores os sulcos são abertos no terreno plano.

Irrigação: Regar de 2 em 2 dias até formação do bulbo, de 4 em 4 dias até começar a formação do bulbo e de 7 em 7 dias até início da maturação. Parar quando as folhas começarem a secar.

Adubação de Cobertura: Aplicar 20 a 30 gramas de sulfato de amônio por metro quadrado ou 10 a 15 gramas de uréia, 30 a 40 dias após plantio.

Colheita: Arrancar as plantas quando as folhas começarem a amarelar e secar. Isto se da aos 120 a 150 dias. Deixar as plantas ao sol por um ou dois dias e depois amarrar em maços e armazenar em local sombreado e bem ventilado para completar o secamento (cural).

O trator MF a álcool vem aí. Espere pelo melhor.
Vá conhecê-lo na Agrimac

MF Massey Ferguson — Álcool

Motor Perkins AA236, Ciclo, otto, 80 cv, 2200 RPM, movido 100% a álcool hidratado. E com o melhor consumo específico do Brasil

Agrimac S/A
Brasileira de Máquinas e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ: Av. Anhanguera nº 8.305 — Bairro Rodoviário — Goiânia — Goiás
Fone: PABX — 233-3222 — Telex 0622-163
Caixa Postal 560
FILIAIS: Palmeiras de Goiás, Paraúna, Acreúna, Paraíso do Norte e Araguarina.

O cultivo de hortas perde seus segredos

As diversas formas de plantio, as variedades mais adequadas a cada época do ano e os sistemas de cultivo das principais hortaliças são aqui descritos pelo difusor de tecnologia Nozomu Makishima do Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças, da Embrapa. Com base nestas orientações, sintéticas e abrangentes, pode-se programar e desenvolver hortas domésticas e para comercialização em pequena escala, pois elas resumem a melhor técnica disponível para estes cultivos.

A adubação básica deverá ser feita com adubos orgânicos e químicos previamente misturados à terra, para evitar a queima das sementes ou das raízes novas. As hortaliças plantadas em sementeiras, canteiros ou sulcos devem receber as seguintes quantidades de fertilizantes por metro quadrado ou metro de sulco, antes do plantio: esterco de curral, 15 a 20 litros; superfosfato simples, 150 a 200 gramas; cloreto de potássio, 20 a 50 gramas. Esta adubação pode ser substituída por 15 a 20 litros de esterco, acrescido de 200 a 300 gramas de fertilizante com a fórmula 5-10-5.

Já as hortaliças plantadas em espaçamentos grandes, devem ter aplicadas em cada cova as seguintes quantidades de adubos: esterco de curral, 1,5 a 2 litros; superfosfato simples, 200 a 300 gramas; cloreto de potássio, 20 a 30 gramas. Ou, então, 1,5 a 2 litros de esterco, e 200 a 300 gramas de adubo com a fórmula 4-14-8.



Mesmo em pequenos espaços é possível cultivar hortaliças

BETERRABA

É planta que desenvolve melhor em condições de clima temperado para frio, temperaturas de 7° a 22°C.

Cultivares: Wonder precoce, Detroit

Época de plantio: Abril a julho. Ano todo em locais de clima ameno mesmo no verão.

Semeação: É feita diretamente no local definitivo, em pequenas covas distanciadas 20 a 25 cm, e profundidade de 1 cm. Coloca-se 2 a 3 sementes por cova. Pode-se formar mudas em sementeiras. Cada grama contém 50 a 60 sementes.

Raleação: Ralear quando as plantas estiverem com 5 a 10 cm de altura, deixando-se as mais vigorosas. As mudas arrancadas podem ser transplantadas no mesmo espaçamento.

Adubação em Cobertura: Após o desbaste fazer aplicação de sulfato de amônio ou nitrocálcio na base de 30 a 50 g ou 15 a 30 g de uréia por metro quadrado.

Irrigação: Regar diariamente.

Colheita: Após 70 a 90 dias da semeação, pode-se iniciar a colheita.

CENOURA

É uma espécie que desenvolve bem e forma boas raízes quando as temperaturas estão entre 8° a 22°C, portanto deve ser plantada no inverno. No entanto, existem cultivares que resistem ao calor até 25°C.

Cultivares: Plantio de inverno — Nantes Plantio de verão — 'Brasília', Kuroda, Tropical, Kuronan.

Época de plantio: Plantio de inverno março-junho.

Plantio de verão — setembro-janeiro.

Semeação: Distribuir as sementes em filete contínuo, em sulcos distanciados de 20 a 30 cm e 1 a 2 cm de profundidade, cobrindo-as com leve camada de terra. Gasta-se 3 gramas de sementes por metro quadrado. Cada grama contém 800 a 1200 sementes.

Irrigação: Irrigar diariamente até os 30 dias da semeação e depois de 3 em 3 dias.

Raleação: É feita quando a planta estiver com cerca de 10 cm de altura deixando um espaço de 4 a 5 cm. Eliminar as plantas menos desenvolvidas.

Adubação de Cobertura: Após a raleação aplicar por metro quadrado 50 a 100 gramas de sulfato de amônio ou nitrocálcio ou 30 a 50 gramas de uréia.

Colheita: A colheita se dá dos 70 a 120 dias da semeação conforme a cultivar. O atraso na colheita torna as raízes lenhosas.

ALFACE E CHICÓREA

Desenvolve melhor, dando um produto de boa qualidade, (folhas tenras, cabeças bem formadas) quando as temperaturas variam na faixa de 12° a 22°C. Suportam bem até 7° a 8°C. Em temperaturas acima de 25°C as folhas ficam mais grossas, menos desenvolvidas e a planta floresce com grande facilidade.

Cultivares de alface:

— com folhas lisas e formação de cabeça plantio no verão — Brasil 202, Brasil 221, Brasil 48, Áurea.

plantio no inverno — Aurélia, White Boston.

— com folhas crespas e formação de cabeça

plantio no inverno — Hanson, Great Lakes.

— com folhas crespas e sem formação de cabeça plantio de inverno — Simpson, Grand Rapids.

Cultivares de chicórea: Lisa de Coração Cheio e Crespa de Ruffec, para plantio em condições de clima ameno — 15° a 22°C.

Época de plantio da alface: Todo ano, tendo-se o cuidado de escolher a cultivar para cada condição de temperatura.

Época de plantio da chicórea: Março a julho e ano todo em regiões de verão ameno.

Semeação: É feita nas sementeiras em pequenos sulcos de 1 cm de profundidade, espaçados de 10 cm. Usa-se cerca de 2 a 3 g de sementes por metro quadrado. Cada grama contém 900 a 1000 sementes. A alface pode ser semeada diretamente no canteiro posterior raleação.

Transplante: Faz-se o transplante quando as mudas estiverem com 4 a 5 folhas e aproximadamente 10 cm de altura, escolhendo as melhores mudas.

Espaçamento: As mudas devem ser plantadas a uma distância de 30 x 30 cm.

Adubação em Cobertura: Aproximadamente 25 dias após o transplante, faz-se a primeira adubação em cobertura usando-se 30 g por metro quadrado de sulfato de amônio ou 15 g de uréia. Esta dose deve ser repetida 20 dias mais tarde.

Irrigação: Na sementeira deve-se irrigar duas vezes ao dia. Nos canteiros definitivos a rega deve ser diária.

Colheita: Com 60-80 dias após a semeação, pode-se iniciar a colheita das plantas mais desenvolvidas.

COUVE, BROCOLO, COUVE-FLOR, REPOLHO

São espécies da mesma família cujo cultivo é semelhante. Produzem melhor em condições de clima frio para temperado, 7° a 22°C, e suportam até geadas leves. Existem no entanto cultivares e híbridos que resistem ao calor de até 28°C.

Cultivares:

Couve de folha

• Manteiga

Brócolo

• plantio no inverno — Ramoso Santana

• plantio no verão — Ramoso Piracicaba

Couve-Flor

• plantio no inverno - Teresópolis, Teresópolis Precoce, Bola de Neve.

• plantio no verão — Piracicaba Precoce, Híbrido Jaraguá, Híbrido Piracicaba x Teresópolis, Híbrido Shiromaru I e II, Miyai, Teresópolis.

Repolho

• plantio no inverno — Chato de Quintal, Coração de Boi, Crespo Roxo, Brunswick.

• plantio no verão - Híbrido Matsukaze, Híbrido Fuyutoyu, Chumbinho AG170.

Época de Plantio:

Couve: Por ser tolerante tanto ao frio como ao calor pode ser plantada o ano todo.

Brócolo:

• plantio de inverno — março a junho

• plantio de verão — setembro a janeiro.

Couve-Flor:

• Plantio de inverno — março a junho

• plantio de verão — setembro a janeiro.

Repolho:

• plantio de inverno — março a junho.

• plantio de verão setembro a janeiro.

Escolher com cuidado a cultivar de acordo com a época de plantio.

Semeação: É feita na sementeira em sulcos distanciados de 10 cm e 1 cm de profundidade. Uma grama contém cerca de 300 sementes.

Transplantio: Quando as mudas estiverem com 4 a 5 folhas e 10 a 15 cm de altura faz-se o transplantio. Em pequenas covas o transplante é feito em canteiros. Em hortas comerciais transplanta-se sobre sulcos ou leiras. A couve pode ser transplantada, utilizando-se as brotações que aparecem nas plantas em produção.

Espaçamento: Couve — 80 cm a 1m por 50 cm.

Brócolo — 80 cm a 1 m por 50 cm • Couve-Flor — 80 x 50 cm plantio de inverno — 80 x 40 cm plantio de verão. Repolho — 80 x 50 cm plantio de inverno — 80 x 40 plantio de verão.

Adubação: Colocar em cada cova e misturar bem com a terra as seguintes quantidades de:

Adubo Orgânico: 1 litro de esterco de curral.

Adubo Mineral: 50 a 100 gramas de superfosfato simples mais 10 a 15 gramas de cloreto de potássio. Esses adubos podem ser substituídos por 100 gramas da fórmula 5-10-5.

Irrigação: Do transplante até pegamento irrigar diramente e depois de 3 em 3 dias.

Adubação de Cobertura: Aplicar 5 a 10 gramas de sulfato de amônio ou nitrocálcio por planta aos 30 dias de transplante.

Colheita:

Couve: As folhas vão sendo colhidas à medida que estiverem desenvolvidas, 70 dias após a semeação.

Brócolo: Cortar as inflorescências antes que as flores se abram, 70 a 80 dias da semeação.

Couve-Flor: Cortar as 'cabeças' quando estiverem bem desenvolvidas, antes da abertura das flores: 70-100 dias da semeação.

Repolho: Cortar as 'cabeças' quando estiverem bem compactadas — 80 a 100 dias da semeação.

BERINJELA E JILÓ

A planta desenvolve-se melhor em condições de clima temperado para quente, temperaturas de 18° a 25°C.

Cultivares de berinjela: Hibrido F 100, Napoli, Embu, Early Long Purple.

Cultivares de Jiló: Redondo e Comprido.

Época de plantio: Ano todo em regiões de clima quente, agosto a setembro em locais de inverno frio.

Semeação: Em sementeira, distribuindo-se as sementes em sulcos distanciados de 10 cm. Gasta-se 2 a 3 gramas por metro quadrado. Cada grama contém cerca de 250 sementes



PLANTÃO GOIANO

Eletrificação de fazendas e loteamentos, mais de 180 km de rede elétrica implantada. Mais de 40 km de rede de distribuição em Serviços garantidos no padrão CELG. funcionamento. Uma empresa séria a serviço de Goiás.



Iluminação Rural e Rede de Distribuicão, chame **PLANTÃO GOIANO Fone: 232-0202**



Cadastrado junto às Centrais Elétricas de Goiás.

Álcool: um investimento rentável e de muito futuro

(Em dois anos, Goiás será o segundo produtor de álcool do país, com imensos reflexos econômicos e sociais)

As perspectivas sócio-econômicas que a incrementação da produção de álcool vêm abrindo para Goiás são extremamente auspiciosas, quer sob uma visão meramente quantitativa quanto qualitativa. Primeiramente, a exploração do álcool combina uma vocação econômica natural do Estado (atividade agrícola, no caso a produção de cana-de-açúcar em caráter mais intensivo) com uma industrialização reputada necessária e indispensável (a implantação de destilarias, com vistas à produção de álcool, ou seja, agroindústrias). Depois, pela compatibilização desse empreendimento com todo o restante do complexo produtivo, econômico e ecológico.

Trocando isso em miúdos: o ingresso de Goiás no processo de produção de álcool (são 40 destilarias já aprovadas, cuja implantação e começo de produção deverão estar completados em dois anos) ocupará apenas 0,5% da área territorial do Estado — o que, assegura o governo, em nada afetará a capacidade de Goiás de produzir alimentos ou outros produtos tradicionais. "Nem vai formar um exército de bóias-frias ou contribuir para o aumento do índice de poluição. A indústria alcooleira em Goiás vai, na verdade, criar condições para a melhoria de várias atividades sócio-econômicas em todo o Estado", assinalam as autoridades governamentais e privadas do setor.

AS VANTAGENS DO ÁLCOOL

Com o número de destilarias já aprovado pela Comissão Executiva Nacional do Álcool (Cenal), Goiás passa a ser o segundo Estado brasileiro, em caráter potencial, na produção de álcool do País, posição que assumirá quando elas estiverem funcionando a plena capacidade, a partir de 1985. Hoje, Goiás já ocupa o nono lugar nesse ramo. "Esse programa cria novas, importantes e múltiplas perspectivas para a economia regional, inclusive com melhorias sociais", argumenta o diretor regional da Sociedade de Produtores de Açúcar e de Álcool (Sopral), Wilson da Silveira.

Wilson salienta que, em sua opjnião, confirmada por estatísticas e projeções de órgãos oficiais, essa nova investida dos empresários goianos na opção alcooleira irá significar para Goiás não só um aumento significativo na geração de ICM — isso nos vários setores que as destilarias acionam e movimentam —, mas também a abertura de milhares de novos empregos, e empregos que vão desde a simples mão-de-obra não qualificada até o aproveitamento de mão-de-obra especializada. A própria realidade de vivência trabalhista deverá modificar-se: Wilson da Silveira revela que as destilarias oferecerão (as que estão em atividade já oferecem) a seus empregados inúmeras vantagens e benefícios indiretos, como assistência médico-hospitalar, odontológica, educacional, esportiva e alimentar. Ele frisa ainda a transformação que cada município, e sua respectiva região, experimentarão a partir da instalação ali de uma destilaria: "Cria-se um novo ambiente, uma nova movimentação, inclusive no comércio e nos bancos, que passam a operar com maiores recursos". Desde 1975, já era intenção do governo transformar Goiás num centro alcooleiro, "e isso já está acontecendo", diz ele.

PRODUÇÃO CRESCENTE

A capacidade de produção de álcool já instalada em Goiás é de 2,4 milhões de litros/dia. Esse é o total da produção das destilarias que já estão em funcionamento, como a Alcoolverde (Acreúna), Alto Paraíso, Anicuns, Brasil Central (Formosa), Dalur (Uruaçu), Go-Alcool (Serranópolis), Goianésia, Lago Azul (Ipameri), Nova União (Jandaia), Santa Helena, Monteiro de Barros (Goianésia), Tocantins (Tocantinópolis), Vale do Verdão (Maurilândia), Depasa (Arraias), Pite (Itapuranga) e Tobasa (Tocantinópolis). Para entrar em operação e funcionamento a partir da safra 84/85, adicionando mais 1,17 milhão de litros/dia à produção alcooleira do Estado, estão em implantação as destilarias Carmo do Rio Verde, Centro-Alcool (Inhumas), Floriano Peixoto (Nova Olinda), Goiasa (Goiatuba), Santa Tereza (Peixe), Vale do São Patrício (Itapaci), Iporá e Só Alcool (Itaberaí).

Por fim, a partir da safra 85/86, outras 14 destilarias devem entrar no complexo de produção, representando mais 1,55 milhão de litros/dia: Bandeirantes (Crixás), Cana Brava (Porangatu), Médio Araguaia (Formoso do Araguaia), São Francisco, Formoso, Goiasul (Iporá), Mercantil Pontalegrense (Babaçulândia), Distal (São Domingos), Alcoolinas (Colinas de Goiás), Crisalcool (Cristalina), Goiás Oeste (Jussara), Colinas e Paraúna. Ao todo, em 1986, Goiás estará produzindo 5,12 milhões de litros/dia de álcool — a segunda produção do País.

Goiânia sediará Encontro Nacional do Álcool

O IV Encontro Nacional de Destilarias de Álcool — na verdade o primeiro a se realizar desde que, efetivamente, o Proálcool vingou e a nova indústria se consolidou em definitivo — ocorrerá em Goiânia, nos dias 16 a 18 próximos. Cerca de 400 industriais de todo o País são esperados para o encontro que, além de discutir diversos assuntos de interesse da categoria, desenvolverão atividades no sentido de difundir, junto à comunidade o Programa Nacional do Álcool.

O simpósio é promovido pela Sociedade dos Produtores de Açúcar e de Álcool (Sopral), com patrocínio do Bamerindus, e concentrará suas reuniões no Clube Ferreira Pacheco. A abertura do encontro será feita pelo governador Íris Rezende Machado e o encerramento pelo vice-presidente Aureliano Chaves que, à oportunidade, estará no exercício da Presidência da República. Pretende-se, com a promoção, congregar os empresários do setor, filiados ou não à Sopral e fornecer à população esclarecimentos sobre esta atividade econômica, "uma vez que a opinião pública está praticamente alheia a todo esse processo, e é necessário envolvê-la nele", comenta o empresário Wilson Silveira, um dos responsáveis pelo encontro.

EXPOSIÇÕES PÚBLICAS

Com esse objetivo — alcançar o público —, os coordenadores do encontro alcooleiro vão organizar duas exposições no próprio Clube Ferreira Pacheco, ambas abertas à visitação pública. Uma mostrará o que existe de mais moderno na tecnologia da indústria do álcool no País, exibindo basicamente equipamentos diversos, enquanto a outra irá expor, com fartura de dados e explicações técnicas sobre eles, os veículos a álcool que o Brasil produz, inclusive caminhões e tratores.

Nos dias 19 e 20, imediatamente subsequentes ao encontro, e também dentro desse mesmo objetivo de disseminação popular do programa, será promovido um "feirão" de carros a álcool, com a participação de todas as concessionárias de Goiânia. Essa iniciativa visa incrementar e ampliar a comercialização de carros a álcool no Estado, inclusive com a troca de veículos usados por novos. Como novidade adicional, a Goiastur participará da promoção: o órgão cuidará da recepção e do atendimento dos conferencistas e de visitantes, já no Aeroporto Santa Genoveva, prestando-lhes todas as informações sobre turismo em Goiás, e patrocinará, no encerramento do encontro, um show musical com cantores locais.

O PROGRAMA E AS PRESENÇAS

O encontro deverá ser aberto às 16 horas do próximo dia 16, pelo governador Íris Rezende, que ao ensejo fe-' uma exposição sobre o programa do álcool aos participantes. Deverão estar presentes à solenidade, dentre outras autoridades, o prefeito de Goiânia, Nion Albernaz; o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, coronel Confúcio Pamplona; o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Oziel de Almeida; o presidente da Sopral, Sérgio Luiz Coutinho Nogueira, e o presidente da Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil, João Guilherme Ometto. Os trabalhos propriamente ditos do encontro começarão no dia 17, pela manhã, quando o ministro Murilo Macedo, do Trabalho, falará sobre o tema "Situação do trabalhador das unidades produtoras de álcool", e à tarde, quando se realizará um painel de debates de avaliação da safra 83/84, os rendimentos e as perspectivas futuras da cana-de-açúcar. Esse debate será presidido pelo presidente da Federação das Indústrias de Goiás, José Aquino Porto e, coordenada pelo deputado federal Siqueira Campos, do PDS goiano. Desse debate, participarão também o presidente da Embrapa, Elizeu Alves, o diretor da carteira de crédito rural do Banco do Brasil, Aléssio Vaz Primo, o superintendente do IAA/ Planasulcar, Jales Pimentel dos Santos, técnicos e proprietários de destilarias.

Ainda na tarde do dia 17, o ministro Cloraldino Severo, dos Transportes, explicará a política governamental de transportes "face à crise do petróleo e à produção de álcool. Essa conferência será dirigida pelo presidente da Associação Nacional de Veículos Automotores (Anfavea), André Beer. Logo após, Lynaldo Cavalcante Albuquerque, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) presidirá um debate sobre o tema "Utilização do sistema de computadores no controle de produção e aumento da produtividade das destilarias".

O ÚLTIMO DIA E O ENCERRAMENTO

No dia 18, pela manhã, os produtores de álcool voltarão ao Clube Ferreira Pacheco para ouvir do ministro César Cals, das Minas e Energia, uma palestra sobre "O papel do álcool no modelo energético brasileiro. A conferência será presidida pelo deputado federal Jaime Câmara, do PDS goiano. No mesmo período, sob a presidência do secretário de tecnologia industrial do Ministério da Indústria e Comércio, José Israel Vargas, ocorrerá uma outra palestra-debate, abordando o tema "Avaliação de produtividade industrial, rendimentos e aperfeiçoamento tecnológico das destilarias de álcool", com participação de técnicos e professores da área.

A tarde, outra conferência: desta feita, será "A proteção do meio ambiente em decorrência da produção alcooleira", em sessão presidida pelo presidente do IAA, tendo como conferencista o secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, abordando especialmente o problema do vinhoto e as perspectivas de seu aproveitamento industrial como adubo. Logo após, o presidente do CNP , Oziel de Almeida, presidirá um painel a respeito da "Avaliação do estágio atual da tecnologia dos caminhões", do qual participarão técnicos e engenheiros. Antes da sessão de encerramento, o ministro Camilo Penna, da Indústria e Comércio, proferirá uma conferência sobre "O futuro do Proálcool". Esta última fase contará com a participação do secretário estadual da Indústria e Comércio, Walter José Rodrigues.

Uréia pode ser usada mesmo no período chuvoso

Desde que os alimentos fornecidos aos bovinos contenham menos de 12 por cento de proteínas, mesmo na estação chuvosa é interessante o fornecimento da mistura melaço-uréia ou de uréia e outro alimento energético aos rebanhos. Esta orientação técnica, embora contrarie os costumes da maioria dos criadores, tende a proporcionar melhor ganho de peso e maior produção de leite no período de safra, já que as pastagens mais comuns na pecuária goiana apenas fornecem algo em torno de dois a oito por cento de proteína aos animais, constituindo fator limitante da produção.

UTILIZAÇÃO DA URÉIA

A Associação Brasileira dos Criadores elaborou um roteiro sintético e abrangente sobre a aplicação da uréia na alimentação de ruminantes. De acordo com ele, a uréia é utilizada para substituir parte dos alimentos proteinosos na elaboração de rações, como as tortas de algodão, amendoim, soja e outras. Por isso, não deve ser usadas para substituir alimentos energéticos porque apenas fornece nitrogênio não protéico, posteriormente aproveitado pelas bactérias do rúmen, para a síntese de aminoácidos e proteínas.

Os técnicos da ABC consideram que a uréia é economicamente utilizável pelos bovinos em rações com teores de proteínas inferiores a 12 por cento. Assim, caso o volume de alimentos fornecido aos animais contenha apenas oito por cento de proteínas, poderá receber uréia até que seu teor em potencial protéico atinja aos 12 por cento previstos.

Estima-se que a uréia possa converter 280 por cento de seu peso em proteínas, desde que haja fornecimento compatível de nutrientes digeríveis totais na ração. Entretanto, ela deve ser incorporada às rações em doses previamente calculadas. No rúmen, a uréia é desdobrada e transformada em amônia, fonte de nitrogênio para as bactérias. Se houver excesso, a parte de amônia não utilizada atravessa a parede do órgão, passando à corrente sanguínea, o que pode intoxicar ou, mesmo, matar o animal.

O volume de uréia a ser fornecido depende da quantidade de bactérias ativas no rúmen e da velocidade com que elas absorvem a amônia produzida. Como a degradação das proteínas naturais dos alimentos também produz amônia, a adição daquele elemento em rações com altos teores protéicos tem valor insignificante ou nulo. Daí se reconhecer que com o acréscimo da uréia é benéfico e econômico somente em rações com teores de proteína inferiores a 12 por cento.

Por esse motivo o emprego da uréia normalmente se faz em rações constituídas por alimentos grosseiros como capins, palhas, sabugos e silagens e outros volumosos, substituindo parte dos alimentos protéicos. Para a realização da síntese, os organismos existentes no rúmen necessitam de diversos outros elementos, como fósforo, enxófre, carbono e outros, que também fazem parte das proteínas e aminoácidos.

OS METODOS DE EMPREGO

Os animais não podem receber diariamente quantidades ilimitadas de uréia, pois, nesse caso, doses elevadas determinam intoxicações ou envenenamento dos animais. Assim, as aplicações médias devem girar em torno de 50 a 150 gramas de elemento, por cabeça/dia. As quantidades iniciais devem ser reduzidas para atingirem aos níveis convenientes após algumas semanas. Esta prática é importante para que o rúmen desenvolva tipos de bactérias especializadas na absorção do nitrogênio e da amônia.

A maneira mais prática de se utilizar a uréia na alimentação dos animais tem sido através da mistura melaço-uréia , na proporção de um quilo de uréia para nove quilos de melaço. Esta mistura deve ser bem-feita para que a uréia se dissolva completamente, e cada quilo dela proporcionará, então, 100 gramas de uréia ou o potencial de 280 gramas de proteínas.

A mistura melaço-uréia é oferecida aos animais preferencialmente em cochos de madeira e, sobre ela, coloca-se um estrado de ripas com o objetivo de evitar que os animais a consumam em excesso, já que apenas podem lambê-la lentamente. A adaptação progressiva dos animais requer cuidados específicos. A recomendação da Petroquisa (fornecedora de uréia técnica) para esse fim é a seguinte:

Melaço

1a Semana.....9,750 kg
2a. Semana.....9,500 kg
3a Semana.....9,250 kg
4a. Semana.....9,000 kg

Uréia	Consumo máximo
0,250kg.....	1,000 kg/cab/dia
0,500kg.....	1,500 kg/cab/dia
0,750 kg.....	1,500 kg/cab/dia
1,000 kg...	1,5 a 2,0 kg/cab/dia

Complementarmente, técnicos da Associação Brasileira dos Criadores lembram que a uréia só deve ser empregada na alimentação de ruminantes, bovinos e ovinos, não sendo indicada para bezerros antes da desmama, pois eles não possuem ainda rúmen completamente desenvolvido

MISTURA COM VOLUMOSOS

A utilização da uréia é recomendada também para elevar o teor protéico das silagens. Nesse caso a indicação mais comum é a de se irrigar a massa, no momento da ensilagem, com uréia bem diluída em água ou em melaço, aplicando-se quatro a 4,5 quilos do produto por tonelada do material depositado no silo. Essa aplicação, por meio de regadores ou de pulverizadores, deve ser uniformemente distribuída por toda a massa, à medida em que ela é ensilada.

O emprego da uréia finamente moída ou diluída em água para ser misturada aos concentrados ou volumosos também é possível, mas sempre tendo-se o cuidado de incorporá-la bem, de modo que não se corra o risco de os animais consumirem-na em excesso, quando pode se mostrar tóxica, segundo os técnicos da ABC.





A uréia pode suprir necessidades de proteínas do gado leiteiro

Guandu anão facilita manejo

O feijão guandu, uma das leguminosas mais difundidas no País, e que serve como forragem animal, adubação verde, e alimento humano que substitui o feijão, está sendo objeto de pesquisas pelo Centro Nacional de Pesquisa — Arroz e Feijão.

O trabalho tem por objetivo analisar o comportamento de variedades anãs de guandu, que têm condições de facilitar o manejo dos pastos que as usem, e simplificar o processo de colheitas de grãos para consumo humano. Além de menos lenhosas, elas mostram maturação mais uniforme, o que reforça suas qualidades em relação aos tipos tradicionais de guandu.

A PESQUISA

Os pesquisadores Tomás de Aquino Portes e Castro, e Cleber Morais Guimarães ressaltam que o guandu, por ser uma espécie rica em proteínas e bem adaptada às condições tropicais, motivou as pesquisas. O comunicado técnico por eles elaborado informa que a variedade anã, procedente da África e introduzida do CIAT (Colômbia) em 1978, pode contornar a maior limitação encontrada pelos tipos tradicionais de guandu que incluía dificuldade de colheita ou da incorporação no solo, devido à sua altura (entre dois e três metros), e o "tronco robusto e lenhoso".

Na pesquisa foi adotada uma população média de 740 mil plantas por hectare, resultante do espaçamento de 50 centímetros entre fileiras e 37 sementes por metro linear. A adubação foi feita no sulco, com 200 kg/ha de superfosfato simples. O ciclo entre a emergência e a colheita do guandu anão é de aproximadamente 140 dias. As plantas são eretas, com altura média de 137 centímetros e caule com 0,9 centímetros de diâmetro.

Embora nos ensaios a maturação das vagens não tenha sido totalmente uniforme, em muitas plantas esse processo se completou ao mesmo tempo. Com isso, os pesquisadores consideram "possível fazer seleção para maturação uniforme, o que facilitará em muito a colheita".

PRODUTIVIDADE

A produtividade de matéria verde do guandu anão foi de 18,37 toneladas por hectare e a matéria seca alcançou 4,85 toneladas. O rendimento em grãos, por sua parte, aproximou-se do que se verifica com as variedades tradicionalmente cultivadas no País, com 1,57 quilos por hectare.

Embora a produtividade com o peso úmido tenha sido aproximadamente oito por cento menor nas variedades anãs que nas tradicionais, os técnicos do Centro Nacional de Pesquisa — Arroz e Feijão acreditam que a "variedade tem um grande potencial pelo seu porte pequeno, tornando fácil o manejo e facilitando sua utilização, principalmente como forragem verde e biomassa para incorporação ao solo".

Minhocas tornam solo mais fértil

Tradicionalmente, os pequenos agricultores procuram recuperar suas terras "cansadas" com o plantio de mandioca, depois de sucessivos cultivos com arroz, milho e feijão. Segundo eles, a mandioca tem a propriedade de afofar e arejar o solo, tornando-o novamente produtivo depois de alguns anos.

A professora Christa Freia Uthe Knapper, da Usinas, de São Leopoldo (RS), porém, recomenda outro método não menos inusitado para a recuperação dos solos: a criação e multiplicação de minhocas. Além de melhorar suas qualidades físicas, elas são capazes, no entender da professora, de fertilizá-lo, através da transformação de acréscimo de matéria orgânica que processam em seu interior, reduzindo consideravelmente a necessidade de aplicação de adubos químicos.

REABILITAÇÃO DOS TERRENOS

Christa Knapper estuda a vida das minhocas e seu comportamento há mais de 15 anos. Em seus estudos, observou que os pequenos animais consomem material em estado de decomposição existente no solo e expelem substâncias orgânicas fertilizantes, adubando-o naturalmente. Talvez a proriedade mais importante das minhocas seja a sua ação física sobre as terras utilizadas economicamente.

A professora da Unisinos lembra que, à medida que o homem agride o solo com excesso de movimentação (arações, gradagens, exposição ao sol e à chuva), a terra vai sendo lavada, perdendo matéria orgânica e a microvida nela existente. Sem a ação desta microvida e de animais como a minhoca (mesovida), a superfície do solo torna-se compactada, "como uma laje", que não permite a entrada da água ou passagem das raízes. Com isso, a água das chuvas não consegue se infiltrar, formando enxurradas que arrastam as camadas mais férteis dos solos.

"PLANTAÇÃO DE MINHOCAS"

Uma forma barata e eficiente de refertilização e reanimação das terras esgotadas, de acordo com a pesquisadora, é a utilização da minhocas. O sistema por ela desenvolvido é simples, e pode ser empregado em pequenas e médias propriedades, constituindo uma verdadeira "plantação de minhocas". E, como toda plantação, a de minhocas também exige cuidados especiais.

Recomenda Christa Knapper que o produtor procura um local coberto por mata virgem ou capoeira, onde existam restos de cultura, folhas, plantas ou mesmo lixo em decomposição onde encontrará minhocas que sirvam para dar início à multiplicação. Depois de capturadas, elas são transferidas para uma caixa previamente preparada com uma mistura de 30 por cento de terra e 70 por cento de composto — mistura de esterco, folhas e restos de plantas (de preferência hortaliças).

Mantendo-se a umidade do local, mas sem encharcamento, as minhocas se multiplicam rapidamente. E necessária, contudo, a escolha de animais inteiros para colocação no viveiro e multiplicação, pois os fragmentos, embora possam se regenerar, mais frequentemente morrem, afugentando-os demais. Uma vez por semana espalha-se sobre a superfície novos volumes de materiais em decomposição, ou amidos (de mandioca, milho, restos de pão) umedecidos para que se mantenha o processo de alimentação. É conveniente que, com frequência, o material seja revirado cuidadosamente com um rastelo para favorecer o desenvolvimento dos vermes.

Mantida com boa umidade e sem incidência direta da luz solar, dentro de 50 a 60 dias as caixas estarão com alta densidade de minhocas, podendo ser distribuídas no campo. A pesquisadora da Unisinos recomenda que se cavem 15 a 20 buracos com um metro por um metro de largura e 1,5 metro de profundidade por hectare no terreno que se pretende recuperar. Neles depositam-se novas quantidades de composto orgânico juntamente com parte do material retirado da caixa de multiplicação para que novas colônias de minhocas se desenvolvam. Com o tempo, sua ação poderá ser notada sobre toda a área em que se trabalhou, através do surgimento de terra grumosa, permeável, e muito mais fértil.

Pastos exigem suplementação

Os nutrientes requeridos pelos animais incluem a proteína, que é necessária para a formação e reposição do tecido animal; a gordura e os carboidratos, que são necessários à produção de energia; os minerais, cuja presença na dieta animal é necessária à formação dos ossos, de células, à regulação do pH dos fluidos do corpo e das enzimas; e, finalmente, as vitaminas, que desempenham múltiplas funções no corpo animal.

O sintoma mais óbvio de deficiência nutricional de animais, mantidos em regime de pasto, manifesta-se através da perda de peso durante o período de escassez de alimentos e, também, pela falta de concepção das matrizes mantidas a pasto. A produção animal em áreas de pastagens, especialmente as nativas, tem frequentemente sérias limitações nutricionais, devido ao conteúdo deficiente de nutrientes essenciais dessas pastagens, mormente em certas épocas do ano. É muito importante, portanto, a identificação dos fatores limitantes da produção nessas condições de pastagem.

Para aproveitar economicamente ao máximo as pastagens nativas é preciso suplementar os animais somente com aqueles nutrientes que são comprovandamente limitantes, nas várias situações e estações do ano.

Numerosos minerais são essenciais para a nutrição animal, mas felizmente muitos deles estão presentes em quantidades adequadas nas forragens consumidas pelos animais. Segundo Stoddart et al. (1975), os minerais fósforo, cálcio, ferro, cobre, cobalto, sódio, cloro, iodo, potássio e magnésio são os de maior importância para animais mantidos a pasto. A vitamina A é quase sempre limitante em condições de pastagens secas, mas não é problema em pastagens verdes e suculentas. Em relação à energia e à proteína, ocorre que para os animais mantidos em regime de pasto a energia pode ser deficiente quando a forragem é muito nova e suculenta e/ou quando está madura e seca. Em condições de pastagens secas (na época das secas), o consumo geralmente é limitado não só pela disponibilidade de forragem como também pelo desequilíbrio entre os vários nutrientes. A proteína é deficiente especialmente onde o animal, por razões de pastejo muito intenso, não pode selecionar a dieta, ou em épocas de secas intensas e/ou geadas.

O manejo de pastagem assume, portanto, papel importante no atendimento das necessidades nutricionais do animal. Vários trabalhos, entre eles os de Hardison et al. (1954) e Bryant et al. (1970), têm demonstrado que os animais consomem uma dieta com teores mais elevados em nutrientes do que a pastagem aparentemente tem, através de amostragens comuns e análises químicas. Eles selecionam a dieta (Herbel et al. 1974) nas várias estações do ano e, se a pastagem permite, uma boa seleção, acabam por retirar dela uma dieta, se não ideal, pelo menos bem próxima deste.

Do exposto pode-se dizer que há necessidade da suplementação dos animais a pasto, principalmente em certas condições, tais como: após uma geada intensa ou durante um período de seca prolongado. O fósforo por exemplo é um elemento quase sempre presente em quantidade subnormal na maioria das forragens consumida pelos animais e deve por isso ser fornecido de forma suplementar. Leguminosas cultivadas em pastagens mistas (pastagens melhoradas) foram encontradas com teores subnormais de fósforo por Andrade (1981) e Andrade & Ferreira (1981).

Através do manejo das pastagens é possível, usando-se uma carga animal moderada, satisfazer as exigências nutricionais dos bovinos de corte em regime exclusivo de pastagem.

PASTO BOM, GADO ÓTIMO.

As melhores sementes para pastagens pelos menores preços, você encontra na SEMEAGRO:
Humidícula, Colonião, Decumbens, Jaraguá, Andropogon, Brachiarão. Tudo da melhor qualidade.

SEMEAGRO
A sua garantia em sementes.

Rua 205, 250 Fone: 233-7225 e 232-0908 Setor Coimbra.